TEMPO: bom, névoa úmida. TEMPER.: em elev. VENTOS: var., fracos. VISIBIL.: boa. MÁX.: 24.5 — MÍN.: 13.2. — (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de agôsto de 1968

Ano LXXVIII — N.º 108

Veto da Comissão não impede a anistia de ser votada amanhã

O projeto de anistia a estudantes e trabalhadores, derrotado ontem na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, por 11 votos contra dez — o desempate coube ao presidente da Comissão — poderá ser votado amanhã, apesar de todo o empenho da Arena em transferir sua deliberação em plenário para a semana seguinte.

A prisão preventiva de Vladimir Palmeira por 30 dias, solicitada pelo encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro, foi decretada ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica. Hoje, o Superior Tribunal Militar julgará o habeas-corpus impetrado em favor do líder estudantil.

Pouco depois do meio-dia a Polícia Militar ocupou as ruas do centro para reprimir uma possível manifestação estudantil. O trânsito sofreu alterações — foi interditada a passagem de ônibus pela Avenida Rio Branco e Rua Uruguaiana e invertida a mão de direção na Rua Senador Dantas — mas os estudantes não apareceram. (Páginas 3 e 7)

INSÍGNIAS DOUTORAIS

Telefoto JB-UPI

O Presidente recebe o manto, capelo e borla na Universidade Federal do Estado do Pará

Edward Kennedy se definirá a 5 dias da Convenção democrata

O Senador Edward Kennedy definirá dia 21 — cinco dias antes do início da Convenção do Partido Democrata, em Chicago — sua posição quanto à campanha presidencial americana, em discurso que pronunciará em Worcester, Massachusetts.

Em entrevista ao *New York Times*, o Senador George McGovern — que se declarou aspirante à candidatura democrata em nome dos ideais de Robert Kennedy — afirmou que pedirá na Convenção o fim imediato do bombardeio ao Vietname do Norte e que a principal razão de sua entrada na disputa é conseguir para o Partido uma plataforma contra a guerra.

A presença do Senador Mike Mansfield em Paris e sua entrevista com o Embaixador Averell Harriman só fizeram aumentar os rumôres de próxima superação do impasse nas conversações com o Vietname do Norte, mas em Washington essas informações foram desmentidas extra-oficialmente. O conselheiro da delegação norte-vietnamita, Le Duc Tho, recém-chegado de Hanói, participará hoje da 7.ª sessão da conferência em Paris. (Página 2)

Ponto não é facultativo amanhã

Os funcionários públicos estaduais e federais vão trabalhar normalmente amanhã, Dia da Assunção de Nossa Senhora, pois o Governador Negrão de Lima acompanhou o Marechal Costa e Silva em sua decisão de tornar sem efeito a determinação anterior de ponto facultativo nas repartições da administração direta e indireta.

A Assunção de Nossa Senhora será comemorada amanhã com missas pontificial e campal, e procissão pelo adro da igreja da Glória.

Pilotos se recusam a ir a Argel

Os pilotos filiados à Federação Internacional vão-se recusar a partir de hoje a fazer vôos para Argel, até que sejam liberados os tripulantes do Boeing israelense ali retidos. Em Israel, a investigação sôbre a aterragem de dois Migs sírios revelou que seus pilotos cruzaram a fronteira por engano.

Surgiu ontem no Iraque a Resistência Árabe Unida para a Libertação da Palestina e em Moscou foi anunciado que Nasser melhorou e volta em breve para o Cairo. (Página 9)

Costa e Silva verá disparo do Nike-IV

O Presidente Costa e Silva assistirá amanhã, às 6 horas, na Barreira do Inferno, em Natal, ao lançamento do quarto e último foguete Nike-Iroquois, acompanhado apenas de seus Ministros militares e dos chefes das Casas Civil e Militar.

Em Belém do Pará, onde ainda se encontra, o Presidente dialogou ontem com estudantes, trabalhadores e clero, abriu a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Sudam e recebeu, na Universidade Federal, o título de Doutor **Honoris Causa**. (Página 4)

Papadopoulos escapa de atentado

O Primeiro-Ministro da Grécia, George Papadopoulos, escapou ontem de um atentado, na estrada Langonisi, porque o terrorista errou ao calcular a velocidade de seu automóvel, detonando a bomba quando o carro estava ainda a 15 metros de distância. O atentado foi atribuído ao ex-tenente George Panaghoulias, que foi prêso.

Segundo o regime grego, Panaghoulias é "fascista e desertor do Exército" e foi utilizado pelas "fôrças supostamente democráticas." (Página 11)

Espanha vai reprimir separatistas

O Chefe do Govêrno da Espanha, Generalíssimo Francisco Franco, convocou para hoje reunião extraordinária de seu Gabinete a fim de estudar novas medidas de repressão contra as atividades dos separatistas bascos.

Sessenta e cinco membros das Testemunhas de Jeová, entre os quais o pastor Francisco Diaz Moreno, que foi condenado a 20 anos e um dia de prisão, cumprem penas nas cadeias espanholas por se recusarem a atender à convocação para o serviço militar. (Página 8)

Americanos e FAB salvam em alto-mar

O Serviço de Buscas e Salvamento resgatou ontem, em alto-mar, o pilôto de um rebocador polonês que levou na cabeça forte pancada de um cabo de aço. Para o salvamento, o SAR mobilizou um avião C-47 da FAB e contou com a ajuda de quatro helicópteros norte-americanos, do porta-aviões **USS Randolph**, participante da Operação-Unitas.

A situação de Benedikt Wierzbick, da tripulação do **Koral**, era grave e o rebocador estava muito distante do Rio. (Página 5)

TURISTA DE PRIMEIRA VIAGEM

O marinheiro norte-americano Greg Spagnola, do navio USS Sabine, é turista nas horas vagas e carrega em sua cabina uma bicicleta, pois considera êsse o melhor meio de transporte para conhecer uma cidade. Ontem êle foi da Praça Mauá a Botafogo, onde enredou-se no tráfego do Rio, que achou muito complicado. Pediu auxílio a outro ciclista, um mensageiro da Radiobrás, explicando sua situação em um diálogo por meio de sinais. Como o rapaz estava de serviço e o americano passeando, entraram em acôrdo. Greg passou a acompanhar o mensageiro, ganhando com isso um guia. *(Pág. 5)*

Vaticano condena religiosos que ocuparam igreja no Chile

O Vaticano condenou ontem formalmente, através do *L'Osservatore Romano*, a ocupação da Catedral Metropolitana de Santiago, tendo argumentado que os ansiosos pelas reformas da Igreja devem proceder à reforma de si próprios. Na capital chilena, o grupo de 150 leigos que tomou o templo no domingo defendeu-se dizendo que a Igreja não é constituída apenas pela hierarquia, mas por tôda a comunidade cristã.

— Não estamos contra o cardeal, que é nosso pai, nem contra o Papa — afirmaram os leigos. Somos contra as injustiças no mundo.

O grupo *Igreja Nova* assumiu a responsabilidade pela ocupação, isentando os padres que dela participaram, e reafirmou sua oposição à viagem de Paulo VI à Colômbia.

O Vaticano foi advertido pelo jornal britânico *The Guardian* quanto a possíveis tumultos durante a estada de Paulo VI em Bogotá. O Papa é esperado no dia 22 para participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional e instalar a II Conferência do Episcopado Latino-Americano.

O Cardeal Agnelo Rossi, presidente da CNBB e chefe da delegação brasileira, não crê na possibilidade de um atentado contra o Papa, segundo declarou ontem em Bogotá. O Congresso Eucarístico Internacional será inaugurado solenemente, com cânticos e sermões, domingo à noite, pelo Cardeal Giacomo Lercaro, Legado Papal. (Página 8)

Físicos têm plano para o progresso

Um plano para o desenvolvimento da Física no Brasil, mediante a aplicação progressiva de NCr$ 98 milhões nos próximos cinco anos, foi elaborado por 16 dos mais importantes físicos do país, a pedido do Conselho Nacional de Pesquisas.

Entre as principais sugestões do plano está "a criação de uma emprêsa estatal destinada ao desenvolvimento da pesquisa e produção de materiais atômicos e sua prospecção geológica, bem como investigações científicas e tecnológicas necessárias para a construção de reatores de potência, cuja energia poderia suplementar a produção de eletricidade no país. (Página 14)

Bomba H francesa é iminente

Os rumôres de que a França explodirá sua primeira bomba de hidrogênio neste fim de semana aumentaram ontem na Polinésia francesa, ao ser anunciado que o Ministro de Pesquisas Atômicas e Espaciais, Robert Galley, chegará a Taiti sexta-feira para assistir aos próximos testes nucleares.

O Centro de Informações da ONU no Rio divulgou ontem os principais pontos da agenda provisória da Conferência de Estados Não Nucleares que se realizará em Genebra, de 29 do corrente a 28 de setembro. O Brasil e 55 outros países já comunicaram que participarão da Conferência. A China Popular recusou o convite. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

França poderá explodir sua bomba H até sábado

Papeete, Taiti (UPI-JB) — O anúncio de que o Ministro francês de Pesquisas Atômicas e Espaciais, Robert Galley, chegará a Taiti sexta-feira aumentou ontem os rumôres de que a França explodirá sua primeira bomba de hidrogênio no fim desta semana.

Segundo fontes bem informadas, os franceses têm três tipos de bombas de hidrogênio, cada um dêles com um detonador distinto, e poderiam testar todos os três nas próximas experiências.

Espera-se que a primeira bomba francesa de hidrogênio tenha um poder explosivo de 500 quilotons, isto é, equivalente a meio milhão de toneladas de TNT.

As principais unidades da fôrça naval de 12 barcos que já se encontram nas proximidades do arquipélago de Tuamotu, 800 milhas ao sudeste de Taiti, acompanharão o desenvolvimento das provas nucleares. Os técnicos e cientistas trabalham febrilmente no atol de Fanhantaufa, local escolhido para os testes.

Gabinete aprova orçamento

Paris (UPI-AFP-JB) — O Gabinete francês, reunido sob a presidência do General De Gaulle, aprovou ontem as bases de seu orçamento para 1969, mas as arrecadações e os aumentos eventuais de impostos e serviços públicos só serão determinados depois de 4 de setembro próximo.

Terminada a reunião do Conselho de Ministros, um porta-voz do Govêrno informou que o Presidente De Gaulle dará entrevista à imprensa na primeira quinzena de setembro.

ORÇAMENTO

O informante acrescentou que os aumentos de despesas no nôvo orçamento serão consequência dos compromissos aprovados sôbre os salários, pensões e aposentadorias depois dos acontecimentos de maio e junho últimos. Essas despesas, assinalou, serão em 1969 duas vêzes maiores que em 1968.

A bomba em dólar

Departamento de Pesquisa

Os três materiais físseis utilizados como explosivos nucleares na bomba atômica e na de hidrogênio são o urânio-235, o plutônio-239 e o urânio-233.

O urânio-233 é extremamente raro, e seu custo ainda não é, por isso, uma coisa estabelecida. Um quilo de urânio natural contém sete gramas de urânio-235, sendo o urânio-238 o principal componente. Para uso como explosivo nuclear, o urânio-235 tem de ser separado e concentrado, ou "enriquecido."

As cinco nações nucleares têm, cada uma delas, um processo para produzir o urânio-235 enriquecido. Até onde se sabe, entretanto, um único processo para a separação de isótopos no urânio-235 foi pôsto em uso em larga escala. É o processo conhecido como difusão gasosa.

Esse processo exige usinas vastas e custosas, baseadas em um avanço tecnológico que ainda não está ao alcance de todos. O custo total das três usinas norte-americanas foi de 2 300 milhões de dólares, e o custo anual de operação é de aproximadamente 500 milhões de dólares, o que resulta em um custo aproximado de 12 000 dólares para cada quilo do material nuclear produzido desta forma.

O urânio-235, entretanto, é o preferido para a fabricação das bombas de hidrogênio.

A BOMBA ECONÔMICA

O plutônio é mais barato. O plutônio-239 resulta da exposição do urânio-238 ao bombardeamento de nêutrons, em um reator nuclear. Calcula-se que são necessários oito quilos de plutônio-239 para a obtenção de uma explosão de 20 quilotons.

O complexo industrial necessário à produção do plutônio-239 compreende usinas que purifiquem o urânio a um alto grau, um reator nuclear, uma usina química para a extração do plutônio e uma outra para a transformação do plutônio em metal.

Para uma produção de 160 quilos de plutônio por ano, o custo aproximado ficaria entre 20 e 80 milhões de dólares, com um custo anual de operação de 5 a 10 milhões de dólares. Isso resulta em um custo de 900 000 dólares por quilo de plutônio, custo que pode ser reduzido a 120 000 dólares no caso da utilização máxima do complexo.

Considerando-se o alto custo da usina de difusão gasosa, necessária à fabricação do urânio-235, um país que desejasse produzir anualmente um número limitado de ogivas nucleares estaria quase obrigado a inclinar-se para a produção do plutônio.

Isso é especialmente verdadeiro se êsse país mantém uma atividade regular no campo do emprêgo pacífico da energia atômica, já que a maioria dos reatores nucleares produz o plutônio como um subproduto.

Ao custo do material nuclear é preciso somar uma longa lista de gastos paralelos.

Um estudo do número de pessoal científico e técnico necessário para que uma nação possa construir ogivas nucleares em série mostrou que seriam necessários aproximadamente 1 300 engenheiros e 500 cientistas.

Outro estudo, feito na Polônia, sôbre o custo de uma fôrça nuclear pequena mas de alto qualidade, dentro de um programa compreendendo dois estágios de cinco anos de duração, calculou o preço total em 5,6 bilhões de dólares, ou seja 560 milhões de dólares por ano.

Não atômicos se reúnem em Genebra a 29

Cinqüenta e seis países — inclusive o Brasil — já comunicaram às Nações Unidas sua intenção de participar da Conferência de Estados Não Nucleares, que se iniciará em Genebra dia 29 de agôsto, disse ontem o Diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, Raul Trejos.

Das cinco potências nucleares também convidadas, apenas duas responderam até agora ao convite: a Grã-Bretanha, aceitando-o, e a China Popular, recusando-o. Dezoito agências internacionais e Estados, entre êles o Vaticano, rejeitaram o convite, mas não deram razões para sua recusa.

AGENDA

A agenda provisória da Conferência, que durará um mês, inclui os seguintes pontos principais:

— Conclusão de uma convenção internacional sob a qual os Estados nucleares se comprometeriam a não ameaçar ou usar armas atômicas contra países que tenham renunciado incondicionalmente à produção, aquisição e emprêgo de tais armas.

— Acôrdos internacionais e declaração dos Estados nucleares visando a proteger países que sejam alvo de ameaça ou emprêgo de armas atômicas.

— Implicações econômicas e de segurança decorrentes da produção ou aquisição de armas atômicas e cooperação entre Estados não nucleares para evitar a produção e presença de armamentos atômicos em zonas desnuclearizadas.

— Consideração de uma convenção internacional dos Estados não nucleares estabelecendo o compromisso de prevenir a produção, aquisição e uso de armas atômicas.

— Inspeções recíprocas bilaterais e inspeções multilaterais das instalações nucleares pacíficas nos territórios dos Estados não nucleares e garantias contra a espionagem industrial através de tais inspeções.

— A questão das explosões nucleares com propósitos pacíficos e a possibilidade de seu uso indevido para a produção de armas atômicas.

— Acesso à tecnologia para usos pacíficos da energia atômica.

Kennedy fará sua definição de política externa dia 21

Washington (UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy pronunciará um discurso no próximo dia 21 — cinco dias antes do início da Convenção do Partido Democrata — em Worcestek, Massachusetts, devendo discorrer sôbre temas da política externa. A cadeia de televisão estuda a possibilidade de transmitir para todo o país a fala do Senador Kennedy.

Ao renunciar à possibilidade de se candidatar à Vice-Presidência na chapa do Partido Democrata, o sobrevivente do clã Kennedy prometeu exercer sua autoridade de "Senador dos Estados Unidos" para influenciar a plataforma de seu Partido, vincando-a com as teses de seus dois irmãos assassinados.

O Senador de 36 anos de idade, que no ato de renúncia ao direito de se candidatar a Vice-Presidente deixou de indicar qual dos pré-candidatos gozava sua simpatia, tinha prometido" falar no tempo devido sôbre diretrizes domésticas e exteriores que nosso Partido deve seguir se deseja ter sucesso nas eleições e nas soluções dos problemas nacionais."

O discurso será pronunciado diante da Câmara de Comércio de Worcester e está sendo aguardado com grande expectativa. O Senador não decidiu ainda se estará presente na Convenção de Chicago, apesar de ser o chefe da delegação de Massachusetts.

Imprensa soviética censura Nixon

Moscou (UPI-JB) — Críticas a Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, voltaram a aparecer nos jornais soviéticos, desta vez no **Trud**, órgão dos sindicatos, que classifica o ex-Vice-Presidente como instrumento de Wall Street que "faz do anticomunismo sua pedra de toque."

A vitória de Nixon na Convenção de Miami Beach tinha sido noticiada com moderação pela Agência Tass, e esperava-se certa trégua no candidato que Moscou considera o mais antipático, perdendo apenas para Barry Goldwater. O **Trud** comentando a chapa do Partido Republicano diz que "a escolha de Nixon-Agnew proclama o fato que os **coronéis** das grandes corporações preferem a velha linha imperialista e estão contentes com os velhos líderes políticos."

MILITARISTA

O jornal sugere que Nixon antes da eleição na Convenção ainda falou mais suavemente sôbre o Vietname, mas logo após disse "concordar plenamente com as posições de Johnson o que significa a continuação do bombardeio no Vietname."

Acreditam os observadores que isto é apenas um início da tradicional campanha contra Nixon e que as críticas tornar-se-ão ainda mais acerbas depois da Convenção do Partido Democrata.

Plano especial custará US$ 5 milhões

San Diego, Califórnia (UPI-JB) — Os dirigentes da campanha de Richard Nixon à presidência dos Estados Unidos informaram ontem que o candidato republicano destinou cinco milhões de dólares (16 100 mil cruzeiros novos) para um programa especial destinado a atingir e conquistar os eleitores independentes e democratas.

O candidato encontra-se em Mission Bay, San Diego, repousando na praia e discutindo com seus principais assessôres os próximos lances estratégicos da campanha eleitoral. Dêste programa especial consta um trabalho de arregimentação de cinco milhões de voluntários para o trabalho de aliciamento de votos, segundo os assessôres de Nixon.

Negros em campanha contra o GOP

Baltimore, Maryland (UPI-JB) — Líderes negros de Maryland advertem que conhecem a "insensibilidade do Governador Spiro Agnew para com a comunidade negra" e anunciam a criaão de comitês para realizar uma campanha de oposição à chapa do Partido Republicano.

O comunicado do Comitê por Um Bom Govêrno diz que "embora nossa preocupação se dirija mais especificamente contra o candidato à Vice-Presidência, que tem antipatia aos negros, está claro que nem êle nem o candidato republicano à Presidência estão em consonância com elementos da comunidade branca que estão engajados com programas sociais progressistas."

A FICHA DE SPIRO

Os líderes negros denunciam o Governador Spiro Agnew por ter ofendido a memória de Martin Luther King Jr. e por ter criticados os líderes de tôdas as comunidades negras logo após os distúrbios que se sucederam ao assassinato do líder integracionista.

O Governador Spiro Agnew em recente entrevista à imprensa disse-se orgulhoso do fato de não entender-se com certos "líderes da comunidade negra porque não compreendiam sua ação." Esta entrevista foi muito criticado pelos negros de Baltimore. Os comitês recém-formados esperam estender sua propaganda a todo os Estados Unidos. Centrando as críticas no fato de Agnew se opor às conclusões do Relatório Kerner, que pede ampla ação do Govêrno federal para resolver os problemas da pobreza nos Estados Unidos.

Alerta continua na Califórnia

Los Angeles e *Paris* (AFP-JB) — O chefe de Polícia de Los Angeles informou que tôda a Guarda Nacional da Califórnia continua em estado de alerta em conseqüência dos distúrbios do fim de semana, declarando que "estamos todos mobilizados" e, o jornal parisiense *Le Monde*, em editorial, acredita que os EUA se encaminham para a "guerra urbana."

O *Le Monde* considera um êrro imaginar que "a relativa frieza do verão" seja resultado de um compromisso entre os grupos étnicos, pois a "moderação" nos guetos negros origina-se das excepcionais medidas policiais aplicadas pelas autoridades. "Aos grandes motins espontâneos — diz o jornal — sucedem-se de uns mêses para cá novos distúrbios extremamente mortíferos e alguns dêles preparados, ao que parece, de antemão."

GUERRA URBANA

Segundo o mesmo jornal, "a autêntica emboscada em que caíram os policiais de Cleveland é, neste sentido, significativa. A luta deixou um saldo de 11 mortos, entre os quais três policiais brancos. Posteriormente, acontecimentos semelhantes se verificaram em Nova Iorque, Seattle e Los Angeles. Cada vez mais, um reduzido grupo de nacionalistas negros resiste à Polícia, com armas na mão, retira-se e engenhos explodem em vários lugares."

Le Monde conclui que atualmente só os Senadores McCarthy e McGoven têm coragem de explicar que a manutenção da ordem contém em germe "uma escalada maluca", se a mesma fôr considerada em si um fim e se adiar ainda mais a "formidável revolução social de que necessitam os Estados Unidos." — Se êsses homens não forem ouvidos, haverá a possibilidade de uma guerrilha negra. O espírito suicida de que estão possuídos muitos desesperados negros não permite afastar essa possibilidade com dois extremismos frente a frente: o do desespêro e da ordem, para o que a noção de justiça é secundária."

Plataforma de McGovern é de oposição à guerra

John Herbers
Do New York Times

Nova Iorque — O Senador George McGovern, de Dakota do Sul, disse ontem que trabalharia por uma plataforma na Convenção Nacional Democrata que se comprometesse com a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte e com um esfôrço para ampliar a base do Govêrno do Vietname do Sul.

Se tal plataforma fôsse adotada e se tornasse aparente que êle não poderia conquistar a indicação presidencial, disse McGovern, êle liberaria os seus delegados para que votassem em quem quisessem.

O Presidente Johnson, disse êle, seria "muito indiferente" a tal plataforma, mas acrescentou: "Não estou certo de que seria uma desvantagem" capacitar a chapa democrata a vencer.

McGovern, que anunciou sua candidatura sábado, fêz as observações numa entrevista a editôres e jornalistas do **New York Times**. Elas reforçaram declarações prévias do Senador e de seus partidários no sentido de que a principal razão de apresentar sua tardia candidatura era aumentar as oportunidades de obter uma plataforma contra a guerra na Convenção, que se inaugura em Chicago a 26 de agôsto.

O Senador disse que percebeu nas suas conversações com o povo pelo país que há um certo número de delegados inclinados mas não firmemente comprometidos com o Vice-Presidente Humphrey, os quais apoiariam sua candidatura mas unca se transfeririam para o Senador Eugene McCarthy, o principal adversário do Vice-Presidente.

McGovern deixou a impressão com uma série de pessoas em Washington e alhures que gostaria de ver Humphrey em vez de McCarthy conquistar a indicação se o Vice-Presidente apenas se divorciasse da política do Govêrno Johnson a respeito da guerra. A plataforma que McGovern advoga tenderia a libertar Humphrey da política do Govêrno naquilo que o indicado deve concorrer com a plataforma adotada pelo Partido.

O Vice-Presidente não deu indicação pública de que desejaria libertar-se da política do Govêrno. Êle a tem apoiado sempre.

O candidato de 46 anos, que é mal conhecido fora de Washington e Dakota do Sul, fala macio com um sotaque do Oeste. Não se gaba de ser capaz de fazer uma campanha dinâmica, mas se descreve como um ativista da vida pública necessário na Presidência, com sensibilidade para o estado de espírito do país.

Vestido num terno azul-marinho e parecendo um tanto cansado por um fim de semana de muita atividade, McGovern falou por mais de uma hora a respeito de sua entrada na corrida e de que sua candidatura oferecia.

Parte de suas declarações foram confidenciais, inclusive suas opiniões pessoais sôbre os dois outros candidatos e suas qualificações para o cargo, mas falou franca e abertamente sôbre outros assuntos.

Esperava, disse êle, ser capaz de atrair entre 200 e 250 votos de delegados na ocasião da abertura da convenção. Começará com os 26 votos de Dakota do Sul, e espera o apoio dos da Califórnia, Nova Iorque, Michigan Utah, Nebraska, Iowa, Nova Jérsei e Carolina do Norte.

Um recente inquérito da Associação de Imprensa mostra que 792 votos estão firmemente comprometidos com Humphrey, 423 com McCarthy e 1 408 não têm compromisso ou estão prometidos a **filhos favoritos**. Quase todos concordam em que Humphrey tem bastante votos parcialmente prometidos a êle entre os não comprometidos para atingir os 1 312 votos de que necessita para obter a indicação.

Mas McGovern disse que percebeu pontos fracos na fileiras daqueles que se inclinam mas não estão firmemente comprometidos com o Vice-Presidente, e que alguns delegados temem que Humphrey não possa ganhar enquanto estiver vinculado ao Govêrno, mas não desejam apoiar McCarthy porque não julgam que êle seja bastante forte na política interna. McGovern fará um apêlo especial a êsses eleitores.

O Senador, ex-professor de Govêrno e História, vem sendo adversário da guerra do Vietname desde 1963. Repetiu segunda-feira que julgava que o Govêrno tem seguido uma "política de loucura" no Sudeste da Ásia. Tornou claro que a sua luta pela plataforma em Chicago será decisivo.

Disse que a oposição à guerra se tornou agora tão disseminada que êle pediria que a plataforma a ser adotada em Chicago contenha dois pontos essenciais sôbre o Vietname:

1) Suspensão imediata dos bombardeios ao Vietname do Norte.

McGovern disse que os bombardeios não cumpriram os seus objetivos militares e êle julga que as conversações de Paris não podem ter êxito enquanto êles continuarem.

2) Que "mostremos disposição para enfrentar as realidades políticas" e "usemos quaisquer meios ao nosso alcance no Vietname do Sul para assegurar que ali seja ampliada a base do Govêrno." Isso acarretaria negociações com o Vietcong e planos para reunir o Vietcong, os budistas e outros num Govêrno de coalizão.

Seria provável que o Presidente Johnson — perguntaram-lhe — apoiasse uma chapa democrata com uma plataforma que, de fato, repudiasse sua política?

— Julgo que êle seria muito indiferente — respondeu McGovern. — Não estou certo de que seria uma desvantagem.

Interrogado sôbre a possibilidade de o próprio Presidente Johnson ser aclamado para a indicação no caso da paz no Vietname vir antes da nomeação, McGovern respondeu:

— Eu não sei quem o pediria. Julgo que êle perdeu sua posição política no país e que os delegados compreendem isso.

Otimismo cerca volta de Duc Tho

Paris (UPI-AFP-JB) — O conselheiro norte-vietnamita Le Duc Tho, recém-chegado a Paris com novas instruções de Hanói, participará hoje da décima sétima sessão das conversações preliminares de Paz e observadores acreditam que seu retôrno poderá determinar novos rumos para os entendimentos com a delegação dos Estados Unidos.

As possibilidades de progresso na conferência foram reforçadas pela presença em Paris do líder da maioria democrata no Senado dos Estados Unidos, Mike Mansfield, que chegou no último fim de semana, depois de manter uma série de conversações em Praga e Moscou.

PERSONALIDADE

Le Duc Tho, que ocupa o sétimo lugar na hierarquia do Birô Político do Partido Comunista do Vietname do Norte, depois que deixou Hanói deteve-se em Pequim e Moscou para conversações com dirigentes chineses e soviéticos.

O regresso do conselheiro norte-vietnamita coincidiu com insistentes rumôres de que se estaria às vésperas de algum progresso nas negociações de paz, paralisadas desde o seu início, no dia 13 de maio dêste ano.

O enviado especial de Ho Chi Minh assistiu sòmente a uma sessão de conferência, mas acredita-se que traz agora novas instruções para o chefe da delegação norte-vietnamita Wuy Xuan Thuy. Quando Tho saiu de Paris, no dia 29 de junho, fontes norte-americanas opinaram que não haveria novidades de importância nas conversações até o seu regresso.

O negociador norte-americano Cyrus Vance, voltou a Paris segunda-feira depois de manter uma reunião com o Presidente Lyndon Johnson no último sábado, em sua fazenda do Texas, para discutir a questão das conversações de Paris e para informar ao candidato republicano à Presidência, Richard Nixon, sôbre o progresso das reuniões bilaterais até o presente momento.

Em meio de uma onda de rumôres, o retôrno do conselheiro norte-vietnamita verificou-se no momento da visita a Paris do líder maioritário do Senador dos Estados Unidos, Mike Mansfield, que desembarcou na capital francesa no sábado procedente de Moscou.

Mansfield conferenciou no domingo com o chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, e depois se reuniu com o Primeiro-Ministro francês, Maurice Couve de Murville, em visita qualificada pelos funcionários parisienses como "de cortesia."

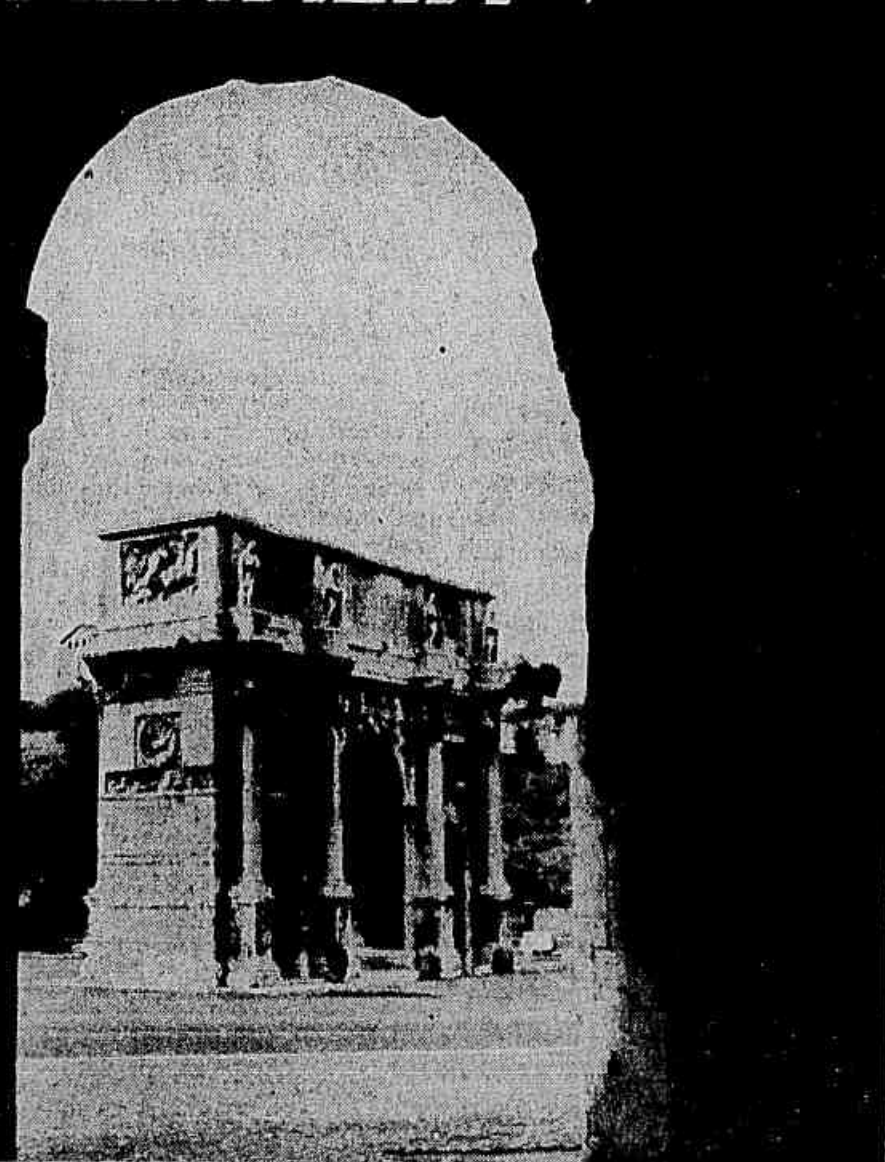
Luta de 20 horas faz 200 mortos

Saigon (UPI-AFP-JB) — Numa batalha de 20 horas de duração, considerada a mais cruenta dos últimos quatro meses em tôrno de Saigon, tropas dos Estados Unidos, apoiadas por caças-bombardeiros, helicópteros armados e pela artilharia eliminaram um contingente de 200 guerrilheiros entrincheirados nas selvas.

Os militares norte-americanos confiam em uma diminuição de infiltrações no Vietname do Sul nos próximos meses, não obstante os indícios de uma iminente ofensiva contra Saigon e outras cidades sul-vietnamitas. Não afastaram a possibilidade de que Hanói concorde com uma redução substancial de suas atividades militares, diante de uma suspensão parcial dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte.

AÇÃO

As tropas sul-vietnamitas em seu avanço pelas plantações de arroz da província de Longan, ao sul da capital, mataram 44 comunistas. Quinze norte-americanos foram mortos e outros 30 feridos na batalha mais prolongada travada até o momento perto do delta do Mekong, em Candouc.

Em Saigon, o Coronel Tran Van Hai, diretor-geral da Polícia e Segurança Nacional sul-vietnamita revelou que uma célula terrorista tinha sido desmantelada em julho. Revelou que a missão do grupo era a de destruir a sede do alto comando norte-americano em Saigon e assassinar altas personalidades sul-vietnamitas e estrangeiras.

Presidente não examinou a Reforma Universitária mas deverá aprová-la até 22

O Presidente Costa e Silva não examinou ainda o anteprojeto da reforma universitária elaborado pelo Grupo de Trabalho, devendo estudá-lo sòmente após o seu regresso a Brasília, e autorizará a publicação provàvelmente durante o despacho com o Ministro da Educação, no dia 22, segundo adiantou ontem fonte do MEC.

O informante disse ainda que o Presidente da República deverá encaminhar o anteprojeto, com as observações que fizer sua assessoria, ao exame da comissão ministerial — Ministros da Educação, Fazenda, Planejamento, Justiça e possìvelmente Transportes — até o fim dêste mês.

ELOGIO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Magalhães Melo (Arena-Pernambuco) declarou ontem, na Câmara, que em meio à perplexidade política nacional, onde a agitação universitária atinge alguns Estados, o discurso do Ministro do Exército na Escola Superior de Guerra "é um traço de equilíbrio e sensatez."

— O pronunciamento do General Lira Tavares merece reflexão — frisou o deputado, acrescentando que "não se trata de um discurso político, mas êle fala em como se defender realmente a democracia e a liberdade responsável."

FATOR DE CONFIANÇA

Prosseguindo, disse o Sr. Magalhães Melo que o Ministro do Exército, por ocupar um pôsto-chave, "representa, nesta hora de tanto desentendimento, para grande parte da população, um fator de confiança, porque a sua palavra é sempre de prestígio à lei, de garantia da liberdade, de garantia das instituições, o que nem sempre acontecia com antigos ministros que ocuparam aquela pasta."

Seminário debaterá temas universitários

O Conselho Federal de Educação promoverá, entre 28 e 30 dêste mês, no Rio, o III Seminário para Assuntos Universitários, com a finalidade de possibilitar o intercâmbio de experiências entre o órgão e as universidades nacionais. Haverá debates sôbre o ensino superior.

O regimento do Seminário, que será presidido pelo Ministro da Educação, já está concluído. A direção dos trabalhos ficará a cargo do presidente do CFE, enquanto nas duas vice-presidências estarão os vice-presidente do Conselho e o presidente da Câmara do Ensino Superior.

O presidente da comissão de inquérito instituída pela portaria 272 do Ministro da Educação, em 1967, está convocando os servidores Severino Francisco de Lima, Volmares de Carvalho Bastos, Edmundo Rodrigues da Silva, Herbert José de Sousa e Fani Goldfarb para comparecerem no prazo de 20 dias a contar da publicação do edital, na sala da Consultoria Jurídica, no quarto andar do MEC, a fim de cumprirem a exigência de comprovar que não ocorreu o abandono (**animus abandonandi**) em processo do seu interêsse.

Pedroso Horta pede a TFR habeas-corpus para acabar o confinamento de Jânio

Brasília (Sucursal) — O Deputado Oscar Pedroso Horta pediu ontem, ao Tribunal Federal de Recursos, uma ordem de habeas-corpus para acabar com o confinamento de 120 dias, em Corumbá, impôsto ao Sr. Jânio Quadros pelo Ministro da Justiça.

O pedido, que também requer o reconhecimento da falta de justa causa para evitar qualquer ação penal contra o ex-Presidente, foi distribuído ao Ministro Esdras Gueiros, que já proferiu despacho solicitando informações ao Professor Gama e Silva, para instruir o processo.

PRAZO

O prazo para fornecimento dessas informações é de cinco dias. O julgamento do habeas-corpus dificilmente será realizado êste mês, sendo mais provável na primeira quinzena de setembro.

COINCIDÊNCIA

Em carta ao Deputado Gastone Righi, o Sr. Jânio Quadros chama a atenção para a coincidência entre sua punição, a prisão de Vladimir Palmeira e a cessão da FNM ou exploração da plataforma submarina.

O político confinado em Corumbá cita a inscrição que encima o pórtico da Côrte Suprema dos EUA, *Equal Justice Under Law*, e exige também "justiça igual dentro da lei", para si, suas netas e para todos.

O Sr. Gastone Righi, do MDB, leu a carta do ex-Presidente na Câmara, e relatou, da tribuna, a visita que lhe fez, dizendo que êle está sob prisão, "pois a vigilância política, com três agentes à porta de seu quarto e o impedimento do ingresso de jornalistas e outras pessoas a seus aposentos, caracteriza o cárcere privado."

Acentuou o Sr. Righi que a ilegalidade do confinamento será "fulminada dentro, no máximo, de 30 dias e pelo próprio Tribunal Federal de Recursos." Desafiou a Arena a apresentar um fato concreto de subversão ou corrupção que fundamentasse a suspensão dos direitos políticos do Sr. Jânio Quadros.

Chefes militares acham que o V Exército é imperativo de segurança para Amazônia

Chefes militares disseram ontem que a criação do V Exército, com jurisdição na Amazônia, citada pelo Presidente da República há dois dias em Manaus, "é imperativo de segurança para a proteção da soberania nacional e desenvolvimento da região."

Apoiando o pronunciamento do Marechal Costa e Silva, os chefes militares afirmaram que "só a distribuição de efetivos militares, como suporte para futuras colônias desbravadoras, poderá permitir, a curto prazo, uma ocupação efetiva da região, que corresponde a mais da metade do território nacional, com recursos naturais inteiramente inertes."

COLÔNIAS MILITARES

Lembraram os chefes militares que peritos em questões amazônicas, como os generais Bizarria Mamede, Siseno Sarmento, Lauro Alves Pinto e Otávio Rodrigo Jordão Ramos, sempre defenderam a necessidade da criação de colônias militares mistas, integradas por praças engajadas e suas famílias e por civis, para povoar a Amazônia.

Essas colônias seriam interligadas por estradas de rodagem, construídas por batalhões de Engenharia, ou se instalariam às margens dos muitos rios navegáveis na região, ajudando também a facilidade de transporte pela flotilha da Marinha.

Existe um plano pronto para a instalação das colônias, que tem o apoio do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e espera, apenas, que os efetivos de pessoal necessários, que se constituiriam no V Exército.

Meira Matos inspeciona a Brigada

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Meira Matos, que ontem chegou a Pôrto Alegre acompanhado de cinco oficiais que o assessoram, inicia hoje à tarde, sua primeira inspeção à Brigada Militar, com uma visita demorada ao Quartel-General da corporação.

O inspetor-chefe das Polícias Militares foi recebido no aeroporto pelo General Álvaro Alves da Silva Braga e vários Secretários de Estado.

Auro não perde o mandato

Brasília (Sucursal) — Com apenas um voto divergente, o do Senador Aurélio Viana, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou ontem parecer do Sr. Nogueira da Gama segundo o qual o Senador Moura Andrade pode assumir a Embaixada de Madri sem perder o seu mandato.

A sessão durou mais de três horas e a decisão foi unânime, variando apenas no que se refere a detalhes.

Comissão de Segurança veta anistia com voto-desempate de Broca Filho

Brasília (Sucursal) — Por 11 votos contra dez — o voto desempate do seu presidente Broca Filho (Arena-SP) — a Comissão de Segurança da Câmara rejeitou, ontem, o projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores envolvidos em manifestações de rua.

A reunião durou quase cinco horas e os debates chegaram a ser violentos, com a participação dos líderes Ernâni Sátiro, Mário Covas, Martins Rodrigues, Cantídio Sampaio, Euclides Triches, Bernardo Cabral, Hermano Alves e Clóvis Stenzel.

APÊLO

O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, embora tivesse dito que cada parlamentar deveria votar de acôrdo com sua consciência, fêz, no fim, um apêlo aos seus companheiros para que rejeitassem a anistia proposta no projeto do Sr. Paulo Macarini, do MDB. Segundo frisou, "a anistia é um problema político da maior gravidade que, se aprovada, representaria um convite a novas agitações contra o Govêrno."

Apesar do apêlo, três deputados da Arena — os Srs. Hélio Garcia, Hênio Romangnolli e José Penedo — votaram a favor. O projeto Macarini fôra aprovado quinta-feira na Comissão de Justiça, por 13 votos contra um.

PARECER CONTRA

O relator do projeto, Deputado (e coronel) Agostinho Rodrigues (Arena-PR) — que há dias deixara claro sua intenção de propor um substitutivo, limitando a concessão da anistia — apresentou, ontem, um longo parecer contra o benefício proposto pelo MDB. Afirmou que não se pode compreender a anistia, em plena fase de movimentos de agitação e de subversão, "pois abrigaria pela impunidade autores de mortes que tanto abalaram a nação e não iria amparar os assassinos de Edson Luís, se ficar comprovado que os autores foram elementos da PM carioca."

O Sr. Agostinho Rodrigues declarou que as agitações estudantis no Brasil guardam semelhança com movimentos idênticos que ocorrem em vários países latino-americanos, sob inspiração de Fidel Castro. Na sua opinião, o estudante é o instrumento ideal dos desagregadores, pela sua imensa reserva de idealismo e boa fé e ainda pela facilidade de se levar a atos de aventura. Citou os atos de terrorismo ocorridos em São Paulo, a greve "ilegal" de Osasco, o atentado ao quartel do II Exército e a morte do soldado Kozell Filho, como fatos que demonstram a inoportunidade da anistia.

Acrescentou o relator que as agitações foram e estão sendo feitas com alusões a Mao Tse-tung, Fidel Castro, Lênine e Che Guevara, com bandeiras pretas e vermelhas e ultraje às autoridades, violência contra faculdades e propriedades públicas e privadas, e "comandadas pela minoria que se quer anistiar."

— O projeto Paulo Macarini, se transformado em lei, teria como efeito o estímulo a nova ações revolucionárias e não traria a paz e a segurança, mas, sim, novas desordens e nova anistia. A aprovação do projeto na Comissão de Justiça, os líderes dos agitadores responderam com novas violências no Rio, Salvador e Niterói. Não fazendo qualquer trégua em sinal de compreensão pelo resultado.

O parecer do Sr. Agostinho Rodrigues foi classificado de "peça literária" pelo vice-líder oposicionista Bernardo Cabral, "mas que não conseguiu derrubar o parecer da Comissão de Justiça." Reclamou do Govêrno um ato de grandeza, lembrando o exemplo francês, que anistiou os manifestantes de maio.

ALEIXO LEMBRADO

O líder Mário Covas, do MDB depois de fazer um apanhado histórico da concessão de anistia no Brasil, lembrou que mesmo o atual Govêrno já concedeu anistia, fiscal, é certo, "mas sempre uma anistia."

— Não se pode alegar que a anistia é um incentivo a novos crimes, mas é bem verdade que a sucessão de anistia concedidas no Brasil é que levou muita gente a participar do golpe de abril de 64.

Leu, a seguir, discurso do Vice-Presidente Pedro Aleixo, quando líder da UDN na Câmara, em defesa do projeto do Senador Cunha Melo, concedendo anistia aos que se manifestaram contra a posse do Sr. João Goulart, em 1961. Deu ênfase ao seguinte trecho do pronunciamento do Sr. Pedro Aleixo:

"Anistia é um remédio e sòmente depois de sua aplicação é que poderemos saber se é ou não eficaz."

Mostrou também que, na opinião do atual Vice-Presidente da República, anistia não tem oportunidade ou inoportunidade, pois a medida não tem época para ser proposta e aprovada.

A HORA É GRAVE

O Sr. Ernâni Sátiro afirmou que o parecer do Sr. Agostinho Rodrigues "é objetivo e político e com valor literário, porque ninguém pode ser acusado pelo fato de escrever bem". Disse que não se impressionou com as citações feitas pelo Sr. Mário Covas, de pronunciamento do Sr. Pedro Aleixo, "porque o atual Vice-Presidente não está em causa e sim a oportunidade da concessão de anistia, hoje."

Mas destacou, por sua vez, um pronunciamento do Sr. João Mangabeira, de junho de 1927, contra a anistia, para mostrar que a opinião de um político não é a mesma de um tratadista e por mais valiosa que seja, não representa uma lei.

— Mas V. Exa. não conseguirá nos mostrar uma única manifestação do Sr. Pedro Aleixo contra a anistia — comentou o Sr. Mário Covas, ao mesmo tempo em que o Sr. Martins Rodrigues lembrava uma outra do Sr. João Mangabeira (de 1945) favorável à medida.

O Sr. Sátiro mudou de assunto e afirmou que a Comissão não estava reunida para lembrar pronunciamentos do passado, mas fatos de hoje, frisando que cada um ia votar o projeto "de acôrdo com sua consciência."

— Então é questão aberta — comentou, no fundo da sala, o Deputado Luna Freire (Arena—BA), com o apoio do seu colega Luís Alaíde.

Mas o representante baiano não quis interrogar oficialmente o seu líder, porque o assunto, esclareceu, estava decidido: "Questão fechada contra anistia."

O Sr. Sátiro falou também do caráter subversivo das manifestações estudantis, dizendo que dois estudantes, quando recebidos no Palácio do Planalto, "foram desrespeitosos para com o Presidente da República."

— A Arena não quer mesmo conceder anistia, não por receio de atos subversivos, mas porque os estudantes foram a Palácio sem paletó e gravata — comentou, irônicamente, o Sr. Mário Covas.

— Não queremos, por enquanto — aparteou o Sr. Clóvis Stenzel.

E o Sr. Sátiro:

— Não sustentamos a tese de que estudantes não mereçam anistia. Apenas não lhes concedemos privilégios. Consideramos a medida inoportuna. Não é problema jurídico, mas político. As agitações continuariam e a medida serviria de estímulo para elas. A sentença libertória poderia servir de tentativa para derrubar o Govêrno.

GOVÊRNO SUBVERSIVO

O secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, afirmou que a subversão é praticada pelo Govêrno contra as instituições democráticas, "com um sistema constitucional avêsso às nossas tradições democráticas."

— Nós nos rebelamos contra o regime político-militar impôsto ao país, pelo movimento armado de 64, contra a democracia.

Acrescentou que sem tranqüilidade, o Brasil não se recuperará e não sairá da semiditadura em que vive. Lembrou que a obstinação de Artur Bernardes, em não procurar a paz, levou o país à Revolução de 30.

O Sr. Hermano Alves (MDB carioca) considerou o parecer do relator "uma peça por demais perigosa à luz das instituições nacionais, defendendo uma tese que divide a Nação". Afirmou que quem divide o Brasil não são os estudantes, nem o clero, ou Situação e Oposição, "mas a mitológica e falsa doutrina da guerra revolucionária, que existe em estados-maiores mal informados e paisanos militarizados."

— Quem traça o plano de derrocada das instituições é o próprio Govêrno, que a cada instante se intitula de revolucionário.

— Desde o momento que há uma Constituição, o Govêrno deixou de ser revolucionário e passou a ser um Govêrno constituído — retrucou o Sr. Clóvis Stenzel.

— É novidade para nós, pois o Govêrno acaba de invocar os Atos Institucionais — disse o Sr. Martins Rodrigues.

O Sr. Hermano Alves criticou, com certa violência, trecho do parecer do relator, quando apresenta a hipótese de o soldado Kozel ter sido morto em conseqüência do movimento estudantil paulista.

— Por que o relator não levanta a hipótese de ser a 2.ª seção do Exército, ou a Polícia Civil ou mesmo a Polícia Militar? Por que os estudantes?

— Mas se o projeto fôr aprovado e a hipótese se confirmar, os assassinos de Kozel e os autores de atos de terrorismo serão anistiados — afirmou o Sr. Cantídio Sampaio, vice-líder do Govêrno.

O Sr. Hermano Alves retrucou, dizendo que anistia é arma da sabedoria política de um povo, é aspiração do povo e não incentivo aos subversivos. "Agora, quer se jogar no lixo essa sabedoria, sob a pseudodoutrina de guerra revolucionária" — declarou ainda.

O ARGUMENTO

O Sr. Clóvis Stenzel, ao falar contra a anistia, disse:

— O crime provoca o desequilíbrio social e só a sua punição pode restabelecer o equilíbrio. O Govêrno não pode dar anistia, quando a própria Oposição afirma que a luta continuará contra o regime.

O argumento serviu também para o vice-líder Euclides Triches, que afirmou que a Oposição, na sua disposição de lutar contra o regime, "ofereceu o argumento para que se rejeite o projeto de anistia."

Falaram ainda a favor da anistia os Srs. Amauri Kruel, Hélio Garcia, Antônio Anibelli, José Penedo, Henio Romangnolli e Raul Brunini.

Contra a anistia votaram os Srs. Agostinho Rodrigues (relator), Clóvis Stenzel (RS), Floriano Rubim (ES), Josias Gomes (CE), Hildebrando Guimarães (CE), Cícero Dantas (BA), Luís Cavalcânti (AL), Vingt Rosado (RN) e Sousa Santos (PI), todos da Arena; a favor, os Srs. Hélio Garcia (MG), Hênio Romangnolli (PR) e José Penedo (BA), da Arena, e Amauri Kruel (GB), Martins Rodrigues (CE), Raul Brunini (GB), Bernardo Cabral (AM), Nei Ferreira (BA), Paulo Macarini (SC) e Antônio Anibelli (PR), do MDB. Verificado o empate de 10 votos, o presidente, Deputado Broca Filho (Arena-SP), deu o voto de desempate contra o projeto.

Câmara encerrou debate do projeto

A Câmara dos Deputados encerrou ontem a discussão do projeto de anistia a estudantes e trabalhadores, e a Oposição evitou a suspensão dos trabalhos, amanhã, pretendida pela liderança da Arena, que está empenhada em transferir para a próxima semana a votação da matéria.

O projeto recebeu duas emendas e as comissões de Justiça e de Segurança Nacional terão 24 horas para examiná-las. Com os pareceres dessas comissões sôbre o texto original e sôbre as emendas, a proposição poderá ser votada amanhã.

EMENDAS

As emendas foram apresentadas pelos Deputados Francelino Pereira e Monteiro de Castro, ambos da Arena mineira. A propósito, o líder do MDB, Mário Covas, com base no Regimento da Câmara, disse que ficou caracterizado que a liderança da Arena apóia as emendas, porque sem o seu apoio elas não poderiam ser propostas.

A emenda do Sr. Francelino Pereira concede anistia a participantes de manifestações e episódios ocorridos no país de 23 de março a 8 de agôsto, e que tiveram ligação direta ou indireta com movimentos estudantis.

A do Sr. Monteiro de Castro também limita o prazo e exclui da anistia os autores de crimes comuns e de atos de terrorismo, especificando os artigos da Lei de Segurança, que, se foram desrespeitados, os infratores não serão anistiados.

QUORUM

Na instalação da ordem-do-dia, estavam presentes à sessão 276 deputados. Na verificação de quorum, requerida pelo líder da Arena, Deputado Ernâni Sátiro, quando da votação de uma redação final, constatou-se a diminuição de presentes: responderam à chamada apenas 190 deputados.

"DRAMA DE CONSCIÊNCIA"

Manifestando-se contra a anistia, o Deputado Broca Filho disse que essa atitude, de obediência partidária, lhe causava um "drama de consciência", pois que êle próprio foi testemunha de violência policial contra estudantes.

Narrou que no dia 28 de julho último, na cidade paulista de Guaratinguetá, o seu sobrinho Paulo Marcos, estudante de Direito, foi bàrbaramente espancado por policiais daquela cidade e que, apesar de sua interferência, a delegacia local acabou instaurando processo contra o jovem, sob a alegação de que êle agredira um cabo de polícia e outros cinco policiais.

Disse que no Brasil, atualmente, "os delegados vivem acovardados; assistem, impassíveis, às violências e não se sentem capazes de qualquer repressão, pois êles próprios afirmam que os milicianos não lhes estão subordinados, e a êles só cabe o recurso do inquérito." E, no inquérito, o indiciado é a própria vítima.

— E' êste o meu drama de consciência, porque fatos iguais de brutalidade se sucedem diàriamente em tôdas as delegacias de polícia, com estudantes culpados ou não, ou tornando-os jovens revoltados. Entretanto, como homem que crê em Deus, na Pátria e na Família, e apesar de desiludido pelo que tem assistido, mais uma vez votarei com o Govêrno, certo de que assim fazendo interpreto o pensamento dos que aqui eu represento, procurando acertar e dando ao Govêrno a oportunidade também para que reveja sua posição, retribuindo um pouco do muito que o Legislativo lhe tem dado em solidariedade e apoio.

Votação decepcionou os governistas

Círculos políticos ligados ao sistema governamental são da opinião de que a liderança do Govêrno na Câmara falhou mais uma vez, quando a Comissão de Segurança Nacional da Câmara apenas pelo voto do seu presidente, recusou o projeto da Oposição que concede anistia a estudantes e trabalhadores.

O resultado se torna ainda negativo para o Govêrno, se fôr recordado que, na véspera, a liderança da Maioria havia, pràticamente, nomeado novos membros para a Comissão, pois a maioria dos representantes da Arena se encontrava ausente de Brasília.

"VOTO DE CENSURA"

O Senador Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado, interpretou a decisão tomada, ontem, pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, como "um voto de censura ao Govêrno, com o qual não concordo." Para o Senador Eurico Resende, o projeto da Oposição "é antes de tudo de efeito demagógico e antijurídico. Antijurídico, frisou, porque não se pode conceder anistia a quem ainda não foi punido. Os anistiados poderiam, simplesmente, dizer que recusam o perdão, porque estão sendo julgados e não foram ainda punidos".

Presidente faz revelação histórica

Belém (Do enviado especial) — Recebi em meu gabinete, no Rio, uma comissão de governadores trazendo, numa bandeja, a ditadura, para que eu a assumisse. Estavam preocupados com o estado de coisas implantado pelo Presidente de então, mas eu não aceitei — revelou o Presidente Costa e Silva.

Esta revelação, que êle classificou de "fato da História do Brasil", foi feita, em rápido improviso de três minutos, durante o almôço que lhe ofereceram em Belém as Fôrças Armadas.

CONFIANÇA

— Tenho confiança nas Fôrças Armadas, que estão coesas e não permitirão a repetição do que aconteceu nas revoluções de 30 e 35, que se dissolveram. Sou patriota, Presidente da República constitucional do Brasil e não tememos êste borbulhar de idéias — acrescentou o Presidente da República.

É ARENISTA

Ao inaugurar a nova sede da Arena, na presença dos Ministros Jarbas Passarinho e Tarso Dutra, e do Governador Alacid Nunes, o Presidente disse que era o arenista número um e tem sido fiel ao Partido, "porque é o Partido da Revolução que fizemos e haverá de levar o Govêrno para adiante."

A certa altura, declarou êle: "Quero alertar que o momento que atravessamos é de definições claras, pois não há meio-têrmo nos assuntos revolucionários."

Anistia, a desmemória plena

Departamento de Pesquisa

Conhecida entre os romanos como abolitio generalis, *a anistia, segundo Rui Barbosa, "extingue todos os efeitos da pena e põe perpétuo silêncio ao processo." Os juristas a consideram "a desmemória plena, absoluta", porque ela não só "apaga a sentença irrevogável, aniquilando retroativamente todos os efeitos por ela produzidos, como vai até a abolição do próprio crime punido ou punível."*

Embora tenha nascido quase seiscentos anos antes de Cristo — com Sólon, na Grécia — a anistia tornou-se uma tradição no Brasil a partir dos tempos coloniais. Desde então tem abrangido crimes políticos, de guerra, deserção, insubmissão, greve, imprensa, faltas disciplinares, crimes comuns e faltas funcionais. Quando é concedida em relação aos crimes políticos, o objetivo é quase sempre a eliminação de motivos de ódio ou paixões, promovendo o restabelecimento da paz social.

SUJEITA A VETO

A atual Constituição brasileira estabelece que a concessão de anistia é da competência da União (Artigo 8.º, XVI) e que cabe ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, dispor sôbre o assunto, mediante lei (Artigo 46, VIII).

Em relação à Constituição de 1946, a Nova Carta transferiu a matéria — que era da competência exclusiva do Congresso — para competência sob sanção presidencial. Isso significa que sòmente através da lei, sujeita ao veto do Presidente da República, é possível agora a concessão de anistia — que antes poderia ocorrer através de simples decreto legislativo.

DA COLONIA AO IMPERIO

Depois da guerra holandêsa, a anistia foi concedida em Pernambuco de maneira ampla e geral, como se não tivesse havido luta. Abrangia holandeses, judeus, homens de tôdas as nações e religiões, negros e índios, desertores e traidores. Segundo Rocha Pombo, "tôdas as ofensas e hostilidades foram esquecidas. Negros e índios foram reincorporados. Pagos os soldados ex-inimigos e honras militares tributadas aos chefes vencidos. Proibidas quaisquer ofensas aos derrotados e festas ruidosas que os pudessem humilhar."

Um ano antes da Independência foi concedida anistia ampla aos que desertaram do Reino em face da invasão napoleônica. Cinco anos mais tarde, ela alcançou os desertores, mesmo os que se encontrassem entre os inimigos, exceto os cabeças da rebelião da Província Cisplatina.

Em 1835, o Decreto número 6, da Regência, declarou "anistiadas tôdas as pessoas envolvidas em crimes políticos cometidos até 1834, nas províncias de Minas Gerais e Rio de Janeiro." Em 1844, houve dos decretos: o primeiro anistiou os crimes políticos cometidos em 1842 nas províncias de São Paulo e Minas; o outro concedeu anistia ampla e absoluta aos vereadores das Câmaras Municipais de Barbacena, Vila São João Batista do Presídio e São João del Rei, "que incorreram em crime comum de excesso de atribuições."

Os bispos e outros padres de Olinda e do Pará, "incursos nos crimes comuns de desobediência ao Monarca", foram anistiados em 1875.

NA VELHA REPÚBLICA

Já na República, Floriano Peixoto sancionou em 1892 resolução do Congresso Nacional concedendo anistia "a todos os cidadãos implicados nos acontecimentos que motivaram o Decreto de 10 de abril dêste ano, declarando em estado de sítio a capital federal", e a "todos os que direta ou indiretamente tomaram parte na revolta das fortalezas de Laje e Santa Cruz, em 19 de janeiro dêste ano."

Anistias abrangendo crimes políticos foram decretadas também nos Governos Prudente de Morais, Rodrigues Alves e Hermes da Fonseca. Mais tarde, após a Revolução de 1930, Vargas anistiou "todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país, dando o benefício extensivo aos crimes políticos e militares, ou conexos com êsses." Em 1931 vieram mais dois decretos de anistia envolvendo crimes políticos e em 1934 ainda outro, desta vez beneficiando "participantes do surto revolucionário verificado em São Paulo aos 9 de junho de 1932 e suas ramificações em outros Estados."

Em suas Disposições Transitórias, a Constituição de 1934 voltou a conceder anistia ampla "a todos quantos tenham cometido crimes políticos até a data de sua promulgação."

ULTIMAS CONCESSOES

Em 1945, no fim da ditadura Vargas, foi concedida uma nova anistia — "aos acusados de crimes de qualquer natureza, considerados políticos ou não, ocorridos durante ou logo após a realização de comícios, a partir de maio daquele ano, quando foi permitida arregimentação eleitoral."

Um ano depois, as Disposições Transitórias da nova Constituição (1946) isentaram "de culpa e pena os cidadãos considerados insubmissos ou desertores, até a data de sua promulgação e, igualmente, os trabalhadores que houvessem sofrido penas disciplinares, em conseqüência de greves ou dissídios do trabalho."

Já no Govêrno do Presidente Kubitschek, depois das rebeliões de Aragarças e Jacareacanga, foi concedida em 1956 anistia ampla e irrestrita "a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram, inclusive recusando-se a cumprir ordens de seus superiores, nos movimentos de rebelião ocorridos a partir de 10 de novembro de 1955 até 1.º de março de 1956."

Durante o regime parlamentarista, o decreto legislativo número 18, de 1961, concedeu nova anistia por crimes políticos, beneficiando funcionários civis e militares, trabalhadores, estudantes e jornalistas. Dois anos depois, ainda no Govêrno do Presidente João Goulart, foram anistiados (Decreto legislativo número 15, de 1963) "jornalistas e demais incursos em delitos de imprensa." Foi a última anistia concedida no Brasil.

Polícia está atenta hoje em Piraí

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública determinou ontem que a Polícia de Barra do Piraí reviste hoje todos os vereadores e populares que penetrarem no recinto da Câmara Municipal.

A medida destina-se a evitar tumultos ou acontecimentos mais graves na sessão convocada para apreciar o pedido de afastamento, por 90 dias, do presidente da Casa, vereador Eduardo William Sym, do MDB.

POLICIAMENTO

Também foi determinado ao 3.º Batalhão da PM, sediado em Barra do Piraí, o policiamento ostensivo das ruas centrais, para evitar manifestações de populares, pois a cidade está dominada, desde ontem, por um clima de expectativa.

A Arena pediu o afastamento do Sr. Eduardo William Sym e a constituição de uma comissão de vereadores para apurar irregularidades administrativas de que é acusado. Projeto de resolução nesse sentido foi apresentado na sessão de sexta-feira passada.

ACÔRDO DIFÍCIL

Até ontem os líderes políticos municipais não haviam chegado a um acôrdo para a retirada do projeto, que possibilitaria também a aprovação, pelo MDB, das contas do Prefeito Válter Gomes Mariotini, apontadas como "eivadas de irregularidades" pela bancada oposicionista.

A Arena forma maioria na Câmara: oito contra sete vereadores. O julgamento das contas, com o parecer da comissão que as estudou, opinando por sua rejeição, também está previsto para hoje.

ACUSAÇÕES MÚTUAS

Na Assembléia, ontem, o Deputado Geraldo di Biase disse que o Prefeito Válter Mariotini já nomeou mais de 200 novos funcionários, em um ano e meio de administração, e sustenta que suas contas não poderão ser aprovadas, pois êle, prefeito, não abriu uma única concorrência pública. Algumas contas teriam sido pagas duas e até três vêzes.

A Arena, pela voz de seu líder em Barra do Piraí, acusa o presidente da Câmara de fazer, pelo menos, uma nomeação por semana para a secretaria do Legislativo. É acusado ainda de haver nomeado um vereador, o Sr. Luís dos Santos Aguiar, no pleno exercício do mandato, para cargo em comissão na Câmara.

Assembléia inicia sua Previdência

Niterói (Sucursal) — A Assembléia fluminense elegerá hoje o primeiro presidente de seu Instituto de Previdência Social, recém-criado e que, na prática, profissionaliza a atividade política.

O Instituto garante aos deputados que não se reelegerem, durante seis meses, o equivalente ao último subsídio percebido, bem como sua reintegração na atividade exercida antes de ingressar na vida pública.

MANUTENÇÃO

O Instituto será mantido por contribuições compulsórias dos deputados, equivalentes a 10% dos seus subsídios, e por uma parte idêntica da Assembléia, que entra no caso como empregadora. O Deputado Câmara Tôrres, da Arena, é o candidato mais cotado para presidi-lo, mas poderá surgir, em cima da hora, outro do MDB, o que tornará política a decisão do plenário.

Dois ex-Deputados, que passam no momento privações com suas famílias, os Srs. Raimundo Aguiar e José Antônio da Silva, êste último cassado por engano, pela própria Assembléia, dez dias após a vitória da Revolução de 31 de março, serão os primeiros políticos amparados pelo Instituto, segundo informou o presidente do Legislativo, Deputado Oliveira Rodrigues.

O Sr. José Antônio da Silva já requereu, como ex-deputado, inscrição no Instituto da Previdência da Assembléia, candidatando-se à sua carteira de auxílios. Êsse ex-parlamentar era ferroviário, perdendo o seu emprêgo na Leopoldina, depois da cassação de seu mandato. O Instituto da Assembléia vai tentar arranjar-lhe emprêgo, na próxima semana, em firma particular.

Coluna do Castello

Contra a anistia em ritmo de ação militar

BRASÍLIA (Sucursal) — Com o voto de desempate do Sr. Broca Filho, fabricante de armas e munições, o Govêrno assinalou ontem, na Comissão de Segurança da Câmara, sua primeira vitória contra o projeto de anistia. O resultado, contudo, não foi brilhante, pois o plenário da Comissão, onde há a maior concentração de militares numa área parlamentar, dividiu-se ao meio com dez votos de cada lado. O presidente da Comissão, que desempatou, é coronel da Polícia de São Paulo, e o relator, Sr. Agostinho Rodrigues, é General R-1 do Exército. Sem embargo hesitou êste até a véspera, pois sua inclinação, segundo depoimento de seus companheiros, era aceitar substitutivo que em substância concedesse a anistia.

A batalha foi travada pelo próprio líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, que se mostrou satisfeito com o resultado, "bem diferente", disse, "dos treze a um da Comissão de Justiça." Esclareceu o líder que a votação estava prevista, não se registrando qualquer surprêsa e acrescentou que tudo vai correndo, a partir de ontem, dentro dos planos preestabelecidos.

O Sr. Sátiro, no entanto, se recusa a antecipar os próximos passos, dizendo que não pode revelar suas táticas. Tudo se passa, aliás, em ritmo e em estilo de operação militar, inclusive no caráter sigiloso atribuído à movimentação dos líderes, que se deslocam misteriosamente no espaço, sem que se perceba que missões estão sendo cumpridas.

Sôbre o que fêz no Rio nada diz o líder, considerando matéria reservada a natureza das conversas e a identidade dos interlocutores. Isso é o bastante para que se situe a área em que foi buscar apoio logístico para a ação que se desenvolve na Câmara dos Deputados.

Apesar do sigilo, o que se passou a fazer, desde ontem, indica que a liderança do Govêrno pretende ganhar o máximo de tempo, se possível para impedir que a votação ocorra antes da volta do Presidente Costa e Silva a Brasília, prevista para sexta-feira. Ontem, pedia-se verificação, no plenário, de número para votação de redação final de projeto, no indício claro de que se pretende obter dos deputados, sem verificação de votos, o prazo mais dilatado possível para exame das emendas e início da discussão final.

A Oposição tentava, por seu lado, impedir a decretação do feriado religioso da quinta-feira, num esfôrço para que se cumpram os prazos previstos e se vote ainda amanhã o projeto.

O Sr. Ernâni Sátiro manifestava esperança de vitória, e o Sr. Rui Santos, vice-líder que se especializou em levantamento de tendências do plenário, assegurava que o projeto já pode ir a votos que o Govêrno vencerá. Então, acrescentou, se as coisas ficarem para a próxima semana a anistia será rejeitada folgadamente.

O líder do Govêrno, que voltou a conversar com os Senadores Krieger e Filinto Müller, não negociará fórmulas intermediárias e sua orientação é combater o projeto sem admitir qualquer tipo de substitutivo. Prosseguiam, no entanto, tentativas na área da Arena de apresentar fórmulas satisfatórias que assegurassem a aprovação de uma anistia qualquer sem ferir a política dominante de segurança.

Quanto ao Presidente Costa e Silva, há indícios de que, mesmo de longe, está atuando, apontando-se a mudança de atitude dos sete deputados da Arena de Goiás como decorrente de telegrama presidencial ao Governador goiano prometendo resolver a reivindicação da bancada.

Krieger convidado a conciliar

Senadores da Arena, impressionados com o constrangimento criado para governadores e dirigentes civis incumbidos da execução da política repressiva contra estudantes, dispunham-se ontem a procurar o Senador Daniel Krieger para incitá-lo a intervir conciliatòriamente no episódio da anistia.

Êsses senadores advogam a adoção, pelo Govêrno, de um substitutivo que reduza a área de incidência da anistia, mas a adote como instrumento de quebra de tensões. A anistia, acrescentam, não envolve qualquer risco para o Govêrno, que continuaria, a partir dela, a dispor das mesmas armas para reprimir, e já então com mais apoio, eventuais reincidências das agitações.

Essa é, aliás, a convicção generalizada entre deputados e senadores, inclusive entre os que votarão com o Govêrno contra a anistia. A questão, ao que se acredita nos meios parlamentares, foi fechada por simples decisão militar.

Dois ministros em vésperas de sair

Anuncia-se em fonte parlamentar governista que dois Ministros sairão nos próximos dias, os Srs. Tarso Dutra e Gama e Silva. O Ministro da Educação tomaria a iniciativa de demitir-se. "Pode ser", observou o informante, "que com essas duas demissões, o Presidente perca o constrangimento e amplie a reforma."

O emissário de Lacerda

O cancelamento da viagem do Sr. Carlos Lacerda a Corumbá foi por êle decidido no correr do seu último encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek, quando resolveram que bastaria mandar representantes para a visita ao confinado. O representante do Sr. Lacerda, no entanto, não será o padre Godinho, o qual, por ser amigo do ex-Presidente, tem títulos próprios para visitá-lo. Deverá assim ser escolhido alguém que represente mais tìpicamente o lacerdismo.

Carlos Castello Branco

Govêrno anuncia reforma a fundo na Universidade

Belém (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva anunciou em discurso, ao receber o título de doutor *honoris causa* da Universidade do Pará, uma série de atos que irão caracterizar, nos seus pressupostos objetivos, "a profunda reforma da Universidade brasileira."

O Marechal Costa e Silva vinculou essa reforma às necessidades de desenvolvimento: através de projeto de expansão do ensino superior, a reforma haverá de definir metas quantitativas e critérios de crescimento que corresponderão às peculiaridades do desenvolvimento brasileiro.

DEFINIÇÃO

— Incluindo-me, honorìficamente, entre os doutôres de vossa Universidade, talvez quisésseis minorar no espírito do Chefe de Estado — disse o Presidente, em seu discurso de agradecimento — o sentimento de surprêsa ante as vozes desavisadas que buscam negar o largo espaço destinado em nosso programa de Govêrno ao estudo e à solução do problema educacional. Vosso reconhecimento seria, em si mesmo, uma honra tão alta quanto o título que neste instante recebo, mas traria consigo de qualquer modo o apêlo subjacente a tôdas as manifestações dessa natureza, em favor de uma definição diante dos aspectos novos da crise desencadeada pela inadequação da estrutura do ensino aos anseios legítimos da juventude e aos impulsos profundos que fazem o próprio país avançar para uma superação de etapas, em seu inconformismo com a lentidão dos velhos processos de conquista do desenvolvimento.

— Respondo o que me disponho a fazer face aos aspectos circunstanciais da crise, pondo mão nas tentativas para transformá-las em pretexto de investidas contra a ordem pública e o princípio da autoridade, com a mesma firmeza que caracterizará o trabalho do Govêrno para eliminar as causas de inquietude dos moços e do desânimo que parece começar a inibir o espírito dos mestres e reitores.

— Compreendo, também, a impaciência da juventude — daquela que deseja melhorar os padrões de ensino recebido e daquela que reclama a simples oportunidade de matrícula nas escolas — como percebo a malícia dos que nada desejam senão armar-se do escudo oferecido pela impetuosidade dos jovens para atingir velhos objetivos inconfessáveis.

DISTINÇÃO

— É preciso distinguir, para que não sejamos fracos ou ingênuos como os semeadores da desordem; nem injustos e imprudentes como os que têm direito a reclamar e necessidades a atender. A Chefia do Estado não comporta nem ingenuidade nem imprudência. Muito menos fraqueza e injustiça. Exige uma cota de serenidade em cada ato de energia, para que essa não degenere em fôrça descontrolada, que acaba sendo a negação da autoridade.

— A decisão de renovar o sistema educacional brasileiro prova a disposição de ir às causas da crise e não sòmente às suas exterioridades. Quando falo em causas, não cometo o simplismo de localizá-las exclusivamente na estrutura universitária. Sei que elas vão mais fundo e fincam raízes velhas e robustas em nossa estrutura econômica e social. Por isso, estou na Amazônia e para cá trouxe todo o Govêrno, com projetos que cobrem tôdas as áreas de sua problemática multisecular. Mas a renovação do sistema educacional não pode deixar de ser atacada simultâneamente, até porque, no caso brasileiro, ela deve ser encarada como um dos instrumentos mais eficazes e de que podemos lançar mão para elevar o nível e o volume de nossas indústrias, para tornar mais seguro e veloz o processo geral de crescimento de nossa economia.

REFORMULAÇÃO

— O nôvo estágio do desenvolvimento nacional, sem sobressaltos nem aventureirismo, porém, marcado por uma ação segura que desenvolva a investigação científica, estimule o espírito criador e aproveite ao máximo os recursos naturais e humanos indispensáveis, teria de ser condicionado por uma completa reformulação da estrutura e das diretrizes da educação superior do país.

"Já o Govêrno do saudoso Presidente Castelo Branco, através de dois provimentos legais, promoveu a implantação do sistema dos institutos comuns, no ciclo básico da universidades, buscando a concentração de esfôrço didático, sua associação ao da pesquisa e a economia de recursos para reinvestimento em atividades e instrumentos que aumentassem o rendimento e a qualidade da função pedagógica.

"Pràticamente encerrada esta etapa preliminar e elaborada uma nova base orgânica e física para o Ministério da Educação e Cultura, cabe ao meu govêrno desencadear, agora, os atos complementares que irão caracterizar, nos seus pressupostos objetivos, sob a inspiração de diretrizes inscritas no programa estratégico do desenvolvimento, a profunda reforma da universidade brasileira.

NOVA ESTRATÉGIA

"Não há mais por que delongar na solução dos velhos problemas, na institucionalização de nossa universidade, que, enfrentando o debate público em tôdas as áreas culturais do país, ainda não encontrou a sua forma jurídica conveniente, não valorizou suficientemente o seu próprio conceito de unidade e universalidade, nem fixou o verdadeiro grau de interêsse público que deve distinguir as escolas públicas e privadas.

— Também, a administração universitária reclama novas normas de funcionamento que atentem mais afirmativamente para as resoluções da instituição com o Govêrno, a ação de mecanismos de planejamento, execução e auditoria, e a racionalização administrativa.

— Através de projeto da expansão de ensino superior, a reforma haverá de definir metas quantitativas e critérios de crescimento que não só correspondam às peculiaridades de nosso desenvolvimento, mas, ainda, considerem a presença de uma juventude que quer ver assegurado o seu legítimo direito de estudar e de se integrar no processo de ascensão na sociedade brasileira.

— A reformulação do regime didático e científico será indispensável a êsse incremento, para que êle não tenha apenas um sentido de quantificação de oportunidade, mas deva representar, ao mesmo tempo, a meta da valorização do ensino, na sua expressão global, articulando a escola superior com a escola média, aperfeiçoando o sistema de acesso à Universidade, instituindo currículos para cursos de menor duração e integração na Universidade e no meio, regulando o exercício da atividade profissional, intensificando as pesquisas e relacionando a formação profissional com as demandas do mercado do trabalho e as exigências do bem-estar do povo.

— Uma estratégia segura terá de ser programada para implantação da pós-graduação no país, visando à preparação de recursos docentes altamente qualificados, para as nossas instituições de ensino e pesquisa.

O NÔVO DIÁLOGO — Telefoto JB-UPI

O Chefe do Govêrno recebeu líderes estudantis do Pará, cujas reivindicações promete estudar

Diálogo com estudantes foi franco

O Presidente Costa e Silva manteve ontem pela terceira vez, conforme disse, um diálogo franco com os jovens universitários, ao receber pela manhã, na sua terceira audiência, representantes de 14 diretórios acadêmicos locais.

O Presidente, depois de receber um relatório com as reivindicações estudantis, muitas delas atualmente em estudos no Ministério da Educação, disse: "Encontro aqui uma mentalidade estudantil sadia. Vejo que as reivindicações estão no âmbito estudantil."

— Posso sentir neste momento — disse o Presidente aos estudantes — a presença de uma mocidade ávida de conhecimentos, patriota, querendo evoluir cada vez mais.

Acrescentou que "estou pronto para ouvi-los":

— Tomo conhecimento do memorial que me entregam e estou ciente que se tratam de reivindicações puramente da classe. Quero dizer-lhes que fiquei entusiasmado com o grande número de escolares uniformizados que vi durante a visita à Amazônia, como por exemplo em Macapá, onde fui saudado por mais de 20 mil crianças.

Disse, em seguida, que não poderia responder de imediato às pretensões dos jovens, mas que tôdas as reivindicações seriam estudadas por equipe governamental. Lembrou que muitos estudantes podem e devem pagar as suas anuidades, o que naturalmente beneficiará o colega que não tem dinheiro para isto. Recordou que muitos universitários frequentam suas escolas em magníficos automóveis.

Exortou, a seguir, a mocidade a fixar-se na região amazônica, produzindo riquezas e aplicando-as em seu desenvolvimento.

— Precisamos zelar pelas nossas coisas, pelo regime de liberdade e democracia que possuímos. O país é tão bom que qualquer um pode, desde que trabalhe e estude, ascender à Presidência da República.

No memorial, os estudantes pedem reexame e reelaboração total do plano de reestruturação da Universidade do Pará, além do afastamento do Reitor e a promoção à nova série com dependência de até duas matérias. Pedem ainda a criação de um restaurante universitário.

Sindicatos entregam reivindicações

Representantes de 50 sindicatos entregaram ao Presidente Costa e Silva memorial contendo as reinvidicações dos trabalhadores paraenses, elaborado durante o II Encontro Sindical do Estado, e que recebeu o título de Carta do Pará.

O trabalhador Filinto Amorim Filho, em nome de seus colegas, disse não acreditar que a visita presidencial fôsse produzir milagres, "mas ela teve como objetivo sentir as aspirações da população da região amazônica."

ASPIRAÇÕES

A audiência do Marechal Costa e Silva com os trabalhadores foi pela manhã e durou o tempo necessário a que o Sr. Filinto Amorim Filho dissesse das intenções da classe, quando da entrega do memorial:

— Não acredita que Governos pudessem fazer milagres, mas acredita que a visita do Presidente Costa e Silva à Amazônia tivesse como objetivo sentir as aspirações da população da região, procurando equacioná-las dentro do arrôjo demonstrado na visita.

O Presidente, em resposta, disse que as aspirações são várias. Quanto ao problema habitacional, por exemplo, o Govêrno federal fizera muito mais do que o registrado nos últimos trinta anos. Salientou que todos, por mais humilde que sejam, são úteis ao desenvolvimento, e exortou os trabalhadores ali representados a um trabalho coletivo para o desenvolvimento do país:

— Jamais entregaremos o que, é nosso a quem quer que seja. Procure cada um fazer o que lhe compete, é o que o país pede. Se o fizer bem, o Brasil continuará progredindo sem qualquer receio.

Trabalho marcou período no Norte

O Presidente Costa e Silva afirmou ontem ao abrir a sessão solene de encerramento do Govêrno na Amazônia, que "não estivemos aqui passeando, e sim trabalhando e procurando atender às reivindicações dêsse povo generoso e bom."

"Congratulo-me com os meus auxiliares que se empenharam em resolver os problemas cruciantes da região, após oito dias de intenso trabalho." Em seguida, passou a palavra ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

RESPOSTA AO DESAFIO

O Sr. Hélio Beltrão assegurou que "as importantes medidas tomadas nesta semana constituem passo gigantesco à integração da Amazônia, sendo a resposta do Govêrno federal a êsse grande desafio brasileiro."

— Não pretende o Govêrno promover a integração através de palavras e discursos, mas sim com um programa autêntico de ação e realizações, e com a criação de um processo de desenvolvimento autosustentável. O problema da Amazônia — frisou — não é apenas de desenvolvimento econômico, mas também de segurança e soberania, dados os milhares de quilômetros de sua fronteira.

PRINCIPAIS MEDIDAS

Ressaltou o trabalho das Fôrças Armadas na região, "em missão de apoio à penetração humana." Mais do que qualquer outra região — disse — é na Amazônia que o conceito de segurança se confunde com o do desenvolvimento.

O Sr. Hélio Beltrão citou as medidas mais importantes tomadas pelo Govêrno durante os oito dias: definição de uma política de integração nacional e ocupação efetiva da Amazônia; prioridade para o sistema nacional de telecomunicações, a fim de romper o isolamento da área; isenção de certos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus; implantação e melhoria de uma imensa rêde de rodovias; revisão da problemática dos portos da região; luta pelo petróleo; energia para o desenvolvimento da região; construção de aeroportos e do aeroporto internacional de Manaus; aumento do trabalho da Marinha e seu fortalecimento; criação do 6.º Batalhão de Engenharia e Construções; fortalecimento da produção primária na região; intensificação da pesquisa de recursos minerais, principalmente cassiterita, ouro e manganês; obras de saneamento e saúde; intensificação do problema habitacional; programas habitacionais; programas de pesquisa tecnológica; instalação de um instituto de pesquisa de mineralogia e geologia em Belém.

Referiu-se ainda ao trabalho desenvolvido pela Sudam e à orientação do Ministério do Interior, com um investimento de NCr$ 1 trilhão para aplicação no desenvolvimento do extremo norte.

DOCUMENTO DO CLERO

O Marechal Costa e Silva recebeu ainda os representantes da Igreja na região amazônica, liderados pelo Arcebispo de Belém, D. Alberto Ramos, que entregou documento de sugestões do clero ao desenvolvimento da Amazônia.

Ao deixar a audiência privada, no Palácio Lauro Sodré, o arcebispo disse que nada pedira para a Igreja, mas sim, soluções aos problemas sociais, especialmente os ligados à infra-estrutura, quais sejam, comunicações, escolas, estradas, saúde e assistência.

MEMORIAL

D. Alberto Ramos adiantou haver entregue ainda ao Presidente da República memorial assinado por 13 bispos da Amazônia, definindo a posição do clero da região. Concorda êle com as posições assumidas pelo padre Helder Câmara, ressalvando, porém, que as declarações do Arcebispo de Olinda e Recife "são mais fortes e sua linha mais agressiva. Porém, quase sempre nós, bispos, estamos de acôrdo, notadamente no que toca aos problemas sociais e aos estudantes."

O Arcebispo de Belém considera fenômeno natural a inquietação da juventude, que hoje tem acesso aos problemas sociais, não só no Brasil mas em todo o mundo.

Presidente verá disparo de foguete

Natal (Correspondente) — O Presidente da República assistirá amanhã, às 6h, na base de lançamento de foguetes de Barreira do Inferno, ao disparo do quarto e último foguete *Nike Iroquois*, e às 7h30m embarcará para Aracaju.

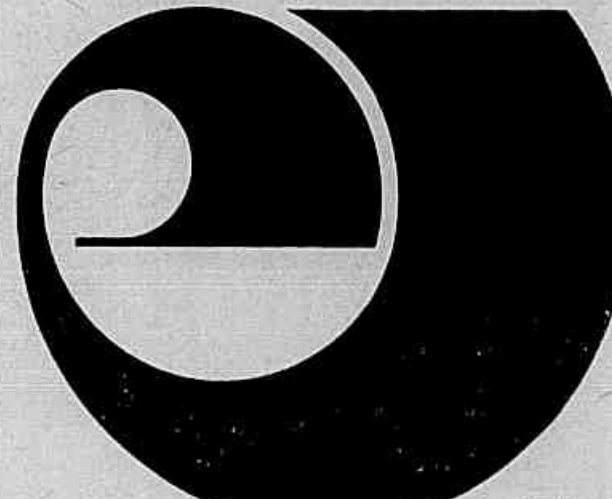
Com a chegada, ontem, do coronel Covas, do Serviço de Segurança, foi conhecida a programação da visita do Presidente Costa e Silva a esta capital, hoje e amanhã. Sòmente o acompanharão os ministros militares e os chefes das Casas Civil e Militar.

PROGRAMA

O Presidente tem saída de Belém do Pará prevista para as 8h30m de hoje, devendo descer em Natal às 12h15m, no aeroporto da Base Aérea, onde ficará hospedado. Passará em revista a guarda de honra, após o desembarque, receberá cumprimentos de autoridades e almoçará, às 13h, com autoridades militares, no cassino dos oficiais da Base Aérea.

Às 16h30m, de helicóptero, o Presidente visitará a Barreira do Inferno, e às 20h comparecerá a um jantar informal com o Governador do Estado e ministros militares, também no cassino dos oficiais da Base Aérea de Natal. D. Iolanda Costa e Silva viajou diretamente de Belém com destino ao Rio.

Estavam sendo esperados ontem para recepção ao Presidente da República os Senadores Dinarte Mariz e Duarte Filho e os Deputados Djalma Marinho, Vingt Rosado, Grimaldi Ribeiro, Aluísio Bezerra. Já se encontram aqui os Deputados Jessé Freire, Aluísio Alves, Agenor Maria e Álvaro Mota.

Em Sergipe, o Presidente visitará as instalações petrolíferas de Carmópolis. Em seguida, inaugurará em Atalaia Velha o Terminal Marítimo.

Fôrça-tarefa americana recebe mil visitantes que não vêem o porta-aviões

Quase mil pessoas visitaram ontem o contra-torpedeiro **Putman** e um navio-tanque da fôrça-tarefa da marinha norte-americana, mas não puderam ver o porta-aviões **USS Randolph** e o submarino nuclear **USS Gato**, que se encontram ancorados ao largo.

Os tripulantes do **Putman** ficaram surpresos com o número de visitantes, pois não esperavam mais de 200 pessoas no primeiro dia, acreditando que a afluência hoje poderá ser ainda maior. Apenas os dormitórios e cinco salas do barco, consideradas "altamente secretas", não foram abertos ao público.

SATISFAÇÃO

Muito contente com os visitantes, principalmente com as moças, os oficiais e marujos recebiam com satisfação, emprestando-lhes bonés e quepes e tentando explicar-lhes o funcionamento do navio, numa mistura de espanhol e inglês.

Dos 275 marujos, 16 oficiais e 26 cadetes do contratorpedeiro apenas duas pessoas falam português e três espanhol. Vinte e cinco por cento da tripulação permaneceram a bordo, conforme exigência do regulamento, e 15 guias foram destacados para acompanhar os visitantes.

A visitação começou pelo convés e passarelas do navio. Principalmente nas escadas as moças tomavam tôda a sorte de cuidados, para não tropeçar e segurar as saias que o vento ameaçava levantar. Os guias, porém, conduziram os visitantes com cuidado, prestando todos os esclarecimentos solicitados.

A maioria dos visitantes foi atraída pela presença do porta-aviões e do submarino atômico. Como os barcos estão ancorados longe do cais, não foi possível mostrá-los ao público, pois a Marinha não dispunha de lanchas para transportar todos os que queriam visitá-los.

Marujo trouxe bicicleta para conhecer bem o Rio

Greg Spagnola é um marujo do navio americano **USS Sabine** que, nas horas de folga em terra firme, sempre usa uma velha bicicleta que traz a bordo, para conhecer melhor as cidades por onde passa.

Foi assim que êle percorreu Madri, Lisboa, Ilhas Canárias, Las Palmas, Rota e o Rio de Janeiro, onde lamenta que não possa ver tôdas as belezas naturais porque "o trânsito é muito complicado."

EXERCICIO

O marujo Greg Spagnola mora em Mauport, Flórida. Êle considera os passeios de bicicleta como um ótimo exercício para os músculos.

— Além disso, substitui com vantagem os ônibus, sem contar a economia que se faz. O táxi, veículo ideal para se conhecer uma cidade, é muito caro, principalmente para nós que somos de outro país — afirma o marujo.

Greg Spagnola desceu ontem do **USS Sabine** com a bicicleta e foi até Botafogo. Lá, encontrou um mensageiro da Radiobrás e, após um rápido entendimento por gestos, conseguiu com que o rapaz se transformasse em seu cicerone. Êle achou muito proveitoso êste primeiro passeio.

O grande interêsse de Greg Spagnola, agora, é descobrir uma loja de antiguidades, "mas deve ser um lugar onde eu possa ir de bicicleta."

Assembléia une tramitação de projetos contra mudança do hino oficial do Estado

Tramitarão simultâneamente, por tratarem do mesmo assunto, os projetos dos Deputados Everardo de Magalhães Castro (Arena) e Frederico Trota (MDB) que tornam nula a lei que abre concurso para a escolha de nôvo hino para o Estado.

Hoje, a Comissão de Educação, através da Deputada Ligia Lessa Bastos (Arena), dará parecer ao projeto do Sr. Everardo de Magalhães Castro. Como a Assembléia não funcionará amanhã, os dois projetos só poderão constar da ordem do dia na sessão da próxima segunda-feira.

OS PROJETOS

No momento, há dois projetos e um substitutivo na Assembléia tentando anular a lei, de autoria do Deputado Frederico Trota, que determina a realização de concurso para a escolha de nôvo hino para o Estado.

O projeto do Sr. Everardo de Magalhães Castro, que determina que a marcha **Cidade Maravilhosa** seja mantida como hino oficial do Estado, já conta com substitutivo em que o Deputado Aloísio Caldas (MDB) determina que a marcha deve possuir um arranjo solene e outro festivo.

O Sr. Frederico Trota, argumentando que a sua Lei não foi bem interpretada, apresentou projeto anulando-a.

PLEBISCITO

O Deputado Gama Lima (Arena) levantou a possibilidade de a Assembléia promover um plebiscito, a fim de que a população se expresse como deseja que o Estado possua o seu hino: nos moldes em que é executada no momento a **Cidade Maravilhosa** ou em arranjo marcial para atender a exigências de lei federal que regula a execução de hinos oficiais do Brasil e dos Estados.

De acôrdo com o resultado, a Assembléia teria meios de resolver em definitivo o problema.

NÃO SE DEFINIU

Até ontem o Deputado José Bonifácio não determinou a revogação de sua decisão anterior obrigando a execução do **Hino à Bandeira** no encerramento da solenidade do dia 23 em que a Assembléia homenageará o Dia do Soldado.

O Presidente da Assembléia sòmente poderá determinar a execução da marcha **Cidade Maravilhosa** se a Assembléia revogar a tempo a lei do Sr. Frederico Trota.

Ligação entre Engenho Nôvo e Jacaré é difícil porque obras tiveram duas etapas

A interrupção do tráfego de ligação entre o Jacaré e Engenho Nôvo seria apenas de um ano se a Sursan fizesse simultâneamente as obras das pontes sôbre o rio Jacaré. Como terminou uma em 1967 e começou outra êste ano, a paralisação será de dois anos.

As duas obras obrigaram a que a ligação entre os dois bairros fôsse desviada para a Rua Paim Pamplona, que não tem condições para suportar o tráfego pesado dos ônibus. Por isso, já se encontra quase intransitável, com os buracos que surgem diàriamente e pelos vazamentos de água das canalizações da Cedag.

INUNDAÇÕES

A construção das duas pontes pela Sursan se tornou necessária devido às constantes inundações do Rio Jacaré, principalmente a de janeiro de 66, que destruiu diversas casas e barracos nas proximidades, afetando também instalações industriais e comerciais no bairro.

Os moradores e comerciantes agradecem as obras realizadas, que trouxeram grande tranqüilidade e permitem agora um melhor desenvolvimento do bairro. Os motoristas, no entanto, se queixam da falta de planejamento nessas obras.

— Se elas fôssem realizadas simultâneamente, evitariam o prejuízo que vêm causando, devido à necessidade de os carros e ônibus percorrerem a Rua Paim Pamplona e outras que não oferecem condições de tráfego, além dos engarrafamentos.

Queixam-se ainda de que as obras de construção da ponte da Rua Dois de Maio estão muito morosas, diferentemente das da ponte da Rua Lino Teixeira, que foram concluídas com rapidez após as enchentes que devastaram o bairro do Jacaré em 1966, e à falta de condução de madrugada, via Jacaré.

Carioca vai ter carne de cordeiro

Ainda êste mês o carioca poderá comprar carne de cordeiro-mamão (o carneiro de seis meses de idade) que a Cadep importará do Rio Grande do Sul, "por ser melhor que a bovina, prato preferido do inglês e de enorme consumo na Argentina e no Uruguai."

A Campanha de Defesa da Economia Popular venderá essa carne em seus estabelecimentos e a Sunab já acertou a importação direta de 30 toneladas, vendendo-a para o carioca NCr$ 1 mais barata que a do boi.

PARA COMEÇO

A importação da carne de cordeiro-mamão, que se assemelha muito ao filé mignon, foi decidida em reunião de ontem, entre o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e os abatedores de carneiro do Rio Grande do Sul.

Afirmando que a carne de cordeiro-mamão é de grande valor nutritivo, os abatedores fizeram uma oferta excepcional à Sunab e o produto, assim, poderá ser vendido a preço popular, para criar no povo o hábito e o gôsto pelo seu consumo. Os abatedores do Rio Grande do Sul pagarão o transporte da carne.

Estado não faz creche de hospital

O diretor do Hospital Rocha Maia, em Botafogo, Sr. Murilo Capanema, nada sabe sôbre a anunciada transformação daquele estabelecimento e afirmou não acreditar que venha a servir como creche, "depois de dez anos de bons serviços à comunidade."

— O que sei — disse o Sr. Murilo Capanema — é que há um plano para reestruturar tôda a rêde hospitalar do Rio e o Rocha Maia ficará só com atividades de ambulatório, sem o seu serviço de pronto-socorro."

ESTUDOS

Indagado a respeito da reestruturação da rêde hospitalar, o diretor do Departamento de Planejamento da Suseme — Superintendência dos Serviços Médicos — Sr. Ernâni Fonseca, disse que está havendo "uma distorção de conceitos" e que a comissão especial de reestruturação realiza, por enquanto, estudos preliminares.

— É, porém, ponto pacífico que os dispensários do Rio, inclusive o Rocha Maia, terão mantidas as suas antigas estruturas, de ambulatório e pronto-socorro. O único dispensário que não tem serviço de emergência é o Carmela Dutra, em Marechal Hermes, e assim deverá permanecer.

Rio só terá gás regular em dezembro

Só a partir de dezembro, concluída a montagem da primeira de três usinas de gás de nafta que a emprêsa concessionária importa da França, haverá aumento de produção — mais 175 mil metros cúbicos diários — e melhoria do fornecimento do gás de rua, hoje muito deficiente.

O projeto de expansão da produção de gás, fornecido pela Sociedade Anônima do Gás, inclui a montagem de quatro novas usinas, de origem francesa, com compressores alemães, para operação até o fim de 1969.

PRODUÇÃO

A produção atual é de 800 mil metros cúbicos diários de gás e atende a quase 300 mil consumidores. O rápido aumento do número de consumidores — determinando a insuficiência da produção atual — e a diminuta extração do carvão, criaram a necessidade de importação e montagem das quatro novas usinas de nafta, nos mesmos terrenos da usina atual, em São Cristóvão.

Cada usina produzirá 175 mil metros cúbicos diários, com o que, até o fim de 1969, estará quase dobrada a produção de gás de rua do Rio de Janeiro. A Comissão Estadual de Energia está fazendo o inventário dos bens da Sociedade Anônima do Gás, para poder opinar sôbre a justeza de novos reajustes das tarifas, sempre que êles sejam solicitados pela concessionária. Até a entrada em funcionamento da primeira nova usina, continuará deficitária a produção de gás de rua, e o déficit aumentará progressivamente, em conjugação com as atividades da indústria da construção civil.

SALVAMENTO COMPLETO

O polonês Wierzbick saiu do helicóptero diretamente para a ambulância

Helicópteros americanos ajudam a FAB a socorrer polonês ferido em alto-mar

Um avião brasileiro e quatro helicópteros americanos salvaram ontem Benedikt Wierzbick, pilôto do rebocador polonês **Koral** ferido na cabeça por um cabo de aço. O primeiro SOS chegou ao Rio às 15h 45m de anteontem, dando início à operação internacional de socorro.

O **Koral** estava a 570 quilômetros e, se fôsse esperar os helicópteros de longo curso do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, o pilôto morreria. Seu estado era muito grave. As autoridades brasileiras pediram então o apoio dos helicópteros do **USS Randolph**, navio americano que participou da Operação-Unitas.

HEMORRAGIA

A embarcação polonesa informou à Estação do Arpoador, do Ministério da Marinha, que Benedikt Wierzbick estivera inconsciente algum tempo e, ao voltar a si, esquecera de tudo. Além disso, sangrava pela orelha direita — onde levou a pancada — e pelo nariz. Vomitando muito, os sintomas eram de fratura da base do crânio.

Imediatamente, o acidente foi comunicado ao Serviço de Buscas e Salvamento (SAR) e ao 1.º Distrito Naval. Sempre em contato pelo rádio, o **Koral** informou que regressaria ao Rio, mas navegando a três nós devido aos fortes ventos.

Êle chegaria ao pôrto, nestas condições, dentro de 70 horas, mas era muito tempo para garantir a vida de seu pilôto. O Dr. Richardt Schnneider, médico da emprêsa que representa no Brasil a companhia proprietária do **Koral**, previu que o acidentado não resistiria a mais de 24 horas.

COOPERAÇÃO

Os helicópteros da FAB estavam fora do Rio, participando da Operação Unitas e o recurso seria convocar o SAR na Base Aérea de Cumbica, São Paulo. As autoridades brasileiras decidiram, em vista da urgência, pedir a colaboração do Comando Naval norte-americano.

O resgate do ferido foi determinado a um C-47 do Serviço de Buscas e Salvamento e quatro helicópteros SH-3 do porta-aviões USS **Randolph**.

O avião saiu com a missão de localizar o **Koral** e dar cobertura aos helicópteros em caso de acidente. Em terra, a coordenação do salvamento ficou entregue ao tenente Ribas, do SAR, e aos sargentos Limas e Arlei, do Centro Geral de Buscas e Salvamento.

O RESGATE

Pilotado pelos majores Latino e Lôbo, o C-47 levantou vôo às 13 horas de ontem, junto com os helicópteros. O rebocador foi achado a 145 milhas (quase 350 quilômetros) e o comandante Duke Domingues, norte-americano içou o ferido em seu helicóptero.

A bordo do aparelho americano estava o médico Richardt Schnneider. Recolhido o pilôto Benedikt Wierzbicki, todos voltaram para o Aeroporto Santos Dumont, onde estava uma ambulância desde cedo, para levar o ferido à Casa de Saúde São Miguel.

— Êle passa bem. Vai salvar-se — disse o médico logo que desceu do helicóptero, embarcando ràpidamente na ambulância.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O Rio dos ratos

"O JORNAL e a RADIO JORNAL DO BRASIL devem iniciar campanha para que o Govêrno acabe de vez com os ratos. Falo de ratos mesmo, e não de políticos.

As casas e as ruas estão sendo invadidas pela praga, principalmente agora com as inúmeras obras em realização. Todos reclamam dos ratos, que representam perigo para a saúde e tranqüilidade da população. Os venenos comprados nas lojas são ineficazes. É do Govêrno a tarefa. O serviço especializado contra ratos não funciona. A coisa vai naquela marcha preguiçosa enquanto os ratos vão colocando aqui e ali mais uma ninhada de camundongos, que crescem, viram feras e atacam os nossos lares, às vêzes à noite enquanto dormimos, mordem as crianças, transmitem doenças, avançam sôbre os alimentos, contaminam a água.

O Govêrno precisa iniciar o quanto antes um trabalho amplo, de âmbito estadual, com bases técnicas e científicas. E o povo vai ajudar.

Pedro Macário Ferreira — Rua General Belegard, 167, ap. 101 — Engenho Nôvo, Rio."

Motoristas mal-educados

"Mais de uma vez tenho-me colocado ao lado dos motoristas de coletivos. São meus amigos, que todo dia me trazem ao trabalho e me levam a casa. Defendo-os com compreensão, ainda mesmo quando com mão dura nêles malha o JB. Domingo porém, quando 20 metros antes do ponto toquei para saltar, como não parasse (e sem motivo), insisti uma e duas vêzes, conforme meu dever e meu direito, fazendo ouvir a cigarra mais demoradamente. Foi só. E foi quanto bastou para minha senhora e eu ouvirmos, do infeliz, uma novena de desaforos... antes que abrisse a porta. É triste.

Que tal um policiamento, vez por outra, no interior dessas sacrificadas e sacrificantes viaturas? E uma escolinha de educação ao lado das escolas de motorista?

M. Borges Neto — Rua Humaitá, 60 — Rio."

Trânsito

"É lamentável que o diretor permita que os funcionários apreendam, embora provisòriamente, a Carteira Nacional de Habilitação ou a Carteira de Identidade dos motoristas que vão solicitar guia para pagamento de multa, o que é abuso de autoridade, ou seja, excesso de exação no cumprimento do dever.

É lamentável que, apenas para se saber da existência ou não de multas, não baste dizer o número da placa do veículo — exigem a apresentação da licença e a CNH.

É lamentável que os guardas não tenham nenhuma instrução a respeito de quando podem apreender a CNH e quando não podem.

É lamentável que os membros da Comissão de Infrações desconheçam o Código Nacional do Trânsito.

É lamentável que os membros da Comisão indefiram os recursos que lhes são apresentados para decidir, sem siquer lê-los. Usam sim, de um carimbo com a palavra — INDEFERIDO, seguida de duas assinaturas e um visto, sem a mais nímia argumentação, nem ao menos dizem o porque do indeferimento.

É lamentável, mais ainda, porque a Comisão nem manda ouvir o guarda que multou abusivamente e com a agravante de ter apreendido uma CNH levianamente, pôsto que é primário que todo recurso deve ser instruído, o que não acontece naquele departamento.

É lamentável, por derradeiro, que o diretor do Trânsito não exija que, primeiramente, os da própria CASA (Departamento) cumpram as suas ordens regulamentares se é que as dá com base no Código, conforme faz sentir quando entrevistado.

Tôdas essas irregularidades acontecem diàriamente e, só não levei o meu caso ao conhecimento da Justiça Criminal, com fundamento nos Artigos 316, § 1.º; 319 e 320 do Código Penal, porque verifiquei ser praxe exigir-se do motorista multado que a sua CNH fique apreendida, como garantia de que êle vai pagar a multa cuja guia foi extraída.

É lamentável que o Código exija que o motorista traga consigo sempre a identidade e a CNH e o Dep. do Trânsito, embora provisòriamente, pratique atos que obrigam o motorista a andar sem comprovante de capacidade legal e identificação.

Para melhor esclarecimento, junto cópia do recurso e da notificação que provam ter sido apreendida a minha CNH.

Urge que o ilustrado diretor de Trânsito corrija os excessos praticados em seu nome pelos funcionários sob suas ordens, despertando, assim, a confiança do povo no seu Departamento, ao invés de gastar tanto com propaganda no sentido de que "O Guarda é seu amigo", quando realmente o é da onça.

Elnes Nunes Ribeiro — Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202 — Rio."

Plataforma

"Sou candidato a deputado estadual nas próximas eleições. Amigo de proprietários de parques de diversões, circos, fazendas, terrenos, sítios, chácaras, capitalistas, construtores e altos comerciantes, prometo que, se eleito, farei funcionar — permanentemente — um grande centro de diversões. Tenho planos ainda para o aproveitamento de mendigos recuperados, estudantes pobres e ex-presidiários.

Militino Dantas — eletromecânico e técnico em estruturas de madeiras e metais — Av. Passos, 57 — Centro, Rio."

Paz à Vista

Há sinais cada dia mais significativos de que caminhamos para uma distensão da situação mundial. Prosseguem as conversações de Paris entre os representantes de Washington e Hanói, tropeçando em tôda a espécie de dificuldades, com tiradas de parte a parte para efeitos de opinião pública, mas sem nenhuma interrupção. Já a esta altura é óbvio que Hanói nada de definitivo negociará com os representantes do atual Govêrno americano. Manterá a porta aberta para iniciar a sério os entendimentos, com os prepostos do futuro Govêrno, seja êle qual fôr. As acusações do delegado norte-vietnamita em Paris, segundo as quais Nixon, se eleito, partiria para uma linha de guerra total, com o uso de armas atômicas contra o Vietname do Norte, têm objetivos sensacionalistas apenas. O Partido Republicano, embora siga uma linha mais rígida com relação à contenção do comunismo internacional, é, por outro lado, tradicionalmente favorável ao mínimo possível de envolvimento internacional. A paz poderá perfeitamente ser negociada, se vier ao caso, por um Govêrno republicano, como o foi, na guerra da Coréia, por Eisenhower.

O fato é que a desescalada nas operações militares, atualmente em curso, por uma espécie de acôrdo tácito, é um sinal promissor, que reflete uma tendência global na política das grandes potências.

O que vem ocorrendo ùltimamente na área do Oriente Médio exprime de maneira ainda mais eloqüente o desejo dos Estados Unidos e da União Soviética de evitar novos perigos conducentes a uma confrontação de poder. A viagem frustrante de Nasser a Moscou, na tentativa de obter maior fornecimento de armamentos, é sintomática. A disposição dos russos, de dosar as entregas de material bélico pelo auxílio militar que os americanos fornecerem a Israel, descoroçoou as esperanças do líder egípcio de obter cobertura material para uma nova aventura em larga escala no Oriente Médio. Sua presente estada para tratamento de saúde em Moscou não parece ter alterado a decisão soviética anterior. Tudo isso demonstra a existência de um entendimento implícito, pelo qual as duas superpotências se absteriam de ampliar o nível de seu envolvimento militar nas áreas sensíveis.

Por outro lado, no terreno do desarmamento, tudo indica que o "espírito de Glassboro", inspirador do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, continuará a dar novos frutos. Já existe um ajuste preliminar para negociar o abandono dos planos soviéticos e americanos de construir sistemas defensivos à base de mísseis antifoguetes, os chamados ABM, que importariam numa nova disparada na corrida armamentista nuclear, na qual só os Estados Unidos teriam que aplicar 40 bilhões de dólares.

Nessa atmosfera de afrouxamento das tensões internacionais é surpreendente ver o General De Gaulle preparar-se para explodir a primeira bomba de hidrogênio, apesar dos estragos feitos na situação financeira da França pelos distúrbios do mês de maio. O susto do velho líder não lhe abalou a megalomania com relação aos problemas da vida internacional. Mal saído da terrível crise interna, que dominou com incomparável mestria, já está de nôvo às voltas com o seu brinquedo de luxo, a *force de frappe*, embora o orçamento francês acuse um deficit equivalente a 2,6 bilhões de dólares. Como quer que seja, uma nova bomba termonuclear, quando o potencial dos Estados Unidos e da União Soviética se mede por dezenas de milhares de megatons, não vai ameaçar êsse embrião de concórdia universal, que agora desponta, e que tôda a humanidade espera seja consolidado definitivamente na paz atômica.

Feiras e Mafuás

Quem depara, em bairros residenciais e até perto do centro do Rio, êsses imensos mafuás onde há poucas crianças e maltas de desocupados, pensa que mergulhou no Rio do tempo das *Memórias de um Sargento de Milícias*. Quem procurar bem, nos chamados parques de diversões do Russell e da Lagoa, é capaz de encontrar um daqueles barbeiros-médicos, que tratavam qualquer moléstia na base da sangria.

A técnica dêsses parques é sempre a mesma. Requerem permissão para funcionar durante as festas juninas, digamos, e quando se descobre estão funcionando também para as festas de Natal. A população espera que a Secretaria de Turismo, devidamente conjugada com a Polícia, removam êsses mercados persas onde as montanhas russas e os trens fantasmas enferrujam e que passam a servir de valhacouto de desocupados.

O Govêrno da Guanabara está realizando um importante programa de obras que dão ao Rio, a cada dia que passa, um ar mais atualizado. E no entanto tolera os mafuás, que são feiras livres permanentes e inúteis, quando devia liquidar os dois. As feiras livres, aliás, são um dos pontos obscuros e misteriosos da administração. Não foram inventadas por ela, é claro. Vêm, ao contrário, de um tempo que se justificavam, na cidade de população esparsa, no Rio em que todo mundo morava em casas e em que se apontava o edifício de *A Noite* como o nosso Empire State.

As feiras foram ficando, foram se prorrogando e foram gerando interêsses políticos. Elas compreendem todo um mundo de feirantes honestos e um vasto submundo de aproveitadores. Não só as feiras não têm mais cabimento no Rio atual, como, devido à ausência de fiscalização rigorosa, abandonaram seu âmbito dos produtos hortigranjeiros para invadir os mais variados ramos de comércio. E isto ao preço de emporcalharem diàriamente a cidade e de deixarem, no seu rastro, tábuas para a construção de novas favelas.

O Govêrno atual apenas herdou o problema das feiras livres. Mas prometeu enèrgicamente livrar dêle a cidade. Deu, mesmo, a impressão de que ia agir com bom senso e determinação. O plano governamental era o de proteger os feirantes honestos e as donas-de-casa. As feiras seriam realizadas não mais ao ar livre, como uma festa de arraial, mas no interior de mercados para isto construídos. Nos mercados, sem o problema das cabeceiras de feira, que vivem a estiçar as feiras existentes pelas ruas afora, a fiscalização poderia ser eficiente e severa.

Mas as boas idéias do início foram, ao que tudo indica, abandonadas. As feiras livres engordam, à sombra dos padrinhos que têm na Assembléia Legislativa. Entre elas e os mafuás os cariocas se sentem como adultos que continuassem saindo à rua num cavalo de pau, tocando a corneta dos dias da infância.

Rico e Distraído

Uma das causas do irrealismo e do malôgro dos projetos brasileiros decorre da falta de informações e da desatualização dos dados. O último Recenseamento Geral, o de 1960, foi um fracasso total. A demora na coleta de elementos e sua publicação fracionada e retardada trouxeram prejuízos inestimáveis à economia nacional.

A grande esperança do país para a arrancada desenvolvimentista é o Censo de 1970, cujos trabalhos deverão ter início, de acôrdo com a lei, daqui a pouco menos de dois anos. As perspectivas não são das mais lisonjeiras, mas as autoridades hão de convir que é melhor tomar providências antecipadas para evitar a repetição do êrro do que consentir, numa atitude niilista, que a falta de organização e de equipamento impeçam por mais tempo o Brasil de conhecer-se a si próprio.

No contexto dinâmico da vida moderna, em que a velocidade das comunicações de massa exige uma atualização permanente com tudo quanto esteja ocorrendo, ao mesmo tempo, em tôda parte, a estatística tem um papel importante a desempenhar, considerando-se sobretudo a projeção que pode fornecer aos setores que enfoca. Sem informações precisas sôbre as suas riquezas e as suas possibilidades, sem notícias exatas sôbre os seus recursos e as suas limitações, nenhuma nação pode arrojar-se à elaboração de planos visando ao seu engrandecimento e ao seu progresso. Passou a época das improvisações. A era é dos computadores, da matemática, da cibernética.

É justa, portanto, a apreensão que toma conta dos brasileiros diante da exigüidade do tempo que se oferece ao país para arregimentar dados em tôrno de sua população e de suas atividades. Até hoje estamos marcando passo no atoleiro porque nos apoiamos em dados superados na formulação de projetos, num contraste gritante com a realidade.

O Govêrno deve estar prevenido para não deixar que, em nenhuma hipótese, fatôres políticos venham contribuir para retardar, como em 1960, a realização do Censo. No Plano Plurienal de Investimentos, o Censo foi esquecido de forma estranha e lamentável.

Por falta de informações, estamos atrasados em quase 20 anos, já que os dados de 1960, por sua precariedade e pelo atraso na sua divulgação, estão mais próximos dos de 1950 do que dos de anos posteriores.

"O Brasil é rico, mas não sabe quanto possui." Êsse foi o *slogan* do primeiro Recenseamento Geral que se fêz no país. E é, infelizmente, várias décadas após, o único dado que permanece atual.

Coisas da Política

Archer prevê dias difíceis para breve

Brasília (*Sucursal*) — *Diz o Deputado Renato Archer que a crise política entrará em etapa de desfecho, se a agitação estudantil, a efervescência operária e a crise econômica produzirem erupções simultâneas. E a hipótese tenderia a ocorrer, porque os problemas se aguçam em todos os setores.*

É sua convicção que o processo de crise está em plena aceleração. Daí afirmar que cresce a cada dia a possibilidade da eclosão coincidente de manifestações diversas, somando protestos, reivindicações e dificuldades econômicas para forçar as portas do regime. Pois viria do regime, agravado pela incompetência do Govêrno, segundo pensa, o grande impulso para fixação de um impasse nacional.

Acha o Sr. Renato Archer que o Govêrno do Marechal Costa e Silva já não está em condições de suportar a eventual soma das manifestações da crise que êle, Govêrno, no entanto insiste em negar. Avoluma-se e aprofunda-se — afirma êle — a contestação geral do regime, enquanto o descontentamento no próprio campo oficial vai estabelecendo a descrença, a desconfiança e a divisão.

Às pontes

Para tornar mais clara a idéia que faz da presente situação, o Deputado Renato Archer invoca metáfora que trai sua condição de oficial da Marinha.

O Govêrno, observa, deveria atentar para o aviso que a Marinha costuma afixar nos cais: "É proibido marcha cadenciada sôbre as pontes." E explica: "Chegamos a um ponto em que a única maneira de evitar que os problemas entrem na mesma fase, será resolvê-los. Quando os passos entram na mesma fase, a ponte oscila e acaba por ruir."

Acumulação

Sustenta o secretário-executivo da extinta frente ampla *que, a partir dos últimos dias, a crise econômico-financeira está assumindo caráter grave. E diz que isso acontece justamente às vésperas do período em que se concentra o vencimento de acôrdos salariais de numerosas e importantes categorias profissionais. Por outro lado, considera inevitável que os estudantes ganhem novamente as ruas, de vez que o refluxo da agitação nesse setor se explicaria apenas em face da expectativa do pronunciamento da Justiça sôbre a prisão do jovem Vladimir Palmeira.*

Com essas referências, o Deputado Renato Archer procura demonstrar que existe de fato a possibilidade de manifestações críticas simultâneas e, além disso, a possibilidade de que, pelo suceder da coincidência, ocorra uma marcha cadenciada sôbre ponte.

Quando alguém observou que o Ministro do Trabalho proclamou, recentemente, que não existem concentração de dissídios coletivos nem perspectiva de inquietação social, o Sr. Renato Archer respondeu que é só esperar para ver quem está com a razão. Acrescentou que bancários, metalúrgicos e tecelões em breve estarão se movimentando e, com êles, diversas outras categorias.

A pacificação segundo Heck

Durante a conversa que manteve, há alguns dias, com o Sr. Juscelino Kubitschek, o Almirante Sílvio Heck declarou ao ex-Presidente que estava disposto a participar de um movimento de pacificação política nacional.

Mas colocou desde logo uma condição: que do movimento não participassem os Srs. Carlos Lacerda e Jânio Quadros, o que o Sr. Juscelino naturalmente considerou inconcebível.

E os nossos códigos?

J. P. Gouvêa Vieira

O Código Civil Brasileiro — que regula tôdas as nossas instituições jurídicas — de direito de família, de propriedade, de herança, e que dispõe sôbre contratos, em geral — é de 1916.

Data, portanto, de mais de meio século e as suas normas são baseadas — quase tôdas — no Código Napoleônico, promulgado há mais de 150 anos.

No Século XX, principalmente depois da Primeira Guerra Mundial, um direito nôvo foi estabelecido, devido às transformações econômicas que ocorreram.

De acôrdo com as teorias expostas, inicialmente, por Saleilles, Josserand e Charmont e depois consagradas por tôda a doutrina jurídica, os direitos individuais absolutos deixaram de existir. Todo o direito ficou limitado pelo interêsse geral.

O exercício anti-social de qualquer direito passou a constituir um abuso e como tal foi severamente condenado.

O próprio direito de propriedade sofreu restrições muito grandes, especialmente quanto ao seu uso, por ser entendido que o proprietário exerce uma função social e está obrigado a cumpri-la.

Os códigos modernos — o suíço e o alemão — adaptando a lei à realidade social, impedem o exercício de direitos individuais — mesmo legítimos —, quando o seu exercício fôr contrário ao bem comum.

A idéia da total liberdade contratual, aceita pelo Código Civil de 1916, é repudiada pelo direito moderno, que não só justifica a intervenção constante do Estado — para o fim de impor normas de ordem pública, como a limitação das taxas de juros, a proibição de juros compostos e a menção de pagamentos em ouro ou em moedas estrangeiras — como defende a nulidade do contrato — por lesão de uma das partes por ocasião em que êle é feito — e advoga o direito de a parte pleitear a revisão do contrato, por lesão posterior, sempre que bruscas e inesperadas variações econômicas — como a desvalorização da moeda — transformarem tôdas as previsões feitas por ocasião da sua celebração.

É a chamada teoria da imprevisão, consagrada nos códigos modernos, que sustenta que todo o contrato — sendo realizado evidentemente de boa fé — contém, necessàriamente, uma cláusula implícita e não escrita dispondo que se as condições econômicas forem alteradas, substancialmente, de forma a torná-lo de uma injustiça gritante — porque da sua execução resultaria a ruína de um dos contratantes — o contrato deve ser revisto.

A criação da grande indústria, a organização do crédito através dos grandes bancos e o desenvolvimento dos meios de transporte fizeram nascer os denominados contratos de adesão, isto é, os contratos de tipo padrão, impressos, cujas cláusulas e condições são impostas por uma parte à outra, de uma forma obrigatória, sem possibilidade de prévia discussão.

As cláusulas dêstes contratos, evidentemente, têm de ser interpretadas de maneira diversa daquelas dos pactos livremente convencionados.

O nosso Código Civil, porém, tendo sido feito muito antes de tôda esta doutrina e de tôdas as mutações pelas quais a sociedade passou, consagra o princípio de direitos absolutos e ignora, totalmente, a rescisão do contrato por lesão e a sua revisão por imprevisão, e não distingue os contratos de adesão dos outros acôrdos de vontade.

Na época atual dos grandes consórcios, das sociedades *holdings*, das enormes emprêsas de todos os gêneros — é ainda o nosso Código Comercial de 25 de junho de 1850 que regula os contratos comerciais, a organização e o funcionamento de tôdas as nossas sociedades mercantis — salvo a anônima e a de responsabilidade limitada — e, principalmente, todo o direito marítimo.

O nosso comércio internacional é, portanto, regido por normas legais que se referem a "tropeiros", a "bêstas de carga", a "velas das embarcações" e que declara que o navio "é obrigado a sair com o primeiro vento favorável"!

Por falta de uma lei mais adequada, o transporte marítimo de mercadorias — inclusive o internacional — é regulado por normas e condições feitas para o transporte ferroviário.

A conseqüência é que as companhias de navegação marítima têm, no Brasil, muito maiores responsabilidades do que no estrangeiro, resultando desta situação uma majoração no frete.

A disparidade entre as normas dos nossos códigos e a realidade social já motivou vários estudos e projetos como o do Código de Obrigações; o da Navegação e o Civil.

No entanto, até hoje nenhum foi convertido em lei, nem se encontra submetido à deliberação do Congresso Nacional.

Se nem êstes códigos conseguem deixar de ser simples projetos, não vemos como se pode, honestamente, achar ser realizável reformas substanciais em nossas estruturas.

Auditoria da Aeronáutica decreta prisão preventiva de Vladimir por 30 dias

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, por três votos contra dois, decretou ontem a prisão preventiva por 30 dias do líder estudantil Vladimir Palmeira, conforme solicitação do encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro.

Hoje, o Superior Tribunal Militar, tendo como relator o Ministro Peri Beviláqua, julgará o pedido de habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira impetrado pelo advogado Marcelo Alencar.

AUDIÊNCIA

A decisão do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica foi tomada contra os votos do juiz-auditor Aureo de Sousa e Almeida e do 1.º-tenente Manuel Lopes Pereira, que se julgaram incompetentes para apreciar a matéria. Votaram pela prisão o presidente do Conselho, major Luís Manuel de Seixas Meireles, o capitão Valquírio Marques Correia e o tenente Davi Figueiredo Muniz.

A audiência começou às 13 horas e durou três horas e meia, além dos 30 minutos em que o Conselho se manteve em sessão secreta.

O advogado revelou após a decisão do Conselho que apresentará ao Superior Tribunal Militar uma petição para que não considere prejudicado o habeas-corpus a ser julgado na sessão de hoje.

Durante o julgamento do pedido de prisão preventiva de Vladimir Palmeira funcionou um dispositivo especial de segurança na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, sendo identificadas tôdas as pessoas, às quais eram exigidos trajes completos.

Cabo Arrais condenado a 5 anos de reclusão

O Conselho da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou ontem o cabo Francisco Dorismar Arrais a cinco anos e três meses de reclusão e o barqueiro Alcineu Ferreira do Nascimento a três anos, absolvendo os soldados Cosme Bráulio, Amauri Afonso e César A. de Oliveira Botelho.

Todos eram acusados de terem promovido a fuga dos estudantes Tarzã de Castro, Gérson Alves Parreiras e James Allan da Luz, que estavam presos na Fortaleza da Laje, e depois se asilaram na Embaixada do Uruguai.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Iniciada a sessão, o promotor Rubens Pinheiro de Barros leu tôdas as peças do processo e demonstrou a culpabilidade do cabo Arrais e do barqueiro Alcineu, tendo pedido sua condenação e a absolvição dos soldados.

Fizeram a defesa os advogados Evaristo de Morais Filho, George Tavares, defensores do cabo Arrais e de Alcineu, Wilson Lopes dos Santos, Lourival Lima e Osvaldo Mendonça, que defenderam os três soldados.

JULGAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julga hoje, a partir das 13 horas, os estudantes Guilherme Gomes Lund, Sílvio Flávio Salazar de Oliveira e Júlio Ribeiro, processados sob a acusação de terem distribuído boletins de natureza subversiva em frente à estação da Leopoldina, sendo enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

DENÚNCIA FALSA

As primeiras horas da tarde de ontem a portaria do Superior Tribunal Militar recebeu um telefonema anônimo informando que às 15 horas uma bomba iria explodir no recinto, tendo o informante perguntado antes pelo tenente Frank, que não é conhecido ali.

Em face da denúncia, foi reforçada a vigilância por soldados do Exército, sendo vistoriadas as dependências do prédio e identificadas tôdas as pessoas que chegavam.

Ermelindo diz que foi instruído no Uruguai

Fontes do Departamento de Ordem Política e Social revelaram, ontem, partes do depoimento prestado pelo membro da Ação Popular, Ermelindo Dias Paixão, em que êle relata ter estado em Montevidéu, onde recebeu instruções para agir no Brasil dentro do movimento estudantil.

No processo, que foi aforado na Justiça Militar, e enviado em cópias a 27 autoridades e órgãos políticos e militares do Govêrno, Ermelindo Dias Paixão revela suas atividades não só na capital uruguaia como também em várias cidades brasileiras, citando nomes das pessoas com quem estêve ligado.

NO URUGUAI

Contou Ermelindo Dias Paixão que foi para o Uruguai logo depois do movimento de março de 1964, retornando ao Brasil sòmente em janeiro do ano passado. Em Montevidéu, na Fazenda Tamaembo, disse ter recebido instruções de guerra de guerrilhas e trouxe planos de subversão no meio estudantil elaborados por políticos brasileiros exilados naquele país. Revelou também que do Uruguai seriam enviadas armas para movimentos de guerrilhas no Brasil e que Alberto Contrado seria o elemento encarregado de seu transporte.

Chegando ao Brasil, filiou-se à Ação Popular de São Paulo, de onde partiu para contatos no Rio com o professor Bayard Boiteux, o Sr. Manuel Martins e o major Heitor Capelli. Para facilitar sua missão de elemento de ligação, Ermelindo Dias Paixão conseguiu um emprêgo num colégio de religiosos no Rio e estabeleceu contatos permanentes com Roberto Cardim, filho do ex-coronel Jeferson Cardim, acusado de tentativa de guerrilhas no Sul do país, com Vladimir Palmeira, Franklin Martins e Elinor de Brito, líderes estudantis no Rio.

Em Salvador, desenvolveu também — segundo o depoimento revelado por fontes do DOPS — intensa atividade de ligação, ficando hospedado na casa de um certo coronel Nicolli. Em Recife, Ermelindo Dias Paixão disse que seu elemento de ligação foi Pedro Caneto, também membro da Ação Popular de Pernambuco, que o manteve em contatos com figuras do movimento estudantil, da política e do clero do Estado.

Ermelindo Dias Paixão foi prêso na quinta-feira da semana passada na Cinelândia, e seu nome foi mantido em sigilo até segunda-feira por ser considerado "ave rara do movimento subversivo nacional" pelo próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Segundo ainda fontes do DOPS êle foi entregue domingo às autoridades do Exército.

Fontes do Gabinete do Secretário de Segurança consideraram ontem possíveis novas manifestações hoje e nos próximos dias, sob o pretexto da decretação de prisão preventiva contra o líder estudantil Vladimir Palmeira, decidida ontem pela 2.ª Auditoria de Aeronáutica. O esquema, segundo se informou, voltará a ser adotado hoje.

Protesto na Belas-Artes levou PM à Cinelândia

INVASÃO

Os estudantes picharam e fizeram comícios na Prefeitura de Belo Horizonte

Uma assembléia-geral dos alunos da Escola de Belas-Artes, que protestaram contra o fechamento do portão principal, motivou — segundo os estudantes — inicialmente o cêrco da escola por agentes do DOPS e, mais tarde, a presença de contingentes da PM no centro da cidade.

A reunião de ontem faz parte do programa de protestos contra a ordem do diretor da Escola de Belas-Artes de fechar o portão principal, permitindo a entrada e saída de alunos sòmente pelos fundos. Começou às 8h40m e terminou às 10h 45m, já com os agentes do DOPS nas proximidades da escola.

POLICIAMENTO

Contingentes da Polícia Militar, logo depois do meio-dia, ocuparam as ruas centrais da cidade, como medida preventiva contra a manifestação estudantil que as informações davam como preparada para iniciar-se às primeiras horas da tarde.

Grupos geralmente de 12 soldados armados de fuzis embalados foram colocados nos pontos chaves e em quase tôdas as esquinas das ruas que cortam a Avenida Rio Branco. Foram policiados também o Largo da Carioca e Cinelândia.

O esquema armado pela Polícia, ante a ameaça de novas manifestações estudantis, exigiu modificações do trânsito, no centro da cidade, a partir das 11 horas, tendo sido interditado o tráfego de coletivos na Avenida Rio Branco e na Rua Uruguaiana e invertida a mão de direção da Rua Senador Dantas.

As modificações causaram algum embaraço, principalmente na hora do rush, pois os ônibus que vinham da Zona Norte e que normalmente passariam por aquelas ruas tiveram seu trajeto desviado para a Avenida Passos, retardando o escoamento na Praça Tiradentes e Rua da Carioca.

RECLAMAÇÕES

Também os que, vindos da Praça Mauá, utilizavam-se das ruas interditadas passaram a descer pela Presidente Vargas, atingindo a Praça 15. O trânsito na região atingida, normalmente controlado por 15 policiais, contava ontem com 40 homens.

Além das reclamações dos motoristas e passageiros dos ônibus desviados, por causa da morosidade do escoamento, várias pessoas que trabalham na Presidente Vargas, Uruguaiana e Rio Branco lamentavam a medida, que as obrigou "a andar mais um bom pedaço para apanhar condução."

Em conseqüência, o tráfego de carros particulares na Avenida Rio Branco e na Rua Uruguaiana ficou mais fácil embora para atingi-las tivesse que enfrentar uma Presidente Vargas sobrecarregada.

A Avenida Rio Branco apresentava ontem um aspecto curioso, com apenas uma das pistas sendo utilizada, pois a da direita é reservada aos coletivos. Apesar da interdição, vários ônibus chegaram a trafegar pela Rua Uruguaiana.

Pela manhã e à tarde foram realizadas assembléias em várias faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialmente na Praia Vermelha, para tratar das eleições nos diretórios acadêmicos e nas entidades estudantis, que serão realizadas até o fim do mês.

Segundo a determinação da maioria dos grêmios estudantis, as greves marcadas deverão ser suspensas, sendo substituídas pelo adiamento das aulas e das provas. Os estudantes comparecerão às escolas para que não seja prejudicado o processo eleitoral.

Vladimir mesmo detido é candidato

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes estudantis Vladimir Palmeira (ex-UME), mesmo prêso, Jorge Batista (DCE-UFMG) e José Dirceu (ex-UEE-SP) são os candidatos eventuais à presidência da extinta UNE.

O programa das chapas será discutido antecipadamente em cada unidade universitária do país, que elegerá dois delegados através de assembléias-gerais. Entre 10 e 15 de setembro será escolhida a diretoria, no XXX Congresso, que se realizará nesta Capital.

INVASÃO

Ontem, por volta do meio-dia, os universitários que participaram da fase preparatória do XXX Congresso invadiram a Prefeitura Municipal, picharam todo o seu interior e fizeram comícios, que foram simultâneos porque a área é grande.

Em seguida os estudantes saíram às ruas, continuando a pichar as fachadas de todos os prédios públicos do quarteirão, até o Hotel Del Rei, onde a Polícia tentou dissolver a manifestação, sendo recebida a pedradas.

Populares que assistiram à pichação recriminaram a conduta dos estudantes, embora êles dissessem mais tarde que o povo tinha aderido às suas manifestações. Os estudantes dirigiram-se em seguida para a Faculdade de Direito, onde pararam ônibus para pichar *slogans*, além de cobrar pedágios que servirão para a confecção dos cartazes, em xilogravura, que serão distribuídos em todo o país convocando para o XXX Congresso da ex-UNE.

RECUSA

Brasília (Sucursal) — Os alunos do Elefante Branco — o principal colégio do Distrito Federal — resolveram, ontem, em assembléia-geral, não aceitar a extinção da diretoria do grêmio, decretada pelo diretor do colégio, professor César Gonçalves, e homologada pelo Conselho Técnico.

O diretor apresentou um relatório aos alunos, que será debatido em salas de aulas e levado a outra assembléia marcada para a próxima semana, quando os estudantes decidirão sôbre a permanência do professor César Gonçalves, dependendo do atendimento das reivindicações que fizeram no primeiro semestre, dando o prazo de 50 dias para o seu cumprimento.

No início da noite de ontem, centenas de carros procuraram as imediações da Avenida W-3 para assistir ao movimento estudantil, mas o fato que determinou essa movimentação, como se esclareceu depois, foi a atitude de um soldado da Polícia Militar que procurava agredir verbalmente um andarilho japonês em passagem por Brasília.

O estrangeiro, munido de suas mochilas, chegou ao bar Mocambo por volta das 20h40m falando apenas algumas frases em castelhano: procurava explicar os objetivos da sua aventura. Foi quando o soldado da PM passou a agredir o japonês com intenso palavreado.

Um estudante que estava por perto, ajudado por outro soldado da PM, tentou convencer o militar de que êle estava fazendo um papel "feio." Este reagiu com agressão física, sendo contido pelo estudante, que lhe aplicou alguns golpes. Quando chegou o choque da PM, todo mundo, inclusive o japonês, havia desaparecido.

CRÍTICA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente do Diretório Estadual de Estudantes, Adalberto Pasqualoto, ao depor perante a comissão da Assembléia que estuda a crise do ensino, lamentou que a Lei de Diretrizes e Bases não esteja sendo cumprida, pois assegura o mínimo de 12% do orçamento da União para a Educação.

O líder estudantil gaúcho, embora condenando "a minoria de ativistas de esquerda que explora as causas estudantis", achou estranho que as reivindicações da classe apenas tenham sido parcialmente acolhidas pelo Govêrno federal "sob pressão das manifestações de rua."

PREPARATIVOS

Goiânia (Correspondente) — Os universitários e os secundaristas desta capital estão preparando uma passeata para o fim desta semana ou o início da próxima, se possível com a participação de religiosos, artistas e intelectuais.

Além de manter contatos com intelectuais e religiosos, os estudantes estão confeccionando cartazes e faixas "para denunciar o caráter totalitário do regime", segundo afirmaram ontem ao anunciar o [illegible].

As autoridades policiais informaram que será reprimida "com tôda a fôrça" qualquer manifestação de rua, já estando de sobreaviso as Polícias Civil e Militar do Estado, devendo entrar em prontidão tão logo seja conhecida a data da passeata.

Fortaleza (Correspondente) — Os estudantes resolveram não sair à tarde, deixando a cidade ocupada por policiais, pois disseram que ficaram satisfeitos ao enganar o dispositivo armado para reprimi-los e que a passeata antecipada para o meio-dia foi um sucesso.

As lojas do centro fecharam as portas mais cedo e muitos populares concentraram-se na Praça do Ferreira, aguardando a manifestação marcada para a tarde, mas nada ocorreu. A Polícia resolveu considerar a passeata do meio-dia "um mero passeio."

Os estudantes decidiram agora divertir-se anunciando passeatas apenas para manter a Polícia de prontidão e as tropas nas ruas, deixando sempre a incerteza sôbre se sairão ou não, até cansar as autoridades.

GREVE

Aracaju (Correspondente) — A greve dos secundaristas e universitários sergipanos atinge hoje seu oitavo dia, tendo como saldo alguns incidentes sem gravidade e vários protestos contra a prisão de Vladimir Palmeira.

Tôdas as medidas adotadas pelas autoridades visando demover os estudantes da intenção de continuar a greve fracassaram e nem a intervenção do Arcebispo Dom José Vicente Távora alcançou sucesso.

O Secretário de Educação, Sr. Carlos Alberto Sampaio, representando o Governador Lourival Batista, visitou o quartel-general dos grevistas, o auditório do Colégio Estadual, tentando manter diálogo e prontificando-se a atender as reivindicações de caráter regional formuladas pelos estudantes. Mas êles disseram que só encerrarão a greve quando Vladimir Palmeira fôr liberado. O Secretário exasperou-se com a teimosia, foi vaiado e forçado a sair do colégio com urgência.

Foram feitos ontem diversos comícios-relâmpagos e a polícia chegou atrasada a todos êles. A maior concentração foi promovida à noite, na Rodoviária Luís Garcia, quando milhares de estudantes, num comício, criticaram severamente os Governos estadual e federal.

SOLIDARIEDADE

Natal (Correspondente) — Tôdas as faculdades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte decretaram greve de 24 horas em solidariedade aos secundaristas do Colégio Estadual, que entraram em choque com o diretor por causa da transferência e suspensão de diversos líderes.

Também solidarizaram-se com a greve os universitários dos estabelecimentos particulares. Não houve ainda nenhum choque ou prisão por causa do movimento.

Estudantes cobram pedágio em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os estudantes desta capital enfrentaram na manhã de ontem, a pedradas, dez cavalarianos da PM que tentaram impedir a cobrança de pedágio dos ônibus que passavam em frente à Escola de Engenharia.

Após o choque, que não causou ferimentos ou prisões, a Polícia se retirou, enquanto o trânsito era desviado, isolando a área onde estavam os estudantes, que prometem voltar hoje às ruas.

INÍCIO

Os estudantes começaram a parar os ônibus por volta das 9 horas, concentrando-se na Rua Passo da Pátria. Um grupo de 100 alunos gritava, a intervalos curtos, "queremos mais verbas" e "abaixo a ditadura." Pouco depois a Polícia Militar colocava mais de 300 homens guardando as ruas principais de Niterói e a Estação das Barcas.

O primeiro choque da Polícia Militar foi recebido a pedradas pelos estudantes. Pouco depois os cavalarianos saíram às ruas e passaram a circular defronte a Escola Fluminense de Engenharia, mas não chegaram a entrar no estabelecimento. Tôdas as vêzes em que o choque interceptava um veículo, a fim de orientá-lo para não passar em frente à escola, as vaias dos estudantes eram intensas, logo seguidas de pedradas.

A ação dos estudantes era controlada, por meio de um megafone, pelo universitário Edson Benigno e um aluno da escola de Engenharia. Panfletos eram distribuídos conclamando os estudantes a uma mobilização contra a política do ensino universitário.

PICHAMENTO

Durante a parada obrigatória dos veículos defronte à escola os estudantes aproveitaram para pichar com as frases dos panfletos mimeografados os ônibus do Serviço Estadual de Viação (SERVE), emprêsa autárquica do Govêrno.

A barricada na Rua Passo da Pátria foi suspensa às 13h 30m, quando os estudantes foram alertados de que o tráfego de veículos que se destina à Praia de Icaraí e ao Saco de São Francisco havia sido desviado. O diretor da escola de Engenharia, Sr. Otávio Cantanhede, não interferiu nas manifestações, tendo informado ao reitor da UFF, professor Manuel Barreto Neto, de todos os acontecimentos, através de telefonemas seguidos.

As manifestações, em princípio, foram marcadas para a porta da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, na Praia de Icaraí, mas o cêrco do local pela Polícia Militar e agentes do DOPS levou os universitários a realizá-las defronte à Escola de Engenharia.

Mendigo foi único prêso em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um mendigo que aderiu ao movimento estudantil e resolveu apresentar sua "mensagem" do alto de uma lata de lixo foi o único prêso ontem durante as várias manifestações ocorridas no centro entre meio-dia e as 19 horas.

Os estudantes fizeram comícios-relâmpago também em dois bairros da periferia, Lapa e Santo Amaro, iniciando um movimento em favor da libertação dos presos políticos em todo o país. O Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP fundou um comitê de solidariedade aos presos.

MANIFESTAÇÕES

Entre meio-dia e uma hora, os estudantes conseguiram realizar quatro comícios-propaganda — na Praça Ramos de Azevedo, na Praça da República, na Rua Direita e na esquina das Avenidas São João e Ipiranga — sem repressão policial e com apenas uma prisão.

Um mendigo, entusiasmado com o número de pessoas que se reuniu para ouvir os estudantes, resolveu usar o mesmo palanque — uma lata de lixo — para também enviar sua mensagem ao povo, cantar, fazer gestos e tirar a camisa. Quando a Polícia chegou à esquina da Avenida São João com Ipiranga, êle foi o único a ser prêso.

Os quatro comícios foram organizados como os anteriores. O local só foi divulgado alguns minutos antes. Os estudantes formaram pequenos grupos, nunca com mais de dez pessoas e encontraram-se nos lugares escolhidos. Cada um tinha uma tarefa específica: pichação, panfletagem, agitação e discurso.

Na hora marcada um ou dois oradores subiam em um muro e eram imediatamente cercados por uns 60 estudantes. Conclamavam o povo a "se organizar para derrubar a ditadura", exigiam a libertação dos estudantes presos em todo o país e explicavam aos populares curiosos, que paravam para ouvir, a luta da classe estudantil.

Cada uma das manifestações não durou mais de 15 minutos. Na Avenida São João, um homem de gravata, muito bem vestido, resolveu também falar, mas contra as manifestações estudantis, e por isto foi pôsto para correr pelos manifestantes e inclusive por um rapazinho de uniforme que trabalha em um dos hotéis daquela rua.

Baianos fazem comícios nos bairros

Salvador (Sucursal) — Os estudantes limitaram-se ontem a fazer comícios e passeatas nos bairros, especialmente São Caetano, Liberdade e Massaranduba, ludibriando o forte dispositivo policial que se concentrou no centro da cidade.

Nas manifestações, convidaram os moradores dos três bairros — na maioria operários — para participar de uma concentração marcada para as 17h de hoje, na Praça Castro Alves. No Largo de São Caetano, dez líderes subiram num trator e falaram para um público de 1 500 pessoas, saindo depois em passeata até o Largo da Fazenda Grande.

PRECAUÇÃO

Antes os estudantes bloquearam tôdas as entradas do Largo de São Caetano com paralelepípedos e barreiras de trânsito, para impedir o acesso de viaturas policiais. Sòmente um jipe do Exército entrou e os estudantes apedrejaram o soldado, que sacou o revólver porém não atirou.

O Diretório Central dos Estudantes e a extinta União dos Estudantes da Bahia divulgaram nota explicando o adiamento da manifestação no centro. Disseram que "não podemos permitir que se efetivasse mais uma onda de violência e massacre contra o povo e estudantes. Mas engana-se o Govêrno se pensa que poderá sustentar o poder através da fôrça, isto porque a paciência do povo tem limites".

Durante todo o dia patrulhas formadas por oito soldados policiaram o centro, desde a Praça da Piedade até a Praça da Sé. Ficaram à espera dos estudantes, que não apareceram. Informa-se que a Polícia armou um dispositivo para durar dois meses. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica ficaram de prontidão o dia inteiro, mas só interviriam se a Polícia não conseguisse dominar a situação.

O Mosteiro São Bento ficou cercado durante todo o dia, porém às 18h, quando se reza a missa, o Governador mandou suspender o cêrco.

APOIO

Depois de declarar pela televisão que não poderia emitir-se do dever de preservar a ordem pública, o que o levava a proibir a passeata programada para ontem, mas dispondo-se a permitir qualquer concentração aberta nos têrmos constitucionais, o Governador Luís Viana Filho recebeu maciço apoio de numerosas classes e entidades representativas, inclusive do clero, de sindicatos trabalhistas, das classes produtoras e de prefeitos. O MDB, por sua vez, distribuiu nota desaconselhando a passeata nos têrmos anunciados.

Entre as entidades que se solidarizam com o Governador da Bahia estão a Associação Comercial, a Federação das Indústrias, o Clube dos Diretores Lojistas, o Lions Clube, o Rotary Clube, a Federação dos Empregados do Comércio, Federação dos Empregados da Agricultura, Federação dos Trabalhadores da Indústria, Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo, Sindicato dos Empregados Bancários e Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Eletricidade.

Asiáticos temem que proibição à pílula atrase seu progrésso

Nova Déli e Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O representante de Cingapura na Comissão da UNESCO para o Desenvolvimento da Ásia, Hui Heng Tan, declarou ontem, durante reunião, em Nova Déli, que a encíclica de Paulo VI contra o uso de anticoncepcionais poderá barrar o desenvolvimento dos países asiáticos de maioria católica, como por exemplo as Filipinas.

A reunião girou em tôrno da controvérsia sôbre os princípios expostos na **Humanae Vitae**. O representante da Santa Sé, padre Fonseca, defendeu a encíclica, afirmando que dava prioridade ao homem, contra o que argumentou Hui Heng Tan, declarando que a encíclica deveria ser feita em função do homem e não o homem em função da doutrina.

ERRO MANIFESTO

O monsenhor Lambruschini, teólogo da Universidade Pontifícia de Latrão, que há algum tempo havia pedido ao Papa que modificasse a posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade, exortou os fiéis a aceitarem o pronunciamento da **Humanae Vitae**.

Escrevendo no órgão oficial do Vaticano, **L'Osservatore Romano**, o monsenhor condena energicamente os teólogos que foram contra a encíclica: "Pergunto-me sob que pretexto êstes teólogos pensam que estão prestando um serviço à Igreja."

Mais adiante acrescenta: "Um católico deve aceitar humildemente os ditames do Papa, não somente externa mas também internamente, e qualquer um que se oponha à decisão da autêntica doutrina e, pior ainda, alente outros a rejeitá-la, está manifestamente cometendo um êrro."

O teólogo foi escolhido pelo Papa para apresentar a encíclica à imprensa por ocasião do seu lançamento. Na condição de membro da comissão de estudo do contrôle da natalidade, foi dos que recomendaram, no momento da redação do relatório para ser entregue a Paulo VI, que a Igreja permitisse alguma forma de contrôle.

Colômbia expulsa jornalista do NYT

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Govêrno colombiano expulsou ontem de seu território o jornalista norte-americano Paul-Laurence Montgomery correspondente do **New York Times** do Rio, acusando-o de ter divulgado notícias inverídicas a respeito da demissão do Ministro do Exterior German Zea Hernandez.

O jornalista norte-americano, que se encontrava em Bogotá para fazer a cobertura do Congresso Eucarístico Internacional, escreveu uma reportagem no **New York Times**, dizendo que a renúncia do Chanceler era resultado de suas declarações sôbre a Encíclica **Humanae Vitae** e de uma briga entre sua mulher e a do Presidente Lleras Restrepo.

DESCORTESIA

A ordem de expulsão foi dada pelo Departamento de Estrangeiros do Departamento Administrativo de Segurança (DAS), que alegou que Montgomery incorreu "em atos descorteses para com o Govêrno da Colômbia, sobretudo com suas mais altas autoridades." O jornalista deveria deixar Bogotá ainda ontem, e regressar ao Rio, via Iberia, passando por Caracas.

Os rumôres de que a demissão de Zea havia sido provocada por suas declarações contrárias à encíclica foram divulgados por vários jornais e reafirmados na edição de segunda-feira do **New York Times**. O Govêrno já havia desmentido oficialmente esta versão, revelando que German Zea manifestara o desejo de demitir-se muito antes da promulgação da **Humanae Vitae**.

Nas Nações Unidas, o Embaixador Júlio César Turbay Ayala também desmentiu a notícia e enviou uma carta ao **New York Times**.

Câmara se opõe aos anticonceptivos

Brasília (Sucursal) — Foi proposta na Câmara a proibição, em todo o país, do uso, fabricação, comércio e propaganda dos anticoncepcionais artificiais de qualquer natureza. A iniciativa é do Deputado Monsenhor Arruda Câmara (Arena—PE), como emenda a projeto do Deputado Janduí Carneiro (MDB—Paraíba).

A proposição do representante paraibano, já aprovada nas comissões de Justiça e de Saúde, autoriza o uso de anticonceptivos, mediante receita médica, sem a qual o produto não poderá ser adquirido.

Gabinete franquista é convocado para debater o conflito na Biscaia

Madri e São Sebastião (UPI-AFP-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco, chefe de govêrno da Espanha, convocou para hoje uma reunião extraordinária de seu gabinete para examinar a situação criada pelos separatistas na província de Guipuzcoa, onde foi decretado o estado de alerta.

Na madrugada de ontem foram roubados de uma pedreira de mármore, na província de Biscaia, vários quilos de dinamite e a Polícia espanhola atribui o ato criminoso a terroristas bascos pertencentes à organização separatista Eta.

PREPARAÇÃO

Jornalistas estrangeiros que visitaram as províncias bascas disseram que os terroristas, reunidos clandestinamente do outro lado da fronteira, em território francês, estão projetando manifestações em São Sebastião, amanhã, no Dia da Assunção.

A Polícia e a Guarda Civil estão de sobreaviso desde o dia 5 de agôsto a fim de sufocarem qualquer manifestação. Desde o assassinato do chefe da polícia secreta de Guipuzcoa, Melito Manzana, sete sacerdotes suspeitos de simpatia à Eta foram detidos. O último sacerdote detido foi o Padre Javier Cruz Amurizara, pároco de Amoroto, perto de Bilbáo.

Em represália, os padres de Guipuzcoa resolveram abster-se de pronunciar sermões nas missas dominicais. A decisão foi tomada de acôrdo com Monsenhor Bereciarte, Bispo de São Sebastião.

PAUTA

Fontes oficiais de Madri disseram que o Gabinete tratará também, na sua reunião de hoje, da campanha para obrigar a Inglaterra a desocupar Gibraltar.

Segundo diplomatas estrangeiros, Franco cortaria o último laço que liga a Espanha à Colônia, interrompendo o serviço de **ferry-boat** usado pelos turistas para entrar e sair da Espanha, via Gibraltar.

Pastor recebe pena de 20 anos de prisão

Madri (AFP-JB) — O pastor da religião Testemunhas de Jeová, Francisco Diaz Moreno, foi condenado a 20 anos e um dia de prisão por negar-se a cumprir o serviço militar. Há 2 meses, o Comandante da Região Militar das Canárias ratificou a pena de 6 anos e um dia imposta por um Conselho de Guerra ao ministro protestante.

Pelo mesmo motivo, 64 membros das Testemunhas de Jeová encontram-se detidos por serem fiéis aos preceitos de sua religião. Vários dêles, já foram condenados duas, três ou quatro vêzes, por que, uma vez cumprida a pena, são intimados a fazer o serviço militar e voltam a negar-se, sendo condenados de nôvo.

REPRESSÃO

Outro membro da religião, Alberto Contijo Berenger, encontra-se encarcerado na prisão militar de Aaium, no Saara, desde 1959.

As Testemunhas de Jeová informaram ter solicitado inscrição no registro oficial de igrejas não-católicas, para ajustarem-se às normas e garantias da Lei de Liberdade Religiosa vigente na Espanha.

Os setores ultradireitistas, liderados pelo semanário **Que Pasa**, não permitem a inscrição, afirmando: "Não deve aprovar-se a inscrição das Testemunhas, já que o seu princípio atenta contra a existência do Estado e do Exército e subverte a ordem pública e a paz nacional".

Padres do Chile mantêm protesto contra Igreja

Santiago, Cidade do Vaticano e Londres (AFP-UPI-JB) — Apesar de severamente criticados pelo Vaticano e pela hierarquia eclesiástica chilena, os 150 leigos que participaram da ocupação da Catedral Metropolitana reafirmaram ontem seu protesto contra os compromissos da Igreja com "o poder e a riqueza" e assumiram total responsabilidade por seus atos, inocentando os padres e as freiras que os acompanharam.

Através do **L'Osservatore Romano**, o Vaticano condenou, ontem em longo artigo "a profanação da Catedral de Santiago" e ressaltou a indignação dos fiéis chilenos diante da ocupação. Ao mesmo tempo, o **Guardian** de Londres afirmava que o acontecimento deveria ser uma advertência ao Vaticano e ao Papa.

PRECAUÇÃO

Aparentemente para não agravar a situação, os sacerdotes que participaram da ocupação da Catedral não foram à entrevista coletiva concedida ontem pelos líderes do movimento **Igreja Nova** para explicar o sentido do ato.

Os leigos assumiram tôda a responsabilidade, declarando que os nove padres haviam aderido ao grupo "por serem nossos pastôres." Os sacerdotes foram suspensos de suas funções, na segunda-feira pelo Cardeal Raul Silva Hernandez, e só serão readmitidos quando se explicarem e se submeterem à disciplina das autoridades eclesiásticas.

A IGREJA DE TODOS

Entre os fiéis que concederam a entrevista, figuravam um estudante e um líder operário. O universitário explicou: "Não estamos contra o Cardeal que é nosso pai, nem contra o Papa. Estamos contra as injustiças no mundo."

Acrescentou em seguida, que a Igreja não é constituída apenas pela hierarquia eclesiástica, mas por tôda a comunidade cristã. Referindo-se à declaração do Cardeal de que ficara profundamente magoado com a ocupação, o estudante disse: "Como leigo também nos sentimos surpreendidos e pretendemos dizer isso ao Cardeal."

FINS LUCRATIVOS

O teólogo Dom Patrício afirmou que a ocupação foi motivada pela necessidade de expressão do povo cristão. "Não pretendemos fazer um cisma dentro da Igreja. Não queremos uma Igreja diferente, mas uma Igreja presente num mundo em fermentação.

Os leigos deixaram claro que se opõem à viagem do Papa à Colômbia, "onde as oligarquias de direita mantêm o povo na miséria, matando-o por inanição e mediante a incultura e o analfabetismo." Disseram que querem uma Igreja comprometida com os problemas do povo e não com "o poder e a riqueza" e que porisso protestam contra a visita, que foi uma vitória para o Govêrno da Colômbia e explorada pelas agências com finalidades lucrativas.

AUTO-REFORMA

A resposta do Vaticano aos leigos, endossando as recriminações do Cardeal Raul Silva Henriquez, diz que "o grande amor pela Igreja, expressado em canções folclóricas e fumando diante do altar, como se lê nas notícias, não é persuasivo."

Aí o *L'Osservatore Romano* se refere ao fato de que durante a ocupação da Catedral no domingo, os sacerdotes celebraram missa ao som de canções revolucionárias. Nesta ocasião rezaram pelos presos políticos do Brasil, pelos mortos na guerra do Vietname e por todos os oprimidos do mundo.

"Quem estiver ansioso pelas reformas na Igreja, tem um grande campo de ação: a reforma de si próprio. A profanação de um templo; a violência moral sôbre sacerdotes e fiéis; a arrogância de um julgamento pessoal dos pastôres legítimos da comunidade eclesiástica; a arrogância das próprias convicções não são sintomas nem sinais de uma penetração verdadeira da lei cristã, mesmo que estejam entorpecidos de visões sociológicas", diz o Vaticano.

TUMULTO NA COLÔMBIA

A ocupação da Catedral Metropolitana foi assunto de editorial do jornal britânico **Guardian**, que chama a atenção do Vaticano sôbre a possibilidade de que a viagem do Papa à Colômbia na próxima semana seja tumultuada.

"Não foi sòmente a última encíclica que perturbou os católicos da América Latina, continente onde o índice de nascimento é o mais alto do mundo. A **Humanae Vitae** era inesperada devido ao tom extraordinàriamente radical da encíclica anterior sôbre o desenvolvimento dos povos (**Populorum Progressio**)", lembra o jornal.

Segundo o **Guardian**, tendo atacado a livre emprêsa, sugerido a expropriação dos grandes latifúndios e condenado a prática de envio dos capitais para o exterior, o Papa ajudou a emancipar o pensamento católico sôbre as mudanças sociais na América Latina. Em sua visita a Bogotá, diz o jornal, provàvelmente colherá os frutos.

Congresso Eucarístico se inaugura domingo próximo

Bogotá (AFP — UPI — JB) — O Legado Papal Cardeal Giacomo Lercaro, inaugurará, no próximo domingo, às 20h, em Bogotá, o 39.º Congresso Eucarístico Internacional, que a partir do dia 22 contará com a participação do Papa Paulo VI, além de inúmeros bispos e cardeais de todo o mundo, especialmente da América Latina.

Na primeira concentração no campo eucarístico, que terminará depois da meia-noite, o Cardeal Lercaro concederá a bênção papal. Farão uso da palavra o Monsenhor Aníbal Muñoz, Administrador Apostólico de Bogotá, e o Monsenhor Gregorio Mondrego e Cassaus, presidente do Comitê Internacional do Congresso Eucarístico.

PROGRAMAÇÃO

Durante tôda a semana eucarística bispos e cardeais celebrarão missas nos bairros da capital colombiana, ao mesmo tempo que serão promovidas conferências, sessões de estudos das organizações internacionais, encontros com leigos, leituras das sagradas escrituras, batismos, confirmações, casamentos e primeiras comunhões.

Haverá também um seminário internacional, instalado pelo Cardeal Lercaro, assim como a celebração da palavra ecumênica por parte de três hierarcas da Igreja Católica e das Igrejas não católicas, sob "o espírito da unidade fundamental de todos os cristãos e a busca de uma unidade plena."

Cada jornada terminará com comemorações folclóricas, consertos musicais, chuvas de serpentinas e inúmeros e variados atos culturais. As bandas e os grupos corais terão participação ativa nos atos solenes.

ATOS DO PAPA

No mesmo dia em que chegar a Bogotá, o Papa Paulo VI oficiará missa com 24 bispos e cardeais no campo eucarístico e ordenará, durante a cerimônia, 161 padres e 41 diáconos de todo o continente.

Na manhã do dia 23, o Papa tem entrevista marcada com o Presidente Lleras Restrepo, e uma visita à população de Mosquera para um encontro com os camponeses colombianos. À tarde irá novamente ao campo eucarístico para celebrar nova missa e pronunciar um discurso sôbre o desenvolvimento.

Sábado celebrará missa no bairro de Venecia, instalará a II Conferência do Episcopado Latino-Americano, dará bênção aos participantes do Congresso, regressando em seguida a Roma. O Congresso será encerrado no domingo.

SÉQUITO

— Paulo VI chegará a Bogotá a bordo de um Boeing-707-320-B, da companhia de aviação colombiana Avianca. Conduzirão o Papa uma tripulação de sete navegantes e uma tripulação de reserva composta de quatro pilotos e engenheiros de vôo, cinco camareiros e três comissárias. Paulo VI sairá de Roma no dia 22 de agôsto às 4h, hora local. Passará sôbre Barcelona, Toledo, Fátima, Martinica e Caracas antes de chegar a Bogotá.

Vinte membros do Sacro Colégio e 72 pessoas do séquito pontifício, além de jornalistas e de personalidades diversas, embarcarão no aparelho batizado Sucre em homenagem à memória do libertador da Colômbia.

No Boeing, que será pintado com as côres da Santa Sé, será colocado um leito para Paulo VI, três instalações de duchas, e dois escritórios desdobráveis nos quais o Papa poderá trabalhar com seus colaboradores. O interior do avião será branco, côr que corresponde ao Papa.

Bogotá é uma nova cidade

Bogotá (AFP-JB) — Noventa por cento das obras para preparar Bogotá para o **XXXIX** Congresso Eucarístico Internacional já estão concluídas. Em pouco tempo, a capital colombiana foi transformada em metrópole com o surgimento de novas artérias que somam 35 km de extensão e de um nôvo sistema de iluminação, de mais de 13 km, até então desconhecidos pelos seus dois milhões de habitantes.

Bogotá era uma cidade escura, de iluminação superprecária. Para se ir de um ponto a outro, era necessário avançar em ziguezague, passando por diversos obstáculos e zonas perigosas. Por causa do Congresso, o prefeito ordenou a remodelação da capital.

BENEFÍCIOS

A capital colombiana ganhou, além da nova iluminação e das novas avenidas, parques e 40 locais de jogos para crianças, assim como o gigantesco campo que se converterá provàvelmente num bairro.

A principal atração do campo eucarístico é o templo circular e uma enorme cruz de concreto armado. No total, 544 mil quilos de cimento e 2 100 m cúbicos de areia foram utilizados na construção do templo e seus anexos. Os construtores forneceram, com os operários, sete mil horas de trabalho.

O templo ocupa uma superfície de 1 500 m quadrados e é cercado por uns 40 mil bancos rústicos dispostos em círculo, com capacidade de acolher 300 mil pessoas. Na praça cabem ainda 250 mil pessoas de pé.

Instalaçõee especiais para a imprensa colombiana e estrangeira ainda não foram concluídas. Compreendem teletipos e câmaras escuras para a revelação de fotografias, aparelhos de transmissão de radiofotos e uma grande sala de redação.

Cardeal brasileiro defende o Papa

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, declarou ontem em Bogotá, onde se encontra chefiando a delegação brasileira ao 39.º Congresso Eucarístico Internacional, que "como bons católicos temos de acatar" a proibição do Papa sôbre o contrôle da natalidade.

O Cardeal de São Paulo chegou segunda-feira a Bogotá, sendo recebido pelo Bispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, altas personalidades eclesiásticas e membros do Govêrno colombiano. Em entrevista coletiva ontem, declarou que "todos os problemas mais importantes serão debatidos esta semana na capital colombiana para assistir ao Congresso.

Dom Agnelo Rossi reconheceu que o contrôle da natalidade constitui um grande problema na América Latina, não podendo entretanto ser examinado sob os mesmos critérios em todos os países, uma vez que se apresenta com características diferentes no Brasil, Argentina, Colômbia, e Bolívia, por exemplo.

O Cardeal deu pouca importância aos rumôres de que o Vaticano estaria preocupado com um atentado contra o Papa na Colômbia. Ele irá a Bogotá em missão pastoral e vem em "busca de uma aproximação entre Deus e os homens."

Durante a entrevista, o Cardeal disse que a falta de vocações sacerdotais poderá provocar uma séria crise na Igreja latino-americana, e sugeriu, como uma das formas de solucionar o problema, dar encargos de colaboração ao trabalho sacerdotal a diáconos casados.

Sôbre a II Conferência do Episcopado Latino-Americano, que será realizada esta semana, o Cardeal declarou que o documento de trabalho foi elaborado para levantar problemas, mas está sendo aperfeiçoado. Dom Agnelo Rossi seguirá amanhã mesmo para Medelim, sede da reunião.

O NÔVO AMOR — Radiofoto UPI

Em Saint-Tropez, Brigitte Bardot e Luigi Rizzi continuam sempre juntos. Foram o sucesso da festa da Villa do Conde Ugo Ravizza, Rizzi com sua vistosa camisa e BB com o costumeiro decote. O amor faz milagres às mulheres — êsse o lema de Brigitte, que, em seus 30 anos de vida, já se casou seis vêzes e, nos intervalos, teve pelo menos o dôbro de namorados. É o segrêdo de sua juventude

Estudantes saem às ruas do México em nova passeata

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 50 mil estudantes mexicanos, acompanhados de centenas de professôres, realizaram ontem marcha de protesto contra o Govêrno, na cidade do México, pelo não atendimento de suas reivindicações, principalmente a exigência de demissão do chefe de Polícia da capital, Luís Cueto, acusado de responsabilidade no desencadeamento das violências policiais das últimas semanas.

Os manifestantes deixaram o Instituto Politécnico Nacional, dirigindo-se, com faixas e cartazes, à praça central de Zocalo, onde estão situados o Palácio Nacional e a sede da Prefeitura. Os organizadores da marcha não pediram autorização às autoridades, mas garantiram que a manifestação seria pacífica.

PROFESSÔRES ADEREM

Vários professôres do ensino secundário e superior, organizados em uma associação, reiteraram ontem seu apoio aos estudantes em greve. Em comunicado distribuído à imprensa, afirmaram não poder ficar à margem dos acontecimentos. "No sistema atual de govêrno — disseram — poderiam formar-se tendências que conduziriam o país a um clima de repressão, onde a violência substituiria os direitos democráticos."

Ontem, a greve estudantil alastrou-se por mais quatro Estados. Sòmente em Veracruz, 57 mil alunos não compareceram às aulas. Em Tabasco, Morelos e Puebla, os universitários e alunos das escolas técnicas também aderiram à parede.

Choques no Uruguai deixaram 20 feridos

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — O Uruguai iniciou ontem seu terceiro mês sob estado de sítio, em uma atmosfera altamente tensa, depois dos novos e violentos combates da noite-madrugada de segunda-feira entre estudantes e policiais, que deixaram o saldo de numerosos feridos — vinte dos quais em estado grave — muitas prisões e prejuízos materiais elevados.

Montevidéu amanheceu ontem aparentemente calma. As fôrças policiais postaram-se a distância de algumas faculdades, para o caso de novas manifestações. Como resultado das últimas violências, três estudantes estão internados em estado crítico: Líber Arce, com ruptura, a bala, da artéria femoral; Mario Toyos, com fratura do crânio e lesão cerebral, e Sergio Acosta, com afundamento do crânio.

Os primeiros incidentes ocorreram pouco depois do meio-dia de segunda-feira, defronte da Faculdade de Agronomia. À noite, as fôrças policiais e os estudantes voltaram a entrar em choque, principalmente na Av. 18 de Julho, onde se registraram os mais violentos combates. Os estudantes receberam a Polícia a pedradas, tijoladas e coquetéis molotov, sendo atacadas com bombas de gás e arremetidas de cavalarianos, com baionetas caladas.

Diante da Universidade Central, os estudantes foram dispersados e passaram a aplicar a tática de reagrupamentos e comícios-relâmpago, em grupos de menos de 50, numa extensa zona do centro da capital. O Ministério da Cultura voltou a ser apredejado, e ergueram-se barricadas, incendiaram-se automóveis e pneumáticos. Como resultado, 17 estudantes e três policiais ficaram gravemente feridos. Houve dezenas de prisões.

Polícia francesa tem arma secreta

Paris (AFP-UPI-JB) — Os estudantes franceses, que anunciaram novas manifestações para outubro, no início do ano escolar, terão de enfrentar novas e eficientes armas policiais, além de um quartel-general antimotins, dentro da nova filosofia governamental de "mostrar a fôrça para não ser obrigado a empregá-la."

A principal arma é um furgão-bomba totalmente liso — para que os manifestante não possam agarrar-se — dotado de vidros especiais que fazem com que os projéteis contra êle atirados, ricocheteiem e dirijam-se contra os agressores. Lança milhares de litros de água, além de tinta para identificar os manifestantes.

REQUINTE

Seis mil litros de água por minuto, ejetados com uma fôrça de impacto de 15 quilos, são capazes de lançar à distância qualquer manifestante. O furgão-bomba também dispara líquidos odoríferos e congelantes. Os primeiros permitirão aos cães policiais perseguirem os atacantes, enquanto os segundos os deixarão congelados, como se tivessem saído de uma geladeira.'

O engenho não tomba nunca, porque é montado sôbre presilhas hidráulicas. A carroçaria pode ser bastante inclinada, mas os pneumáticos continuam agarrados firmemente ao solo.

O comando antimotins disporá de uma central de onde as ações poderão ser acompanhadas: duas grandes telas de televisão, ligadas a 24 câmaras espalhadas nos principais pontos de Paris, orientarão a Polícia. A sala terá, ademais, uma rêde telefônica de oito faixas de ondas e 350 linhas, conectadas com os diversos comandos de ruas e bairros.

Barrientos reorganiza o Govêrno

La Paz (AFP-UPI-JB) — Com o afastamento dos Generais Juan Tôrres Gonzalez e Marcos Vasquez Sempertegui do Estado-Maior das Fôrças Armadas bolivianas, o Presidente René Barrientos iniciou um período de transformação nos altos quadros militares, com o objetivo, segundo os observadores, de retornar ao período "pré-Arguedas."

Sempertegui, que era Chefe do Estado-Maior do Exército, considerado um dos mais severos críticos de Barrientos no episódio Arguedas, não voltou ontem ao seu gabinete de trabalho. Seus amigos disseram que êle recusará qualquer convite para um cargo diplomático no exterior. Tôrres, entretanto, poderá ocupar outro cargo de destaque no Govêrno.

Depois da demissão dos dois oficiais, Barrientos apressou-se em desmentir a existência de uma crise militar, afirmando que sua decisão representa "um acontecimento regular no mês de agôsto."

OEA está em crise por má administração

Washington (UPI-AFP-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) atravessa uma profunda crise institucional, com sensíveis repercussões em seu funcionamento, devido, principalmente, à sua estrutura antiquada, ao estado deplorável em que se encontra a administração e à sua falta de capacidade técnica.

Esta foi a conclusão a que chegou uma comissão de cinco peritos designada pelo Conselho da organização para estudar seus problemas, e que ontem apresentou relatório final. Caso fôsse adotada uma sugestão dos técnicos a respeito do pagamento de cotas, o Brasil, México e Argentina poderiam ficar privados do direito de voto no Conselho, por atraso nos pagamentos. Os três devem, respectivamente, US$ 247 mil, US$ 1 232 milhão e US$ 1 303 milhão.

Disseram os técnicos que, por serem mais de 30% do pessoal contratados, seria recomendável um sistema total e integrado de administração do funcionalismo, ou seja, o fim do sistema de contratos. "Predomina — acrescentaram — um clima de descontentamento na Secretaria, apesar das condições de trabalho bàsicamente favoráveis."

Operários e Polícia lutam em Córdoba

Córdoba (Argentina) (UPI-JB) — Dezessete pessoas ficaram feridas, sete operários foram presos e 4 700 foram suspensos ontem, na fábrica Ika-Renault, de Córdoba, depois dos violentos combates entre trabalhadores e policiais armados de cassetetes e bombas de gás. Os operários tentavam impedir o reinício das atividades da fábrica, após uma greve de protesto contra as condições perigosas de trabalho.

Pela manhã, quando milhares de operários iam começar o serviço, foram impedidos por centenas de companheiros, que ergueram barricadas com caminhões e troncos de árvores nos caminhos de acesso à fábrica. A cavalaria interveio violentamente e a luta generalizou-se.

Pilotos decidem boicotar vôos para Argélia

Londres, Paris, Haia (AFP-UPI-JB) — A Federação Internacional de Pilotos de Carreira decidiu suspender a partir de hoje tôda ligação entre a Europa e a Argélia por aviões de companhias aéreas comerciais, até que sejam liberados os sete membros da tripulação do Boeing-707 israelense detido há 22 dias em Argel.

Um porta-voz da Federação anunciou em Londres que "se tais medidas não permitirem conseguir a libertação dos tripulantes, a Federação tentará obter das companhias aéreas de todo o mundo que se recusem a transportar cidadãos argelinos."

BLOQUEIO

A decisão de boicotar o aeroporto internacional de Argel foi anunciada simultâneamente em Londres, Paris, Haia, Dublin, Amsterdão e Helsinqui. As principais companhias afetadas pela decisão dos pilotos são a Air France — a que corresponde 95 por cento do tráfego de Argel — Alitalia, Swissair e Ibéria.

O presidente da Federação, Jan Bartelski, declarou ser inadmissível que "com freqüência os pilotos se vejam forçados a cortar inteiramente o contato com as tôrres de contrôle e, sob a mira de revólver, obrigados a seguir o trajeto que lhes é impôsto."

"Desejamos reagir com firmeza ante o número crescente de atos de pirataria, que põem em perigo não só os pilotos como também os passageiros," afirmou.

RECUSA

O boicote de Argel será apenas a primeira medida, informou o vice-presidente da Federação, Ola Borsberg. Caso necessário será formalizado um pedido à Federação Internacional de Transportes para que ordene ao pessoal de terra dos aeroportos que se recuse a servir os aviões argelinos. A Companhia Air Algérie pertence ao Govêrno argelino.

"Tudo depende agora dos sindicatos de pilotos franceses", afirmou em Amsterdão o chefe da seção holandesa da Federação, Jan K. Post.

— Os únicos sindicatos que poderiam deixar de nos apoiar são os sindicatos comunistas da França.

Os pilotos franceses anunciaram ontem à noite que sua posição será definida hoje, em comunicado, mas que aparentemente teriam que dar um prazo de dois ou três dias ao Govêrno, de acôrdo com a lei. A Associação Italiana já deu apoio ao boicote.

Aviões das empresas Tunis Air, Royal Air Maroc e outras da Europa Oriental fazem também escala em Argel, mas seus pilotos não pertencem à Federação que determinou o bloqueio.

Israel guarda os migs sírios em base aérea

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Os dois Mig-17 sírios que aterraram numa pista de emergência israelense foram transportados durante a noite, em pranchas para uma base aérea. Um comunicado oficial israelense emitido ontem à tarde diz que seus pilotos foram vítimas de um êrro de navegação.

Meios chegados ao Govêrno informam que, além do incidente dos Migs, o gabinete israelense tratou do seqüestro do Boeing 707, durante a reunião extraordinária realizada na noite de segunda-feira. O relatório sôbre as negociações com a Argélia é pessimista, acrescentaram.

DESVIO

No interrogatório a que foram submetidos os dois pilotos, êstes declararam que pensavam ter descido na região de Lataquiê, na Síria. Segundo o comunicado, a entrada dos caças Mig no espaço aéreo israelense foi registrada no radar e tôdas as medidas adequadas foram tomadas.

Tantos os meios políticos israelense foi registrada no rasistiam ontem em que não há a menor relação entre o seqüestro de um avião comercial em vôo e o caso dos aviões militares sírios que desceram por engano em Israel.

Não há ligação entre os dois casos e está fora de discussão o processamento de uma troca, assegura-se nos meios políticos.

Os argelinos continuam exigindo, em troca dos tripulantes e passageiros do Boeing, e do próprio aparelho, a libertação de determinado número de terroristas árabes, segundo uma lista preparada pelas organizações palestinenses.

Cisão interna ameaça movimento palestino

Beirute (AFP-JB) — A crise interna do movimento árabe palestinense agravou-se ontem com a acusação aos dirigentes da Organização de Libertação da Palestina de abuso de poder e de ter "bloqueado os fundos postos pelos palestinos e pelos Governos árabes à disposição do Exército de Libertação da Palestina."

Os comandos do ELP na Síria e na Jordânia emitiram comunicado conjunto acusando os dirigentes da OLP de intervenção nos assuntos dos comandos militares. No Iraque foi anunciada ontem a constituição de outro grupo militar, intitulado Resistência Árabe Unida para a Libertação da Palestina, formado de antigas unidades do ELP.

Posição do Brasil é elogiada no Conselho

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Embaixador da Arábia Saudita elogiou em discurso a posição do Brasil na sessão do Conselho de Segurança sôbre a crise do Oriente Médio e afirmou que sòmente as grandes potências podem deter a política internacional "atualmente em jôgo em nossa região."

Ao término dos debates da sessão noturna de segunda-feira, presididos pelo Embaixador João de Araújo Castro, o delegado saudita disse que o Brasil é "admirado e respeitado não pela sua fôrça e sim devido à sua humanidade e à sua composição multirracial."

RESPONSABILIDADE

Recordando o pronunciamento brasileiro, na semana passada, em que Araújo Castro disse caber às grandes potências a responsabilidade de controlar a corrida armamentista no Oriente Médio, o delegado saudita afirmou que sòmente os governos dos Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha "podem tomar medidas para deter a política internacional fundamentada no equilíbrio do poder."

"O senhor ocupou altas posições em seu país — declarou o Embaixador, dirigindo-se a Araújo Castro. — O senhor foi Chanceler de um grande país, como é o Brasil. O senhor sabe do que falo quando menciono esferas de influência, equilíbrio do poder, atualmente em jôgo em nossa região."

Ainda sôbre o Brasil, referiu-se a um sobrinho, o Deputado Jamil Haddad, da Guanabara, que não conhece pessoalmente. Disse tê-lo exortado, através dos pais, a trabalhar pela causa árabe e a ser sempre leal ao seu país de nascimento ou adoção.

Os debates serão reiniciados esta tarde.

Nasser se recupera e apressa volta à RAU

Moscou (UPI-JB) — O Presidente Nasser apresenta consideráveis melhoras, após seu tratamento no balneário de Tskhaltubo, na União Soviética, e pretende regressar proximamente ao Cairo, em vôo direto.

O governante egípcio foi visitado pelo Presidente Nikolai Podgorny e pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, que passam férias em local não muito distante.

Nasser tem tomado banho nos mananciais termais e radiativos de Tskhaltubo para reduzir a inflamação do nervo ciático de uma das pernas e melhorou bastante, segundo se informa.

Festival de Veneza escolhe lista de 30 filmes e anuncia exibição política paralela

Roma (AFP-JB) — O diretor do Festival Internacional de Cinema de Veneza, Luigi Chiarini, já escolheu os 15 filmes que concorrerão ao Leão de Ouro, bem como os 15 reservados para a seção Primeira Obra, informou-se ontem em Veneza.

Serão projetados durante o Festival os documentários cinematográficos sôbre os movimentos estudantis ocorridos na Alemanha Ocidental, Estados Unidos, França e Itália. Os diretores Jean-Luc Godard, Alain Resnais, François Truffaut, Carmelo Bene e Marco Bellochio participarão, com os representantes de várias correntes estudantis, de uma mesa-redonda sôbre *O Cinema e a Política*, que será feita no Palácio do Festival, entre 2 e 4 de setembro.

OS FILMES ESCOLHIDOS

Lista dos concorrentes ao Leão de Ouro: pela Alemanha Ocidental: **Os Artistas sob a Perplexidade**, de Alexandre Kluge; pela Espanha: **Stress es Tres Tres**, de Carlos Saura; pelos Estados Unidos: **As Rodas das Cinzas**, de Goldman, **Rostos**, de John Cassavetes, **Monterrey Pop Festival**, de cinco realizadores; pela Grã-Bretanha: **Diga-me Mentiras**, de Peter Brook; pela França: **Um Mais Um**, de Jean-Luc Godard; pela Hungria: **Os Planos**, de Andrta Kovacs, **O Silêncio e o Grito**, de Miklos Jancso; pela Itália: **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini, **Partner**, de Bernard Bertolucci, **Viva la Madona**, de Gian Vittorio Baldi, **Diário de um Esquizofrênico**, de Nelo Risi; pela Tcheco-Eslováquia: **O Vale das Abelhas**, de Fratek Vlacil; pela Iugoslávia: **Meio-Dia, 1948**.

Lista das Primeiras Obras: pela Alemanha Ocidental: **O Castelo**, de Edouard Kolte; pela Espanha: **Depois do Dilúvio**, de Jacinto Esteva; pelos Estados Unidos: **Eu e Meu Irmão**, de Robert Frank, **Selvagens**, de Barry Shear; pela França: **Balada do Pergm**, de Gerard Verget, **A Infância Desnuda**, de Maurice Pialat, **A Espuma dos Dias**, de Charles Belmont, **Sócrates**, de Robert Lapoujade; pela Grécia: **Kieiron**, de Demóstenes Theos; pela Itália: **Ummit**, de Giorgio Bontempi, **Nossa Senhora dos Turnos**, de Carmelo Bene, **Galiléia**, Liliana Gavani; pela Tcheco-Eslováquia: **O Desertor**, de Juro Jakubisko.

SUCESSÃO

O diretor do Festival Internacional de Cinema de Veneza, Luigi Chiarini, já comunicou, oficialmente, que renunciará a seu cargo após a realização do próximo Festival, estando assim aberta a sua sucessão, que já tem os seguintes candidatos: Tuglio Kesich, escritor e crítico cinematográfico, Gian-Luigi Rondi, crítico de **Il Tempo**, Giulio Cesare Castello, crítico de teatro e cinema, Giovanni Battista Cavallaro, crítico, e Ernesto Laura, ex-redator da revista **Bianco e Nero**.

Venezuelanos conseguem o primeiro transplante de fígado de porco em homem

Maracaibo, Quebec (UPI-AFP-JB) — Cirurgiões do Hospital da Universidade de Maracaibo, Venezuela, conseguiram ontem, pela primeira vez no mundo, transplantar com êxito um fígado de porco em um ser humano.

Segundo um porta-voz do hospital, a operação foi realizada no jovem Lenis González, que havia ingerido um agente fosfórico de grande toxicidade e se encontrava em estado de coma.

Acrescentou o informante que exames médicos feitos horas após a intervenção mostraram que o nôvo órgão funciona normalmente e que o estado do paciente é bom.

PROJETO NÃO AGRADA

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Magalhães (MDB-Minas) criticou ontem o Presidente Costa e Silva por não ter vetado o artigo nono do projeto de lei sôbre transplantes — sancionado anteontem — perguntando como se fará transplantes no Brasil se a retirada de partes do cadáver ficará sujeita à necropsia, feita três horas após a constatação da morte.

— O Govêrno erra em tudo, desde a sua política econômica até em relação à saúde. A falta de veto ao artigo nono revela, mais uma vez, a falta de assessoria do Presidente da República. O projeto foi sancionado com vetos parciais.

O cirurgião Euriclides Zerbini havia pedido vetos aos artigos 9.º e 12 e nos três parágrafos do artigo segundo. O Presidente Costa e Silva vetou sòmente os parágrafos e ao comunicar ao Congresso a sanção do projeto e os vetos informa que aquêles parágrafos exigem a adoção de determinados métodos, que, tendo, em vista a dinâmica com que se processam as transformações técnico-científicas, poderiam invalidar todo o esfôrço empreendido pelos nossos cientistas, no sentido de permitir ao país, no campo das ciências e da tecnologia, formar com as nações mais desenvolvidas."

PAULO MELHORA

O estado do estudante Paulo de Oliveira Pereira, submetido dias atrás a uma operação de transplante do rim no Hospital Silvestre, apresentava melhoras ontem, segundo o boletim expedido pelo seu médico, Renato Diniz Kovach.

Há sinais de rejeição do rim transplantado e o perigo maior é o prolongamento dêsse estado durante o qual "o organismo fica mais exposto a complicações infecciosas", frisou o médico, acrescentando que está cada vez mais preocupado.

BOLETIM

No único boletim expedido ontem, sôbre o estado do estudante operado, diz o Dr. Kovach:

"Estado geral melhor; desejando alimentar-se, sendo reiniciada alimentação oral; estado circulatório e respiratório também apresenta melhoras; o rim transplantado continua apresentando sinais de rejeição; continua em diálise com bons resultados."

Informe JB

No pio da denúncia

A esta altura os serviços de segurança que informam o Govêrno já pegaram o fio da meada, através dos quais podem identificar as fontes financiadoras de alguns movimentos estudantis.

Mais um pouco e alguns extremados nacionalistas vão ficar em apuros.

* * *

Há algum tempo, em meio à confusão, foi apanhada uma figura que abriu o bico e jorrou revelações importantes. Os serviços de informações apuram tudo direitinho.

O jovem foi, aliás, devolvido imediatamente à circulação e está de nôvo metido no processo.

* * *

Qualquer leigo é capaz de entender que o tipo de atividade radical exige regime de tempo integral de trabalho. Como são muitos metidos no negócio, é evidente que precisa haver um fundo de financiamento.

Os recursos para pagamento do pessoal que vive de brigar na rua não são pequenos. Na verdade, são um verdadeiro investimento na subversão.

* * *

Pode ficar tranqüila a opinião pública: os serviços de informação levam dianteira e vão chegar aos terminais da história antes que os desembolsadores dêem pela coisa.

Os financiadores só querem tirar lucro da perturbação da vida nacional. Nada têm com a reivindicação de mais aulas, melhores livros ou qualquer dos itens que os bons estudantes reclamam.

* * *

Se é verdade que alguns dêsses radicais são bons estudantes, também é verdade que a maioria não quer nada com os livros.

Intolerância

Há episódios diários, marcados de intolerância totalitária, os quais não chegam ao conhecimento do homem da rua.

... Nem todos sabem, por exemplo, que em muitos estabelecimentos de ensino repete-se com freqüência a manifestação de teor totalitário, com que minorias contrariam a vontade da maioria.

* * *

Na Faculdade de Direito, há poucos dias, estudantes que foram fazer provas encontraram as salas completamente desarrumadas.

Carteiras arrebentadas, de cabeça para baixo, e outros sinais de violência denunciavam a ação devastadora do radicalismo estudantil de esquerda, para impedir que os alunos interessados em aprender fizessem as provas.

* * *

Pior do que isto é a instituição de piquêtes, instrumentos de violência e intolerância voltados contra colegas.

Pois os piquêtes que funcionavam nos tempos de João Goulart são acionados de nôvo contra a maioria.

Episódios de agressão registram-se com uma freqüência indesejável, em moldes francamente nazistas.

* * *

Isto existe, em maior extensão do que transparece. E excede os limites de paciência da maioria estudantil, dos pais e da opinião pública.

Tudo indica que em breve começará a reação da maioria, como legítima defesa contra a intolerância.

Prevenção ostensiva

Surprêsa agradável a Polícia Militar do Rio reservou ontem aos cariocas: sem violência, mas apenas pela presença mais organizada e atuante, evitou que uma ou duas centenas de estudantes transtornassem a vida dos que trabalham.

Consagra-se na prática aquilo que é uma reivindicação de todos, ou seja, a ação ostensiva e preventiva da Polícia.

* * *

Desde que se iniciaram os distúrbios de rua, como forma de manifestação ideológica da parte de alguns estudantes incuràvelmente radicais, a população carioca ficou no seguinte dilema: ou curvar-se à imposição dos perturbadores ou pagar o preço da violência policial indiscriminada.

Convenhamos que era uma opção intolerável.

* * *

A paisagem ontem era outra. A Polícia mostrou-se eficiente e até afável. Reservou uma faixa da rua para a passagem de veículos mobilizados para transporte dos soldados, em caso de necessidade, e conduziu o escoamento de forma satisfatória.

Parece que começou a mudar a face do problema.

* * *

O funcionamento razoàvelmente satisfatório da Polícia deve ser apenas o passo inicial de um adestramento que não pode dar-se por satisfeito apenas com isto.

A opinião pública quer contar com uma proteção policial madura, em têrmos modernos e presteza de ação, sobretudo preventiva.

Afinal, desde muito é melhor prevenir do que remediar.

* * *

A totalidade da população, constituída de gente que trabalha e quer tranqüilidade, começa a perder a paciência com as tentativas de perturbação da ordem.

Na medida que a Polícia se adestrar e souber manter a tranqüilidade, a opinião pública se voltará exclusivamente contra os arruaceiros.

* * *

Nesse dia, é bom sair da frente do povo.

Jôgo de empurra

Surge mais um obstáculo no caminho que conduzirá do Rio a Niterói, isto é, no andamento do projeto da ponte sôbre a baía da Guanabara.

A emprêsa contratada para fazer o estudo do fundo da baía da Guanabara não pôde começar seus trabalhos preliminares, até hoje.

* * *

Motivo? É que o contrato obriga que o equipamento a ser utilizado esteja no seguro.

O equipamento em questão é constituído de plataformas especiais. Como era lógico e natural, a emprêsa encarregada de fazer o estudo recorreu a uma companhia de seguros.

* * *

Como se sabe, tôdas as emprêsas seguradoras são obrigadas a descarregar os seguros no IRB, que tem o monopólio estatal do resseguro.

Baseada na experiência, a companhia seguradora qualificou o equipamento na rubrica de "riscos diversos."

A seção do IRB encarregada de Riscos diversos não aceitou o enquadramento e informou que o seguro devia ser de *casco*.

* * *

A taxação de *casco* é mais cara. Mesmo assim a emprêsa contratada aceitou a definição. Mas, a seção de *casco* do IRB rejeitou, declarando que devia ser de Riscos Diversos.

A história começa a 29 de abril e não tem qualquer solução à vista.

* * *

O Ministro Mário Andreazza certamente não sabe de nada, e menos ainda que a brincadeira poderá redundar no não cumprimento da promessa de concluir a ponte Rio—Niterói no Govêrno Costa e Silva.

Grande jogada

Pelé está disposto a investir com todo o ímpeto, em Manaus. Não nos gramados de futebol, sua especialidade, mas no campo econômico, onde vem se aperfeiçoando. Pelé manifestou êsse desejo ao Ministro do Interior, durante a estada do Santos na capital amazonense.

* * *

A coisa aconteceu durante um almôço que reuniu a equipe de técnicos do General Albuquerque Lima e a equipe do Santos. Pelé, ao saber que o Ministro se encontrava ali, quis conhecê-lo. O Ministro quis conhecer a opinião de Pelé sôbre a Zona Franca.

* * *

Pelé declarou-se entusiasmado com o que viu e garantiu que vai voltar a Manaus como investidor para aplicar uma boa parte do que tem ganho no esporte.

No Amapá

Anuncia o Ministério das Minas e Energia a instalação de duas unidades diesel de geração de eletricidade, com capacidade de 1 500 kw cada uma, em Macapá, capital do Território do Amapá.

Além das duas unidades a serem instaladas pela Eletrobrás, o Ministro Costa Cavalcânti vai liberar a verba de 600 milhões de cruzeiros antigos para as obras da Hidrelétrica de Paredão.

As duas medidas contribuirão para resolver o problema da escassez de energia elétrica no Amapá.

Lance-Livre

● *Permanência* é o título de uma revista católica, que pretende refletir o pensamento do grupo conservador da Igreja no Brasil. A revista será lançada dia 16 às 17h 30m no Ministério da Educação. Seus responsáveis são: Gustavo Corção, Alfredo Lagem, Gladstone Chaves e Melo, Aila Gomes Cláudio e M. M. Braga.

● A Associação dos Ex-Combatentes Poloneses promove dia 18 um programa comemorativo do Dia do Soldado Polonês, com missa às 9h 30m na igreja dos poloneses, à Rua Marquês de Abrantes, 215, e às 11h 30m deporá uma palma de flôres no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

● Depois de três anos no Cairo está de volta ao Brasil o Embaixador Hélio Cabal, já assinalado um dia dêsses no Iate Clube, juntamente com o Ministro Artur Portela, num debate em tôrno de episódios da guerra dos seis dias entre árabes e judeus.

● Cédula S. A. (Crédito, Financiamento e Investimento) vai construir sua sede própria na Rua Gonçalves Dias, onde comprou dois prédios. Os números 63 e 65 atuais serão substituídos por um prédio de 9 andares, cuja inauguração está prevista para 1969.

● O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, vai fazer uma conferência sôbre o desenvolvimento regional na Academia Brasileira de Medicina Militar, dia vinte às 20h 30m, na Escola de Saúde do Exército, na Rua Moncorvo Filho, 20.

● E *O Poder Secreto*, editado pela Nova Fronteira, David Wise e Thomas Ross (os autores de *Govêrno Invisível*) dá a *dica* de uma porção de coisas no campo da espionagem moderna. Os amadores do assunto têm agora um manual de iniciação ao alcance.

Revela o livro que daquêle grupo chinês que se encontrava no Brasil, em missão comercial, dois são realmente espiões matriculados nos arquivos internacionais, Wang Wei-chen e Chu Cing-tung. Outro lançamento na coleção de guerra é *Midway, a Vitória Impossível*, de Walter Lord.

● De 19 a 30 de agôsto, Dulce Magno expõe na Galeria Goeldi. Tendo se iniciado como figurativa, a artista hoje trabalha no abstrato. Às 21 horas de 19 inaugura-se a exposição.

● A partir de setembro, a revista *Diners*, cuja distribuição se limitava aos associados do Diners Clube do Brasil, será vendida nas bancas. O número de agôsto traz colaboração variada de Glauber Rocha, Mário da Silva Brito, Flávio Macedo Soares e Paulo Francis, que continuará dirigindo o órgão.

● Três livros brasileiros figuram na seção de informações sôbre leitura, na revista editada pela Universidade de Oklahoma, como prova de que o Brasil e sua literatura começam a ser objeto de interêsse além de nossas fronteiras.

Os três livros — lançamentos da Civilização Brasileira — que merecem referência de leitores norte-americanos são: *As Três Quedas do Pássaro*, de Maria Geralda do Amaral Melo, *Um Cavalheiro da Segunda Decadência*, de Hermilo Borba Filho, e *Rico Subterrâneo*, de O. G. Rêgo de Carvalho.

A BOA IMPRESSÃO

Albert Mayer gostou muito do Santos Dumont

Arquiteto americano chega ao Rio lamentando não ter encontrado Oscar Niemeyer

O arquiteto norte-americano Albert Mayer, que pronunciará conferências no Museu de Arte Moderna e na Universidade de São Paulo, chegou ontem ao Rio, depois de uma visita a Brasília, lamentando não ter sido até agora apresentado a Oscar Niemeyer, com quem quer conversar longamente.

Embora já conhecesse, através de fotografias e filmes, a arquitetura da capital brasileira, o arquiteto norte-americano mostrou-se vivamente impressionado com a rapidez das construções. Acha, porém, que Brasília já enfrenta um problema de tráfego, que poderia ser solucionado fàcilmente com um trabalho mais amplo de pesquisa.

AEROPORTO IMPRESSIONA

A primeira coisa a impressionar o professor Alberto Mayer, ao desembarcar, foi o aeroporto Santos Dumont, que achou imponente e de um aspecto nobre "em virtude das grandes colunas que o sustentam." Ficou por algum tempo observando e admirando as pinturas que decoram o salão de espera, mas lamentou a ausência de pessoas para darem aos visitantes explicações detalhadas sôbre os murais.

Aos 70 anos de idade, o arquiteto norte-americano é conhecido mundialmente por ter projetado grandes e famosos edifícios, como o Chandigarh, na Índia, o Manhattan House, de Nova Iorque, e o nôvo pôrto de Ashobod em Israel.

Depois de dizer que visitando o Rio satisfazia um velho sonho, o professor Albert Mayer afirmou que a visão de Brasília constituiu para êle uma grande surprêsa. Embora já a conhecesse através de filmes, livros e de postais, jamais pensou encontrá-la em tão avançado estágio.

— Percorri tôdas as suas ruas, conheci as casas populares, ouvi detalhes sôbre as técnicas de construção que seus arquitetos estão empregando e só pude me maravilhar. Além da rapidez incrível com que se trabalha em Brasília, fiquei bastante surprêso em ver a facilidade com que as casas pré-fabricadas estão sendo aceitas. Estive com elementos do Corpo da Paz que estão fazendo, êles mesmos as suas residências. Há casas que levam menos de 30 dias para ficarem prontas, inclusive com água encanada e luz elétrica. Tudo isso superou a minha expectativa.

O contraste entre os grandes edifícios e as habitações dos candangos não passou despercebido ao arquiteto norte-americano, que percorreu as casas populares, conversando com seus moradores, "que pareciam bastante felizes."

Lamentando que ainda não tivesse sido apresentado a Oscar Niemeyer, afirmou que o conhece de nome, já tendo oportunidade de recomendar alguns estudos do arquiteto brasileiro a muitos de seus alunos. Atualmente o arquiteto Albert Mayer é professor de planejamento urbanístico da Universidade de Colúmbia, tendo completado diversos programas de renovação urbana em Washington e na Califórnia. Trabalhou como consultor do planejamento urbano para o Govêrno da Índia, através das Nações Unidas e da UNESCO. Escritor e conferencista, **The Urgent Future** é o seu livro mais recente. Seu maior trabalho, entretanto, tem sido na Índia, onde viveu por um período de 12 anos, primeiro implantando projetos-pilotos, e e mais tarde como consultor.

Às 21 horas de hoje fará uma conferência no Museu de Arte Moderna sôbre a arquitetura moderna, quando exibirá **slides** e filmes de seus principais projetos. Pela manhã deverá ir à Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também falará aos estudantes do quarto e quinto anos. Amanhã à tarde viajará para São Paulo, a fim de realizar algumas palestras na Universidade de São Paulo e tentar um encontro com o arquiteto Oscar Niemeyer.

Festival da Canção decide hoje se inclui reservas na relação dos semifinalistas

O III Festival Internacional da Canção Popular decidirá hoje se aumenta de 27 para 34 o número de músicas classificadas para a fase nacional, com o aproveitamento das composições na reserva.

O compositor Carlos Imperial, que foi desclassificado, já disse que considera absurdo o aumento do número de composições para a fase nacional, "pois isto só será feito porque na reserva estão Vinicius, Baden, Dori Caimi, Nélson Mota e Billy Blanco."

FORTE POSSIBILIDADE

Segundo o diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, é bem provável que se aumente o número de músicas classificadas pelo Rio para a fase nacional "tendo em vista a qualidade das músicas da reserva."

— Nós não estamos pensando no nome dos compositores na reserva. O que nos interessa é a qualidade das músicas e o prestígio do Festival.

"MARMELADA"

Para o compositor Carlos Imperial, cuja música *Rosinha* foi desclassificada, a colocação da música de Vinicius de Morais e Baden Powell na lista de reservas "já provou a má intenção dos organizadores do Festival."

Sôbre a desclassificação de sua música, Carlos Imperial revelou que não está zangado, "já sabia que ela não serve para festival, porque não é de protesto e nem da esquerda festiva."

FESTIVAL COLEGIAL

A pedido de colégios interessados, que não tiveram tempo de fazer seleção prévia, a comissão organizadora do I Festival Colegial de Música Popular Brasileira prorrogou até segunda-feira as inscrições, que deveriam terminar na última sexta-feira.

No sábado, dia marcado para o início da seleção preliminar, vários compositores que não sabiam da prorrogação foram, a maioria de violão em punho — a seleção será feita ao vivo — à ACM, em cujo auditório se apresentariam. O julgamento começará dia 21 e irá até o dia 28, sendo selecionadas, inicialmente, 45 músicas. A apresentação final será dividida em dois espetáculos, ainda no auditório da ACM, nos dias 12 e 14 de setembro.

Israel muda embaixador no Brasil

O Govêrno brasileiro concedeu agrément ao nôvo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harhavi, em substituição ao Sr. Shmuel Divon, que chefiava a missão diplomática israelense no Rio desde dezembro de 1966.

O Embaixador Harhavi já exerceu idênticas funções em Montevidéu, Assunção e México, sendo um profundo conhecedor da América Latina e de seus problemas.

ATIVIDADES

Nascido na Polônia, em 1915, o Sr. Itzhak Harhavi emigrou para a Argentina, juntamente com seus familiares, em 1926, ali permanecendo até 1954, ano em que emigrou para Israel. Formou-se em Direito, Sociologia, Pedagogia e Matemática na Universidade de Santa Fé, tendo sido um elemento ativo da comunidade judaica da Argentina.

Logo após sua chegada a Israel, o Embaixador Harhavi foi eleito Secretário-Geral da União Mundial do Mapai, antigo Partido Trabalhista de Israel, cargo que ocupou até 1960, quando passou às atividades diplomáticas, como Embaixador no Uruguai e Paraguai. Em seguida, serviu no México e, em 1963, voltou a Israel para ocupar a Diretoria de Educação da Agência Judaica, função que ocupava até agora.

O nôvo Embaixador de Israel, que ainda não marcou data para viajar ao Brasil, é casado com a Sra. Sara Riveles, nascida na Argentina, e tem um casal de filhos, estudantes em Israel.

Lions faz campanha de teste visual

O Lions Clube do Centro e o Lions Clube da Lagoa promoverão uma campanha de teste visual, durante a realização do II Salão de Óptica e Cine-Foto, no Museu de Arte Moderna, entre os dias 16 e 25 dêste mês.

Haverá um levantamento estatístico para os casos de deficiência visual em diversas idades e profissões, para ambos os sexos. Os testes serão gratuitos, e o Lions montará um stand com quatro modernos aparelhos.

Remington vê nova técnica de arquivo

Os Srs. Ernest Olsen, vice-presidente da Remington Rand do Brasil e José Luiz Pereira Jr., da Plamel, falaram dia 8, no Ministério da Indústria e Comércio, sôbre a moderna técnica de arquivo, microfilmagem duplicação e cópias, por ocasião do I Simpósio Nacional de Registro do Comércio.

Participaram do encontro representantes dos órgãos governamentais do país e de tôdas as Juntas Comerciais dos Estados. O objetivo do certame foi coordenar a ação das Juntas com o Departamento Nacional de Registro Comercial.

Bancários estudam seu aumento

Uma proposta de 50% de aumento a partir de 1.º de setembro e mais 15% em fevereiro de 1969 será estudada pelo Sindicato dos Bancários da Guanabara, que realizará cinco assembléias preliminares com representantes dos bancos.

Esta foi a única proposta apresentada até o momento e poderá sofrer alterações durante as reuniões preparativas para a assembléia-geral, no próximo dia 22, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio. A informação é do Sindicato dos Bancários.

CAMPANHA

Os dirigentes do Sindicato dos Bansários explicaram que qualquer proposta de aumento que fôr enviada ao sindicato patronal terá sua aprovação na dependência da participação da classe na assembléia do dia 22.

A primeira proposta a ser estudada pelos bancários foi baseada no aumento do custo de vida verificado entre setembro de 1967 e julho dêste ano, calculado em 15%.

Tiroteio determina a suspensão dos vôos de ajuda para Biafra

Lagos (AFP-JB) — A Cruz Vermelha Internacional decidiu ontem suspender seus vôos de ajuda às vítimas civis de Biafra, devido ao intenso fogo antiaéreo do Exército federal da Nigéria contra quaisquer aviões que se dirijam à província separatista.

Doravante, os alimentos e remédios da Cruz Vermelha só serão enviados para os refugiados biafrenses em território federal, utilizando-se para isto das vias marítima e terrestre. Cogita-se abrir uma brecha no pôrto nigeriano de Calabar.

INTRANSIGÊNCIA

De fonte autorizada se soube que o Govêrno nigeriano continua mantendo sua posição intransigente de não querer distinguir entre os diferentes aviões que se dirigem a Biafra, alegando que por trás dos aparelhos da Cruz Vermelha vêm outros com armas para os rebeldes.

Segunda-feira, uma autoridade do Govêrno de Lagos disse que até mesmo os aviões da Cruz Vermelha estariam levando ajuda militar a Biafra, mas em Washington um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu imediatamente a denúncia.

De Gaulle defende a solução política

Paris, Adis Abeba (AFP-UPI-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle, declarou ontem em Paris que a guerra entre Nigéria e Biafra só poderá ser resolvida politicamente e insistiu em que qualquer solução dêsse tipo leve em conta a "personalidade do povo biafrense."

A caminho de Lagos, para pedir instruções a seu Govêrno, o chefe da delegação nigeriana nas negociações de paz de Adis Abeba, Anthony Enahoro, afirmou em Nairóbi que as esperanças de um acôrdo com a região separatista de Biafra dependem do Imperador etíope, Haile Selassié.

PERSPECTIVAS

Falando ante o Conselho de Ministros, o Presidente De Gaulle afirmou que a personalidade popular de Biafra, posta em evidência pela intensa luta que seu povo trava em condições adversas contra o regime federal da Nigéria, não permite esperar que uma vitória militar do Govêrno de Lagos resolva o problema.

Em entrevista à imprensa de Nairóbi, o chefe da delegação da Nigéria disse que "o Imperador Selassié empreendeu um ingente esfôrço. Sua experiência poderia decidir a sorte da reunião. As negociações podem proporcionar uma solução, mas não sei se realmente ocorrerá isto."

Enahoro frisou que "a posição dos rebeldes não era nova" e que a dos representantes de seu país "foi mais contemporizadora", e manifestou a seguir sua convicção de que as Nações Unidas não reconhecerão o regime separatista de Biafra.

Em Adis Abeba, entretanto, os observadores políticos opinaram que parecia pouco provável o reinício das negociações, pelo menos de imediato, em vista da "intransigência" da posição nigeriana, expressa por Enahoro na sessão de anteontem da conferência de paz.

Nessa ocasião, o líder da representação da Nigéria disse que "os ibos (majoritários na província separatista de Biafra) eram outros judeus que, como os israelenses, queriam construir um país em detrimento de outro."

Ulbricht apóia em Praga liberalização socialista tcheca

Praga e *Berlim* (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do Partido Comunista da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, apoiou a liberalização tcheco-eslovaca, classificando as reformas introduzidas pela liderança de Alexander Dubcek de "históricamente importantes." A afirmação foi feita em entrevista coletiva concedida ainda em Praga, ontem divulgada pela Agência Ceteka, e perante o próprio Dubcek e o Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik.

Ulbricht declarou que a Tcheco-Eslováquia "encetou uma caminhada significativa na construção do socialismo e obteve êxitos em seu desenvolvimento econômico." Os dirigentes tchecos e da RDA divulgaram ontem comunicado sôbre a reunião de Karlovy Vary, afirmando que as conversações serviram para desenvolver as relações entre os PCs e os povos dos dois países. Ulbricht retornou ontem mesmo a Berlim.

APARANDO ARESTAS

Ulbricht e Dubcek prometeram, no comunicado, trabalhar intensamente para aliviar as divergências existentes no bloco socialista e para intensificar o intercâmbio comercial entre seus dois países. As delegações, segundo a nota; "reuniram-se em Karlovy Vary dentro de um espírito de camaradagem e sinceridade."

"Ambas as partes — acrescentaram os signatários — concordaram em adotar medidas para aprofundar as relações econômicas mútuas e a coordenação de planos a longo prazo, ampliar a especialização da produção e a colaboração científica e técnica."

FORTALECER ECONOMIA

Para os observadores ocidentais, o principal objetivo de Dubcek, na reunião, foi o de fortalecer os vínculos econômicos de seu país com a República Democrática Alemã, "tal como fêz com os iugoslavos, durante a visita do Presidente Josip Broz Tito, no último fim de semana."

Afirmaram que "um crescente intercâmbio com os países do bloco comunista é vital, para conseguir o ressurgimento da paralisada economia tcheco-eslovaca."

Muro de Berlim fêz anos sem visitas pois passes estão cortados

Berlim (AFP-JB) — O muro de Berlim, erguido pelas autoridades da Alemanha Oriental no dia 13 de agôsto de 1961 para deter o êxodo para a parte ocidental da cidade, completou ontem sete anos de vida. Mas a RDA, desde o Natal de 1966, nega-se a conceder salvo-condutos para o outro lado.

Como a verdade de Pascal, esta construção tem dois nomes: no setor ocidental da ex-capital do III Reich é chamada "o muro da vergonha", enquanto que na parte oriental foi batizada como "defesa atrás da qual se constrói o socialismo."

DIVISÃO

Desde a construção do muro que divide Berlim ao longo de 51 quilômetros, 79 pessoas foram baleadas pela Polícia Popular da República Democrática Alemã ao tentarem fugir para o lado ocidental.

Cortando a cidade em duas partes, o muro separou também os transportes coletivos, a economia e a organização social. Êste "escudo que nos pre- [illegible] da contra-revolução", co- [illegible] em Berlim Oriental, [illegible] metros de altura e em alguns trechos, possui 228 mirantes, 106 casamatas, 179 portas vigiadas por cães policiais e, em várias partes, aramados eletrificados.

Todos os anos, no dia 13 de agôsto, as autoridades de Berlim realizam cerimônias diante das cruzes de madeira plantadas nos locais onde fugitivos foram abatidos pelos Vopos Polícia da Alemanha Oriental.

DO LADO DE LÁ

No setor comunista da cidade não se verifica nenhuma cerimônia, a não ser a glorificação, através da imprensa e do rádio, da iniciativa da construção do muro, que contribuiu para a soberania da República Democrática Alemã, ao lhe dar uma fronteira hermética.

MORTE ESTÊVE PERTO — Radiofoto UPI

Papadopoulos passou em seu carro segundos após a explosão

"Premier" grego sai ileso de atentado e criminoso é prêso

Atenas (AFP-UPI-JB) — George Papadoulos, Primeiro-Ministro da Grécia, escapou ileso de um atentado quando se dirigia para sua residência de veraneio, perto de Atenas, e uma bomba explodiu a 15 metros de seu automóvel. Um porta-voz anunciou a prisão do militar reformado George Panaghoulias, acusado de autor da tentativa de assassinato.

O Govêrno grego disse que o Primeiro-Ministro Papadoulos se manteve calmo e responsabilizou "organizações fascistas no exterior" pela preparação do atentado. O tenente George Panaghoulias foi classificado como "fascista, desertor do Exército e perito em demolições subaquáticas" e o Govêrno ameaça tomar medidas em represália.

O ATENTADO

Panaghoulias montou a bomba no acostamento da estrada Lagonisi e ligou um fio de 50 metros que lhe permitia assistir à passagem dos autos e detonar o petardo. Às 7h40m (2h40m em Brasília), logo após o carro do serviço de segurança ter passado pelo local, que dista 15 kms de Atenas, o ex-tenente detonou a bomba, que explodiu a uns 15 metros do automóvel do Primeiro Ministro.

De calção, o ex-tenente George Panaghoulias saiu de seu pôsto, e pulando de rocha em rocha tentou alcançar um barco a motor que estava ancorado no Mar Egeu. Fontes oficiais revelam que um grupo de banhistas impediu a fuga de Panaghoulias.

REPRESÁLIAS

Byron Stamatopoulos, porta-voz do Govêrno grego, declarou que o autor do atentado falhado é fascista e acusou grupos exilados que — no mesmo dia — "difundiram comunicado em Paris no qual afirmavam que uma série de operações terroristas tinha ocorrido em Atenas, acrescentando que o povo e o govêrno "tirariam conclusões dêstes fatos."

Stomatopoulos comentou a informação dada pelos exilados gregos na França, ressaltando que êstes tinham anunciado que "bombas e minas explodiriam nas sedes policiais e nos edifícios públicos e que a fumaça e as chamas escureceriam as ruas, criando um clima de guerra." Outras informações dizem que algumas bombas de fabricação caseira explodiram nas proximidades de um Estádio em Atenas, sem causar vítimas ou danos.

FICHA

O ex-tenente George Panaghoulias tem 30 anos de idade e fugiu no ano passado para Israel, onde foi detido pelas autoridades e entregue ao capitão do navio grego **Ana Maria**. Ao chegar perto de Pireu, lançou-se ao mar e evadiu-se novamente.

O porta-voz do regime grego diz que o ex-militar é "um fascista que atua sob as ordens de organizações que já perderam a esperança de poder lançar o povo contra a Revolução de 21 de abril."

Turismo informa que parque de diversões no Russell vai demorar 10 dias para sair

A Secretaria de Turismo informou, ontem, que o desmonte do parque de diversões instalado no Russell ainda demora 10 dias, porque está sendo dificultado pelo grande pêso das peças dos aparelhos. O fornecimento de energia elétrica ao parque já foi cortado.

A instalação de um parque de diversões permanente na cidade está nos planos do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que deseja atender às pessoas de poucos recursos, que não têm acesso a outras diversões. A dificuldade maior é encontrar um bom local, porque o Departamento de Parques não concorda com a instalação junto aos jardins públicos.

PERIGO

Também o problema do movimento do trânsito dificulta a instalação do parque de diversões permanente, porque os veículos são perigo constante para as crianças. Essa razão prejudica a instalação das diversões no Parque do Flamengo.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, disse ontem que não pode concordar com a instalação de parques de diversões junto aos jardins públicos, por causa dos estragos a que ficariam sujeitos os gramados. Citou como exemplo a Quinta da Boa Vista, "que até hoje ainda não está recuperada inteiramente dos estragos sofridos quando ali funcionava o Parque Xangai."

— Acho boa a idéia do parque de diversões permanente — declarou o Sr. Gildo Borges — mas é preciso que êle esja feito nos moldes dos parques americanos ou europeus, com shows teatro de fantoches, restaurantes e os brinquedos mecanizados, que também precisam ser aperfeiçoados e modernizados. Sou de opinião que não tem sentido a instalação de um parque de diversões permanente nos moldes de mafuá, porque é fatal a sua transformação em antro de marginais, como aconteceu no Russell.

Leia Editorial "Feiras e Mafuás"

Consumo de energia na área da Cemig é maior 22% do que no mesmo período de 67

Belo Horizonte (Sucursal) — O consumo de energia elétrica na área da Cemig, no primeiro semestre dêste ano, cresceu 22% em relação ao mesmo período do ano passado, o que significa um dos maiores índices já registrados em todo o país, segundo afirmou o presidente da hidrelétrica mineira, Sr. João Camilo Pena.

Êsses dados foram apontados pelo Sr. João Camilo Pena durante a solenidade de assinatura do convênio de financiamento de NCr$ 50 milhões, entre a Cemig e a Eletrobrás, para execução de um grande programa de obras beneficiando várias regiões do Estado, especialmente o sul de Minas.

SEM SOBRAS

O presidente da Cemig explicou que "aproveitava a oportunidade da assinatura de um dos maiores e mais importantes contratos de financiamento já assinados em Minas para esclarecer duas versões inexatas sôbre as Centrais Elétricas de Minas Gerais, que, na opinião de muitos, está com sobras de energia e é uma emprêsa rica."

— Quanto à falada sobra de energia — esclareceu — temos de explicar que os sistemas hidrelétricos devem sempre trabalhar com uma reserva técnica, pelo simples fato de que as usinas utilizam a água como matéria-prima e nunca saberemos se, no próximo ano, haverá uma grande sêca com acentuada queda do volume de água dos rios ou muita chuva.

Salienta que "a construção de uma usina ou a instalação de novas unidades geradoras nas já existentes demandam vários anos. Assim, uma emprêsa de energia elétrica deve estar em condições de suprir as demandas previstas a curto e médio prazo."

O Sr. João Camilo Pena lembrou que os estudos de mercado realizados pela Cemig mostram que tôda a capacidade prevista para a emprêsa em 1973 (os 520 mil KW somados aos 130 mil KW das duas novas unidades em instalação em Três Marias e aos 684 mil KW da Usina de Jaguará) estará esgotada. Será necessário iniciar brevemente a construção de outra usina hidrelétrica, a de Volta Grande, cuja concessão já foi outorgada à Cemig. As obras serão contratadas em 1974.

— A Cemig é, realmente, uma emprêsa rica — afirmou o Sr. João Camilo Pena — mas rica em compromissos com o desafio do desenvolvimento, rica em compromissos com seus milhares de consumidores industriais, comerciais, residenciais e rurais, rica em compromisso com os seus 90 mil acionistas, com os organismos nacionais e internacionais, que estão financiando as suas obras.

Acrescentou que "essa imagem que se faz da Cemig provém do vulto dos recursos que necessita investir anualmente em obras de geração, transformação, transmissão e distribuição de energia elétrica, mantendo-se sempre em condições de assegurar aos seus consumidores o fornecimento normal de energia sem fantasmas de racionamentos.

Censura proíbe exibição de duas peças e dois filmes de curta metragem

Brasília (Sucursal) — As peças Dentro da Noite Suja, de Plínio Marcos, e A Prostituição de Temis, de Francisco César Palma de Araújo, e os curta-metragem Opção, de Lívio Cintra, e Instantâneo 65, de Vera Lúcia Carlos Pereira, têm sua exibição proibida em todo o país.

As peças e os filmes foram proibidos pelo chefe do Serviço de Censura da Polícia Federal, coronel Aluísio Muhlethaler, porque contrariam dispositivos do Artigo 41, do Decreto 20 493, de 1946.

SEM EXPLICAÇÃO

O coronel Muhlethaler não tem especificado, nas suas últimas proibições, quais dispositivos do Artigo 41 são infringidos.

Os dispositivos são oito: "ofensa ao decôro público", "cenas de ferocidade", "induzir aos maus costumes", "incitamento contra o regime", "induzir ao desprestígio das Fôrças Armadas", "ofensa às coletividades e religiões", "prejudicar as relações cordiais entre os povos" e "ferir a dignidade e o interêsse nacionais."

Artistas recebem críticas por atraso de anteprojeto

São Paulo (Sucursal) — O advogado do Teatro de Arena, Sr. Israel Fetbrot, acha que o Ministro Gama e Silva não estudou ainda o anteprojeto que reestrutura a Censura porque a classe teatral, principal interessada no assunto, não consegue coordenar suas vontades isoladas em esfôrço comum.

O Sr. Israel Fetbrot afirma que o anteprojeto "é bem elaborado porque sua idéia básica é a censura pela idade: não há censura por assuntos mas há assuntos impróprios para certas idades." Diz que o anteprojeto é viável e, do ponto-de-vista constitucional, o único legal.

O TRABALHO DA LEI

O advogado preparou longo trabalho a respeito das contradições das leis, portarias e decretos que criaram a Censura Federal no Brasil. O Sr. Israel Fetbrot afirma que a maior parte dos trabalhadores conhecem os princípios elementares que regem suas relações com o empregador.

— Mas os homens de teatro ignoram por completo e em absoluto qualquer lei que diga respeito ao exercício de sua profissão. Muitos dêles conhecem tôda a obra de Shakespeare, leram Eurípedes no original, mas ignoram qual o prazo que a administração tem para decidir se sua peça pode ou não ser encenada.

Ao tratar da Constituição Federal e da censura, afirma que há poucas referências sôbre a Constituição de 37.

— A de 1946 era relativamente liberal, ao menos para o momento, embora acanhada para o futuro próximo, pois fechava as portas para o indispensável desdobramento evolutivo do País. A de 1967 cuidou de aparar algumas sobras mais laterais da Constituição de 1946, feita sôbre os escombros do Reichstag. A Constituição de 67 cuida em poucas ocasiões de assuntos relativos à liberdade de manifestação de pensamento e censura e estabelece, como competência primitiva, que à União cabe organizar e manter a Polícia Federal, cuja finalidade, entre outras, é a "censura de diversões públicas."

"Che Guevara Não Morreu" sairá nos próximos dias

São Paulo (Sucursal) — O compositor Sérgio Ricardo informou ontem que a música Che Guevara não Morreu será lançada nos próximos dias pela RCA Victor sem exame anterior da Censura, que, neste caso, só pode agir depois da divulgação. A outra faixa do compacto terá a música Girassol, de sua autoria.

Para o compositor, "foi puramente por mêdo" que um diretor do Canal 9 mandou cortar domingo o som da emissora, quando depois de receber o prêmio pela classificação de Girassol no Festival Nacional de Música Popular Brasileira, êle começou a cantar Che Guevara não Morreu.

PRIMEIRA AUDIÇÃO

A letra de Che Guevara não Morreu foi considerada a melhor do Festival Mundial da Juventude que se realizou em Sófia. A música foi cantada publicamente no Brasil pela primeira vez. Domingo, quando o compositor estêve no programa de entrega de prêmios aos classificados no último Festival da Televisão Excelsior.

Quando começou a cantar Che Guevara não Morreu, um diretor da emissora mandou cortar o som, mas Sérgio Ricardo cantou até o fim para o público presente ao auditório.

A música já foi gravada pela RCA Victor em São Paulo e sua divulgação está dependendo apenas de detalhes jurídicos, tratados no momento pelos advogados cariocas da emprêsa.

Assunção de Nossa Senhora será comemorada amanhã só com missas e procissão

A Assunção de Nossa Senhora será comemorada amanhã com missa pontifical na Igreja da Glória, seguida de procissão pelo adro e adjacências do templo e missa campal ao anoitecer.

As barraquinhas de prendas começarão a funcionar às 19 horas, vendendo imagens, medalhas, doces, salgadinhos e refrigerantes, além de café. As festas se estenderão até domingo.

NÃO É FERIADO

Brasília (Sucursal) — Os funcionários públicos terão trabalho normal amanhã, pois o Govêrno federal resolveu não tornar sem efeito sua determinação anterior de ponto facultativo nas repartições públicas federais da administração direta e indireta.

O telegrama-circular do Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, expedido ontem de manhã aos Ministérios e órgãos da Presidência da República, não esclarece os motivos do cancelamento de seu comunicado do dia 9, que autorizara o ponto facultativo. Sabe-se, no entanto, que a Igreja deixou de guardar o dia da Assunção de Nossa Senhora como santificado.

NO RIO

Sem dar maiores explicações, mas apenas afirmando que adotava a mesma posição do Govêrno federal, o Governador Negrão de Lima, tornou sem efeito o ato — baixado há cinco dias — em que considerava facultativo o ponto amanhã, mantendo porém o feriado nas escolas públicas do Estado.

Ao aprovar o ponto facultativo, o Governador Negrão de Lima afirmara, no dia 9, que a providência tinha sido aprovada na área federal e era apenas estendida às repartições estaduais. Setores da administração mostraram-se satisfeitos com a revogação do feriado, que sempre concorre para diminuir a arrecadação estadual.

CRÍTICA

A decisão do Presidente Costa e Silva de revogar o ponto facultativo nas repartições públicas federais amanhã é encarada não apenas como "desentrosamento entre órgãos da administração" por áreas políticas e oposicionistas.

Consideram inexpressiva a explicação de que o ponto facultativo teria sido decidido sem consulta prévia do Deputado Rondon Pacheco ao Presidente Costa e Silva e de que a Igreja Católica não comemora com pompa a data evocativa da Assunção de Nossa Senhora.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decretou facultativo o ponto amanhã nas repartições públicas do Estado do Rio, incluindo os órgãos autárquicos. Os bancos, porém, funcionarão normalmente, a exemplo do comércio e da indústria.

Bando prêso pela Invernada confirma que assassinou 2 motoristas em 8 assaltos

Os quatro rapazes presos semana passada pela Invernada de Olaria voltaram a confessar ontem, ao delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos, a autoria de oito assaltos a motoristas de táxi, em dois dos quais as vítimas foram mortas a tiros.

Pela confissão da quadrilha, o delegado acredita que ainda há, atuando contra motoristas de táxi, um louco homicida — como afirma a Delegacia de Homicídios — e uma outra quadrilha, que a Vigilância promete desbaratar nos próximos dias.

NO JUIZADO

O menor C.A.M.R., o Bacalhau, foi encaminhado ao Juizado de Menores, que também recebeu e colocou sob custódia da 19.ª Delegacia Distrital os outros membros menores do grupo, J. T., de 17 anos, o Boogie, e L. S., de 16 anos, vulgo Garrincha. Jorge de Sousa, o Cabaré, de 25 anos, ficou também na 19.ª DD, por onde correrá o processo.

Segundo o delegado de Vigilância, a confusão estabelecida entre os assassinatos praticados por Bacalhau e seu grupo e os atribuídos ao homicida louco provêm do fato que nos locais onde agiu a quadrilha do morro do Salgueiro houve outros crimes.

Na Rua Bem Pastor, por exemplo, onde morreu José Manuel da Silva, foi assaltado outro motorista, não se sabendo — porque as decalrações dos menores são confusas e contraditórias — qual dos dois foi realmente vitimado pela quadrilha de Bacalhau e Cabaré.

Também no Méier, onde morreram dois motoristas, os assaltantes presos pela Invernada praticaram um crime, mas não sabem exatamente em que rua, apenas informando que foi próximo à Rua Coronel Cota, onde foram mortos Gotlieb Benjamim Gomes, no ano passado, e Evandro Silva, no dia 23 de julho último.

OS ASSALTOS

Sem precisar datas e locais exatos, os menores e Jorge Cabaré confessaram ao delegado de Vigilância que cometeram assaltos nos seguintes locais: General Roca, na subida do morro do Salgueiro; dois no Méier, um em cada lado da linha da Central do Brasil; Rua Bom Pastor, onde o motorista foi só assaltado; Praça Saens Peña; Rua Carlos Vasconcelos, esquina com Moura Brito; Praça Barão de Corumbá, onde teria sido morto o motorista Mário Bastos Varela, o Passarinho; e Rua Potengi, perto da quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

O delegado da 19.ª Delegacia Distrital, Sr. José Ciribelli Alves, vai solicitar a prisão preventiva de Jorge de Sousa, Cabaré, o único maior da quadrilha, enquadrando-o no Código Penal como autor de três latrocínios e duas tentativas de homicídio. Vai também enviar ao Instituto de Criminalística, para perícia definitiva, três pistolas calibre 6,35 e mais quatro armas, calibres 22 (duas), 32 e 38.

SECRETÁRIO VÊ MAIS

O delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos, relatou as mais recentes investigações e as novas confissões ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, que concluiu pela existência de mais de uma quadrilha ou responsáveis pelas mortes de motoristas de táxis.

Para o Secretário de Segurança e o delegado de Vigilância, a atividade da quadrilha prêsa pela Invernada não esclarece a morte de pelo menos quatro motoristas, que são Gotlieb Gomes (15-9-67), José Manuel da Silva (16-9-67), Evandro Silva (23-7-68) e Mário Bastos Varela (27-7-68), atribuindo-as a outra quadrilha ou ao homicida louco, como crê a Delegacia de Homicídios.

Proprietário de carro pode ter letras iniciais de seu nome em placa da Guanabara

Os proprietários de veículos emplacados na Guanabara serão os únicos no Brasil que poderão colocar as letras iniciais de seus nomes nas placas dos carros, de acôrdo com o nôvo tipo de placa apresentado ontem ao Secretário de Segurança pelo Departamento de Trânsito.

A nova placa está dividida em três partes: a sigla do Estado ou município em que o veículo fôr emplacado; um grupo de três algarismos para identificação do veículo; e outro de dois algarismos para identificar o município. Na Guanabara, como não existem municípios, será permitida a identificação pessoal do proprietário do veículo.

MAIS SEGUROS

A segurança foi a primeira preocupação dos proprietários de veículos ouvidos ontem sôbre a possibilidade da identificação pessoal nas placas:

— A placa nova pode servir até para facilitar a apreensão dos carros roubados — lembraram logo.

INSPEÇÃO

Após a apresentação dos modelos de tôdas as novas placas para identificação de veículos, inclusive as de aprendizagem, oficina e experiência, o Secretário de Segurança, General Luís França, acompanhado pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, visitou as dependências da Divisão de Emplacamento.

Na ocasião, autorizou a realização de obras no prédio para dar maior comodidade ao público. Já foi iniciada a construção de um galpão para proteger os carros durante o licenciamento e o pátio está todo asfaltado, com as áreas de acostamento demarcadas.

O Secretário de Segurança pediu urgência para os estudos de instalação dos arquivos da Divisão de Emplacamento com microfilmes e para a montagem de computador eletrônico para levantamento de dados e informações cadastrais dos veículos.

O chefe da Divisão de Emplacamento, coronel Luís de Aquino Leite, disse que com os melhoramentos autorizados as novas licenças de veículos poderão ser concedidas em menos de três horas e os processos de transferência em 24 horas.

D. Raimundo Cintra explica que religiosos debateram a natalidade, e não a pílula

Em entrevista concedida ontem, o coordenador dos painéis da Conferência dos Religiosos do Brasil, frei Raimundo Cintra, explicou que aquela entidade não debateu propriamente os problemas da natalidade, pela exiguidade de tempo, mas voltará brevemente ao assunto.

Acentuou o frei Raimundo Cintra que a Conferência dos Religiosos do Brasil promove periodicamente debates sôbre assuntos da atualidade, convidando especialistas ou estudiosos dos diversos assuntos abordados, mas não determina previamente as soluções.

ENCÍCLICA EM QUESTÃO

— No dia 9 passado — disse frei Cintra — realizou-se na CRB uma mesa-redonda sôbre o problema da natalidade, em tôrno da Encíclica *Humanae Vitae*. Foram convidados dois médicos profissionais, um religioso e uma religiosa formados em Medicina, um filósofo e um teólogo.

— O debate não versava, como foi posteriormente noticiado, sôbre a aceitação ou não de pílulas contraceptivas, mas sôbre o problema, mais amplo, da natalidade, sob seus diversos aspectos: demográfico, ético, psicológico, teológico e pastoral — disse o coordenador.

RITMOS NATURAIS

Ao abrir os trabalhos, frei Cintra declarou que "a propósito dos meios para controlar e limitar a natalidade, Paulo VI considera lícita apenas a utilização dos ritmos naturais inerentes às funções geradoras para usar do matrimônio sòmente nos períodos infecundos. Condena, porém, todos os outros métodos artificiais contrários à fecundação e à procriação, mesmo que a êles se recorra por motivos aparentemente honestos e sérios."

são, deliberadamente e após

— Paulo VI toma esta decismadura reflexão, levado por dois motivos principais: em primeiro lugar, o combate a certo hedonismo materialista que faria "perder o respeito à mulher e, sem se preocupar mais com seu equilíbrio físico ou psíquico, a transformasse em simples instrumento de gôzo egoístico"; em segundo lugar, a aprovação de meios artificiais não baseados nos ritmos naturais "chegaria a pôr uma arma perigosa nas mãos das autoridades públicas despreocupadas das exigências morais" — disse frei Cintra.

— É a reprovação dos diversos planos de limitação da natalidade como erradicação do subdesenvolvimento que vêm sendo sistemàticamente impostos por potências capitalistas aos povos do Terceiro Mundo. Deve-se ainda acrescentar que o Papa não exclui a possibilidade de novas descobertas que venham a propiciar novas soluções para os problemas.

MÉDICOS APÓIAM

Os outros participantes dos debates discorreram sôbre êsses diversos aspectos e responderam a certas perguntas formuladas por pessoas do auditório. Os dois médicos que participaram dos debates se pronunciaram de maneira nitidamente favorável às linhas da Encíclica.

O Dr. Pedro Jaimovich pronunciou-se contra o contrôle artificial da natalidade por parte de podêres públicos que intervenham diretamente na vida dos casais, e afirmou que "o país que souber desenvolver, de forma acertada, seus meios de produção saberá também resolver seu problema de explosão demográfica."

O Dr. Sá Fortes, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia, dentro de seu campo profissional, advertiu que as diversas pílulas não são absolutamente comprovadas do ponto-de-vista terapêutico, podendo provocar sérios distúrbios hepáticos ou cancerígenos. Alertou também sôbre o uso desastroso que delas poderiam fazer jovens solteiras.

D. TITO AMOROSO

O padre Olinto Pegoraro discorreu do ponto-de-vista filosófico, encarecendo que, levando em conta os progressos da ciência e da antropologia modernas, pode-se fazer atualmente certas colocações que não eram efetuadas na teologia clássica e medieval.

D. Tito Amoroso Anastácio examinou o aspecto pastoral da *Humanae Vitae*, em participar no sentido de esclarecer a atitude do sacerdote na prática do confessionário. Fêz algumas considerações gerais sôbre as dificuldades que muitos casais terão para pautar sua conduta entre dois pecados, a saber, o pecado de conceber sem as condições econômicas, higiênicas, educacionais e outras necessárias ao mínimo de dignidade humana, e por outro lado o pecado de planejar a natalidade usando meios ilícitos.

Irmã Violeta Padin assinalou, por fim, vários aspectos muito válidos da Encíclica, como o enfoque dado à paternidade responsável e nos aspectos globais do casamento: a comunhão de vida e o auxílio mútuo. Sem esquecer as dificuldades que, por vêzes de maneira dramática, se encontram na busca da solução para casos concretos, tornando-se necessário recorrer então ao parecer dos médicos competentes.

Médico diz que ligação de trompa é condenável

Em sua conferência sôbre problemas da natalidade na Conferência dos Religiosos do Brasil, o médico Pedro Jaimovich disse que "a mão do cirurgião sòmente usará seu instrumental para a ligadura das trompas ou para a curetagem uterina depois de total investigação médico-social."

— A mão do clínico sòmente prescreverá a pílula ou outro anticoncepcional depois que comprovar tôdas as contra-indicações para a gestação — disse.

O CRIME DO ABÔRTO

— Numerosíssimos trabalhos científicos têm demonstrado a quase inocuidade dos anovulatórios, o que muito contribui para o encorajamento do uso indiscriminado dos mesmos.

— As instabilidades sócio-econômicas, cujos reflexos são sentidos diretamente pelo cidadão comum, levam-no a assumir atitudes que se tornam em última análise em anti-sociais.

— O abôrto provocado, a ligadura das trompas — concluiu o médico — o uso de outros meios anticoncepcionais são recursos anti-sociais que atestam o imobilismo das comunidades para efetivarem a educação integrada. Se bem que para muitos profissionais as expressões são idênticas, pode ser feita uma distinção: o contrôle da natalidade seria uma campanha governamental, e a limitação da natalidade seria de iniciativa dos cônjuges.

Mulher terá pensão total do INPS

O presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, resolveu ontem conceder aposentadoria com 100% do salário a tôda mulher segurada pelo Instituto que tenha, no mínimo, 30 anos de serviço e 60 contribuições mensais.

A resolução assinada pelo presidente do INPS é a de número 5019 e determina ainda que só se enquadrarão no nôvo regulamento as mulheres que tiverem requerido aposentadoria a partir de 15 de março do ano passado.

Cedag quer mostrar que deve receber

A Cedag informou ontem que não vai cortar o fornecimento de água nem multar os consumidores que não tenham pago as taxas devidas, porque pretende "mostrar ao carioca que a água é um bem de consumo, que deve ser pago como qualquer outro."

As dívidas dos consumidores se elevam a cêrca de NCr$ 5 milhões. O presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, disse que no fim do ano passado a percentagem de atraso no recolhimento das taxas era de 11%, elevando-se para 28% nos dois primeiros meses dêste ano e chegando, agora, aos 20%.

Turismo informa que parque de diversões no Russell vai demorar 10 dias para sair

A Secretaria de Turismo informou, ontem, que o desmonte do parque de diversões instalado no Russell ainda demora 10 dias, porque está sendo dificultado pelo grande pêso das peças dos aparelhos. O fornecimento de energia elétrica ao parque já foi cortado.

A instalação de um parque de diversões permanente na cidade está nos planos do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que deseja atender às pessoas de poucos recursos, que não têm acesso a outras diversões. A dificuldade maior é encontrar um bom local, porque o Departamento de Parques não concorda com a instalação junto aos jardins públicos.

PERIGO

Também o problema do movimento do trânsito dificulta a instalação do parque de diversões permanente, porque os veículos são perigo constante para as crianças. Essa razão prejudica a instalação das diversões no Parque do Flamengo.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, disse ontem que não pode concordar com a instalação de parques de diversões junto aos jardins públicos, por causa dos estragos a que ficariam sujeitos os gramados. Citou como exemplo a Quinta da Boa Vista, "que até hoje ainda não está recuperada inteiramente dos estragos sofridos quando ali funcionava o Parque Xangai."

— Acho boa a idéia do parque de diversões permanente — declarou o Sr. Gildo Borges — mas é preciso que êle esja feito nos moldes dos parques americanos ou europeus, com shows teatro de fantoches, restaurantes e os brinquedos mecanizados, que também precisam ser aperfeiçoados e modernizados. Sou de opinião que não tem sentido a instalação de um parque de diversões permanente nos moldes de mafuá, porque é fatal a sua transformação em antro de marginais, como aconteceu no Russell.

Leia Editorial "Feiras e Mafuás"

Consumo de energia na área da Cemig é maior 22% do que no mesmo período de 67

Belo Horizonte (Sucursal) — O consumo de energia elétrica na área da Cemig, no primeiro semestre dêste ano, cresceu 22% em relação ao mesmo período do ano passado, o que significa um dos maiores índices já registrados em todo o país, segundo afirmou o presidente da hidrelétrica mineira, Sr. João Camilo Pena.

Êsses dados foram apontados pelo Sr. João Camilo Pena durante a solenidade de assinatura do convênio de financiamento de NCr$ 50 milhões, entre a Cemig e a Eletrobrás, para execução de um grande programa de obras beneficiando várias regiões do Estado, especialmente o sul de Minas.

SEM SOBRAS

O presidente da Cemig explicou que "aproveitava a oportunidade da assinatura de um dos maiores e mais importantes contratos de financiamento já assinados em Minas para esclarecer duas versões inexatas sôbre as Centrais Elétricas de Minas Gerais, que, na opinião de muitos, está com sobras de energia e é uma emprêsa rica."

— Quanto à falada sobra de energia — esclareceu — temos de explicar que os sistemas hidrelétricos devem sempre trabalhar com uma reserva técnica, pelo simples fato de que as usinas utilizam a água como matéria-prima e nunca saberemos se, no próximo ano, haverá uma grande sêca com acentuada queda do volume de água dos rios ou muita chuva.

Salienta que "a construção de uma usina ou a instalação de novas unidades geradoras nas já existentes demandam vários anos. Assim, uma emprêsa de energia elétrica deve estar em condições de suprir as demandas previstas a curto e médio prazo."

O Sr. João Camilo Pena lembrou que os estudos de mercado realizados pela Cemig mostram que tôda a capacidade prevista para a emprêsa em 1973 (os 520 mil KW somados aos 130 mil KW das duas novas unidades em instalação em Três Marias e aos 684 mil KW da Usina de Jaguará) estará esgotada. Será necessário iniciar brevemente a construção de outra usina hidrelétrica, a de Volta Grande, cuja concessão já foi outorgada à Cemig. As obras serão contratadas em 1974.

A Cemig é, realmente, uma emprêsa rica — afirmou o Sr. João Camilo Pena — mas rica em compromissos com o desafio do desenvolvimento, rica em compromissos com os seus milhares de consumidores industriais, comerciais, residenciais e rurais, rica em compromisso com os seus 90 mil acionistas, com os organismos nacionais e internacionais, que estão financiando as suas obras.

Acrescentou que "essa imagem que se faz da Cemig provém do vulto dos recursos que ela necessita investir anualmente em obras de geração, transformação, transmissão e distribuição de energia elétrica, mantendo-se sempre em condições de assegurar aos seus consumidores o fornecimento normal de energia sem fantasmas de racionamentos.

Censura proíbe exibição de duas peças e dois filmes de curta metragem

Brasília (Sucursal) — As peças **Dentro da Noite Suja**, de Plínio Marcos, e **A Prostituição de Temis**, de Francisco César Palma de Araújo, e os curta-metragem **Opção**, de Lívio Cintra, e **Instantâneo 65**, de Vera Lúcia Carlos Pereira, têm sua exibição proibida em todo o país.

As peças e os filmes foram proibidos pelo chefe do Serviço de Censura da Polícia Federal, coronel Aluísio Muhlethaler, porque contrariam dispositivos do Artigo 41, do Decreto 20 493, de 1946.

SEM EXPLICAÇÃO

O coronel Muhlethaler não tem especificado, nas suas últimas proibições, quais dispositivos do Artigo 41 são infringidos.

Os dispositivos são oito: "ofensa ao decôro público", "cenas de ferocidade", "induzir aos maus costumes", "incitamento contra o regime", "induzir ao desprestígio das Fôrças Armadas", "ofensa às coletividades e religiões", "prejudicar as relações cordiais entre os povos" e "ferir a dignidade e o interêsse nacionais."

Artistas recebem críticas por atraso de anteprojeto

São Paulo (Sucursal) — O advogado do Teatro de Arena, Sr. Israel Fetbrot, acha que o Ministro Gama e Silva não estudou ainda o anteprojeto que reestrutura a Censura porque a classe teatral, principal interessada no assunto, não consegue coordenar suas vontades isoladas em esfôrço comum.

O Sr. Israel Fetbrot afirma que o anteprojeto "é bem elaborado porque sua idéia básica é a censura pela idade: não há censura por assuntos mas há assuntos impróprios para certas idades." Diz que o anteprojeto é viável e, do ponto-de-vista constitucional, o único legal.

O TRABALHO DA LEI

O advogado preparou longo trabalho a respeito das contradições das leis, portarias e decretos que criaram a Censura Federal no Brasil. O Sr. Israel Fetbrot afirma que a maior parte dos trabalhadores conhecem os princípios elementares que regem suas relações com o empregador.

— Mas os homens de teatro ignoram por completo e em absoluto qualquer lei que diga respeito ao exercício de sua profissão. Muitos dêles conhecem tôda a obra de Shakespeare, leram Eurípedes no original, mas ignoram qual o prazo que a administração tem para decidir se sua peça pode ou não ser encenada.

Ao tratar da Constituição Federal e da censura, afirma que há poucas referências sôbre a Constituição de 37.

— A de 1946 era relativamente liberal, ao menos para o momento, embora acanhada para o futuro próximo, pois fechava as portas para o indispensável desdobramento evolutivo do País. A de 1967 cuidou de aparar algumas sobras mais laterais da Constituição de 1946, feita sôbre os escombros do Reichstag. A Constituição de 67, cuida em poucas ocasiões de assuntos relativos à liberdade de manifestação de pensamento e censura e estabelece, como competência primitiva, que à União cabe organizar e manter a Polícia federal, cuja finalidade, entre outras, é a "censura de diversões públicas."

"Che Guevara Não Morreu" sairá nos próximos dias

São Paulo (Sucursal) — O compositor Sérgio Ricardo informou ontem que a música **Che Guevara não Morreu** será lançada nos próximos dias pela RCA Victor sem exame anterior da Censura, que, neste caso, só pode agir depois da divulgação. A outra faixa do compacto terá a música **Girassol**, de sua autoria.

Para o compositor, "foi puramente por mêdo" que um diretor do Canal 9 mandou cortar domingo o som da emissora, quando depois de receber o prêmio pela classificação de **Girassol** no Festival Nacional de Música Popular Brasileira, êle começou a cantar **Che Guevara não Morreu**.

PRIMEIRA AUDIÇÃO

A letra de **Che Guevara não Morreu** foi considerada a melhor do Festival Mundial da Juventude que se realizou em Sófia. A música foi cantada publicamente no Brasil pela primeira vez Domingo, quando o compositor estêve no programa de entrega de prêmios aos classificados no último Festival da Televisão Excelsior.

Quando começou a cantar **Che Guevara não Morreu**, um diretor da emissora mandou cortar o som, mas Sérgio Ricardo cantou até o fim para o público presente ao auditório.

A música já foi gravada pela RCA Victor em São Paulo e sua divulgação está dependendo apenas de detalhes jurídicos, tratados no momento pelos advogados cariocas da emprêsa.

Assunção de Nossa Senhora será comemorada amanhã só com missas e procissão

A Assunção de Nossa Senhora será comemorada amanhã com missa pontifical na Igreja da Glória, seguida de procissão pelo adro e adjacências do templo e missa campal ao anoitecer.

As barraquinhas de prendas começarão a funcionar às 19 horas, vendendo imagens, medalhas, doces, salgadinhos e refrigerantes, além de café. As festas se estenderão até domingo.

NÃO É FERIADO

Brasília (Sucursal) — Os funcionários públicos terão trabalho normal amanhã, pois o Govêrno federal resolveu ontem tornar sem efeito sua determinação anterior de ponto facultativo nas repartições públicas federais da administração direta e indireta.

O telegrama-circular do Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, expedido ontem de manhã aos Ministérios e órgãos da Presidência da República, não esclarece os motivos do cancelamento de seu comunicado do dia 9, que autorizara o ponto facultativo. Sabe-se, no entanto, que a Igreja deixou de guardar o dia da Assunção de Nossa Senhora como santificado.

NO RIO

Sem dar maiores explicações, mas apenas afirmando que adotava a mesma posição do Govêrno federal, o Governador Negrão de Lima, tornou sem efeito o ato — baixado há cinco dias — em que considerava facultativo o ponto amanhã, mantendo porém o feriado nas escolas públicas do Estado.

Ao aprovar o ponto facultativo, o Governador Negrão de Lima afirmara, no dia 9, que a providência tinha sido aprovada na área federal e era apenas estendida às repartições estaduais. Setores da administração mostraram-se satisfeitos com a revogação do feriado, que sempre concorre para diminuir a arrecadação estadual.

CRITICA

A decisão do Presidente Costa e Silva de revogar o ponto facultativo nas repartições públicas federais amanhã é encarada não apenas como "desentrosamento entre órgãos da administração" por áreas políticas e oposicionistas.

Consideram inexpressiva a explicação de que o ponto facultativo teria sido decidido sem consulta prévia do Deputado Rondon Pacheco ao Presidente Costa e Silva e de que a Igreja Católica não comemora com pompa a data evocativa da Assunção de Nossa Senhora.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decretou facultativo o ponto amanhã nas repartições públicas do Estado do Rio, incluindo os órgãos autárquicos. Os bancos, porém, funcionarão normalmente, a exemplo do comércio e da indústria.

Bando prêso pela Invernada confirma que assassinou 2 motoristas em 8 assaltos

Os quatro rapazes presos semana passada pela Invernada de Olaria voltaram a confessar ontem, ao delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos, a autoria de oito assaltos a motoristas de táxi, em dois dos quais as vítimas foram mortas a tiros.

Pela confissão da quadrilha, o delegado acredita que ainda há, atuando contra motoristas de táxi, um louco homicida — como afirma a Delegacia de Homicídios — e uma outra quadrilha, que a Vigilância promete desbaratar nos próximos dias.

NO JUIZADO

O menor C.A.M.R., o **Bacalhau**, foi encaminhado ao Juizado de Menores, que também recebeu e colocou sob custódia da 19.ª Delegacia Distrital os dois outros membros menores do grupo, J. T., de 17 anos, o **Boogie**, e V. S., de 16 anos, vulgo **Garrincha**. Jorge de Sousa, o **Cabaré**, de 25 anos, ficou também na 19.ª DD, por onde correrá o processo.

Segundo o delegado de Vigilância, a confusão estabelecida entre os assassinatos praticados por **Bacalhau** e seu grupo e os atribuídos ao homicida louco provém do fato que nos locais onde agiu a quadrilha do morro do Salgueiro houve outros crimes.

Na Rua Bom Pastor, por exemplo, onde morreu José Manuel da Silva, foi assaltado outro motorista, não se sabendo — porque as declarações dos menores são confusas e contraditórias — qual dos dois foi realmente vitimado pela quadrilha de **Bacalhau** e **Cabaré**.

Também no Méier, onde morreram dois motoristas, os assaltantes presos pela Invernada praticaram um crime, mas não sabem exatamente em que rua, apenas informando que foi próximo à Rua Coronel Cota, onde foram mortos Gotlieb Benjamim Gomes, no ano passado, e Evandro Silva, no dia 23 de julho último.

OS ASSALTOS

Sem precisar datas e locais exatos, os menores e Jorge Cabaré confessaram, ao delegado de Vigilância que cometeram assaltos nos seguintes locais: General Roca, na subida do morro do Salgueiro; dois no Méier, um em cada lado da linha da Central do Brasil; Rua Bom Pastor, onde o motorista foi só assaltado; Praça Saens Peña; Rua Carlos Vasconcelos, esquina com Moura Brito; Praça Barão de Corumbá, onde teria sido morto o motorista Mário Bastos Varela, o **Passarinho**; e Rua Potengi, perto da quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

O delegado da 19.ª Delegacia Distrital, Sr. José Ciribelli Alves, vai solicitar a prisão preventiva de Jorge de Sousa, **Cabaré**, o único maior da quadrilha, enquadrando-o no Código Penal como autor de três latrocínios e duas tentativas de homicídio. Vai também enviar ao Instituto de Criminalística, para perícia definitiva, três pistolas calibre 6,35 e mais quatro armas, calibres 22 (duas), 32 e 38.

SECRETÁRIO VÊ MAIS

O delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos, relatou as mais recentes investigações e as novas confissões ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, que concluiu pela existência de mais de uma quadrilha ou responsáveis pelas mortes de motoristas de táxis.

Para o Secretário de Segurança e o delegado de Vigilância, a atividade da quadrilha prêsa pela Invernada não esclarece a morte de pelo menos quatro motoristas, que são Gotlieb Gomes (15-9-67), José Manuel da Silva (16-9-67), Evandro Silva (23-7-68) e Mário Bastos Varela (27-7-68), atribuindo-as a outra quadrilha ou ao homicida louco, como crê a Delegacia de Homicídios.

Proprietário de carro pode ter letras iniciais de seu nome em placa da Guanabara

Os proprietários de veículos emplacados na Guanabara serão os únicos no Brasil que poderão colocar as letras iniciais de seus nomes nas placas dos carros, de acôrdo com o nôvo tipo de placa apresentado ontem ao Secretário de Segurança pelo Departamento de Trânsito.

A nova placa está dividida em três partes: a sigla do Estado ou município em que o veículo fôr emplacado; um grupo de três algarismos para identificação do veículo; e outro de dois algarismos para identificar o município. Na Guanabara, como não existem municípios, será permitida a identificação pessoal do proprietário do veículo.

MAIS SEGUROS

A segurança foi a primeira preocupação dos proprietários de veículos ouvidos ontem sôbre a possibilidade da identificação pessoal nas placas:

— A placa nova pode servir até para facilitar a apreensão dos carros roubados — lembraram logo.

INSPEÇÃO

Após a apresentação dos modelos de tôdas as novas placas para identificação de veículos, inclusive as de aprendizagem, oficina e experiência, o Secretário de Segurança, General Luís França, acompanhado pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, visitou as dependências da Divisão de Emplacamento.

Na ocasião, autorizou a realização de obras no prédio para dar maior comodidade ao público. Já foi iniciada a construção de um galpão para proteger os carros durante o licenciamento e o pátio está todo asfaltado, com as áreas de acostamento demarcadas.

O Secretário de Segurança pediu urgência para os estudos de instalação dos arquivos da Divisão de Emplacamento com microfilmes e para a montagem de computador eletrônico para levantamento de dados e informações cadastrais dos veículos.

O chefe da Divisão de Emplacamento, coronel Luís de Aquino Leite, disse que com os melhoramentos autorizados as novas licenças de veículos poderão ser concedidas em menos de três horas e os processos de transferência em 24 horas.

D. Raimundo Cintra explica que religiosos debateram a natalidade, e não a pílula

Em entrevista concedida ontem, o coordenador dos painéis da Conferência dos Religiosos do Brasil, frei Raimundo Cintra, explicou que aquela entidade não debateu propriamente os problemas da natalidade, pela exiguidade de tempo, mas voltará brevemente ao assunto.

Acentuou o frei Raimundo Cintra que a Conferência dos Religiosos do Brasil promove periodicamente debates sôbre assuntos da atualidade, convidando especialistas ou estudiosos dos diversos assuntos abordados, mas não determina previamente as soluções.

ENCICLICA EM QUESTAO

— No dia 9 passado — disse frei Cintra — realizou-se na CRB uma mesa-redonda sôbre o problema da natalidade, em tôrno da Encíclica *Humanae Vitae*. Foram convidados dois médicos profissionais, um religioso e uma religiosa formados em Medicina, um filósofo e um teólogo.

— O debate não versava, como foi posteriormente noticiado, sôbre a aceitação ou não de pílulas contraceptivas, mas sôbre o problema, mais amplo, da natalidade, sob seus diversos aspectos: demográfico, ético, psicológico, teológico e pastoral — disse o coordenador.

RITMOS NATURAIS

Ao abrir os trabalhos, frei Cintra declarou que "a propósito dos meios para controlar e limitar a natalidade, Paulo VI considera lícita apenas a utilização dos ritmos naturais inerentes às funções geradoras para usar do matrimônio sòmente nos períodos infecundos. Condena, porém, todos os outros métodos artificiais contrários à fecundação e à procriação, mesmo que a êles se recorra por motivos aparentemente honestos e sérios."
são, deliberadamente e após

— Paulo VI toma esta decisão madura reflexão, levado por dois motivos principais: em primeiro lugar, o combate a certo hedonismo materialista que faria "perder o respeito à mulher e, sem se preocupar mais com seu equilíbrio físico ou psíquico, a transformasse em simples instrumento de gôzo egoístico"; em segundo lugar, a aprovação de meios artificiais não baseados nos ritmos naturais "chegaria a pôr uma arma perigosa nas mãos das autoridades públicas despreocupadas das exigências morais" — disse frei Cintra.

— É a reprovação dos diversos planos de limitação da natalidade como erradicação do subdesenvolvimento que vêm sendo sistemàticamente impostos por potências capitalistas aos povos do Terceiro Mundo. Deve-se ainda acrescentar que o Papa não exclui a possibilidade de novas descobertas que venham a propiciar novas soluções para os problemas.

MÉDICOS APOIAM

Os outros participantes dos debates discorreram sôbre êsses diversos aspectos e responderam a certas perguntas formuladas por pessoas do auditório. Os dois médicos que participaram dos debates se pronunciaram de maneira nitidamente favorável às linhas da Encíclica.

O Dr. Pedro Jaimovich pronunciou-se contra o contrôle artificial da natalidade por parte de podêres públicos que intervenham diretamente na vida dos casais, e afirmou que "o país que souber desenvolver, de forma acertada, seus meios de produção saberá também resolver seu problema de explosão demográfica."

O Dr. Sá Fortes, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia, dentro de seu campo profissional, advertiu que as diversas pílulas não são absolutamente comprovadas do ponto-de-vista terapêutico, podendo provocar sérios distúrbios hepáticos ou cancerígenos. Alertou também sôbre o uso desastroso que delas poderiam fazer jovens solteiras.

D. TITO AMOROSO

O padre Olinto Pegoraro discorreu do ponto-de-vista filosófico, encarecendo que, levando em conta os progressos da ciência e da antropologia modernas, pode-se fazer atualmente certas colocações que não eram efetuadas na teologia clássica e medieval.

D. Tito Amoroso Anastácio examinou o aspecto pastoral da *Humanae Vitae*, em participar no sentido de esclarecer a atitude do sacerdote na prática de confessionário. Fêz algumas considerações gerais sôbre as dificuldades que muitos casais terão para pautar sua conduta entre dois pecados, a saber, o pecado de conceber sem as condições econômicas, higiênicas, educacionais e outras necessárias ao mínimo de dignidade humana, e por outro lado o pecado de planejar a natalidade usando meios ilícitos.

Irmã Violeta Padin assinalou, por fim, vários aspectos muito válidos da Encíclica, como o enfoque dado à paternidade responsável e aos aspectos globais do casamento: a comunhão de vida e o auxílio mútuo. Sem esquecer as dificuldades que, por vêzes de maneira dramática, se encontram na busca da solução para casos concretos, tornando-se necessário recorrer então ao parecer dos médicos competentes.

Médico diz que ligação de trompa é condenável

Em sua conferência sôbre problemas da natalidade na Conferência dos Religiosos do Brasil, o médico Pedro Jaimovich disse que "a mão do cirurgião sòmente usará seu instrumental para a ligadura das trompas ou para a curetagem uterina depois de total investigação médico-social."

— A mão do clínico sòmente prescreverá a pílula ou outro anticoncepcional depois que comprovar tôdas as contra-indicações para a gestação — disse.

O CRIME DO ABÔRTO

— Numerosíssimos trabalhos científicos têm demonstrado a quase inocuidade dos anovulatórios, o que muito contribui para o encorajamento do uso indiscriminado dos mesmos.

— As instabilidades sócio-econômicas, cujos reflexos são sentidos diretamente pelo cidadão comum, levam-no a assumir atitudes que se tornam em última análise em anti-sociais.

— O abôrto provocado, a ligadura das trompas — concluiu o médico — o uso de outros meios anticoncepcionais são recursos anti-sociais que atestam o imobilismo das comunidades para efetivarem a educação integrada. Se bem que para muitos profissionais as expressões são idênticas, pode ser feita uma distinção: o contrôle da natalidade seria uma campanha governamental, e a limitação da natalidade seria de iniciativa dos cônjuges.

Hélder crê que Camilo está no céu

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, respondeu ontem à mãe de Camilo Tôrres que não poderá aceitar seu convite para hospedar-se na casa do padre guerrilheiro, durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, mas que "tenho certeza de que Camilo, do céu, me entenderá e abençoará."

Padre Hélder alegou que a razão exclusiva de sua recusa é pretender evitar ao máximo, na Colômbia, jogadas individuais. A mãe de Camilo Tôrres disse em sua carta a Dom Hélder que decidira convidá-lo, por entender que o filho morreu por defender idéias que "são as mesmas suas, de seguir os passos de Cristo na ajuda aos necessitados."

Campos da Paz toma posse na direção do Centro de Pesquisas das Pioneiras

O Sr. Artur Campos da Paz Filho voltou à direção do Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, em ato realizado na manhã de ontem e que contou com a presença do Governador Negrão de Lima, de D. Sara Kubitschek e de grande número de médicos.

O presidente da Fundação, Sr. Moacir Moura, lembrou que o Centro, fundado por D. Sara Kubitschek há dez anos, faz a prevenção do câncer na mulher e já examinou mais de 170 mil pessoas.

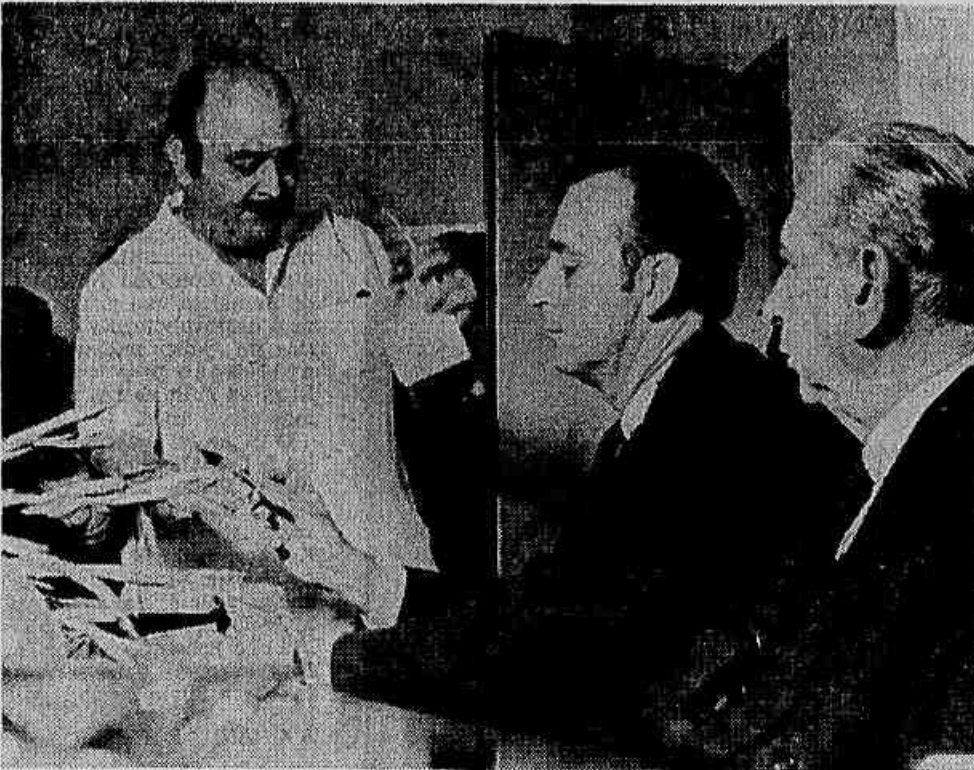
HOMENAGEM

O Sr. Campos da Paz, que volta ao Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos após oito anos de afastamento, desde que foi nomeado para um comitê de estudos da Organização Mundial de Saúde, foi homenageado e teve o seu trabalho destacado pelos médicos que falaram no ato de sua posse.

Reassumindo, o Sr. Campos da Paz afirmou que o Centro ficará agregado à Universidade Gama Filho, onde terá sua ação multiplicada.

Falaram, homenageando o possado, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, Elras de Araújo, o diretor do Instituto Nacional do Câncer, Jorge Marsillac, o Sr. Mário Kroeff, o Ministro Gama Filho, a presidente da Associação de Mulheres Médicas, Sr.ª Rute Pacheco e o Sr. Otávio Rodrigues Lima.

Estiveram presentes o presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Bonifácio, o presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Neves Manta, o reitor da Universidade Gama Filho, desembargador Murta Ribeiro e o presidente do Conselho Regional de Medicina, Spinosa Rothier.

A CANETA DA POSSE

Campos da Paz dá a caneta a Moacir Moura, que o empossa, ao lado de Negrão

Porcos selvagens em fúria põem interior do Paraná em pânico e destroem lavoura

Curitiba (Correspondente) — Os lavradores do município de Palmeira estão em pânico com o aparecimento de enormes porcos selvagens naquela região. Os animais destroem plantações e ameaçam os moradores.

Segundo as informações, alguns dos animais — que sempre aparecem à noite — chegam a pesar mais de 250 quilos. Um dos porcos selvagens, com 196 quilos, foi capturado pelos moradores da região.

EXPERIÊNCIAS

O aparecimento de muitas varas de queixadas — como os porcos selvagens são conhecidos — tem como causa as experiências realizadas por dois fazendeiros, que cruzam porcos da raça Duroc com javalis nativos das florestas próximas.

Os lavradores de Palmeira estão fazendo um abaixo-assinado para entregar o caso às autoridades, acusando os fazendeiros Elói Querubim e Orlando Bittencourt de serem os responsáveis pelos porcos.

OS GIGANTES

As turmas de caçadores não conseguem exterminar os porcos selvagens, pois os animais se refugiam nas terras dos fazendeiros acusados, que proíbem a entrada de qualquer pessoa. Os suinocultores também estão revoltados, porque seus currais também são invadidos.

O cruzamento dos porcos Duroc com os javalis criou uma raça que vem-se reproduzindo assustadoramente, com espécies de grande porte, maiores que os selvagens e ainda mais perigosos.

Os porcos selvagens atacam em bandos, devorando e destruindo tudo o que encontram pela frente, especialmente as plantações de batata, mandioca e milho, os principais produtos agrícolas daquele município. Os bandos estão espalhados por tôda a região, desde a cidade de Palmeira até as proximidades de Vila Velha.

Americano recruta domésticas no Rio e paga US$ 66 semanais

Cêrca de 150 môças cariocas, segundo informou o diretor da Huntington Domestic Agency, Sr. Seymour Breenam, empregam-se anualmente nos Estados Unidos como domésticas, atraídas por um salário de US$ 66 dólares semanais e pelo confôrto da vida norte-americana.

O Sr. Seymor Breenam, que as contrata no Hotel Glória, informou que há quatro milhões de empregos de doméstica vagos em residências norte-americanas e para êle, que dirige a maior agência do mundo, as brasileiras são o tipo ideal: "cozinham bem, aprendem logo a manejar fogões eletrônicos e têm ótimo paladar."

CONDIÇÕES

Gordo e grisalho, o Sr. Seymour Breenam viaja por todos os países latino-americanos contratando domésticas. Êle mesmo tem uma empregada brasileira que já economizou US$ 5 mil e está muito bem adaptada ao emprêgo.

Sua agência, com sede em Nova Iorque, recruta empregadas em todos os países latino-americanos para suprir uma deficiência de quatro milhões de domésticas que existe nos Estados Unidos, segundo estimativa do Departamento do Trabalho, em pesquisa recente.

— Sòmente um milhão de americanas enfrentam a cozinha — disse o Sr. Breenam — São Paulo e Rio, entre as cidades do continente, aproximam-se muito das grandes metrópoles norte-americanas. As brasileiras usam o mesmo tipo de equipamentos culinários, aprendem logo a manejar fogões com célula fotoelétrica, sabem preparar uma galinha artificial.

O Sr. Seymour Breeman, que começou a trabalhar em 1957 no Brasil, já levou para os Estados Unidos cêrca de 157 môças e, no momento, prepara o processo de admissão de 60 domésticas. Exige apenas um inglês razoável, amadurecimento psicológico e idade superior a 21 anos.

— Nos Estados Unidos não olhamos as empregadas como sêres inferiores, mas como cicerones da casa. Fazem parte da família, têm direitos iguais ao filho da patroa, recebem US$ 66 dólares semanais, além de casa e comida gratuita. Podem economizar mais de US$ 1 mil dólares por ano, sem se sacrificar. A lei norte-americana nos obriga a mandá-las de volta aos países de origem. Há dez anos tínhamos 170 milhões de habitantes. Hoje temos, aproximadamente, 200 milhões e um mercado de trabalho que se expande muito.

O apartamento do Sr. Seymour Breenam, no Hotel Glória, tem sido visitado por dezenas de candidatos, incluindo funcionárias públicas, bancárias, comerciárias e domésticas. Após uma entrevista, geralmente conduzida pela secretária, êle aceita ou recusa o candidato. Cêrca de 80 por cento das môças que o procuram querem trabalhar nos Estados Unidos "para ganhar um bom salário, fazer economia e regressar", enquanto os homens perguntam, antes de tudo, se "há perigo de uma convocação para o serviço militar no Vietname." As passagens, se o candidato fôr aprovado, serão descontadas do salário semanal, parceladamente.

Sudepe pede preservação de baleias

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — fêz ontem um apêlo a todos os pescadores, profissionais e amadores, salva-vidas e banhistas para que não matem mais filhotes de baleias encalhados no litoral, como aconteceu anteontem nas praias do Leme e Leblon.

— Sempre que filhotes de baleia estiverem encalhados, os mesmos devem ser desencalhados e liberados, a fim de proteger a espécie e cumprir as determinações do Convênio Internacional da Comissão da Pesca da Baleia, com sede em Londres, e do qual o Brasil é signatário — disse o cientista Olintho da Silva, membro do Departamento de Biologia da Sudepe.

AS BALEIAS

As baleias encalhadas nas praias do Leme e Leblon, há dois dias, são **fin whale** — filhotes de baleias — pertencentes à espécie **Balenoptera physalus**. Alcançam, quando adultas, 25 metros de comprimento e um pêso de 70 toneladas. Vivem normalmente no Antártico e, quando grávidas, as baleias sobem à procura de águas quentes dando à luz em zonas tropicais.

Conselho de Medicina do E. do Rio proíbe adesão de médicos ao Plano de Saúde

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio proibiu os médicos fluminenses de se integrarem no Plano Nacional de Saúde, enquanto mantiver a atual estrutura.

Exige o Conselho que o Plano seja adaptado às sugestões enviadas ao Ministro Leonel Miranda pelos representantes estaduais da Associação Médica Brasileira, após a reunião de sábado em Niterói.

AS FALHAS

O documento enviado ao Ministro da Saúde, divulgado ontem, relaciona os pontos do Plano Nacional de Saúde considerados falhos pela classe médica, acentuando que a privatização do patrimônio estatal de saúde poderá "acarretar a impossibilidade de sua utilização para a medicina preventiva."

Cita ainda as seguintes falhas:

1 — estabelece critério para a distribuição geral de recursos que acentuará as diferenças econômico-s o c i a i s, desprotegendo ainda mais os menos favorecidos;

2 — enseja a possibilidade, inaceitável para a Associação Médica Brasileira, de limite para a remuneração profissional, com injusta desvalorização dos serviços prestados na proporção em que êstes aumentam;

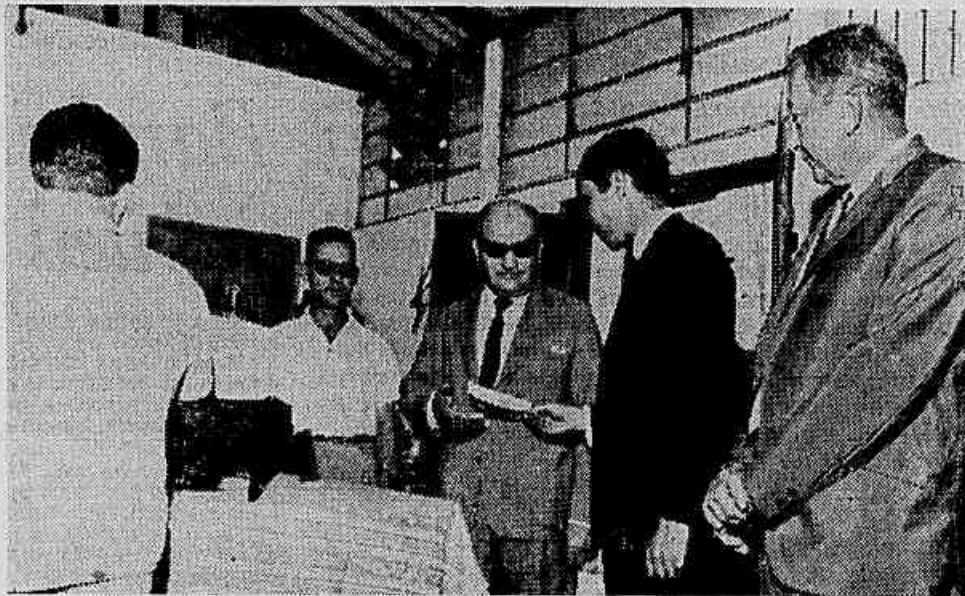
3 — permite que se suscite a hipótese de a atuação médico-profissional ser julgada por outros órgãos que não os Conselhos Regionais e Federal de Medicina;

4 — apresenta bases técnicas, financeiras e administrativas que devem merecer indispensáveis correções.

EXPERIÊNCIA

No documento enviado ao Ministro Leonel Miranda, os representantes da Associação Médica Brasileira consideram, ainda, que "a realização da experiência do Plano Nacional de Saúde fornecerá mais tarde elementos de grande valia para melhor suporte das sugestões, que visam, particularmente, aos aspectos técnico e administrativo."

Esclarecem que o acompanhamento da experiência pela Associação Médica Brasileira, postas em prática suas sugestões, "é indispensável para a realização dos elevados objetivos da entidade" e sugerem que a parte do Plano que trata da medicina preventiva seja concluída o mais ràpidamente possível, "sem que a mesma seja dissociada da medicina curativa."

AJUDA AOS CEGOS

O Fundo Norte-Americano para Assistência Social fêz uma doação para a União dos Cegos do Brasil. O Sr. Francisco Gonçalves dos Santos recebeu o cheque das mãos do Sr. Luis D'Orey, da IBM do Brasil S.A., em ato assistido pelo presidente do Fundo, Sr. Arthur W. Bass (à direita)

"Semper Parata", para o que der e vier

Departamento de Pesquisa

A môça que passa, vestida de azul-marinho, gravata e cinturão, batendo continência, não é um soldado: ela é a bandeirante, que dedica sua vida às boas ações e que dentro de sua organização — a FBB — está semper parata, (sempre pronta).

Ao completar o Jubileu de Ouro, a Federação das Bandeirantes do Brasil parte para uma linha de ação, baseada no princípio de que "se deve educar o homem para contribuir para a transformação da sociedade, abandonando o paternalismo para se integrar na comunidade."

E é revendo suas posições de participação, que hoje duas mil môças brasileiras continuam um trabalho iniciado em 1889, por meninos inglêses — que com espírito de aventura e muita disciplina — ajudaram o coronel Baden Powell, o fundador do escotismo, a ganhar a luta contra os boers.

— Servir à Pátria, a Deus e ao Próximo em tôdas as circunstâncias — eis o lema primeiro de qualquer bandeirante que se preze.

MENINA PODE ENTRAR

Como disse mais tarde, Baden Powell nunca pensou que o método de ensino elaborado por êle para o boy scout *pudesse se adaptar às môças. Entretanto, logo na primeira experiência, os problemas surgiram. As jovens inglêsas, observando as atividades dos irmãos, amigos e parentes, sentiram que podiam fazer o mesmo.*

Na Concentração do Escotimos da Inglaterra, na presença do Rei Jorge V, em Cristal Palace, apareceram elas uniformizadas de cáqui, marchando ao lado dos escoteiros. Baden Powell, embora assustado, não se opôs à idéia e, aproveitando o interêsse de Miss Agnes, sua irmã, encarregou-a de organizar uma associação idêntica para môças.

Miss Agnes tinha muita coisa em comum com seu irmão: musicista, carpinteira, caçava, andava de bicicleta e falava 14 línguas. O mais importante, conforme um jornal da época, é que ela era antes de tudo muito simples, e gostava de crianças.

Como primeira etapa do movimento, surgiu o livro Girl Guiding, *onde está escrito que as bandeirantes são meninas e môças que, "em alegres reuniões semanais, acampamentos, excursões, boas ações, recebem ensinamentos para dar à mocidade feminina um ideal concreto que lhe servisse de guia e apoio na mracha da vida", com dez mandamentos sintetizados por Baden Powell, num código de dez leis morais.*

O Movimento Bandeirante, tal como aconteceu com o Escotismo, desenvolveu-se na Inglaterra ràpidamente, mas foi sòmente depois que Baden Powell casou-se que a sua espôsa, Lady Powell, *assumiu a direção e se dedicou a espalhar o movimento pelo mundo.*

TREVO DA FIDELIDADE

A Primeira Conferência Mundial, em 1930, concluiu o regulamento da Associação Mundial das Bandeirantes, que funcionava desde 1928, em Londres, sob a presidência de Lady Powell. Nessa conferência de 25 países, o Brasil foi reconhecido como membro da Associação.

Para ser membro da Associação é preciso que haja no país uma organização nacional que tenha como bases os princípios da Promessa e do Código, e que aceite como membros meninas de qualquer raça, credo, partido político e que tenha como emblema o trevo, símbolo da lealdade a Deus, Pátria e ao próximo.

Atualmente existem quatro centros de reuniões para as bandeirantes do mundo inteiro, custeados pela Associação Mundial, localizados em Londres, Suíça, México e Índia. As bandeirantes são mais de seis milhões de môças de tôdas as idades, espalhadas em 68 países do mundo.

NO BRASIL

Foi logo após a Primeira Guerra Mundial — 1919 — que Lady *Baden Powell, vendo a repercussão do movimento das* Girl Guides *em diversos países, teve a idéia de difundi-lo no Brasil, e escreveu uma carta a um amigo, pedindo-lhe que se interessasse pela idéia e difundisse o movimento.*

A carta foi entregue ao Mr. *Edmund Lynch, que a encaminhou à sua mãe, o que terminou numa reunião em sua casa, na Rua São Clemente, convidando autoridades e senhoras que pudessem se interessar pelo assunto. Por coincidência, esta reunião realizou-se no dia 30 de maio (1919), festa de Santa Joana D'Arc, a futura padroeira do bandeirantismo.*

D. Jerônima Mesquita, cunhada de Mr. *Lynch, foi quem primeiro enviou da Europa o resultado das atividades das bandeirantes inglêsas e a idéia de se fundar o escotismo no Brasil. Mal a carta de* Lady *Baden Powell foi divulgada na sociedade carioca, D. Jerônima tomou a direção do movimento, auxiliada por* Lady *Mackenzie, canadense residente no Brasil, em cuja casa na Avenida Atlântica começou a funcionar a primeira companhia de chefes, que se reunia às segundas-feiras.*

Em 1920, Lady *Mackenzie embarcou para a Europa, porém a companhia de chefes continuou a reunir-se em sua casa, lutando com as dificuldades de seguir o programa, pois o conhecimento do método bandeirante constava ùnicamente da consulta ao livro* Girl Guiding. Lady *Mackenzie, em Londres, conseguiu que o Movimento Internacional enviasse uma môça para ajudar o bandeirantismo brasileiro na prática. Veio* Miss *Violet Grimshaw, que passou seis meses no Rio de Janeiro, onde organizou as bases do movimento e escreveu o livro* Regras e Organização.

O clero também teve a sua participação na organização do movimento: o vigário da Matriz do Sagrado Coração de Jesus cedeu uma casa de sua paróquia onde funcionaria a matriz, mais tarde sede central da Federação das Bandeirantes do Brasil. Em março de 1927, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, abençoa a Companhia das Bandeirantes do Brasil.

O grande passo do bandeirantismo no Brasil foi dado em 1954, na realização do Congresso Eucarístico Internacional. As bandeirantes trabalharam em todos os setores da organização, encarregadas de cuidar das crianças perdidas, preparando flâmulas, auxiliando em informações.

São 22 mil môças trabalhando em obras assistenciais, cívicas ou culturais, divididas em três ramos diferentes: fadas, de seis a onze anos; bandeirantes, de onze a dezesseis anos; guias ou cadetes, maiores de dezesseis anos. Das companhias de cadetes saem as chefes e subchefes.

Sem abandonar os fundamentos que Baden Powell escreveu, elas agora ingressam no mês do seu Jubileu de Ouro realizando uma campanha nacional de educação para a saúde, revendo tôdas as suas posições, pregando a necessidade de reformulação da estrutura educacional e do diálogo entre as gerações ao lançarem um manifesto durante a recente crise estudantil.

HORA DE CANTO, TEMPO DE ORAÇÃO

Bandeirantes cantaram samba e fizeram silêncio para ouvir salmos e orações

Bandeirantes assinalaram jubileu com ato ecumênico

Uma cerimônia ecumênica realizada na manhã de ontem no pátio do Museu de Arte Moderna abriu as comemorações do jubileu de ouro das bandeirantes no Brasil. Participaram da solenidade o padre Ítalo Coelho, o pastor Nehemias Marien e o rabino Henrique Lemle.

Agrupadas em volta de um pequeno palanque, 1 800 bandeirantes, fadinhas e guias cantaram **Porta-Estandarte**, de Geraldo Vandré, e depois silenciaram para ouvir as orações e os salmos ditos no microfone pelo padre, pelo pastor e pelo rabino.

A CAMPANHA

Depois de participarem da cerimônia ecumênica, as bandeirantes da Guanabara dividiram-se em grupos de 10 e 15 para iniciar a campanha **Educação para a Saúde**, que compreende visitas às escolas primárias e secundárias para divulgação da Federação das Bandeirantes do Brasil e informações sôbre vacinas que devem ser tomadas neste período.

— Este ano a nossa campanha será feita em colaboração com a Secretaria de Saúde; faremos visitas não só às escolas como também às favelas e aos bairros mais distantes — disse uma conselheira da FBB.

— O nosso trabalho na campanha — continuou — consiste na distribuição de folhetos explicativos sôbre as vacinas e palestras sôbre a necessidade de prevenir o organismo contra doenças. Estamos procurando conscientizar o povo para a defesa da saúde. A campanha **Educação para a Saúde** só será encerrada no próximo ano.

DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO

Também será iniciado êste ano um movimento para divulgação da Federação das Bandeirantes do Brasil, que há 50 anos foi criada no Brasil por um grupo de 11 senhoras, que, segundo o padre Ítalo Coelho, "eram consideradas as **hippies** ou as **avançadas** do seu tempo."

O Rabino Henrique Lemle falou, durante a sua saudação, sôbre a necessidade de que, ao lado da campanha **Educação para a Saúde**, se inicie também uma que faça "crescer nos corações a amizade, o amor ao próximo e à paz."

— Devemos combater também outras doenças que atacam nossos corações — disse êle — como a doença do ódio, da falta de amizade, da ausência do amor e da paz.

TEATRO NA RUA

Catorze bandeirantes, do grupo Araci Nunes Freire, da Ilha do Governador, estiveram ontem de manhã no JORNAL DO BRASIL para anunciar o início da campanha Educação para a Saúde, que, além de palestras e visitas às escolas primárias e secundárias, vai apresentar peças teatrais em praças públicas para "maior conscientização do povo."

As bandeirantes, acompanhadas da chefe do grupo, Sra. Maria Nicolina Pereira, informaram ainda que deverão fazer um cursinho rápido de enfermagem para aplicar, nos morros e nas favelas da cidade, vacinas contra tétano e tifo.

PARA A HISTÓRIA

Em prosseguimento às comemorações, a Federação das Bandeirantes do Brasil organizou à tarde uma solenidade na qual foram encerradas em uma cápsula de cobre jornais do dia de ontem, publicações da própria Federação e uma boneca com o uniforme oficial das fadinhas.

Falaram na ocasião a presidente da Federação, D. Lia Roquete Pinto, que agradeceu a presença da fundadora do movimento, Sra. Jerônima Mesquita, do Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, e do escritor Austregésilo de Ataíde.

AGRADECIMENTO

A fundadora do movimento, Sra. Jerônima Mesquita, dirigiu-se depois às mil meninas reunidas diante do prédio da Federação. Em seu breve discurso, a chefe desculpou-se por "estar doente há três meses, o que a tem afastado do convívio com as bandeirantes", e desejou muitas felicidades e um abraço a cada uma das meninas.

A banda de música e o coral da Fundação Nacional para o Bem-Estar do Menor apresentaram números folclóricos e hinos cívicos. A Campanha de Educação e Saúde foi lançada em todo o território nacional a partir de hoje, dela participando bandeirantes dos diversos grupos do Brasil.

CÁPSULA DO TEMPO

Para ser aberta dentro de 50 anos, uma cápsula de cobre contendo jornais do dia de ontem, várias publicações da Federação das Bandeirantes, além de uma boneca vestida de fadinha, será enterrada na sede central da Federação. A colocação dos objetos na cápsula foi saudada com acenos de lenços pelas meninas, acompanhadas, ao som de um hino, pelo coral da Funabem.

COMPUTADOR AUXILIA TREINAMENTO DE EXECUTIVOS

Realizou-se no Terrasse Club na semana passada a reunião de encerramento do I Jôgo de Emprêsas promovido pela COPPE-UFRJ. O Jôgo de Emprêsas é uma simulação em que 3 firmas competem em um mercado, vendendo um mesmo produto. Essa simulação é feita através de um modêlo matemático, com a utilização de computadores para o seu processamento. Graças a êsse processo é possível simular anos de competição em algumas horas de jôgo. O I Jôgo de Emprêsas foi administrado pelo prof. Tércio Pacitti e teve como convidado especial para assessoramento nos assuntos econômicos o Dr. Alberto Fishlow, da Universidade da Califórnia, que está trabalhando presentemente no IPEA. O processamento dos dados do I Jôgo de Emprêsas foi realizado no Sistema 1130 da IBM, instalado na COPPE-UFRJ. A aquisição dêsse Sistema tornou-se possível graças à ajuda do BNDE e ao Plano de Contribuição Educacional da IBM. Na foto um flagrante da reunião de encerramento do I Jôgo de Emprêsas.

Físicos lançam plano para desenvolvimento da ciência

São Paulo (Sucursal) — Os mais importantes físicos nacionais elaboraram, a pedido do Conselho Nacional de Pesquisas, um plano para o desenvolvimento da Física no país, mediante a aplicação progressiva de NCr$ 98 milhões nos próximos cinco anos.

O plano foi elaborado pelos físicos Abraão de Morais, Alceu Pinho Filho, César Lates, Gerhard Jacob, Hervásio de Carvalho, Hugo Kremer, Jacques Danon, José Batista Vidal, José Goldenberg, José Leite Lopes, Marcelo Damy, Oscar Sala, Mário Schemberg, Paulo Leal Ferreira, Shigueo Watanabe e Sílvio Herdade.

A GRANDE DIFERENÇA

Na íntegra, o documento diz o seguinte:

"O que os países desenvolvidos possuem e o que falta aos países em desenvolvimento é ciência moderna e economia baseada em tecnologia moderna. Tal necessidade vem sendo sentida pelos órgãos governamentais brasileiros, que tentam estimular a implantação da ciência moderna no país, havendo mesmo proposição no sentido de ser criado um organismo de nível ministerial para a ciência e a tecnologia. Atualmente existem no país cêrca de 300 profissionais formados em Física, a maior parte engajada na tarefa básica de ensino nos níveis secundário, técnico e superior, atendendo ao crescente número de estudantes. Contribuem dêste modo para a formação do contingente de profissionais que exercerão as atividades essenciais ao desenvolvimento de uma sociedade moderna.

Nos domínios vitais para o desenvolvimento do país, como no da energia atômica, o seu amplo aproveitamento em setores que incluem da produção de energia elétrica até a aplicação de isótopos na Medicina e na Agricultura, é imprescindível a presença do físico. O mesmo se verifica no setor de comunicações, onde observamos atualmente uma radical transformação em conseqüência do desenvolvimento da Física do espaço com a utilização de satélites artificiais e das técnicas óticas associadas ao Laser. Por outro lado, é urgente o desenvolvimento no país de atividades associadas à Física, tais como a Geografia, a Meteorologia e a Aerodinâmica.

O impetuoso crescimento da Física nos últimos anos tem criado novos domínios tecnológicos que não se enquadram no âmbito da atividade do engenheiro tradicional. Técnicas altamente especializadas como alto-vácuo, espectografia ótica e gama, espectrometria de massa, microondas, alta-freqüência e outras encontram no físico o profissional mais habilitado para desenvolvê-las e aplicá-las. Igualmente, é indispensável a presença do físico no desenvolvimento de novas tecnologias, como as de semicondutores, radar, sonar, isolantes, dielétricos e alguns ramos da eletrônica, onde se destacam os circuitos lógicos e de computação. A necessidade de ensaios não destrutivos de materiais deu origem ao desenvolvimento de técnicas de inspeção e análise com raios X, ultrassons, raios gama, correntemente só ensinadas nos cursos de formação de físicos.

Os exemplos acima mencionados indicam claramente ser impossível o desenvolvimento do país e a própria segurança nacional sem o concurso de profissionais com conhecimentos especializados nestes setores da moderna tecnologia.

OS CAMPOS PRIORITÁRIOS

Ao observarmos o panorama que oferece a Física no Brasil, evidencia-se a existência de setores nos quais já há razoável concentração de esforços e desenvolvimento. É de fundamental importância conservar e estimular por todos os meios êsses setôres, bem como os profissionais a êle associados. Entretanto, observa-se também a existência de setôres básicos nos quais muito pouco ou pràticamente nada se tem realizado. Êstes setores deverão receber ênfase, principalmente no treinamento de pessoal. A formação de tais especialistas deve ser assegurada através de entendimentos para a vinda de profissionais do exterior, devendo também os órgãos governamentais encorajar a concessão de bôlsas no exterior nestes assuntos.

As atividades nestes setores novos deverão ser desenvolvidas preferencialmente junto aos grupos já existentes, mediante plano de cooperação a ser estabelecido entre o Conselho Nacional de Pesquisas e outras instituições de financiamento. Em casos especiais poderá ser considerada a criação de institutos especializados de caráter nacional, a fim de permitir o rápido progresso e desenvolvimento dos setores básicos ainda inexistentes. Os setores considerados prioritários ao desenvolvimento do país estão contidos na lista seguinte, sendo assinalados com asterisco aquêles de atividades importantes, no país cujo desenvolvimento é considerado urgente:

Física nuclear, física do estado sólido, física molecular e físico-química, ótica clássica e moderna, eletromagnetismo e aplicações, física espacial, física teórica, física de altas energias, eletrônica, geofísica *, energia solar *, física dos fluidos e meteorologia física *, instrumentação física *, tecnologia dos computadores e servomecanismos *, acústica e ultra-sons *, física de plasmas *, astrofísica *, ciências dos materiais *.

A PÓS-GRADUAÇÃO

Verificou-se nos últimos três anos um movimento nas instituições universitárias no sentido de criação de um nôvo ciclo de estudos superiores, que vem sendo denominado de pós-graduação, porém que não foi ainda suficientemente caracterizado. Assim, na maioria dos casos, tem-se considerado como pós-graduação atividades que são essencialmente de caráter didático sem nenhuma vinculação com a pesquisa científica, constituindo apenas cursos de extensão

Ainda que, em certos casos, êsses cursos de extensão possam constituir atividades de interêsse formativo, não devem, entretanto, ser confundidos com atividade de ciclo de pós-graduação, a qual tem, como característica essencial, a pesquisa científica. Consideramos que o CNP deve apoiar exclusivamente os cursos de pós-graduação que não sejam meramente de extensão e que liguem o ensino à pesquisa científica. É fundamental que as bôlsas de pós-graduação tenham um nível de remuneração condigno. Além disso é preciso estruturar êsse nôvo ciclo de estudos da mesma forma que o ciclo inferior de graduação, com um corpo de professôres e instalações materiais adequadas.

A FORMAÇÃO DE PESSOAL

A Física brasileira desenvolveu-se dentro do âmbito universitário e, fora dêste, em centros especializados com maior ou menor grau de vinculação com o sistema universitário. O número limitadíssimo de cargos científicos nas instituições, juntamente com a insignificância dos meios de trabalho e as condições salariais muito insatisfatórias, tem impedido o crescimento destas instituições bem como levado a um contínuo êxodo de elementos altamente capacitados da Física brasileira para o exterior.

Como primeiras medidas para solucionar tal situação as autoridades devem cuidar de uma expansão e consolidação permanentes e sistemáticas de tôdas aquelas instituições de pesquisa e formação em Física que vêm sendo o esteio básico da Física brasileira. Pela sua tradição e pela experiência adquirida devem estas instituições constituir centros de formação nacional nas diferentes especialidades as quais elas se dedicam. O apoio governamental deve se concretizar pelo suporte financeiro adequado e pela garantia de sua continuidade, pela ampliação dos quadros do magistério superior e de pesquisa, mediante a criação de novos cargos em número suficiente para atender aos cursos de pós-graduação, bem como pelo aumento contínuo de matrículas dos cursos de graduação. Tais cargos do magistério e da pesquisa deverão ser necessàriamente preenchidos por especialistas, com marcada atuação nos setores de pesquisa e ensino.

É urgente a aprovação dos quadros de pessoal apresentados pelas universidades federais do país, principalmente no que se refere aos cargos de carreira de pesquisador, assim como a fixação de novos níveis salariais adequados à carreira universitária e de pesquisador, recomendando-se no CNPq, a elevação do teto de salário da carreira de pesquisador.

METAS A SE ATINGIR

Em razão do exposto, a Sociedade Brasileira de Física, através de sua Diretoria e Conselho, propõe as seguintes metas para o desenvolvimento da Física nos próximos cinco anos no país:

Triplicação do número de físicos; regulamentação da profissão de físico; ampliação dos cargos do magistério e pesquisa em Física; remuneração condigna dos físicos em padrões internacionais; elevação de teto salarial e do número de bôlsas do CNPq e de outras instituições de apoio à pesquisa no país; criação no país de grupos de pesquisa nos setores assinalados como inexistentes atualmente; estabelecimento de cursos pós-graduação como nova etapa curricular, baseada fundamentalmente na pesquisa científica; apoio financeiro sistemático, estabelecido em conjunto com os pesquisadores responsáveis, aos projetos em andamento, tais como a) pesquisa em geofísica no Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia, b) Laboratório de Ótica Moderna (*Lasers*) do Instituto de Física da Universidade do Rio Grande do Sul, c) Instalação Criogênica da Escola de Engenharia de São Carlos, d) Laboratório de Física Molecular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e) desenvolvimento da pesquisa da Física teórica do Instituto de Física da Universidade Federal do Paraná, f) acelerador eletrostático também da Universidade de São Paulo, g) acelerador Eletrotático Van der Graf da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, h) ressonância paramagnética e raios-x no Laboratório de Baixas Temperaturas da Universidade de São Paulo, i) pesquisas em Física teórica no Instituto de Física Teórica de São Paulo, j) acelerador linear do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Rio de Janeiro, k) Física dos *Lasers* na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, l) Departamento de Radioatividade do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, m) Física Molecular da Universidade de São Paulo, n) Geofísica Nuclear da Faculdade de Filosofia da USP e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Para realizar as metas acima programadas, consideramos que o CNPq deve colocar à disposição das diversas instituições de pesquisa e de seus pesquisadores responsáveis as seguintes quantias no setor de pesquisa pura:

1968 — NCr$ 3 milhões; 1969 — NCr$ 6 milhões; 1970 — NCr$ 10 milhões; 1971 — NCr$ 15 milhões; 1972 — NCr$ 20 milhões.

Estas quantias deverão ser suplementadas com investimentos da mesma ordem em pesquisas aplicadas, com recursos não oriundos exclusivamente do CNPq, de acôrdo com o plano abaixo:

1969 — NCr$ 2 milhões; 1970 — NCr$ 5 milhões; 1971 — NCr$ 12 milhões; 1972 — NCr$ 25 milhões.

Recomendam-se ainda: a) medidas tendentes a modernizar e dinamizar os institutos de tecnologia existentes e a criação de laboratórios de padrões e medidas e contrôle de qualidade, que ainda não existem no país; b) o entrosamento do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e outros órgãos de financiamento e amparo à pesquisa, tanto no que se refira à concessão de bôlsas no exterior como auxílios para a realização de projetos de pesquisa; c) estabelecimento de assessorias científicas nas grandes emprêsas e órgãos estatais, como a Petrobrás, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Eletrobrás e outras que estejam envolvidas em problemas novos para cuja solução são necessários trabalhos de pesquisa; d) necessidade da criação de uma emprêsa estatal destinada ao desenvolvimento da pesquisa e produção de materiais atômicos e sua prospecção geológica, bem como investigações científicas e tecnológicas necessárias para a construção de reatores de potência, cuja energia poderia suplementar a produção de eletricidade no país. Uma tal emprêsa poderia elevar sensivelmente as aplicações da energia nuclear na indústria, na agricultura e na medicina, estimulando contatos entre físicos, matemáticos, químicos, biólogos, engenheiros, médicos e agrônomos.

Finanças da União

A receita orçamentária da União até o mês de julho elevou-se a NCr$ 5 492,8 milhões, em confronto com uma despesa de NCr$ 6 494,4 milhões, resultando num deficit de NCr$ 1 001,3 milhões, segundo dados preliminares da Secretaria Geral do Ministério da Fazenda.

Esses números indicam um comportamento satisfatório no balanço financeiro da União, uma vez que a previsão orçamentária para julho era: receita, NCr$ 4 817 milhões, e despesa NCr$ 5 855 milhões, com um deficit calculado em NCr$ 1 038 milhões. Os técnicos da Fazenda mostram-se otimistas em face dos resultados, de certa forma, surpreendentes da arrecadação tributária.

A despesa global no Orçamento da União para o corrente ano foi estimada em NCr$ 10 983,2 milhões, assim como um deficit de NCr$ 1,2 bilhão. Entendem os técnicos do Ministério da Fazenda que nos últimos meses do ano as pressões à despesa orçamentária são maiores.

Tais pressões advêm das maiores exigências de recursos por parte dos Ministérios e demais órgãos que, por não quererem deixar saldos credores para exercícios vindouros, reivindicam de tôdas as formas verbas atrasadas ou para obras que nem sequer foram projetadas ou equacionadas. Vale dizer, começam a cobrar antecipadamente.

COMEMORAÇÃO — A Krupp Metalúrgica de Campo Limpo comemora, no próximo dia 23, às 11 horas, na fábrica de Campo Limpo Paulista, o ato de forjamento da peça que totaliza cem mil toneladas forjadas.

ELIMINAÇÃO DE TAXAS — A eliminação do teto mínimo para cobrança de taxas e emolumentos às emprêsas, pelas Juntas Comerciais, foi proposta ontem durante os debates do I Simpósio Nacional de Registro de Comércio e Cadastramento Nacional. Outra medida em estudo é a autarquização das Juntas Comerciais, para dinamizar o serviço de registro e concessão de certidões e para canalizar para elas os resultantes das cobranças de taxas, que atualmente são recolhidas pelos governos estaduais e aplicadas em todos os setores da administração. O simpósio será encerrado amanhã, às 10 horas, no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio.

VEÍCULOS — O presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Schultz Wenk, está otimista com a produção da sua fábrica. Em telegrama ao Ministro Delfim Neto informa que em julho de 1967 produziu mais 40,2% que em igual mês do ano passado, com uma média diária de 664 unidades. Em julho de 67 foram produzidos 10 539 veículos, contra 14 818 em julho dêste ano. No período de janeiro a julho foram produzidos 81 629, contra 63 160 do ano passado, com um incremento da ordem de 29%.

TERMINAL — O Presidente Costa e Silva vai inaugurar amanhã a nova linha submarina e o quadro de amarração do Terminal de Atalaia Velha da Petrobrás, em Sergipe, coincidindo essa inauguração com a data do quinto aniversário da descoberta do campo petrolífero de Carmópolis. O Terminal de Atalaia Velha foi visitado, em 1967, por 35 navios, com a movimentação de cêrca de três milhões de barris de petróleo.

SUGESTÕES — O grupo de brasileiros que concluiu o curso de Export Marketing, programado pela UNCTAD/GATT, especialmente para o Brasil, e realizado no Centro de Ensino e Aperfeiçoamento Profissional da OIT, em Turim, vai entregar ao Govêrno um trabalho contendo sugestões visando à dinamização do mercado exportador brasileiro.

INSPETORES — A Confederação Nacional da Indústria, em parecer preliminar discordou, em parte, do projeto de lei que conceitua os Inspetores do Trabalho como únicos agentes de fiscalização trabalhista, por entender que cabe a êsses agentes certas atividades que só poderão ser executadas por técnicos experimentados e não pelos integrantes daquela categoria do serviço público.

COTA DE AÇÚCAR — O Instituto do Açúcar e do Álcool já iniciou a venda dos açúcares destinados ao mercado preferencial norte-americano correspondentes à cota a ser fixada para o ano corrente. Na primeira concorrência da série foram colocadas à venda 20 mil toneladas, que alcançaram o preço de US$ 142,16, valor superior ao cotado no fechamento da Bôlsa de Nova Iorque.

MENOS FALÊNCIAS — O número de falências no Rio Grande do Sul continua pequeno. Acreditam muitos que isso se deve ao fato de que o empresário gaúcho é mais cauteloso que o paulista, por exemplo, ao operar no mercado financeiro. Neste ano apenas ocorreram cinco falências e só uma de firma expressiva no Rio Grande do Sul. Segundo a Vara de Concordata e Falência de Pôrto Alegre o maior movimento de falência no Estado foi durante o biênio 1964-65 devido a alterações na política econômico-financeira. A partir daquele ano houve um decréscimo sensível em pedidos de concordata.

VENDAS BRITÂNICAS — As exportações britânicas para os maiores mercados da América Latina melhoraram sensìvelmente no primeiro semestre dêste ano em relação com o mesmo período do ano passado. O Conselho Nacional de Exportações Britânico informa que as vendas ao México aumentaram em 45%; Argentina, 28%; Venezuela, 48% e Brasil, 118%. As exportações inglêsas subiram 36% em 11 países latino-americanos da Zona de Livre Comércio tomados em conjunto, que são a Bolívia, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, México e Chile. Para as 20 repúblicas latino-americanas a elevação foi de 29%.

CAFÉ EM DEBATE — O ambiente em Londres, no setor de café, permanece tranqüilo, com os preparativos para o duodécimo período de sessões do Conselho Internacional do Café que começará ainda êste mês. O Grupo de Trabalho para as Cotas Extraordinárias examinou ontem os pedidos de produção, para o ano corrente, do Equador, Honduras, Nigéria e Indonésia. Outro GT, sôbre Fundo Comum de Diversificação de Culturas, chegou a conclusões provisórias que serão discutidas no seio do Conselho Internacional.

MERCADOS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar funcionou calmo e inalterado, tendo chegado 27 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 53 310 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. Vieram de São Paulo 175 fardos e de Minas Gerais 63. Foram embarcados 250 fardos e o estoque é 1 038.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. A maioria dos produtos para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 2 — 37 1/4; Santos 4 — 37 1/2; Colombianos Manizales — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2; Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 1/4.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura do Contrato número 8 fechou ontem com baixa de três a nove pontos na Bôlsa de Nova Iorque, a não ser o produto para entrega em janeiro de 1969, que se manteve inalterado. Foram vendidos 7 606 lotes. O produto nacional fechou inalterado sem vendas. O produto mundial para entrega imediata fechou inalterado em Nova Iorque a 1,73 centavo de dólar a libra-pêso; e também inalterado em Londres, a 1,65 centavos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 26 e 36 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 067 contratos. As baixas foram provocadas por liquidações especulativas dos estoques e pelo baixo volume das compras para entrega em setembro próximo.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre 26 e 92 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa.

Andreazza anuncia término de estrada que integrará o interior do RG do Sul

O Ministro Mário Andreazza, que regressa hoje ao Rio, anunciou em Cachoeira do Sul a conclusão, ainda êste ano, da BR-290, entre Osório e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. A estrada será um eixo de integração turística e econômica, pois une Pôrto Alegre à Argentina e por ela se escoará a produção dos municípios da região central do Rio Grande do Sul.

O Ministro fêz uma visita de inspeção ao local, na qual percorreu mais de mil quilômetros de estrada, e que encerrou-se ontem. Na inspeção destacaram-se ainda duas obras importantes para o Estado: a barragem já concluída do Fandango e as obras da barragem do Anel de D. Marcos.

INSPEÇÃO

As barragens inspecionadas juntamente com a de Três Irmãos, destinam-se à regularização do curso dos rios Jacuí e Ibicuí, e quando concluídas permitirão em qualquer época do ano a navegação de navios de até 8 pés ao longo de 300 quilômetros.

O Ministro anunciou para até o fim do ano a conclusão da pavimentação da BR-290 até Rosário, sendo que esta etapa deverá ser inaugurada pelo Presidente Costa e Silva.

Magalhães abre Conferência para aumento de exportações

Com um pronunciamento do Ministro Magalhães Pinto sôbre as relações do Brasil com o mercado internacional será instalada hoje às 10h30m, no salão, de recepções da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior cuja agenda é de mais de uma centena de proposições, entre as quais duas da Câmara de Comércio Internacional (comitê brasileiro).

Depois dos trabalhos das três comissões técnicas, que se iniciarão às 14 horas e se prolongarão até às 17, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, fará uma palestra sôbre o intercâmbio comercial do Brasil com outras nações, seguindo-se um debate com o diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira, e empresários sôbre os problemas do comércio exterior brasileiro.

ARBITRAGEM

Ao comentar a proposta da Câmara de Comércio Internacional "recomendando aos exportadores que incluam nos contratos a cláusula de arbitragem da Comissão Interamericana de Arbitragem Comercial", o presidente da Comissão Executiva da VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior, Sr. Giulite Coutinho, considerou-a "muito oportuna, porque se trata de uma velha reivindicação nossa."

Na justificativa da proposição a CCI (comitê brasileiro) diz que o comércio mundial há muito tempo reivindica o estabelecimento de uma justiça própria "da qual a arbitragem internacional tem sido o grande instrumento, criando um nôvo direito supranacional, levando para êste campo os conceitos básicos da livre emprêsa, rapidez, economia, ausência de burocracia, contatos diretos entre as partes."

O secretário-geral do comitê brasileiro da CCI, Sr. Sílvio Pedrosa, disse ao JORNAL DO BRASIL que o que caracteriza a arbitragem internacional e constitui o seu próprio fundamento é o fato de que a vontade dos interessados predomina e são êles que escolhem de antemão quais serão os árbitros e "quais as normas e os procedimentos a serem utilizados pelos mesmos."

A segunda proposição da CCI é a que sugere a adesão do Brasil aos convênios internacionais que instituíram o chamado **sistema carnet ata**, por isentar de taxas alfandegárias as exportações e importações (por período determinado) destinadas a disseminar o progresso tecnológico.

ÚLTIMO A CHEGAR

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Maranhão, Sr. Haroldo Correia Cavalcânti, que foi o último participante do conclave a chegar ao Rio (noite de ontem) somente hoje apresentará a única tese do seu Estado que será discutida na VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior.

Trata-se de um documento de duas laudas defendendo a isenção total do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — nos produtos exportados para o exterior "cuja matéria-prima é de origem animal ou vegetal."

— Temos apenas uma proposta, mas que tem grande significado para a economia maranhense — salientou o Sr. Haroldo Correia Cavalcânti, depois de dizer que considera a criação do Banco Nacional do Comércio Exterior "como do maior significado para o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro."

BANCO DISCUTIDO

Até o início dos trabalhos das comissões técnicas da VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior deverá chegar às mãos do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, o projeto elaborado pela assessoria técnica do Banco Central dando as diretrizes da estrutura do futuro Banco Nacional do Comércio Exterior que o Govêrno pretende pôr em funcionamento até o final do primeiro semestre de 1969.

Enquanto o projeto orientado pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, estrutura um banco de economia mista e que no momento está sendo estudado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o documento do Banco Central, segundo antecipou um assessor do Sr. Ernane Galvêas, tem tôdas as características de um órgão estatal.

A opinião geral dos empresários que participarão do certame de comércio exterior é de que o Govêrno ainda não se decidiu sôbre a estrutura do Banco Nacional do Comércio Exterior "até porque dentro do seu quadro de auxiliares existem divergências sérias", como é o caso do projeto do Sr. Magalhães Pinto com o do Banco Central.

Paulistas discutem sôbre café

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo apresentará hoje à VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior uma tese sôbre *Café no Mercado Internacional* que sugere ao Ministro da Indústria e do Comércio "sejam efetivados esforços no sentido de uma política de vendas mais agressiva, recuperando-se parte do mercado perdido, pela expansão da produção africana."

Esse objetivo, segundo a Associação, poderia ser atingido através do estabelecimento "de uma política que desenvolva as condições de aproveitamento racional pelo comércio de tôdas as qualidades e tipos vendáveis de nossa valiosa produção."

Após analisar os mercados norte-americano, europeu, alemão, italiano e francês, o estudo da ACSP assinala que a partir de 1962 o estabelecimento do Convênio Internacional do Café mudou as perspectivas, pelo menos a curto prazo, do futuro do café.

Nota, em seguida, que o consumo, a partir daí, não acompanhou o crescimento da oferta, observando que a valorização artificial do produto, provocada principalmente pelo Brasil, deu margem à expansão da produção de cafés em diversos países, sobretudo o africano que, entrando no mercado internacional, concorreu para conturbá-lo.

O estudo analisa, então, a função do Convênio Internacional do Café como fator de disciplinamento do mercado, visando sobretudo ao equilíbrio entre a oferta e a procura, mas afirma que as medidas tomadas pelo órgão executor das resoluções do Convênio, a Organização Internacional do Café, "embora tenham melhorado a situação geral, apresentaram, nas suas deliberações, uma série de falhas que prejudicaram a consecução das finalidades do convênio."

Chefe da USAID destaca importância tecnológica como superior ao capital

A afirmativa de que o progresso tecnológico é mais importante do que o capital foi feita ontem na Associação Comercial a um grupo de industriais pelo chefe da Missão da USAID no Brasil, Sr. William A. Ellis, ao anunciar para outubro, em São Paulo, a realização da maior exposição industrial da América do Sul com 63 expositores norte-americanos.

Disse que êsses expositores, líderes em seus campos específicos nos Estados Unidos, apresentarão, os mais recentes aperfeiçoamentos em equipamentos têxteis, maquinaria para embalagens, máquinas-ferramentas, maquinaria para processamento químico e instrumentação, bem como máquinas de mineração e construção.

AJUDA AO BRASIL

— Acreditamos firmemente que a exposição contribuirá só para lucrativas relações comerciais entre nossos dois países, como também para acelerar o desenvolvimento econômico do Brasil, acrescentou o Sr. William Ellis.

Observou que os economistas cada vez mais convencidos de que a tecnologia — acompanhada da administração e da perícia que garantem sua eficaz aplicação — é a chave do rápido desenvolvimento.

— Um estudo aprofundado dos cem anos de desenvolvimento norte-americano revelou que a produtividade por hora de trabalho aumentou anualmente em 2%, enquanto que o capital aumentou em apenas 0,4%. Como se explica essa diferença? Em grande parte, pela tecnologia.

DOIS EXEMPLOS

Afirmou o Sr. William Ellis que o capital medido em têrmos do dólar aumentou lentamente, mas foi modernizado constantemente por meios muitos mais eficientes, geralmente menos dispendiosos do que os itens originais.

— Países como o Japão e a Suécia, que aprenderam o segrêdo de intensificar a evolução tecnológica através da modernização estratégica do capital acham-se, agora, entre os países de mais rápido desenvolvimento no mundo. Esperamos que a exposição estimule o Brasil a seguir o mesmo caminho.

FINANCIAMENTOS

A exposição está programada para o período compreendido entre 15 e 25 de outubro no Ibirapuera, através do Departamento do Comércio dos EUA, apresentando equipamentos e maquinarias que não possuem similar produzido no Brasil.

Esclareceu o Sr. Ellis que o problema do financiamento foi também levado em consideração: organismos de crédito, nacionais e internacionais, estarão presentes no pavilhão, estudando com os industriais uma forma viável de financiamento. O Creai e o Finame estarão num *stand*, com tôdas as instruções sôbre a forma de se obterem empréstimos para a aquisição de uma das 300 máquinas e equipamentos a serem expostos. O Eximbank, de Washington, e a AID, também terão um escritório na exposição, onde darão assistência técnica aos importadores brasileiros e aos exportadores norte-americanos.

Tôdas as firmas participantes da exposição trarão técnicos dos EUA, bem como representantes, que eventualmente possuam no Brasil. Todos estarão capacitados a discutir com os visitantes uma forma de solucionar os problemas apresentados. Estarão, igualmente, capacitados a fornecer assistência técnica para os equipamentos que forem adquiridos pelos empresários brasileiros.

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S. A.

Rua Boa Vista, 176 — São Paulo

Carta Patente N.º 8208

BALANCETE GERAL EM 5 DE AGÔSTO DE 1968

CONSELHO CONSULTIVO

Abílio Branha de Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

ATIVO

		NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			25.776.528,23
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A' Produção	140.545.345,83		
Ao Comércio	54.293.915,79		
A Atividades Não Especificadas	31.774.951,64		
A Entidades Públicas	538.411,73		
A Instituições Financeiras	—,—		
Em Letras Hipotecárias	—,—	227.152.624,99	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimento	60.317.851,50		
Cheques Documentos a Ordem em Compensação ou a Receber	19.086.777,58		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	3.412.550,51		
Acionistas — Capital à Realizar	—,—		
Correspondentes no País	1.062.268,41		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.704.671,90		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	117.954.792,55		
Outras Contas	14.411.261,42	217.950.173,87	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	18.651.043,39		
Outros Valôres	5.573.591,35		
Bens	4.695.973,74	28.920.608,48	474.023.407,34
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		13.159.763,56	
Móveis, Utensílios e Almoxarifado		7.649.253,65	
Instalação de Sociedade		—,—	20.809.017,21
RESULTADO PENDENTE			6.044.722,79
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			338.636.604,28
TOTAL		NCr$	865.290.279,85

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		14.998.416,00		
De Domiciliados no Exterior		1.584,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			3.963.233,42	
Reservas e Fundos			10.348.770,04	29.312.003,46
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		294.780.618,05		
De Domiciliados no Exterior		10.425,65		
De Entidades Públicas		15.730.284,98		
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	533.227,90			
— com correção monetária	—,—	533.227,90		
De Entidades Públicas		—,—	311.054.556,58	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—,—		
Cobrança efetuada em trânsito		—,—		
Ordens de Pagamento		14.884.759,91		
Correspondentes no País		5.695.824,49		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		512.105,54		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		192,31		
Departamentos no País		111.268.112,39		
Outras Contas		7.913.263,59	140.294.258,23	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por cta. Tesouro Nacional		547.844,26		
Redescontos e Emp. no Banco Central		11.718.829,71		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		9.401.854,71		
Obrigações para Ref. Repasses Oficiais		9.906.776,61		
Outras Contas		3.989.055,04	35.564.360,33	486.913.175,14
RESULTADO PENDENTE				10.428.496,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				338.636.604,28
TOTAL			NCr$	865.290.279,85

São Paulo, 12 de agôsto de 1968.

Presidente — João Nantes Júnior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setúbal
Diretor Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor Gerente — Francisco Finamore
Diretor Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral Administrativo — Expedito Lamy
Gerente Geral Técnico — Geraldo Toledo Moraes
Walter Leite da Silva — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

RUA BOA VISTA, 176

Carta Patente GEMEC-A-1036/66

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 61.532.644

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE AGÔSTO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		348.564,62
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	79.123.539,09	
Ações e Debêntures	4.175.116,88	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	—,—	
Depósito no Banco Central do Brasil para aumento de Capital	1.496.601,50	
Outros Créditos	3.961.551,83	89.556.809,30
FUNDO BANKINVEST		10.766.322,65
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		938.279,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		110.943.608,15
TOTAL	NCr$	212.553.584,45

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		281.544,06	
Fundo de Previsão		1.600.000,00	9.381.544,06
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	44.931.700,00		
Com Paridade Cambial	1.481.903,60	46.413.603,60	
Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		27.896.400,00	
Dividendos a Pagar		—,—	
Outros Créditos		3.563.903,61	77.873.907,21
FUNDO BANKINVEST — Decreto Lei 157			10.766.322,65
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			3.588.202,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			110.943.608,15
TOTAL		NCr$	212.553.584,45

São Paulo, 12 de agôsto de 1968.

Presidente — João Nantes Júnior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setúbal
Diretor Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor Gerente — Francisco Finamore
Diretor Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral Administrativo — Expedito Lamy
Gerente Geral Técnico — Geraldo Toledo Moraes
Walter Leite da Silva — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

(P

Macedo indicará os técnicos que analisarão anteprojeto mudando a política cafeeira

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva — que chega ao Rio às 14 h — deverá discutir ainda hoje com o presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, a indicação de uma comissão técnica destinada a efetuar uma análise crítica do anteprojeto que prevê a reformulação da política cafeeira nacional.

Os técnicos indicados pelo Govêrno, depois de examinarem o anteprojeto elaborado pela Comissão Mista do Congresso Nacional, terão um prazo a fim de oferecerem sugestões a serem acrescentadas ao documento, ou proporem ao Executivo a confecção de substitutivo para uma tramitação paralela junto ao Legislativo, quando êste tiver que se pronunciar sôbre as modificações a serem introduzidas no IBC.

PERSPECTIVAS

A Comissão Mista do Congresso Nacional destinada a alterar nas suas bases a política nacional de comercialização do café apresentou o seu anteprojeto em Brasília, no dia 7 último, pregando, principalmente, a extinção da cota de contribuição para o café cru e solúvel; a circulação da produção nacional comerciável (exportação e consumo interno) baseadas em cotas de mercado; a exoneração do Govêrno dos encargos de aquisição dos eventuais excedentes das safras, que passariam a ser feita pelo produtor; tratamento igual para todos os portos no tocante à liberação de cafés vendáveis; eliminação total dos subsídios para o mercado interno; e a instituição de um sistema que detenha a desnacionalização do comércio exportador brasileiro.

Embora o anteprojeto preparado pelos deputados e senadores com base em estudos e sugestões de entidade de classe e de setores do Govêrno, não pregue a extinção da autarquia cafeeira, o relator da matéria, Deputado José Richa (MDB — Paraná), defende a criação, como órgão deliberativo, de um conselho superior, ao nível de ministros de Estado, com representação também dos governos, dos Estados produtores, da lavoura, do comércio e da indústria.

Agora, após a reunião havida no Rio, com o presidente do IBC, na última segunda-feira, ficou acertado — por sugestão do Senador Nei Braga — que o Govêrno indicará uma comissão técnica para criticar o documento. Embora na série de contatos já realizados com os vários órgãos do Govêrno não tenha ocorrido qualquer distorção filosófica quanto à necessidade urgente de se alterar a política cafeeira, é provável que o Ministério da Indústria e do Comércio, o Ministério da Fazenda e o próprio IBC tenham a intenção de oferecer suas sugestões de maneira mais direta agora, após a conclusão do trabalho da comissão de deputados e senadores.

Enquanto aguardam o pronunciamento dos técnicos do Govêrno — que deve demorar cêrca de 15 a 20 dias — a Comissão Mista do Congresso Nacional estará dia 16 em São Paulo e dia 17 em Londrina, no Paraná, para apresentar, oficialmente, a conclusão do anteprojeto e arrecadar alguma possível sugestão. Para o mesmo motivo, estarão dia 2 de setembro em Vitória, no Espírito Santo e no dia seguinte, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

ACÔRDO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Dias Meneses (MDB-SP), ao seguir ontem para Brasília, declarou que "o Acôrdo Internacional do Café, celebrado em 1967, em Londres, entrará, esta semana na ordem do dia da Câmara, correndo o risco de passar despercebido em virtude do projeto de anistia dos operários e estudantes que participaram de movimentos subversivos no país."

Afirmou que apesar das gestões do Itamarati junto aos congressistas "tentando a aprovação do Acôrdo a toque de caixa, a Comissão de Agricultura obteve uma vitória preciosa, conseguindo que o debate da matéria fôsse transferido para êste mês."

Govêrno fixa índices para a correção monetária de salários do mês de agôsto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o Decreto que atualiza o nível salarial, durante um período de 24 meses, para ser aplicado em acôrdos e dissídios coletivos. A correção monetária dos salários tem como deflator o índice de inflação — custo de vida e preços — nos últimos dois anos.

Para reconstituir os salários médios reais dos últimos 24 meses, serão utilizáveis os coeficientes abaixo, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes no acôrdos coletivos de trabalho ou decisão da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de agôsto do corrente ano.

A CORREÇÃO

Os índices para a atualização salarial são os seguintes:

Mês	*Coeficien*
Agôsto de 1966	1,54
Setembro de 1966	1,50
Outubro de 1966	1,48
Novembro de 1966	1,46
Dezembro de 1966	1,44
Janeiro de 1967	1,38
Fevereiro de 1967	1,36
Março de 1967	1,32
Abril de 1967	1,29
Maio de 1967	1,25
Junho de 1967	1,24
Julho de 1967	1,21
Agôsto de 1967	1,20
Setembro de 1967	1,19
Outubro de 1967	1,18
Novembro de 1967	1,16
Dezembro de 1967	1,16
Janeiro de 1968	1,13
Fevereiro de 1968	1,11
Março de 1968	1,09
Abril de 1968	1,07
Maio de 1968	1,05
Junho de 1968	1,01
Julho de 1968	1,00

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima nos salários dos meses correspondentes.

Economistas recomendam em simpósio novos métodos para ensino especializado

Encerrou-se ontem o I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, que em seu decorrer tratou principalmente dos problemas de reforma e melhor organização do ensino de Ciências Econômicas do país, "objetivando assim uma melhor formação do profissional em Economia", segundo declarações do presidente do Conselho Federal dos Economistas Profissionais, Sr. Mário Sinibaldi Maia.

Durante a realização do Simpósio também foram aprovados o Código de Ética Profissional do Economista e a criação da Ordem do Mérito Cairu, que será concedida anualmente aos economistas que mais se destacarem. Foi igualmente registrado um voto de louvor à Resolução 88 do Banco Central que decidiu a criação de auditorias nas emprêsas inerentes ao mercado de capitais, com a responsabilidade de economistas registrados.

ENSINO

Quanto ao problema do ensino nas escolas de Ciências Econômicas sugeriu-se uma reforma em que os Currículos Mínimos visassem a formação de Economistas nos níveis básicos, profissional e de especialização, dando-se maior amplitude aos últimos, no sentido de habilitar ao exercício em alto nível da pesquisa, do magistério e da direção econômica, tanto da atividade pública como empresarial.

Foi solicitado igualmente ao Conselho Federal de Educação que na continuação da sua política de criação de escolas e faculdades de Economia dê maior ênfase às exigências solicitadas pelo mercado de trabalho, instalações mínimas adequadas e principalmente maior amparo ao corpo docente com a eventual melhoria de salários a fim de que os professôres possam dedicar-se inteiramente à formação de perfeitos profissionais.

Foi alvo de numerosas recomendações a necessidade de o Govêrno propiciar direta e indiretamente estágios para os estudantes de Economia nos diversos mecanismos econômicos e que o Conselho Federal de Educação tenha sempre presente a consulta aos órgãos que fiscalizam a profissão de economista. O Código de Ética aprovado pelo plenário do Simpósio por unanimidade tem como objetivo indicar normas de conduta que devem inspirar as atividades profissionais e orientar o economista no sentido do respeito à legislação em vigor, aos interêsses do cliente e principalmente resguardar a sua dignidade e honestidade profissional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,79532	7,84960
Marco Alem.	0,79552	0,80310
Florim	0,88372	0,88934
Franco Belgo	0,063936	0,064496
Franco Suíço	0,74176	0,74300
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Lira	0,005147	0,005193
Coroa Dinam.	0,42512	0,42038
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61904	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111060	0,113656
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad	2,00	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem em baixa. O índice BV fixou-se em 105,2 pontos, caindo 1,2 ponto em relação ao nível de segunda-feira. Atingiu o volume de negócios a importância de NCr$ 953 mil, correspondente a 631 mil ações negociadas. Dentre as ações que compõem o IBV, apenas uma apresentou-se em alta: as da Siderúrgica Nacional. Treze mantiveram-se estáveis e 13 baixaram. As mais negociadas: Petrobrás; Belgo Mineira; Mesbla, preferencial; e Siderúrgica Nacional, portador, que subiu 2,7 pontos. As que mais caíram: Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 2,7); Mesbla — ordinárias (— 2,6); Ferro Brasileiro (— 2,3); Brasileira de Roupas (— 2,1); e Belgo Mineira (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-8-68	12-8-68	6-8-68	30-8-68	agôsto de 1967
6611	6657	6615	6689	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	12-08-63	0,945	01-06-68 (0,946)	69 451.203,25
ATLANTICO	03-05-63	3,34	28-06-68 (0,20)	2 280 062,03
TAMOYO	12-03-65	0,925	29-12-67 (0,17)	1 124 446,75
S. B. SABBA	12-03-63	0,143	28-06-68 (0,01)	2 211 125,90
VERA CRUZ	12-03-63	5,37	28-06-68 (0,32)	1 413 171,29
NORTEC	04-05-63	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	12-03-63	1,39		1 807 829,10
F. F. CRESCINCO	21-06-63	1,19	16-04-63 (0,10)	6 677 179,85
ATLANTICO (157)	23-06-68	1,33		780 125,70
HALLES	03-03-63	0,575	28-06-68 (0,03)	1 344 343,57
HALLES (157)	03-03-63	1,107	28-06-68 (0,09)	4 832 690,74
BIF-FIB (157)	03-06-63	1,27	15-04-68 (0,08)	11 202 342,92
DELTEC	03-03-63	0,417	15-06-68 (0,015)	8 949 356,78
BRAFISA (157)	09-03-68	1,67		1 372 872,62
CREFINAN (157)	12-03-63	13,421	28-02-63 (0,07(	2 201 043,55
B. G. I. (157)	12-03-68	1,405		1 214 865,67
FEDERAL	12-03-63	1,01	29-02-68 (0,70)	9 036 844,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,83	100
ALPARGATAS	1,70	3 700
AMÉRICA FABRIL	0,26	12 500
ARNO	0,66	10 000
B. DO BRASIL	8,21	15 542
BELGO-MINEIRA	0,46	65 600
BRAHMA, Pref.	1,73	15 600
BRAHMA, Ord.	1,69	14 400
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	10 200
BRAS. DE ROUPAS	0,47	6 000
C. B. U. M.	0,24	4 300
CIA. TRANSP. COM. IMPORT.	1,00	2 005
D. DE SANTOS	1,10	18 400
D. ISABEL, Pref.	0,77	2 000
D. ISABEL, Ord.	0,62	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
DUCAL ROUPAS, C/29	0,78	2 050
ESTRÊLA, Pref.	1,65	400
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,10	1 000
F. BRASILEIRO	1,38	3 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	4 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,71	1 100
HIME	0,34	2 200
KIBON	3,40	5 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	450
L. AMERICANAS, Rec.	3,77	1 927
L. AMERICANAS	3,66	5 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,55	5 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,08	2 800
MESBLA, Ord., Novas	1,10	5 900
MESBLA, Pref.	1,15	41 100
MESBLA, Ord.	1,14	7 100
MET. IGUAÇU, Ord., Port.	3,35	62 000
M. SANTISTA	1,28	2 400
N. AMÉRICA, Port.	1,34	3 300
P. DE F. D LUZ	0,74	7 300
PETROBRÁS, Pref.	1,04	167 713
PETROBRÁS, Ord.	0,70	88 620
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,40	100
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,37	2 200
SAMITRI	0,63	1 700
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	2 519
SOUSA CRUZ	2,87	13 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Port.	0,76	33 100
SIDER. NACIONAL, C/4	0,73	4 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	200
V. RIO DICE, Port.	3,47	3 500
WHITE MARTINS	4,00	4 400
WILLYS, Ord.	0,55	7 700
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	590
LEI 800	0,60	270
T. PROGRESSIVOS	605,00	5

SÃO PAULO (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, apresentaram-se calmos, com movimento bem inferior e poucas transações, que atingiram sòmente a NCr$ 632 299. As cotações também foram fracas, verificando-se que houve queda no índice BOVESPA de 0,6 pontos, (— 0,3%) fixando-se em 162,6. Dentre as companhias que o compõem, 7 subiram, 9 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O volume de negócios e cifra de NCr$ 632,299, a quantidade de 254 703 títulos e a realização de 193 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, ord. (+ 3,3), pref. B (+ 4,5), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4), Vale do Rio Doce (+ 2,3), Brasmotor, ord. cupão 39 (+ 2,3), Inds. Villares, pref. A — Antigas (+ 1,0). As ações que mais baixaram: Alpargatas — cupão 8 (— 1,4), Arno — Cupão 40 (— 1,6) e cupão 42 (— 3,5), Cimento Itaú, pref. nom. (— 4,3), pref. port. (a 2,5%) (— 4,1), Duratex, pref. Cupão 17 (— 3,3), Estrêla — pref. cupão 53 (— 1,9), Inds. Villares, ord. (— 2,4), pref. B. — novas (— 3,0), Lojas Americanas (— 2,5), Willys ord. (— 3,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem o seu segundo dia consecutivo de alta, segundo os observadores uma reação técnica às baixas das últimas semanas. O Índice Mercantil da UPI registrou alta de 0,37 por cento. Nas 1 530 ações negociadas, houve 778 altas e 532 baixas. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 22 centavos no valor médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 3,66 pontos, fechando em 884,63. Nas fábricas de veículos, a Chrysler subiu 1 1/4 pontos; nas emprêsas ferroviárias, a Northwest Industries ganhou 5 1/2; nas companhias de aviação, a National e a United tiveram a mesma alta: 1/8 pontos. Entre as emprêsas eletrônicas, a Motorola caiu 4 3/4 pontos, ante a notícia de que vários diretores estavam deixando a firma para trabalhar com Lester Hogan, seu ex-vice-presidente, na Fairchild Camera, que, subiu 5 3/8 pontos. Foram vendidas 12 730 100 ações por 15 730 000 dólares.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	883,48	890,82	877,71	884,63	+ 3,66
20 FERROVIAS	243,89	251,14	247,85	250,05	+ 1,72
15 CONCESSIONÁRIAS	131,17	131,93	130,27	131,04	+ 0,09
65 AÇÕES	317,84	320,45	316,01	318,33	+ 1,40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 743 900. Ferrovias 86 500; Concessionárias Serviços Públicos 87 500. Total 917 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134,50.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/2	Con Ed	34	Int Tel & Tel	56	Rey Tob	40—3/4	U S Steel	39
Allis Chal	27—3/8	Cont Can	55—1/2	Johns Manville	65—3/4	Sears	65—3/8	U S Gypsum	85—1/4
Am Can	47—1/2	Cont Stl	49—1/2	Kennecott	39—1/8	Sinclair	75—1/2	U S Smelting	62—3/8
Am Met Cl	43—1/8	Cord Pd	41—1/4	Lehman	22—3/4	Southern R	51—7/8	Union Royal	60
Amer Std	42	Crown Zell	49—1/4	Lockheed	52—3/4	Std O Cal	64—1/2	Warner Bros	42—3/4
Amer Smel	56—7/8	Curtiss W	25	Loews Thea	88	Std O Ind	52—1/2	Woolwth	27
Am T & T	51—1/8	Du Pont	155	Lonestar Cem	27—1/2	Std O N J	79	Westg El	71—7/8
Amer Tob	33—5/8	East Air L	29—1/8	Mobil Oil	54—1/8	Std Brands	38—5/8	Allien Inc	52—1/2
Anaconda	46—5/8	Eastman	78—7/8	Mont Ward	37—7/8	Stude Worth	50	Ark La Gas	38—3/4
Armour	48—1/8	Electron Spc	35—3/8	Nat Cash R	128—1/4	Swift	26—1/2	Brit Am Oil	40—1/4
Atlan Rich	96—5/8	Ford	52—1/2	Nat Dist	39—1/4	Tech Mat	10—3/4	Brit Pet	13—7/8
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	81—7/8	Nat Lead	61	Texaco	70—7/8	Creole P	40
Bendix	36—7/8	Gen Foods	82—5/8	Otis Elev	44—3/4	Texas Gulf	31—7/8	Espey Mfg	21
Beth Stl	29	Gen Motors	78—3/4	Pac G El	34—5/8	Textron	46—7/8	Giant Yell	10—5/8
Can Pac	62—1/2	Gillette	59—7/8	Pan Am	23	Timken	36—3/4	Home Oil A	23—1/2
Case J I	15—7/8	Goodyear	56—3/4	Penn N Y Cen	69—3/4	Un Carbide	41	Husky Oil	25—1/8
Cerro	44—1/4	Grace W R	41—5/8	Phillips P	64—1/4	Un Carbide	41	Norf So Ry	39
Ches & Oh	66—1/2	IBM	343—1/4	Pub S E G	33—1/8	Union Pacific	51—1/4	Seeman	11—7/8
Chrysler	63—1/4	Int Harv	32—7/8	RCA	47—1/8	United Aircr	69	Syntex	62—7/8
Col Gas	28—3/4	Int Nick	98—5/8	Rep Stl	42—3/8	Utd Fruit	48		

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Títulos do Govêrno — Pequena baixa, em conseqüência das más notícias sôbre o comércio exterior do país em junho. Indústrias — Alta de 1 shilling 1 e 1/2 pence nas ações da Imperial Chemicals, agora cotadas a 72 shillings 3 pence cada. Destaque também para Dunlop, Glaxo, Geo e Courtaulds. Estaleiros — Grande procura. Bancos — Estáveis. Seguros — Em alta. Ações Norte-Americanas — Em baixa. Ações Européias — Em baixa. Minas de Ouro — Em baixa. Minas Australianas — Em alta. Petróleo — Firmes. Borracha — Em alta. Plantações de Chá — Em alta.

Bulhões diz que deficit é ainda a causa da inflação

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem, em conferência sôbre a conjuntura nacional, pronunciada na Associação Comercial do Rio, que a persistência do deficit orçamentário poderá influir desfavoràvelmente na contenção da inflação e que uma expansão exagerada do crédito, seguida de contenção brusca, pode trazer novos resultados indesejáveis.

Ressaltou, entretanto, que o Govêrno está executando o seu programa orçamentário de maneira favorável. Informou que a receita, que vinha sendo arrecadada na base de NCr$ 700 milhões por mês, em junho e julho, elevou-se para 1 bilhão de cruzeiros mensais, e admitiu que êsse aumento de 300 mil na arrecadação pode ter sido o responsável pela crise de liquidez bancária no período.

Expansão

Explicando que o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas realiza periòdicamente uma "sondagem conjuntural" junto aos empresários e que, até o primeiro trimestre de 1967 os resultados demonstravam um pessimismo acentuado que se transformou num maior otimismo a partir de abril de 1967, o professor Otávio Bulhões relatou as considerações formuladas pelos que apuraram os dados do último inquérito da Fundação, realizado em julho último:

"Os resultados refletem um clima de expansão e otimismo na indústria. Prosseguiu, no segundo trimestre, a expansão da procura e, em conseqüência, verifica-se generalizado aumento da produção e de emprêgo. Essa evolução favorável, verificada no segundo trimestre, confirma a previsão feita em abril. Há cinco trimestres consecutivos predomina a tendência de expansão. Pode-se afirmar ser o nível de atividade industrial neste ano bem mais elevado do que no ano anterior."

Lembram os redatores de Sondagem Conjuntural, informou ainda que no inquérito de abril foi feita uma indagação sôbre a utilização da capacidade produtiva, tendo sido freqüente a resposta de produção com capacidade ociosa, ou seja, a possibilidade de aumento de produção com acréscimo apenas de maior número de emprêgo e, em alguns casos, sem haver mesmo necessidade de maior aumento de trabalho.

Estagnação

O ex-Ministro da Fazenda do Govêrno Castelo Branco disse que a indicação de capacidade ociosa permite admitir uma expansão da produção independentemente do acréscimo do custo e ressaltou que, na verdade, a existência de capacidade ociosa não significa, necessàriamente, a presença de um clima de estagnação.

— Projeto algum, explicou, é elaborado com a perspectiva de imediata utilização a plena capacidade. Nos muitos casos de investimento de prolongada execução, como ocorre com as usinas de energia elétrica, e várias outras atividades que requerem prolongado período de elaboração, é sempre aconselhável a previsão da capacidade de atendimento, além daquela verificada no presente.

Os projetos inserem a perspectiva de expansão. Todavia, se há cinco trimestres se observa um aumento crescente na quantidade produzida, dentro de pouco tempo, em vários setores, surgirá inevitàvelemnte a construção de novas escalas de produção. Os investimentos serão intensificados, a par da pressão do consumo final. E' êsse, sem dúvida, o ambiente propício à aceleração de desenvolvimento econômico.

Advertência

— Mas, ressaltou, é, também, um ambiente propício ao ressurgimento inflacionário, caso haja uma fonte de inflação, como seja, o deficit orçamentário do Tesouro Nacional.

A existência de um deficit orçamentário, paralelamente com a pressão da procura de bens de consumo e de fatôres de produção destinados a investimentos, torna a situação insolúvel para as autoridades monetárias. Se os meios de pagamento não forem diminuídos em sua expansão, através do aumento do crédito da rêde bancária, a inflação se faz presente, com extraordinária rapidez; se os meios de pagamento forem freados, a presença dos efeitos do desequilíbrio do Tesouro, faz com que a delimitação seja mais rigorosa, o que, geralmente, provoca o exagêro da restrição. Os produtores reagem contra essa restrição. Reclamam crédito. O Banco Central verifica a procedência da queixa. O crédito é ampliado. Mas o impacto da restrição já produziu seus maus frutos e, agora, a liberação do crédito, em adicionamento ao deficit, pode, em sentido contrário, trazer novos resultados indesejáveis.

Lembrando que estaríamos livres de tais avanços e recuos se pudéssemos eliminar o desequilíbrio orçamentário, disse o Sr. Otávio Bulhões: "Entretanto, os produtores quando reclamam é contra a restrição do crédito ou contra o aumento dos impostos, mas são muito pouco atuantes no protesto contra as despesas do Govêrno. E não tenhamos dúvida de que a pressão da opinião pública, nesse sentido, seria um confôrto para qualquer Govêrno consciente de suas responsabilidades."

Despesas

A seguir afirmou o Sr. Otávio Bulhões que poderíamos contar com a ampliação da receita do impôsto de renda para enfrentar a redução da incidência do impôsto de circulação. Mas para alcançarmos tão almejável substituição, é necessário que as despesas governamentais cessem de crescer. Êsse crescimento acarreta desequilíbrio orçamentário, causa essencial da persistente inflação.

Todos reconhecem haver um excesso de pessoal no serviço público, o que significa despesa desnecessária e mau serviço para a coletividade. O seguinte trecho do programa preparado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral é expressivo.

"O consumo do Govêrno cresceu acentuadamente entre 1947 e 1963, passando de 10,7% para 16,6% do Produto Interno Bruto. A principal componente dêsse aumento foi a despesa com pessoal, que quadruplicou, em têrmos reais, durante êsse período. Nos anos mais recentes, o pêso do consumo do Govêrno no Produto Interno Bruto, graças aos esforços de contenção da despesa pública, estabilizou-se em tôrno de 14%." É preciso esclarecer bem a importância dêsse nível de 14% da despesa de consumo do Govêrno, em relação ao Produto Nacional.

Funcionalismo

— Em primeiro lugar, prosseguiu, como se acentuou na citação acima transcrita, a preponderância da despesa é com pessoal. Não se trata de vencimentos elevados, remunerando bem um corpo de servidores eficientes. Trata-se de grande número, produzindo pouco. E' preciso, então, compreender a dupla nocividade dêsse desperdício da administração pública. Primeiro, ao procurar a receita para fazer face às despesas, o Govêrno sobrecarrega o custo da produção. Os impostos sôbre a circulação de mercadorias e sôbre os produtos industrializados são arrecadados durante a produção, não incidem na fase de consumo final, ou seja, sôbre a compra do mercado retalhista.

Nestas condições, são indistintamente gravados os bens que se destinam à produção corrente ou os bens que se destinam aos investimentos. Podemos estimar em, aproximadamente, 20 por cento a carga tributária sôbre os bens que se destinam aos investimentos. Se já não é fácil levantar um montante de 100 de capital para financiar um investimento, que diremos de levantar 120 para o mesmo fim? Há um acréscimo de 20 por cento não para melhorar o processo, produtivo, não para incrementar o produto nacional, mas tão-somente, para alimentar o desperdício.

Orçamento

Com relação ao programa orçamentário, afirmou que o Govêrno está executando de maneira favorável. "Nos últimos meses a receita que vinha sendo arrecadada na base de 700 milhões de cruzeiros por mês, em junho e julho acusou uma arrecadação de um bilhão de cruzeiros mensais. Essa diferença de 300 milhões de cruzeiros, nos meses de junho e julho deve ter contribuído para escassear a liquidez dos bancos, conforme podemos depreender do seguinte quadro:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS
(Exclusão do Banco do Brasil)
NCr$ 1 000,00

Datas	Saldos	Acréscimos	Acréscimos mensais
05-12-67	7.603	680	340
30-12-67	8 051	448	448
05-06-68	9 725	1 674	334
28-06-68	9 990	265	265

Nota-se um exagêro na expansão, pois, a partir de dezembro há um acréscimo de crédito bancário de mais de 20%, em um semestre. Mas se, mensalmente, o acréscimo é de 334 ou menos de 300 milhões de cruzeiros, o impacto da transferência de 300 milhões de cruzeiros do sistema bancário para o Banco do Brasil, em pagamento de impostos, haveria de trazer embaraços. Trata-se, porém, de embaraço promissor, no sentido de que o orçamento tende ao equilíbrio.

Equilíbrio

— A proposta orçamentária, para 1969, admite o equilíbrio, admitindo, porém, um deficit caso venha a realizar-se o aumento de vencimentos do funcionalismo público. E' um deficit aproximadamente de dois bilhões de cruzeiros, o bastante para manter o resquício inflacionário, dificultar os investimentos e impedir o progresso do país, em bases sólidas.

— Estando o Govêrno alcançando indiscutível êxito na sua política orçamentária, a ponto de poder conseguir um real equilíbrio no próximo exercício, e sendo muito arriscado para a economia brasileira prosseguir na inflação, ainda que módica, parece-me chegado o momento decisivo de enfrentarmos o problema de remunerar bem um número selecionado de funcionários, mantendo congelados os vencimentos dos demais.

Ao finalisar, o Sr. Otávio Bulhões reafirmou que o clima é de otimismo.

PRESENÇA FINANCEIRA

O fato mais expressivo da nova economia brasileira é a presença das agências financeiras, dinamizando o mercado de crédito e investimentos. Isto foi destacado ontem pelo Sr. John O. Schroy, Diretor-Superintendente da SN-Investimentos S. A., durante a visita feita ao JORNAL DO BRASIL em companhia dos Srs. J. Paiva Nazaré, seu companheiro de diretoria, e Adelmaro Pereira e Vitorino Braga, diretores da Herald Propaganda. Os visitantes foram recebidos pelos Srs. Eurilo Duarte, gerente comercial do JORNAL DO BRASIL, Fernando Magalhães, gerente financeiro, Oswaldo Rodrigues Pinto, gerente administrativo e José Carlos Rodrigues, chefe da publicidade.

CONJUNTURA

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões concorda com os têrmos da política econômica

A vida no mundo

Paris é a cidade onde o custo de vida é mais elevado, dentre as grandes capitais do mundo, segundo pesquisa feita pelo *The Economist*. A vida dos moradores de Londres é mais fácil em relação aos salários vigentes, segundo a pesquisa, e a tendência é decrescente. Além da capital britânica, também Bonn e Roma apresentam melhoria de 63 para cá. A vida se torna mais difícil em Copenague, Genebra, Nova Iorque e Haia, se comparados os níveis de 1963/64 com os de 1967/68.

EUA esperam reduzir taxa de descontos

Nova Iorque (AFP-JB) — Os círculos financeiros norte-americanos acreditam que ocorrerá, dentro em breve, uma redução da taxa de descontos nos Estados Unidos, tendo em vista que, embora alguns aspectos da atual situação econômica justifiquem uma restrição de crédito, há outros no sentido contrário.

Entre os primeiros, cita-se a manutenção de uma intensa atividade econômica. Por sua parte, os argumentos em favor de uma suavização no terreno monetário assinalam os primeiros efeitos da recarga fiscal e do desarmamento do aço, a falta de impulso das inversões e a necessidade de se estimular a indústria da construção.

ORIENTAÇÃO

Nestas condições, a orientação da política monetária parece depender da evolução do mercado de capitais. A situação da balança de pagamentos pesará, também, nas decisões da Comissão do Mercado Aberto. Na medida em que se registrasse melhora sensível em dito terreno, seria menos de se temer qualquer aumento das exportações de capitais.

Uma redução da taxa de desconto, atualmente de 5,5 por cento, sucederia a baixa da taxa de juros que se manifestou desde maio último.

Esta tendência foi pouco acentuada nos fundos emprestados pela reserva federal, o qual é considerado como um indicador crucial da política monetária. O mesmo aconteceu nos certificados de depósitos emitidos pelos bancos.

Em compensação, a baixa da taxa de juros foi mais acentuada nos Bônus do Tesouro. No tocante aos bônus de 90 dias, sua taxa diminuiu de meio ponto de juros nos últimos três meses.

Inglaterra aumenta as exportações

Londres (AFP-JB) — A desvalorização da libra esterlina contribuiu para um forte aumento das exportações britânicas para a América Latina — indicou hoje aqui o British National Export Council.

Segundo a seção latino-americana do organismo, as exportações britânicas aludidas registraram os seguintes aumentos, durante o primeiro semestre de 1968, em relação com igual período de 1967: para o Brasil: de 118%; para a Venezuela: de 48%; para a Argentina: de 28%.

Banco da Amazônia propõe emissão de Obrigações para atrair recursos à região

O Banco da Amazônia S/A — BASA — propôs ao Presidente Costa e Silva a emissão de títulos destinados a captar recursos para o desenvolvimento da região. Os novos títulos terão o nome de Obrigações da Amazônia e dependem de regulamento a ser aprovado pelo Conselho Monetário Nacional.

Esta foi uma das cinco reivindicações apresentadas pelo BASA, tendo em vista seu fortalecimento com agente financeiro regional, ampliando o efeito dos incentivos fiscais atualmente em vigor.

SITUAÇÃO

A área de atuação do BASA compreende os estados e territórios da região norte, onde êle mantém 32 agências e tem participado com maior percentual no volume de crédito bancário distribuído. Segundo o Ministério do Interior, em 1966 essas aplicações somaram NCr$ 96,7 milhões, equivalentes a 50% do volume total, sem considerar a ajuda aos produtores de borracha. Entretanto, o BASA tem uma participação muito pequena nos depósitos bancários comuns, que chegou a apenas 16% naquele ano, representados por NCr$ 30,7 milhões. A parte mais significativa de seus recursos provém dos incentivos fiscais.

CINCO PONTOS

Foi o seguinte o programa de cinco pontos sugerido pelo BASA ao Presidente da República:

1 — Entrega, pela União, de recursos no volume previsto pelas leis 5 122 (art. 4.º par. 3.º), 5 175 (art. 45) e decreto 60 079 (art. 37 item a); 2 — refinanciamento integral, pelo Banco Central, das aplicações no custeio das safras de borracha; 3 — exclusão, para efeito de cálculo de depósito compulsório à ordem do Banco Central do Brasil, dos depósitos de incentivos fiscais; 4 — participação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo no programa — que vem sendo executado, desde 1963, pelo BASA — de implantação e assistência às cooperativas de produção, de forma a liberar recursos para aplicação em outros setôres, uma vez que a assistência às cooperativas é campo de atuação específica daquele banco; e 5 — regulamentação, pelo Conselho Monetário Nacional, das normas para que o BASA possa emitir as obrigações da Amazônia.

BIRD fêz empréstimos a 31 países

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — anunciou que, durante o ano fiscal de 1967-68, terminado a 30 de junho último, concedeu 44 empréstimos a 31 países, num total de US$ 847 milhões, sendo que na América Latina, os empréstimos foram concedidos ao Brasil, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua e Peru.

Minas tem crédito da Eletrobrás

A Eletrobrás concedeu financiamento de NCr$ 50 milhões às Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — para que esta execute um programa de obras no setor de energia, que possibilitará, até 1971, a construção de 1 500 km de linhas de transmissão, ampliação de subestações elevando a capacidade instalada em 560 KVA e modernização da rêde de distribuição em 75 localidades mineiras.

Geimec aprova projeto da Volkswagen para fabricação de nôvo utilitário misto

A Volkswagen do Brasil teve ontem aprovado pelo Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — Geimec — da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, seu projeto de fabricação de uma nova camioneta do tipo misto, com um índice de nacionalização de 99,38%.

Embora o Geimec não tenha divulgado maiores detalhes sôbre o projeto da Volkswagen, sabe-se que a emprêsa investirá NCr$ 78 991,20 em moeda nacional e mais ou menos o equivalente a NCr$ 34,6 milhões em moeda estrangeira, a fim de equipar sua linha de montagem para a construção da nova camioneta e do modêlo sedan de quatro portas ainda êste ano.

FÓRMULA EFICAZ

Nova Iorque (UPI-JB) — A indústria norte-americana de automóveis decidiu apelar para uma arma do passado, ou seja, o carro de passageiros que custava menos de dois mil dólares, a fim de poder fazer frente aos automóveis compactos de origem européia e japonesa, que têm tido aceitação crescente no mercado dos Estados Unidos. Os elevados custos de mão-de-obra e das matérias-primas eliminaram do mercado os automóveis norte-americanos com preço superior a dois mil dólares mas, simultâneamente, ampliaram-se as possibilidades de veículos como o Volkswagen, que está cotado em 1 600 dólares.

Os carros europeus absorvem aproximadamente 10% do mercado norte-americano e se calcula que retiram da economia dos Estados Unidos mais de US$ 1,5 bilhão anuais, em conceito de lucro das emprêsas, impostos federais não recolhidos e salários para uns 100 mil operários.

A Ford, por exemplo, já iniciou o desenho de um mini-modêlo, que por enquanto leva a identificação do Delta e cuja venda poderia começar dentro de uns oito meses, enquanto que os outros dois grandes da indústria automobilística — a General Motors e a Chrysler — estudam esquemas semelhantes, organizando projetos do mesmo tipo. Como no caso dos modelos europeus e japonêses, o preço mais baixo seria conseguido com menores dimensões e motores menos potentes do que os tipos correntes de hoje, da indústria norte-americana. Assim, por exemplo, o Delta da Ford teria aproximadamente 4,4 metros comparado com os 3,9 metros do Volkswagen e com os 5,4 do atual Chevrolet.

OUTROS PROJETOS

Ainda na sua última reunião, o Geimec aprovou projeto da Moto-Pepas S/A — Indústria e Comércio, prevendo a importação de máquinas e equipamentos no valor de 1 715 852 marcos alemães, para a modernização da sua fábrica de caixas de câmbio, diferencial e motores de caminhões e ônibus. Da mesma forma, tiveram projetos de expansão aprovados, a Indústria e Comércio Nakata, produtora de barras de direção; a Walmet do Brasil, para a fabricação do trator Walmet modêlo 600; a Fábrica de Arame de Precisão e Parafusos Benfica, para ampliação de sua linha de equipamentos de precisão.

Gravidez de Maria Teresa foi anunciada por um cunhado de João Goulart

Pôrto Alegre (Sucursal) — D. Maria Teresa pode estar grávida — a informação é do cunhado do ex-Presidente João Goulart, Sr. Moura Vale, que priva da intimidade da família Goulart e que retornou ontem de Montevidéu.

O Sr. Moura Vale disse que D. Maria Teresa iniciava exames médicos para confirmar sua suspeita de gravidez e o ex-Presidente confirmou sua decisão de viajar para a Europa pròximamente, buscando tratamento especializado para o seu mal das coronárias.

DOENÇA E PALESTRAS

O cunhado do Sr. João Goulart disse, ainda, que o ex-Presidente deverá viajar em meados de setembro e que, da Europa, viajará para os Estados Unidos, onde proferirá conferências, convidado que foi por universidades norte-americanas.

O mesmo informante afirmou que o Sr. Goulart deverá falar sôbre reformas estruturais e a organização sindical brasileira.

O Sr. Moura Vale contou que assistiu, em Montevidéu, a uma reunião entre o Srs. João Goulart, Darci Ribeiro e Doutel de Andrade, para uma análise da situação brasileira.

D. Resende será efetivo na II Celam

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, D. João Resende Costa, atendendo à convocação do Papa Paulo VI, participará, como membro efetivo, da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, a se realizar entre 26 de agôsto e 7 de setembro, em Medelin, na Colômbia.

O Arcebispo da capital mineira, que foi eleito segundo suplente da delegação brasileira, na reunião da CNBB no mês passado, com a eleição do Cardeal Rossi à presidência da entidade, passou a ser o primeiro suplente e agora membro efetivo, em virtude de o Papa ter aumentado o número oficial dos participantes da Celam.

COMUNICAÇÃO

A comunicação da nomeação foi feita a D. João Resende Costa pelo Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, em ofício que diz: "No regulamento da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Art. 1, Parágrafo 3 e 6) o Sumo Pontífice reservou a si o direito de aumentar o número dos membros efetivos da mesma, até uma determinada percentagem, por nomeação direta. Tenho, pois, a grande satisfação de comunicar-lhe que, em face de tais artigos, o Santo Padre se dignou nomear V. Exa. Reverendíssima membro efetivo daquela Conferência."

Segundo Dom João Resende Costa, a representação brasileira se comporá de 25 bispos, correspondentes a um para cada grupo de 10, e mais dois, que são os dirigentes das entidades nacionais, o que quer dizer um total de 28 bispos.

Assaltantes paulistas têm cursos de guerrilha na China comunista e em Cuba

São Paulo (Sucursal) — Dois membros do Partido Comunista do Brasil, com curso de guerrilha na China comunista em Cuba, foram identificados ontem pelo serviço secreto do DOPS como integrantes do grupo que assaltou, sábado último, o trem-pagador da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, levando NCr$ 110 mil.

Edgar de Almeida Martins, um dos apontados, é muito parecido com Pedro Paulo Guterrez, o assaltante que a polícia acreditava ser o chefe da quadrilha responsável pelo roubo a nove bancos paulistas, e tem curso de guerrilha em Cuba. Manuel Luís Vieira de Sousa Coelho, o outro identificado, estudou guerrilha na China juntamente com Tarzan de Castro e é ligado ao grupo de Carlos Marighela.

ARQUIVO SECRETO

Depois do depoimento do pernambucano Ivo Livino da da Silva, que viajava no trem assaltado sábado último, o DOPS mostrou-lhe umas fotos existentes nos seus arquivos, conseguindo identificar Edgar de Almeida Martins e Manoel Vieira de Souza Coelho.

O DOPS conseguiu apurar ainda que Edgar Martins se encontrava no Recife na época em que se verificou o atentado no aeroporto dos Guarapes, pouco antes do desembarque do então candidato à Presidência da República, Marechal Costa e Silva. Naquela ocasião ficaram várias pessoas feridas e dois mortos, entre os quais o deputado pernambucano Edson Régis. O suspeito, que desenvolveu algum tempo suas atividades em Pirituba, desapareceu alguns meses antes do roubo da dinamite na pedreira de Cajamar e é apontado como um dos possíveis autores do atentado contra o Quartel-General do Segundo Exército.

Manoel Coelho chefiou, durante uns meses, o setor estudantil do Partido Comunista Brasileiro no Recife e Guanabara, sob a orientação de Carlos Marighela.

Mais assaltos no "Caderno B"

Avenida Brasil aumentará Distância entre a zona sul e se o caminho fôr o túnel

O acesso à Avenida Brasil, de quem sai do Túnel Santa Bárbara e usa a Rua Marquês de Sapucaí, mudará nos próximos dias. A alteração naquele trecho destina-se a aliviar o tráfego da Avenida Presidente Vargas, que está cada vez mais difícil.

Quem sair da zona sul, pelo túnel, só poderá atingir a Avenida Brasil por dois caminhos: dobrar à direita, na Rua Frei Caneca ou Júlio do Carmo, chegar até a Rua Santana e só então pegar a Avenida Presidente Vargas.

AS ALTERAÇÕES

Os carros que prosseguirem pela Marquês de Sapucaí, com destino à zona norte (Maracanã, Tijuca, etc.), entrarão diretamente na Presidente Vargas pela pista encostada ao canal do Mangue.

O acesso à outra pista será impedido, com a colocação de pré-moldados, desde a Marquês de Sapucaí até o Viaduto dos Marinheiros. O último sinal da Marquês de Sapucaí (do outro lado da Avenida Presidente Vargas) será retirado.

RUA TONELEROS

As obras da Light na Rua Toneleros continuam prejudicando o tráfego, restringindo-o a duas faixas de rolamento, no começo, e depois a apenas uma. Normalmente, existem três faixas.

O diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, acha que para desafogar a Toneleros o ideal será a adoção de três faixas de rolamento na Avenida Atlântica, em direção ao Pôsto 6, e de uma única mão em sentido contrário.

Para adotar esta solução, serão importados da Alemanha cones de borracha, reflesiva, com os quais será demarcada a Avenida. Na hora do *rush*, haverá policiamento especial.

Enquanto isso, o melhor caminho da zona norte para Ipanema e Leblon é seguir pela Rua São Clemente ou usar o Túnel Rebouças.

III Conferência Nacional de Aviação Comercial foi encerrada no Hotel Glória

A III Conferência Nacional de Aviação Comercial foi encerrada ontem, no Hotel Glória, ficando decidido que o grupo de trabalho que vai estudar a revisão da política de tarifas nos transportes aéreos será criado nos próximos dias.

Os delegados propuseram a instalação do grupo de trabalho por considerarem que o problema das tarifas é demasiado complexo para ser resolvido em uma conferência. A Conferência preparou mais de cem recomendações ao Govêrno federal, visando o desenvolvimento harmônico da aviação comercial no Brasil.

IMPOSTOS

Durante a Conferência foi criado ainda outro grupo de trabalho, integrado por membros da Diretoria de Aeronáutica Civil e do Sindicato das Emprêsas de Transportes Aéreos, que terá a missão de elaborar um projeto de lei que isente as emprêsas dos impostos estaduais e municipais, pois a isenção já existe no âmbito federal.

Os delegados afirmaram que "a manutenção da isenção federal é absolutamente necessária", e que "se a medida fôr estendida também ao âmbito estadual e municipal, as emprêsas de transportes aéreos serão grandemente beneficiadas."

Entre as cem recomendações elaboradas durante a Conferência estão a que sugere ao Govêrno a não participação direta ou indireta nas emprêsas de transportes aéreo comercial, a que propõe a melhoria dos aeroportos existentes no país e a que pede a limitação da ação das emprêsas aéreas internacionais no plano nacional.

A data de realização da IV Conferência Nacional de Aviação Comercial não foi marcada pelos delegados.

Pierre Cardin estréia hoje na Fenit com os modelos de sua coleção Outono-Inverno

São Paulo (Sucursal) — O costureiro Pierre Cardin classificou de "pra frente", a moda que mostrará hoje na XI Fenit, incluindo a apresentação de modelos masculinos e femininos, confeccionados com tecidos nacionais e conhecidos em Paris, onde lançou a sua coleção outono-inverno.

Ontem à noite, houve o desfile de despedida de Féraud, uma nova apresentação do *Momento 68*, no *stand* da Rhodia, e *show* da América Fabril, *História da Garôta de Ipanema*, que tem quatro manequins, música de fita, *slides* e projeção de filmes.

150 MODELOS

A grande atração de hoje da Fenit, será mesmo Cardin, que terá seus 150 modelos apresentados por Giles Laugier, Jean Louis Renier, Luca Bongrad e Erich Van Rych, para a coleção masculina e Maryse, Dominique, Françoise e Brigite para a feminina.

Essa mostra atende o seguinte programa: hoje, amanhã e e depois — desfile às 22 horas; dia 17, desfile para os licenciados com exclusividade; dia 19, no Rio, apresentação da coleção na Maison de France, sob o patrocínio do embaixador francês; dia 20, noite de gala em benefício das obras sociais presididas pela Primeira Dama, Dona Iolanda Costa e Silva.

Ver mais Fenit no "Caderno B"

Jesuíta acha Arigó mistificador

Rosário, Argentina (AFP-JB) O padre jesuíta Oscar Quevedo Gonzalez, professor de Parapsicologia em São Paulo, classificou ontem de "fraude descomunal" as supostas curas milagrosas do medium brasileiro José Arigó.

— As atividades de Arigó beneficiam a êle próprio e a seus irmãos e até mesmo a emprêsa de aviação, que tem grandes lucros com o caso — acrescentou.

FRAUDE

Religiosos de origem espanhola, o padre Quevedo disse que a reincarnação do Dr. Fritz em José Arigó é, também, uma fraude. O jesuíta está em Rosário para dar um curso sôbre temas de sua especialidade.

— Não se tem notícias sôbre a existência do médico alemão e seu nome não figura nos anais médicos da I Guerra Mundial — afirmou.

Quanto às supostas curas milagrosas comprovadas por médicos norte-americanos, afirmou o padre Quevedo que êsse grupo médico não existe.

— Trata-se apenas de um médico, Henry Puhari, espiritista, e seu grupo, formado por fotógrafos, cinegrafistas e tôda uma equipe montada exclusivamente para dar publicidade a Arigó, que já não sabe o que fazer.

Disse o jesuíta que "Arigó matou muita gente que se entregou a suas mãos." Quanto à cura de uma das filhas do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, disse que, ao contrário, "êle quase a matou."

Govêrno fixa índices para salário

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto fixando os índices de atualização monetária dos salários dos últimos 24 meses para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisão da Justiça do Trabalho.

Para a reconstituição dos salários reais, cuja vigência termine êste mês, serão utilizados coeficientes que variam entre o de agôsto de 1966 — 1,54 — e o de julho dêste ano — 1,00 — o maior e o menor registrados.

BASES

Os coeficientes estabelecidos para a correção salarial são os seguintes:

Mês	*Coeficiente*
Agôsto de 1966	1,54
Setembro de 1966	1,50
Outubro de 1966	1,43
Novembro de 1966	1,46
Dezembro de 1966	1,44
Janeiro de 1967	1,38
Fevereiro de 1967	1,35
Março de 1967	1,32
Abril de 1967	1,29
Maio de 1967	1,25
Junho de 1967	1,24
Julho de 1967	1,21
Agôsto de 1967	1,20
Setembro de 1967	1,19
Outubro de 1967	1,18
Novembro de 1967	1,16
Dezembro de 1967	1,16
Janeiro de 1968	1,13
Fevereiro de 1968	1,11
Março de 1968	1,09
Abril de 1968	1,07
Maio de 1968	1,05
Junho de 1968	1,01
Julho de 1968	1,00

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

MDB de Minas proporá ação por petróleo

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia, Deputado Sílvio Menicucci, anunciará hoje que seu Partido vai entrar com ação popular contra o Presidente da República, para anular o decreto que permite aos particulares explorar petróleo na plataforma submarina do país.

O deputado disse que o MDB vai alegar a inconstitucionalidade do decreto do Marechal Costa e Silva, que não pode revogar a Lei n.º 2.004, que criou a Petrobrás e estabeleceu o monopólio estatal do petróleo, através de um simples decreto.

MAIS CRÍTICAS

Também o deputado do MDB José Raimundo foi à tribuna da Assembléia ontem para criticar o decreto presidencial que autorizou a exploração de petróleo na plataforma submarina por particulares brasileiros e estrangeiros.

— O decreto visou tão-sòmente beneficiar a grupos privados — afirmou o deputado da Oposição — em detrimento da Petrobrás, pois é sabido que existe petróleo em abundância na plataforma submarina do país.

AVISOS RELIGIOSOS

GENERAL ARNALDO NUNES SERQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genros, nora, netos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira, dia 15, às 11h15m, na Catedral Metropolitana (Praça 15).

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO" EM 1967

O Comandante-em-Chefe da Esquadra convida parentes e amigos dos oficiais, sargentos e praças mortos no acidente ocorrido no cruzador "Barroso" em 1967, para a missa a ser celebrada hoje, dia 14, às 11:30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARIA ANTONIETA ALVES BADENES

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco V. Badenes, filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e parente, e convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 14 (quarta-feira) às 16 horas no Colégio São Vicente de Paulo, à Rua Cosme Velho n.º 241 — Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ELVIRA MAGALHÃES

(Mãe Neném)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário Magalhães, Constantino Magalhães, Antenor Magalhães, Demosthenes Magalhães, Emília Magalhães, Maurício Reguffe, Manoel Cid, famílias e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua querida ELVIRA MAGALHÃES (Mãe Neném), amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

(P

LUIZ WAISMAN

Sua família, comunica que fará realizar a cerimônia religiosa do 30.º dia do seu falecimento, "sloichim", no próximo dia 15 às 20:30 horas, no Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, à Rua Tenente Possolo, 8.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Malvina Kahane convida suas alunas e amigas a assistirem à Missa em Ação de Graças pelo 40.º aniversário de fundação da sua Academia de Corte e Costura, às 11 horas de 15 do corrente, amanhã, no Altar Central da Igreja da Candelária.

ZELIA E AMELIA DE AZEVEDO MAYA

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Vva. Maria Maya e filhos, Luiz de Azevedo Maya e espôsa, João de Azevedo Maya e família, Henrique de Abreu Maya e família, Paulo de Azevedo Maya e família, Dr. Bento Guimarães e Senhora, Lourdes de Azevedo Maya, João Henrique Maya de Oliveira e família, Mário Gomes de Azevedo e família, Ester e Marina Gomes de Azevedo, penhorados, agradecem a tôdas as manifestações de pesar que receberam pelos falecimentos dos seus entes queridos, irmã e mãe, ZELIA e AMELIA DE AZEVEDO MAYA, e na oportunidade convidam aos parentes e pessoas amigas, para a missa que em intenção às suas almas, mandam rezar no dia 15 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, pelo que, antecipam agradecimentos.

CONVITE

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do Deputado GONZAGA DA GAMA FILHO e os estudantes que integram a Comissão Organizadora do II Festival Estudantil de Música Popular Brasileira convidam para a missa de Ação de Graças, pelo transcurso do primeiro aniversário de sua administração à frente da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. O ato religioso será realizado dia 14 de agôsto, quarta-feira, às 11 horas e 30 minutos, na igreja N. Sr.ª do Carmo.

ENGENHEIRO EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandará celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março) às 11 horas do dia 16 do corrente, em sufrágio da alma de seu saudoso e inesquecível chefe.

(P

ENGENHEIRO EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, convida a Categoria Econômica que representa para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março) às 11 horas do dia 16 do corrente, por intenção da alma do ENGENHEIRO EDMUNDO REGIS BITTENCOURT, notável brasileiro que em vida tantos e tão relevantes serviços prestou à causa do rodoviarismo nacional.

(P

Capitão-de-Mar-e-Guerra

José Augusto Didier Barbosa Vianna

Capitão-Tenente

Elias Pereira Magalhães

Segundo-Tenente

José Braulio Ferreira

SO - EL

Augusto Martins da Purificação

1.º SG - MA

José Maria Lôbo da Silva

3.º SG - EL

Kerginaldo Coriolano de Freitas

3.º SG - MA

José Salvador de Souza

3.º SG - MA

Raimundo Nonato Vieira

3.º SG - MA

João Ferreira dos Santos

3.º SG - SM

Antonio Custódio da Silva

3.º SG - SM

Cândido Barbosa da Silva

O Comandante, Oficiais e Praças do CRUZADOR BARROSO, convidam os parentes e amigos dos companheiros vítimas do acidente que enlutou a Marinha, ocorrido a bordo dêste navio, para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada, hoje, dia 14, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Sabênico passou 700 metros em 51s fàcilmente ganhando destaque na Prova Especial

Sabênico, dentre os competidores que disputarão o quinto páreo da noturna de amanhã — Prova Especial em homenagem ao Cinqüentenário do Centro dos Comissários de Polícia — assinalou o melhor apronto, ontem pela manhã, na Gávea, quando deu uma passada na distância de 700 metros e marcou o tempo de 51s, com facilidade, apesar de correr pelo caminho mais longo.

Com possibilidades de vitória, surgem também Bom Destino, Loyal, Jilto e ainda Fotochar que andam ameaçando há algumas corridas e que têm um retrospecto animador para esta carreira. O estado da raia será, contudo, um fator importante para o êxito dêsses cavalos, todos com seis e mais anos, e poderá provocar um resultado contrário às perspectivas.

NEGRA DO SUL

Virajuba (J. Santana) deu duas partidas de 200 metros; na última obteve o tempo de 12s 2/5. Higyrá (J. Bafica) desceu a reta em 39s, à vontade. Vergel (J. Paulielo) igualou a marca, chegando com boa disposição. Lady Fortuna (M. Silva) trouxe a mesma marca, porém deixou melhor impressão. Negra do Sul (J. Pedro F.) passou os 360 em 22s2/5, com grande facilidade. Itinga (S. Silva) igualou o tempo, mas chegou ajustado.

ABISMADO

Gigo (C. Morgado), entrando na reta juntinho à cêrca externa, desceu em 41s2/5, sem se preocupar com a marca. Farlod (H. Ferreira) deu uma partida na reta oposta e depois obteve 22s para os 360, agradando muito. Abismado (A. Lins), com alguma facilidade, registrou 38s 2/5 para a reta.

ACTRESS

Actress (D. Dias) desceu a reta em 39s, agradando. Rocha Negra (L. Santos), vindo de mais longe, completou os 360 em 23s, com sobras. La Lilyss (F. Conceição) aumentou para 25s. de carreirão.

BEIJA FLOR

Beija-Flor (L. Santos), cobriu a reta em 40s, a galope largo. Tio Sam (M. Silva), na reta oposta, igualou, sem chamar muita atneção.

SABÊNICO

Bom Destino (A. Ramos) sem ser exigido em parte alguma, marcou 54s para os 800. Corcel (R. Penido) melhorou para 51s, não sendo adversário para Urias (S. Silva), que esperou mas, em dado momento, fugiu e livrou mais de um corpo. Happy Wind (G. Meneses) passou os 700 em 48s2/5, à vontade e a pouco mais do centro da pista. Loyal (J. Pedro F.º) deixou muito boa impressão com esta sua partida de 45s para os 700. Hotim (H. Ferreira) cobriu os 800 em 55s, suavemente. Voltio (O. F. Silva) melhorou para 54s, com sobras. Sebênico (D. Santos) baixou para 51s, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Fotochar (M. Carvalho) passou os 700 em 45s a meio do centro da pista, agradando muito. Luthier (S. Silva) cobriu os 800 em 54s, sem chamar muita atenção. Batenzambá (L. Santos) deu um passeio de 56s para os 800.

RELICÁRIO

Foggy Day (J. Marinho) passou os 700 em 47s2/5, um pouco afastado agradando muito. Imortal (A. Hodecker) chegou correndo muito nesta partida de 22s2/5 para os 360. D. Ernâni (A. Ramos) passou os 700 em 46s2/5, sem agradar. Relicário (A. Machado), pelo centro da cancha e com alguma facilidade, registrou 43s1/5 para os 700. Resgate (M. Alves) desceu a reta em 39s2/5, com sobras. Happy Jack (G. Meneses) cobriu os 800 em 57s, a galope largo. Mister Mug (J. Machado), vindo de mais distância, passou a reta em 38s, com reservas.

FAIR MISS

Jocline (L. Carvalho) cobriu os 800 em 57s, de carreirão. Fair Miss (J. Pedro F.º) desceu a reta em 38s2/5, com facilidade. Ridare (J. Moita) melhorou para 38s, com sobras. Cambroeira (A. Marçal) sem se preocupar com a marca, assinalou 40s2/5 para a reta.

Iambo fará estréia montado por B. Santos e Sabinus irá recuperar-se em Petrópolis

Enquanto Sabinus, vítima de dois cravos mal aplicados, por ocasião do seu ferrageamento, apareceu sentido após o GP Doutor Frontin, motivando a sua ida para recuperação no haras, em Petrópolis, o Sutd Capua vai fazer estrear o potro Iambo sob a direção do modesto freio Benedito Santos.

A explicação para a montaria pertencer a B. Santos residiu na demora em se amansar definitivamente Iambo, embora vários jóqueis tivessem feito a tentativa nesse sentido, enquanto o freio, apenas com sua habilidade já conhecida em lidar com animais bravos ou nervosos, logo tranqüilizasse o potro e o fizesse trabalhar normalmente.

CHANCE ALTA

Iambo, potro criado no Haras Mondesir, e levado, porteriormente, para o haras Vale da Boa Esperança, como troca pelas coberturas do reprodutor Birck, se transformou com o tempo, no carinho do treinador Miguel Gil e a habilidade de B. Santos em uma das maiores esperanças do Stud Capua para a atual temporada.

Antes mesmo da estréia de Parnaso, quando êste potro venceu mesmo seriamente prejudicado na saída e no percurso, Iambo dominou aquêle companheiro com facilidade, passando 1 400 em 1m 31s.

ANTOLHOS RESOLVEM

A respeito de Sabinus, o próprio piloto, Manuel Silva, declarou ao treinador Miguel Gil, que os antolhos resolveram o problema das manhas de Sabinus, que agora não quer mais cravar, mas o treinador ficou decepcionado com a corrida, pois logo no dia em que pulou não apresentou baldas, o ferrageamento lhe tirou a grande chance de reabilitação.

Miguel Gil espera contar com Sabinus, logo após a recuperação em Petrópolis, para as melhores provas do fim do ano e admite que possa concorrer ao Grande Prêmio das Américas, embora muitos turfistas, no momento, não acreditem no fato. Acha, Miguel, que os pessimistas, no futuro, ainda verão um Sabinus diferente, pois com as manhas evitadas, o seu pupilo pode, afinal, encontrar seu melhor estado de treinamento.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Virajuba, J. Santana	8	57
2	Casta Diva, D. Santos	9	54
2—3	Higyrá, J. Baffica	3	55
4	Ascurra, J. Pinto	4	53
3—5	Precinida, J. Queirós	5	55
6	Vergel, J. Machado	1	54
4—7	Lady Fortuna, M. Silva	6	57
8	Negra do Sul, J. Pedro F.º	7	58
"	Itinga, S. Silva	2	54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Escol, S. M. Cruz	1	58
2	Gigo, C. Morgado	6	56
2—3	Hannibal, D. F. Graça	5	58
4	Doutor Tito, E. Marinho	2	55
3—5	Roser Ville, J. Borja	3	55
"	Farlod, H. Ferreira	6	56
4—6	Abismado, A. Lins	8	58
7	Amilcar, N. Correrá	7	58
8	Birbante, J. Baffica	4	58

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Blue Signal, J. Pinto	7	58
2	Actress, D. Dias	9	54
2—3	Rocha Negra, L. Santos	8	58
4	Garça Queimada, A. Hodecker	3	54
5	Poir Célia, excluída	1	54
3—6	Gran Condessa, H. Ferreira	11	58
"	La Lilyss, F. Conceição	12	58
7	Eleyora, J. Pinto	5	56
4—8	India Moema, C. Morgado	6	58
9	Florinha, R. Ferreira	2	56
"	Reynamora, A. Ramos	4	58

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Hal-Astro, J. Pinto	6	58
2	Ptolon, J. Borja	8	57
2—3	Comando, E. Furquim	1	57
4	Beija-Flor, L. Santos	11	53
3—5	Paralito, N. Correrá	9	54
6	Pertinaz, O. F. Silva	5	58
"	Évano, A. M. Caminha	4	53
7	Thartal, S. Silva	10	53
4—8	Amilcar, R. Marinho	12	56
"	Dunois, D. Santos	3	57
9	Tio Sam, M. Silva	2	53

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Cinqüentenário do Centro dos Comissários de Polícia)

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Bom Destino, A. Ramos	9	57
2	Corcel, R. Penido	10	58
3	Happy Wind, G. Meneses	8	54
4	Dialon, E. Marinho	11	56
2—5	Loyal, J. Pedro F.º	1	58
"	Rotlil, H. Ferreira	10	55
6	Lancelot, A. M. Caminha	6	58
7	Depex, J. Santana	13	52
3—8	Voltio, O. F. Silva	12	51
"	Sebênico, D. Santos	3	54
9	Fotochar, M. Carvalho	6	54
4—10	Luthier, S. Silva	11	55
4-11	Sotero, D. F. Graça	2	56
12	Batenzamba, L. Santos	5	52
13	Jilto, J. Queirós	4	54
14	Stranger Horse, N. Correrá	7	56

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Foggy-Day, J. Marinho	1	53
"	Imortal, A. Hodecker	9	53
2	Lord Cedro, D. Moreira	7	53
2—3	Noiva, M. Hério	4	53
4	D. Ernani, A. Ramos	1	53
5	Lorrain, E. Marinho	4	51
3—6	Relicário, A. Machado	6	54
7	Dragão, M. Alves	11	51
8	Happy Jack, G. Meneses	12	50
9	Resgate, M. Alves	5	56
10	Mister Mug, J. Machado	8	52
11	Fronton, N. Correrá	3	57
12	Feiticeiro, C. A. Santos	13	53

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Jocline, L. Carvalho	2	55
2	Precavida, M. Alves	1	57
3	Fair Miss, J. Pedro F.º	10	53
2—4	Barra-Fria, A. M. Caminha	3	58
5	Cirila, excluída	5	55
3—5	Ridare, J. Moita	4	53
"	Miss Kadina, O. F. Silva	12	53
8	Princeza Valente, N. Correrá	5	51
4—9	Pinalnete, A. Ramos	5	51
10	Cambroeira, A. Marçal	8	51

8.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

FUTURO GARANTIDO

Os potros de ano e meio do Haras Faxina, soltos no campo, são fortes e bonitos

SANGUE ESTRANGEIRO

O Sr. Henrique Lara deposita muita confiança no reprodutor americano Dead R

Haras Faxina tem a fórmula para criar os recordistas

O haras Faxina, de propriedade do Sr. Henrique Lara, é um dos mais conhecidos de São Paulo. Já lançou inúmeros craques nas pistas brasileiras e sul-americanas, inclusive Narvik, ganhador do GP Brasil-59, no tempo recorde de 3m 02s 3/5 (182s 3/5). O criador fala dos craques do passado, com o entusiasmo dos primeiros dias. É idealista, acredita no que faz e, porque o faz. Vibrou de alegria quando viu o filho de Dead R e Queridona, esta mãe de Ask For It, ganhador clássico. Batizou-o de Easy Life — Vida Mole.

— Vai ser um craque, profetizou.

São Paulo (Sucursal) — O começo do haras Faxina, de propriedade de Henrique Lara, segundo suas palavras, foi "bastante difícil". Aos poucos foi crescendo, e hoje é um dos mais importantes do país. No início, havia apenas a égua Rejected, isso em 1941. Não havia garanhão algum. No ano seguinte vieram Acquilon e Calouro, dois craques. Os principais que por lá passaram, formam uma extensa lista: Dom Pedrito, Leocádia, Joly Jou, Narvik e, ùltimamente, Vous Voilà.

No momento, o haras Faxina, a cêrca de 200 km de São Paulo, próximo às cidades de Santa Gertrudes e Rio Claro, conta com 3 garanhões — Dead R, Heraldon e Ogan —, os dois primeiros norte-americanos, sendo o último produto nacional. De suas 34 éguas, 28 estão cheias.

HARAS COLONIAL

Em estilo pendendo para o colonial brasileiro, o haras Faxina é não só um lugar agradável, mas também bonito e confortável. Logo à entrada, o Sr. Henrique Lara, com sobrolho carregado, afirma não gostar de repórteres. Essa atitude, porém, vai-se abrandando, acabando por se tornar amigável.

O Sr. Henrique Lara gosta de falar de seus cavalos, fazendo questão de frisar a mudança feita nas coberturas de seu haras — conciliando os tempos de coberturas do Brasil, ou sul-americano com o europeu.

— Os novos produtos estão com 25 tempo sul-americano e 3 tempo europeu. Minhas principais éguas são Queridona, Vous Voilà e Past Time, esta última mãe de Ask for It, cavalo do ano em Cidade Jardim.

Para os 120 alqueires de terra, onde existem 85 boxes, o haras possui 37 funcionários. Nove apenas para tratar dos cavalos, sob a chefia de Pedro, um conhecedor do assunto.

TRÊS É BOM

O Haras Faxina conta, no momento, com três garanhões, embora um dêles — Heraldon — esteja ainda retido na Coudelaria Campinas do Exército.

Heraldon, de origem norte-americana, é o mais velho dos três, nascido em 1954, de Prince Kilo e Pink Walved.

Dead R é o mais jovem, nascido em 1959, também norte-americano, filho de Olimpia e Blenhara, por Blenheim II. Ogan é nacional descendendo de Sanjar e Tempesta, por Syany. Nasceu em 1955.

O haras está com 21 potros de ano e meio e 19 de um ano, filhos, notadamente, de Jour et Nuit, garanhão do Pôsto de Fomento Agro-Pecuário do Jóquei Clube de São Paulo e Dead R.

NOVA GERAÇAO

Dentro em breve o turfista estará apostando em nomes como Colombe, Certitude, Capucine ou Copernik. São os novos potros que dentro em breve estarão nas pistas cariocas e paulistas.

Colombe é uma castanha, filha de Heros e Velida. Certitude vem de Pretensiosa e Heros, enquanto Capucine é filha de Sandjar e Tsé-Tsé. Capucine é uma alazã quase ouro. Copernik irá correr no próximo ano. Tem ótimos pais — Queridona e Jour et Nuit. Todos estarão fazendo dois anos em 1968.

CAMA E ÁGUA

O problema maior de um haras é o fornecimento aos animais de água e comida. Alguns produzem os alimentos no próprio terreno do haras, outros compram fora a forragem, mas todos estudam o problema da água com carinho.

No Haras Faxina a água é tôda encanada, saindo diretamente de uma caixa com cêrca de 60 mil litros para os pastos. Essa água é tratada, sem conter germes, pois isso poderia trazer dificuldades enormes para o tratador e para o animal.

Além disso, há um cuidado especial com o leite dado aos puro-sangues. D. Margarida Polock Lara, espôsa do proprietário, russa de origem, é quem trata das 25 vacas holandesas, importadas daquele país, juntamente com dois touros.

Dona Margarida tem um prazer especial em tratar de suas vacas holandêsas, dando sempre nomes de pessoas conhecidas aos bezerros novos.

Mas nem tudo é criação de cavalos puro-sangues no haras. É uma verdadeira fazenda com criação de perus, faisões, galinhas. Com plantações de capim, feno, tudo para seus cavalos de linhagem.

Na parte oriental da fazenda vêem-se as chamadas camas, — montes de feno — que duram anos, para a feitura de camas para os animais. Um dos poucos visitados, que possuía tais tipos de montes de fenos foi o Haras Faxina, defendido com orgulho por seu proprietário Henrique Lara.

NASCE UM POTRO

Eram 12h 30m. O Sr. Henrique Lara conversa com amigos na grande varanda de sua casa colonial, imitando mesmo as velhas fazendas de café. Pedro chega correndo para dar a notícia:

— Nasceu um potro, seu Henrique. O senhor quer ver?

Todos correm para a cocheira, onde a égua Queridona já tem a seu lado um belo alazão, nascido há 40 minutos, em pleno pasto.

O proprietário ri e depois conclui:

— Como nasceu espontâneamente e a letra que seguimos é E, vamos chamá-lo Easy Life (Vida Mole). Vai ser um craque.

La Rocque tem projeto que evitará cobrança do ICM sôbre o cavalo de corrida

Sensível aos problemas do turfe, o Deputado Henrique La Rocque apresentou à Câmara Federal um projeto que acrescenta à Lei 5 172, artigos que esclarecem situação do equino, principalmente do cavalo de corrida, com relação à cobrança da competência estadual no que se refere ao Impôsto de Circulação de Mercadorias.

A explicação para a necessidade de um adendo à lei, de acôrdo com as afirmações do Deputado La Rocque, se tornou inadiável, pelo fato de o fisco estar cobrando ICM sôbre os cavalos de corrida, que vão de um a outro centro, muitas vêzes com prejuízo do proprietário, embora a lei não apresente nada de específico sôbre o assunto.

SOLUÇAO

Explicando que o esclarecimento é perfeitamente cabível dentro da lei 5 172, que nada cogita diretamente sôbre o transporte dos cavalos de corrida, que vão participar de disputas nos Estados, em algumas ocasiões sem qualquer sucesso.

Assinalou que o acréscimo ao parágrafo terceiro da lei sôbre operações relativas à circulação de mercadorias vai esclarecer definitivamente a situação do cavalo de corridas que é deslocado de um Estado para outro.

SEM MOTIVO

O Deputado Henrique La Roque verificou que a cobrança feita aos proprietários dos cavalos de corrida, não se baseia em qualquer artigo de lei e, diante da omissão, resolveu definir a situação atual que pode diminuir o entusiasmo pela criação, que em outros países é motivo não sòmente para fatos esportivos, mas capaz de motivar, pela exportação, grandes lucros para o govêrno.

Na sua justificativa, chega o deputado a lançar um desafio no sentido de que seja apontado entre os criadores, quem obtenha lucros com a sua faina puramente esportiva e patriótica.

PROJETO

O projeto 1 516, de 1968, de autoria do Deputado Henrique La Roque ficou assim redigido:

Art. 1.º. Fica acrescentado ao § 3.º do artigo 52 da Lei n.º 5 172 de 20 de outubro de 1966, o inciso V, com a seguinte redação:

V — Sôbre a circulação de eqüinos, quando, mediante certidão expedida pelo Stud Book Brasileira, se comprove serem os mesmos de puro sangue de corrida."

Art. 2.º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Otona estranhou a volta e fracassou mas agora é favorita no GP de domingo

O GP Duque de Caxias, programado para o domingo, na Gávea, terá a presença de Otona, pertencente ao Haras Mato Grosso — o mesmo de Osman e Beau Brumel — cujos proprietários acreditam em sua reabilitação nesta oportunidade e atribuem a fraqueza demonstrada em sua última apresentação, ao fato de esta parelheira ter vindo de parada.

A Prova Especial do sábado foi prevista para ser disputada em pista de grama e sòmente se chover será corrida na areia, mas a mudança de raia não parece diminuir o favoritismo de Imperator que, com o auxílio do Good Looking, defenderá o número 1.

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — (Tenente Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita) — NCr$ 1 600,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Tigrez	6	53
2—2	Nointot	3	57
"	Batovi	2	53
3—3	Amor Brujo	5	55
4	Naipe	1	50
4—5	Gurundi	4	54
6	Royal Fox	7	53

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — (General-de-Divisão Mariano da Silva Rondon) — NCr$ 1 600,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Tabarana	6	56
2—2	La Pardita	7	52
3	Tulinha	2	53
3—4	Zangada	4	52
5	Delfiore	5	53
4—6	Galopade	1	53
7	Cláudia	3	49

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — (General-de-Brigada João Severiano da Fonseca) — NCr$ 1 200,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Old Cat	1	57
"	Solenka	8	55
2—2	Della	5	55
3	Vanga	6	48
3—4	Velocity	7	54
5	Neldoca	2	55
4—6	True Vamp	3	55
7	Jacobéla	4	53
8	Panambi	9	51

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 500 metros — (Marechal Manuel Luís Osório) — NCr$ 3 000,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Playboy	2	57
"	Soleil du Matin	7	57
2—2	Jandui	5	53
"	Just Now	4	53
3	Nermaus	9	53
3—4	Dogom	8	57
"	Nardósio	1	53
5	King Richard	3	53
4—6	Ipu	10	53
7	Jingle Bell	11	53
8	Baraçau	6	53

5.º PAREO — Às 16h05m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Duque de Caxias) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Otona	6	58
2	Simpática	9	61
2—3	Boria	3	58
4	La Française	7	61
3—5	Olalá	5	61
6	Hoco	4	58
4—7	Estória	3	61
8	Silk	2	58
"	Ambição	1	61

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 500 metros — (Marechal Emílio Luís Mallet) — NCr$ 3 000,00 — (Betting).

	Cavalo		ks.
1—1	Populaire	2	56
2	Silverton	7	56
3	Júlio	3	56
2—4	Firme	2	56
5	Acorillis	12	56
6	Bom Sucesso	11	56
3—7	Iambo	4	56
8	Endyclod	1	56
9	Arpoador	8	56
"	Ayacucho	15	56
4-10	Fascínio	9	56
"	Iandaiá	5	56
"	Iamém	14	56
"	Incerto	13	56
"	Jacquim	10	56

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 500 metros — (General-de-Brigada Antônio de Sampaio) — NCr$ 3 000,00 — (Betting).

	Cavalo		ks.
1—1	Vila Roca	11	57
"	Jujuca	6	53
2	Nenette	8	53
2—3	Crasa	1	57
4	Ierne	3	57
5	Bonitona	13	53
3—6	Dabohêmia	10	53
"	Nacota	12	53
7	Miss Cadir	4	53
4—8	Iuruá	7	57
9	Butte	2	53
10	Adraene	9	53
11	La Fusta	5	53

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 600 metros — (Coronel João Muniz Barreto de Aragão) — (Variante) — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 200,00.

	Cavalo		ks.
1—1	Bass-Bier	14	58
2	Paschoal	13	57
3	Lucibom	7	56
2—4	Maupassant	2	56
5	Can-Can	1	51
6	Muiraquitã	3	55
3—7	Papito	5	56
8	Kopenick	9	55
9	Ameline	4	55
4-10	Tom Jones	10	57
11	Frusal	11	55
12	Rallye	6	51
13	Sabata	8	51

Queirós recebeu punição de 3 meses com naturalidade e aguarda momento do perdão

José Queirós recebeu com naturalidade a pena de três meses que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, e disse que fará, dentro de mais algum tempo, um requerimento para conseguir o seu perdão, porque é esta a primeira grande penalidade que sofre na sua carreira de jóquei.

Mesmo sabendo que só poderá atuar em provas clássicas, J. Queirós não diminuiu o seu ritmo de trabalho e, atendeu normalmente à solicitação dos treinadores que não o deixaram descansar até a hora de fechar a pista de areia.

UMA BOA

Convidado pelo treinador Alcides Morales, para trabalhar Otona com vistas ao Grande Prêmio Duque de Caxias — domingo em 2 000 metros — J. Queirós exercitou a égua paulista na volta fechada e mostrou-se confiante em uma boa exibição na importante carreira, sentindo no seu floreio de 2m26s, condições para uma completa reabilitação, desforrando-se agora de Boria, ganhadora no sábado do Grande Prêmio Brasil. A derradeira milha foi coberta em 1m43s, sem muito esfôrço, confirmando o jóquei ao treinador as condições excepcionais de treino que encontrou em Otona.

— Disse a Alcides Morales que a égua tinha muitas reservas apesar de a raia não estar muito favorável — explicou J. Queirós. Se Dendico não vier de São Paulo, a montaria poderá ser minha. Mas, ficou de vir.

TRANQUILIDADE

José Queirós é de opinião, que a sua suspensão pode realmente dificultar um pouco na marcha para uma possível vitória na estatística, mas, reconhece que os comissários agiram dentro da lei e como um profissional obediente, deve acatar sem maiores comentários o que lhe foi impôsto.

— Mas, como um infrator primário neste tipo de faltas, creio que tenho direito a um perdão. Vou tentar um requerimento e desde já acho que devo ser atendido pois acredito na compreensão dos dirigentes.

CAMPEÃ DO GÁVEA

A capitã de gôlfe do Gávea, Eva Wolfson, entregou à sua companheira Jane Kennon o troféu do 1.º lugar

CAMPEÃ DO ITANHANGÁ

A outra vencedora, Clarisse Stransky, recebeu a taça de prata da capitã do Itanhangá, Marina Walker

TÉCNICA APURADA

Jane Kennon atravessa grande forma técnica

Taça da Beleza de gôlfe ficou para Kennon e Stransky

As golfistas Jane Kennon, do Gávea, e Clarisse Stransky, do Itanhangá, conquistaram ontem à tarde, no campo do Itanhangá, o título de campeãs da Taça da Beleza, um **par-point** disputado em 36 buracos e que premiou as duas melhores colocadas de cada um dos clubes cariocas, entre as 41 competidoras que tomaram parte na segunda e última rodada.

A segunda colocação da Taça da Beleza ficou em poder de Tallulah Zonneveld, pelo Gávea, enquanto que pelo Itanhangá a posição ficou dividida entre Maxine Beasley e Marina Walker, que jogarão pròvàvelmente amanhã o desempate, previsto para três buracos, na mesma modalidade técnica da competição, isto é, **par-point**.

AS MELHORES

Jane Kennon demonstrou sua grande forma técnica atual ao obter ontem o excelente parcial de 38 pontos para o campo do Itanhangá, o que lhe valeu no total, somando-se os 34 pontos da primeira rodada, no Gávea, o resultado de 72 **par-points** — o melhor entre tôdas as competidoras. Sua companheira de clube, Tallulah Zonneveld, que ocupava a liderança com o parcial de 35 pontos, marcou mais 34 e conquistou o segundo lugar, com 69 **par-points**. Pilar González, com 33-29, foi a terceira, com o total de 62 **par-points** para os 36 buracos.

Pelo Itanhangá, as três melhores colocadas foram Clarisse Stransky, com o resultado de 66 **par-points** (30-36), e Maxine Beasley (24-35) e Marina Walker (24-35), empatadas no segundo pôsto com 59. Ao final da competição, as capitãs de gôlfe dos dois clubes, Eva Wolfson, pelo Gávea, e Marina Walker, pelo Itanhangá, fizeram a entrega dos prêmios numa solenidade simples e que foi bastante aplaudida pelas demais jogadoras.

Duas frasqueiras, contendo produtos de beleza Dorothy Gray, foram então sorteadas, cabendo à vice-capitã do Gávea, Margie Wyant, tirar do interior de uma taça os nomes das ganhadoras. O primeiro a surgir foi o de Connie Ogdon, do Itanhangá; o segundo, porém, recebeu demoradas palmas: era o da própria sorteadora, Margie Wyant.

Para amanhã, o programa do gôlfe feminino é a disputa dos 18 buracos do Campeonato Aberto de Teresópolis, nos **links** do Teresópolis Clube, competição que está entusiasmando Marion Appel e Verinha Gaensly, que querem aproveitar o feriado escolar para jogar **na** Serra.

RESULTADOS

As concorrentes à Taça da Beleza terminaram assim a competição:

Gávea Gôlfe Clube — 1.º Jane Kennon, 72 pontos; 2.º Tallulah Zonneveld, 69; 3.º Pilar González, 62; 4.º Lysbeth Smith, 60; 5.º Mariana Nogueira, 59; 6.º Jean Bass, 58; 7.º empatadas, Cecília Grimaud, Huguette Fraga e Maggie Evans, 56; 10.º empatadas, Lucy Brantly e Margie Wyant, 55; 12.º Dorothy Burton, 54; 13.º empatadas, Luna Moscovite e Nicki Goebeler, 53; 15.º empatadas, Eugenia Weil e Doris Schoeller, 51; 17.º empatadas, Eva Eliel e Ingried Engelhardt, 50; 19.º Eilleen Goldie, 48; 20.º empatadas, Eva Wolfson e Mirga Devine, 41; 22.º Geneviève Conjaud, 39; 23.º Elsa Junqueira, 26.

Itanhangá — 1.º Clarisse Stransky, 66 pontos; 2.º empatadas, Maxine Beasley e Marina Walker, 59; 4.º Frieda Pires, 56; 5.º Gun Anderson, 55; 6.º Angela Pareto, 53; 7.º empatadas, Laury Henderson, Erice Cardoso e Verinha Gaensly, 52; 10.º Connie Ogdon, 51; 11.º Cookie Jardim, 50; 12.º Marion Appel, 49; 13.º Audrey Henderson, 48; 14.º Hortênsia Weisshunn, 47; 15.º Ana Maria Lynch, 46; 16.º Glória Pereira, 43; 17.º Heloísa Machado, 42; 18.º Kimiye Osório, 37 **par-points**.

As 10 melhores colocadas, numa contagem extra-oficial, seriam as seguintes: 1.º Jane Kennon (Gávea), 72 pontos; 2.º Tallulah Zonneveld (Gávea), 69; 3.º Clarisse Stransky (Itanhangá), 66; 4.º Pilar González (Gávea), 62; 5.º Lysbeth Smith (Gávea), 60; 6.º empatadas, Mariana Nogueira (Gávea), Maxine Beasley (Itanhangá) e Marina Walker (Itanhangá), 59; 9.º Jean Bass (Gávea), 58 e 10.º empatadas, Cecília Grimaud (Gávea), Huguette Fraga (Gávea), Maggie Evans (Gávea) e Frieda Pires (Itanhangá), 56 pontos.

Gincana Fluminense será disputada por 720 pescadores

Niterói (Sucursal) — Seis quilômetros da praia de Barretos, no município de Macaé, serão ocupados por 720 pescadores, nos dias 9 e 10 de novembro, durante a realização da IV Gincana Fluminense de Pesca que, êste ano, contará com a presença de equipes de dez Estados e também de Buenos Aires e Montevidéu.

A promoção, incluída no calendário oficial do turismo fluminense, reúne pescadores amadores de molinete e carretilha. Os prêmios, num total de NCr$ 10 mil, serão distribuídos entre os vencedores, sendo que a equipe de Estado não vizinho da Guanabara que obtiver maior número de pontos, receberá o Troféu JORNAL DO BRASIL.

INTERÊSSE

Dado ao sucesso que vem alcançando a promoção, êste ano, a Comissão organizadora da Gincana Fluminense de Pesca decidiu ampliar para 720 o número de pescadores, o que proporcionará a participação de 120 equipes, sendo 60 do Estado do Rio e 60 dos demais Estados.

O presidente da Comissão, Sr. Cláudio Silva, informou que a idéia nascida de pescadores de Niterói, em 1965, tem sido comentada em todos os clubes de pesca do país, atravessando as fronteiras e atingindo Argentina e Uruguai, de onde deverão chegar equipes concorrentes à IV Gincana.

COMEÇO

Inicialmente, a Gincana Fluminense de Pesca era realizada na Praia de Jaconé, em Saquarema, com a participação de equipes dos Estados do Rio e Guanabara. Posteriormente, apresentaram-se pescadores de Sergipe, São Paulo, Paraná e Minas. Hoje, já calcula-se em 120 o número das equipes que comparecerão.

A III Gincana, realizada na praia de Jaconé, reuniu 100 equipes, num total de 580 pescadores. Foram pescados 2 798 peixes de diversas espécies, num total de 735 quilos. A equipe vencedora foi a Maromba, de Niterói, e o pescador Robert Anthony White, também de Niterói, o grande recordista, apanhando um cação com 47 quilos.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a IV Gincana Fluminense de Pesca poderão ser feitas na Gran Pesca, Rua José Clemente, 69, Niterói. Até ontem já haviam confirmado inscrições 36 equipes do Estado do Rio e 37 dos Estados da Guanabara, Espírito Santo, Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Comissão Organizadora lembra que os participantes deverão ser inscritos na Sudepe como pescadores amadores. As equipes se comporão de seis elementos, sendo cinco pescadores, inclusive o capitão, e um fiscal de equipe, que fiscalizará a equipe vizinha. A taxa de inscrição custa NCr$ 60,000.

MACAÉ

Barretos é uma praia excelente, segundo os organizadores da competição. Situada a dois quilômetros do centro da cidade de Macaé, a praia de Barretos é um ótimo pesqueiro. Levantamento realizado por uma equipe de pescadores constatou a presença das seguintes espécies de peixe: corvina, arraia, papa-terra, galhudos, pampo, bagre, cação-viola, enxôva, robalo, parati e barbudo.

A competição, que será realizada em seis quilômetros de praia, terá duas etapas: a primeira das 16h às 22h do dia 9 de novembro e a segunda das 4h às 10h do dia 10. Todo o peixe pescado durante a Gincana será, logo após a contagem dos pontos, distribuído pelo Lions Clube fluminense para instituições de caridade. A entrega de prêmios será feita no dia 10, em solenidade pública.

Gritos, apitos e muitos gols marcaram a volta de Filpo Núnez ao Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Aos gritos ou usando o apito com insistência, o técnico Filpo Nunes dirigiu ontem cedo seu primeiro treino no Palmeiras, conseguindo ótimo rendimento dos titulares, que venceram os reservas por 5 a 1, apesar da ausência de César, que só voltou do Rio à noite, e Ademir da Guia, dispensado por se queixar de dores musculares.

Ainda no vestiário, o treinador fêz uma preleção de 45 minutos, advertindo que só ficarão no clube os que se adaptarem ao seu sistema de trabalho, incluindo disciplina, técnica e preparo físico. Hoje haverá individual e amanhã será realizado nôvo coletivo, que definirá a equipe para enfrentar o Internacional, domingo.

MUITOS AVISOS

A apresentação do nôvo técnico estava marcada para as 9 horas, mas Filpo Núnez chegou mais cedo ao Parque Antártica e foi direto para o vestiário. Antes de os jogadores trocarem de roupa, o nôvo técnico do Palmeiras iniciou preleção.

Num castelhano misturado com português, disse que não transigirá com a indisciplina e fará questão de que todos sigam suas instruções, visando dar ao time mais velocidade e sentido ofensivo. Afirmou que fará questão de receber três bichos por semana e por isso vai exigir o empenho de todos.

MUITAS POSES

De uniforme azul, Filpo Nunez foi o último a entrar em campo e, enquanto os jogadores se exercitavam com o preparador físico Santo Baldaccin, o técnico mandou buscar dez bolas e ficou se aquecendo no centro do gramado, dando piques e fazendo poses para dezenas de fotógrafos e cinegrafistas.

Aos laterais, pediu para apoiarem o ataque sempre que possível, recomendando aos dois elementos do meio-campo para irem e voltarem sempre.

MUITOS GOLS

Desde o início, Filpo Nuñez exigiu que os jogadores obedecessem às suas instruções, advertindo-os em voz alta ou aplaudindo quando os lances eram bem sucedidos. Apesar disso, os reservas abriram a contagem logo aos dez minutos, por intermédio de Preá. Sem se perturbar, o técnico renovou suas instruções e, logo em seguida, os titulares fizeram dois gols.

No segundo tempo, mesmo com a saída de Servílio, o ataque principal não caiu de produção e assinalou mais três gols, terminando o treino com a vitória de cinco a um.

Artime (4) e Júlio Amaral marcaram os gols da equipe titular, que formou assim:

Chicão, Eurico, Baldoque, Nélson e Ferrari; Júlio Amaral e Écio; Copeu, Servílio (Serginho), Artime e Tupãzinho. Os vermelhos atuaram com Maldana, Geraldo Escalera, Luís Pereira, Minuca e Jair; Moreno e Morais; Preá, Armandinho, Marco Antônio e Serginho (Valmir).

Sétima rodada em M. Gerais começa hoje com a partida entre Atlético e Democrata

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético e o Democrata inaugurarão hoje, à noite, no Estádio Minas Gerais a sétima rodada do returno, que prosseguirá amanhã com Cruzeiro e Independente e mais quatro jogos no interior, entre Araxá e Formiga, Valério e Usipa, América e Vila, e Uberaba e Uberlândia.

Com um coletivo na cidade de Vespasiano o técnico Fleitas Solich encerrou ontem, à tarde, os preparativos do Atlético, fazendo mistério em tôrno das duas pontas-de-lança, onde sòmente Ronaldo tem escalação garantida. Dario poderá ter nova oportunidade, caso Sílvio e Beto não recuperem suas melhores condições.

COMEÇA HOJE

Apesar dos protestos de muitos clubes, principalmente do Atlético, a Federação Mineira de Futebol confirmou para hoje o início da sétima rodada do campeonato, com Atlético e Democrata no estádio de Minas Gerais. O vice-líder não queria jogar, alegando prejuízos financeiros, mas a ameaça de perda dos pontos fêz com que o presidente Carlos Alberto Naves concordasse com a antecipação da rodada, objetivando o cumprimento normal dos clubes mineiros — Atlético e Cruzeiro — da tabela do torneio Gomes Pedrosa.

O jôgo começará às 21 horas, o juiz sòmente será conhecido momentos antes.

IV Taça Brasil de clubes campeões de basquete tem início hoje em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Inicia-se hoje a IV Taça Brasil para clubes campeões de basquetebol e que contará com seis participantes — Botafogo (Guanabara), Vasco da Gama (Guanabara), EC. Sírio (São Paulo), Corintians (São Paulo), Minas TC. (Minas Gerais) e CR. Rio Grande (Rio Grande do Sul).

Os concorrentes intervirão num turno completo, até o dia 18, compreendendo três jogos diários, todos noturnos e programados para o ginásio do Minas TC., patrocinador da competição, que servirá para designar o representante brasileiro ao Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões.

RODADA INAUGURAL

A rodada de abertura da Taça Brasil, hoje, prevê os encontros EC. Sírio x CR. Rio Grande, Botafogo x Corintinas e Vasco x Minas TC., destacando-se o que reunirá o Botafogo — atual campeão brasileiro e Sul-Americano — e o vice-campeão paulista, o Corintians. Mesmo desfalcado de de Barone e Edinho, agora no Vasco, o Botafogo ainda ainda conta com bom elenco, enquanto o Corintians possui diversos jogadores da seleção brasileira, como Vlamir, Ubiratã, Rosa Branca, Jói e o juvenil José Geraldo, um dos melhores elementos da equipe paulista campeã brasileira juvenil, em competição realizada há pouco nesta capital. José Geraldo, inclusive, está convocado para a seleção olímpica.

As rodadas restantes pela IV Taça Brasil, determinar os jogos: amanhã — Botafogo x Vasco, Rio Grande x Corintians e Sírio x Minas TC.; sexta-feira — Botafogo x Rio Grande, Sírio x Vasco e Minas TC. x Corintians; sábado — Botafogo x Sírio, Minas TC. x Rio Grande e Vasco x Corintians; domingo — Botafogo x Minas TC., Sírio x Corintians e Vasco x Rio Grande. Até o momento, entretanto, a equipe do CR. Rio Grande não comunicou à CBB sôbre a presença de sua delegação. Caso não chegue até às 14h30m de hoje, o Sr. Jack Fontenele, dirigente da Confederação e supervisor da competição, excluirá a equipe gaúcha, procedendo a nôvo sorteio de tabela.

Já se encontram desde ontem aqui, as delegações do Botafogo e Corintians, enquanto as demais são aguardadas hoje. A do Botafogo veio por via aérea, sob a direção do técnico Epaminondas Leal e com os seguintes jogadores: Ilha, Aurélio, Peixotinho, Ciancia, Luís Amaro, Válter, César, Érico, Zé Antônio, João Marcos, Claudius e Rogério. A delegação do Vasco, vice-campeão carioca, deixará o Rio às 9 horas, pela Ponte-Aérea, assim constituída: chefe — Hilson Faria; delegado — Custódio Monteiro; massagista — Geraldo Félix; assistente — Madalena; técnico — Barone; jogadores — Gogó, Paulista, Leonardo, Felipe, Edinho, Douglas, Edson Feraciu, Tentativa e Felinto.

Favoritismo ameaçado

A equipe do EC. Sírio, de São Paulo, atravessa forma técnica excepcional e vinha sendo apontada como principal aspirante no título da IV Taça Brasil. Mas surgiu um problema de última hora, capaz de prejudicar o rendimento de seus jogadores: devido a problemas particulares, a maioria dêles talvez precise viajar diàriamente para São Paulo, após cada rodada. Os dirigentes do Sírio estão procurando evitar a consumação dêste fato, mas se êle se confirmar, dificilmente o quadro suportará a maratona, embora seja constituído por jogadores da categoria de Mosquito, Radvilas, Sucar, Menon e Moutinho.

O Sr. Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, está sendo aguardado sexta-feira ou sábado, para presenciar as rodadas finais do torneio, acompanhado pelo seu vice-presidente de interiores e responsável interino pela parte técnica, Sr. Alberto Curi, bem como pelo treinador da seleção brasileira às Olimpíadas, Renato Brito Cunha.

Também são aguardados na tarde de hoje os cinco juízes que funcionarão nos jogos da IV Taça Brasil, juntamente com os seus colegas mineiros. Da Guanabara virão Manuel Tavares, Paulo dos Anjos, João Nogueira Macedo e Benedito Bispo da Conceição, enquanto São Paulo enviará apenas Humberto Magalhães.

A competição que apontará o nôvo campeão brasileiro de clubes vem despertando grande interêsse entre o público desportista mineiro, esperando-se arrecadações de vulto nas rodadas decisivas.

Mau tempo prejudica tênis adiando para sábado o fim do Campeonato Individual

Devido às chuvas que vêm prejudicando a realização completa das rodadas, o Campeonato Carioca Individual de Tênis sòmente se encerrará no sábado, quando serão decididos os títulos de simples feminina e masculina e dupla masculina, nas quadras do Fluminense.

Hoje serão disputados seis partidas no Fluminense, sendo cinco de duplas e uma simples masculina, esta semifinal entre George William Shalders e Luis Bonn ou Rubens Raimundo Júnior, que apresentará o finalista que decidirá com o vencedor do jôgo Jorge Paulo Lemann x Hugo Pucheu o título do campeonato.

COMPOSIÇAO

A nova diretoria da Confederação Brasileira de Tênis já está quase tôda constituída, com a escolha pelo presidente dos vice-presidentes, que são os seguintes: Fernando Campelo Gentil, do exterior; Mário Alberto Pucheu, setor técnico; Celso Renato Davila, finanças; Jeférson Pimenta, interior.

Para diretores, que são da escolha dos vice-presidentes, já aceitaram indicação George Shalders, que contará com a colaboração de Ronald Barnes, e Osvaldo Crespo Pereira de Sousa Filho.

A nova diretoria terá como dos primeiros trabalhos a organização do Campeonato Brasileiro Aberto, marcado para Pôrto Alegre em setembro, e formar a equipe brasileira que participará do próximo Campeonato Sul-Americano a ser jogado em Caracas, na Venezuela.

JOGOS DE HOJE

A programação do Campeonato Individual Carioca, no Fluminense é esta: às 16h — Rosa Maria Passareli-Regina Ferreira X Vanda Ferraz-Inara Freitas, decidindo o título de dupla feminina; às 18 horas — Vanda Ferraz-Roberto Oliveira X Elita Penha-Ricardo Pascual; George William Shalders X Luis Bonn ou Rubens Raimundo Júnior; Regina Ferreira-Hugo Pucheu X Eleonora Mendonça-Marcio Pascual; às 19h30m — Plauto Facin-Richard Liebermann X Sérgio Bonn-Luís Bonn; às 20 — Hugo Pucheu-Márcio Pascual X Rubens Raimundo-Cláudio Ferreira.

A dupla formada por Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler, uma das mais fortes para o título, obteve uma boa vitória por três seis a zero sôbre Ricardo Pascual-Omar Prisco, em jôgo que serviu de revanche para os vencedores, que haviam perdido para os mesmos adversários no recente Campeonato Rui da Cunha Ribeiro.

Náutico desiste do Botafogo

Recife (Sucursal) — O Náutico desistiu do amistoso que pretendia realizar com o Botafogo, amanhã, na Ilha do Retiro, por achar muito elevada a quota de NCr$ 20 mil pedida pelo clube carioca, já que se dispunha apenas a dividir a renda e a pagar a hospedagem dos visitantes.

O amistoso estaria dentro do programa de preparação para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, do qual o Náutico participará pela primeira vêz êste ano. Até ontem, o clube pernambucano esperava resposta do Botafogo, mas êste manteve-se firme em relação à quota fixa.

O Náutico, porém, continua em treinamento, já agora contando com o ponta-de-lança Bita, que passou mais de um ano afastado da equipe por ter sofrido rutura dos ligamentos do joelho direito. Bita — que é irmão do vascaino Nado — foi artilheiro do Campeonato Pernambucano de 1963 a 66.

Pavunense pode deixar D. Autônomo

A diretoria do Pavunense abandonará o campeonato de futebol do Departamento Autônomo, caso o Tribunal de Justiça daquela entidade não anule a partida realizada domingo passado, contra o Manufatura, e que foi interrompida aos 43 minutos do segundo tempo, com a expulsão do quinto jogador de sua equipe.

O jôgo estava empatado em 2 a 2 e devido a expulsão do quinto jogador do Pavunense, o Manufatura foi considerado vencedor. O vice-presidente de futebol do Pavunense, Sr. Nélson Teixeira, explicou que, como sòmente a vitória interessava ao Manufatura, o juiz Jorge Moreira terminou a partida antes do tempo, expulsando injustamente cinco jogadores.

O BOM EXEMPLO

É através de equipes como o Santos e de jogadores como Pelé que os norte-americanos enchem os estádios

Futebol tem futuro assegurado nos EUA

Especial para o JB

O interêsse cada vez maior por parte do torcedor, a ponto de ter-se registrado um considerável aumento de público de 1967 para êste ano, e os investimentos que os empresários pretendem ampliar nos próximos meses, em quase todos os clubes, parecem assegurar ao futebol um futuro certo nos Estados Unidos. Sabem os americanos que na paixão do torcedor e nos dólares dos empresários – uma coisa condicionada a outra – residem as possibilidades de sucesso dêste esporte num país que pràticamente o desconhecia há dois anos. A paixão ainda não é muita e os dólares, por enquanto, nem chegam perto do que é investido no beisebol ou no futebol americano. Mas o *soccer* (certamente o futebol jamais terá outro nome lá) já é uma realidade. Jogadores de tôdas as partes do mundo, entre êles os bicampeão mundial Vavá, e técnicos famosos são os astros de hoje. Jovens universitários ou mesmo os garotos que já jogam *pelada* nos parques – crêem os americanos – são os craques de amanhã. E os Estados Unidos já pensam em disputar a Copa do Mundo de 74.

O futebol, com o nome de soccer, já chegou à América do Norte. Sabe-se que, já em 1930, os Estados Unidos estavam participando da Copa do Mundo, em Montevidéu, mas aquilo não passava de uma aventura. Em 1950 vimos os americanos no Brasil, por ocasião da Copa do Mundo. O surpreendente é que êles chegaram a vencer a então favorita Inglaterra, em Belo Horizonte, por 1 a 0. Isso não significava, contudo, que houvesse uma organização futebolística dos Estados Unidos. Os chamados Tornelos de Nova Iorque, realizados por um empresário, foram criando o gôsto pelo futebol e divulgando o esporte mais popular no mundo.

As idas do Santos foram isoladas, mas de muito significado. Tudo isso foi sendo somado. Em 1967, organizou-se o primeiro campeonato norte-americano de futebol profissional. Surgiu logo um problema: duas ligas. Para êste ano, segundo entendimentos havidos, apenas uma liga ficou e, pode-se dizer, começa a história do futebol nos Estados Unidos. A entidade nacional é a USSFA (United States Soccer Football Association) fundada — para espanto de muitos — em 1913.

OS ESTRANGEIROS

Os americanos sabiam, desde logo, que não poderiam pensar em formar times com jogadores locais, pois êles não existiam. Os que jogavam eram sempre imigrantes europeus ou latino-americanos. O caminho a seguir foi a importação. Êles, os importados, vieram dos quatro cantos do mundo. Preferencialmente, jogadores famosos, de certa idade, para poder apresentar bom rendimento técnico. Hoje, nos EEUU, não existe nem 1% de futebolista realmente americano.

— Primeiro — dizem os dirigentes locais — é preciso divulgar o esporte. Depois surgirão os interessados em praticá-lo e, dentro de alguns anos, teremos os nossos próprios astros.

COMO É O CAMPEONATO

O Campeonato Profissional de Futebol é diferente do nosso. Os 17 times (sendo dois do Canadá) foram divididos em quatro divisões, duas no Leste e duas no Oeste. As divisões do Oeste são: Gulf e Pacific. As do Leste: Atlantic e Lakes. Os vencedores de cada divisão disputarão o turno final e decisivo pelo título. Também a contagem, por pontos ganhos, é diferente da nossa. Uma vitória acima de 3 gols tem bonificação de 1 ponto, acima de 6 nova bonificação. Isso desperta o interêsse pelo futebol ofensivo. As regras são as mesmas e a substituição é permitida, segundo a última instrução da FIFA.

OS TIMES

Eis os times que disputam o futebol profissional nos Estados Unidos: Atlanta Chiefs, Baltimore Bays, Boston Beacons, New York Generals, Washington Whips, Chicago Mustangs, Cleveland Stokers, Detroit Cougars, Toronto Falcons, Dallas Tornado, Houston Stars, Kansas City Spurs, Saint Louis Stars, Los Angeles Wolves, Oakland Cippers, San Diego Toros e Vancouver Royals. ...

EXEMPLOS

Para mostrar a presença de estrangeiros nos times norte-americanos basta citar alguns exemplos. No Atlanta Chiefs, de Atlanta, existem quatro inglêses, três galêses, dois irlandeses, três jamaicanos, cinco africanos, um sueco, um grego. No Baltimore Bays encontramos dois brasileiros (Uriel e Zé Maria), três espanhóis, três inglêses, um argentino, um búlgaro, três jamaicanos, mais jogadores do Haiti, Surinã, Iugoslávia e apenas um norte-americano. O Los Angeles Wolves tem dez inglêses, um peruano, dois brasileiros (Carlos e Gilson Metidieri), um argentino, um norueguês e um irlandês. Como vemos há uma predominância total de inglêses. No Oakland Clippers dominam os iugoslavos, em número de nove. Um brasileiro (Mário Baeso), dois costarriquenhos, um uruguaio, um sueco, um norueguês, um inglês e um de Curaçao.

O quadro com mais norte-americanos é o Saint Louis Stars, de Saint Louis, Missouri: apenas cinco. Três alemães, dois iugoslavos, um brasileiro (Hall Chilinque), três poloneses, um austríaco, um húngaro, um jamaicano, um ucraniano completam o elenco. No San Diego Tores, de San Diego, Califórnia, predominam os mexicanos. É na fronteira do México. São cinco a defender o Toros. Dois brasileiros (Eli Durante o famoso Vavá), três iugoslavos, um uruguaio, um húngaro, um alemão, três inglêses, e um argentino compõem o elenco. O time do Toros por sinal, vai muito bem. O Toronto Falcons é dirigido por Kubala e tem cinco espanhóis. Há uma variedade bem grande de nacionalidades nesse time, inclusive um brasileiro (Iris de Brito). No Vancouver há gente de tôda a parte. Dominam os inglêses, porém existem futebolistas até de Hong-Kong. Puskas, o famoso Ferenc Puskas, é o terinador. O maior contingente de brasileiro está no Washington Whips, da capital. Jogam cinco (Antônio Nascimento, Jorge Siega, Roberto Mauro, Nei de Sousa e Antônio de Oliveira). Os restantes são seis dinamarqueses, dois argentinos, dois de Gana, um da Jamaica e um da Escócia. O Houston Stars tem oito iugoslavos, sete húngaros, um brasileiro (Juraci), dois dinamarqueses, um grego, um argentino e um mexicano. Sete inglêses e cinco escoceses dominam o Detroito Cougars.

No Dallas Tornado há domínio dos inglêses em número de sete. Noruegueses são quatro. Dois holandeses, e dois suecos completam o elenco. No Cleveland há uma grande mistura: inglês, alemão, argentino, nigeriano, húngaro, espanhol, português, irlandês e iugoslavo. Apesar disso êles se entendem. Navarro, do Independiente e da Seleção da Argentina, Mateos, que foi do Real Madri, são as figuras mais importantes dêste time. Por isso tudo, dá para se ter uma idéia de que o futebol nos Estados Unidos é para americano ver, mas para outros jogarem. Dessa maneira êles vão divulgando o soccer e ganhando adeptos.

MUDANÇA DE CIDADE

Um fato curioso ocorreu com o atual Kansas City Spurs. Seu proprietário é o John Latshaw, um milionário americano. No ano passado, o Spurs chamava-se Chicago Spurs e representava a cidade de Chicago. O público não correspondeu e o time mudou de cidade.

Também no ano passado, houve os seguintes recordes de assistência para o primeiro campeonato: em Boston, 9 760 pessoas pagaram ingressos para ver o jôgo contra Washington. O total de público em seis jogos disputados nessa cidade do Massachussetts foi de 25 025, ou seja, mais de quadro mil por jôgo. Em Chicago, registrou-se a presença de 25 239. Em São Francisco, 32 531. Em Detroit, 34 247.

Em Cleveland, 39 399. Em Toronto, 41 538. Em Vancouver, 42 113. Em Los Angeles, 46 660. Em Nova Iorque, 52 596. Citamos Boston, em particular, por ter sido a cidade de menor índice. Nova Iorque teve média superior a 8 500 pessoas por jôgo. Os recordistas, porém, foram Houston, com 118 113 pessoas para 6 jogos, graças às promoções feitas por Roy Hofheinz, no Astrodomo; Dallas, 55 360 e Washington, com 54 597. O recorde de público no futebol dos Estados Unidos está com o jôgo Santos x Napoli, no Yankee Stadium, vindo a seguir o jôgo Santos x Internazionale. Nos jogos locais a maior presença fica com Los Angeles x Houston, com 34 mil pagantes. Deve-se registrar, aqui, que o campeonato do ano passado foi original. Cada equipe foi representada por um time do exterior. O Bangu, do Rio, foi o Houston, e de maior atração, pois jogou no melhor estádio.

O QUE OS AMERICANOS QUEREM?

Os norte-americanos sabem muito bem o que pretendem do futebol. Êles estão plantando uma semente que vai dar frutos certos, inclusive vai ser um mercado farto para os futebolistas e clubes do Brasil. O público norte-americano gosta de novidades e o futebol é uma novidade nos Estados Unidos. Já se fala em participar da Copa do Mundo para aprender, mas disputar para ganhar, em 74 ou 78.

Acreditam os mentores ianques que, com essas promoções tipo Santos, não será difícil conquistar o norte-americano. Futebol é um problema de dinheiro, com dinheiro, que surgirá das arrecadações e das estações de TV, será fácil atingir o objetivo colimado. Uma coisa é certa: continuando nesse ritmo os Estados Unidos figurarão nos primeiros lugares do futebol mundial dentro em pouco.

COLABORAÇÃO DA TV

A TV norte-americana, mais precisamente a CBS, está prestigiando os times ianques. Nesta temporada cada time recebeu 50 mil dólares da TV. Esta televisa, diretamente, um jôgo aos domingos, às 14 horas e grava um em video-tape. Êsses 50 mil dólares aliviam um pouco as despesas dos clubes. No ano passado o futebol nos Estados Unidos deu deficit. Deverá ser melhor êste ano e é provável que os clubes comecem a empatar em 69 e ter lucros a partir de 70. Atrás de cada clube há um grupo de homens ricos, que garantem os prejuízos.

Santos viajou para estrear amanhã à noite em B. Aires no Pentagonal contra River

São Paulo (Sucursal) — Para enfrentar o River Plate, amanhã à noite, em Buenos Aires, pelo Pentagonal Argentino, o Santos embarcou ontem, às 16h 30m, com destino a Buenos Aires, onde hoje fará seu primeiro treino.

O técnico Antoninho não decidiu se escala Orlando ou Oberdã, na zaga, e Gilmar ou Cláudio, no gol. Não viajaram Clodoaldo, Paulo, Manuel Maria e Edu, mas êste último seguirá dia 20 para a Argentina. Manuel Maria ficará com a seleção olímpica brasileira, enquanto os demais não foram liberados pelo Exército.

PELÉ EM FORMA

Pelé seguiu juntamente com a delegação, afirmando estar em forma e brincando:

— Vocês ainda não sabem que o Santos é um time de corda. Basta dar corda que êle anda — explicou Pelé.

Carlos Alberto e Rildo comentavam, antes do embarque, os problemas com as possíveis contratações, respectivamente por parte do Fluminense e Botafogo.

Carlos Alberto afirmou que o interêsse do Fluminense está de pé, mas que tudo só poderá ser resolvido no retôrno da excursão santista.

Rildo defende a mesma tese de Carlos Alberto, quanto ao profissionalismo, mas comentou não haver nenhum interesse oficial por parte do Corintians ou Botafogo.

— Parece ter terminado o interêsse desses clubes pelo meu contrato. Vamos esperar — disse Rildo.

REUNIAO DE CAMPEÕES

Segundo o diretor do departamento de futebol do Santos, Sr. Clayton Bittencourt Espinhel, que segue chefiando a delegação, o vice-presidente Bernardes Ferreira e o presidente Atiê Jorge Cúri deverão manter um encontro em Montevidéu com os dirigentes dos times sul-americanos que já foram campeões do mundo. A finalidade é acertar um torneio, junto com o empresário Samuel Ratinoff.

— Estamos elaborando planos para uma espécie de campeonato mundial entre clubes já campeões do mundo. Resolveremos em Montevidéu êste assunto com os delegados uruguaios e argentinos. Na Europa, da mesma forma, outros delegados farão um torneio semelhante e depois fundiremos tudo num torneio mundial único.

O presidente e vice-presidente do Santos deverão seguir junto com Edu, no próximo dia 20, mas a data da reunião, em Montevidéu, ainda não está acertada.

TIME FORMADO

O time que estreará no pentagonal argentino, segundo Antoninho deverá ser formado por Gilmar (Cláudio), Carlos Alberto, Ramos Delgado, Orlando (Oberdã) e Rildo; Lima e Joel; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe. Além dêsses jogadores, seguiram na reserva Turcão, Negreiros, Almiro e Werneck, totalizando 17 jogadores.

O técnico Antoninho, apesar da dúvida, deverá colocar em campo o zagueiro Orlando, pois há um interêsse do Santos e do jogador na venda de seu passe ao Boca Juniors. Orlando, inclusive, confirmou seu desejo de reingressar no time argentino, no qual já foi capitão.

Para o lugar de Orlando, o Santos pensa contratar o zagueiro Figueroa, do Gimnasya y Esgrima, no momento sem contrato. Caso o jogador argentino aprove, seguirá com a delegação para os Estados Unidos. Mengálvio e Kaneko, que deveriam seguir com o Santos para a Argentina, poderão viajar depois para os Estados Unidos, pois há interêsse do New York General's por ambos.

JOGOS DO SANTOS

Dentro do pentagonal argentino, o Santos jogará — depois de sua estréia contra o River — com o Nacional, do Uruguai, dia 20, Benfica, de Portugal, dia 22, e Boca Juniors, dia 25.

A viagem de volta, após três jogos nos Estados Unidos, ainda sem confirmação, está marcada para o dia 3 de setembro, estreando na Taça de Prata dia 8 do mesmo mês, contra um time do Paraná.

Durante a viagem a Buenos Aires estava programada, pelos jogadores, uma festa para o técnico Antoninho Fernandes, pelo seu aniversário. Antoninho completou ontem 47 anos.

Juiz em Corumbá matou um jogador que reclamou de pênalti e fugiu a cavalo

Goiânia (do Correspondente) — Porque lhe contestaram a autoridade na marcação de um pênalti, o juiz que apitou domingo um jôgo amistoso de amadores em Corumbá matou a tiros de calibre 38 um jogador, ferindo outro gravemente, e, ato contínuo, fugiu a cavalo, com os torcedores perseguindo em vão até a saída da cidade.

Nem os times nem os torcedores sabem o nome do juiz, muito menos a Polícia, já que se confessou desesperançada de encontrá-lo. Foi grande o tumulto quando os jogadores Hildebrando e Manoel, ambos lavradores, caíram ensaguentados, sendo que o último veio a morrer à noite no Hospital Evangélico de Goiânia.

A PIOR SOLUÇAO

O único problema que havia antes da partida era justamente a falta de um juiz. Contudo, um dos assistentes, desconhecido no local, apresentou-se como voluntário, sendo imediatamente aceito.

O jôgo começou tranquilo e foi assim até o momento em que o juiz marcou um pênalti considerado injusto. Hildebrando e Manuel tentaram impedir a cobrança da penalidade.

— Ninguém me tira a autoridade — gritou o juiz, que, passando das palavras à ação, atirou para valer sôbre os insatisfeitos.

No tumulto que se seguiu, os dois jogadores caíram ensanguentados e o juiz pulou rápido em seu cavalo, fugindo a tôda brida, em meio a uma revoada de poeira — com o povo atrás. Na saída da cidade os perseguidores desistiram e a Polícia agora confessa que não tem idéia de como achar o criminoso.

Hildebrando, de 28 anos, e Manuel, de 27, foram removidos para o Hospital Evangélico de Anápolis, onde o último veio a morrer, enquanto o primeiro se acha ainda em estado grave.

Na grande área

Armando Nogueira

Aprovada a idéia de reunir os principais treinadores em tôrno de Aimoré Moreira, numa palestra em que o técnico da seleção contará tudo sôbre o futebol jogado lá fora. A idéia só merece uma crítica: a reunião tardou muito, devia ter sido feita uma semana depois do regresso de Aimoré Moreira.

Não vejo por que censurar a CBD que, segundo algumas opiniões, estaria querendo impor um figurino a treinadores de concepções e convicções próprias.

Até onde alcanço a iniciativa da CBD, o encontro se faz para dar aos treinadores brasileiros a chance de conhecer, na palavra autorizada de um colega, as novidades mais importantes do futebol europeu, futebol que, queiram ou não queiram, é a fonte principal da evolução tática do jôgo.

Louve-se a CBD por querer manter bem informados os treinadores brasileiros: essa é uma de suas finalidades.

DIAGNÓSTICO DA CRISE

Duro na CBD é a cartolagem: na hora em que os argentinos propondo maior intercâmbio, querendo uniformizar calendários e revalorizar competições sul-americanas, nesse momento, vem o conselheiro Alfredo Curvelo e, num encontro com os argentinos, pede a palavra e investe contra a proibição dos anticonceptivos, criticando impiamente Sua Santidade e conclamando nossos vizinos a uma tomada de posição contra a juventude inconsciente que, segundo o manso sociólogo da CBD, está irremediàvelmente perdida.

Modéstia à parte mas, nós do futebol também temos o nosso Marcuse.

ACLIMATAÇÃO

Depois do sociólogo, um filósofo: meu velho Neném Prancha, que ainda está em plena forma, dirigindo times de praia em Copacabana, tranqüilizava, outro dia, seus meninos. Os garotos estavam preocupados com o malefício que a altitude poderá causar à seleção brasileira na próxima Copa do Mundo.

Neném Prancha sentenciou:

— Olha, meu filho, o futebol brasileiro é tão bom que basta concentrar o time três dias no terraço do prédio da Avenida Central e entrar em campo.

— O Neném Prancha, devo esclarecer para os leitores menos avisados, é aquêle treinador de futebol que, um dia, seu centro avante tentando acertar uma bicicleta, caiu estatelado na grande área. Enquanto massageava o crioulo que gemia o tempo todo, Prancha lhe dizia, paternalmente:

— Menino, não complica: você não sabe jogar de cabeça pra cima, que dirá de cabeça pra baixo...

A MORTE DE UM ESCRITOR

Morreu em Paris, segunda-feira, o jornalista Gabriel Hanot, de *France Foot-ball*. Foi jogador, foi treinador, mas era, sobretudo, o melhor escritor de esportes de nossos dias. Não me lembro de haver lido, a não ser em Henri de Montherland, textos de futebol mais bonitos que os de Gabriel Hanot. Ler Gabriel Hanot era um bendito hábito de minha vida profissional.

À ESPERA DE UM LOUCO

A dor de cabeça dos botafoguenses Rivinha e Djalma Nogueira, agora, é o atacante Paulo César que está querendo ganhar mais que Gérson: pediu 70 milhões de luvas por dois anos, além de salários e bichos. Paulo César, inabalável, sonha com um clube que dê contrato mais generoso. Por isso, visitou o presidente Reinaldo Reis, do Vasco (o qual, diga-se de passagem, imediatamente depois da visita, telefonou ao presidente do Botafogo, pedindo detalhes sôbre a situação de Paulo César, e ouvindo que o jogador é inegociável). Paulo César, que sem dúvida, é um dos principais jogadores do time do Botafogo, já foi levemente cantado por Aimoré Moreira, ainda no vestiário, depois do jôgo Brasil-Argentina.

O vice-presidente Rivinha está achando Paulo César irredutível e vai comunicar ao presidente que "se aparecer um louco com um bilhão na mão, eu vendo."

Como o Corintians está interessado em Paulo César, a loucura acaba vindo de lá.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Primeiras defecções na equipe da FIFA para o jôgo com o Brasil a 6 de novembro no Maracanã: o Inter e o Milan já avisaram que não emprestam nem Schnellinger, nem Rivera, nem Fachetti, nem Mazzola. A Espanha, por sua vez, está zangada porque só lhe convocaram Amâncio; daí, não pretende mandar ninguém. ● Os atletas brasileiros aos Jogos Olímpicos vão treinar em Campos do Jordão (1 700-1 800 metros). A iniciativa coincide com a sugestão de um estudioso do preparo físico e de todos os problemas da altitude que é o capitão-tenente Lamartine Ferreira da Costa, autor de uma série de trabalhos preciosos sôbre o assunto altitude mexicana. Estou acabando de ler *Planejamento México*, do capitão Lamartine: quem quiser ir para o México conhecendo, em todos os aspectos, o problema da aclimatação não pode ignorar o levantamento de relatórios feito pelo autor de *Planejamento México*. ● Os Jogos Olímpicos do México vão consagrar a faixa entre 13 e 15 anos como a mais rica em campeões de natação. Evolui de tal maneira a técnica de preparação de nadadores que, nesse esporte, hoje, um campeão de vinte anos pertence à velha guarda. ● Um árbitro que pintou cedo e que está confirmando: Arnaldo César Coelho. Por ter sido indicado para o quadro da FIFA, Arnaldo César Coelho, que além de bom árbitro é bom colega, foi homenageado, ontem, pelos árbitros do Rio.

Evaristo elogiou Denilson e o apontou como exemplo durante a preleção que fêz

Evaristo citou Denilson como exemplo de disciplina e luta em campo na preleção de duas horas que fêz ontem à tarde para os jogadores do Fluminense, quando criticou a má atuação no jôgo contra o Flamengo e o pouco interêsse que o time demonstrou para uma reação.

Denilson, entretanto, mostrava-se triste e aborrecido com as críticas que vem recebendo de certa parte da imprensa e disse que às vêzes sente-se injustiçado e pensa até em deixar de jogar futebol, "pois não estão reconhecendo sequer o meu espírito de luta."

REVOLTA

Evaristo também mostrou-se revoltado com o não reconhecimento do esfôrço que Denilson mostra em todos os jogos e por isso mesmo resolveu citá-lo com um exemplo a seguir pelo resto da equipe.

O técnico frisou bem, durante a preleção que não admite em hipótese alguma que o time se apresente com a apatia com que jogou contra o Flamengo, mas não quis apontar quais os jogadores que considerou desinteressados pela vitória.

Para Evaristo, todos entraram em campo se considerando craques, certos de uma vitória, e despreparados para jogarem contra um placar adverso e ante um time que jogou sério e com grande espírito de luta.

ERROS APONTADOS

O treinador analisou com os jogadores todos os erros verificados na defesa, meio de campo e ataque, destacando especialmente, a falta de garra do time, que ao seu ver só correu durante 15 minutos do segundo tempo, quando tem capacidade para fazê-lo durante o jôgo inteiro.

Ademar aparteou Evaristo, para dizer que o que aconteceu em campo foram "contingências" do jôgo e que o time estava em dia ruim, e em que nada dava certo.

O técnico, entretanto, não aceitou qualquer desculpa, e voltou a dizer que não quer um time que aceite passivamente a derrota.

— O jôgo dura 90 minutos — explocou — e eu dei a vocês condição física para correrem durante êsse tempo. Não me importo absolutamente em perder uma partida, o que eu quero ver é luta dentro de campo, e isso eu senti durante apenas 15 minutos.

Sem Osmar

Osmar não se apresentou no clube e foi o único ausente da preleção feita pelo treinador. O jogador não tinha licença para demorar-se mais em São Paulo e o vice-presidente Manuel Duque vai aguardar sua desculpa, para ver que atitude tomará.

Devido à transferência do jôgo de sexta-feira para sábado à tarde, Evaristo vai dirigir um único treino de conjunto amanhã, preferindo dar um individual puxado hoje, à tarde.

Ontem os jogadores fizeram apenas um ligeiro dois-toques, em um dos times formou com Ademar, Clairton, Lula, Severo, Dario, Cláudio, Vitório, Roberto, Caxias, Assis e Samarone. O outro jogou com Félix, Bauer, Gilson Nunes, Altair, Valtinho, Oliveira, Sèrginho, Silveira, Suingue, Tiguta e Oberdã.

Félix apresentou-se com a perna direita ferida, mas mesmo assim pôde participar do treinamento, onde não tomaram parte Denilson, que está gripado, e Galhardo com dores musculares e uma ferida contusa na perna esquerda.

O zagueiro ainda mostrava-se abatido pela derrota de domingo, e Evaristo não fêz muita questão que êle tomasse parte no treinamento.

VISITA

Edson, lateral-esquerdo do Corintians, estêve ontem no Fluminense para visitar Galhardo e Denilson, seus amigos particulares, e deverá pedir hoje uma permissão a Evaristo para treinar junto com a equipe.

O jogador está afastado do time do Corintians por causa de um desentendimento com a diretoria.

Edson disse que sua incompatibilização com o clube começou desde que o técnico Lula o tirou do time, alegando que êle reclamava muito dos lances errados dos jogadores novos, dificultando mesmo suas atuações.

O Corintians fixou seu passe em NCr$ 450 mil e já recusou uma proposta de NCr$ 350 mil feita pelo Palmeiras e uma do Santos, que dava NCr$ 200 mil e mais o passe de Geraldino.

FESTA

O Fluminense prossegue hoje com as comemorações de seu aniversário, ocorrido no mês passado, oferecendo uma medalha de ouro a Nilton Santos, que a receberá antes de um jôgo logo mais à noite nas Laranjeiras, entre um time de associados e uma equipe que contará com a presença do bicampeão e de Telê, Evaristo, Pinheiro, Antônio Clemente e José Roberto.

América x Flu será no sábado à tarde

A partida Fluminense x América, pela Taça Guanabara, será disputada sábado à tarde, no Maracanã, porque o América não aceitou o pedido que o Fluminense lhe fizera, anteontem, para antecipação, alegando ter que cumprir um compromisso fora do Rio. Na preliminar, pelo Torneio Fernando Rufino, jogarão Campo Grande x Portuguêsa.

Bangu e Bonsucesso, por outro lado, decidiram concordar em fazer a preliminar do Vasco x Flamengo, domingo, recebendo, cada um, a quantia de NCr$ 2 mil líquidos. Da renda ainda será deduzida a importância de NCr$ 1 mil para a caixinha do Torneio Fernando Rufino, que deixará de realizar uma de suas partidas.

Eusébio vai a São Paulo contratar Zé Roberto e pedir empréstimo de Buião

O presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, viaja esta semana para tentar a compra do atacante Zé Roberto, do São Paulo, atendendo aos constantes pedidos do técnico Antoninho, e espera também conseguir o empréstimo de Buião, do Corintians.

O dirigente conversou longamente com Mário, pedindo-lhe que voltasse a se empenhar nos treinamentos e que esquecesse as ofertas do Boca Juniors, porque o Bangu não está interessado em se desfazer do jogador e deseja mesmo que êle volte ao time titular.

BAIXO RENDIMENTO

O presidente do Bangu estêve reunido, na manhã de ontem com Antoninho e o preparador físico Ari Vieira, procurando saber as causas do baixo rendimento da equipe na Taça Guanabara. O técnico explicou que tem encontrado dificuldades em virtude das seguidas contusões e, também, porque não tem um artilheiro na equipe, um homem que brigue dentro da área, insistindo, por isso, na compra de Zé Roberto.

O Sr. Eusébio de Andrade pediu que o técnico estudasse as voltas de Prado e Mário, pois acha que êsses jogadores, se forem bastante exigidos nos individuais e entrarem em forma, têm categoria suficiente para melhorar a produção do ataque. O dirigente resolveu dispensar os jogadores que estavam em experiência, entre êles os baianos Catu e Miltinho.

Antoninho explicou que pretende dar uma nova oportunidade a Dé, totalmente recuperado da contusão no tornozelo, porque o atacante sabe jogar pela esquerda, penetrando pelo espaço livre causado pelo recuo de Aladim.

TREINO LEVE

Os jogadores do Bangu fizeram ontem um individual leve, dirigido por Antoninho e os ausentes foram Hélcio, Jaime, Luís Alberto e Fidélis, os dois primeiros porque se contundiram no tornozelo direito, no jôgo contra o Botafogo, Luís Alberto por estar com deficiência de pêso e Fidélis ainda sentindo o pé esquerdo. O ponta-direita Tonho, que está um pouco gordo, foi o mais empregado, fazendo exercícios especiais com o professor Ari Vieira.

Marcos, que foi operado de hérnia na virilha no mês passado, visitou os companheiros, explicando que ficará parado mais um mês, só devendo voltar ao time durante o Torneio Roberto Pedrosa.

Antoninho marcou para hoje à tarde o primeiro coletivo da semana. Amanhã haverá nôvo individual, ficando o apronto para sexta-feira.

MAIS COMPREENSÃO

Miraglia continuou, no campo, a conversar com Reyes, que já estava disposto a esquecer o incidente

Paulinho prepara Ari porque vinda de Zé Maria é difícil

O técnico Paulinho já começou a preparar psicològicamente o zagueiro Ari para ocupar a lateral direita na partida do próximo domingo contra o Flamengo, porque dificilmente o Vasco contará com o empréstimo de Zé Maria, da Portuguêsa de Desportos.

O clube paulista jogará no final da semana contra o Comercial, de Ribeirão Prêto, uma partida ainda válida pelo campeonato passado, que foi anulada pelo Tribunal de Justiça Desportiva, e o resultado dêste jôgo pode implicar em rebaixamento para a primeira divisão no próximo ano.

PORTUGUÊSA QUER EMPRESTAR

O Juventus está interessado na vitória da Portuguêsa de Desportos, pois assim fica definido que o Comercial sobrará. Assim, através do presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, o Sr. Américo Egídio, dirigente do Juventus e superintendente da FPF, está interferindo para que a Portuguêsa de Desportos jogue com seu quadro completo.

Para a Portuguêsa de Desportos, porém, o resultado em nada altera sua posição e o seu representante, Sr. Adriano Albino, telefonou ontem à noite para o presidente Reinaldo Reis dizendo que ainda iria tentar conseguir junto a seu clube emprestar Zé Maria para o Vasco.

Diante da situação, o Sr. Reinaldo Reis apenas agradeceu o empenho do Sr. Adriano Albino, mas aconselhado pelo próprio dirigente paulista, o presidente do Vasco só cancelará o contrato de Zé Maria hoje à tarde depois de nôvo telefonema que receber dêle.

CONVERSA COM ARI

Pela manhã, informado das dificuldades do Vasco para conseguir Zé Maria, Paulinho conversou longamente com Ari e expôs a situação. O técnico explicou ao jogador que sua única preocupação é que há um ano Ari não joga.

— Você sabe, Ari, que os jogadores adquirem forma física treinando, mas a forma técnica só a conseguem jogando — frisou.

Paulinho elogiou também muito o empenho que Ari tem feito para voltar ao time e se recuperar em definitivo das duas operações que sofreu no joelho direito e lhe deu muitos conselhos e instruções.

O Vasco realizará hoje o seu primeiro coletivo da semana e Ari será o jogador mais observado pelo técnico. No quadro reserva, treinará Zé Carlos deslocado para lateral-direito. Se Ari mostrar que não está em condições de jogar domingo, Zé Carlos é que será escalado na posição.

TREINO PUXADO

O Vasco realizou ontem um puxado individual que durou uma hora. Os jogadores fizeram a série de 10 exercícios que compõe o *circuit-training* e depois Paulo Baltar orientou mais ginástica para dar velocidade aos jogadores e para os músculos das pernas. Fontana, entregue ao Departamento Médico, foi o único poupado.

O atacante Adilson voltará hoje aos treinos com bola. Adilson submeteu-se há menos de um mês a uma operação de meniscos do joelho direito, mas a sua recuperação foi muito rápida e já recebeu permissão do Dr. Otávio Martins para participar dos coletivos.

O Vasco voltou a se interessar pelo empréstimo ou contratação em definitivo do médio Benetti, do Juventus. O Sr. Ciro Aranha, por ser amigo íntimo do presidente do clube paulista, é que ficou encarregado de solucionar o assunto.

Alcir acertou, ontem as bases para renovar seu contrato por mais dois anos com o clube. O jogador receberá NCr$ 16 mil de luvas e ordenados de NCr$ 800,00 mensais.

MAIS VELOCIDADE

O treino do Vasco foi para dar aos jogadores maior velocidade e fortalecer os músculos das pernas

Seleção não libera Dionísio e segue para Campos do Jordão

O Flamengo não conseguiu dispensa para Dionísio nem o Vasco para Major da seleção olímpica, e os jogadores cariocas se apresentaram ontem à CBD, onde receberam instruções relativas à viagem a Campos do Jordão, hoje de manhã.

O técnico Marão foi o primeiro a chegar e conversou demoradamente com os jogadores Dutra, Miguel, Luís Henrique, Major, Ferreti, Dionísio e Sá, no hall do edifício da CBD. Major, do Vasco, foi o último a chegar, às 18h25m, e depois todos subiram para a sede da entidade.

FALA DE PASSO

O Sr. Antônio do Passo foi apresentado aos jogadores pelo Sr. Mozart Di Giorgio e disse-lhe que todos estavam de parabéns, pois foram êles mesmos que se convocaram, com suas ótimas atuações, e não a CBD, para quem era muito importante essa seleção, embora formada só por amadores.

Os jogadores foram informados de que deverão estar às 9h30m de hoje na estação rodoviária a fim de viajarem para Campos do Jordão, onde se encontrarão com os jogadores paulistas e iniciarão os treinamentos. No início do próximo mês, a equipe viajará para o Norte, mas depois volta a Campos do Jordão, a fim de habituar-se com o clima, parecido com o da Cidade do México, onde serão disputados os Jogos Olímpicos.

Reyes decide ficar após conversa com técnico Miraglia

Depois de conversar durante 15 minutos com o técnico Válter Miraglia, Reyes resolveu dar como encerrado o incidente ocorrido após o jôgo com o Fluminense, quando declarou que iria pedir rescisão de contrato, irritado por ter saído de campo substituído.

Todos os jogadores titulares participaram do individual de ontem pela manhã, à exceção de Onça, que foi à Bahia visitar sua mãe, e de Rodrigues Neto, requisitado para a seleção do I Exército que está em Brasília.

EM PARTICULAR

Quando todos os jogadores já estavam em campo, aguardando o início do individual, Válter Miraglia trancou-se com Reyes no vestiário, travando-se uma conversa que continuou depois dentro do campo.

O jogador foi substituído aos 31 minutos do segundo tempo da partida contra o Fluminense, logo depois de ter cometido o pênalti em Suingue, que causou o gol do adversário. Reyes deixou o campo bastante contrariado, sobretudo porque achou que a sua saída representava um castigo pelo fato de ter feito a falta, e declarou que não queria continuar no Flamengo.

EXPLICAÇÃO

Segundo o técnico, Reyes é um rapaz compreensivo e não demorou para entender os motivos da sua substituição.

— Expliquei a êle — contou Miraglia — que, de forma alguma eu retiraria um jogador de campo por ter cometido um pênalti, sobretudo quando a falta é acidental. A sua saída deveu-se ao fato de eu ter notado que Reyes demonstrava sinais visíveis de cansaço, como se estivesse meio zonzo, pois já não sabia o que fazer em campo. Além de tudo, êle se encontrava preocupado com o estado de saúde da sua mulher, que está esperando criança.

Não demorou muito, e a porta do vestiário se abriu, Reyes e Miraglia, ficaram conversando no campo e o técnico informou que "está tudo em ordem." Em seguida, Silva, Carlinhos, Paulo Henrique e Murilo cercaram Reyes para saber detalhes da conversa, aproveitando para aconselhar o companheiro que esquecesse o que passou e lutasse junto com todos pela vitória na Taça Guanabara. O diretor Agustín Valido também falou ràpidamente com o jogador.

Depois da conversa com Reyes, Miraglia disse que não abriria mão dêle de forma alguma, mesmo que o jogador insistisse em deixar o Flamengo, "pois além de um excelente jogador, é um cavalheiro e grande colega."

Treino

O preparador físico José Roberto dirigiu um individual de 60 minutos, pela manhã, que contou com a presença de quase todos os titulares, exceto apenas Onça e Rodrigues Neto. Onça, que foi à Bahia assistir à operação de sua mãe, declarou antes de partir que estaria de volta, mais tardar, na noite de hoje. Rodrigues Neto, por sua vez, seguiu anteontem para Brasília, onde defenderá a seleção do I Exército no Campeonato de Futebol Militar. O ponta-esquerda voltará sábado pela manhã, a tempo de se concentrar visando o jôgo com o Vasco, domingo.

Válter Miraglia marcou o primeiro coletivo da semana para a manhã de hoje, e declarou que não está muito preocupado com as ausências de Onça e Rodrigues. Explicou que o zagueiro está em excelente forma e bem entrosado no time, daí não importar a sua ausência num treino. Quanto a Rodrigues Neto, Miraglia acha que as partidas que êle disputará pela seleção militar equivalerão aos treinos.

VIAGEM

O Flamengo confirmou o seu embarque para a Espanha para as 17 horas da próxima segunda-feira, em avião da Air France. Jogará nos dias 21 e 22, respectivamente contra o Barcelona e o Espanhol. A primeira partida será como parte do pagamento do passe de Silva, e caso a equipe consiga bons resultados nestes dois primeiros jogos, é possível que dispute mais alguns em Las Palmas e Madri.

A delegação será formada amanhã, sendo quase certo a inclusão de Valdir e do goleiro Claudinei, que estão em experiência na Gávea. Os dois seguiram, ontem, para São Paulo, já tendo recebido ordens para que acertem tôda a documentação necessária para tirar os passaportes.

Botafogo aumenta proposta para NCr$ 40 mil e P. César pode renovar contrato hoje

O Botafogo aumentou, ontem, a sua proposta a Paulo César para NCr$ 40 mil, e o jogador, embora não tenha aceitado, já se mostrava disposto a renovar, possivelmente hoje, principalmente depois de uma conversa que teve com Zagalo, quando pediu que o seu nome fôsse incluído na relação dos que vão viajar.

Ontem, foi formada a delegação que seguirá depois de amanhã para Santiago do Chile, com Alberto Piragibe na chefia e um total de dezoito jogadores.

ACÔRDO POSSÍVEL

Os dirigentes Rivadavia Correia Méier e Djalma Nogueira voltaram a conversar com Paulo César e admitiram chegar aos NCr$ 40 mil de luvas, salientando que estariam dando mais do que a outros jogadores do mesmo nível técnico e sòmente abaixo do que deram a Gérson e Jairzinho, que já de há muito integram a seleção brasileira. Na conversa lembraram a Paulo César que, com 19 anos de idade, êle terá excelentes oportunidades de fazer muitos bons contratos, mas que para tanto não podia a cada renovação interromper a sua carreira para discutir cifras. Reafirmaram também, que não venderiam de forma alguma o seu passe.

Paulo César insistiu em um aumento, chegando a propor NCr$ 60 mil, mas ante a recusa dos dirigentes deixou transparecer que mesmo a contragosto acabaria assinando o nôvo contrato dentro das bases oferecidas pelo clube.

Mais tarde, ao ser abordado por Zagalo, que desejava saber se êle pretendia resolver a sua situação para viajar, Paulo César pediu ao técnico que não tirasse o seu nome da lista porque hoje iria dar uma resposta ao clube e possìvelmente viajaria com o time.

— O que eu quero — explicou — êles não vão dar mesmo e para ficar parado prefiro assinar logo. Em todo caso, primeiro vou conversar em casa e só então resolverei.

A impressão é de que o jogador deve aceitar hoje a proposta de NCr$ 40 mil de luvas e apenas pedirá que a metade seja paga à vista e não no correr do contrato.

FOLGA HOJE

Ontem, os jogadores fizeram um individual rápido de vinte e cinco minutos e hoje estarão de folga, porque, à tarde, o campo estará ocupado com o jôgo de juvenis entre Botafogo e Madureira.

Do exercício de ontem estiveram ausentes Leônidas, que estava com dores musculares e fêz hidromassagem, Rogério, que apenas bateu bola, Gérson e Roberto e Jairzinho, poupados. Moreira já recuperado, treinou normalmente.

O Botafogo não jogará mais com o Corintians, tendo o jôgo sido cancelado ontem à tarde pelo clube paulista.

DELEGAÇÃO FORMADA

Sob a chefia de Alberto Piragibe, a delegação do Botafogo seguirá pela Braniff sexta-feira de manhã com destino a Santiago do Chile, e é a seguinte:

Jogadores — Cao, Wendel, Moreira, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas, Dimas, Valtencir, Gérson, Carlos Roberto, Afonsinho, Rogério, Roberto, Jairzinho, Parada, Humberto, Paulo César e Lula. A delegação será completada com o diretor Carlos Renault, o médico René Mendonça, Zagalo, Admildo Chirol, o massagista Bento Mariano, o roupeiro Aloísio e o jornalista Sebastião Pereira (*O Jornal*).

O FESTIVAL DE ASSALTOS QUE ASSOLA O PAÍS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1968

Um pouco além da curva, sua marcha será interrompida

Antes: armas em punho, à espreita

Durante: o plano é cumprido à risca

Depois: missão cumprida, a fuga

O cinema e a televisão ajudaram a melhorar a técnica dos assaltantes brasileiros; assim é que em novembro de 1959, dois ladrões cortavam a alça da pasta de Francisco Szeif e deixavam-no sem sentidos enquanto fugiam com NCr$ 6 300,00.

No ano seguinte a audácia aumentava: na manhã de 14 de junho, o trem pagador SAP-21 da Central do Brasil deixou a estação Japeri levando NCr$ 27 000,00, vários funcionários e duas Winchester. De repente uma explosão tirou os trilhos do lugar e o trem não pôde prosseguir; do lado de fora **Tião Medonho** — prêto, analfabeto — dava ordens através de um megafone aos seis companheiros que executavam o assalto, metralhadora em punho.

Foi o maior assalto da história policial brasileira até então, e o bando começou a ser caçado em Minas, Guanabara, São Paulo e Estado do Rio. **Tião Medonho, Nilo Peru** e **Gogó** ficaram foragidos até que **Manuel Gordinho** foi prêso e o cêrco aumentou. A 15 de junho de 61, **Tião**, baleado 14 dias antes, morria pobre em Caxias e era enterrado pela Polícia e o povo, levando no peito um ramo de amor-agarradinho, o adeus de sua companheira Djanira.

O BANCO PREDIAL

Hélio, Arídio e Dalmil planejaram um assalto à agência do Banco Predial no Estado do Rio e para executá-lo roubaram o Aero Willys do Juiz de Rio Bonito, em fevereiro de 63. Êste foi o primeiro azar que êles tiveram, somado ao fato de se terem encontrado com Manuel Balbino — amigo do Juiz — no caminho para o roubo.

Balbino desconfiou dos ocupantes do automóvel e avisou à Polícia; o banco foi cercado e foram levantadas barricadas, enquanto os assaltantes dominavam os funcionários e apoderavam-se de NCr$ 15 mil. Quando tentaram sair, tudo estava bloqueado e os três atiraram até que a munição acabou; cinco minutos mais tarde, Hélio, Arídio e Dalmil estavam mortos, com 31 balas, esfaqueados e pisoteados.

O MAIOR DO BRASIL

Numa rua congestionada do centro de São Paulo e diante de dezenas de pessoas, Evangelos Demitrios Flengas, Garyfolos Krassas, Georges Andreas Tsantilas, Gerasimos Tsolias e Michel Nicolaidis executaram o maior assalto realizado no País: um morto e meio milhão de cruzeiros novos foi o saldo do acontecimento.

Às 13h15m, com os carros que saem da Praça do Patriarca e os que vêm do Viaduto do Chá, a Rua Líbero Badaró era um funil totalmente congestionado. A Kombi do Banco Moreira Sales parou cêrca de 15 metros além da Praça do Patriarca; três homens se aproximaram, um pelo lado do motorista, os outros do outro lado. O primeiro, armado, fêz o motorista afastar-se, enquanto os dois passageiros do banco da frente abriam a porta e saíam correndo. Um refugiou-se na Igreja Santo Antônio e o outro, José Pepe, saltou, deu alguns passos e caiu ferido por dois tiros, morrendo ao entrar no hospital. Enquanto o grupo assaltante dominava os funcionários, um dêles tomou a direção da Kombi e partiu, levando os NCr$ 500 mil.

A Polícia se empenhou e não demorou muito para descobrir os implicados: pouco tempo depois, os gregos estavam na prisão e o dinheiro foi recuperado.

SÃO PAULO, CAPITAL DO ASSALTO

A 14 de janeiro de 1967 dois homens assaltaram a agência do Banco Predial, em Campo Grande. Usando máscaras e revólveres, os ladrões fugiram num Hudson prêto, abandonando-o num desvio da estrada das Carobas, onde um Volkswagen verde-claro apanhou-os, não sendo mais encontrados. Dias depois o caixa, José P. Pinto, confessou a chefia do assalto.

Mas no segundo semestre São Paulo tornou-se o centro dos assaltos.

A 24 de novembro, Luís Gonzaga Sampaio foi roubado em NCr$ 1 500,00 na agência do Banco Português, no bairro de Jabaquara. Quatro dias depois, João Soares Ferreira foi roubado em NCr$ 900,00 na agência Bradesco da Penha. A 30 de novembro foi a vez de Linda Sleinam, assaltada em NCr$ .... 2 100,00 no Banco Moreira Sales. Onze dias mais tarde é Antônio Lopes que fica sem mil cruzeiros novos no Banco Nôvo Mundo, agência do Pari.

No dia 7 de dezembro, assalto numa agência do Banco Brasileiro de Descontos, Rua Silva Bueno: Francisco Tosto retirou NCr$ 1 200,00, colocou o dinheiro dentro de uma pasta e entrou numa barbearia; de repente encosta um Aero Willys azul, desce um homem alto e magro, entra na barbearia, retira ràpidamente a pasta das mãos de Francisco e foge no automóvel.

Um Aero Willys com Henrique Moreno, Osvaldo Kis dos Santos e Manuel Ferreira Lopes, além de um quarto elemento não identificado, parou em frente ao Banco Mercantil de São Paulo, na Rua Silva Bueno, a 19 de dezembro de 1967. Era pouco mais de meio-dia. Dois homens desceram e entraram na agência; ameaçaram um funcionário da Souza Cruz — que depositava NCr$ 5 800,00 — com um revólver e roubaram uma sacola onde estavam NCr$ 3 800,00. O gerente Osíris Mota Marcondes tentou barrar a saída dos ladrões, mas o que estava com a sacola na mão deu um tiro, atingindo-o na face esquerda. Os ladrões fugiram e Osíris morreu.

Com 1968, aumentou a onda sucessiva de assaltos aos bancos: a 3 de janeiro, dois homens entraram na agência do Banco do Desenvolvimento Agro-Industrial, roubaram NCr$ 2 000,00 que estavam sôbre o balcão e fugiram num Volkswagen gêlo. Para intimidar o dono do dinheiro — José Zeferino Filho — um dos assaltantes disparou um tiro de festim e correu para o automóvel, onde o companheiro o aguardava.

A 9 de janeiro, o 11.º assalto em dois meses, em agências bancárias de São Paulo, ocorreu em plena luz do dia. Dois rapazes roubaram NCr$ 700,00 do Banco de Crédito Nacional, agência da Penha, e fugiram num carro sem chapa. Enquanto um dos ladrões aguardava no automóvel, o outro entrou no banco, enfiou a mão pela abertura do guichê pagador e arrancou o dinheiro das mãos da caixa Agda Luísa das Graças Rosário.

No fim do mês, a ação deslocou-se para Areal: muito bem vestidos, quatro homens "de côr escura" — um dêles no carro, mantendo-o ligado — demoraram 25 minutos para assaltar a agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, fugindo com NCr$ 24 100,00.

No dia 8 de fevereiro, cinco assaltantes roubaram de uma camioneta Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais NCr$ 25 mil em dinheiro e NCr$ 23 500 em cheques, recebidos da Rêde Ferroviária Federal e da Ultragás. O roubo ocorreu na estrada que liga Capuava a Santo André, junto a um cruzamento da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí.

Uma semana mais tarde, quatro homens armados roubaram NCr$ 35 mil de uma Kombi do Banco Francês e Italiano, parada diante da agência da Avenida Santo Amaro, e fugiram num Volks depois de furarem os pneus dianteiros do carro com uma rajada de metralhadora, que arranhou ainda a perna de um dos bancários.

No dia 23 de abril, em menos de dez horas, registraram-se mais dois assaltos a bancos em São Paulo: um ao Banco Comércio e Indústria de São Paulo, na Rua Guaicurus, e outro ao Banco Francês e Brasileiro.

Quando encerrava seu expediente, a 30 de maio, a agência do Banco Brasileiro de Descontos em São Bernardo do Campo foi assaltada por cinco homens armados, um dêles portando uma metralhadora INA, que levaram NCr$ 80 mil. Do incidente, saiu ferido o caixa Gervásio Jesus Agostinho, que recebeu um tiro de raspão, na testa.

A 12 de junho, o industrial Abel Jarbas Filho era assaltado em mil cruzeiros novos dentro de uma agência bancária na Rua Tobias Barreto, enquanto a 1.º de julho dois ladrões levaram NCr$ 22 000,00 do Banco Leme Ferreira, no bairro de Santa Cecília.

BONNIE BRASILEIRA

A situação tornou-se caótica em julho. Bancos e a própria Polícia começaram a considerar necessária a criação da Polícia Bancária, para restituir a tranqüilidade nas agências, depois da seqüência de assaltos.

No dia 1.º de agôsto, no melhor estilo Bonnie and Clyde, um nôvo assalto — o segundo do dia — foi praticado contra o Banco Mercantil, agência de Itaim. Assaltantes com luvas e armados de metralhadoras, entre êles uma loura alta, bonita e de maxi-saia, levaram aproximadamente NCr$ 47 mil. No primeiro assalto, três mascarados levaram sem qualquer problema NCr$ 26 500,00 do Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, agência de Perus.

No dia 5, oito homens com metralhadoras INA e revólveres assaltaram a agência São Gabriel do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, roubando, em cinco minutos, quase NCr$ 30 mil.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

ALIANÇAS PARA O SUCESSO

O telespectador carioca já começa a sentir os efeitos da compra da TV Rio, Canal 13, pela Record, de São Paulo. Embora não se possa dizer que os paulistas estejam a par do que significa e quais as reais possibilidades humanísticas do veículo **televisão**, não há dúvida de que possuem uma visão empresarial muito mais clara e progressiva do que a dos seus colegas cariocas. Em princípio, sabem, pelo menos, que para se ganhar dinheiro é preciso gastar dinheiro.

● DIFERENÇA

A diferença fundamental entre a TV de São Paulo e a TV do Rio, é a seguinte: aqui, desde que surgiu o vídeo, os concessionários dos cinco canais lutam numa única faixa de audiência: (infelizmente sou obrigado a me utilizar das expressões fornecidas pelas regras do jôgo) as classes **C** e **D** que não têm outra opção, por motivos de ordem econômica, que não a de se manterem grudadas junto aos aparelhos, deixando-se embotar, deglutindo tudo, hipnotizadas por uma fôrça superior. Além disso, os homens que ocupam postos-chaves na televisão carioca, com raríssimas exceções, concluíram o curso primário e, em conseqüência, não possuem condições intelectuais mínimas para elevar o nível da programação. Quem tentar qualquer melhoria neste setor será fatalmente esmagado por esta cruel panelinha **noveau-richesemi-alfabetizada** que recebe o apoio do IBOPE e das agências de publicidade que há anos não se renovam, batendo sempre na tecla de que chatear vende mais do que despertar o espírito crítico do público. Daí por que, de longe, os anúncios em TV da Varig e da Volkswagen, são verdadeiros oásis no deserto da mediocridade dos comerciais da nossa TV. Enfim, diante do fenômeno telecomunicação no Rio, sempre tive a impressão de tratar-se de uma loja de cristal administrada por elefantes nada delicados.

Já em São Paulo, a televisão é um símbolo de sucesso bem maior do que no Rio. Por um sem-número de razões, entre as quais, despontam o alto poder aquisitivo **per capita**, da população e, em relação ao Rio, a falta de atrações turísticas, naturais ou não, a influência da televisão abrange uma faixa de público bem maior que inclui, também, as classes **A** e **B**. A televisão atua na vida paulista com uma profundidade bem maior do que ocorre no Rio. Uma prova disso são as inumeráveis colunas sôbre mexericos de TV, entrevistas com cantores, reportagens sôbre comediantes, etc. São Paulo é, portanto, a grande província, mas nem por isso deve ser desconsiderada intelectualmente. Se o índice de poder aquisitivo **per capita** é maior, também é maior o nível cultural. As emissoras paulistas, portanto, com uma ou outra exceção, estão interessadas em manter o público que possui maior possibilidade de compra e lutam, entre si, pela audiência **A** e **B**. Não quero dizer com isso que a programação paulista seja qualquer obra-prima da tecnologia: apenas, por interêsse comercial, os programas são limpos, realizados com cuidado técnico. O pessoal — técnicos e artistas — recebem salários bastante razoáveis, ao contrário do que acontece no Rio de Janeiro, onde o salário da vedete de um programa cobre o salário de uma centena de humildes funcionários (bailarinas, contra-regras, auxiliares de estúdio etc.) que, ainda assim, de um modo geral, recebem com atraso. Diferença básica: em São Paulo um programa destinado à alta classe média recebe todo o apoio da emissora. No Rio, não recebe nenhum. É jogado no pior horário, sem recursos mínimos e, depois de algum tempo, retirado do ar com a mesma desculpa de sempre: "o povo prefere o pior". Esquecem-se de dizer que o pior é apoiado pela emissora, pelo IBOPE e pelas agências de publicidade.

● PRIMEIRO

A verdade, diante do exposto, é que os paulistas vieram ao Rio para faturar. Vão lutar pela audiência existente e pretendem chamar a atenção da audiência (que em têrmos econômicos lhes interessa mais) que mantém seus aparelhos desligados a maior parte do tempo por falta de uma programação menos vulgar. Nesse sentido, a primeira providência foi o programa a que assisti na semana passada, pelo Canal 13: **Alianças para o Sucesso**, apresentado tôdas as têrças-feiras às 20 horas.

Trata-se da cópia de um programa já existente em São Paulo onde é apresentado pelo Deputado Paulo Planet Buarque, que por sua vez é a cópia de um programa apresentado há anos pela NBC, em Nova Iorque. Nada de muito hermético, nem de superintelectual, que não é o caso, ainda, em TV comercial. Apenas um programa que não atenta contra a dignidade humana e que permite ao grosso da audiência uma visão do pensamento de casais em relação às suas próprias vidas e em relação à realidade que faz e cerca suas vidas. O que me fêz assistir ao primeiro programa foi o fato de ser êle apresentado por Tônia Carrero, uma das melhores atrizes do Brasil, que certamente não se meteria em nada que pudesse ofuscar a sua glória, e o excelente apresentador de TV, Murilo Néri. Além disso, o redator do programa é um jovem paulista (Hélio Pôrto) e a direção, de outro paulista (Sérgio Galvão). Consiste no seguinte: a direção do programa convida três casais. Êstes, no palco, são separados: maridos para um lado e mulheres para outro. Preliminarmente, as mulheres respondem a dez perguntas que, posteriormente, são repetidas, em separado, aos maridos. O casal que responder de modo mais coincidente ganha um prêmio. No programa a que assisti, responderam os casais Robert Singery, Nilton Santos e Mário Brasini, ou seja, **society**, esporte e teatro. De um modo geral, o mal de tais programas é que as perguntas descambam para o gaiato e o prosaico. Pois bem, não foi isso que aconteceu. As perguntas são genéricas e permitem um estudo da personalidade dos participantes, sob todos os aspectos, do intelectual ao financeiro, dêste ao social, etc. Um exemplo: a pergunta "o que pensa da pílula anticoncepcional", primeiro foi feita às mulheres e, em seguida, feita aos maridos da seguinte maneira: "o que pensa a sua mulher sôbre as pílulas anticoncepcionais?"

Ao final, venceu o casal Nilton Santos que respondeu um número maior de perguntas coincidentes. Os três casais ganharam alianças confeccionadas por Burle Marx e o vencedor, uma geladeira. Creio que tais prêmios farão com que o nível do programa continue alto, despertando o interêsse dos telespectadores como despertou o meu. O problema será saber a hora de parar com o programa, embora eu creia que com o mar de falta de imaginação que inunda a nossa TV, dentro em breve teremos em cada canal uma variante dêsse programa. Quem sabe, os paulistas que ora se encontram no Rio conseguirão tirar a televisão carioca da cruel vulgaridade em que se encontra, pelo menos, para o limpo lugar-comum, numa ascensão que, talvez, faça o vídeo, um dia, aproximar-se do interêsse público?

TEATRO | YAN MICHALSKI

AINDA OS GREGOS

Nunca pensei que o artigo que publiquei quinta-feira passada, sôbre a inexplicável eliminação do Rio de Janeiro do roteiro da excursão do magnífico Piraikon Teatron, fôsse alcançar a repercussão que de fato alcançou. Inúmeras pessoas, surpreendidas pela triste notícia, me procuraram, pessoalmente ou por telefone, para manifestar sua decepção diante do cancelamento daquilo que seria o maior acontecimento do calendário teatral do ano, e a sua revolta diante do papel de cidadezinha de província ao qual nossa cidade se viu relegada neste episódio, devido em boa parte ao desinterêsse dos nossos homens públicos. Um leitor me disse: "julgo que o cancelamento da vinda dos gregos foi o que aconteceu de mais grave no teatro carioca êste ano"; e outro: "Estou pensando em mandar um telegrama ao Governador Negrão de Lima, protestando contra esta escandalosa demonstração do esvaziamento cultural da Guanabara, e a omissão das autoridades estaduais diante do fenômeno."

Quero jogar, hoje, um pouco mais de lenha nessa saudável fogueira de indignação — indignação saudável, porque a não vinda do teatro do Pireu, quaisquer que sejam os seus até agora obscuros motivos, constitui um autêntico desafôro contra o público teatral da Guanabara. De fato, posso acrescentar hoje mais alguns elementos que demonstram inequìvocamente que o Rio não poderia ter sido riscado do roteiro dos gregos, e que há algo de mal contado em tôda essa história.

● AS DATAS DO MUNICIPAL

O único pretexto até agora alegado para explicar o cancelamento da temporada no Rio refere-se à impossibilidade de conseguir datas no Teatro Municipal para as apresentações do fabuloso conjunto dirigido por Dimitrios Rondiris. Ora, a excursão dos gregos à América Latina começa pelo Brasil, ou seja — diante da eliminação do Rio — por São Paulo, onde as apresentações (que a princípio seriam duas, mas que agora já são três) estão marcadas para sábado, domingo e segunda-feira. Como a primeira parte do itinerário é feita no sentido do Norte para o Sul, pode-se deduzir lògicamente que o Rio viria antes de São Paulo, isto é, que as datas de que os visitantes gregos precisavam no Municipal eram as datas desta semana. Vejamos qual é a programação do Municipal anunciada para esta semana: segunda-feira, houve o recital da cantora Elizabeth Schwarzkopf; sexta-feira, há a estréia da temporada de ópera francesa. Nada, rigorosamente nada, na têrça, na quarta nem na quinta, que seriam, lògicamente, os dias ideais para as apresentações de um elenco que deve estrear sábado em São Paulo. Não posso afirmar, evidentemente, que as datas pedidas (se é que houve mesmo um pedido de datas...) foram precisamente estas — mas que a coincidência é estranha, quanto a isso não há a menor dúvida. Tomem nota, portanto, os leitores indignados com o cancelamento da temporada: o Teatro do Pireu não virá ao Rio soi-disant *por falta de datas no Municipal, mas o Municipal permanecerá fechado nos dias que antecedem a estréia do grupo em São Paulo.*

● O ITINERÁRIO COMPLETO

Diante do forfait *do Municipal, o Teatro João Caetano foi oferecido aos responsáveis pela organização da temporada grega no Brasil, mas acabou sendo rejeitado, não se sabe exatamente por que motivo: se em virtude das suas condições técnicas — que hoje em dia são, sem dúvida, perfeitamente satisfatórias — ou se em virtude do seu tamanho, evidentemente inferior ao do Municipal, mas inteiramente adequado para qualquer espetáculo de teatro declamado.*

De qualquer maneira, ambos êstes argumentos caem por terra se examinarmos o roteiro completo da extensa excursão do Teatro do Pireu. A viagem começou na Europa, com apresentações em Roma, Madri e Lisboa. Na América Latina, depois da omissão do Rio e depois da estréia em São Paulo, os artistas gregos mostrarão a sua inimitável arte em Buenos Aires, Santiago, Lima, Guaiaquil, Quito, Cáli, Bogotá, Caracas, Panamá, São José de Costa Rica, Guatemala, Cidade do México, Guadalajara, indo a seguir a Dallas, Nova Iorque, San Juan de Pôrto Rico, Boston, Chicago, Kingston e Toronto.

Será possível que alguém dotado de um mínimo de bom senso pode acreditar que tôdas estas cidades dispõem de casas de espetáculos maiores e mais bem equipadas do que o nosso João Caetano? Ou mesmo, falando em têrmos de dinheiro, oferecem perspectivas de renda, superiores às do Rio de Janeiro?

Não fica nada bem, convenhamos, para a capital cultural do maior país da América Latina ter sido preterida, neste episódio, em favor de várias das cidades que constam do itinerário do Teatro do Pireu. E creio que o fato é bastante grave para que o Governador Negrão de Lima e seus assessôres meditem longamente a respeito.

Vamos ao Teatro, *leitores.* Vamos ao Teatro, *mas não no Rio: em São Paulo, em Guaiaquil, em São José de Costa Rica, em Guadalajara, em Kingston, e em tantas outras cidades que souberam merecer uma visita do Teatro do Pireu!*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

EUA: VANGUARDA E TECNOLOGIA

Transcrevemos hoje entrevista com o crítico Marc Berkovitz, sôbre sua recente viagem aos Estados Unidos, com um breve testemunho sôbre o ambiente das artes plásticas naquele país, os problemas e caminhos definidos, etc. Como se sabe, grande é a influência da arte americana numa certa área da pintura brasileira que se intitula ostensivamente de vanguarda. Vanguarda de segunda mão, quase sempre. Muitos dos itens que Marc Berkovitz aborda é que mereciam uma reflexão de parte dos profissionais da nossa jovem guarda plástica. Infelizmente, somos inclinados a imitar sempre o que é mais fácil e mais erradamente. Vamos ao depoimento.

"A vitalidade do movimento artístico de Nova Iorque — diz Marc — é tremenda. Um movimento realmente de acôrdo com o tamanho da cidade — centenas de galerias, dezenas de museus, tudo funcionando, tudo cheio de gente. Uma exposição Dubuffet, na Pace Gallery, vendeu todos os trabalhos na tarde de inauguração. Eram guaches e esculturas, centenas de obras, a mais barata 800 dólares, a mais cara 25 000 dólares. Isto é prova não sòmente de prosperidade, mas também de civilização! Não sei se Nova Iorque é o centro mundial da criatividade contemporânea — há ainda Londres. Certamente não mais Paris."

— **E a escola** pop, **como anda?**

"É uma pergunta difícil de responder. Existe nos EUA uma absoluta liberdade de criação. Tenho a impressão que o **pop** não goza mais da popularidade de há alguns anos, mas artistas como Lichtenstein, Rauschenberg, Oldenburg e outros continuam com o mesmo grande prestígio. A nova visibilidade ou sensualidade, não é outra coisa que o prosseguimento de experiências com algo que talvez possamos chamar de **arte total**, em que as fronteiras entre as diversas modalidades de arte desaparecem cada vez mais, em que há uma participação maior de **todos** os sentidos, e do público; e em que o ambiente é de importância suprema."

— **Que exposições mais o impressionaram?**

— A de Dubuffet, porque mostra a obra de um artista genial, por assim dizer em plena ebulição. A de Charles Ross, que trabalha com prismas em **plexiglass** cheios de água destilada ou óleo mineral, criando incríveis efeitos cromáticos e de distorção — porque me pareceu que apresentava obras de um artista que chega a uma espécie de depuração raramente atingida por outros artistas. Uma exposição de Bell, Chryssa, Insley, Irwin Smithson e Whitman, no Walker Art Center de Minneapolis, porque, na minha opinião, mostrava as pesquisas mais vitais e mais urgentes dentro da arte de hoje.

● ARTE E TECNOLOGIA

— **Fale-nos da Experimental Art Technology.**

— Simplesmente chamado EAT, é uma tentativa de integrar arte e tecnologia — tentativa ainda não completamente sucedida. Conversei muito com os diretores da EAT, participei de um debate em Chicago. Caminhando para a arte total, êles **querem pôr** artistas em contato com engenheiros, físicos, tecnólogos em geral, para que, juntos, possam resolver certos problemas ligados à luz, movimento, som, etc. enfim, problemas que surgem mais e mais na arte contemporânea. Acho que a atitude da EAT é um pouco simplista demais — há problemas de ética, filosofia, etc. que aparecem. Mas a idéia é excelente. Rauschemberg foi um dos grandes incentivadores da EAT.

— **E os espetáculos de artes plásticas?**

— As experiências arte/espetáculo foram o ponto de partida da EAT. Em outubro de 1967 houve uma série de nove espetáculos numa enorme Sala de Armas de Nova Iorque sob o título conjunto de Nove Noites, Teatro e Engenharia, financiados por um grupo de patronos e colecionadores de arte, algumas fundações e indústrias, cada noite idealizada respectivamente por algumas fundações e indústrias. John Cage, que estêve recentemente no Brasil com o **ballet** Merce Cunningham, Lucinda Childs, Oyvind Fahlstrom, Alex Hay, Debora Hay, Steve Paxton, Yvonne Ranier, Robert Rauschemberg, David Tudor, R. Whitman idealizaram um cada noite, com a participação de muitos outros artistas conhecidos, engenheiros, etc. Essa mistura de teatro, **happening**, elementos plásticos, música foi o início da EAT. Há também exposições, não de trabalhos isolados, mas de ambientes completos, em que entram todos os elementos. Sim, há uma certa tendência de transformar o ato de criar numa **mise en scène**.

— **O que acha destas experiências aqui?**

— Pelo menos vejo a possibilidade de uma arte tecnológica no Brasil. As pesquisas, neste sentido, de um artista brasileiro como Palatnik são válidas, e tiveram uma certa repercussão internacional. Realmente, nos Estados Unidos, as possibilidades são mais numerosas, por causa das facilidades materiais. Aqui, além da carência de recursos, temos também uma carência do verdadeiro espírito profissional. Não basta ter idéias, freqüentemente mal compreendidas. É preciso saber executá-las com seriedade e conhecimento de causa. As chamadas exposições de vanguarda que tenho visto no Brasil são lamentáveis sob todos os pontos-de-vista, o que não quer dizer que nos faltem artistas de grande talento. Os organizadores é que não souberam estabelecer um critério de seriedade profissional.

● VANGUARDA

— **A vida americana reflete o comportamento dos artistas de vanguarda?**

— Digamos que o comportamento dos artistas reflete a vida americana. E o público participa com o maior entusiasmo. Fundações, museus, industriais e mecenas gastam somas enormes com as pesquisas mais diversas. É enorme o número de coleções pràticamente especializadas em arte de vanguarda. Os artistas, que no Brasil são os campeões de venda, e cujas obras figuram nas chamadas coleções de gente de sociedade, seriam completamente impossíveis nos EUA, onde o colecionador coleciona sèriamente, e não de acôrdo com as indicações de cronistas sociais.

— **A arte brasileira é conhecida nos EUA?**

— Na realidade, não. Mabe teve um momento de êxito nos EUA, mas não soube manter o nível. Assisti, em Washington, à inauguração da exposição de Tomie Ohtake, que foi bem recebida. A sua pintura é de excelente qualidade, mas já um pouco ultrapassada. Acredito que a sua permanência nos Estados Unidos lhe tenha aberto os olhos para muitas coisas. Quem conseguiu conquistar uma posição de grande prestígio é o gravador Roberto Delamonica — como artista e como professor. É considerado lá um dos grandes gravadores da atualidade. Mas a triste verdade é que possuímos poucos artistas de gabarito verdadeiramente internacional.

Marc Berkovitz: "Existe nos EUA uma absoluta liberdade de criação"

PANORAMA

DAS LETRAS

MARCOS REI

TRILOGIA DO SUBMUNDO — Falando a respeito do próximo lançamento de Memórias de um Gigolô, **pela Editôra Senzala, o escritor Marcos Rei disse que não está, em absoluto, aproveitando-se do êxito de** O Entêrro da Cafetina. **Trata-se de uma trilogia, que se completará com** Histórias de Kitchenette, **focalizando a vida noturna de São Paulo. "No tocante a** Memórias de um Gigolô **— acrescenta Marcos Rei — repito aquela suspeita afirmação, comum a todos os autores, que é o meu melhor livro. Mas, neste caso, faço-o sem objetivo de propaganda."**

OS ALEMÃES — O conto é a expressão mais característica da literatura alemã de após-guerra. Não poucos são os escritores alemães da atualidade que vêm fazendo sucesso com o gênero no mundo inteiro. No Brasil, a Editôra Globo tomou a iniciativa de publicar uma **Antologia do Moderno Conto Alemão**, que apresenta 21 contistas, alguns inéditos em língua portuguêsa. Entre êsses 21 figuram Heinrich Bull, Luise Rinser, Siegfried Lenz, Anna Seghers, Elisabeth Langgasser e outros. Tradução de Iris Strohschoen e Betty Margarida Kunz.

NOS TRTs — Do juiz Antônio Lamarca acaba de ser lançado o livro **Ação na Justiça do Trabalho** pelas Edições Trabalhistas. Em 350 páginas o autor oferece ampla exposição doutrinária e prática de tôda a sistemática de processo trabalhista, na fase do conhecimento. Obra útil para os que lidam no fôro.

NO TEATRO — Na sua coleção de teatro, a Editôra Civilização Brasileira está obtendo êxito com **Senhora na Bôca do Lixo**, de Jorge Andrade, que analisa a sociedade brasileira e a ação corruptora e desagregadora dos que tudo podem contra os que nada têm. Livro marcado pela censura.

UMA INESQUECÍVEL — Ainda hoje há quem assobie **Laura**, a melodia inesquecível do filme do mesmo nome. **Laura**, o livro de Vera Caspary, que motivou o filme, sai agora no Brasil, na nova coleção da Distribuidora Recorde — Alvinegra — que publica grandes romances policiais, em tradução de Hélio Polvora. Os próximos volumes da série são: **Espião de Dois Mundos**, de Derek Marlowe, **Mistério em Estambul**, de Leo Rosten, e novas mulheres de E. V. Cunninghan — **Helen, Sally, Cynthia, Samantha e Margie.** Outras mulheres, que dão títulos a livros de Cunninghan, têm sido lançadas entre nós pela Editôra Civilização Brasileira.

DE PICASSO — Há poucos meses do seu lançamento em Paris pelas Editions du Cercle d'Arc et Société Nouvelle des Éditions Gonthier, saiu no Rio, através da Editôra Expressão e Cultura, o livro **Picasso Disse...**, de Hélène Parmelin, que conseguiu reunir numerosas opiniões, frases e conceitos do grande artista. "Não digo, tudo, mas pinto tudo..." é uma dessas frases e que serve de epígrafe no livro. A edição brasileira é prefaciada pelo crítico José Roberto Teixeira Leite.

EUCLIDES — De Leandro Tocantins, a Gráfica Recorde Editôra publica **Euclides da Cunha e o Paraíso Perdido.** Documentos inéditos da missão oficial de Euclides no Amazonas são revelados no livro. **Um Paraíso Perdido** é o título do livro que Euclides pretendia escrever sôbre a Amazônia.

ESPIONAGEM — Destinado a sucesso é **40 Anos de Espionagem Soviética**, de Ronald Seth, que as Edições Bloch lançarão em breve. Outros livros da mesma linha anunciados por essa editôra: **Por Dentro do FBI**, de Norman Ollestad (a Editôra Civilização Brasileira deu-nos **O FBI Por Dentro**, de Fred J. Cook, e **Imagem da China**, de Dennis Bloodworth, além do famoso **A Escalada**, de Herman Kahn.

BOA CABEÇA — Livro prático, de interêsse para quem estuda e não pode tomar Perventin é Como Desenvolver a Memória, **de Joyce D. Brothers e Edwatd P. F. Eagan, traduzido para o Português por R. Sérgio di Biasi. O método é apresentado como capaz de aprimorar a memória em dez dias apenas. Lançamento da Distribuidora Recorde.**

DE PARIS — Uma novela de André Maurois e uma reportagem sôbre a batalha dos arquitetos são as principais atrações do n.º 1 161 (5 a 11 de agosto) de **Le Figaro Littéraire.**

DA CRÔNICA AO POEMA — **A Canção das Toras Úmidas** é o título do livro mais recente, ainda inédito, da jovem escritora maranhense Arlete Nogueira Cruz. Nesse livro, Arlete — que estreou com uma interessante novela — começa fazendo crônicas, mas vai sendo vencida pelo lirismo e termina em poema.

ROMANCISTAS — O romance, principalmente o nacional, vai ganhar uma boa contribuição nos três estudos que Edições Bloch têm em mira publicar êste ano: **O Romance Brasileiro de 30**, de Adonias Filho, **Introdução ao Mundo do Romance e História Crítica do Romance Brasileiro**, os dois últimos do professor e crítico Temístocles Linhares, que já lecionou a matéria na Universidade de Coimbra.

DE DIREITO — A **Revista de Direito Público**, do Instituto de Direito Público da Universidade de São Paulo, editada pela **Revista dos Tribunais**, atingiu o seu quarto número, completando o primeiro ano de existência. Importantes colaborações sôbre direito constitucional, administrativo e tributário, além de julgados e decisões de primeira instância.

BALEIAS À VISTA

A intromissão do maravilhoso na vida cotidiana: dois filhotes de baleia, um no Leme, outro no Leblon.

Já antes disso havia a impressão de que um vento fantástico está soprando no mundo. Nós cariocas, por exemplo, estamos vivendo o mais longo inverno de que o nosso corpo tem notícia. Um alemão observa: "Estou há mais de trinta anos no Brasil e nunca vi uma coisa assim." Um chofer de táxi: "Parece que tudo isso é por causa daquelas bombas atômicas que êles pararam de jogar. O clima, agora, está trabalhando com mais lentidão, mais dentro da lógica"...

Procura-se a explicação mais fácil porém igualmente mais poética: não é apenas na cidade que faz frio; o mundo inteiro está diferente, mágico, alucinante, incompreensível.

Os padres invadem a própria catedral, no Chile, protestando contra o que consideram cumplicidade do Papa com os ricos desta terra. Católicos esquerdistas planejam sèriamente seqüestrar o Papa em Bogotá.

Uma quadrilha assalta alguns bancos em São Paulo, e um trem pagador: não é banditismo, são os guerrilheiros que preparam uma aventura sangrenta. Para chegar ao poder comunista é necessário amealhar dinheiro, como fazem os capitalistas...

Enquanto isso as duas baleias se perdem no mar gelado. Uma no Leme e a outra no Leblon, são lançadas pelas ondas contra as pedras e a areia. O impossível aconteceu: as baleias chegaram. As crianças abriram bem os olhos, porque mais tarde haverão de contar que viram duas baleias vivas, numa praia tradicionalmente desprovida de baleias, e ninguém acreditará. Quem estava preocupado com o drama brasileiro se pôs a sonhar; e quem não estava também se pôs a sonhar. Entre o problema e a preocupação, o imprevisto agitou a sua cauda gorda. Cada consciência era um aquário no qual a baleia há de nadar por muitas semanas.

E como tudo mudou; como um vento fantástico está soprando no mundo, a conhecida hospitalidade carioca se desmentiu na mesma hora, tanto no Leme quanto no Leblon. As baleias foram recebidas a tiros de pistola 45, a machadadas, golpes de barras de ferro e facadas. Assassinamos aquêles dois sonhos que nos eram oferecidos de graça, em virtude de uma rara coincidência submarina.

É um sinal dos tempos. Mesmo as histórias de filhotes de baleia desorientados terminam com violência. O sangue foi derramado no Leme, no Leblon...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DAS ARTES

JAPONÊSES NO COPA — Dia 15 na galeria do Copacabana Palace, inauguração de uma coletiva de japonêses: K. Wakabayashi, Manabu Mabe, T. Fukushima, Tomie Ohtake. Enquanto isto um nôvo pintor japonês, Tetsuro Arakawa é lançado pelo IBEU, que tem sido, em sua proveitosa carreira de galeria de arte, um verdadeiro celeiro de valôres. Vamos aos japonêses nesta semana.

HISTÓRIA DA ARTE — A Editôra Letras & Artes acaba de lançar um alentado volume de História da Arte, da escritora americana Jean Anne Vincent, em tradução de Regina Monteiro Real. Como a Letras & Artes está-se dedicando ao livro didático esperamos que esta obra possa infiltrar-se nos currículos locais. Já era tempo, aliás, de o ensino de arte fazer parte dos cursos normais, como cadeira optativa pelo menos. A arte como instrumento de educação.

SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES — Até dia 23, no horário das 13 às 17 horas, na sobreloja do Palácio da Cultura, estão abertas as inscrições ao Salão Nacional de Belas-Artes do corrente ano. Os artistas isentos do júri poderão entregar até dia dois de setembro. Os dois membros do júri já escolhidos são: Jordão de Oliveira e Orlando Tranceso de Brito. Alguns artistas acadêmicos com pruridos modernos estão muito aflitos. Comentam que o júri não pode ser mais acadêmico. Imaginem o que pode sair disso, um salão superacadêmico. Enfim, vamos ver o que nos oferece êste salão, com inauguração prevista para 15 de setembro.

MORVAN — Na Galeria OCA inaugurou-se, com bonita festa social, a exposição do pintor Roberto Morvan. Na linha da abstração Morvan consegue bons momentos. Pena que sua abstração se inscreva exatamente naquele ângulo que já se tornou acadêmico, na verdade não dê um passo adiante numa escola que já saiu de pauta. Há exemplo de experiências novas dentro do abstracionismo. Não é o caso de Roberto Morvan que, apesar de pintar com boa técnica, fica num estágio sensorial um pouco precioso, o de um abstracionismo decorativo. Mas é um artista com possibilidades, dependendo ainda da sua capacidade de começar sempre de nôvo. A qualidade brilhante e pesada de sua tinta não auxilia na resolução das formas. Os quadros pedem soluções mais refinadas.

"WERTHER" INICIA TEMPORADA LÍRICA FRANCESA — Com a ópera Werther, de Massenet, inicia-se na sexta-feira a Temporada Lírica Francesa, com a participação de um elenco de cantores franceses e a direção artística de Henri Doublier. Entre os cantores, contam-se os nomes de André Turp, Josephine Veasey, Robert Savoie e outros. O elenco será completado com os cantores brasileiros Antea Cláudia, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Amilton Moreira e outros. A Orquestra e o Côro do Teatro Municipal obedecerão à regência do maestro Jacques Pernoo, que integra o grupo de artistas franceses convidados.

CONCERTOS E CANTATAS NO CICLO BACH — O próximo concêrto do Ciclo Bach terá lugar na sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, e reunirá um grupo expressivo de solistas (Alexander Jenner, piano, o tenor John van Kesteren, que atuou no ano passado como solista da Paixão Segundo São Mateus, Mariuccia Jacovino, violino, Paolo Nardi, oboé, e Carlos Seabra, flauta. O programa inclui o Concêrto de Brandemburgo N.º 5, o Concêrto para Oboé e Cordas, a Sinfonia da Cantata N.º 4, o moteto Jesus Minha Alegria e a Cantata N.º 55, para tenor, côro e orquestra. O Côro da Associação de Canto Coral, preparado por Cleofe Person de Matos, e a Orquestra do Teatro Municipal atuarão sob a regência de Eleazar de Carvalho.

JOSÉ SEREBRIER NOS SÁBADOS MUSICAIS — O regente uruguaio José Serebrier, assistente de Stokowsky na Orquestra Sinfônica Americana em Nova Iorque, dirigirá a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC no próximo sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. O programa contará com a participação da jovem pianista Iva Moreinos, que atuará como solista do Concêrto em Ré Maior, K. 382, de Mozart.

E. K.

DA MÚSICA

COLÓQUIO DE MUSEUS — Em Santa Catarina, de 5 a 8 de setembro próximo, haverá um colóquio de museus, sob o patrocínio da Associação dos Museus de Arte do Brasil e do Museu de Arte Moderna de Florianópolis. Na pauta dos trabalhos constam vários itens, entre os quais o estudo da situação dos Museus de Arte do Brasil, intercâmbio entre museus, relações entre museus e Govêrno, eleição de diretoria, etc. No dia 6, às 21 horas, no edifício da Secretaria de Educação de Santa Catarina, será inaugurada a I Exposição Nacional da Associação dos Museus de Arte do Brasil.

DE CONVERSA EM CONVERSA — De conversa em conversa os colóquios e debates realizam-se e nada se faz. Aqui houve um encontro de intelectuais com o govêrno estadual. Em que é que deu? A famosa AIAP o que fêz de objetivo até o presente momento que auxilie mesmo seus associados? E os cursos de arte nas escolas? E as isenções de impostos para obras de arte? E as exposições itinerantes? E as cooperativas para fornecimento de material a artistas? E as leis de proteção, como a da obrigatoriedade de contratar artistas para decoração de prédios novos? E as programações de exposições no estrangeiro? E as bôlsas-de-estudo? Quem deu alguma coisa disso? Quem conseguiu alguma coisa junto a alguém? Nada. Tudo na estaca zero, doa a quem doer.

BRASILEIROS FORA — Sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores, inaugurou-se em Paris, na Galeria Debret, exposição de Misabel Pedrosa, gravuras. Em Caracas, na galeria Las Fundaciones, exposição Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira. Gostaríamos de saber qual o critério que rege essas promoções oficiais, nem sempre representativas da nossa arte e cultura.

W. A.

Léa Maria

BOGOTÁ ESTA SEMANA

Já estão na capital da Colômbia vinte e cinco mil homens destinados a fazerem parte do esquema de segurança do Papa Paulo VI, que chegará à cidade no dia 22. Também já se encontra em Bogotá a limusine preta, blindada, de marca Chrisley, que transportará o Sumo Pontífice.

A mãe do padre guerrilheiro Camillo Tôrres enviou uma carta a Dom Hélder Câmara, convidando-o a hospedar-se em sua casa, durante a sua estada em Bogotá. E na mesma carta anuncia que aproveitará a presença do Papa para iniciar uma campanha que visa à recuperação dos restos mortais de seu filho.

PICADINHO

● Se quiser divertir-se ou fazer suas crianças divertirem-se, não vá ao parque de diversões que está sendo desmontado na Praia do Russel, mas que com certeza reaparecerá em outro local da cidade. Não vá porque é um perigo: todos os brinquedos estão enferrujados, e, no caso do trem fantasma, apenas umas duas tábuas o sustentam.

● *É uma pena, mas o certo é que não há mesmo estruturas que sustentem a promoção de festivais, durante vários anos, num nível de boa qualidade e decência.*

● O Festival Internacional do Filme, por exemplo, está perdido para o Brasil. Não mais teremos, no Rio, êsse certame.

● *O Internacional da Canção, ao que parece, dado o resultado dessa primeira fase, e a inconseqüência com que são anunciados os cantores e compositores estrangeiros que devem vir ao Rio, é claro que também está fadado a desaparecer dentro de poucos anos.*

● Rosinha de Valença, em seu roteiro na União Soviética: já se apresentou em Moscou, em Tibeliss, em Kiev (num teatro de 10 mil lugares), em Talin (numa concha acústica de 40 mil lugares) e em Leningrado. Amanhã, Rosinha vai tocar em Kazan, capital da Tartária.

● *A música que vem fazendo maior sucesso, durante essa sua temporada, é a composição de Baden Powell,* Astronauta, *uma homenagem a Gagarin.*

● Dulce Magno, uma gravadora que estudou na Califórnia, especialista também em desenho de moda, está fazendo exposição na Goeldi. Dulce começa bem a sua carreira de artista plástica: já vendeu dois trabalhos. Um, para Henrique Mindlin, o outro para Sérgio Bernardes.

● *Hoje, está chegando no Rio o* Chopin soviético, *Sergei Dorenski.*

● Malvine Zalcberg, especialista em leitura dinâmica, foi convidada para lecionar êsse assunto na Universidade de Colúmbia. Malvine, atualmente, está em Nova Iorque, se aprofundando em problemas de leitura.

● *No dia 20, gravuras de Debret estarão em exposição na sala de H. Stern. São gravuras impressas no Japão, pela Recorde, em branco-prêto e em côres. Trabalhos de ótima qualidade.*

● Bandolim: é a especialidade de Jacob Thomas, um alemão radicado no Brasil, que estava em *tournée* pela Europa e que agora, no dia 18, se exibe no Rio. Quando estêve na Inglaterra, Thomas gravou para a BBC *Luar do Sertão, Segredos da Mãe-D'Água.*

● *Em Curitiba, o colunista Dino de Almeida festeja o início da primavera com o primeiro aniversário da sua revista,* Quatro Estações.

● O Embaixador Henri Senghor, do Senegal, já de volta de prolongadas férias em seu país, novamente circulando pelo Rio. No dia 28, recebe amigos para jantar na embaixada do canal do Leblon.

● *O Colégio Bennet homenageará Márcia Haidê, que é ex-aluna do colégio, no dia 23.*

● John, filho do Conselheiro John Mowinkle, passando as férias no Rio, vindo de Tânger, com seu amigo Mark Gobdy, da Universidade de Iale.

● *Marisa Urban, que está desfilando no* stand *da Rhodia na Fenit, veio ao Rio e aqui passou 14 horas. No Jirau, Marisa causou sensação com um vestido longo, vermelho, com decote panorâmico.*

● Hoje, no Museu da Imagem e do Som, Edgar de Alencar, conselheiro de música popular do MIS, dará coquetel de lançamento do seu livro *Nosso Senhor do Samba.*

● *Procópio Ferreira grava seu depoimento, no Museu da Imagem e do Som, depois de amanhã.*

● No dia 22, o Zunzum dará festa de lançamento da cantora americana Shery, que passará a cantar na boate, às segundas, têrças, quartas e domingos. No *show* de lançamento cantará também Ronaldo Brito Pereira. Para a festa, a casa será decorada por Guilherme Scheliga e terá nova iluminação e nôvo som trazidos de Nova Iorque por Cao Rossman.

● *Casam-se amanhã Frederico Bezerra de Melo e Cristina Vivácqua Miranda Carvalho. A recepção será em casa do noivo. O vestido da noiva é de Guilherme Guimarães e o casal passará a lua-de-mel na Suíça. Depois, Frederico fará um curso de Administração de Emprêsas, em Lausanne.*

● A ópera *Danação de Fausto*, na próxima semana, será apresentada pela primeira vez no Brasil. Cantada em sua versão original (texto em francês), tem coreografia do corpo de baile. Para a estréia da Ópera de Paris o traje não será a rigor.

FLUTUANTES

As esculturas cinéticas do artista norte-americano Billy Kluver (que também é pesquisador com laser, *de um laboratório de Nova Iorque) seguem a mesma concepção de Andy Wharol, para o cenário de um dos números do grupo Merce Cunningham, apresentado no Rio, na semana passada. São travesseiros inflados com gás hélio. No caso de Kluver, a composição foi realizada para uma demonstração em que quis fundir a arte com a tecnologia.*

MARIA D'APARECIDA RUMO A MOSCOU

É Pierre Cardin o autor do guarda-roupa da cantora brasileira Maria D'Aparecida, especialmente feito para a sua viagem a Moscou. Maria fará a sua primeira tournée *através da União Soviética, cantando, em primeira apresentação, a* Carmem: *sua especialidade. Na foto, um dos trajes que a cantora levará até Moscou.*

OS "BEADS"

Êle, Steve McQueen, usando um colar de beads; *ela, sua mulher, a bailarina Nellie Adams. Quando do intervalo de filmagens da mais recente película que estão rodando, em São Francisco. A moda do colar — para homem e mulher — apesar de ter pegado, há vários meses, nos Estados Unidos e na Europa, ainda não chegou até cá*

UM MODERNO CONSERVADOR

Peter Lawford: um dos americanos que aderiram à moda do colar. "Adoro as mudanças na moda masculina; significam liberdade", diz êle, a propósito do uso do enfeite. Em outras palavras: Lawford transformou-se num moderno, *apesar de insistir em que continua sendo um* conservador. *Na foto, usa gola* roulée *laranja, com colar de contas amarelas e laranjas.*

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ JOVEM JB NA ESCOLHA DE CARDIN

Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB, foi uma das seis jovens escolhidas por Pierre Cardin para desfilar hoje sua coleção. Tôdas as candidatas passaram 20 vêzes em frente ao costureiro, que ia pedindo que tirassem os óculos, que repetissem as voltas, observando atentamente a maneira de andar de cada uma.

☆ MARIDO DE MANEQUIM NA PASSARELA

Pierre Cardin, o dono da semana na Fenit, não gostou dos rapazes que foram indicados para desfilar a linha masculina de sua coleção. Mas assim mesmo, em vista da pressa, acabou ficando com três. Acontece que as môças notaram o desapontamento do costureiro e indicaram o marido de uma delas: Vágner Martins Lopes. Aliás, êle é casado com Cristina Anastasiou, uma das candidatas no ano passado ao título de Jovem JB. O rapaz é alto, bem magro, cabelo liso caído na testa e cara de menino. Aceitou o convite tranqüilamente, achando a idéia divertidíssima.

☆ CEAT EM FESTA

Hoje é dia de festa para a Campanha Nacional da Criança — o Ceat de Botafogo comemora seu segundo aniversário e o do Atêrro, onde funciona o Pavilhão Japonês que será finalmente inaugurado do oficialmente.

☆ MAIS UM QUE VAI

Mais um manequim brasileiro vai fazer carreira na Europa. Agora é a vez de Zula, morena alta, de rosto anguloso, cabelos compridos e ombros largos, uma das escolhidas pela Alcântara Machado para participar dos desfiles internacionais da Fenit. A môça desfilou para Féraud, agradou e foi imediatamente contratada. Será a segunda brasileira que Féraud levará para sua maison (a primeira foi Ikkania) e dentro de dois meses ela deverá embarcar para Paris — vai mostrar a próxima coleção de verão com tôda a sua graça de brasileira queimada de sol.

☆ QUEM NÃO TEM BALANGANDÃS NÃO VAI A NOVA IORQUE

O que há de mais representativo na prata da casa — aquêles peixinhos moles, da Bahia, trabalhados em escamas de prata — é agora grande moda em Nova Iorque. Êles estão fazendo detalhes importantes nos cintos de correntes, lançados por Henri Bendell. Só que lá êles custam 110 dólares.

☆ HOSPITAL SEM MÊDO

As crianças geralmente se assustam quando sabem que terão de se submeter a uma operação, mesmo das mais simples, como a de amígdalas. Na primeira visita ao hospital, a visão de enfermeiras silenciosas e sérias não é nada confortadora, mesmo quando as crianças se lembram que depois da operação poderão comer toneladas de sorvete. Para atenuar o problema, a Editôra Camden (inglêsa) acaba de publicar sete livros sôbre o assunto, destinados a criança até 11 anos, que estão fazendo sucesso, inclusive entre os pais.

Malha sequinha para o vestido mais ainda. O cinto é largo e flexível, para ser usado à vontade, da cintura para cima, da cintura para baixo

Avestruzes enormes, de tôdas as côres, estampadas em malha com fibra acrílica, fazem um dos longos mais extravagantes. A bainha bate acima dos tornozelos, o decote é rente ao pescoço e as mangas abrem em forma de sino

O "SEXY", SEGUNDO SACHS

Uma camisa pólo, abotoada na frente, que pode ser a roupa mais pudica do ano, mas pode também, de um momento para outro, se transformar no que há de mais *sexy* em matéria de camisa, se fôr usada sem *soutien* ou desabotoada até o meio do busto. Essa é a tônica e êste é o exemplo que mais se presta para definir a coleção de Gunther Sachs que será mostrada na Fenit nos dias 23, 24 e 25. Uma coleção *boutique* das mais jovens, descontraídas, esportivas e provocantes que já se viu. Uma coleção repleta de bermudas e mini-saias, de estampados grandalhões, de malha, do princípio ao fim. Uma coleção que vem com etiquêta Mic-Mac, só para brasileiro ver, porque não será vendida. E, já que é só para ver, comece hoje pela nossa página, que mostra fotos da própria *boutique*, vindas de lá para o JB, via UPI.

Bermuda e colête, marcas registradas de Sachs. O conjunto é em areia e prêto, numa mistura de texturas e fibras das mais simpáticas. Para ser usado com blusa preta e de gola roulée

Em malha marinho, a saia-calça, com pespontos, recortes e cintura marcada por cinto largo. Em malha vermelha, a camisa pólo, com **pâte** da côr da saia e mangas curtas

Jornal da Fenit

ANO XI ☐ N.º 2 ☐ SÃO PAULO, 14 DE AGÔSTO DE 1968

OS DETALHES QUE A MODA TEM

- Côres: branco predominante, vermelho, cinza, prêto, amarelo, limão e verde-elétrico. Combinação preferida, prêto mais branco.
- *Tecidos: malha, lãzinha, jérsei de lã são os principais. A gaze* musselina *aparece em apenas um modêlo para a noite e as peles em alguns casacões.*
- As meias-calças são imprescindíveis devido ao comprimento das saias, assim como os colantes.
- *Botas altas sempre, ou o clássico sapato raso de plástico com um pompom.*
- As saias são geralmente fartas: godés ou enviesadas. Mesmo para os mantôs, que têm a cintura cortada.
- *Debruns em profusão, acompanhando as bainhas e os recortes, contornando bolsos, lapelas, golas, etc. Principalmente o vermelho sôbre branco.*
- Xales de lã coloridos usados sempre como complemento juvenil. Inclusive enrolados na cabeça, com a ponta franjada caindo de cada lado do rosto.
- *Cinturas marcadas e no lugar.*
- As listras coloridas só são usadas como enfeite numa barra de saia ou na blusa.
- *Mantôs estilo redingote bastante transpassados, presos por um único botão de metal. Constante são os machos profundos atrás, subindo até a cintura.*
- Cintos de couro plastificado bem largos, estilo *corsellet*. Os mais usados são os atacados na frente por tiras de couro.
- *Os decotes pràticamente não existem, a não ser em um ou outro vestido de noite e em alguns mantôs. Em geral, redondos junto ao pescoço ou com golinhas bôbas e smoking.*
- Muito abotoamento duplo e, de preferência, botões de metal.
- *Ausência total de qualquer espécie de babado.*
- Bolsos por tôda a parte: verticais e embutidos, sobrepostos arredondados.
- *Muitos cortes e recortes com a única função de enfeitar.*
- Saias curtas, como pede a linha jovem.

A microssaia de Féraud deu o que falar, mas foi a t e n u a d a pelas maxibotas. O público vibrou com o nôvo estilo cowboy, **como sempre, na base do branco e prêto**

Duas a duas, as roupas foram mostradas. Sempre o mesmo estilo, a mesma linha, variando apenas a côr. Esta linha é a cigana, que usa e abusa do cinto corselet, **do decote em V p r o f u n d o e do branco e prêto**

Na velha base do branco e prêto, duas versões. Ambas no estilo geométrico. Na primeira, o xale faz as vêzes do chapéu e cai pelo ombro. Na segunda, a placa do cinto é substituída por um detalhe do mesmo tecido do vestido. Um mantô prêto c o m p l e t a o modêlo

FÉRAUD, CADA VEZ MAIS JOVEM

São Paulo *(Sucursal) — Apesar de não fazer moda* para deslumbrar, *os desfiles de Féraud foram considerados* geniais *pelo público presente à XI Fenit. O que é fácil de compreender, pois seus modelos são essencialmente práticos, esportivos e jovens, permitindo um andar desenvolto e movimentos fáceis.*

A extravagância não tem lugar na linha do costureiro, cujo único objetivo é apresentar à mulher trajes que ela possa ter no guarda-roupa e usar na rua sem causar escândalo. Mesmo as malhas ultracurtas usadas sôbre colantes coloridos ganham em suas mãos um ar inocentemente colegial. É no jôgo de côres — amarelo com vermelho, ou o bleu-blanc-rouge *combinado de maneira tôda pessoal — que Féraud procura causar impacto.*

Fiel apenas à feminilidade, êle não segue nenhum estilo puro: a inspiração cigana está presente, estilizada, nos conjuntos de saia godé, colête, e largos cinturões de couro plastificado; o metal aparece constantemente em detalhes (como flôres aplicadas na barra de longos e cintos de placas redondas); o estilo cowboy *— com chapelão e tudo — também foi adaptado. Até à frente-única e à malha metálica (um mantô em tela de cobre) Féraud faz concessões.*

Os modelos mais apreciados foram duas malhas brancas com punhos e decotes debruados de prêto, bordados também prêtos contornando o decote e cinto, metade de verniz, metade repetindo o bordado da roupa — sua concepção do cowboy.

Um show *à parte é a naturalidade e a bossa com que os manequins desfilam, geralmente aos pares. Andam pura e simplesmente, passos largos, jeito displicente de quem caminha por uma calçada. A coreografia — que existe — obedece às necessidades de cada roupa apresentada: se é uma cigana modernizada, os braços são jogados para movimentar a saia godé, farta; se é um redingote arrojado, tôdas as poses exóticas são permitidas. Dá mesmo o impressão de que Féraud usa e abusa dos bolsos; para que as mãos dos manequins se coloquem dentro dêles, numa posição de desafio.*

Quanto à moda masculina — apresentada por Robert, o único que veio ao Brasil — impera a sobriedade, embora os ternos não conheçam limites de côr e as écharps *floridas e coloridas sejam uma constante. A linha do paletó (bem comprido e com um macho atrás que vai até a cintura) é levemente* évasée, *e os chapelões, um complemento indispensável. Tão característicos quanto a barba cerrada e o charuto do manequim.*

Para a noite, tanto pode ser um cafetã de mangas e decote bordados quanto um longo em jérsei de lã vermelha, quase cenoura, com cavas que descobrem parte do busto e costas nuas. Ou o clássico modêlo cortado abaixo do busto, corpete recoberto de pailletés *metálicos prateados e saia tôda feita em fios de miçangas pretas.*

Já a noiva estilo Féraud é uma camponesa — de saia rodada, cinto de couro plastificado e saltos rasos — que cobre a cabeça com um lenço pequeno, amarrado sob o queixo. Tudo em tecido de pastilhas.

UM GÊNIO, MODÉSTIA À PARTE

São Paulo *(Sucursal) — Louis Féraud. Francês. Costureiro. Um sorriso sempre pronto, uns olhos azuis que sorriem também, a simplicidade de quem está contente com o que faz e nenhuma falsa modéstia. Bater um papo? É claro que êle aceita. Vai logo se sentando, copo de uísque na mão, todo juventude dentro do paletó esporte laranja.*

E enquanto brinca com os cubos de gêlo conta, pra início de conversa, que é um homem que gosta das coisas difíceis, dos estudos e dds pesquisas. Por isto prefere vestir gente jovem, por isto sua coleção tem muito mais de prêt-à-porter, *por isto também não hesitou em diminuir ainda mais as saias — dando-lhes um generoso godé — e escolher as côres vibrantes.*

O ano 2000 absolutamente não o interessa, nem os metais, embora respeite quem sabe usá-los com propriedade. É revolucionário, sim, mas à sua moda, e dos mais antigos.

— Há quatro anos procuramos fórmulas novas. Primeiro fazendo os manequins andarem como qualquer pessoa à vontade dentro de uma roupa, depois abandonando a clientela rica. Nosso interêsse no momento é vestir o maior número possível de pessoas com uma moda que seja ao mesmo tempo prática e acessível. É apenas uma questão de acompanhar o tempo e não ir além dêle.

E quando Féraud usa o plural está-se referindo à sua equipe, "que pode não ser a melhor, mas é a maior e mais completa que um costureiro já teve." São os oito desenhistas de sua maison, *sem favor nenhum, seu grande orgulho. São os homens com quem se reúne todos os dias, das seis da tarde até a madrugada, para discutir os detalhes de uma coleção ou simplesmente aprovar desenhos.*

— O ambiente é sempre o mesmo: músicas suaves ao fundo, bons uísques e bom champanha. Tudo muito democrático. Porque não é segrêdo para ninguém que prefiro meus próprios desenhos e sou um bocado obstinado, mas quando estou em minoria esmagadora acabo desistindo de uma idéia.

Féraud não acredita na criação explosiva. Suas coleções nascem dêsse trabalho paciente de todo o dia, que vai esboçando aos poucos a nova linha e geralmente é concluído 40 dias antes dos grandes desfiles. Para êle, fazer moda é um negócio muito sério, assim como escrever um livro: "só está tudo cem por cento quando a gente começa a ser levado por ela, como um escritor passa a obedecer inconscientemente aos personagens à medida que a história avança."

E não há dúvida de que as criações do francês o estão levando longe. Às boutiques *do mundo inteiro — seu único desejo é vender idéias — agora mesmo à XI Fenit e depois até a Rússia, o Japão e a Austrália. O que faz com que êle comece a colocar sua etiquêta em algo mais do que roupas; dois perfumes assinados por Féraud serão lançados em breve (dentro de dois meses aqui no Rio): Corrida, só para homens, e Justine, "que se adapta demais à mulher brasileira."*

— Por quê? Bem, porque é tão, tão...

A palavra certa lhe falta. Êle pisca os olhos maliciosos, sorrindo mais uma vez. E a gente compreende.

Louis Féraud e Mia Fonssagrives, o casal da moda que conquistou São Paulo

PERGUNTE AO JOÃO

TAMANDARÉ/MONUMENTO

Quando foi inaugurado o Monumento a Tamandaré, na Praia de Botafogo?

Foi a 13 de setembro de 1936 que ali se realizou a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Monumento, iniciativa da Marinha Brasileira ao seu patrono. No local, entretanto, já existia, desde 1916, uma herma do herói, que foi substituída pelo Monumento definitivo a 28 de dezembro de 1937, data da sua inauguração.

A estátua, de 11 metros de altura, sendo três e meio de figura, em bronze, representando o Marquês de Tamandaré, é de autoria do escultor Hidelgardo Veloso, vitorioso na concorrência pública para a obra.

SEVERO OCHOA

É brasileiro ou português o cientista Severo Ochoa, que ganhou o Prêmio Nobel de Medicina em 1959?

Não é brasileiro nem português. Severo Ochoa nasceu na Espanha, em Luarca, a 24 de setembro de 1905, notabilizando-se mais tarde nos Estados Unidos, após ter estudado em seu país, na Alemanha e na Inglaterra. Chegando aos Estados Unidos em 1940, Severo Ochoa tornou-se assistente de Farmacologia da Universidade de Saint-Louis e, depois, obtinha projeção como bioquímico e médico pesquisador no Colégio de Medicina de Nova Iorque, até que, em 1959, foi laureado com o Prêmio Nobel de Medicina, juntamente com Arthur Kornberg.

JONGO

O jongo é uma dança tipicamente negra?

Em suas origens folclóricas, no Brasil, realmente, o jongo — que tem como data principal o dia 13 de maio, quando se comemora a libertação dos escravos — era uma dança de negros. Porém, com o correr do tempo, tornou-se mista, com a participação de brancos e caboclos. Atualmente, as cidades do Vale do Paraíba, em São Paulo, são as que mais conservam os conjuntos de jongos, que guardam em suas coreografias, cantigas e modas, reminiscências das casas grandes, engenhos de madeira e escravos.

POTÊNCIAS NUCLEARES

Eu li numa revista que Portugal é a quarta potência nuclear do mundo. Isso é verdade?

Não. Os primeiros países do mundo, em energia nuclear, são os Estados Unidos e a União Soviética, seguidos da França, Canadá, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Suécia, Israel e Índia, cada um mais adiantado em um campo particular. A China está entre os 10 mais adiantados também, mas não são conhecidos dados exatos sôbre seu desenvolvimento nuclear. Portugal não figura entre os países atômicos.

NATAL

Como se sabe que Jesus Cristo nasceu a 25 de dezembro?

Pode-se dizer que a celebração do Natal de Jesus Cristo a 25 de dezembro é apenas convencional. Isto é, não há certeza sôbre a data exata do nascimento de Cristo. Uma das causas que podem explicar a escolha desta data pelos antigos é o fato de que o 25 de dezembro coincide com o dia em que êles celebravam as festas do solstício, assinalando a época do ano em que a luz do sol começa a prevalecer, por mais tempo, no Hemisfério Norte, sôbre as trevas da noite. O Cristo foi chamado por Santo Agostinho **O Nôvo Sol**, e é saudado pelos cristãos como **A Luz do Mundo**. Em meados do século IV, o Papa Júlio I fixou a data para celebrar o nascimento do Salvador.

RADIOGRAFIAS

É verdade que já foram feitas transmissões de radiografias pelo telefone?

Sim. Um equipamento telefoto da Clínica Waussau, no Wisconsin, Estados Unidos, transmitiu pela primeira vez no mundo a imagem de uma radiografia para outro aparelho receptor colocado em Chicago, a uma distância de 400 quilômetros. Ao ser recebida em Chicago, os cientistas consideraram a imagem da radiografia "tècnicamente comparável ao original".

TRANSPLANTES

Quando a Medicina entrou na era dos transplantes?

Em 1954, quando uma equipe de cirurgiões de um hospital de Boston, nos Estados Unidos, conseguiu transplantar, com êxito, para um paciente, o rim de seu irmão gêmeo.

O primeiro transplante de coração realizou-se em 3 de dezembro de 1967, na Cidade do Cabo, dando início a tantos outros que ocupam o noticiário de todo o mundo. O cirurgião Christian Barnard, com sua equipe do Hospital Groote Schuur, implantou o coração da jovem Denise Darvall no peito de Louis Washkansky, de 53 anos, que morreu 17 dias depois da operação.

"FICAR A VER NAVIOS"

Qual a origem da frase popular Ficar a ver navios?

Essa expressão veio de Portugal; e seu primeiro registro foi feito em 1901, no livro **A Gíria Portuguêsa**, de Alberto Bessa. Em Lisboa, diz-se "Ficou a ver navios do alto de Santa Catarina", e Santa Catarina é uma elevação que domina o rio Tejo. Na música popular brasileira, essa expressão é aplicada numa peça muito conhecida: o samba **Madalena**, de Chico Buarque de Holanda.

Em Portugal, Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro e outros autores de renome usaram a frase, cuja origem exata é ignorada. "Ficar a ver navios" é o mesmo que sofrer uma desilusão.

GÁS COMBUSTÍVEL

Qual é o gás combustível mais consumido no Brasil?

É o gás liquefeito de petróleo. Para uso doméstico, é o combustível mais difundido. Seu baixo preço por caloria e a facilidade de transportá-lo — em bujões — determinaram a sua aceitação em alta escala.

E a produção nacional não é suficiente para atender à demanda, embora continue se expandindo. O gás liquefeito de petróleo é, em parte, importado a um preço de cêrca de 179 cruzeiros novos a tonelada. O produto tem alto significado sócio-econômico: atinge as populações do interior com facilidade e rapidez; o seu consumo diminui o desflorestamento; e mantém uma indústria que emprega considerável mão-de-obra em vários pontos do país.

SALOIO

Numa padaria, encontrei um pão chamado saloio. Gostaria de saber o porquê dêsse nome.

Na certa, é um pão preparado à moda dos camponeses dos arredores de Lisboa, que são chamados assim, distinguindo-se dos **alfacinhas** que vivem na capital. Saloio significa, também, ardiloso, manhoso, velhaco e finório.

A origem dessa palavra, como tantas outras palavras portuguêsas, é árabe. E sua pronúncia original é um pouco difícil porque tem um agá inspirado no meio: sáhrói.

PIAÇABA

De qual espécie de vegetal é extraída a fibra de piaçaba, usada em vassouras e escôvas?

É de uma palmeira, comum em algumas regiões do Brasil e que também tem êste nome. É o tecido existente na base de suas fôlhas, de 50 centímetros a dois metros de comprimento, empregado em larga escala na fabricação de vassouras e escôvas. A fibra é também utilizada na confecção de amarras para embarcações, por flutuar fàcilmente e ser resistente à água salgada. Com a polpa dos frutos da palmeira piaçaba os índios da Venezuela fabricavam um alimento conhecido como **chiquechique**.

"ABRACADABRA"

A palavra abracadabra tem històricamente conotação mágica?

Abracadabra é palavra latina a que os antigos — e talvez muitos hoje em dia — atribuem propriedades mágicas. Há registros dessa crença no século três de nossa era, quando o médico e poeta Sereno Samônico indicava que, para se obterem efeitos, a palavra deveria ser escrita de modo a formar uma pirâmide invertida. A tradição determina que hoje os mágicos e prestidigitadores devam pronunciar abracadabra antes de executar seus passes e truques.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

LUV — ESSA COISA, O AMOR (Luv), de Clive Denner. Comédia baseada na peça de Murray Schisgal. Com Jack Lemmon, Peter Falk, Elaine May, Nina Wayne, Eddie Mayehoff. Panavision/Eastmancolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NAUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada**. (18 anos).

A ANIVERSARIO (The Anniversary), de Roy Baker. Melodrama criminal. Com Bette Davis, Jack Hedley, Sheila Hankok, Christian Roberts. De Luxe Color. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. **Suspense** & crime. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

ESPETACULO DE SANGUE (Berserk!), de Jim O'Connolly. Terror. Com Jean Crawford, Ty Hardin, Diana Dors. Tecnicolor. **Vitória** e **Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS SUPERESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Coral, Britânia, Rio-Palace**. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Excelente sátira de costumes, baseada no romance de Fielding. Com extraordinário elenco: à frente, Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith. **Alasca**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. Eastmancolor. (14 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Merece atenção esta produção de João Benno, assinalando a estréia de Thiré — ambos também no elenco. Uma história de incesto na solidão paradisíaca do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, Hugo Brockes, Maria Pompeu, Dinorah Brillanti. Bela fotografia em Eastmancolor. **Paissandu e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

2001: Uma Odisséia no Espaço, *um filme magistral de Stanley Kubrick*

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um reporter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candici Bergen. **Veneza**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Capitólio, Leblon, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial: detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. Em côres. No **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julien Glover, Duncan Lamont. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Ricamar, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguaçu, São João de Meriti, Esperanto-Petrópolis**. (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. David McCallunm (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói), vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallun e Stellas Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m, 22h 30m. (18 anos).

IDEIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. **Riviera, São Francisco, Hermida**. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Madureira**. — (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar da Academia como melhor coadjuvante**), Michael J. Pollard. **Copacabana e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (Le Samourai), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perroer, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Caruso, Rio, Regência**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELICIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. **Rian**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (Livre).

EXTRA

FILMES FRANCESES INÉDITOS — Hoje, às 21 horas, na **Maison de France: La Vie à L'Envers**, de Alain Jessua, com Charles Denner e Anna Gaylor. Patrocínio da Embaixada da França, em colaboração com a Unifrance. Todos os filmes do programa em versão original, sem legendas. Ingressos somente a convidados.

O PREÇO DE UM PRAZER (Love With a Proper Stranger), dirigido por Robert Mulligan e interpretado por Natalie Wood, Steve McQueen e Edie Adams. Produção americana de 1963, com legendas em português. Hoje, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca**.

Teatro

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Dir. de Flávio Rangel. Com Osvaldo Loureiro, Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Mírian Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iácanis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRAGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anônimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTRA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama históricoco-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi Universitários de São Paulo, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a. e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata**. Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

LANA BITTENCOURT — com Caubi Peixoto. No **Drink**.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Evora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30h. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show de** Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança. Especialidade: canepés. **Couvert**: NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MUSICA TAMBEM E NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

INSIEME DI FIRENZE — programa Rossini. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

WERTHER — temporada de ópera com artistas franceses. Sexta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

II CICLO BACH — Associação de Canto Coral e orquestra sob a regência de Eleazar de Carvalho. Participação de John Van Kesteren (tenor), Mariuccia Iacovino (violino), Alexandre Jenner (piano). Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: José Serebrier. Solistas: Ivo Moreinos (piano). Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

SERGUEI DORENSKY — pianista. Domingo, às 10h, na **TV Globo**.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Chleo Goulart. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal**.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — conselhos de saúde.

ZE COLMEIA (6) às 13h — desenhos animados.

CLOSE-UP (9) às 20h20m — sucessos musicais americanos.

MESAS REDONDAS (9) às 22h 30m — Gilson Amado entrevista e debate.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 05m — às vêzes, algumas entrevistas interessantes.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANISTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. **Na Escada Galeria de Arte**. Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Maia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**. Rua Anibal de Mendonça, 81-A.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHAES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. .... 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 86-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**, Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CICERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cicero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: *Motivos de Ouro Prêto*. No **Galeria Cantu**.

Um motivo de Ouro Prêto, de Victorio Rodriguez

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 15a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

O que há para ver no mundo

LONDRES

EXPOSIÇÕES

HENRY MOORE — uma exposição retrospectiva da obra de Henry Moore foi inaugurada na **Tate Gallery**, para comemorar o 70.º aniversário do artista. Organizada pelo Conselho Britânico de Arte, a mostra apresenta 143 peças e 72 desenhos, no que constitui, longe, a melhor coleção retrospectiva de Moore reunida até hoje. Dois bronzes concluídos êste ano estão sendo exibidos pela primeira vez, e muitas e importantes peças da década de 1930 foram tomadas emprestadas a coleções particulares e públicas dos Estados Unidos, Canadá, Itália e Israel.

CABARET — com Jill Haworth, Jack Gilford. No **Imperial**. Baseado em **I Am a Camera**.

FIDDLER ON THE ROOF — um musical que tem como tema a história de um pai judeu na Rússia com o problema de casar muitas filhas. No **Majestic**.

THE HAPPY TIME — com Robert Goulet e David Wayne. Musical baseado no livro do mesmo título que conta a adolescência de um rapaz na Broadway.

ROSENCRANTZ AND GUILDENSTERN ARE DEAD — com Brian Murray e John Wood. Um drama de O'Neill sôbre o destino dêstes dois personagens em Hamlet.

THE PRIME OF MISS JEAN BRODIE — com Zoe Caldwell. No **Hayes**. Uma comédia sôbre os efeitos da personalidade de uma excêntrica professôra escocesa sôbre os seus alunos.

THE FANTASTICKS — no **Sullivan St.**

NOVA IORQUE

TEATRO

CACTUS FLOWER — com Betsy Palmer e Lloyd Bridges. No Teatro Royale.

SHOW

YOU'RE A GOOD MAN CHARLIE BROWN — No 80 St. Marks.

DJANIRA E O SUBMUNDO DAS FALSIFICAÇÕES DA OBRA DE ARTE

WALMIR AYALA

Divulgamos hoje, na íntegra, o depoimento de Mota e Silva, marido da pintora Djanira, a respeito da série de falsificações que se vêm verificando de quadros da famosa pintora, e que envolvem, pelo visto, uma verdadeira organização de falsários. Pela primeira vez, e graças à atitude corajosa de Djanira, o caso das falsificações, que envolvem altas somas, toma o rumo justo, o de um processo policial. A arte brasileira, a integridade moral e física dos artistas, a dignidade do comprador têm sido aviltadas pelo comportamento de indivíduos desonestos e primários que até agora manejaram a falsificação como uma curiosidade ou **hobby**, e não como uma ilegal apropriação da autenticidade criativa, o que em palavras simples corresponde a um roubo dos mais abjetos. Daí a importância dêste depoimento que endereçamos a quem fôr devido e à atenção do leitor, que terá nas mãos um documento grave e corajoso para a defesa do nosso patrimônio cultural.

Djanira: há dois anos a primeira contestação

Em nome de Djanira, a falsificação do Curral

"Há dias tivemos a surprêsa — começa Mota e Silva — de receber em nossa casa a visita do Sr. Darci Ferreira Dias, a mando de determinado almirante, exigindo que prestássemos declarações a respeito de falsificações de quadros de Djanira, assunto êsse que envolvia nomes de pessoas de sua família, da família do almirante, ou seja, a família Bruno Lôbo. Botamos o môço de recados porta afora, apesar dos títulos que apresentou — tesoureiro da Divisão de Portos e Costas e agente especial. Depois pensamos bem e chegamos à conclusão de que o almirante merecia esclarecimentos, mas decidimos fazê-lo aqui, pùblicamente, já que êstes esclarecimentos afetam diretamente a integridade do artista e da obra de arte."

PRIMÓRDIOS

"Assim começou a coisa: há mais ou menos dois anos descobrimos os primeiros quadros falsos de Djanira em poder do advogado Édison Batista Andrade, Av. Ipiranga, 795, 13.º andar, São Paulo, também colecionador e vendedor de quadros. Para grande surprêsa nossa, verificamos que êste senhor tinha uma coleção fabulosa, quatro Djaniras, oito Pancettis, oito a dez Guignards, cinco Di Cavalcântis e alguns Portinaris. Os quatro Djaniras eram falsos. Perguntamos como tinha adquirido e êle nos informou que havia comprado todos os quadros de sua coleção diretamente de um Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos. Pedimos que nos apresentasse a esta pessoa, coisa que êle ficou de providenciar logo. O mesmo Sr. Édison Batista Andrade havia vendido à Sra. Alcântara Machado um falso Djanira, por intermédio de duas galerias paulistas. Descobrimos em seguida que o Sr. José Júlio Azevedo Sá, dono da loja A Sensação, em São Paulo, possuía também um Djanira falso. Perguntamos de quem havia adquirido. A resposta: das mãos do Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos. Apareceu outro quadro, na mesma ocasião, também falso, de propriedade de Luisa Marques da Costa, uma **Santa com Anjos**. A fonte de aquisição era a mesma dos anteriores, o Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos. Solicitamos por todos os meios que êste senhor se apresentasse a nós, informando de onde vinham os quadros falsos. O que ia acontecendo era de estarrecer: à medida que os quadros iam sendo denunciados como falsos, os colecionadores paulistas começaram a ser reembolsados do dinheiro que haviam pago pelos mesmos, e os quadros eram devolvidos juntamente com os recibos e assim desapareciam. Guilherme Bruno Lôbo pagou em poucos dias mais de 20 milhões de cruzeiros antigos aos compradores logrados. Algumas contas dos recibos vimos na polícia de São Paulo."

PRISÃO E PRIMEIRO DEPOIMENTO

"Djanira procurou então seu amigo e conterrâneo, o Deputado Israel Dias Novais, que foi falar com o Secretário Estadual de Segurança Pública, General Fragoso, para que tomasse providências. As providências foram tomadas e o Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos foi prêso e prestou depoimento, do qual achamos oportuno transcrever uma parte: "Que sua cunhada, D. Maria de Lourdes Bruno Lôbo, é proprietária de uma loja de antiguidades, sita à Rua Sorocaba, 527, Rio de Janeiro; que adquiriu na cidade do Rio de Janeiro, na galeria de arte D. João VI, sita à Rua Visconde de Pirajá, 318, sobreloja 211, de uma senhora de nome Maria Natividade Soares Maia, residente à Rua Deputado Andrade Figueira, 705, Olinda, Estado do Rio de Janeiro, **diversos quadros**, todos a óleo, isto nos meses de janeiro, fevereiro, abril, maio e junho de 1965, e que dentre êsses quadros seis eram atribuídos a Djanira Mota e Silva, pintora de fama; que era amigo do pintor José Barbosa que o havia apresentado a Damiani..." etc. Damiani, é preciso explicar, foi quem introduziu Guilherme Bruno Lôbo dos Santos em São Paulo, no meio dos colecionadores. Note bem, almirante, que êste documento fala de diversos quadros, não só os de Djanira."

OUTRA PROVA NA "MANCHETE"

"Em São Paulo ainda, folheando uma revista **Manchete**, vimos uma fotografia de um quadro de Djanira, idêntico ao de Valdemar Camargo Ortiz, que era falso, e de Luisa Marques da Costa, também falso. O tema era o de **Santana com Anjos**, e êste quadro estampado na revista também era falso. Djanira havia pintado com aquêle tema, que se prestou a tantas cópias, um pequeno guache que serviu de modêlo para uma serigrafia de Mário de la Parra e que circulou fartamente divulgado pelas mãos de todo o mundo. As mesmas figuras foram reproduzidas num quadro a óleo por Djanira, a pedido do Sr. Pedro Pereira Filho, que o adquiriu. Aliás, êste quadro está reproduzido na **Enciclopédia Barsa**. Voltando ao assunto, a revista era uma **Manchete** de 7 de maio de 1966 n.º 733. As páginas 44, 45, 46, apareciam fotos feitas por Nicolau Drey, ilustrando texto de Ibraim Sued, sôbre as mais belas residências do Rio. A residência em questão, com justiça retratada por sua categoria e pelo prestígio de seu proprietário, era do Dr. Ivo Pitangui. De São Paulo falamos por telefone com D. Marilu Pitangui e ela nos informou que comprara o quadro de **D. Garrincha**, como é chamada a Sra. Maria de Lourdes Bruno Lôbo, cunhada do Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos."

CAÇA AO FANTASMA

"Já aqui no Rio, resolvemos procurar então a legendária Sra. Maria Natividade Soares Maia, em Olinda, conforme o depoimento do Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos. A casa existia, era muito precária, de chão batido, de tijolos sem revestimento, e ninguém nos arredores tinha ouvido falar desta senhora. Fomos procurar então o irmão de Guilherme Bruno Lôbo dos Santos, o Sr. João Bruno Lôbo, marido de **D. Garrincha**. Êle nos recebeu sem surprêsa e disse friamente que o Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos não era seu irmão, era um bastardo sem juízo, e que D. Maria Natividade Soares Maia nunca tinha existido, e o pintor José Barbosa era um ignorante incapaz de falsificar."

AMEAÇA DE MORTE

"Fomos procurar então o Sr. Francisco Bruno Lôbo, irmão de João e de Guilherme. Recebeu-nos também sem surprêsa nenhuma, como se já estivesse ciente de tudo, e me aconselhou que deixassem falsificar Djanira e a não tocar neste assunto pois já dera em morte. Quero num parêntesis dizer que eu estava acompanhado nestas visitas, tenho pois testemunha. O Sr. Francisco contou que um rapaz, frequentador dos **inferninhos** de Copacabana, onde alardeava sua habilidade de falsificador de Guignard, que rendeu centenas de milhões em pouco tempo, fôra morto, e que não convinha mexer com êste assunto. Falamos sôbre outras coisas e o Sr. Francisco retornou sempre à tecla do perigo que isto representava, num evidente plano de atemorização. Disse ainda o nome da pessoa que mandara matar o tal rapaz, apesar de seu caso ter sido arquivado como suicídio."

NOVAS ANDANÇAS

"Em casa do Sr. Ivo Pitangui constatamos a falsidade do quadro denunciado pelo acaso de uma reprodução em revista. Ainda mais, o Sr. Pitangui afirmou ter adquirido o quadro das mãos de João Bruno Lôbo, que, por sua vez, tinha afirmado pouco antes jamais ter passado por sua casa um quadro de Djanira. O recibo estava com a secretária dos Pitangui e nos contaram, ainda, que uns rapazes tinham batido à sua porta na tentativa de vender uns quadros de Pancetti. Pela forma como a venda era proposta, e pela suspeição de inautenticidade das telas, êles se desinteressaram. Por uma incrível coincidência, D. Marilu teve a surprêsa de ver os mesmos quadros sendo negociados, quatro dias depois, na loja da Rua Sorocaba, pelo Sr. Geraldo Andrada, sócio de D. Maria de Lourdes Bruno Lôbo. Diante disso tudo, procuramos nosso amigo Adonias Filho para pedir uma orientação e providências. Adonias nos encaminhou ao General Golberi, que, por telefone, com uma gentileza e interêsse que não esqueceremos, nos encaminhou ao Departamento de Segurança Pública. Dias depois prestamos depoimento para a Polícia Federal de tudo o que estava acontecendo. Se o almirante que agora nos procura para novos esclarecimentos estiver mesmo interessado em elucidar o caso, duas coisas deve fazer de saída: 1) revisar o processo da morte do rapaz falsificador de quadros, para sossegar o Sr. Francisco Bruno Lôbo, que diz que o rapaz foi assassinado; 2) tornar público o depoimento por nós prestado à Polícia Federal. O Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos ofereceu a Valdemar Ortiz, que disse ter recusado a proposta, 15 milhões, para que a Polícia não pusesse as mãos no quadro falso que lhe vendera. O Sr. Ortiz também adquiriu de Guilherme telas de Pancetti e Guignard."

APARECEM AS VAQUINHAS

"No ano passado, quando Djanira estava organizando exposição no Museu de Arte Moderna, vendeu um quadro com tema da Sagrada Família em Parati, para a Sra. Lúcio Sousa Coelho. Esta senhora informou ter outro quadro de Djanira. Era um quadro de paisagem com vaquinhas. Falso. De quem fôra comprado? De **D. Garrincha**, por três milhões. No mesmo momento, em presença da Sra. Sousa Coelho, telefonamos para o coronel Leitão, que nos informou não estar mais na Polícia Federal, não podendo portanto fazer nada. Contamos a descoberta de mais um quadro falso e êle nos mandou falar com o Sr. Rogério, do Departamento de Polícia Federal. Informamos ao Departamento a existência da falsificação, e a colocamos à disposição da Polícia."

O LEILÃO DA DENÚNCIA

"No dia 8 de julho próximo passado soubemos que havia um quadro intitulado **Curral**, atribuído a Djanira, e que seria leiloado por Ernâni dentro da coleção Mendes Viana. Djanira foi lá, à tarde, e constatou que se tratava de uma falsificação. Se revelasse na hora, o quadro teria desaparecido e tudo ficava na mesma. Aconselhada por amigos sensatos, Djanira esperou a hora do leilão para denunciar de viva voz, com imprensa e colecionadores presentes, a nova fraude circulante. O leiloeiro Ernâni quis defender-se, falou em nos processar, quis provar que o quadro era verdadeiro. Revelou que o quadro lhe fôra entregue por Paulo Ruas Rodrigues, que o comprara de Lourenço Sousa Gomes, êste pertencente, se não nos enganamos, à honrada corporação dos leiloeiros. Nesta compra, Paulo Rodrigues foi o felizardo, pois recebera de Lourenço Sousa Gomes nada menos que um Pancetti de bonificação pela compra. Êsse Pancetti já foi apreendido pela Polícia?"

OS TEXTOS TURVOS

"Sousa Gomes escreve uma carta ao leiloeiro Ernâni, dizendo que: "No dia 3 de julho dêste ano, premido por necessidades financeiras, vendi ao Sr. Paulo Rodrigues dois quadros pintados a óleo da dita pintora, certo de que os quadros que estava vendendo eram absolutamente autênticos e originais, jamais passando pela minha mente que tais quadros, que já estavam há bastante tempo em meu poder, sejam falsos. Vendi os quadros ao referido senhor, certo da autenticidade dos referidos quadros. Fui, agora, surpreendido com a notícia de que os mesmos haviam sido denunciados por D. Djanira como falsos, isto é, um dêles, o **Curral**. Informo a V. Sa. que os adquiri como obras autênticas, no dia 17 de janeiro de 1967, da Sra. Maria Natividade Soares Maia, residente à Rua Ipadu, 173, Jacarepaguá, conforme recibo anexo, em cópia fotostática, estando o recibo original ao dispor das autoridades, caso tal se faça necessário." Como se vê, trata-se de dois quadros. O segundo, do qual já tomamos conhecimento, é também falso e já se encontra em poder da Polícia.

O recibo de D. Maria Natividade Soares Maia, com firma reconhecida no cartório Balbino, diz: "Recebi do senhor Lourenço Gomes a importância de Cr$ 180 000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) e um relógio de ouro para senhora, como pagamento de dois quadros a óleo de minha propriedade, sendo um representando um pasto com bois e outro uma menina pulando corda, com assinatura da pintora Djanira. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967."

ONDE ESTÁ NATIVIDADE?

"Com isto nas mãos, o leiloeiro Ernâni nos convida para visitar esta senhora em Jacarepaguá. O resultado desta visita é uma declaração do Sr. Licínio B. Amaral, que diz: "Declaro que resido nesta rua, ou seja, à Rua Ipadu n.º 173, há 20 anos, e não conheço nenhuma senhora por nome de Maria Natividade Soares Maia, que tenha residido neste mesmo endereço ou nestas vizinhanças. Esta declaração é feita de livre e espontânea vontade, podendo os seus portadores, que me visitam, isto é, os Srs. Horácio Ernâni Thompson Melo e Amil Alves, fazerem dela o uso que lhes convier."

CONCLUINDO

"Sr. almirante, o que importa na verdade, a respeito dêste quadro em poder do Sr. Ernâni, é que êle o recebeu de Paulo Ruas Rodrigues, que recebeu de Lourenço Sousa Gomes, que o recebeu de Maria Natividade Soares Maia, sendo esta mesma senhora a citada como fonte por seu parente Guilherme Bruno Lôbo dos Santos. Curioso também é o fato de que José Barbosa, que apresentou Guilherme a Damiani, em São Paulo, seja o mesmo que apresentou Lourenço Sousa Gomes a Paulo Ruas Rodrigues. Estranho também que tantas telas falsas tenham uma mesma origem. Achamos que é muita coincidência. Achamos mesmo que é uma reincidência sôbre as coincidências. Esperamos que o Sr. possa esclarecer tudo isto. E no caso do Sr. João Bruno Lôbo, tendo em vista a declaração recusando a existência em sua casa de qualquer quadro pintado por Djanira, podemos observar que quem lida com muitas coisas, como êle, acaba-se esquecendo do que já teve em mãos. Sendo assim, como é que **D. Garrincha**, sua mulher, vendeu quadro falso de Djanira para a Sra. Lúcio Sousa Coelho? Como é que tinha vários quadros de Djanira em sua loja? Como êle, Sr. João Bruno Lôbo, passou quadro falso de Djanira para Ivo Pitangui?

São estas as declarações que queríamos prestar de público, não em particular, quebrando êste silêncio incompreensível em tôrno de um processo de falsificações, que campeia livre pelo país, num absoluto desprêzo pela autenticidade da obra de arte, desrespeitando o público e o artista. Do comportamento dos responsáveis pelo assunto depende a decência da nossa profissão, e consequentemente da nossa vida. É necessário encontrar e castigar os marginais forjadores de tantas contrafações em tôrno de pintores brasileiros. Da apuração dêstes atos delituosos depende o destino honrado do acervo cultural da nossa pátria.

Rio de Janeiro, agôsto de 1968 — Djanira e Mota e Silva."

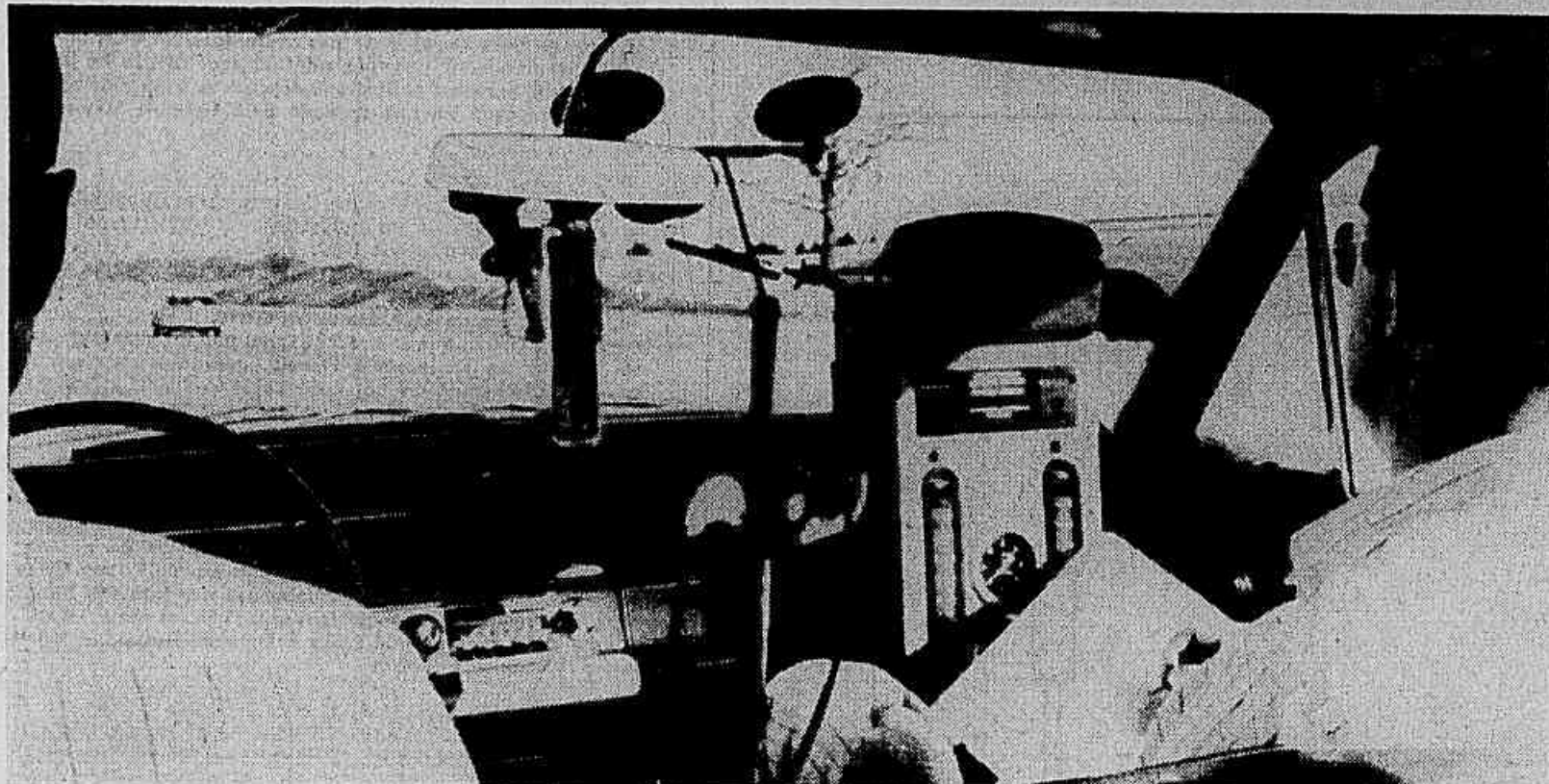
Elefante também viaja de avião

Página 4

caderno de

Automóveis

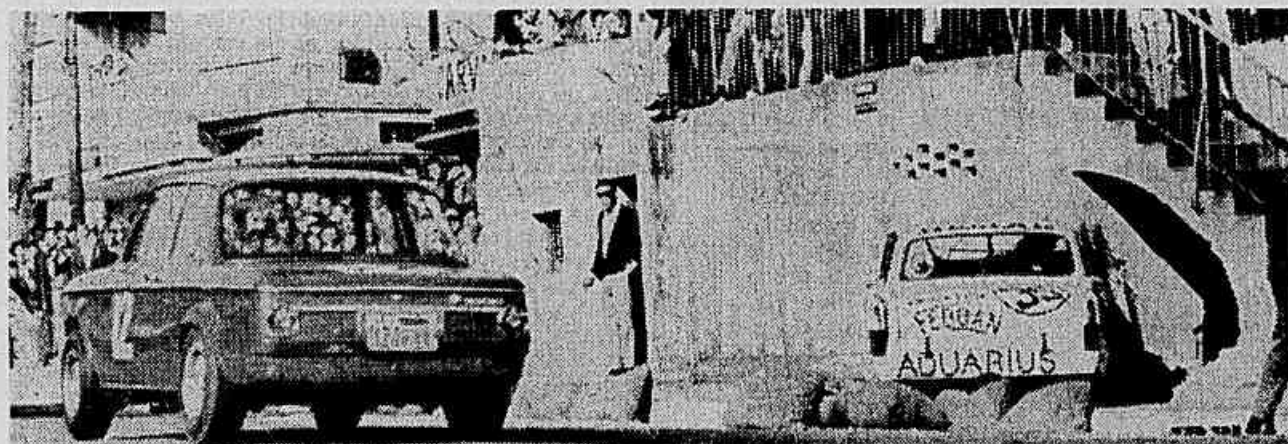
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1968

Testes são feitos, diàriamente, visando aumentar os índices de segurança

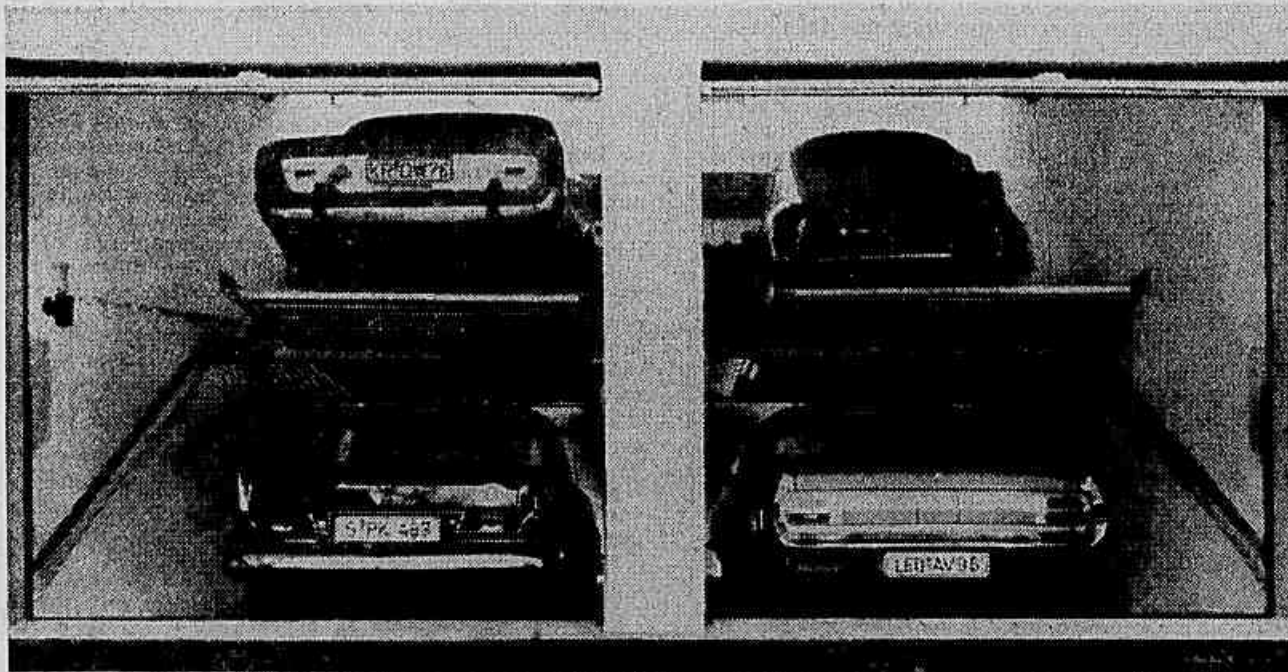
Segurança ainda é alvo de estudos

PÁGINA 3

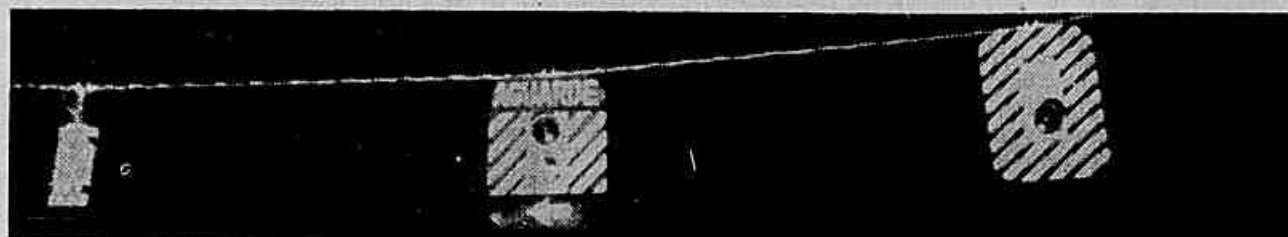
Landi e Balder vencem prova em Pôrto Alegre

Página 4

O acidente com o carro de Breno Fornari, que bateu num muro, facilitou ainda mais a vitória de Landi e Balder com o BMW n.º 12

Uma solução para o problema da garagem

Página 4

Num espaço relativamente pequeno cabem muitos carros

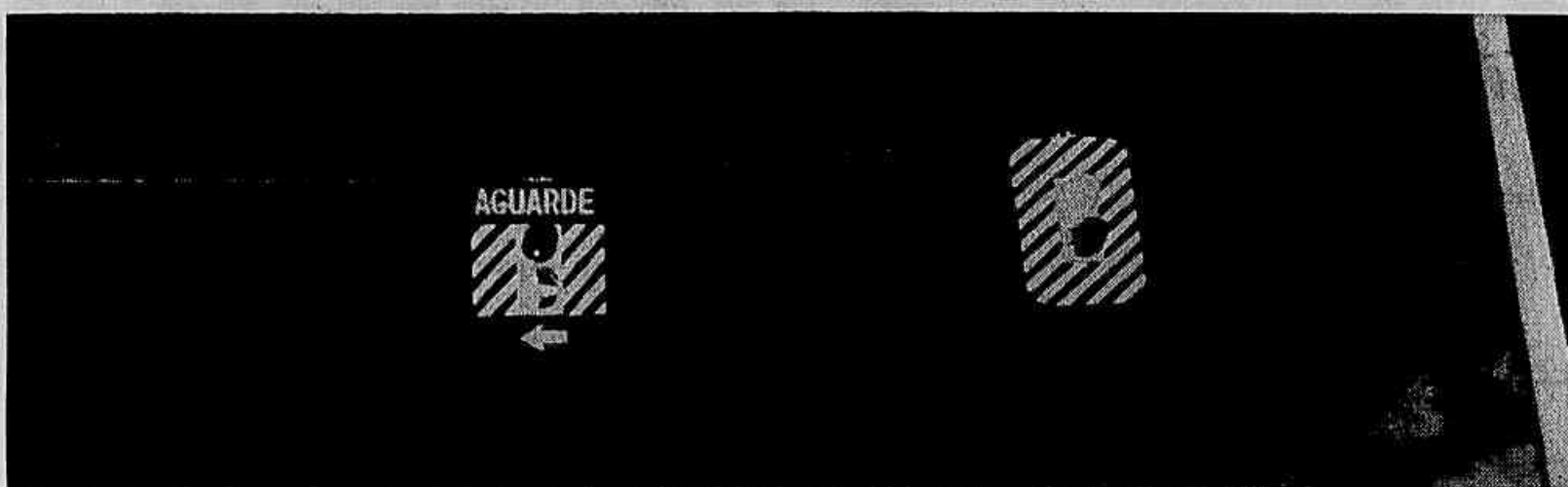
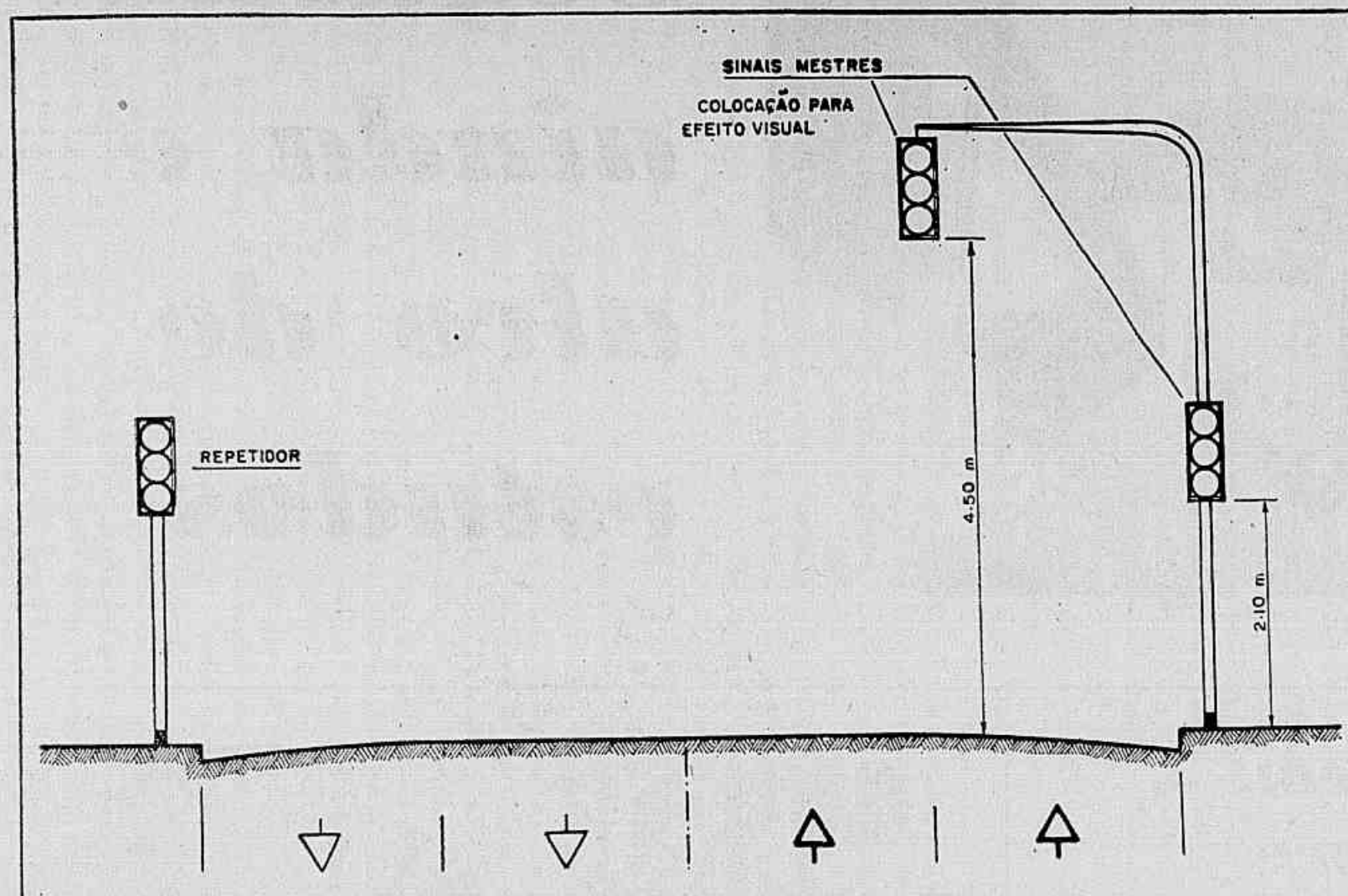
S. Exa. o sinal luminoso

Página 2

Turismo vai ao Congresso Eucarístico

Tôdas as informações necessárias para quem vai participar do XXXIX Congresso Eucarístico, em Bogotá, estão reunidas hoje nas páginas de turismo que revelam, por exemplo, os lugares mais interessantes para visitar, como a Catedral do Sal (foto), os preços dos hotéis e os melhores restaurantes da capital colombiana. Outra reportagem ensina como conhecer Nova Iorque, sem gastar dinheiro, relacionando uma série de espetáculos ao ar livre, com entrada franca, previstos para os próximos meses. — (Páginas 5 e 6.)

TRÂNSITO

Celso Franco

Sua excelência o sinal luminoso

Visão dos sinais com anteparo. Nova sinalização da Guanabara, de acôrdo com a mais moderna técnica de comunicação visual

Padronização de sinalização luminosa utilizada na Alemanha — Rua de mão dupla com quatro faixas de rolamento. O sinal da direita, na altura de 2,10m, é o mestre, tendo, os repetidores, um a 4,50m, e outro, à esquerda, evitando qualquer possibilidade de não serem vistos pelo motorista

O Código Nacional de Trânsito, no seu Art. 89, item IV, diz textualmente:

"É proibido a todo o condutor de veículo desobedecer ao sinal fechado ou parada obrigatória, prosseguindo na marcha." Penalidade: Multa do grupo 2 (de 20 a 50 por cento do valor do salário mínimo da região).

Além do rigor desta punição, ainda dedica o seu capítulo V inteiro, aos *sinais de trânsito*, em que estabelece uma série de considerações e restrições, tôdas visando dar segurança ao motorista e maior visibilidade ao sinal.

Por sua vez, no escoamento das correntes de tráfego, os sinais representam um papel importantíssimo na regulagem da velocidade dêste fluxo, disciplinam e permitem a existência de cruzamentos sem acidentes. A importância dêste mecanismo, comandado por um sistema elétrico de relojoaria, com seus ciclos de tempo fixos ou variáveis; se outros motivos não existissem para lhes dar a idéia do valor enorme que possuem na vida de uma comunidade, bastaria medi-la pelos pedidos a seu respeito. Os pedestres pedem para colocar; os motoristas, quando se trata de cruzamento com pedestres apenas, pedem para apagar; os deputados os pedem por indicação, atendendo a solicitação de seus eleitores; os moradores o pedem por abaixo-assinado, e assim por diante.

Não se tivesse a fôrça de resistir à enorme tensão emocional e, às vêzes, promocional da colocação de um sinal luminoso, e êste Estado estaria intransitável de sinais. Seria um sinal em cada esquina, com placa indicativa de seu patrocinador.

A *bíblia do trânsito*, o livro *Traffic Engeneering Handbook*, dedica um capítulo inteiro ao cálculo para colocação de sinal em determinado ponto. Temos seguido religiosamente o que determina a técnica, tendo esta por critério, única condição de poder explicar e justificar de maneira correta aos amigos e autoridades que nos solicitam instalação de sinal. Justiça seja feita, aos senhores deputados que, por fôrça da condição especial do Estado da Guanabara, em que devem às vêzes proceder à defesa dos interêsses de seus eleitores da região que os apóia, são sempre os mensageiros das solicitações de instalação de sinal. Sempre, sem exceção, suas excelências se conformam com a solução do DTR, baseada no laudo técnico, se pela instalação ou não. Se assim não fôsse, não seria possível, ao diretor de trânsito, disciplinar e, ao mesmo tempo, manter um escoamento de tráfego razoável.

Diversas vêzes, também, as deficiências de recursos, de meios e de instalações locais não permitem à autoridade de trânsito atender com presteza desejável aos reclamos do deputado, intérprete dos desejos de uma localidade, ou da comissão dos comerciantes locais, nos casos em que de fato o sinal se faz necessário. Êste aspecto é verdadeiro, quando olhamos para a situação dos nossos subúrbios. Imagino, por extensão, como não deverá ser nos demais Estados do Brasil, em que a função de trânsito é, às vêzes, confundida com a função política. Neste aspecto, a nossa Guanabara está em situação privilegiada, graças à nova mentalidade que já está surgindo, de que trânsito é função técnica.

Por experiência própria, tive a oportunidade de sentir a fôrça do sinal luminoso, quando ao atender a instalação de um dêles, na Avenida Marechal Bittencourt, no nosso subúrbio, fui alvo de tocante homenagem de uma escola estadual.

Por todos êstes motivos, a sua importância, o seu papel no esquema de segurança, a pesada punição de sua violação, nos dão o dever de lhes dar um destaque especial, quanto à visibilidade. No Brasil inteiro, não existe sequer uma determinação escrita, técnica, que oriente a colocação do sinal luminoso, de forma a criar no motorista o reflexo condicionado. Vemos sinais de tudo que é forma, côr e em tudo que é posição. Alguns existem que o motorista precisa de um sexto sentido, para adivinhar onde está o mesmo colocado. Se considerarmos a importância do conhecimento da localização do sinal e a indicação do tempo que estará aberto ou fechado, na velocidade de escoamento dos veículos, ficaremos ainda mais pasmos, com esta autêntica balbúrdia de sinais *por todo o Brasil.*

Lembro-me de que, pouco depois de assumir as funções de diretor de trânsito, escrevi a uma amigo na Alemanha, solicitando dêle dados e catálogos sôbre um sinal que indicava o tempo em que o verde ou o vermelho estavam em ação, que eu vira em 1960. Recebi dêle a seguinte resposta. "Êste sinal, não se usa na Alemanha há muito tempo. Por falar nisso, quando você volta aqui para se atualizar?". Voltei há pouco e vi que a minha solicitação era absurda, tal a simplicidade e a genialidade do atual sistema de aviso ao motorista e ao pedestre, de que o sinal luminoso vai mudar.

Aqui, infelizmente, é das coisas mais difíceis a interpretação do avanço de sinal, proposital ou não. Muitas vêzes devemos fazê-lo para não estancarmos em pleno cruzamento. Outras vêzes, porque o companheiro que vem atrás pode colidir conosco. E, sempre existe um guarda para nos anotar ou interpelar, sem às vêzes sentir o problema. Costumo responder, àqueles que me procuram queixando-se de multa injusta por avanço de sinal, com uma observação de homem de esporte, que me orgulho de ser:

"A interpretação do guarda, quanto ao dolo, no avanço de sinal, é tão difícil como a do juiz de futebol na interpretação da lei da vantagem ou da posição de impedimento."

Difícil de julgar, difícil de contentar, depende muito do sentimento, e até da sorte. Na Guanabara, na administração do meu saudoso amigo Fontenele, na melhor das intenções, acabou-se com o sinal de atenção, o amarelo. De fato, como êle funcionava, provocava um sem-número de acidentes, e o atual sistema, de acenderem juntos, antes de mudar o verde para o vermelho e vice-versa, deveria ser melhor. O imprevidente motorista carioca, no entanto, fêz as coisas piorarem, e sabem por quê? Eu explico. Se o motorista encontra o sinal fechado, impacientemente, com raiva até, não olha para o seu sinal e sim para o da outra rua, o que está verde. É talvez um modo de melhorar o seu estado de espírito. Assim que o sinal do outro, não o dêle, fica verde e vermelho, já está o nosso apressado pronto a arrancar, sem se preocupar se o seu sinal já passou de vermelho para verde. O que interessa, é que o do outro fluxo, o que iria cruzar com êle, já vai parar. Resultado: aumentou o perigo, piorou a situação.

Outra particularidade nossa: assistindo outro dia ao *show* do Wilson Simonal, êle se queixava dos compositores anônimos, que procuram os cantores para impingir as suas composições. Dizia êle, de maneira genialmente cômica, ser isto uma praga. Pois bem, o diretor de Trânsito tem que agüentar os inventores de sinal. São milhares, todos *geniais*. Enfim, como dizia o Chico Anísio: "Inventor é aquêle que inventa."

Na Alemanha, em Israel também, apresentam um artifício nos sinais luminosos, a fim de alertar o motorista de que vai passar de verde para vermelho, que, além de aumentar a segurança, aumenta a velocidade de escoamento dos veículos.

Como diz a publicação da Fraba, a firma de Franz Baumgartner, o responsável pela onda verde em Colônia, o artifício acaba com a *febre amarela*. (Êle assim classifica a indecisão provocada pela atenção).

Considera Franz Baumgartner, que o motorista que dirige entre 50 e 70kms, ao se aproximar de um sinal verde, torna-se mais nervoso do que se se aproximasse de um sinal vermelho. E pergunta consigo mesmo: Dará tempo de passar ou não? Devo acelerar ou diminuir?" Nestes casos, passar com o sinal em atenção, usualmente é inevitável, e ao agente da lei, decidir se houve culpa ou não, torna-se cada vez mais difícil.

O artifício introduzido para acabar com a indecisão é simples e engenhoso. Funciona da seguinte maneira: "Considerando o sinal com as três luzes, a verde, amarela e vermelha; seis segundos antes do término da fase verde, a luz amarela dá um lampejo; três segundos depois a luz amarela dá dois lampejos e um segundo antes do término da fase verde, a luz amarela inicia a piscar intermitentemente, até se tornar contínua com o conseqüente término da fase verde."

Em Israel, o lampejo é dado pelo próprio verde, que pisca 3 vêzes, correspondentes aos três segundos que antecedem ao acendimento do amarelo.

Na Guanabara, apesar da diversidade de sinais, em tipos e formas, vamos tentar introduzir o lampejo verde, e ver como irá reagir o imprevisível motorista carioca. Até chegarmos à perfeição dos artifícios em tirar maior rendimento do sinal luminoso, temos que procurar torná-los visíveis, de fácil identificação pelos motoristas, caminhando para uma padronização. Os anteparos zebrados, construídos a preço de custo pelo Arsenal de Marinha, graças à cooperação de seu diretor e meu amigo Almirante Jannuzzi, deram sem sombra de dúvida um aspecto alegre e bonito aos nossos sinais.

A pintura da seta, com o aviso de *aguarde*, nas anteparas de sinais direcionais com três tempos, indicando ao motorista que deverá aguardar a seta, foi um avanço inestimável na orientação dos motoristas de fora do Estado. Êles não poderiam adivinhar com o sinal apagado, sem nenhuma indicação, que ali se iria acender um sinal direcional de seta.

Pretendemos apresentar, nesta coluna, uma instrução detalhada sôbre sinalização luminosa, sua padronização, como *avant-première*, do que deverá ser encaminhado ao Conselho de Trânsito que, como órgão normativo, deverá adotá-la. Será uma adaptação do *Richtlinien fur Entwurf, ban und Betrieb von Lichtsignalanlagen im Strabenverkehr*, editado na Alemanha, e compilado com a inestimável cooperação da Siemens. Tomei conhecimento dêste folheto, quando em visita ao centro de contrôle de tráfego de Stuttgart. O policial que lá se encontrava em serviço estava estudando-o e me deu de presente.

Até que se possa ter tudo isto padronizado, com as instruções aprovadas por quem de direito, temos que, daqui, aconselhar a todos os motoristas que nos honram com a sua leitura, como diz a atual campanha de educação de trânsito: *Se você confunde o verde com o vermelho, o seu futuro é negro.*

As novidades americanas

Nova Iorque (AFP-JB) — A apresentação dos modelos 1969 foi prevista em princípio pela General Motors e Chrysler para 26 de setembro, e pela Ford para o dia seguinte.

* * *

O ano de 1969 apresentará poucas modificações nos modelos de Detroit. As primeiras fotos exclusivas publicadas pela imprensa e as indiscrições recolhidas junto a pessoas especializadas nos fornecem indicações dêste gênero: o Mustang da Ford terá mais alguns centímetros na parte dianteira, tendo sido ligeiramente rebaixado e alargado. O modêlo Fast Back será munido de entradas de ar na parte superior do pára-lama traseiro. O Pontiac Grand Prix apresentará uma grade de radiador retangular maciça, inspirada no Continental Mark II da Lincoln. Os Chevrolets Standards terão as lanternas traseiras retangulares ao invés de redondas, enquanto a grade do radiador recuada será inteiramente rodeada pelo pára-choque dianteiro. As camionetas Chrysler serão tôdas munidas de uma porta traseira com dois eixos (fórmula lançada pela Ford) e de um vidro traseiro com lavagem automática. A Chrysler adotará igualmente os limpadores de pára-brisa dissimulados sob o capô (idéia da Citroen, adotada no ano passado pela General Motors).

* * *

Muito provàvelmente, os Compactos mais populares — em seu tempo — da indústria norte-americana não ultrapassarão os modelos 1969. Sabe-se que a Chevrolet tem intenção de substituir o Corvair, cujas vendas caíram consideràvelmente, por um pequeno modêlo Especial, no outono de 1969. De outra parte, a Ford abandonará o Falcon, que será substituído por um subcompacto idêntico ao Delta. Este veículo, que incorporará um número importante de peças do Falcon — sendo, porém, 25 centímetros menor — será vendido por um preço comparável ao Volks nos Estados Unidos, de aproximadamente 1 700 dólares.

* * *

A General Motors e a Ford parecem orientar-se por uma modificação completa de seus modelos de quatro em quatro anos, e um arranjo de dois em dois anos. Êstes projetos concernem principalmente aos modelos Ford de grande porte e de porte intermediário, as séries Mustang e Cougar, e, no que tange à General Motors, os modelos Camaro e Firebird.

* * *

A Ford apresentou em 25 de junho o Techna, um veículo experimental, incorporando 50 inovações tecnológicas. Êste modêlo esporte de aspecto clássico adota, de fato, várias idéias concebidas pelos fabricantes europeus: as lanternas de sinalização estão situadas de um lado e de outro do vidro traseiro, segundo a fórmula lançada pela Citroen no DS. As portas se abrem por um deslocamento longitudinal, conforme imaginara o construtor francês de carroçarias Saoutchick, na década dos 30. O pára-brisa não possui montantes laterais, à feição da técnica vutotal, que havia equipado certos Chenard-Walker, antes da guerra. O capô é conjugado com os pára-lamas dianteiros e se eleva como uma peça única, ao feitio do Austin — Healey Sprite. Todavia, um acesso limitado ao motor é garantido por uma escotilha retangular.

* * *

Um pneu revolucionário, o LXX, foi construído pela Firestone, que o destina aos modelos 1970: O perfil é mais largo e mais plano que o dos pneus comuns. Esta última característica faz com que, com igual dimensão, o diâmetro da roda seja superior em 7,5 centímetros às rodas comuns. Contràriamente a uma tendência recente, o aumento na largura do pneu não provoca uma evolução paralela da cambagem das rodas, mas bem ao contrário.

Os flancos, de um perfil abaulado, ultrapassam, de uma parte e de outra, a cambagem cuja largura é reduzida de metade. Uma produção-pilôto de 10 mil unidades começará no outono. Segundo o fabricante, o pneu LXX tem as seguintes vantagens: uso superior em 60% ao dos pneus clássicos, aquecimento menor, confôrto e aderência à estrada, superiores.

* * *

A filial norte-americana da Pirelli está em vias de equipar mais de 90% dos produtos de Detroit, e tem 100% como objetivo. O sucesso da firma italiana deve-se a seu pneu radial Cinturato.

* * *

A firma Sealed Power Corp. reduziu em 15% a poluição causada pelo escape de gás, aumentando em 10% a potência do motor por meio de um segmento Headland colocado na parte superior do pistão, o que permite uma combustão de gás geralmente retido entre a face do pistão e o segmento da cabeça.

* * *

Assentos moldados a vácuo em uma peça única e em uma única operação aparecerão no outono de 1963.

A massa plástica incorporará os descansos de cabeça (impostos pelos novos regulamentos federais), cintos e talabartes de segurança retráteis.

* * *

O laboratório de pesquisas da General Motors enviou ao Departamento de Moradia e Urbanismo norte-americano um estudo sôbre os transportes nas regiões urbanas, no qual prevê sete soluções: uma frota de minitaxis controlados automàticamente para operar entre os terminais de transporte em comum; os parqueamentos periféricos e os centros de trabalho; ônibus que deverão utilizar-se de pistas reservadas apenas para seu uso; transporte sôbre vagões-plataformas de automóveis e microônibus pelos principais itinerários metropolitanos: um sistema de estradas automáticas que aumentem o consumo e a segurança ao mesmo tempo em que limitam as iniciativas dos motoristas; uma rêde de transporte de pequenas cabinas dirigidas automàticamente aos locais determinados; ônibus elétricos que operem de maneira autônoma, por meio de baterias, no centro da cidade; ônibus cujos itinerários variem de acôrdo com a procura dos usuários.

* * *

Uma estação de serviço para diagnosticar consertos e reparos foi inaugurada em East Meadow, em Long Island, pela Mobil Oil, que fêz uso de um computador IBM 1 130. Em poucos segundos uma papeleta impressa indica a natureza dos ajustes ou das substituições de peças que sejam necessárias.

* * *

O carro aéreo, automóvel transformado em avião, tem nova silhuêta: seu construtor, M. B. Taylor, o equipou com rodas semi-retráteis, o que lhe permite baixar à altura do trem de aterragem quando estiver em uso no solo. O velame, destacável, pode ser colocado sôbre a estrada como se fôsse um reboque.

* * *

O conversor manual do tipo Torque-Drive — uma opção que só custa 65 dólares — já vem equipando, depois de apenas quatro meses de seu lançamento, cêrca de 20 a 25% dos Chevy II e Camaros da Chevrolet. O sucesso da fórmula (supressão do pedal de embreagem) deixa entrever sua adoção dentro em pouco pela Ford e a Chrysler.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Os novos lançamentos

Os leitores do Caderno de Automóveis *devem estar estranhando que não saia nenhuma reportagem a respeito dos novos carros que estão para sair.*

Muita gente nos tem perguntado coisas a respeito dêsses lançamentos e nós temos, na medida do possível, informado.

Mas, infelizmente, não podemos publicar tais informações. E não podemos por uma simples razão: são informes colhidos em conversas com amigos que trabalham nas fábricas mas que nos pedem reserva quanto às informações.

E nós não podemos, então, publicar porque se o fizéssemos estaríamos, primeiro, traindo a confiança em nós depositada e, segundo, correríamos o risco de ser desmentidos e não teríamos condição nenhuma de provar o que publicáramos.

Tôdas as fábricas estão procurando esconder ao máximo as suas novidades. Atitude que, já tivemos oportunidade de dizer aqui mesmo nesta coluna, não conseguimos entender.

De todos os fabricantes de automóveis, apenas a General Motors distribui, de vez em quando, um release dando informações a respeito do seu Opala. Aliás, o meu amigo Romeu, que responde pelo setor de Imprensa da GM, escreveu-me uma carta — muito aborrecido com o meu artigo que continha a crítica à atitude das fábricas — dizendo que a GM não estava fazendo nenhum mistério. Perfeito, Romeu, como você vê acabo de dizer que, de vez em quando, a GM diz alguma coisa. Mas acho que isso ainda é muito pouco.

Estamos a pouco mais de três meses do Salão do Automóvel quando serão mostrados todos êsses carros. Até agora, nenhuma fábrica deu a conhecer, oficialmente, os seus lançamentos. Resultado: as notícias — algumas absurdas — estão fervilhando nos jornais e revistas, criando uma confusão tremenda na cabeça dos leitores que são, em sua grande maioria, os que vão comprar êsses novos automóveis e que querem saber alguma coisa a respeito dêles para fazer a escolha.

Com o mistério que as fábricas estão fazendo em tôrno dos seus novos produtos, os futuros compradores ficam à mercê da conversa dos vendedores, sem nenhuma informação que lhes possibilite formar uma opinião própria a respeito dos carros.

Esta é a explicação que julgávamos necessária para os nossos leitores.

Continuaremos trabalhando junto às fábricas para conseguir o que há de real sôbre os novos carros, e só sairemos com qualquer informação quando ela vier de fonte oficial. É assim o nosso modo de proceder.

O aparelho é de fácil manejo e custa dez vêzes menos que os importados

Testômetro mostra defeitos do freio

Atingindo velocidades cada vez mais altas, pelo constante aperfeiçoamento de seus motores, os automóveis passaram a exigir mais e mais de seus sistemas de freios. Aumentando sua segurança, e, ao mesmo tempo, aliviando o pêso do pedal, foram acrescentados aos veículos pesados (caminhões e ônibus) os compressores e os servo-freios, êstes mais tarde também usados nos carros de passeio. A última palavra em matéria de freio é, atualmente, o freio a disco.

Com todos êsses melhoramentos, manteve-se um princípio: o do sistema hidráulico. Apesar de ser o melhor, sua rêde de tubos, borrachas e molas é sujeita a defeitos, quer pelo desgaste natural ou por falha no fabrico de qualquer das peças que o compõe. A Frenarc lançou no mercado um aparelho que deverá evitar os riscos que essas deficiências acarretam.

O QUE É

O testômetro, para contrôle dos freios hidráulicos e conjugados, Novoar-Tipo 50, pode em três minutos e sem margem de erros efetuar um **check-up** no circuito hidráulico e indicar, imediatamente, as deficiências existentes e onde elas se localizam.

O QUE FAZ

O Novoar-Tipo 50 faz as seguintes operações:

Verifica a pressão de freagem (kgcm2); a pressão residual; as borrachas da bomba principal e os cilindros das rodas e a pressão obtida no circuito sob a ação do pedal; controla a resistência mecânica do circuito; o estado dos tambores (ovalizados ou não); examina se o furo de dilatação da bomba principal não está tampado; controla o funcionamento do freio de mão e a fluidez do líquido; verifica o funcionamento do servo-freio hidrovácuo e testa o cilindro-mestre na bancada.

RECOMENDAÇÕES

Já premiado pelo DNER na Campanha Nacional de Trânsito, testado e aprovado na Ford-Willys e na Volkswagen, o Novoar-Tipo 50 está, também, em experiência nas outras fábricas brasileiras, sendo seu preço dez vêzes menor do que o importado.

A Frenarc da Rua Real Grandeza, 193, sala 221, é quem distribui o nôvo aparelho, e se reserva um prazo de aproximadamente 30 dias para a entrega.

Seu preço é de NCr$ 430,00 mais 8% de IPI financiado em 4 prestações, havendo para pagamento à vista 5% de desconto contra entrega.

Segurança continua na ordem do dia na Europa e Estados Unidos

Paris e Washington (UPI-JB) — Os acessórios de segurança têm sido alvo, nos últimos anos, de importantes estudos, principalmente nos Estados Unidos e nos países europeus.

Várias resoluções foram tomadas, obrigando os carros a trafegarem com determinados tipos de equipamentos, mas, até agora, ainda não se conseguiu chegar à padronização, variando de país para país, os acessórios indispensáveis para o emplacamento dos carros.

PAÍSES SOCIALISTAS

Na Polônia, os carros particulares não são obrigados a instalar qualquer instrumento de segurança, enquanto na Tcheco-Eslováquia a situação é semelhante à da Áustria, onde também não é exigido nenhum equipamento especial, mas os guardas de fronteira submetem os carros a constantes inspeções e, às vêzes, o simples fato de estar com os pneus gastos impede um carro de entrar no país.

Na União Soviética, não foi apresentada, nos últimos anos, qualquer inovação no que se refere à segurança. Todos os carros, entretanto, são submetidos a uma rígida inspeção técnica, compreendendo motor, freios e demais equipamentos, pelo menos uma vez por ano. O uso de cintos, porém, não é exigido. Nos táxis e carros particulares, entretanto, só é permitida, pelos russos, a presença de apenas uma pessoa no assento dianteiro, ao lado do motorista.

DINAMARCA E SUÉCIA

A situação na Dinamarca é um pouco diferente da dos países socialistas, embora as exigências não cheguem a ser de grande monta.

Faróis, altos e baixos, faroletes dianteiros de estacionamento, luz para placa traseira e espelho retrovisor interno e externo, do lado esquerdo, além de partes mecânicas em bom estado de funcionamento são alguns dos equipamentos obrigatórios, não sendo exigido, porém, o uso de cintos de segurança.

A lei sueca exige que os modelos, a partir de 1969, já venham equipados com cintos de segurança no banco dianteiro e, em 1970, a inovação será estendida também ao banco traseiro.

Além disso, os carros suecos são obrigados a possuir um painel de instrumentos reforçado, tanque de gasolina à prova de colisão e outros equipamentos de proteção contra fogo.

Recentemente, a Suécia adotou os padrões de segurança introduzidos nos Estados Unidos, referentes à maior eficácia da direção, freios, pneus, refletores de luz, silenciadores dos canos de descarga, protetores de lama, velocímetros, anticongelantes de janelas e limpadores de pára-brisas, tornando-se um dos países onde mais é levada a sério a questão da segurança.

OS ITALIANOS

O Código de Trânsito, na Itália, enumera apenas os equipamentos mais óbvios, como freios, luzes, buzina e espelhos retrovisores, apesar de ser o país onde foi construído o PF Sigma, carro considerado o mais avançado em matéria de segurança.

Os carros italianos levam, também, como os brasileiros, um triângulo vermelho fosforescente, que deve ser colocado 50 metros atrás do veículo, em caso de enguiço, para prevenir os outros motoristas. Recentemente, foi introduzida uma outra exigência no sentido de que a face de rolamento dos pneus tenha, pelo menos, um milímetro de borracha de espessura, para evitar o uso de pneus gastos.

Na Espanha, as exigências são mínimas, limitando-se apenas ao uso do triângulo fosforescente e aos equipamentos normais de segurança como freios, espelhos retrovisores, etc., o mesmo acontecendo na Holanda onde o Conselho de Segurança de Carros e Clubes Particulares já está trabalhando no sentido de obrigar o uso de cintos.

LISTA COMPLETA

Uma longa lista de exigências faz da França o país europeu onde a segurança é estudada com maior profundidade. Os franceses preocupam-se, inclusive, com o problema da poluição do ar, obrigando os carros a usarem um cano de escape que não possibilite a entrada de gás em seu interior.

O painel dos veículos franceses não precisa ser acolchoado, mas não é permitido que tenha pontas agudas e o teto solar, muito utilizado; não pode ter maçanetas colocadas em posição que machuquem os passageiros, ou se abram em caso de batida ou capotagem.

Tôdas as portas devem abrir-se na direção da frente do carro e os assentos devem ser bem fixados, podendo, porém, ser ajustáveis. O pedal de freio deve ser de fácil acesso e, embora não sejam obrigatórios os cintos de segurança, os locais para sua instalação o são.

Externamente, os pára-choques dos carros franceses não podem ter saliências e devem terminar contornando as laterais. Os ornamentos do *capot* não devem ser pontiagudos e os espelhos de pára-lamas têm que ser montados sôbre molas.

Ainda na parte externa, os aros dos faróis não podem ter saliências e as maçanetas das portas têm que ser de tal forma que não se prendam aos pedestres, em caso de atropelamento.

Existem também regras técnicas relativas à distância entre a freagem e o estacionamento do carro, às quais os carros estrangeiros devem adaptar-se. A inspeção dos equipamentos de segurança é feita pelo Service des Mines, órgão do Ministério da Indústria.

BÉLGICA E ALEMANHA

Os belgas também tratam com muito carinho a questão da segurança e são exigidos freios de pé e mão, faróis, pisca-piscas, luzes de posição, luzes traseiras, buzina, limpadores de pára-brisa, pneus com pelo menos um milímetro na fase de rolamento e nenhum ornamento pontiagudo é tolerado.

Os carros de mais de quatro anos devem submeter-se a um contrôle técnico oficial, anualmente, enquanto os ônibus e carros de transporte de passageiros são inspecionados semestralmente.

Foram adotadas, ainda na Bélgica, medidas de transição, que se tornarão obrigatórias, a partir do ano que vem. Já em 1969, todos os carros serão equipados com o triângulo fosforescente e, dentro de três anos, com lavadores de pára-brisas, extintor de incêndio, estôjo de primeiros socorros e locais para fixar cintos de segurança.

Os alemães ocidentais consideram as especificações de segurança norte-americanas tão exageradas em relação àquelas de seu país, que a indústria automobilística é obrigada a produzir carros especiais para o mercado dos Estados Unidos.

A lei alemã não exige cintos de segurança, luzes indicadoras de marcha à ré, painel acolchoado, coluna de direção desmontável ou qualquer equipamento contra a poluição do ar, proibindo, entretanto, os faróis escondidos.

Por outro lado, na Alemanha Ocidental, são obrigatórios os pisca-piscas, o espelho retrovisor externo, freios que satisfaçam a padrões determinados e os carros são submetidos à inspeção de dois em dois anos.

Alguns engenheiros alemães declaram que muitos dos padrões de segurança norte-americanos são perigosos, tais como cintos de segurança dianteiros, que, segundo alegam, podem provocar fratura de pescoço no motorista, em caso de colisão.

Na Inglaterra, os carros devem possuir faróis, luzes traseiras e outros equipamentos comuns de segurança. É também exigida a instalação de cinto de segurança no assento dianteiro, mas o motorista não é obrigado a colocá-lo em uso. Um recente regulamento, entretanto, exige que todos os pneus tenham um milímetro de espessura mínima na face de rolamento.

OS AMERICANOS

O Departamento de Transportes dos Estados Unidos anunciou que os carros de passageiros, a partir de 1969, deverão ter um número de identificação que possa ser visto do lado de fora, por uma pessoa que esteja colocada junto à coluna esquerda do pára-brisa, visando evitar os furtos e identificar o veículo em caso de acidente.

O Departamento estabeleceu padrões para a localização e identificação de contrôles, tais como ignição, luzes e limpadores de pára-brisas, que devem estar ao alcance do motorista mesmo quando êle estiver prêso ao cinto de segurança.

Outros padrões foram estabelecidos para o descongelamento do pára-brisa e para o equipamento contra neblina, além da obrigatoriedade de limpadores e lavadores de pára-brisas.

Igualmente foram fixadas normas para as lâmpadas e instrumentos refletores e iluminação da placa, exigindo-se nos modelos 69 a instalação de luzes laterais refletoras.

Os pneus, tanto originais quanto de reposição, deverão atender a padrões, passando assim os fabricantes a ser submetidos a contrôles de segurança, fiscalizados pelo Govêrno.

Foram fixados, ainda, padrões de segurança, como atuação e localização para estofamento, descanso de cabeça, colunas de direção, vidros, fechaduras, dobradiças, parafusos de direção e discos, calotas, tanques de gasolina e condutos de combustível como parte de um complexo sistema que vem sendo estudado e discutido nos meios automobilísticos americanos.

Num recente relatório, o Departamento de Transportes afirmou que estava preparando novos padrões e que deveriam ser estudadas maneiras de melhorar os serviços de consertos de carros.

II Rallye Turístico da Guanabara

Será realizado, dia 25, num percurso de 115 quilômetros, o II Rallye Turístico da Guanabara, organizado pelo Rallye Clube do Rio, com saída marcada para a frente da Televisão Globo e chegada no Clube Ginástico e Desportivo do Rio.

A prova vem atraindo grande atenção devido ao pequeno percurso, e o Rallye Clube do Rio já conta, inclusive, com a inscrição de dez duplas paulistas. A entrega dos prêmios será feita, às 10h, no Clube Ginástico Desportivo, e, após a prova, haverá um almôço para os concorrentes e membros da comissão técnica.

633 carros Volkswagen por dia

Sòmente na primeira quinzena de julho saíram das linhas de produção da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo — SP, 6 770 veículos. Considerando-se apenas os 11 dias úteis do período, a média de produção daquela emprêsa foi da ordem de 615 unidades diárias. Na segunda quinzena de julho o programa da Volkswagen foi elevado para 633 veículos/dia, com o que a produção do mês ultrapassou a 14 mil unidades, a maior já registrada desde a implantação da indústria automobilística no país.

Brasileiro de Fórmula Vê começa domingo pela manhã

O Campeonato Brasileiro de Fórmula Vê será iniciado domingo, no Autódromo Internacional do Rio, com a prova Duque de Caxias, que marcará a abertura da Semana do Exército.

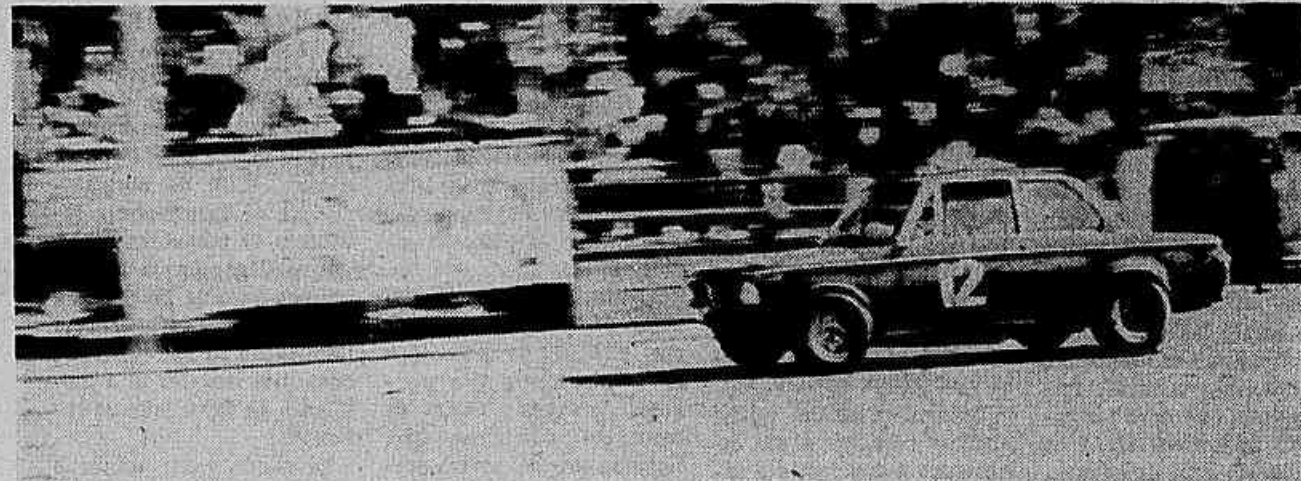
O programa será iniciado com o hasteamento da bandeira e logo a seguir haverá uma exibição dos pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Às nove horas será dada a largada para a prova de estreantes.

A CORRIDA

A corrida principal, destinada à Fórmula Vê, reunirá equipes paulistas e cariocas. Estarão em ação Emerson Fittipaldi, Pedro Vitor Delamare, José Carlos Pace, Norman Casari, Milton Amaral, Henrique Fracalanza, José Maria Giu e Ricardo Ashcar que, recentemente, venceu uma prova de Fórmula Ford, na pista de Oulton Park, na Inglaterra.

O início da prova está previsto para as 10 horas e, pelo flagrante equilíbrio de fôrças, promete um desenrolar dos mais interessantes.

A PROIBIÇÃO

A ameaça de proibição que impediria a realização da prova ao que parece já foi contornada. Ontem, o presidente da Comissão Desportiva da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Amadeu Girão, estêve em contato com o major Zerimar, do Corpo de Bombeiros e acertou os últimos detalhes para a realização da corrida.

Landi e Balder não tiveram dificuldade em manter a liderança que conquistaram já na largada

Landi e Balder vencem prova em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Francisco Landi e Jean Balder, pilotando um BMW, venceram, fàcilmente, a prova 500 Quilômetros de Pôrto Alegre, disputada domingo no circuito da Pedra Redonda.

A corrida não chegou a apresentar momentos de grande vibração, em face da facilidade com que Landi e Balder conseguiram, desde o início, a primeira colocação. Ficou também provado que as carreteiras estão totalmente obsoletas, superadas pelos modernos carros utilizados no automobilismo de competição. Apesar disso, Vitório Andreatta conseguiu o segundo lugar com um Ford, duas voltas atrás do BMW vencedor.

VITÓRIA CATEGÓRICA

Desde a primeira volta, das 40 programadas para os 500 Quilômetros, sentiu-se que Chico Landi, ao volante do BMW vermelho n.º 12, não tinha competidores entre os demais concorrentes que pilotavam as carreteiras e unidades menores. O veterano ás nacional correu como nos seus melhores momentos e conseguiu, como êle mesmo frisou no final, quebrar um velho tabu, pois nunca havia vencido no circuito da Pedra Redonda.

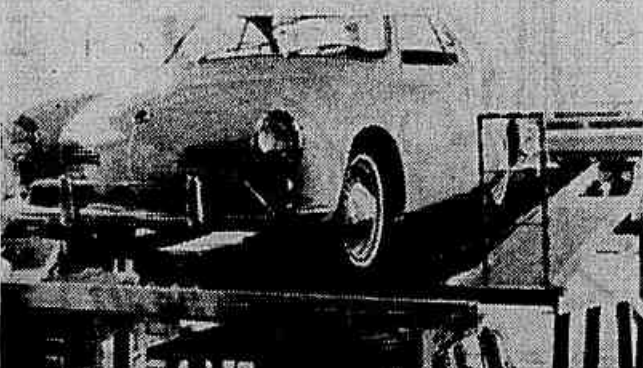
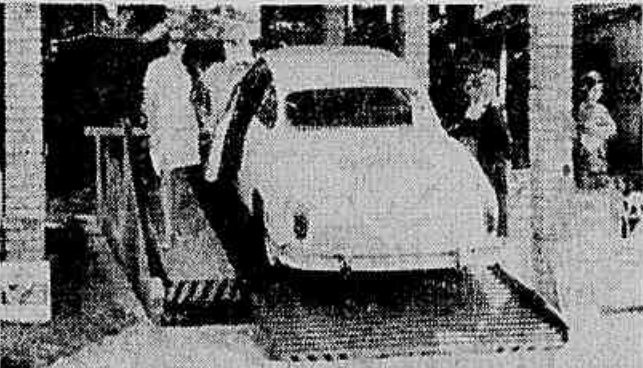
Na 20.ª volta, Landi entregou o carro ao seu companheiro de equipe, Jean Balder e êste se encarregou de consolidar a vitória, mantendo e até aumentando a diferença que o separava dos mais próximos seguidores, Vitório Andreatta, pilotando a carreteira Ford n.º 4 e Henrique Iwers, com o seu DKW Malzone n.º 9.

Nas últimas voltas, Balder tentou inclusive trabalhar para que Iwers conseguisse a segunda colocação, mas Andreatta garantiu o pôsto apesar de chegar com sua máquina fervendo. Iwers foi terceiro e em quarto entrou Francisco Antônio Feoli, com DKW.

Dos 22 pilotos que largaram, às 8h 30m da manhã, chegaram apenas oito. Os demais pararam por deficiências mecânicas. O único acidente ocorrido com Breno Fornari, que projetou seu protótipo Crysler contra um prédio, ao sair mal de uma curva, sofrendo corte profundo numa das pernas. O volante foi imediatamente socorrido, sendo submetido a uma intervenção cirúrgica no hospital de Pronto-Socorro.

A CLASSIFICAÇÃO

Landi e Balder percorreram os 500 Quilômetros em 3h 31m 02s 6d, com a média horária de 142,157 quilômetros. Em segundo lugar ficou Vitório Andreatta, com o Ford n.º 4, tempo de 3h 36m 58s 2d; terceiro colocado foi Henrique Iwers, com DKW Malzone, n.º 9, 3h 31m 42s; quarto, colocado, Francisco Antônio Feoli, DKW, 3h 36m 12s 4d; quinto, Breno Freire, Simca 86; sexto, Ênio Sandler e Wilson Drago, Volks 29; sétimo, Voltaire Castilhos, Simca 78.

Uma solução para o problema da garagem

A garagem pode alojar carros grandes ou pequenos

O número sempre crescente de carros saídos das fábricas e o aumento de facilidades na importação vêm contribuindo para tornar ainda mais grave o problema de estacionamento e guarda de automóveis.

Tanto durante o dia nos estacionamentos públicos, como à noite nas garagens e postos de serviço, a disputa pela vaga já faz parte do dia-a-dia. As garagens dos edifícios são sempre pequenas, não podendo nunca atender aos moradores em sua totalidade. A Indústria Carraço, com sede em São Paulo, está lançando no mercado um nôvo tipo de garagem que poderá ser uma das soluções para o problema, já que sua construção pode ser feita em campo aberto ou fechado, prestando-se inclusive para duplicar as vagas dos estacionamentos públicos.

O QUE É

De fácil manejo, a Garagem Beliche KB+1 pode abrigar qualquer tipo de automóvel, até o tamanho do Itamaraty ou do Simca, se a garagem tiver 6,70m de profundidade, bastando ter 2,80m de altura no interior. Caso a garagem tenha só 6m de profundidade, a parte de baixo poderá abrigar um Volkswagen ou um Gordini e, a parte de cima, até mesmo um carro grande.

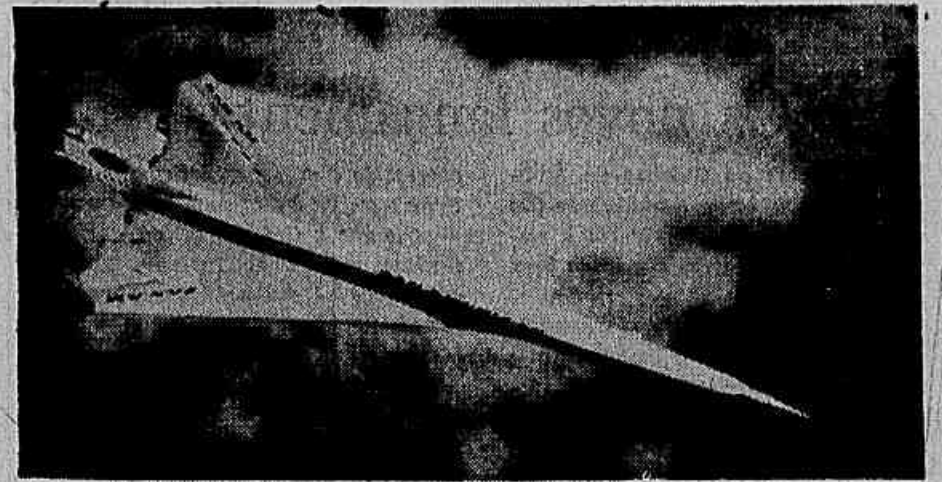
COMO FUNCIONA

Uma plataforma móvel recolhe o segundo carro por meio de comando elétrico, levando-o para o andar superior, isto é, sôbre o primeiro carro. O veículo é conduzido para cima ou para baixo em poucos segundos através de uma talha elétrica dupla. Na falta de eletricidade, pode ser acionada a mão. É indiferente a ordem de entrada ou saída dos carros. O motorista do carro que será colocado na parte superior deixa-o estacionado sôbre a plataforma levemente inclinada e, em seguida, aperta o botão do comando elétrico, sendo o carro, automàticamente, elevado à plataforma superior. Desejando-se retirar o carro da plataforma, basta apertar novamente o botão, para que êle volte ao ponto onde foi deixado pelo motorista.

QUEM REPRESENTA

A Indústria Carraço é representada no Rio de Janeiro por E. L. Barsali, na Av. Rio Branco, 156, grupo 2 814, que tem filmes e maquetes à disposição dos interessados. A instalação da Garagem Beliche KB+1 não leva mais de cinco dias, seu preço é de NCr$ 4 400,00 e o pagamento pode ser financiado pelo crédito direto.

AVIAÇÃO

VISÃO ESPLÊNDIDA DO SST DA BOEING — A foto acima mostra, em pleno vôo, numa admirável concepção artística, o futuro avião supersônico da Boeing — o poderoso SST — versão comercial — cujos trabalhos de montagem do protótipo já sofreram um atraso de quase seis meses, em virtude do conflito no Vietname, que exigiu das autoridades americanas diversos cortes em suas pautas orçamentárias

III CONFERÊNCIA NACIONAL DA AVIAÇÃO COMERCIAL: OS TRABALHOS

Sob a presidência do Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, Ministro da Aeronáutica, e com um discurso do Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e da Cruzeiro do Sul, em que defendeu a necessidade de um diálogo franco entre as "cinco emprêsas que, ainda, exploram o nosso transporte aéreo", acentuando que "não se deve fazer aviação comercial a varejo e sim em larga escala", foi instalada no Centro de Conferências do Hotel Glória a III Conferência Nacional de Aviação Comercial.

Nesse importante conclave, que terá a duração de 15 dias, com sessões diárias de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, serão focalizados, discutidos e equacionados os mais atuais e complicados problemas ligados às emprêsas de transportes aéreos no país, de modo a estabelecer-se uma política que "defina e discipline o desenvolvimento harmônico dêste transporte e das emprêsas brasileiras, através de uma série de recomendações que serão encaminhadas ao Govêrno federal." Todos os temas da vasta agenda serão discutidos por seis comissões — diretora, tráfego, econômico-financeira, técnica, jurídica e de redação — e, com base nos resultados dessa análise setorial encetada pelos participantes, será possível, segundo a opinião do Sr. Bento Ribeiro Dantas, estabelecer-se o conhecimento de nossas deficiências, a partir do que serão encontrados elementos para dinamizar e atualizar a aviação comercial, que não deve para o seu aprimoramento, utilizar os métodos da tecnologia.

Uma das facêtas simpáticas no discurso do Sr. Ribeiro Dantas foi justamente o modo por que se referiu às emprêsas que ali se encontravam, sem estabelecer discriminações relativas à importância material, quando disse que "das cinco emprêsas, que ainda exploram o transporte aéreo, duas iniciaram suas atividades há 41 anos e uma terceira há 34 anos, "o que representa mais de quatro décadas de bons serviços prestados à nação, e "às duas outras, que, embora mais jovens e já nascidas em épocas de maiores facilidades e infra-estrutura e de comunicações, encontraram quadro técnico já formado, mas nem por isso têm seus méritos diminuídos." Depois de admitir que a aviação está em fase de recuperação, ressaltou a necessidade de uma atualização de conceitos e providências, exigidos pela evolução técnica.

No decorrer dos trabalhos, o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aéreas propôs a desestatização da VASP, tendo o Brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, presidente da emprêsa paulista, respondido que a medida não dependia dêle, mas sim das altas autoridades de São Paulo. Em outra oportunidade, o Brigadeiro Pamplona propôs a extinção das pequenas emprêsas, Paraense e Sadia, de modo a que apenas as **três grandes** permanecessem atuando no Brasil.

No decurso dos trabalhos, ficou estabelecido que a Varig não poderá ampliar mais suas linhas aéreas no país e que a Cruzeiro do Sul sòmente poderá aumentar as suas em 7%, decisão essa pelo pronunciamento unânime da comissão coordenadora. Um acôrdo foi firmado pelos presidentes das cinco emprêsas, de modo a que as companhias que possuem linhas internacionais — Varig e Cruzeiro do Sul — limitem em 33% a participação nas linhas domésticas, facilitando assim o desenvolvimento das demais. Por outro lado, a expansão das duas emprêsas no plano internacional será livre, garantindo assim a sobrevivência do pequeno empresariado.

Será discutido o projeto da Sadia para redução das tarifas aéreas, pelo sistema de proporcionalidade à distância percorrida, a chamada **tarifa plana**, que se contrapõe ao atual sistema, denominado **tarifa belga**, que encarece o preço com a diminuição das distâncias, sob a alegação de que as aterrissagens e decolagens oneram o custo operacional de vôo.

Até o encerramento, inúmeros outros debates surgirão, igualmente acalorados, sendo que, até agora, os que mais empolgaram os participantes, em discussões e argumentação, foram travados na comissão de tráfego, quando foi tratado da concessão de novas linhas aéreas no território brasileiro, ressaltando-se porém que até agora nenhuma discussão exorbitou dos limites do bom humor e da cordialidade.

GOVÊRNO PAULISTA REPELE DESESTATIZAÇÃO

Após tomar conhecimento dos debates efetuados na III Conferência Nacional de Aviação Comercial, durante os quais o Sr. Bento Ribeiro Dantas propôs a desestatização da VASP, o Sr. Firmino Rocha de Freitas, Secretário de Transportes de São Paulo, apressou-se a tomar posição, em nome da alta administração paulista, afirmando que o Govêrno do Estado acolheria de bom grado a participação do pequeno capital investidor nos negócios da emprêsa de aviação paulista, mas não aceitaria, de nenhum modo, a transferência para grupos privados.

Sente-se, assim, como reflexo das ocorrências na III Conferência, a tendência do Govêrno paulista em possibilitar a abertura da VASP a novos acionistas, sem contudo abrir mão da orientação estatal.

MAIOR PROTEÇÃO AO FOGO NO CONCORDE

Equipamentos de proteção ao fogo para o supersônico Concorde e sistemas idênticos destinados a outros aviões serão apresentados por uma companhia britânica especializada, na Exposição Aeronáutica de Farnborough, que terá lugar em Farnborough, Inglaterra, entre 16 e 22 de setembro próximo. Cada motor Olympus é dotado de um sistema para deteção de fogo, ultra-aquecimento e extinção de fogo. Equipamentos semelhantes de proteção ao fogo foram instalados em mais de 60 tipos diferentes de aparelhos civis e militares atualmente em operação em todo o mundo.

Para distinguir entre incêndios no motor e ocorrência de expansão de gases quentes provenientes do motor, os circuitos detetores de incêndio e ultra-aquecimento são distintos. Ambos os sitemas consistem de alças detetoras de restabelecimento contínuo **firewire** ligadas através de unidades eletrônicas de contrôle a instrumentos de aviso na cabina de comando. Para extinção de incêndio, cada motor dispõe de uma **garrafa** esférica de borrifação nos compartimentos dos motores. Um dispositivo possibilita, por outro lado, que o extintor de um motor seja dirigido para um motor vizinho, caso necessário, mediante a operação de um simples contrôle na cabina de comando. A companhia apresentará também extintores manuais — cheios de água de glicol ou BCF — e já instalados no Concorde e em outros aparelhos.

PAN AM EVITA ATRASOS NO AEROPORTO DE NOVA IORQUE

Os atrasos recentemente sofridos por passageiros da Pan American World Airways, no decorrer das últimas semanas, no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, de Nova Iorque, foram reduzidos em 50%, após medidas tomadas pela companhia para desviar as aeronaves. Assim é que os Douglas DC-8 e os Boeing 707, que não disponham de equipamento **fanjet**, são desviados para outros aeroportos para reabastecimento, antes mesmo de entrarem na fila de aterrissagem.

Isso evita que tais aviões entrem na referida fila, tenham que dela sair para reabastecimento, voltando novamente para a aterrissagem. Além disso, uma mesa de coordenação foi instalada em Kennedy a fim de atender aos passageiros atingidos pelo atraso, os quais são informados sôbre as próximas conexões e sôbre as providências tomadas pela companhia quanto a alimentação e alojamento.

26 TRIDENTS THREE COMPRADOS PELA BEA

A Hawker Siddeley Aviation Ltd. recebeu da British European Airways a confirmação da encomenda de 26 jatos Trident Three, mais uma opção para dez outros. Essa encomenda é apontada como a maior, isolada e civil, já feita a um fabricante britânico de aviões. A produção já está em andamento, e o primeiro avião entrará em serviço na BEA em 1971.

"O Trident Three é um aperfeiçoamento direto do Trident Two, atualmente utilizado pela BEA, e tem um aumento de cinco metros na fuselagem, o que permite capacidade de 146 passageiros na classe turista ou 122 na classe mista (14 de primeira classe e 108 de classe turista). Uma versão de alta densidade acomodará até 170 passageiros.

Além de seus três turbofans Rolls-Royce Spey, o Trident Three será equipado com um motor auxiliar, leve, Rolls-Royce RB-162, para ser usado sòmente na decolagem e na subida inicial. Seu uso permite que os aviões transportem grandes cargas em rotas longas nas quais sejam utilizados campos pequenos, altos e (ou) quentes.

AIR FRANCE ACEITA CARTÕES DE DINER'S CLUBE

Os 150 mil possuidores da Carte Bleu (tipo do cartão Diner's Clube em uso na Europa) poderão agora utilizá-las para pagamento dos bilhetes comprados na Air France, como também em qualquer agente de viagens IATA, sendo que a Companhia Nacional da França é a primeira a pôr esta facilidade à disposição de sua clientela.

SEGUNDO BAC ONE-ELEVEN PARA A BAVARIA

A Bavaria Flug Gesellschaft, de Munique, que se encontra em franca expansão de suas linhas, acaba de lançar seu segundo BAC One-Eleven 400, por êles cognominado de **Holyday Jet**, para ser usado em rotas de férias dos aeroportos da Alemanha Ocidental para a Itália, Iugoslávia, Grécia, Espanha e África. As operações com BAC One-Eleven, nessas linhas, foram intensificadas desde março do último ano.

Os dois BAC One-Eleven da Bavaria, pertencem à série 400, podem transportar 84 passageiros e são acionados por dois possantes motores Rolls-Royce Spey. Com êsse segundo **jetliner** entregue à Bavaria, chega-se ao 111.º BAC One-Eleven até agora liberado.

NO AR

*Depois de uma estada de seis anos entre nós, deixa o pôsto de diretor-geral da Air France para a América do Sul o Sr. Jacques Martin, sendo transferido para Tóquio, onde controlará um território que se estende do Japão às fronteiras da Turquia *** Os estudantes parisienses que desejarem viajar para o Oriente Médio (Beirute, Damasco, Cairo, Jerusalém e Telaviv) pagarão uma tarifa especial, à condição de que sua estada naquelas cidades não seja inferior a 15 dias, nem superior a 60 *** A Varig incorporou à sua frota mais um Boeing 707-320-C. Trata-se do avião prefixo VJX *** O restaurante do Aeroporto Internacional do Galeão foi vendido a um grupo americano. Espera-se, com isso, uma acentuada melhoria nos seus serviços, ao contrário do que acontece atualmente. Êsse mesmo grupo adquiriu o gourmet-service fornecedor de emprêsas de aviões que fazem a rota do Pacífico.*

ELEFANTE JÁ VIAJA DE AVIÃO — Tânia, jovem elefante vedete (foto), originária da Tailândia acaba de desembarcar em Orly, de bordo de um Breguet cargueiro da Air France proveniente de Londres. Já célebre nas televisões americana e britânica, ela se apresentará no Olympia, o grande music-hall parisiense

A iluminação das pontes de Nova Iorque dão um ar festivo à cidade

Como se conhece Nova Iorque mesmo sem gastar dinheiro

A Allied Chemical Tower é uma das grandes atrações do Times Square

Nova Iorque não é uma cidade cara para os turistas, se o visitante estiver bem informado, diz o Escritório de Visitantes e Convenções daquela cidade. Alguns dos atrativos são absolutamente gratuitos, e para prová-lo, o referido órgão organizou uma lista das 15 grandes atrações grátis. A seleção, baseada não só pelo interêsse já despertado anteriormente, como também porque dura todo o verão, vai de fins de junho até setembro.

1. Concertos filarmônicos, ao ar livre, nos parques da cidade. A Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, ao ensejo de seu 125.º ano de existência, oferecerá 15 concertos, regidos pelos maestros Julius Rudel, Lorin Maazel e André Previn;

2. Ingresso às reuniões oficiais das Nações Unidas, onde os visitantes podem assistir a História do Mundo em seu curso evolutivo. Os ingressos são dados na Sala de Informações do prédio da ONU, poucos dias antes da data das reuniões;

3. Festival de Shakespeare — três recitais: **Henrique IV** (1.ª e 2.ª partes) e **Romeu e Julieta** serão apresentados no belo teatro Delacorte no Central Park. Tôdas as noites, às 20 horas, exceto às segundas-feiras. Os ingressos grátis são distribuídos às 15h 15m a quem chega primeiro às filas.

4. Richmondtown, Staten Island — esta recente restauração, mostra a evolução de uma vila americana, durante os séculos 17, 18 e 19. A barca que leva até a ilha de Staten custa apenas 5 centavos de dólar;

5. **Shows** de TV — entrada grátis para os diversos **shows** de TV podem ser conseguidas no New York Convention & Visitors Bureau, em frente a Grand Central Station, na esquina das Ruas 42 e 90-E;

6. Danças Folclóricas — para êstes eventos, consulte o Parks Department, fone 755-4100;

7. Concertos da Banda Goldman — Guggenheim, de música clássica ligeira, e que completa, em 68, o seu 51.º aniversário, são apresentados no Central Park, Prospect Park e no Brooklyn;

8. Chinatown, em Manhattan — as pequenas e tortuosas ruas de Chinatown são uma das mais encantadoras e policrômicas atrações dos subúrbios de Nova Iorque. Até as escadas de incêndio são pintadas de vermelho-vivo e amarelo-vivo, e as cabinas de telefones públicos são construídas em forma de pagodes chineses;

9. A Bôlsa de Nova Iorque — poderia ser chamada de **Mercado da Nação**. Está aberta de segunda à sexta. Guias nas galerias explicam aos visitantes as operações em andamento;

10. Espetáculos pirotécnicos em Coney Island e Rockway Beach. Tôdas as têrças-feiras, às 21 horas, durante os meses de julho e agôsto, os visitantes podem apreciar êste espetáculo deslumbrante;

11. Passeios a pé por Greenwich Village, Orchaed Street e Little Italy. A História de Nova Iorque, é encontrada nos diversos subúrbios daquela cidade, e, como a melhor maneira de vê-los e senti-los é a pé, o Escritório de Visitantes e Convenções fornece guias gratuitos;

12. Exposição de Flôres — mostras florais contínuas podem ser visitadas nos seguintes lugares: Botanical Garden, no Bronx e no Botanical Garden, do Brooklyn.

13. Os Grandes Museus — no Metropolitan's Summer Loan Show, podem ser apreciadas obras de arte impressionista e pós-impressionistas. Nos Cloisters, no Fort Tryon Park, em Manhattan, estarão sendo apresentadas valiosíssimas coleções de arte medieval, inclusive as tapeçarias do Unicórnio. Às quartas-feiras é feita uma dissertação sôbre as peças expostas;

14. As vitrinas — na área comercial, em particular na 5.ª Avenida, vale a pena apreciar o **show**, nunca repetido, das exposições de casas comerciais.

15. Times Square — o Great White Way está, no momento, sofrendo um renascimento no tocante a edifícios. Dentre as novas construções, está a Allied Chemical Tower com seu centro de exibições, que consiste de três andares de exposições fascinantes e que incluem uma visita à lua.

O CONFÔRTO ESTÁ EM JÔGO *Um edifício que ocupa área de 10 400 metros quadrados, galeria de lojas, sala de exposições, cinema para 450 espectadores, bar para 800 pessoas, restaurante com vista para o mar — êstes são alguns detalhes do luxo e confôrto das novas instalações do Cassino do Estoril, em Portugal, centro de convergência de turistas do mundo inteiro. De acôrdo com as leis portuguêsas, o jôgo é permitido apenas para portadores de passaportes estrangeiros e sòmente para os cidadãos portuguêses cujo montante do pagamento do impôsto de renda ultrapassar um teto estabelecido pelo Govêrno.*

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

IMPÔSTO E INCENTIVO

As emprêsas de turismo da Guanabara, que operam com frota de ônibus própria, solicitaram ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que interceda junto ao Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, a fim de pleitear a isenção daquela taxa, a título de incentivo à indústria do turismo. Outra reivindicação das emprêsas que exploram as excursões *sightseeing* é a de que o Secretário de Turismo encontre uma fórmula de retirar dos porteiros de hotéis o monopólio dêste tipo de passeio, porque êles exigem até 40 por cento de comissão, sob pena de encaminharem os turistas a táxis e Kombis, algumas de sua propriedade. Lembram as emprêsas que um ônibus custa, à vista, cêrca de NCr$ 87 mil, preço que se eleva para NCr$ 127 mil quando comprado a prazo.

COMO FAZER RESERVAS

A cadeia Hilton de hotéis acaba de inaugurar um nôvo centro de reservas que, utilizando computadores eletrônicos e outros equipamentos avançados, manipula mensalmente cêrca de 50 mil pedidos de reservas e utiliza mais de 60 pessoas nesta tarefa. O centro tem comunicações diretas, através de circuitos privados, com os 66 escritórios de reservas da cadeia Hilton espalhados pelo mundo, além dos 160 hotéis e estabelecimentos associados. Um sistema especial imprime, em fita, para o hotel selecionado pelo hóspede, documento, no qual indica o endereço, preço da hospedagem combinado, nome do hóspede, data da chegada e partida, além de serviços especiais porventura solicitados.

ABREU FAZ MOVIMENTO

Em almôço de confraternização com redatores de turismo, o delegado da Agência Abreu no Brasil, engenheiro Fernando Genschow, anunciou que sua emprêsa pretende enviar à América do Sul grandes contingentes de turistas europeus, principalmente de Portugal, onde a Abreu mantém sua sede. O Sr. Fernando Genschow apresentou durante o almôço o economista Alberto Abreu, um dos diretores da Agência e forneceu detalhes da excursão Europa Maravilhosa, através da qual turistas brasileiros podem percorrer o Velho Mundo pagando 20 prestações de NCrS 244,41, sem entrada.

PROJETOS NA EMBRATUR

A Emprêsa Brasileira de Turismo — Embratur — informa que já recebeu, até agora, 106 projetos de hotéis e motéis, com base nos estímulos fiscais concedidos pela legislação federal. Os projetos estão em fase de primeira indicação dos seus prováveis custos e atingem a casa de NCr$ 1 021 000, dos quais uma parte está destinada à aplicação de recursos deduzidos do Impôsto de Renda. Caso sejam transformados em realidade todos os projetos, o parque hoteleiro nacional ganhará mais de 13 350 novos apartamentos em hotéis e motéis.

MUSEU DA CERVEJA

O Centro Catarinense, promotor do V Festival da Cerveja, previsto para o período de 23 a 25 do corrente, iniciou preparativos para a organização do Museu Nacional da Cerveja, que reunirá documentos e objetos relativos ao *pão líquido*, desde os tempos bíblicos até os nossos dias. O Museu apresentará uma novidade em relação às instituições do gênero: será itinerante e aberto ao público, por ocasião dos festivais da cerveja que o Centro Catarinense pretende promover, em diversas cidades do Brasil.

UM VÔO MUITO ESPECIAL

O Papa Paulo VI aceitou o oferecimento da Avianca — emprêsa de avião colombiana — para viajar em um avião da companhia, com sua comitiva, de Roma a Bogotá, onde participará do Congresso Eucarístico Internacional. O avião escolhido foi um Boeing 707-320 B, cuja viagem terá detalhes muito especiais: será instalado a bordo um pequeno altar, a primeira classe será transformada em aposento para o Papa, a cozinha de bordo providenciará refeições obedecendo à dieta dos cardeais da comitiva e o vôo será direto, a 12 000 metros de altura, numa velocidade de quase 1 000 quilômetros por hora.

CARNAVAL DE EXPORTAÇÃO

O Comitê de Carnaval da cidade de Vera Cruz, no México, estêve na Secretaria de Turismo a fim de solicitar a *exportação* de um pouco do carnaval carioca, através do envio àquela cidade de um grupo de 25 passistas, com as despesas pagas pela municipalidade de Vera Cruz. O pedido foi atendido e os passistas serão selecionados entre os melhores das principais escolas de samba da Guanabara.

ESCALA

Com uma série de concertos sinfônicos, de música de câmara, piano, bailados e apresentações teatrais, a cidade de Sintra, em Portugal, promove até o próximo dia 3 o XII Festival de Sintra —— Seguiu para a Itália, onde cumprirá um roteiro turístico, a estudante Patrícia Hermany, de Belo Horizonte, vencedora do concurso A Melhor Caderneta Escolar, promovido pela Alitália —— A ex-campeã sul-americana de natação, Vera Formigo, funcionária da Pan American, ganhou um concurso de vendas da emprêsa e, por isso, terá direito a viajar, gratuitamente, um total de 36 000 quilômetros, cujo itinerário ainda não escolheu —— O canal de Dasland, na Suécia, considerado pelos peritos em turismo como um dos quatro mais bonitos da Europa, festeja seus 100 anos de existência com uma série de festividades, entre elas provas de canoagem e um rallye para barcos a motor —— Visita o Rio o editor de turismo do Sun Herald, de Sidnei, Austrália, Leslie Welford, que aqui fará uma série de reportagens para o seu jornal —— A Pan Am acaba de editar um livro sôbre tôdas as estações de águas existentes no mundo. O livro custa US$ 5,95 e pode ser encomendado à Pam Am Publications, P.O. Box 757, Melville, Nova Iorque 11746 —— E o Galeão continua a ser o único aeroporto internacional dos cinco continentes sem uma linha de ônibus regular para o centro da cidade.

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Rio Tunuyan (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9) 10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Brasil (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (0/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCrS 1,50 sòmente até à Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom.: 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

INDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,63; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

BOGOTÁ, a nova capital da fé

Catedral do Sal

Policiais educados e sempre solícitos orientam os turistas

Bogotá, cidade de contrastes por excelência, é o local para onde muitos brasileiros deverão seguir, na próxima semana, a fim de participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional ou para ver de perto o Papa Paulo VI. Bogotá é habitada por mais de 2 milhões de pessoas, que se preocupam com o desenvolvimento urbano, dando novas feições às ruas ou criando novos bairros, mas têm um carinho especial com os museus, onde se conta com orgulho a história do povo colombiano, suas artes, glórias e letras.

O preço da passagem aérea ida e volta, classe econômica, é de US$ 457 entre o Rio de Janeiro e Bogotá, mas algumas companhias de aviação estão apresentando planos de financiamento para facilitar a ida de muitos brasileiros católicos a Bogotá durante o Congresso Eucarístico. Embora alguns hotéis — ou a maioria dêles — já estejam com a lotação esgotada, ainda é possível conseguir hospedagem em pensões ou casas de particulares que se comprometem com as agências de turismo a receber os viajantes durante o Congresso.

A CIDADE

Situada a 2 630 metros acima do nível do mar, Bogotá deverá influir na pressão sanguínea dos brasileiros durante os primeiros dias de sua estada. Com uma temperatura média de 14 graus centígrados e a umidade do ar a 73%, normalmente o brasileiro deverá sentir frio em Bogotá e terá de usar roupas grossas ou de lã.

Com 462 bairros, Bogotá oferece ao turista algumas atrações históricas, quer nas suas igrejas, de estilo colonial, quer nos 14 museus que funcionam diàriamente, com exceção da segunda-feira. A visita aos museus dará ao turista condições gerais de entender o povo colombiano e conhecer sua história, arte e literatura.

OS ARREDORES

Nos arredores de Bogotá o turista brasileiro pode passar algumas horas apreciando a basílica de Monserrate onde existe uma imagem do Senhor de Monserrate que data do século XVII. A basílica construída a 500 metros acima de Bogotá permite aos turistas uma visão panorâmica da cidade.

A Reprêsa del Muña, que forma uma lagoa artificial, é o local onde são realizadas as regatas e onde se acham, também, alguns clubes famosos: Clube Náutico e Clube do Tiro.

Sopó é um dos rincões mais belos da Colômbia, com paisagens que lembram as da Suíça e seus romeiros que fazem viagens para conhecer ou adorar a imagem de Jesus Cristo esculpida em uma elevação onde, segundo os moradores do lugar, foi obra de um milagre já que ninguém se lembra do dia quando apareceu.

Zipaquirá fica a 50 quilômetros de Bogotá e é famosa por suas salinas. Lá foi construída a Catedral do Sal, única no mundo e situada no subsolo. No seu interior, que mede 120 metros de comprimento, os arcos chegam a alcançar uma altura de 74 metros. Foi projetada em 1950 e inaugurada em 1954, com capacidade para 8 000 pessoas. Os turistas que desejam passar alguns dias naquela região poderão hospedar-se na Casa del Libertador, nos arredores das salinas, onde existem várias atrações.

OS MUSEUS

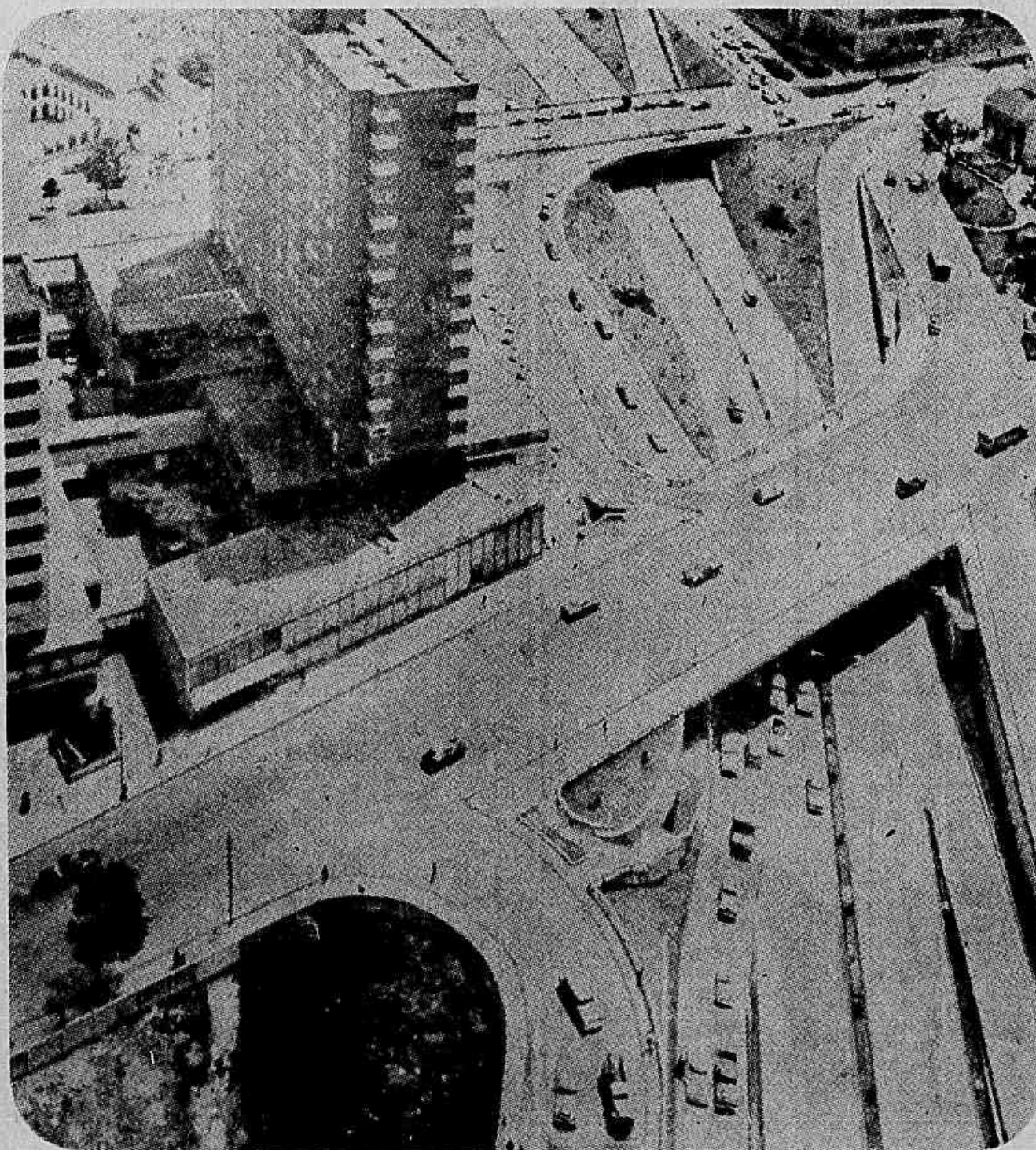
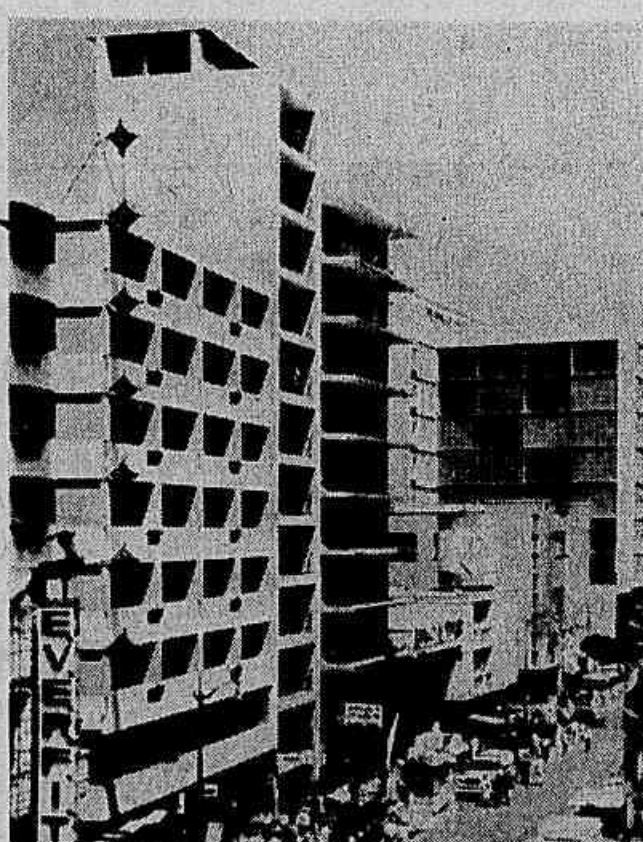
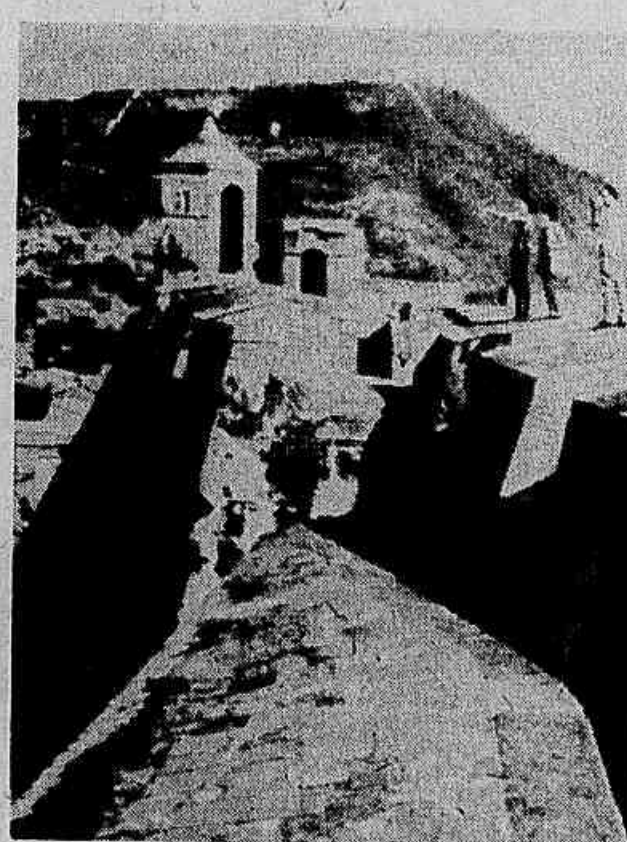
O Principal museu de Bogotá fica na Carrera 7 A: é o Museu Nacional. No seu interior funcionam realmente quatro museus — o Arqueológico, Etnográfico, Histórico e de Belas-Artes — que colocam o público em contato direto com as melhores recordações da História do país. No Museu Etnográfico, são exibidos os grupos culturais Guajiro, Motilon, Tucano-Maku, Siona, do Rio Caiman, do Amazonas, dos Guaibos, Witoto, Chimila, Paez, Kwaiker, Sibodoi, Kogui e dos Tucanos. Ferramentas de trabalho, instrumentos musicais, roupas e adornos, de diferentes tipos, são colocados ao lado de obras de arte popular como máscaras, objetos de cerâmica e talhas; no Museu Arqueológico, as vitrinas mostram peças valiosas da cultura Tumaca, Calima, Pijao e do rio Magdalena; no Museu Histórico, encontram-se desde as bandeiras dos batalhões espanhóis derrotados pelas fôrças peruanas ou o manto da mulher do imperador inca Ataualpa, até troféus militares ou portas das muralhas de Cartagena ou dos castelos de Maracaibo; no Museu de Belas-Artes, quadros de Epifânio Garay, Andrés Santamaria, Eugênio Zerda e Moreno Otero estão expostos ao lado de esculturas, baixos-relevos e talhas dos mais famosos artistas colombianos. Ao lado da galeria dos artistas colombianos já falecidos, encontram-se quadros de pintores contemporâneos ou escultores.

Nos outros museus de Bogotá também existem atrações para os turistas: o Museu de Arte Colonial, o Museu do 20 de Julho ou da Independência, o Museu do Ouro, Museu Bolívar, Museu Jorge Eliecer Gaitán, Museu Numismático, Museu Literário, Museu Etnográfico de Yerbabuena e Museu do Seminário Conciliar.

A VIAGEM

Para o brasileiro que pretende ir à Colômbia, para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional, são oferecidos muitos planos que facilitam a viagem. Além dos financiamentos que as agências de turismo proporcionam aos seus clientes, as companhias de aviação também têm planos de crediário para as passagens.

O preço da passagem, ida e volta, é de US$ 457 dólares e a viagem pode ser feita diretamente às segundas ou nos sábados. A Pan American, a Varig e as Aerolíneas Peruanas têm vôos semanais para Bogotá, fazendo escalas em São Paulo ou em Lima. As Aerolineas Argentinas têm vôos para Bogotá, mas o passageiro terá que fazer escala em Buenos Aires, o que aumenta em US$ 200 o valor das passagens.

Pelo crediário o melhor plano é o do pagamento de 30% de entrada (cêrca de NCr$ 446,50) e seis pagamentos mensais de NCr$ 181,00.

A moderna Bogotá

Modernos edifícios surgem a cada dia

A cidade tem muitas atrações para o turista

TOME NOTA

— Melhores hotéis de Bogotá: Tequendama, Continental, San Francisco, Residencias Santa Fé e Residencias Steves. As diárias custam, em média, US$ 13 para solteiros e US$ 16 para casais.

— A moeda nacional é o pêso colombiano, dividido em 100 centavos. A cotação da moeda é muito variável, mas, para efeito de cálculo, cada dólar vale 10 pesos.

— Anote o nome de alguns bons restaurantes: Monserrate, Grill Europa, Gran Vatel, La Zambra, Pollo Dorado, El Chico, La Réserve, Ile de France, Leon's e Koster.

— O Teatro Colón é a melhor casa de espetáculos de Bogotá, com freqüentes temporadas de óperas. Bons *shows* podem ser assistidos no Teatro Colômbia.

— A gorjeta é, normalmente, de 10 por cento sôbre o valor da nota, mas, nos hotéis, a taxa é de 20 por cento. Para os carregadores de hotel a gorjeta normal é de um pêso por volume. Os choferes de praça, habitualmente, não recebem gorjetas.

— As melhores compras em Bogotá são jóias (joalherias Bauer e Kling), principalmente trabalhos em prata feitos a mão. Vale a pena comprar, também, esculturas feitas com borracha crua e objetos de bronze.

— Cuidado com seus aparelhos elétricos, principalmente se levar um barbeador. A corrente em Bogotá é de 150 volts, a 60 ciclos, exceto no Hotel Tequendama onde é de 110. Se você ficar em outro hotel peça um transformador na recepção.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 61 — Excelente — Fac. c| 1 400, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio n. 19. Tel. ... 28-7512.

AERO WILLYS 61 — 1 250,00 ótimo, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AUTOMÓVEIS a prazo s/ fiador. A TEXAS sempre tem o carro que V. S. quer nas condições que V. S. pode pagar: Aero Willys 61, 62, 63 e 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65 e 68 OK; Dauphine 61, 62 e 63, Rural Willys 61, Simca Chambord 61, 62 e 63, Gordini 63 e 64, DKW Vemag 62 e 63, Austin A-40, Zephyr 55, Morris Oxford 57, e muitos outros com entr. a partir de 690,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTOMÓVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

APENAS 1 700,00 de entrada — Volks 67, todo revisado e equipado, c/ o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. F. Xavier.

AUTOS VOLKS 63 a 68, 0 km. Todos revisados e equipados, desde 1 400,00 de entrada e o saldo a longo prazo e combinar. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS 63 1 450,00 semi-novo, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72. Praça da Bandeira.

ATENÇÃO — Pagamos melhor preço. Consulte-nos antes de vender. — Tel. 46-3501 ou traga o carro e leve o dinheiro. Precisamos vários. Aero, Dauphine, Gordini, Berlineta, DKW Sedan ou Vemaguet, Jeep, Kombi, Karmann-Ghia, Rural, Simca Jangada, Volkswagen. — Rua Vol. Pátria, 416-B. Aberto até 20 hs. diariamente. (B

AERO 60 A 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Entr. par. 800. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona n. 700. Jacaré. Tels. 49-5811 — 61-4588.

AUTOMOVEIS — Na CO-FIMAQ é assim: — Opel Olimpia 1968 c| NCr$ 6 000 de entrada. Opel Kadett "Super" c| NCr$ 5 000 de entrada. — Fiat 2 100 ano 1960 c|NCr$ 2 000 de entrada. — Nacionais: — Belcar 1967 equipada. NCr$ 3 000 de entrada. Volkswagen 1968 c| NCr$ 4 000 de entrada. — Volkswagen 1967 c| NCr$ 3 000 de entrada. — Volkswagen 1966 c| NCr$ 2 000 de entrada. — Gordini 1964 c| NCr$ 1 200 de entrada. — Dauphine 1964 c| NCr$ 1 000 de entrada. ...E o saldo até 2 anos pelo crédito direto. Av. Beira Mar, 216. — Tel.: 22-9612. "Aberto até às 20 horas". (B

AERO WILLYS 68, para faturar, à vista ou pelo crédito direto com 20% de entrada e o saldo em até 24 meses. Tratar na CLIPER S.A. — Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430.

APANHE hoje seu Volks 68 zerinho. ... pelo crédito direto ao consumidor. Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). — NOVA TEXAS — Até 21 horas.

AUSTIN A-40 ano 1950, vendo motor retificado, pneus novos, pintura nova. NCr$ 1 600,00. Ver na R. Uruguai 380 com o senhor Mauro. Garagem.

AERO 1968 — Zero, não emplacado. Vendo hoje. NCr$ 15 600. Tel. Décio, 43-3690, 12-18 horas.

AERO WILLYS 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado! Volkswagen 59 a 68, OK — Aero Willys 62 e 63; Dauphine 62 e 63; Simca 59 a 64; Karmann-Ghia 68, OK — Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar seu carro usado é de seu interesse visitar a Texas! Todas as marcas e anos nacionais p| pronta entrega. As menores entradas os maiores prazos. cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Quase s|juros. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

ATENÇÃO! Volks 1968 (sedan, Kombi e Pick-Up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde 2 100. Saldo dentro de s| possibilidades. — Crédito direto. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21h.

AERO WILLYS 62, máquina 0km! Vendo com pequena entrada saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1963, em espetacular estado, superequipado, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AERO 62 — Bordeaux, susp. J. Ferreiro, supereq. Troco, facilito c| 1 800, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 62 — Côr gêlo, carro enxuto, equipado c| tranca, com rádio, pneus novos, a qualquer prova. R. V. de Itamerati, 118-B.

AERO 64 — Supernovo, mecânica revisada em oficina autorizada, azul, c| rádio. Troco e facilito c| 2 500, saldo 263 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 66, 65, 63, em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AUSTIN 52, A-40. Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

AERO WILLYS 63 — Troco e facilito. Rua Sousa e Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO 65, superequip., c| tape e todo teste, muito conservado, lindo, à vista, troco e fac. c| 2 500 ent., saldo 24 m. R. São Fco Xavier, 342, Maracanã — Tel. ... 28-6839.

AERO WILLYS 62 — Côr pérola, c| est. verm. equipado, pneus novos, motor retificado. Em perfeito estado. Ent. a partir de 1 200,00 rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 200-C.

AERO WILLYS 62 — Equipado, pneus novos, todo original. Em ótimo estado de conservação. Vendo c| 2 800,00 de entrada e o restante em 24 meses. Tel. 36-5937.

AERO WILLYS 65 — Equipadíssimo, fino trato. Único dono. Financio até 24 meses c| NCr$ ... de entrada. Vendo ou troco p| VW ou Kombi. Jarrão Automoveis. R. São Clemente, 195-F. 26-8214.

AERO WILLYS 68, estado novo, facilito com pequena entrada. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 61, 63, 65 e 66. Entrada desde 490. Saldo 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Rua Riachuelo, 136. — Rua Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

BUIK 60 — NCr$ 850,00, ótimo est., emplacado 68. R. Maria Rodrigues, 86 — Olaria.

BASCULANTE KABI, seminovo, chassis F-600, ano 1959, à vista, 3 000. Ver R. Tupinambá, 98, esq. R. Paraíba de Covanca, Cavalc. R. Floriano ou Tel. 58-0505 — Alfredo.

BERLINETA MODELO 1966 — Vende-se em impecável estado, de côr ouro velho. Tratar na Rua S. Luiz Gonzaga 1 713, sob., na parte da tarde.

BONS PLANOS, só na Texas. — Volks 1968 OK, sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s| possibilidades. Troca-se por qualquer marca. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

CAMINHÃO 61 Chevrolet Brasil est. novo, ... 200 ou troco p| carro passeio e dou volta. Telefone 58-3264.

CAMINHÃO Chevrolet 1961 — Vende-se máquina com 6 ... Aceito melhor oferta. Tratar à Rua Helanda, 23, próximo ao pôsto de gasolina Petrominas ... Estrada de Sepetiba, com o Sr. Antônio Machado.

CONSUL 55 — 750,00. Compl. ... a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CAMINHÃO CHEVROLET — 59 — 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-5811, 61-4588.

CHEVROLET 1950 — Powerglide, 4 portas, Sedanete, mecânica ótima, equip., emplacado. Rua Barão de Mesquita, 131.

CHEVROLET 1958 — Vendo Belair, 4 portas, ótimo estado geral, todo original. Entr. 3 000,00, prest. 300,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃO Chevrolet 1963, última série, a toda prova, vendo ... troco carro ... Tratar na Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAMINHÕES — Vende-se 2 de marca F-600, dos anos 1965 e 1966. A vista em ótimo estado. Tratar Rua Vaz Lôbo n.º 3.

COM O MELHOR PLANO! Volkswagen OK 1968, Sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conforme V. S. desejar. Troca-se com a melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

CAMINHÃO FARGO — Vende-se ... à vista ou ... Esso da ... 1 281, com o Sr. Fonseca.

CAMINHÕES Mercedes Ford ... 4.950,00 ... 28 meses ... s|610. Sr. ... atendo aos ...

CHASSIS DODGE 51, Rua Equador, 168 — Sr. Italo.

CONSUL ZEPHIR 52 — Em perfeito estado, troco, Barão ... Faleiro, n.º 63.

CHEVROLET BELL-AIR 55 — 6 cilindros, ... estado geral 100% ... NCr$ ... 4 800,00. Horácio, 52-8405.

CHEVROLET 63, Impala. Totalmente conservado. Facilito longo prazo, c| pequena entrada. — Ver Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 40, de 4 portas, facilito em 24 meses, sem fiador. Av. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET 51, ótimo estado, 4 p. Facilito 24 meses s| fiador. — Av. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET 50 — Belair, espetacular, facilito 24 meses, troco, sem fiador. Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D.

CANDANGO 61 — Bom de tudo. Vistoriado, emplacado, segurado, rádio, tranca, bancos de Karmann-Ghia, laterais novas, etc. Vendo à vista. Tel.: 47-5740. — Gil.

CARRO X BRILHANTE — Solitário 7,50 kts Champanhe, s/ defeito, e um anel de plat. c/ 3 brilh. branco azul c/ aprox. 4 kts. Vendo pela melhor oferta e troco p/ aut. amer. 63-64 — Tel. 37-7335 ou 43-2312. Urgente.

CADILLAC 1954, 4 portas, único dono, 4a. via, facilito ou troco. Aristides Caire, 353 — Meier.

CONSORCIO — Vendo por NCr$ 2 000,00 inscrição baixa com depósito efetuado de NCr$ ...... 2 600,00, preço à vista, tratar tel. 30-2302, c/ Moraes.

CHEVROLET pick-up 1964. Vende-se c/ 44 mil km reais. Todo original, oleo 30, preço 7 500,00 novos, ou troca-se por carro de passeio. R. Olivia Maia, 39 — Viaduto de Madureira.

DKW 59, 60 e 61, sedan ou Vemaguete. NCr$ 1 000,00 entrada e 180 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 64 Vemaguet — Equipada, rádio, pneus novos, placa milhar, tudo 100%. Jóia, à vista. Rua S. João Batista, 30, Tinturaria.

DKW Vemaguet 1965 — Bancos reclináveis, toca-fitas, relogio, rádio c| eco, etc. superequipada, verdadeira jóia, 7.000,00. Aceito troca. Ver e tratar à Rua Assunção 286. Sr. Miguel.

DAUPHINE 1960 — Vendo facilitado NCr$ 1 500,00 troco em mercadoria. Travessa Olaria, 21 — Ilha do Governador.

DAUPHINE 1960 otimo estado vendo hoje melhor oferta. Rua Joaquim Palhares 595. D. Lizete.

DKW BELCAR 62, equip., em excelente est. a todo teste, à vista. Troco e fac. c| 1 400 ent., saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 64, tudo pago, excelente. Vendo à vista ou troco e fac. c| 1 800 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW VEMAGUETE 58 — Boa de tudo e mais bonita da Guanabara. Vendo a vista ou financio parte. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

DAUPHINE 62 superequip, rara conservação, todo trans. p/ Gordini a toda prova à vista, troco a fac. c/ 1 300 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DAUPHINE 60 — Vendo c| mán. pneus, pintura novos. NCr$ 1 480 — R. dos Artistas n. 226 — Vila Isabel.

DAUPHINE 61 — Bom estado, vendo hoje 900, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

DKW Belcar 61 — Ult. série, emplacado, seg. Muito bom, financio. Ver Pça. XV n.º 42, com guardador.

DKW Belcar 64. NCr$ 1 500,00, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 62, Táxi. — Otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAGUET 64 — Excelente. Vende c| pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKWI — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

DKW VEMAGUET 1962 — Vendo, preço um só à vista: 2 430 com proprietário. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

DKW 60 — Vemaguet, 1 200 ent., rest. longo prazo. Ac. troca, bom est., placa milhar, rádio etc. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

DKW BELCAR 67, revisado, equipado, pequena entrada saldo longo prazo, Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

DAUPHINE 62 melhor oferta. Rua da Liberdade, 23. Próximo da Cancela. São Cristovão.

DKW 64 — Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c| seguro e n| revisão. Não é consórcio, nem crédito direto. Entrega na hora. Cia. Federal de Veículos, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DAUPHINE 64 — Excelente. Fac. c| 1 000, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 62, excelente. Fac. c| 1 400, saldo até 25 meses — R. 24 de Maio n. 19. Telefone 28-7512.

DAUPHINE 61, 62 e 63, 750,00, várias côres, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

EMPRESA localizada na Rua Candido de Oliveira, 37, Rio Comprido, vende Aero Willys 63 e Rural 59. Ver e tratar no local acima pela parte da manhã. Negócios direto com usuários. Preço 4 300,00 e 1 800,00. Tel. 28-0060.

ESPLANADA E REGENTE CHRYSLER — Zero km, todas as cores. Pronta entrega pelo credito direto (o direto ao consumidor). Troca-se adquirir o seu Chrysler na SIMCAR S. A. na Av. Atlântica n. 3 092 — Aberta diariamente até 22 horas, inclusive sábados e domingos — Tel. 57-8050.

ESPLANADAS E REGENTES 68 — Zero km, tôdas as côres, entrega imediata, com ou sem teto de vinil, aceito carro nacional como entrada, financio também pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

FORD JARDINEIRA 36, tôda enxuta, carroceria alumínio, faltando pintar, vendo melhor oferta, base NCr$ 900, Rua Sargento Silva Nunes, 192, com Francisco — Bonsucesso.

FORD MECANICO 1955, Vendo 4 portas, um excelente estado de conservação. Ent. 2 000,00, prest. de 260,00, Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

GALAXIE 67, equip. grená. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

GORDINI 65, espetacular, empl. 68, seguro pago. NCr$ 1 300,00, entrada 230 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GALAXIE 67 — Pouco rodado, excepcional conservação. Financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74.

GORDINI 67 — NCr$ 2 500,00 — Otimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Francisco Xavier. 628. — Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67 — Vendo. Entrada 6 000,00, 15 x 1 000,00 ou troco. Tel. 46-8070, r. 207. Calaça.

GORDINI 1963. — Otimo estado. 2 500,00 ou 1 500 e 15 de 120. Rua Garibaldi, 140/202 — Telefone 58-5776.

GORDINI 65 estado de novo, equipado, vendo. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

GALAXIE 67 unico dono, com fatura, vermelho, estado zero, vendo. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

GORDINI 63, emplacado, seguro pago, rádio etc. NCr$ 2 950,00. Urgente. R. da Matriz, 833 — S. João de Meriti.

GORDINI 64 — Ult. série, vende-se, estado geral ótimo. Vist. empl. e segurado. A vista 3 mil — Av. Ministro Edgar Romero n.º 364 — Madureira.

GORDINI 64 — Otimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932, Cascadura.

GORDINI 63 — Otimo estado. Vendo hoje 1 300, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

GORDINI 64 — Estado de nôvo, vendo urgente. — Preço: NCr$ 3 500,00. Informações depois das 18 hs. Tel. 46-0040.

GORDINI II 66 — Unico dono, 14 mil km, nôvo, equipado, veloz e econômico, cinza claro. E' dado NCr$ 5 000, somente a vista — Tel. 49-6172, até às 12 horas de hoje.

GORDINI 66 — Ult. série, vendo 1 500 ent., rest. 10, 15 ou 24 meses. Troco por Gordini 63. Rua Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

GORDINI TEIMOSO 66, bom estado, licenciado 68, rádio. Ent. de 2 000 e 18x110,00. R. Conde de Bonfim, 470. Tel. 48-1099, David.

GORDINI 63 grená, belíssimo estado, para pessoa exigente 1 050 ent. saldo 18x198 ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI III, 67 — Inteirinho, 1.º dono, com fatura, facilito, troco mais barato. Estr. Vicente Carvalho, 1 565. Heitor — Praça do Carmo.

GORDINI 63 — Bordô, excepcional estado, qualquer prova. 2 800, facilito c/ 1 400. 24 de Maio n.º 411-F. Tel. 61-4131.

GORDINI 65 e 66 II, Impecável estado, para exigente, entr. a partir NCr$ 1 040,00, rest. até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GALAXIE 67, 1 só dono, 17 600. Tratar Sr. Dilson R. do Matoso, 76.

GORDINI 63 e 64, duas jóias, vendo à vista ou facilito c| 50%. R. Visconde Itamerati, 41 — Maracanã.

GORDINI 66 — Estado de novo, equipado, tudo 100%, preço NCr$ 4 300, tratar das 12 horas em diante. Travessa dos Tamoios 32 porteiro.

GORDINI 65 — Equip., excelente, vende e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GALAXIE 67, superequipado, estado espetacular, vendo, troco e fac. em 24 meses c| peq. ent. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822. N. B. 10 000 km.

GALAXIE 1968, 0 km, vendo, troco e facilito até 24 meses com pequena entrada, côr azul-claro, pronta entrega. Capixaba Automóvel. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

HILLMAN 51, conversível, 4 cilindros, emplacado o seguro de 68. (Vendo barato, motivo tenho um nôvo). Estrada Santana, 290, Cacuia, Comendador Soares, Nova Iguaçu, entrar a direita entre os Kms 20 e 21 da Rio-S. Paulo e seguir sempre a direita. Preço NCr$ 1 000,00 (só à vista).

ITAMARATY 68 — Estado de novo. Equipado. Vendo, troco p| carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 63 — Excelente estado. Equipado — 6 hidr. 4 portas. Doc. Emb. Vendo, troco p| carro menor valor. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

ITAMARATI 67 — Ultima série, estado de 0 km, azul, forr. preta. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

ITAMARATY 68, c|6 mil km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

INTERLAGOS 64. Conversível, vermelho, equipado. 1 500 ent. e 251 mensais ou troco. R. 24 Maio, ... 332. Tel. 61-8008.

ITAMARATY 67 todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e 57-0113 de 2a. à 6a. de 8 às 21 hs.

ITAMARATI 67 — Superequipado, pouco rodado, estado de zero. Vendo, troco e fac. em 24 meses c| peq. ent. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ITAMARATY 66 todo revisado, pequena entrada saldo a combinar. — Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

ITAMARATY 68, 0 km, branco, teto vinil, equip. financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

JEEP, americano, ótimo estado, nunca bateu, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 700,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189, até as 20 horas.

JK 65 — Espetacular. Pinturas e estof. novo com radio capas etc. 3 000, saldo em 24 meses — Rua Figueira de Melo, 283. Telefone: 48-1727.

JEEP WILLYS 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Telefone 61-5657.

JEEP WILLYS 64 — Vendo em ótimo estado de conservação, mecânica 100%, à vista 3 500,00. Rua da Estrêla n.º 31.

JEEP WILLYS 66 — Estado 0k — Vendo a vista, Av. Itaoca, 1565. Tel.: 30-5312.

JEEP 51 — Militar, todo lindo, jóia. Vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 991 A e B. — Cascadura.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

KOMBI 1962, última série, pintura, lataria e mecânica 100%. Ver à Rua São Clemente, 92, tel.: .. 26-9234.

KOMBI 67 E 65 — Unico dono, impecável, vendo financiado R. Siq. Campos, 244 tels 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 63 e 65. Financiamos em 36 meses. — Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 63, de luxo, vendo ou troco por Jeep ou Rural. R. Clarimundo de Melo, 683. Telefone 29-9007, Adelson.

KOMBI 1963 — Std. melhor oferta, para levar. Av. Copacabana, 1 313-B.

KOMBI 1966 — Facilito a longo prazo, R. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

KOMBI luxo 66, superequip. financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KARMANN-GHIA. — Compro à vista na hora, 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King.

KARMANN-GHIA 1962, pintado e estofado. Tratar na Rua Euclides da Cunha, 140 — São Cristovão, das 14 às 17 h. Andrade. Preço à vista NCr$ 5 900,00.

KOMBI 1964 — Em otimo estado. Forrada 100% de maquina. Preço NCr$ 5 350,00. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KOMBI 63 — STD em perfeito estado de conservação. Vendo ou facilito. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

KOMBIS 62 e 61 — Otimo estado. Sinal 1.000, saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5. Tel.: 46-0664.

KARMANN GHIA 64 — Todo equipado, ótimo estado, financio até 24 meses c| 1 700 de entrada, troco p| sedan ou Kombi, Jarrão Automoveis, R. São Clemente, 195 Fone 26-8214.

KOMBI 66 — Perf. estado. Mecânica excelente, muito tratada, financio até 24 meses c| 1 700 de entrada. Troco por sedan. Jarrão Automoveis. R. São Clemente, 195-F. Tel.: 26-8214.

KOMBI 1960 — Já sincronizada, transf. p/ 62, matrícula e seguro em dia. Ver Rua Alcantara Machado, 36, ap. 1 009. Tel. 23-0272 — Sr. Assis, qualquer hora. Para vender logo 3 400.

KOMBI 62 Stan. 61 Furgão — Vende-se estado geral 100% diariamente das 8 as 20 horas. Av. Edgar Romero 364 Madureira.

KOMBI 65 3.ª série, estado de nova e bonita, sem defeito, pouco rodada. Rua S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 28-4177.

KOMBI 63 — Côr pérola, equipada, pneus novos. Em ótimo estado. Ent. 1 400,00, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 200-C. Tel: 36-5937.

KOMBI 64 — 381,50 mensais, entrada a combinar. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 61 — Vendo, motor, caixa novo. Tratar R. Alayde, 28, Madureira, o dia todo Sr. Armênio.

KOMBI 61 — Luxo, última série, pintura e pneus novos. Emplacado 68. Av. Mal. Floriano, 135.

KOMBI 63 — Pérola, standard, ótimo estado, licenciada 68. V. melhor oferta. Av. Paris, 273, Bonsucesso. c| Sr. Wilson.

KOMBI 67, est. de novo c/ rádio, 5 f. vendo ou troco, urgente. Domingos Ferreira, 214, ap. 202. T. 36-7549. Ac. proposta.

KARMANN-GHIA 68 equip. c| ... 4 000 km para pronta entrega à vista troco e fac. c| 4 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 62 superequip. muito conservado a qualquer prova à vista. Troco e fac. c| 2 100 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 64. A mais nova que existe. 1 950 ent. e 24x344, ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 59. Estado ótimo, pode trazer mecanico, vendo à vista ou facilito pequena parte. Av. João Ribeiro, 146-A. Pilares.

JK ALFA ROMEO 1968, c| rádio, 5 mil km na garantia. Carro nôvo, vendo, estudo, troco carro de menor valor. Rua Real Grandeza, 74 tel.: 46-6227.

KOMBI 58 em ótimo estado, vendo, troco, 1.400,00 ent. 190,00 mensal, R. 24 de Maio, 316-M.

KOMBI 60 luxo, linda, mecânica, impressionante. Fac. c| 1.900, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

KOMBI 66 — STD. Facilito 24 meses, sem fiador. Troco. Av. Suburbana, 9.991, lojas C-D.

KOMBI 59 STD. Facilito 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9.991, lojas C-D.

KARMANN-GHIA 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9.932. Cascadura.

KOMBI 63 e 59, ambas ótimo estado, novas, vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana 9 991 A e B. Cascadura.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 1965 — A mais nova do Rio. Espetacular, entrada de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo n. 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Entrada de NCr$ .... 2 291,00 e 24 de NCr$ 543,75. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444, Ramal 7 — Sr. Jorge.

KOMBI — NCr$ 5,00 por hora, aluga-se c| motorista. Entregas comerciais, mudanças, excursões. Tel. 52-7770.

KOMBI 60 — Vendo maq. 64, sincron, não tem podre, 3 800,00. Rua Brigadeiro Delamare, 253, ap. 305. M. Hermes, Sr. Laerte.

KOMBI 63 — 315,00 mensais, entrada a combinar. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBIS a NCr$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda. temos novas com motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI 64, tôda nova, superequipada, melhor oferta. R. Luiz Barbalho, 88, Rocha Miranda.

KOMBI 65 — Luxo. Pérola e grenat. Otimo estado. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Aluga-se com motorista, p| excursões, entregas, passeios a NCr$ 5,00 a hora. — Telefone: 30-5082.

KOMBI 1963 — Vende-se em perfeito estado de funcionamento. — Ver e tratar no Campo de São Cristóvão, 200 — Sr. Denny.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, equipados e revisados c| garantia. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 68, Ok, vermelho, forr. preta, concessionário Rio a faturar, c/ tôdas as garantias de fábrica. Troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 68, OK — Pronta entrega. Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. Troca-se, Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas. Até 21 h.

KOMBIS — Entrega de enc. peq. mudanças passeios-excursões (GB e EST.) Rua Evaristo da Veiga, 119. Tel. 22-3148.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBI 64 — Estado de nova. Financiamos c| 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. Fco. Xavier.

KOMBI 61 sincronizada, capas ótimas de tudo, 3 950, outra 65, nova, 6 000. Posso fac. parte, R. Canavieiras, 808-101. Tel.: ... 38-5840.

KOMBI 1966 de luxo, estado de nova, pouco uso, unico dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

MORRIS MINOR 52, 4 portas, ótimo estado conservação, vendo urgente melhor oferta. base 1 420. R. Silveira Martins 135, s| 1 Sr. João.

MORRIS 49 — Enxuto, vendo só a vista. Estr. Vicente Carvalho n.º 1 585. Praça do Carmo — Sr. Santos — Borracheiro.

MERCURY 48, ótimo estado. Vendo. Tratar Rua Coração de Maria, 443.

MERCURY 1951 — Facilito a longo prazo, R. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

OPEL 1954 — Olimpia, rádio, ótimo estado, única dona NCr$ ... 1 250,00, urgente Av. Atlântica, 928.

OLDSMOBILE 51. 88. Otimo estado. Troco p| maior valor ou vendo à vista. R. 19 Fevereiro, 49. Tel. 46-7605. Sergio.

OPEL OLIMPIA 1968 — 0 km, azul teto de vinil. A faturar — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. — Telefone: 28-3776 — Maracanã.

OLDSMOBILE 55, 4 p. Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. R. Uruguai n. 248 38-5128.

OLDSMOBILE 51 — 4 portas, rádio, estado geral 100%, forração, pneus, tudo bom, 2.º dono desde zero, 1 000, à vista, Av. Atlântica, 928.

PREFECT 1952, ótimo estado geral, facilito ou troco, 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D.

PLYMOUTH 59 — Vendo em ótimo estado, coupé, Fury Especial, c/ bancos giratórios. Entr. ..... 2 500,00, prest. de 350,00. Troco. — Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 51 — 4 pt., rádio, bom estado, marfim e verde. Vendo. Tel. 49-4732. Tratar após as 20 horas. Augusto.

PLYMOUTH 1949 — Vendo particular, preço 2 170, modelo, 4 portas. Rua Assunção, em frente ao 518 Botafogo.

PONTIAC 52. Bom carro, vende-se NCr$ 780,00 — Tratar Estrada do Timbó, 336, IAPI Delcastillo.

PLYMOUTH 55, 6 cil. aceito oferta à vista. Estudo financiamento. R. Elecne de Almeida, 21 ap. 102. Catumbi. Sr. Joás. Tel. ... 28-0669.

RURAL 64. Entrada desde 590. Saldo 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL WILLYS 67, 4x2, luxo, superequip. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

RURAL — Compro à vista, na hora em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro, na Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 Sr. King.

RURAL WILLYS 61, espetacular — NCr$ 1 200,00 entr. 240 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 1966, modelo 67, tipo luxo, estado nova, facilito. 3 000. Aristides Caire, 353 — Méier.

REGENTE Chrysler 67 grenat. Estado de novo. Financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74.

RURAL 65 — Vende-se estado geral 100% otimo de pintura e mec. pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero 364 Madureira.

RURAL 64 ultima serie, rádio, troco, facilito com 2 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 66 E 63 — De luxo, estado impecável, vendo financiado, R. Siq. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

RURAL 63, tudo pago, ótimo estado. Vendo à vista ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 64 4x2 ótimo estado vendo à vista ou troco Pick-up 4x4. Rua Paissandu, 200|505. 45-7816. Chaves na portaria.

RURAL 61 e Pick-Up 67, Willys. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell Praça do Carmo.

RURAL WILLYS 65, equipado, 2x4, rádio, luxo. Entrada 480,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL — Zero — 68 — Todas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 64, tôda revisada, pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 21h.

RURAL 64. Tração simples ótimo estado, bos de pneus lataria e mecanica, pequena entrada saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C. T. 61-0251. Sampaio.

RURAL 65 — Luxo, estado de nova, pode trazer mecânico, 2 lindas côres licença e seguro pagos. Vendo. Rua Riachuelo, 388.

RURAL WILLYS 61 — 1 490,00, quase nova, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses iguais c| seguro e n| revisão. Não é consórcio, nem crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL WILLYS 68, zero km, 4x2 emplacada com seguro. Vendo vista, estudo troca e financio parte. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

REALMENTE E' DIFICIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva carro de sua preferência na hora — Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar — RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 61 e 64. Vendemos pelo credito direto ao consumidor em 24 meses. Rua Vol. Patria, 416-B, 46-3501. Aberto até 20h.

SEU CARRO VALE DINHEIRO — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 62, 64 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-5811 — 61-4588.

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num Carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 64 Tufão Jangada otimo estado de conservação, radio, pneus b.b. NCr$ 1 800 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA 63 — Motor Tufão, pneus novos, lic. e seg., nunca bateu, um dono, carro para uso. N. S. de Lurdes, 54 — Mauricio.

SKODA 1950 — 4 portas, 100%. Preço 1 200,00. Tel. 28-4734, Jaime ou Rua Gonzaga Bastos, 88 — Osvaldir.

SIMCA 64 — Tufão e 62. Troco, vendo e facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA 63, última série, três sincros, tranca, marcha-à-ré, equipada, fatura compra, única dona, 4 400, Av. Atlântica, 928 — D. Terezinha.

SIMCA 66 (Emisul). — Entrada desde 790,00. — Saldo 36 meses. — Garantia nossa revisão. — Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SKODA — Compro urgente pagt. a vista part. p/ part. em ótimo estado. Tel. 34-6982.

SIMCAS — Usados como novos. c/ garantia de 30 dias ou 1 000 kms. Tenho 2. 1961, c/ 800 de entrada e o restante em 15, 16, ou 18 meses. R. Barão de Mesquita, 126-A.

TAXI — Volks 64 — Vendo à vista. Rua Ana Quintão, 195 — Piedade.

TAXI VOLKSWAGEN 1967, vende-se, estado de novo. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 67 GT.

TAXI DKW 65, otimo estado, troco, facilito com 3 500. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI DKW VEMAG 60 — Ultima série, vendo financiado R. Siq. Campos, 244, tel: 37-2141 e 56-3761.

TAXI — Gordini 63, único dono, vendo financiado c| 1 500 de entrada R. Siq. Campos, 244 tel: 37-2141.

TRIUNPH 51 — Vendo a vista ou a prazo. O motor está na retífica. Ver na Rua Van Herven — Geragem Presidente, fundos com Sr. Paulo (mecânico).

TAXI Dauphine 63 — Vende-se urgente. R. Padre Cecaroni n.º 66, esq. Maria Rodrigues, Ramos.

TAXI Volks 65, NCr$ 6 000,00, ótimo estado, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI VOLKS 62. Em ótimo estado. Pronto p| trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI GORDINI 67 autônomo vende tratar Rua Dois Dezembro, 22.

TAXI — Chevrolet 1954 — O mais nôvo da GB, de motorista autônomo, já c/ licença e seguro 68. Vendo, troco, facil. Pça. Eng. Nôvo, 4, garagem. 29-4808. Oscar.

TAXI CHEVROLET 38 — Batido, de autonomo p| autonomo. Rua Uranos 1 400. Olaria.

TAXI DKW 65 — Vendo, troco p| carro menor valor e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

TAXI CHEVROLET 1952 — Vende-se. impecável, Av. Brás de Pina, 238.

TAXI DKW 63 — Passo, motivo de viagem urgente. Tratar Av. Marechal Rondon, 597. Sr. José, das 7 as 14 horas.

TAXI Volks 63, estado de novo, vendo por motivo de outro negócio. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro 184-D. No horário de 11 as 13 horas com o Sr. Luciano.

TAXI VOLKS, 62 — Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808. Oscar.

VOLKS 67 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 66 — A vista NCr$ 6 600 ou 4 000 ent. 12 de 350 outro 61 por 4 000. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sobrado.

VOLKS 67 — Part. equipado, vendo urgente, melhor oferta. Negócio rápido, único dono. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, n. 25-A. Copacabana.

VOLKS 66 — NCr$ 7 000,00. Otimo estado, motivo de viagem, Militar transferido. Urgente. Rua do Catete, 8, 202.

VOLKSWAGEN 1960, 63, 64, 65 — Revisados equipados, etc. Auto-Prazo vende com 2 200 prestações de 255 sem mais despesas, entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

VOLKS 64 e 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 em estado espetacular. Crédito direto até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VEMAGUETE 1001 — 1964 em estado espetacular. Crédito direto até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Ult. série azul equipado, c/ toca disco, rádio etc. Bom preço a vista. Tr. c/ Sr. João na Est. do Galeão n.º 2781 10 horas em diante.

VOLKS 1968. Zero km vende-se 10 000. Telefonar para 46-0271.

VOLKS 62 e 63 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 62, financiado com apenas 60,00 mensais; entrada de 1 200,00, segurado 65 com 1 640 de entrada e 84,00 mensais, temos outras marcas nacionais e estrangeiras, venha hoje. Pça. Floriano, 19, s| 82 (Cinelandia). Tl. 22-9361.

VOLKS 68. 2 000 km, emplacado, segurado, semi equipado. NCr$ 10 200 à vista. Tel. 57-3516.

VOLKS 68. Com rádio de tecla e acessórios. 11 000 km. Vendo melhor oferta. Base 9 500. Rua Carolina Machado, 1 880. Tel. ... 50-0591. H. Hermes.

VOLKSWAGEN 66. Impecável, bem equip. Seg. lic. Lgo. S. Francisco, 34, sala 1705. Hamilton ou a noite p. tel. 36-5375.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, sincr. revisado, rádio, capas courvin, faróis tremendão, 1 500 mil entr., saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 64, 65, 67. Todos em ótimo estado, revisados, equipados. Entr. a partir de 1 500 mil. Saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 65, em perfeito estado, equipado. Vendo ou troco por Aero. Posso facilitar p. parte. Av. Paulo Frontin, 516-F.

VOLKSWAGEN, zero km. Bege Nilo, forração preta. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 63. Azul, em ótimo estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste, fin. c/ 1 300,00. Rua São Francisco Xavier, 189, aberto até 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 em magnifico estado, sincronizado. Mecanica ótima, sujeita a qualquer prova. Finc. c/ 1 000,00. Rua Gonzaga Bastos 20 começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. Unico dono c/ 25 000 rodados. Toca-fita, capas curvim, ref., para-choque, rádio etc. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Telefone 34-8738, Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 62 em excelente estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste, único dono. Fin. c/ 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20 começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 1968 — 0k, pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Tels. 49-5811 e 61-4588.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — C/ 11 000 km rodados, equipado. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-48-08 — Oscar.

VOLKSWAGEN 1966, ultima serie todo-equipado, lic. e seguro, pago urgente, só à vitsa, 6 850,00. R. Licinio Cardoso, 261-A, 1.º andar.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada 1 500, saldo em até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDE-SE Volks, particular, zero km, azul, NCr$ 9 900,00. Rua Dr. Satamini, 129. 48-8851.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionario Rio, com todas as garantias. Varias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilometro, vermelho ou azul, vendo ou troco menor valor. NCr$ 10 200 à vista. Entrega imediata. Telefone 48-8572.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c| 2 000, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. — Excelente. Fac. c| 3 500, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado — Fac. c| 2 600, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km pronta entrega, várias côres. Pagou levou. NCr$ 9 750,00. R. Barata Ribeiro 153| 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 66 vermelho, equipado, licenciado 68, novissimo, p| 7 500. Tel. 49-6895.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, todo equipado, mecanica espetacular. Facilito com 3 000 ent. Ver hoje Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Vermelho, zero km, entrega imediata. Vendo vista, estudo troca ou facilito. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grenat, inteirão; equipado, nunca bateu. Facilito com 3 500 entrada, restante combinar. Rua Matoso 202. Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 67 1 300. Verde caribe. Médico vende, em excepcional estado. Unico dono. Todas revisões feitas na Guandu — 28 000 quilometros reais, capas e laterais, bagagite e porta-embrulhos em Vulcron — Todos os demais equipamentos exceto rádio. Preço de NCr$ 8 500 — Tratar p| telefone 38-4106.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| entr. desde 1 500,00, entrega no mesmo dia c/a revisão e seguro. Não é consórcio, nem crédito direto, temos várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias cores, equipados e revisados com garantia. Vendo, troco p| carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 66, todo equipado e revisado, c| 1 600,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon n. 539.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista o melhor preço, troco, financio. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1.590,00, varias côres, rigorosamente novos e equips. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar ou até 30 meses quase s| juros. Troco p| nacional ou estrangeiro — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — .. 1.250,00, seminovos, equips., c| radio, capas, etc., etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar ou até 30 meses, quase s| juros. Troco por nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK, 2.150,00 p| pronta entrega! Tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor — Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 67, 0 km. equip. varias cores, financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 62, 63, 64, 65, equip. otimo estado. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o seu carro de sua preferência, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63, 3a., equipado otimo estado. R. Barão de Sertorio, 15/402, começa na R. Itapagipe, 197 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, 1 390,00 semi-novos, equips., belissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72-A — Pça. da Bandeira.

VOLKS 60 até 65. — Entrada desde 1 400,00, saldo até 30 meses c| n| revisão e seguro. Entrega na hora, lindos carros várias côres. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 km 68 côr grená. Preços oportunidade. Tel. 43-6994. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1705. Tratar com o Sr. Caldeira ou Guerra.

VOLKS 64, 66, mod. 67, diversas côres. Superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 63 — Perua. Em ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64 — Equipado e revisado, desde 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. de S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN, zerinho, 68, com 2 100 — Só na TEXAS. Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21h.

VOLKSWAGEN 68 — Grená, emplacado, na garantia, c/ 1 500 km rodados, vendo só à vista. Tel. 23-2965 — Dr. Lins.

VOLKS 63. Vendemos pelo credito direto ao consumidor em 24 meses, côr vermelho. Rua Vol. da Pátria, 416-B. 46-3501. Aberto até 22 horas.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.400	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.800	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.700	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis — Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 — Estacionamento próprio

Se você quer VOLKSWAGEN, SEDAN, KOMBI ou KARMANN GHIA rodado ...62-63-64-65...

ITATIAIA

OFERECE TUDO RESOLVIDO

OFERECE A GARANTIA	OFERECE O CRÉDITO	OFERECE O SEGURO
Revisado e garantido pela REAL S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. RESOLVIDO!	Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, com solução rápida, sem burocracia. RESOLVIDO!	Seguro de responsabilidade Civil contra terceiros, emitido na hora e absolutamente GRÁTIS. RESOLVIDO!

E VOCÊ: QUANDO VAI SE RESOLVER A PROCURAR A ITATIAIA?

ITATIAIA AUTOMÓVEIS

Rua São João Batista, 67 - Tel.: 46-9696

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo 36 meses. Garantia 4 mil Km. ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros n. 1107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 62, superequip., muito conservado a qualquer exame e tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — De meu uso. Vendo estado de nôvo, 6 300, urgente. Rua Benjamin Constant, 47/302.

VOLKSWAGEN 67 — 3.º sér., superequip., estado nôvo, rádio Motorola etc. Vendo, troco e facilito. R. Adolfo Bergamini, 241.

VOLKSWAGEN 68, superequip., rádio de teclas, capa de vulcron, bagagito etc. Vendo, troco por mais antigo, financio parte — R. Gen. Venâncio Flôres, 300-B, Leblon.

VOLKSWAGEN 63 — Troco. Facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo.

VOLKS 68, OK — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 65 enxuta s/ batida emplacado 68 todo equipado. R. Barata Ribeiro 630. L. Decorações.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, vendo troco e fac. c/ ent. a partir de NCr$ 2 200, várias côres. — Capixaba Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 65, 67, todos superequipados e revisados. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1967 gelo equipado, ótimo estado, vendo, troco e financio. Rua Gal. Canabarro n. 38. Tel. 54-1016.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, todo equipado 67, rádio, capa, seguro pago. R. Figueira de Melo, 411. S. Cristóvão.

VOLKS 63 — Vendo, nunca bateu, em estado de nôvo, licença 68 paga e seguro. Ver Paulo Barreto, esquina Gen. Polidoro.

VOLKSWAGEN 62 cor verde, rádio, franca, capa, ótimo estado. Vendo facilito com 2 000. Rua Dr. Satamini 75. 28-3030.

VOLKSWAGEN 67, Pérola. Equipado, licença, seguro. Único dono. Pela manhã 52-3210, Sr. Pereira. A tarde 37-5849.

VOLKS 67 — Vermelho, equipado, único dono, máxima conservação, está como nôvo. R. Artur Meneses, 34. Tel. 34-4981.

VOLKS — Aceito em troca de ap. em final de construção na Pça. Saens Pena, Barão Pirassununga, 26 ap. 410. Tratar tel. 34-4687.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo bom preço, bem equipado, fin. parte. R. Tôrres Homem 150 — 48-7770.

VOLKS — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. O km, superequipados, sujeitos a qualquer prova. Entrada e mensalidades dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Ver para crer. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 66, 63 e 59. — Todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 68, 0 km, e Itamaraty 66, supereq. Facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e vá c/ o dinheiro. R. 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King.

VOLKSWAGEN 62, 4 500 R. Professor Gabizo 251 Sr. Rodrigues.

VOLKS 68, 67, 66, 64, 2 370, saldo 24 meses. S. Fco. Xavier, 102.

VEMAGUET 62 — Supernova com rádio e outros equipamentos. Entrada: NCr$ 1 000,00 e 24 de NCr$ 187,05. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. — Tel. 38-8444, Ramal 7. — Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 e 68 (0 km) — revisados. Financiamos até 24 meses — BENAUTO S. A. — Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 65. Superequipado. Revisado. Garantia. Entrada: NCr$ 1 400 e 24 de NCr$ 350,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444, Ramal 7 — Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 67, todo revisado, pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 36-1221 e 57-0113

VOLKSWAGEN 66, todo revisado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

Líder Veículos — Financia seu automóvel

MARCA	ENT.	50 PREST.
Volks. 61	1.980,00	79,20
64	2.772,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68/0KM.	3.787,00	151,48
Willys 61/2	1.980,00	79,20
64	2.228,00	95,00
65	3.264,00	126,70
66	4.080,00	158,40

Planos Especiais com Entrada Parcelada

TAXIS — Verbas para financiamento de taxis, de tôdas as marcas

ESCRITÓRIO DE VENDAS
R. Álvaro Alvim, 21, s/1006-8
de seg: a sexta-feira das 9 às 19 horas, aos sábados das 9 às 13,00 horas.

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

1968 — Opel Olympia, 0 Kms., 2 e 4 portas. Equipado
1968 — Mustang, vários tipos, 0 Kms. equipados
1968 — Oldsmobile, Cutlass, totalmente equipado.
1968 — Mercedes Benz 250, equipado, com garantia de fábrica, pronta entrega.
1967 — Mustang Fast Back, equipado.
— OPEL COMODORE, 6 cil., 2 portas

Vendemos e aceitamos troca. Temos o melhor preço para carros importados. Consulte-nos. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica 1936-A — Tel. ...

Aluguel de carros

Alugue um Volks, sedan ou Kombi e dirija você mesmo. — Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 com garantia de seu carro. R. 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro e troco.

Aero 65 — 66

Entrada NCr$ 1 200,00, saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-6126, Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Alfa Romeo

FNM — 2000 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional, financiado em 24 meses. Entrega imediata. Aceitamos troca. Veja-o na ALFACAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Chevrolet

Impala 64, 4 portas, s/ col., 8 cil., hidr., rádio, dir. hidráulica, freio a ar, 3 milhões de entrada. Saldo até 24 meses. R. Barata Ribeiro, 189. Telefone: 57-1330.

D.K.W. 65 — 66

Entrada NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Financio Automóveis

Carros nacionais, novos ou usados, com garantia de reserva de domínio, qualquer preço Procurar o Sr. Pedrosa à Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730, das 9 às 18 hs. (P

Kombi 5,00 hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões. Tel. 38-7679.

Kombi 64 — 65

Entrada NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126, Pça. Floriano, 19, s/ 82 — 22-9362 — Cinelândia. (P

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394 — 38-9894.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Mercedes 250-S e 1963

Totalmente equipada. Estado de 0 km. Procedência diplomática. — Av. Atlântica, 1 536.

Pontiac 66

Mec., 4 portas. Floride 61. Conversível Sport. Chevrolet 65. Corvair, 4 portas, mec. Ford 61. Falcon S. Wagon. — Vendo, troco, financio. — Rua Belfort Roxo, 158. Copacabana.

Simca 64 — 65 Tufão

Entrada NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730 Tel. 32-6126, Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Simca — 1961 1966

CHAMBORD, vende-se a dinheiro. Ver hoje até às 16 horas. — R. Marquês de S. Vicente, 99, com o Sr. Pedro Figueiredo.

Serviço e peças genuinas Willys é com TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Studebaker 63 Lark

Compacto. Mecânico. Equipado. Chegou no Brasil em 1967. Doc. Embaixada americana. Vende-se 2 milhões de entrada. Saldo 24 meses. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel.: ... 57-1330.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas. AERO WILLYS 66, 65. ITAMARATY — 1966.
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 1968 "0"

9.800,00

Vermelho. Ainda no revendedor. — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0650 — 46-0481. Sr. Ruffoni.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

SCANIA NA MARINHA — Dentro do seu atual plano de expansão, a nossa Marinha acaba de incorporar à sua frota dois batelões de carga, Miguel dos Santos e Aprendiz Lédio de Conceição, com capacidade de carga para 22 toneladas. O projeto e construção foram executados pelo AMRJ, sob encomenda da Diretoria de Engenharia da Marinha em cumprimento a um programa de renovação e padronização dos meios flutuantes de apoio. As duas novas unidades navais (foto) foram equipadas com motores marítimos SCANIA, entregues pelo Departamento de Motores da Equipo — Cia. Comercial de Equipamentos. Os novos batelões de carga foram submetidos às clássicas provas de cais e, posteriormente, à de milha, ambas com absoluto sucesso. Na foto, que registra o evento, vemos os diretores da Equipo, Scania-Vabis e oficiais da DEM e AMRJ.

Alumínio alodizado não envelhece

Antenas de televisão, partes de eletrodomésticos, portas, janelas e persianas de alumínio já podem ser utilizadas livremente sem que sua exposição à umidade ou ao tempo lhes modifique a aparência ou prejudique a durabilidade. Um nôvo tratamento para o alumínio — anteriormente usado apenas para material aeronáutico — ganha agora os setores industriais para que suas vantagens possam servir ao consumidor comum. A dona-de-casa, ao comprar seu liquidificador ou sua máquina de lavar — e até mesmo aquela escadinha tão útil para alcançar os armários mais altos — já pode exigir de seu fornecedor um artigo que não perca a aparência de novo após algum uso. E o vendedor poderá dar tranqüilamente essa garantia se, ao efetuar suas encomendas, se assegurar que as partes de alumínio tenham sido **alodizadas** pelo fabricante. Para o industrial do alumínio, a **alodização** é a aplicação de um preparado químico — desenvolvido pela Amchem Products Inc. dos EUA e comercialmente conhecido como **Alodine** — que integra à superfície metálica uma camada de cromatos ou de fosfocromatos amorfos, de grande resistência ao manuseio e aos corrosivos comuns, atuando, outrossim, como excelente e inigualável base para a aderência da pintura. A camada tanto pode modificar apenas ligeiramente a côr natural do alumínio como chegar até a uma aparência dourada (cromatos) ou cinza-esverdeada (fosfocromatos). Em todos os casos — o que é importante — o alumínio não mais escurece devido à oxidação nem desprende a tinta posteriormente aplicada: mantem-se sempre igual, sempre igual, sempre nôvo. A aplicação do **Alodine** realiza-se por simples imersão, à temperatura do ambiente, ou mesmo por borrifo (pistola de pintura), a pincel ou com rôlo, sem emprêgo de qualquer das dispendiosas instalações necessárias à execução de tratamentos convencionais de proteção ao alumínio. À parte as características de proteção que podem satisfazer o mercado mais exigente, a **alodização** revelou-se com um dos melhores aliados do alumínio na sua luta com os plásticos. Os **alodizados** competem fàcilmente com êstes últimos na resistência física. A aderência que proporciona à pintura é tão grande que o alumínio **alodizado** pode ser pintado até mesmo **antes de ser** deformado, como na estampagem profunda necessária à fabricação de tampas de garrafas, ou na extrusão de perfis de janelas. Várias emprêsas brasileiras já integraram a **alodização** a seus processos de fabricação, obtendo extraordinária redução de custo e atingindo notável aumento na qualidade e desempenho de seus produtos. Exemplos: máquinas de escrever, aviões, antenas de televisão e persianas. Para estas últimas a alodização é feita na chapa de alumínio antes da formção dos produtos. Nos EUA, onde o proceso já ganhou todos os setores industriais, o alumínio protegido com **Alodine** é utilizado desde a fabricação de chapas de identificação de veículos e de sinalização rodoviária, até em satélites artificiais.

Cadeira empilhadeira transporta doentes com facilidade

Produzida por alguns operários de uma pequena fábrica britânica, uma máquina, que torna a vida mais confortável para inválidos e pessoas idosas, está ganhando popularidade em hospitais e abrigos.

Denominada **Ambulift**, a máquina se baseia no princípio das máquinas empilhadeiras. Permite que a enfermeira transporte um doente de grande pêso ao banho ou ao toalete sem exercer mais do que uma pressão de cinco quilos sôbre a máquina. O **Ambulift** parece uma cadeira suspensa entre as longarinas de um trólei-empilhador. A cadeira é destacável, permitindo que os doentes sejam colocados nela quando ainda deitados na cama.

Os seus fabricantes alegam que não existe no mercado aparelho mais simples para o transporte de doente. Mais de mil já foram vendidos, inclusive a países estrangeiros. O aparelho, contudo, não foi projetado apenas para aumentar o confôrto dos doentes, pois alivia igualmente parte do esfôrço físico nos trabalhos de enfermagem. (BNS).

Massey-Ferguson produz o 20000.º trator nacional

Saiu da fábrica da Massey-Ferguson em São Paulo, o 20 000º trator Massey-Ferguson Nacional. A fabricação teve início em 1962 com um índice de nacionalização de 75%, tendo já alcançado 97,8% do pêso. São oferecidos ao mercado os modelos MF 50-X com motor de 44 H. P. e o MF 65 com motor de 56 H. P.

A indústria nacional já produziu desde a sua implantação 58 700 tratores de quatro rodas, dos quais 20 500 s.o Massey-Ferguson, representando 35% da produção total. No primeiro semestre do corrente ano tôdas as fábricas produziram 4 500 tratores de quatro rodas, que correspondem a um aumento de cêrca de 50%, em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram produzidos apenas 3 000 tratores. A Massey-Ferguson contribuiu com cêrca da metade da produção do primeiro semestre de 1968, quando fabricou 2 311 unidades.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen 1968 "0"

Entr. 5.000,00. Saldo a combinar. — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0650 — 46-0481. Sr. Ruffoni.

W.V. 65 — 66

Pequena NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-1626. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO nôvo, com autorização do I.N.P.M. vende-se com instalação completa por NCr$ ... 550,00 e 6 meses de garantia. Rua Sacadura Cabral, 309.

TOCA fitas Muntz com 2 colunas, 5 tapes, tudo stereo, vale 1 000, vendo 600. Tel. 22-9361.

Rádios e capas em liquidação

	NCr$
Tyrama trans.	65,00
Motorádio 3 F	175,00
Napa de 1.º VW	38,00
Vulkron 1300	90,00
Aero Vulkron Itam. ..	135,00

R. Francisco Eugênio, 268-A — S. Cristóvão. Tel. 28-5078.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR POPA 62 — 10 H.P. — Vendo em ótimo estado, à vista ou parte facilitado. Rua Lavradio n.º 206-B — Tel. 42-0201.

TRAINEIRA 9,30 m. urnas isopo-radas para 2 ton. peixe 4 beliches. Facilita-se o pagamento. — Tratar 23-1331 — Jorge.

ESPORTES

MOLINETE — Completo, nôvo. Vendo barato. Tel.: 25-6841.

VENDO barco a vela Sharpie c/ motor de popa. Tel. 30-8355, Sr. Rainer.

Minifórmula

Vende-se Minifórmula marca Cesari, de 2a. mão. Tratar com Ary Alonso Jr. no telefone: 56-3502.

Prancha Dextra

Vende-se prancha americana, de 2a. mão, marca Dextra. — Tratar com Ary Alonso Jr., no telefone: 56-3502.

DIVERSOS

Zé Arigó

Kombis e Auto Super Luxo, partindo domingo, dia 18, regressando 2a.-feira. — Tratar c/ Dona Zenith. Tel. 56-5610.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels.32-5823 / 32-1511

Restaure a aparência de seu carro

Limpeza com polimento e proteção com cera. Serviço inédito por pessoal altamente treinado. Sòmente usando produtos de qualidade. Tel.: 30-7328. Simoniz.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — FISCALIZAÇÃO — a) mais uma vez esta Fiscalização adverte às pessoas que, ilegalmente, estão praticando a corretagem de imóveis, contrariando a Lei n.º 4 116/62 e incidindo, por conseguinte, em infração penal, que, com a máxima urgência, procurem esta entidade, onde serão orientadas no sentido de regularizarem suas situações; b) os Srs. Corretores de Imóveis que vêm dando cobertura aos que, ilicitamente, fazem corretagem, estarão sujeitos à multa respectiva, podendo ter suas carteiras profissionais cassadas, em caso de reincidência.

2 — SOLICITARAM REGISTRO — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos: 1) João Ramos, brasileiro, casado, Rua Marquês de Maricá n.º 32; 2) Frederico Cerdeira Pimentel, brasileiro, viúvo, Rua Cândido Benício, n.º 1 551; 3) Nélson da Gama e Sousa, brasileiro, solteiro, Rua Capelão Álvares da Silva n.º 11 — apto. 102; 4) Mário Guedes de Melo Filho, brasileiro, casado, Largo de São Francisco n.º 26, apto. 1104.

3 — RETIFICAÇÃO — Tendo alguns jornais desta cidade noticiado que Gilberto Lima Andrade, um dos envolvidos no derrame de dólares falsos, é corretor de imóveis, a Diretoria do CRECI, a bem da verdade, vem esclarecer que o referido Sr. jamais foi registrado nesta entidade.

4 — QUEM NÃO PODE SER CORRETOR — A Lei n.º 4 116/62 dispõe, em seu Art. 3.º, sôbre os que não podem ser corretores de imóveis: a) os que não podem ser comerciantes; b) os falidos não reabilitados e os reabilitados quando condenados por crime falimentar; c) os que tenham sido condenados ou estejam sendo processados por infração penal de natureza infamante, tais como: falsidade, estelionato, apropriação indébita, contrabando, roubo, furto, lenocínio ou passíveis, expressamente, de pena de perda do cargo público; d) os que estiverem com o seu registro profissional cancelado.

5 — PESSOAS JURÍDICAS — A Tesouraria desta entidade solicita o comparecimento, com a possível urgência, dos representantes das firmas a seguir relacionadas, a fim de regularizarem suas situações junto ao CRECI: Imobiliária Cremilda, Almeida Pinto & Cia. Ltda., Consórcio Nacional de Imóveis, Construtora Forgel Ltda., Aldo Moura, Incorporações e Vendas Imóveis, Norte América Imobiliária Ltda., Org. Anthero Imob. Ltda., Márcio S. A. Adm. Inc. e Comércio, Escritório Rosas de Corretagens Ltda., Cadil — Corretora e Adm. Corretagens Ltda., Predial Alteza S. A., Orcal Imóveis Ltda.

6 — REUNIÃO DO CONSELHO — O Conselho estará reunido, em caráter ordinário, no próximo dia 22 do corrente, às 17h30m, constando da Ordem do Dia a seguinte matéria: a) leitura e aprovação da Ata anterior; b) aprovação do balancete de junho do corrente ano; c) entrega de carteiras e certificados; d) discussão e aprovação de processos; e) assuntos gerais.

7 — CORRETORES CADASTRADOS — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 391/410: n.º 391 — Chalon Abrahan; n.º 392 — José Rodrigues Peixoto; n.º 393 — Alberto Gonçalves Maciel; n.º 394 — Válter Florindo Moreira; n.º 395 — Olavo Muller; n.º 396 — cancelado; n.º 397 — Cássio Anes Dias Filho; n.º 398 — Gualter de Brito; n.º 399 — cancelado; n.º 400 — Antônio Fernandes da Fonseca; n.º 401 — Washington do Rêgo Barros Barbosa; n.º 402 — Antônio da Silva Ferreira Trindade; n.º 403 — Rodolfo da Paixão Linhares; n.º 404 — Chain Szulin Engiel; n.º 405 — Samuel Jacob Kaufman; n.º 406 — Roberto Gonçalves Soares; n.º 407 — cancelado; n.º 408 — Evaldo Fonseca Rocha; n.º 409 — Aurélio Moreira Sousa; n.º 410 — Luís Monteiro de Paula.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, sls. 1407/9.

CATUMBI — Vdo. Trav. Vista Alegre, 29, ap. 103, frente, vazio, sl., qt., coz., banh. Ent. 4 mil e prest. 250. CRECI 359. Tel. 22-9013.

COBERTURA — Vendo, única no prédio, 3 qts., sala, 2 banheiros, terraço e garagem. Rua Visconde de Figueiredo, 64. Tel. 28-9978. Proprietário no local.

CASA — TIJUCA. R. Aguiar, terreno de esq. c/ 22 cômodos, toda decorada, todo confôrto. Vendo, facilito. Aceito apartamentos na Tijuca, e Zona Sul. — Tratar Sr. José. 48-9762.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. 1a. locação, frente, sala, 2 qtos. demais depds., garagem. Tel.: 31-2563 — CRECI 1266.

CASA NA TIJUCA — Vendo c/ 2 salas, 3 qts., demais dep. em ótimo estado 135m2 (9x15). Ver R. Alm. Cochrane, 43, ótima oportunidade, tratar 37-7289.

CASA — Vendo à Rua Garibaldi casa recém-construída, com 2 salas, 3 quartos e dependências. Parte financiada em 3 anos. Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels. 31-0881 — 31-0342 diàriamente também 38-7481.

COMPRO A VISTA — Ap. 2 ou 3 qts., sala ampla, deps. empregada, garagem. Tijuca, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Chave de Ouro ou Zona Sul. Pago até 22 mil em 90 dias. Tels. 28-2116, R. 59 até 16 hs. ou 34-0918, depois das 19 hs. c/ Eron.

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — Área plana, bem localizada, c/ 770 m2 (13,30x57,50). Preço 160 mil. Est. propostas. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

CASA — Vendo uma servindo para colégio, curso, serviços médicos com 8 quartos, 3 salas 3 banheiros sociais copa, cozinha, garagem e dependências completas. Entrada por duas ruas. Preço — NCr$ 150 000,00 a combinar. Rua Visconde de Cairu 227. Tel. .... 28-3506 c/ o proprietário. Estudamos propostas.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE . 110 MESES PARA PAGAR, obra em revestimento com elevador Otis, sendo instalado na R. Barão de Itapagipe n. 453, apartamentos de sala, 2 e 3 quartos 1 e 2 banhs., cozinha, dep. de emp. e garagem. Sinal a partir de NCr$ 3 300 e mensalidades de NCr$ 440,00. Preço fixo — Corretor no local das 9 às 20 h diàriamente. JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1 397. Tels. 31-0342 e 31-0881 — Av. Rio Branco n. 151, sobreloja 210.

PRAÇA XAVIER DE BRITO — (Tijuca). Excelente ap. c/ 3 dormitórios, luxuoso e confortável, (130m2 úteis). Detalhes: 36-0682. Costa GUEDES, ou 48-8306 Salvador Carielo. CRECI 279.

RUA VISCONDE ITAMARATI, 32. Vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, dep. emp., banh. côr, garagem, ar refrig. e telefone, 45 mil a combinar. Fontes. 32-2493. CRECI n.º 569.

SAENS PENA — Vendo prédio em centro terreno c/ 2 aps. vazios, na Rua João da Mata n.º 96. 85 000,00. Facilito 50%. Telefone: 38-0759.

SAENS PENA — Vendo apto. sala, 3 qtos., R. Conde Bonfim, de frente, chaves na loja 446-A. Ent. 18 mil e 18 mil em 36 m. ou 30 mil a vista.

SAENS PENA, ap. ótimo em final de construção, vendo pelo que paguei NCr$ 10 000. Ver Rua Barão Pirassununga, 26, ap. 410. Tratar Tel. 34-4687 — Troco por Volks.

SAENS PENA — Vendo ap. de 2 e 3 qtos., e depds. compl. Tratar c/ Joaquim. 54-1435. Saens Pena, 55, gr. 305. CRECI 744.

TIJUCA — Vende-se, ocupado, ap. 201 casa I, Rua General Roca, 377, de sala, 2 q. e dep. completas. Helder Madell — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

TIJUCA — Vende-se desocupado, recém-construído, ap. 404 de R. 13 de Outubro, 25 de sala, quarto e dep. comp. emor. Chaves na portaria c/ Sr. José Helder Madell — IMOVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

TIJUCA — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias completas e area de serviço. Condições facilitadas. Ver e tratar na R. Uruguai n. 380 — loja 52, esquina Rua Conde de Bonfim.

TIJUCA — (Pça. Saens Pena) — Casa vazia, 4 qts., 2 salas, garagem etc. Financio 50% 2 anos — Rua Carlos Vasconcelos n. 47 — Tratar no local.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. c/ 3 qts. sl., coz., banh., dep. empregada, financiado. Cx. Econômica, 1a. locação. Ver local. R. General Roca, 940, ap. 501, Sr. Ramos. Tel. 52-9938.

TIJUCA — Vendo amplo ap. 3 qts., 2 salas mais indep. Tratar 57-7316.

TIJUCA — Vendo, ap. sala quarto coz. banh. depend. emp. R. Uruguai, 380 bl. E ap. 205, 15 mil de entrada.

TIJUCA — Casa moderna, 2 pavtos. 2 qt. sl copa. dep. compl. local p/ carro. R. Particular, Rua Jorge Lóssio, 59 c/ 1 NCr$ 65 000.

TIJUCA — Vendemos casa à Rua D. Zulmira c/2 salas, 2 quartos, deps. compl. Sinal de NCr$ 20 000,00 e o saldo em 25 meses. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS Rua México, 148, 11.º andar. Tels.: 22-8397 e 32-5555 — CRECI J-229.

TIJUCA — Vdo. ap. frente térreo, duplex, 2 qts. sala, varanda banh. c/ box, área c/ tanque, etc. Ver 10 as 17 horas. Ent. 11 000 e rest. 350 mensais. Rua Indaiaçu, 11, fica próximo ao n. 239 da R. Pontes Corrêa. CRECI 448 E. Silva, tels: 31-0531 e 31-2862.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, 3 qts., banh. côr dep. emp. box área serviço, garage etc. Ent. 20 000 rest. 3 anos ac. prop. Rua Agostinho Menezes c/ R. Goiania Ed. 101 ap. 203. Ver 13 as 17 horas. CRECI 445 E. Silva, tels: 31-0531 e 31-2862.

TIJUCA — Compro apartamento de frente, diretamente do proprietário, tratar Av. Pres. Vargas, 435, 9.º sal. 903-A, tel. 43-0655. Soares.

TIJUCA — Vendo Av. Edison Passos 517. Casa. Terreno 23x18, sala, 3 qts., dep. empr., copa, coz. Preço 45 000 entrada a combinar, prest. a partir 500 mensal. Ver tratar local 9 às 18h. proprietário.

TIJUCA — Vendo ap. sala, 2 qtos. banh., coz., área c/ tanque. Preço 23 500, sinal 13 500, saldo 346 p/ mês. Ver no local R. Padre Champagnat, 35, apto. 203. Inf. Av. Copa. 540, gr. 603. Tel.: 37-7410 c/ Amorim e Alberto. CRECI 294.

... CI 448. Tel.: 31-0531 — 58-5532. E. Silva.

TIJUCA — Atenção Srs. Incorporadores — Magnífico terreno, vazio, à Rua Conde de Bonfim, 733, com 11,00mx64,44m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, sexta-feira, 16 de agôsto de 1968 às 16,30 horas, no local. Mais inf. à Rua Francisco Serrador, 90, 6.º — Gr. 602. Tel. 22-4057.

TIJUCA — Vende-se casa 2 salas, 2 qts., dependências. Rua Pinto Guedes 114. Trt. no local com o próprio.

TIJUCA — Urina — Vende-se casa a R. Eduardo Xavier, 28. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

TIJUCA — Vendo ap. financ. Caixa c/ uma entrada o ap. é de sala, 3 qtos., sendo 1 indep. arm. emb., coz., banh., grde. área e qto. emp. Valor total 36 mil. Ver a R. Carvalho Alvim 529, c/ 21 apto. 109. Negócio dir. proprietário. Entrego vazio.

TIJUCA — Vende-se, vazio, c/ 2 q. sl. coz. banh. dep. emp. e garagem. Na Rua Aguiar, 36, ap. 403, tem telefone. Preço 46 mil, ent. 23 mil, saldo 2 anos. Ver no local das 9 às 17 hs. E trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

VENDE-SE Rua S. Francisco Xavier 18, ap. 501 p/ 70 000 a comb. um por andar c/ garagem. Tratar no local c/ propriet.

VENDO casa 3 qts., sl., coz., banh., área, lugar p/carro. 35 mil a comb. Rua Alzira Brandão 103, casa 15. Trat. 43-9677.

VENDO ap. nôvo 3 qts., salão, cop., coz., 2 vars., 2 banhs. sociais em côres, dep. emp. 60 mil a comb. Trat. 43-9677.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vendo no Grajaú, apart. c/ 3 qtos. e demais dep. — Por NCr$ 15 000 à vista. — Tratar c/ o proprietario na Pça. Valqueire, 8-E — Sr. Joaquim.

APARTAMENTOS prontos no Grajaú. 2 quartos, sala, dependencias completas, banheiro e cozinha azulejados até o teto. Financiados pela CREFISUL e BNH em 10 anos. Entrada de NCr$ 4 000,00 e prestações mensais de NCr$ .... 477,59. Ver na Rua Grajaú, 229. (B

APARTAMENTO tipo casa — Vendo ou troco por ap. na Tijuca, grande térreo, sem nada por cima, 4 qts., etc. Rua Nicolau Moreira, ap. 101. Inf. Dna. Alaide: 52-4322 — Lúcio — CRECI 20.

APARTAMENTO tipo casa — Bonito, grande, pronto p/ morar, vazio, c/ 2 salas, 3 qts., lindo terraço, casa de bonecas etc. Sinal 20 mil, saldo a combinar. Inf. Dna. Alaide: 52-4322. Rua Mendes Tavares, ap. 104. Vila Isabel — Lúcio — CRECI 20.

ANDARAÍ — Vende casa c/ 3 qts., sala, depds. completas em área de 400 m2. Ver de 12 às 17 horas. Rua Ernesto de Souza, 91. Tratar 54-1435 c/ Joaquim. CRECI 744. Saens Pena 55, grupo 305.

ATENÇÃO — Grajaú — Vendemos o mais bonito ap. dêste bairro, com 4 quartos, com armários embutidos, salão com 40 m2, copa-cozinha, lindo terraço livre com 30 m2, 2 banheiros completos, dependências para empregada e garagem, por apenas ... 87 000,00 com 22 000 de entrada e o saldo facilitado e financiado em 5 anos a combinar. Ver das 10 às 17 horas diàriamente na Rua Condêssa de Belmonte n. 211, ap. C-06. (Chave com o porteiro). Tratar Av. Rio Branco, 183, sala 1005. Telefone 42-3067 — CRECI 1175 — Simão Saichet.

APARTAMENTOS — Vendo, frente, s/pilotis, sala 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem etc. 28 mil, ent. 8 mil, saldo combinar. Rua Joaquim Tavora, 47. Ver local.

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO venha ver ótimo ap. Na R. Leopoldo c/ quarto, sala, coz., banh., área serviço. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986. Apenas 12 mil de entrada e o saldo facilitado.

CASA — Rua Gurupi. Vdo. Altos e baixos, 2 salas, 3 qts., garagem. Sinal 35 mil tel. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1 266.

GRAJAU — No mais aristocrático edifício. — Apartamento de 3 quartos, sala, despensa, banheiro e cozinha azulejados até o teto. Edifício de pilotis, mármore e lambris de jacarandá. Vaga de garagem. Entrada NCr$ 15 000,00 e prestações mensais de Financido pelo BNH e NCr$ 614,00 mensais. Crefisul. Ver no local na Rua Grajaú, 229. — Entrega 25 dias. (B

GRAJAU — Vende-se terreno c/ alicerces pronto p/ construir, planta aprovada p/ 13 aps. de 2 qts., etc. Preço 25 000 fac. — 42-0787. Miranda — CRECI 1 481.

PRONTA ENTREGA — Dois quartos, sala (ampla), dependências completas, azulejados até o teto, vista deslumbrante, vaga na garagem, edifício sôbre pilotis de mármore, lambris. Entrada NCr$ 10 000,00 e prestações mensais de NCr$ 514,00 (valor de aluguel). Financiamento do BNH e Crefisul. Ver no local na Rua Grajaú, n. 229. (B

VILA ISABEL — 80% financiados, em edif. de fino acabamento. Construção de Méson Eng. — Vende-se aps. todos de frente recém construídos, sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — uma parte na escritura e o saldo financiado em 15 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local c/ os corretores na Rua Mendes Tavares n. 13, esquina da Rua Visc. de Santa Isabel, uma quadra da Praça Barão de Drumond, ou à Rua 7 de Setembro, 44. S/ Loja de "A Econômica". Tel. 42-5136. — CRECI 903. (B

LINS — BÔCA DO MATO

ANDE LOGO — Se a gente demora um pouco para pensar no futuro, êle já passou! Venha ràpidamente ver linda casa c/ terreno de 3 200 m2. Rua Maranhão, 416. Tem garagem, jardim, varanda, salão, qts. grandes, copa, coz., ap. independ. nos fundos, quintal e horta. Vendo barato e muito facilitado. Ver no local exclusivamente das 12 às 18hs c/ Antonio. Trate c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vendo casa vazia de 2 pavs., c/ 3 qtos., sala, coz., banh. compl. área e qtal. Ver Av. Geremário Dantas, 780, c/ 17 (rua particular). Tratar Ofil — Tel.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Ótimos apartamentos prontos. Entrada de 10% facilitada e 90% financiados em 15 anos. Venha comprar os últimos. Tratar no Largo da Taquara. Estrada dos Bandeirantes n. 4, com o Sr. Xavier às quintas, sábados e domingos o dia todo.

FREGUESIA — Vendo ótima casa, 3 qtos., sala, coz., banh., dep. emp., garagem, terreno 20 x 70 facilito. Ver Estr. Guerí 296. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUA' — Taquara — Vende-se casa de laje, sl., 2 qts., copa e coz., banh. c/box e var., mais outra nos fundos de qt., sl., coz. e banh. Terreno 12x23. Ent. de 15 000, facilitados e saldo a combinar. Tratar na Av. João Ribeiro 50 s/202 Pilares. Tel. 49-4000 Walter. Creci 1337.

JACAREPAGUA — Est. dos Bandeirantes 8075. Vendo área plana 80 x 220, água, luz, fôrça, tel. Ver no local lote 21. Tratar c/ proprietário na Rua Alvaro Alvim, 37, grupo 1301, 16 às 18 horas.

JACAREPAGUA — Vendo prédio R. Atininga c/ 2 resid. c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep., cada uma. Ter. 16 x 50, ap. n/ fundos, Miranda. Tel. 42-0787. CRECI 1 481.

JACAREPAGUA — Atenção. C/ preço e condições p/ venda urgente em privilegiada localização residencial de grande procura c/ todos os melhoramentos públicos em edifício sòlidamente construído 2 aps. por andar ainda não habitados, prontos c/ entrega imediata c/ sala grande 2 excelentes quartos, banheiro social, cozinha demais dep. por NCr$ 35 mil c/ 8 de entrada s/ 15 anos. Ver e tratar Av. Geremario Dantas, 450, c/ o proprietário ou na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, Madureira, ao lado do viaduto. Helio. CRECI 982.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire. Atenção com preço e condições p/ venda urgente um privilegiada rua tranquila e arborizada ao lado da Pça. Construção recente. Pronto com entrega imediata de frente. Excelente ap. c/ sala, 2 ótimos qts, banheiro social, coz. e área c/ tanque. Apanhar chaves c/ o proprietário ao lado do viaduto de Madureira na Av. Ministro Edgard Romero, 176, gr. 201, preço NCr$ 23 000 c/ 7 mil quinhentos cruzeiros novos de ent. s/ a combinar. CRECI 982. Helio.

JACAREPAGUA — Sua grande oportunidade. Casas ou terrenos, vende-se ótima localização junto a todo comércio, escola e condução, com varanda, sala, 2 qts., copa-cozinha e demais dependências, abrigo coberto p. carro. Faltam pequenos acabamentos que correrão p. conta do comprador. Entrega imediata. Entrada NCr$ 5 000,00 facilitados e o saldo em 80 prestações de NCr$ 250,00. Note bem: o preço é fixo e irreajustável. Tratar no largo da Taquara, 170. Barraca azul, com o Sr. Nilo ou no local c/ os corretores na Estrada dos Bandeirantes, 3 480, km. 3,5 — Centro na Av. Rio Branco, 257 — Grupo 1 301/2. Tel.: 32-0351 — SOCIGUA IMOVEIS. CRECI 463.

PASSA-SE — Lote de vila com luz e água, uma moradia ent. NCr$ 2 000 prest. NCr$ 100. Est. do Tindiba n. 1 048 lote n. 119. Jacarepaguá.

VENDE-SE, na Rua Camaraipe, 123, próximo ao Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, casa em centro de terreno, de 1 080 m2, com 3 quartos, sala, banheiro em côr, copa, cozinha, casa para caseiro, piscina, terreno gramado com árvores frutíferas. 60 000 à vista ou 70 000 financiados. Tratar pelos tels: 61-2646 a 36-3695.

VILA VALQUEIRE — Vende-se um apart. terreo com 2 qts. sala, cozinha, banheiro social e banheiro emp. armario embutido, área com tanque, ent. para carro. Preço e condições a combinar a Rua Pluna n.º 135 F Oswaldo Cruz.

CENTRAL

A. CARVALHO vende próx. a Madureira casa c/ 2 qts., sala, coz., copa, banh., área. Ent. 5 500 prest. 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende no centro de Madureira (edifício do Mercadão) ap. c/ gde., sala, qt., coz., banh. Ent. 7 000, prest. 260 — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Todos os Santos (Rua Piauí) casa antiga precisando reformas. C/ 2 qts., sala, coz., banh., qtal. Ent. 12 mil, prest. 400. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A CARVALHO vende próx. a Madureira casas de qt., sala, coz., banh. e área. Ent. 2 500 e 3 500, prest. 100 e 125. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. e meia-água nos fundos. Ent. 12 000, prest. 400. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236, s/201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Cascadura casa c/ 2 qts., sala, coz., copa, banh. e meia-água. Ent. 12 000, prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. res. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Cascadura casa c/ 3 qts., sala, coz., copa, banh., gar., qtal. e ... nos fundos. — Ent. 20 000, prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende próx. a Madureira ótimos aps. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área. Ent. 8 000, prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201, diàriamente. Cor. resp. Celso. CRECI 610.

ATENÇÃO, ap. 3 q. 1 s. d. depend. R. Arquias Cordeiro 886, ... 10 ap. 101 entr. outub. 12 ... a comb. Saldo 260 p.m. Ver ... tratar p/tel.: 34-0096 de ...-17h ou Estr. Cecuia 71 s/ ... — I. Governador.

ATENÇÃO — Méier-Cachambi — ..., oportunidade ótima de pos... terr. 19 x 66, Entr. NCr$ ...00, restante em 60 meses, c/ ..., luz e esgôto. Ver R. Honório n.º 1 625, entrar R. José Bonifácio n.º 608 ou R. Cachambi ... 414 onde cruza perto de ... condução. Rua asfaltada. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Madureira — Jto. estação. Vendo casa vazia, de ... qtos., sala, coz., banh., área, terr. 6 x 50. Local comercial. Ver Rua Carolina Machado, ... das 8 às 12 hs. Tratar Ofil — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Meier — Vendo, R. Getulio 349, ap. 202 com sala 2 quartos, garagem, de frente, ... 10 mil, prest. 200. Telefone ...163, Sr. Mario — Resp. CRECI 610.

ATENÇÃO Meier — Vendo ap. luxo. Tipo casa vazia, c/ sl. 3 quartos, copa — coz. comp. e deps. e garagem. Preço ocasião. Financ. 44 meses. R. José Bonifácio, 927, c/ 1, ap. 104 (rua particular), das 11 às 17 h. Trat. Predial Iberia Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. Creci 1 214.

ANDE DEPRESSA — Por 18 500,00. Vendo ap. vazio. c/ sl. 2 qts., coz. banh. e quintal. Sancas. Florões. Grades. Sinteco, etc. R. Piranga, 33, fds. ap. 102. Trat. Predial Iberia Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Meier. Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. Creci 1 214.

ATENÇÃO — JACARÉ — Em terr. 6,20x43 e somente por NCr$ ... 28 000, c/ NCr$ 14 000 de entr. e o saldo financiado em 36 meses. Vdo. casa c/ 2 qts., 2 sls., copa-coz., banh. compl., e gde. quintal. Ver R. Silva Rêgo, 34 a 20 metros da Rua Lino Teixeira. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos. Com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

ANCHIETA — Vendo ... sala, 2 quartos, ... completas e quintal ... Av. 13 de Maio n. ... dar, sala 714. Tel. ... nal de NCr$ 6 000 ... longo prazo — CRECI ...

BENTO RIBEIRO — ... Araraquara, c/ Ada... 8 x 34, 4 mil a ... 50% — Tel.: 48-649...

BANGU — Ter. esq. ... no ponto c/ ramo ... R. Sul América c/ R... 18 000, R. Bonsucesso, 244.

CACHAMBI — Vendo ... casas 2 qts. sala, co... e qto. ... coz. b... 12 mil de sinal e ... Rua Basílio de Brito ...

CAMPO GRANDE — ... sas modernas, 1 e 2 ... asfaltada, iluminação, ... dução à porta. Ent. ... Rua Raul Leoni, 79 ... Tratar 28-2217 ou A... roto, 6, s/ 1 306 ...

CAMPINHO — Vendo ... casa em terreno pla... calçada, 22 x 66 esq... rônimo Pinto. Preço ... 49-8324 e 42-6688. C... Gilberto.

COMPRA, vende e ... terrenos etc. Realengo ... po Grande. Av. Santa ... loja J. Bairro Jabour ...

CENTRAL — Vendo, ... troco casas, apartamentos ... renos em tôda a G... o sr. não dispõe de ... licite a presença do ... tor. Inf. c/ Machado ... do Rosário, 129, 2.º ... lefone 22-2932 — CR...

DESEJANDO VENDER ... Ipeg, Banco, etc. Acei... der casas e apartam... da documentação, M... sem compromisso c/ ... 52-4322, Rua Senador ... s/ 718 (CRECI 20). D... horas. Diàriamente.

ENCANTADO — Jun... casa, 2 qts., 2 sls., ... 4 000 entr. rest. 120... S/ juros. Ac. oferta, ... ro Cavalcante, 2025, ...

FINANCIADOS EM 96 ... da em 1a. locação ... Garnier n. 490, os ... 501 e 604, com sala ... banh., cozinha, deps ... empregada. Tratar J... BIARZ — CRECI 255 ... Branco n. 151, sobr... 31-1011 e 31-0881.

INCRIVEL — Lotes 12... 14,50x47, a 5 minut... ção de Queimados, co... tas, lotes todos der... partir de NCr$ 8,00 p... juros. Saída aos domin... hs. da Rua do Rosário ... s/ 5. Tel. 22-2932. ... c/ Machado.

MEIER — Terreno p... — Vende-se na Rua ... Meier — Preço 11 mil, ... prest. 1 mil. Tratar ... CISCO XAVIER IMO... na Avenida Braz de ... Loja — Penha. Telefo... 30-7558 e 91-2335 — ...

MEIER — Vende-se ... novinha. Rua Maranh... c/ 5, entrada NCr$ 7... tar. Sr. Jorge. Tel. ...

MEIER — Vendo casa ... terreno, 9 x 22. Ja... da para carro. Rua Sã... bem facilitada em 5... 49-8324 e 42-6688, C... Gilberto.

MEIER — Vendo préd... cos, var., 2 qts., sala, ... c/ 1 galpão fundos ... água, 8 x 40, NCr$ ... s/ comb. Tel. 42-078... — CRECI 1 481.

MEIER — Terreno 20 ... c/ 2 casas, de fundos ... por uma servidão, Rua ... brinho, Inf. Dna. Ala... ne 52-4322. Lúcio. CR...

MEIER — Vende-se casa ... 2 pavimentos à Rua J... cio, 911, c/2, não é ... sala, 3 quartos, copa ... banheiro social, varan... dependências de empr... entrada para carro, ... 50 000,00 com 50% fi... Tratar à Rua Arquias C... 235 — Chaves na casa ...

OLINDA — Vende-se p... de e terreno próxim... ção de Olinda — Tra... 13 de Maio, 23, sala ... E. Valle, 22-6776.

PIEDADE — Vende-se u... varanda, sala, dois qu... zinha e Rua Almeida N... casa 3. Entrada NCr$ ...

QUINTINO — Vende-se ... quartos, sala, cozinha, ... completo de luxo c/... fundo, desocupado, ... Lemos Brito n.º 583.

ROCHA — Rua Henrique ... Vdo. ap. tipo casa c/ s... banh., copa, coz., et... imedita, Sinal 17 mil. T... — Vasconcelos — CREC...

SÃO FRANCISCO XAVIER ... demos ótimo ap. de fr... 2 qtos., banh., coz., ár... que, ocupado pelo pr... entregando-se vazio, co... 9 500 entrada, saldo a ... Ver diàriamente na R... Dantas, 23 apto. 202, ... estação e tôda conduç... PS Imóveis, Tel.: 2-1016 ... guel Couto, 2, sl. 203, ... J-325.

TODOS OS SANTOS — ... ap. pintura nova, um p... predio de 2 pavimentos ... de terreno, c/ salão, 3 ... completo, dependências ... da, Rua Vasco da Gam... ap. 201. Tratar fone 43... rario comercial.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio, frente, com elevador, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área e garagem. — 27 000,00 com 50% em 3 anos. Aceito carro nacional como parte de pagamento. Ver na Rua Getúlio, 349, ap. 401. Informações 22-5671 — Passos.

VENDO duas casas, terreno 12x45 — Rua Cardoso de Castro 140 — Anchieta. Tel. 46-2839. Elias.

VENDO lote n.º 13, na Rua Goiás, 780. Piedade. Tratar com Sr. Laje, na Rua Cristovão, Penha, 17/106. Piedade.

VENDO dois ótimos terrenos em Vila Mar, perto da praia. Tratar tel. 58-6024, diàriamente.

VENDE-SE ótima casa grande e confortável para renda ou moradia. Preço de ocasião e condições ae combinar. Ver na Rua Maior Parentes, 180. Estação de Magalhães Bastos. GB.

VENDO ap. nôvo 3 qts., sl., dep. emp. lugar p/carro. 15 mil de entr. 60 parc. 280,00. R. Dona Romana 309 — Bloco 2 — ap. 302. Trat. 43-9677.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO peças grandes, vazio: 2 qts., sala, etc. — Rua Cardoso de Morais, 228, casa 2, ap. 202 — Vende-se — Ver hoje. 6 500 de entrada, sem mais nada, resto como aluguel. Imob. Luiz Bebo: Av. Alm. Barroso, 90, conj. 503. Creci 466.

APARTAMENTOS NOVOS — 1a. LOCAÇÃO com 2 quartos, salão, cozinha, banheiro em côr, área, dep. empregada, garagem etc. — Vende-se na Rua Gustavo de Andrade. Preço 30 mil, entrada 6 mil, prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS, LTDA. — Avenida Braz de Pina 96, loja, Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2235 — CRECI 1273.

ATENÇÃO — Jardim Vista Alegre. Vdo. ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr, var., área. 1a. locação. Ent. 9 000, pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre. Vdo. lux. ap. frente, c/ 2 qts., saleta, salão, c/ sancas e florões, var., coz., banh., área coberta. Rua Ponta Porã. Ent. .... 10 000, pt. 350. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e var. envid., sancas e florões, sinteco, banh. em côr. Ent. 12 000, pt. 300. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre. Vdo. ap. c/ 1 qt., sl., coz., banh., área. Rua Ponta Porã, ent. 6 000, pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — ...

TERRENOS melhores locais para construir tenho em Ramos (estação) V. Penha (Bicão) Penha etc. Trat. Rua José Maurício 101, sl. 212. Penha. CRECI 1306.

TERRENO 2 frentes na Penha. R. Caiá, 95, c/ Rua Dionísio. 40 x 54 mts. Serve p/ construção, depósito etc. Ac. propostas ou apto. no local como pagto. Tratar Tel.: 37-7289.

VISTA ALEGRE — Apartamento vazio, com 2 quartos, salão, copa, coz., banheiro terraço com 100 m2. Entr. 9 mil, prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Avenida Braz de Pina 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 91-2335 — CRECI 1273.

VILA DA PENHA — Compro casa ou apto., de frente, nova e desocupada, para meu uso imediato, c/ 2 qts., sl. etc., rua calçada, terreno plano até Vista Alegre. Dou entrada de 3 000 e pago prest. de até 500,00. Interessados favor telef. 52-8586, Sr. Fernando, diàriamente de 10 as 19 horas.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALO — V. de Carvalho, vendo 4 casas em terreno de 10 x 40, vazias, de laje, junto ou isoladamente, preço de tudo 42 c/ 14 prest. 400, só de aluguel dá mais, o melhor emprêgo de capital do momento. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos. Com financiamento de 90% pela Caixa Economica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu.

COLEGIO — Vendo terreno 14x50 com alicerce entr. 1 200, prest. a combinar. Tratar na Rua Teodoro Alves Pacheco 57, saltar R. Guilhermina frente Igreja da Bíblia.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos para construção imediata de 10x26 e 8x20m, com NCr$ 300,00 de sinal e NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 — Tel.: 22.0008 — CRECI 1072.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa vazia com 2 quartos, sala, coz. banheiro toda murada. Preço: — 13 000,00 a vista. Tratar na Rua Teodoro Alves Pacheco, 57 — saltar Rua Guilhermina frente Igreja da Bíblia.

ALO — Vila Kosmos, vende-se uma propriedade de esquina c/ 5 lojas, 1 ap. e planta aprovada p/ mais 3, numa das lojas 1/ um bar e mercearia fazendo f. de 10, outra preparada p/ padaria etc. Vende-se tudo por apenas 32 de entrada, atenção é incluindo os imóveis, não é a locação, realmente o melhor negócio do momento. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A.

VAZ LOBO — Vendo ótima res. e ap. nos fundos, terr. 9 x 30. ... com preço ... Rua Alice ... proprietário.

APARTAMENTOS PRONTOS FINANCIADOS EM 10 ANOS

SALA E 2 QUARTOS

RUA DÉCIO VILARES 335

(BAIRRO PEIXOTO)

EDIFÍCIO "CHATEAU DE CHAUMONT"

- ★ Dependências completas e qto. de empregada
- ★ Banheiros em côr e dependências em azulejos até o teto.
- ★ Fachada em pastilhas e pilotis de luxo
- ★ 2 elevadores Atlas até a cobertura
- ★ Garagem para tôdas as unidades

ENTRADA 10.000

MENSALIDADES Equivalentes ao Aluguel no local

Corretores no local de 8,30 às 22 horas

EME empreendimentos imobiliários ltda.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR, TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

CAXIAS Gremacho vo. ótimos lotes c/ 450 m2 p/ 2 mil novos facilito inf. 52-3457 C. 824.

CASAS — Com sala 1, 2 ou 3 quartos, desde NCr$ 9 000 de entrada, tel: 27-4472. Sr. José

VENDO no centro comercial de Caxias, resids. de 1 e 2 qts., sala, coz., banh., com água e luz. Onibus na porta, a 400 m das Casas da Banha, pela Av. Nilo Peçanha, com entradas a partir de NCr$ 800 até NCr$ 4 000,00 e prestações de NCr$ 80,00 a NCr$ 200,00. Tôdas em 60 meses em forma de aluguel. Ver e tratar no local diar. até às 18 horas. Benjamim. CRECI 1 148 — Rua Uranos, 497, s/ 1. Bonsucesso. Tels. 30-6706 e 30-9751.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/ 1 101-C, 11.º andar — Telefone: 43-8690.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Diversos tamanhos, vazios, entrega imediata com entrada de 6 000 cruzeiros e os restantes em 21 meses. Ver à Rua W. Luís, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tels.: 3759, 2865 e 3079 Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo ou troco por imóvel na GB, Ótimo e grande ap. conjugado, mobiliado. Base 13 milhões a combinar. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas. Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1 493.

PETROPOLIS — Vendemos na Rua 16 de Março, apts. de sala, 2 qts. c/ armários embutidos, banh. completo em côr, coz., área de serv. com tanque, dep. empregada. Sinal a partir de 11 000. Ver no local c/ corretor. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, sala 1 105. CRECI J-229. Tels 42-3347 e 22-8397.

TERESOPOLIS — Vende-se ap. 208 de R. Melo Franco, 701, sala e quarto conjugado, varanda. Perto do Hotel Higino. Ver no local. Tratar R. do Ouvidor, 87-A, 4.º and. Tel.: 31-2355. IACOL — CRECI 1 054.

TERESÓPOLIS — Varzea — Vendo ap. Ed. Bc.º Predial — 204, todo mobiliado, com geladeira etc., com sala, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, área e dep. de empregada. Ed. c/ elevador. — Preço NCr$ 35 000,00. 50% sinal, o restante a combinar. Tratar com o Sr. Meyer — Tel 3350 — Niterói.

OUTRAS CIDADES

POR 3 MIL — à vista ou pequena ent. V. urgente ter. grande 150 x 200 frente p/ asfalto 200m. da Estação P. Modelo — Telefone 24.93 — Meriti — Matos o dono, R. S. João, 27.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares, cafés, restaurantes, padarias, e postos de gasolina, c/ financiamentos. Bar e lanches, no centro. Féria de 11 000, loja edifício, bem facilitado. Bar e lanchonete, no centro comercial. Féria de 41 000, com chopp, horário puramente comercial. Bar, zona centro e sul. Féria 20 000, c/ chopp, casa boníssima. Bar caipira em Copacabana. Féria 23, c/ chopp, inst. finas, clientela selecionadíssima, ótimo negócio. Lanchonete no Méier, Féria 12, horário comercial. Caipirinha, e, lanches, em Copacabana. Féria de 20, c/ chopp, prédio novo. Bar e lanchonete, Copacabana. Féria de ... 18 000, inst. novas, boa oportunidade. Bar em Ipanema. Féria de 15, casa de esquina, c/ chopp Bar e café, na Tijuca, Féria de 16, dá minutas. Bar e café, em S. Cristóvão, zona industrial. Féria de 17, c/ chopp. Caipirinha na Penha. Féria 9 000, tudo em pé. Vende-se muito facilitado. E muitas outras, no centro e em todos os bairros da cidade. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, n. 1146, 9.º and. na Confiança, com o Amadeu Queiróz.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue em Cascadura. Av. Suburbana, 9 648. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 528, com o Sr. José Rosa.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue no Engenho Nôvo, na Rua 24 de Maio, 1 015. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 528, com Sr. José Rosa.

ARMARINHO — Vende-se. R. Oito de Dezembro, 449-B. Vila Isabel. Contrato nôvo, amplas possibilidades e ótimas instalações. Motivo de viagem.

AÇOUGUE — Vendo facilitado c/ moradia, contrato. Ver R. Adolfo Bergamini, 391. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

ATENÇÃO — Oficina esp. em Volkswagen — Eng. Novo. Predio proprio e bom contrato. Ocasião única. Base para estudos 250 milhões com entrada de 50 milhões. Motivo imperioso. Tratar com America Tel. 22-4337 das 12 as 18hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n. 1493.

ATENÇÃO Benfica, vendo lanchonete f. de 8 inst. novas aberta há 4 meses cont. novo, apenas 25 de ent. rest. bem financiado, tratar na Av. Bras de Pina 335-A.

ATENÇÃO Bar e Lanchonete na P. do Carmo f. 4 cont. e inst. novos, apenas 28 c/ 12 casa mal trabalhada, tratar na Av. Bras de Pina 335-A. Temos sempre bons negocios.

AÇOUGUE, bom contrato, aluguel 100,00, feria garantida ... 9 000,00, tem telefone. Vende-se c/ 6 000,00 entrada. Rua Zenobio da Costa n.º 15.

ARMAZEM — Vende-se bos copa, grande movimento, boa moradia, contrato novo. tel. R. Antonio Vargas, 212 — Piedade.

ADEGA em Olaria, bar tipo caipira, próx. à Praça do Carmo, quitanda e mercearia c/ moradia. Preço 17, 15, 12, sinal 3, facilito as entradas. Tratar Rua Vicente Salvador, 16, tel. .... 30-2418, Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Bares, padarias, mercearias, açougues, quitandas, lanchonetes M. de Construção, para comprar e vender, procure o Lopes, o melhor caminho para um bom negócio, empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra, verifiquem nossas vendas e não perca tempo, venha à Av. Brás de Pina, 335-A e nos procure, será sempre bem servido.

ABATEDOURO de aves e pequenos animais, vendo, contrato novo, 2 casas, sendo uma para deposito, féria de 13 a 18 000 por mês. Otimo ponto, grande parte financiada, motivo ter 3 negocios, garanto o fornecimento de criação. Ver e tratar Av. Mirandela, 564, Nilopolis, Est. do Rio.

ATENÇÃO — Bares — Lanchonetes — Galetos — Padarias — Papelarias e Postos de Gasolina, ninguem melhor que o ESC. CANADA' para lhe informar e vender estes negócios em toda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. Mesmo com pouco dinheiro façanos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. ESC. CANADA'. Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar — grupo 418, com FRANCISCO PASSOS e HEITOR.

BAR E CAFE' — Vendo com NCr$ 2 500 de entrada, com moradia. Ver e tratar na Av. Nilo Peçanha n. 570, Vilar dos Teles. Estado do Rio, com o proprio.

BOTAFOGO — Urgente — Vende-se Lanchonete-Bar. Motivo de viagem, contrato nôvo de 5 anos. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 329 — Lojas: N e O.

BAR — Lanchonete. Melhor ponto Anchieta inst. novas de luxo. Aluguel NCr$ 15,00. Predio novo. Aceito carro etc. ou troco p/ outro ramo. Motivo doença. Faço qualquer negocio. Av. Nazaré — 2625 Anchieta.

BAR — Vendo, urgente. Rua Carolina Amado, 18-A, Vaz Lôbo.

BAR-MERCEARIA — Passo cont. 5 anos, al. 80, proprio p/ adega — preço 5 mil fin. R. Cândido Benício, 2 480-D, Jacarepaguá.

BARBEARIA — Vende-se parte de salão de barbeiro Rua Barão de S. Felix 149. Ver local. Trat. n.º 153 mesma rua c/ João Bento.

BAR — Vende-se em Botafogo. Feria 9 000. Av. Ataulfo de Paiva, 1136 — Leblon.

BAR — Vende-se em Botafogo. Tratar pelo telefone 26-4414.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá boa de trabalhar, instal. novas, feria 3 700 bom contr. Avenida Nelson Cardoso 141.

BAR NO CENTRO tem residência, fér. 7 mil, casa boa p/ casal. Tratar na P. Tiradentes, 9, salas 901 e 902.

BAR na Abolição, fér. 5 mil, tem residência c/ apenas 10 dos compradores. Tratar na Praça Tiradentes, 9, salas 901/2, Marinho.

BAR NA TIJUCA, fér. 20 mil, inst. de luxo, bom contr. tem chopp da Brahma. Tratar na P. Tiradentes, 9, sl. 901/2. Marinho.

BAR centro, fér. 32 mil novos, inst. de luxo, bom cont., aluguel relativo, facilitamos. Tratar na P. Tiradentes, 9, sl. 901/2.

BAR c/ refeições, cent. Bonsucesso, fér. 12 mil. Vende-se 40 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações 322, sl. 301.

BAR c/ chopp da Brahma, fér. 15 mil. Vende-se 50 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR CAIPIRA no Méier, fér. 9 mil. Vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sl. 301.

BAR c/ moradia para casal, cont. novo, alug. 75. Instalações ótimas. Fér. 4 mil. Entr. 6 mil. Rua Uranos, 999, sobrado. — Ramos.

BAR prox. Praça Saens Pena c/ inst. moderna faz boa féria tem moradia tel. vendo por não poder estar a testa ent. 12 000 neg. para dobrar o s/ capital. Tel. .. 38-6273. — Pedro.

BAR féria 8 m. no centro de Nova Iguaçu entr. 25 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 N. Iguaçu.

BAR RIACHUELO, f. 7. Preço 50, entrada favorável. Tratar escritório contábil, Lucas — Rua Lino Teixeira, 173, com Francisco.

BAR — Na Penha, féria 5 mil, contrato nôvo, aluguel 50, vende-se com apenas 7 000 de entrada outro em Cachambi, féria 6 000 entrada 11 000. Inf. R. Mavrink Veiga, 11 sl 602/3, Rodrigues.

BARES caipiras, lanchonetes e padarias, temos a venda no centro e em todos os bairros da cidade uns com moradia outros com pequenas entradas para principiantes emprestamos para pequenos e grandes negócios a juros de lei ajuda técnica e jurídica além de condução própria para comodidade dos nossos clientes não hesite, temos nas melhores condições o negócio que o Sr. procura. Org. Cruz, R. Senador Dantas, 117, 6.º, s/ 616 — Lopes e Vileia.

BAR em Ramos, fér. 6 mil. Vende-se 15 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. — Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR na Penha, fér. 4 mil. Vende-se 5 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR CAIPIRA em Bonsucesso, fér. 7 mil. Vende-se 20 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR E MERCEARIA Jardim América, fér. 25 mil. Vende-se 20 mil entr. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BARBEARIA — Contrato novo. — Vendo barato, urgente. Vou morar em São Paulo. Só oito dias para resolver. Av. Suburbana n.º 6265 loja — Pilares.

BARBEARIA — Vendo com instalação de 1a. Motivo de sócios. Ver e tratar à Rua Paissandu 179-C.

BAR — Vende-se, por motivo de viagem ou aceita-se sócio. Não dá comida. Tratar Av. N. S. Fátima, 56.

BAR E CAFE'. Aluguel 50 contrato nôvo, casa grande e sortida, balcão frigorífico em aço. Faz boa féria. Vende-se 16 com 6. Facilita-se a entrada Av. Antenor Navarro, 640-C B. de Pina.

BAR — Vende-se c/ contrato de 6 anos. Féria 9 000 ou aceito sócio. Tratar c/ o proprietário à Praça Valqueire, 8-E. Sr. Joaquim.

BAR — Eng. de Dentro, tem boa moradia e tel., f. 3 000 sem comida, urgente. Pr. 18 mil, com 8, R. Silva Rebelo, 10, sala 209, — Méier, tel. 49-2992. Henrique.

BAR CAIPIRA caldo de cana, contrato nôvo, vendo, Rua Bento Ribeiro n.º 53 — Centro.

BAR MERCEARIA, na Penha. R. Montevidéu, 313, entre R. Cuba e Guatemala, c/1 gde. resid. de 3 qts., sala e dep. C/telef., gel., Kibon etc. Ver e tratar no local. Tel. 30-3468 c/Sr. Pedro.

BAR em Vila Isabel em baixo de edifício tem grande apartamento, contrato nôvo F. 6 500, vendo c/ 16 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 3045 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA perto da praça do Carmo de esquina em baixo de edifício não dá refeições. F. 9 500, vendo c/ 30 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 3045 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR em Olaria inst. novas, contrato nôvo, horário comercial. F. 5 500 vendo c/ 13 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR em Olaria tem uma boa residência e telefone. F. 7 mil, vendo c/ 13 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 3045. C/ Sr. João ou Antônio.

BAR — Centro, f. 6, contr. a começar, edifício novo, com apenas 12 dos compradores temos outras casas no centro com entradas facilitadas e empréstimos a juros de lei. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vileia.

BAR em Vicente de Carvalho, horário comercial embaixo de edifício, não dá refeições. F. 13 mil, vendo c/ 45 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 3045 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA na Ilha do Governador, contrato faz na hora embaixo de edifício. F. 8 mil só em bebidas e salgadinhos, vendo c/ 12 dos compradores, bom negócio. O dono não pode trabalhar. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 3045 c/ Sr. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA no centro do Méier contrato bom, aluguel 150,00, férias 12 milhões, tudo à base de bebidas e salgadinhos, vitaminas etc., loja concreto, clientela seleta, vendo e ajuda mais. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º Queirós.

BAR E CAFE lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel relativo, ótima esquina, chopp da Brahma, a melhor copa do bairro, tudo a base de bebidas. Vende e ajuda mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar. Queirós.

BAR CAIPIRA lanches e pizzaria no melhor ponto da Tijuca, contrato 5 anos, aluguel baratíssimo tem um grande apartamento desocupado, instalações de fino gosto, motivo viagem a Portugal. Av. Pres. Vargas, 446, Queirós.

BAR CAIPIRA em loja concreto no centro de Copacabana, contrato novo, aluguel relativo, férias 14 milhões progressivas, muito boa copa, tudo à base de bebidas, vendem por desinteligência. P. Vargas, 446, 2.º and. Queirós.

BAR E CAFE no melhor ponto do Catete, loja em concreto, por motivo de viagem à Europa, venda (metade) parte de sócio, férias 14 milhões e chopp da Brahma, o dono está nesta há 10 anos. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º and. — Queirós.

BAR CAIPIRA no coração de Copacabana, contrato bom, aluguel relativo, féria 25 milhões progressivas, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, lucrativa, negócio excepcional. Vende e ajuda. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queirós.

BAR CAIPIRA no coração da Cinelandia, contrato novo, aluguel relativo, férias 25 milhões, progressivas, chopp Brahma, instalações de primeira, e, um dos bons negócios, ajuda mais aos amigos. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queirós.

BAR CAIPIRA lanches no centro e junto a Av. Rio Branco, contrato bom, férias 17 milhões, progressivas, chopp Brahma, vitaminas salgadinhos, por desinteligência de socios, vende e ajuda mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar — Queiros.

BAR E CAFE lanchonete no coração desta cidade, contrato novo, férias de 40 milhões, muita bebida, lanches e chopp Brahma, bem instalados e ótima clientela, vende e ajuda mais aos amigos. Av. Pr. Vargas, 446, 2.º and. — Queiros.

BAR CAIPIRA no centro da cidade, loja esquina, edifício, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 30 milhões, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, lucrativa, vende e ajuda mais aos amigos, Av. Pres. Vargas, 446, Queiros.

BAR — Vende-se, Tijuca. Não paga aluguel, ótima féria. Rua Gonzaga Bastos, 59.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — produzir; criar; 5 — divindade cósmica, o deus criador dos egípcios; Phtah; 9 — fruto capsular que se abre na maturação, lançando as sementes (Do gr. **elatér**); 11 — meneio (De **rebolar**); 13 — não eficiente; que não abona (Do lat. **in** + **operante**); 14 — pessoa aparvalhada (ZUCA); 15 — remoinho de água; 16 — encher de matas ou mataduras (os animais); 18 — utensílio que se enfia no dedo médio para empurrar a agulha quando se cose; 19 — estudei; 20 — argola; 21 — pousar na água (o hidravião); 24 — indivíduo rústico; 26 — certa; determinada; 27 — graça; 28 — raridades.

VERTICAIS — 1 — rancho de crianças (De **guri**); 2 — aquêle que reboca; 3 — pessoa que exerce a alopatia (Do gr. **állos** + **páthos**); 4 — a escória; o populacho; 5 — impulso dado ao pedal; 6 — troar; atroar; 7 — nesse lugar; 8 — donas de hotéis; 10 — vento frio; taró; 12 — numerar; contar um a um; 17 — inunda (De **lago**); 19 — lôdo; 22 — maior; 23 — vale cavado nas montanhas em anticlinal; 25 — seguir.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **gelar; cela; agabar; lateral; ut; oníricos; danado; aos; asarinas; cedido; asa; edace; ovil; siso; areca; sacolas.** Verticais — **gulodices; latinadas; agerásicos; raridade; calo; er; antessalasá bácoro; ana; sanável; oásica; edil; óro; ac.**

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sra. Beatriz da Costa Santos, Sr. Joaquim Cardoso, Sra. Alexandrina Silveira Melo e Sr. Zacarias de Lima Souto.

MISSA — A Associação da Virgem de Caacupé que congrega a colônia Paraguaia do Rio, através de sua presidente, Sra. Beatriz Rocha Lagoa, convida para a missa de amanhã, às 19h30m, no altar-mór da Matriz Nossa Senhora do Brasil, na Urca. O Paraguai comemora a fundação de sua capital, Assunção.

HOMENAGEM — O Sindicato dos Artistas do Estado da Guanabara prestará homenagem ao Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, e ao Delegado Regional do Trabalho deste Estado, Sr. Herculano Leal Carneiro, no próximo dia 19, em solenidade que se realizará no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

INAUGURAÇÃO — Com uma conferência do Embaixador Gilberto Amado será inaugurado, ainda, êste mês, o Auditório Pandiá Calógeras, do Instituto Nacional do Livro, instalado na Biblioteca Euclides da Cunha, no 4.º andar do Palácio da Cultura, à Rua da Imprensa, n.º 16.

MEMBRO — O Ministro da Educação, designou o professor Lafaiete Belfort Garcia para as funções de membro do Conselho de Curadores do Colégio Pedro II, em substituição ao professor Orlando Calaza, recentemente falecido.

VIAJANTE — Seguiu para Belém o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Francisco Elias da Rosa Oiticica, para participar de entendimentos com organismos de desenvolvimento regional relativos à implantação da indústria açucareira na Amazônia.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, QUARTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

N. Sr.ª do Livramento — Rua do Livramento, 95
Nova America — Rua Nabuco de Freitas, 132
Acre — Rua do Acre n.º 38
Federal — Av. Marechal Floriano n.º 183
Sul América — Rua do Lavradio n.º 5
Gomes Freire — Av. Gomes Freire n.º 632
Gitangui — Rua Catumbi n.º 41
Simões Dias — Rua Matoso n.º 33 — loja
Drogacentral — Rua Haddock Lôbo n.º 153
Kennedy — Rua Barão de Petrópolis n.º 232 — loja
Lorena — Ladeira Frei Orlando n.º 5
São Jorge — Rua Almte. Alexandrino n.º 98
Estácio de Sá — Rua Machado Coelho n.º 73
Marina Martins — Rua Santa Maria n.º 6
Moderna — Rua Voluntários da Pátria n.º 451
Orlando Rangel — Praia de Botafogo n.º 400
Elói — Rua do Catete n.º 142
Cruz — Rua das Laranjeiras n.º 34
Urca — Av. Portugal n.º 986
Benfica — Rua São Luís Gonzaga n.º 2 265
Coutinho — Rua Conde de Bonfim n.º 98
Saenz Peña — Praça Saenz Peña n.º 23
Montanha — Avenida 28 de Setembro n.º 326
São Camilo — Rua Barão de Mesquita n.º 605
Vidar — Rua Jorge Rudge n.º 146-B
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais n.º 100
Moema — Rua N. S. das Graças n.º 1 281
Itaú — Rua Itaú n.º 634-C
Lima Vieira — Rua dos Romeiros n.º 48-B
Manuel Bastos — Rua Lôbo Júnior n.º 1 976
Nova Esperança — Av. Antenor Navarro n.º 170
Nova Brasília — Rua Orojó n.º 179
A. Pimentel Irmãos — Rua Valentim Magalhães n.º 226
Pôsto Velho — Estrada Pôrto Velho n.º 235
Jardim América — Rua Franz Liszt n.º 466-A
Menino Jesus — Rua Figueiredo Pimentel n.º 61
Guanabara — Rua Licínio Cardoso n.º 261
Tavares — Rua Salvador Pires n.º 240-B
Lucimar — Rua Ana Néri n.º 1 266-B
Viana Cabral — Av. Suburbana n.º 7 407
Propícia — Rua Sousa Barros n.º 665
Petrópolis — Rua Goiás n.º 234
N. S. do Carmo — Rua Projetada n.º 11
Divina — Rua Barão do Bom Retiro n.º 459
Centenário — Rua Adolfo Bergamini n.º 345
24 de Maio — Rua 24 de Maio n.º 511
Nei — Rua 2 de Fevereiro n.º 1 000
Santa Margarida — Rua Guaju n.º 5
Niamar — Av. Automóvel Clube n.º 5 344
Helian — Estrada Cel. Vieira n.º 898
Vila da Penha Segunda — Av. Brás de Pina, 2 047
Jurema — Estrada Vicente de Carvalho, 1 325
Santo Antônio — Av. Min. Edgar Romero, 918
Silvia de Carvalho — Praça 8 de Maio n.º 126
Lenita — Estrada do Otaviano n.º 352
Tabajara de Vaz Lôbo — Estrada Vicente de Carvalho n.º 55
Drogacerta — Av. dos Italianos n.º 794
César — Rua Araçatuba n.º 213
Estrêla — Rua Cap. Couto de Meneses n.º 4
Cardoso — Rua Sidônio Pais n.º 19
Picuí — Rua Picuí n.º 876-C
Cabral — Rua Fernandes Marinho n. 45
Nascimento — Rua Carolina Machado n. 1 566
Marechal Hermes — Rua Sirici n.º 62
Gravatá — Rua Gravatá nº 56-A
Cardoso Fontes — Estrada Intendente Magalhães n.º 1 153
N. S. de Guadalupe — Av. Bandeiras n.º 6365
Castro & Silva — Rua Japoara n.º 200

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

ZONA SUL

ZONA NORTE

ALUGA-SE na Rua Alcindo Guanabara n. 25, esquina com Rua Senador Dantas n. 16 pav. com 200 m2. Chaves c/ o Sr. Mendonça. Tratar tel. 32-8702.

ALUGA-SE na Rua Alcindo Guanabara n. 25, esquina com Rua Senador Dantas, grupos 303 e 304. Chaves c/ o Sr. Mendonça — Tratar tel. 32-8702.

ALUGAM-SE salas para escritório depósito ou qualquer ramo. R. Bento Ribeiro n. 19, sob. próximo à Central do Brasil).

CENTRO — R. México, 41, grupo 1 008 — Alugo sala ampla. Tratar tel. 22-9920 — CRECI 439.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas de frente para comércio a partir de NCr$ 150,00 — Praça Tiradentes n. 87 — 1.º andar.

DENTISTA — Aluga-se consultório, bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

EDIFÍCIO LISBOA — Av. P. Vargas, n. 590, sala 414. Aluga-se. Chaves na 415. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

PASSO grupo com 3 salas, banheiro. Rua Alvaro Alvim n. 24 gr. 804 — NCr$ 370,00. Tratar no local das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

SALAS comerciais centro Olaria, aluga-se base 100,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546.

TIJUCA — Alugo ótima sala. Rua Gal. Roca, 778, sl. 1001. Chaves c/ porteiro. Tratar Sen. Dantas, 118, sl. 416. Tel.: 32-3560.

DIVERSOS

NITERÓI — Aluga-se sl. 23 — Rua da Conceição, 101 (Edif. Gold Star). Ver no local e Tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. .... 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

Aluga-se Glória

Ap. 112 Rua Conde Laje, 22, conjug. NCr$ 200,00. Depósito 3 meses. Tratar Dr. Hugo, 45-3850.

Escritório — Salas

Alugam-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador. Antonio. Tel.: 43-1008.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas marfim, caviúna, Império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro — 48-0996.

ATENÇÃO — Duplex caviúna, 4 e 5 portas, estado de novo e 1 quarto de cerejeira, feito de encomenda. Av. Salvador de Sá, número 184.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Tel. 22-0967, quartos e salas Chipendale, Luís XV, Império, Rústicos, armários, Duplex. Atendo rápido, tôda cidade.

ATENÇÃO compra-se móveis usados sala e quarto qualquer tipo Rua General Artigas 325-D Leblon.

ALÔ — Compro dormitório e salas pau marfim, chipendale, caviúna, rústicos e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Telefone 48-2602.

ATENÇÃO dormitório chipendale p/ casal e sala conj. 8 peças apenas 180,00 cada perfeitos. Rua Haddock Lobo 370.

ATENÇÃO — Vendo dormitório chipendale [illegible] estado urgente. Rua Aristides Lobo n.º 128.

ATENÇÃO compro móveis usados de salas dormitórios de marfim, Caviúna chipendale rústicos império [illegible] armários duplex. [illegible]

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar - Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compra móveis usados. Tel.: 48-4119 [illegible]

ANTES DE MOBILIAR [illegible]

ANTIGUIDADES, MOEDAS — Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

[illegible]

MÓVEIS — Transportamos móveis, geladeiras, pequenas mudanças e excursões, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

OPORTUNIDADE — dormitório chipendale maciço marfim estado de novo [illegible] Rua Haddock Lobo 370.

ÓTIMOS armários duplex, em caviúna e marfim [illegible] Aristides Lobo n.º 128 R.C.

PAU MARFIM CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

PRATARIA — Faqueiro português novo estilo D. João V. Delicadíssimo para pessoa exigente peso 9 quilos por NCr$ 3 600,00 Tel. 37-7335 ou 43-2312.

PAU MARFIM caviúna dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo, 181.

RÚSTICO completo, bom estado, 150 e uma sala pau marfim, bar espelhado, 110, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

SOFÁ-CAMA direto de fábrica, liquidação total. [illegible] R. México, 41, sala 604.

SALA JANTAR 12 peç. [illegible]

[illegible]

DORMITÓRIOS estado novos chipendale rústico marfim salas conjugadas armários camas e outras peças. Vdo. barato motivo acabar. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO pau marfim conjugado sem uso, moderno e sala igual conjugada, mesmo estado. Tudo p/ apenas 480,00 tudo. Rua Haddock Lobo 370.

ESTOFADOR decorador reforma-se sofá-cama colchão de molas capa cortina lustra-se móveis. Tel. 52-0750 32-4485 Alcides.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,80x80 m, com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120,00. Tel.: 56-1721.

ESPELHO CRISTAL, 1,80 x 80, moldura dourada, todo trabalhado — Custou 600, vendo p/ 120. — Telefone: 36-4951, mot. viagem.

GRUPO ESTOFADO — Côro rafado. Custou 1 8000,00, vendo por 550. Motivo de viagem. Tratar telefone: 36-4951.

GRUPO ESTOFADO de Courvin. Custou 1 200,00, vendo urgente por 280,00. Tel.: 36-4951. Mot. de viagem.

GRUPO estofado de courvin custou 1 200 vendo 280. Motivo de viagem. Tel.: 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — V. luxuoso sofá 4 lugares, c/ almofadas soltas e 2 poltronas. Tudo de espuma em bouclê. 550 mil. 56-2667. É nova.

MÓVEIS usados desocupar lugar, baratos, informa 30-8406.

MÓVEIS — G. roupa c/ 2,80 x 1,80 alt. 4 port. peroba, 180,00, cama c/ colchão e mesinha peroba 90,00, sumier 140,00, berço 45,00. Barão Iguatemi, 442/106, t. 48-8051.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a, aberto até 22 horas.

MÓVEIS — Vendo motivo viagem, sala, guarda-roupa, 4 portas, mesas, etc. Tudo nôvo. Rua Décio Vilares, 360, ap. 307.

MÓVEIS de Formiplac — Só na fábrica cadeiras NCr$ 16 — banquinhos NCr$ 7 mesas NCr$ 35 — banquetas giratórias para bar NCr$ 36 — Armários de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca 117.

MACIÇOS — Vendo chipendale sala conjugada 150 e dormitórios por preço a tratar junto e separados. Rua Aristides Lobo n.º 128 R.C.

VENDE-SE — Urgente — Por motivo de viagem, vende-se dois armários chipendale, sala de jantar marfim, um bar, dois sofás, uma poltrona, todos em boas condições e ótimos preços. Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá n.º 167 ap. 304 Ipanema.

VENDO quarto e sala caviúna, conjugados, para pessoa de bom gosto, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDE-SE por motivo viagem duas camas casal com 2 meses de uso. Rua Raul Pompéia 180 ap. 506.

Colchões Minister

Diretamente da fábrica ORTOPÉDICOS e crina pura. Populares a partir de NCr$ 12,00

Vendas de atacado.

Av. Mem de Sá, 30. Telefone 32-7292

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rapido. Econômico. Lavável. Material importado. Tel. ... 37-4115.

Persianas Paratodos

Papel parede. Novas — reforma c/ pintura conserto corda e cadarços, cortina japonêsa — Divisão sanfonada, o melhor atendimento. Av. Copacabana, 435, s/ 406. Tel. 56-4467 — Anienor.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

Super Synteko 56-7601

Executa-se com absoluta garantia a aplicação do supersynteko, ou só raspa-se para cêra.

Av. N. S. Copacabana, 1066/303.

PAPEL DE PAREDE

Show de Novidades no aniversário da "EDRON"
Camurça e estamparia de veludo
CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO
Orçamento grátis
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Aparentemente iguais.

Eis a diferença.
Apenas uma está lacrada.
E a que Você deve exigir de seu aplicador. SUPER SYNTEKO vem em latas de 5 e 10 kg
Lacradas, naturalmente.

Super Synteko Tel. 57-2042

C/ lata lacrada incluindo DEDETIZAÇÃO e SUPER CALAFETAÇÃO.

Serviço c/ garantia de firma, feito por profissionais competentes, e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko
PAGAMENTO PARCELADO
Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00 m2
B — NCr$ 4,00 m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO

TEL. 22-2530 (P

Super-Synteko
TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n- 117, s/ 1 717.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente hoje, acima de 60 geladeiras desde 120,00. As melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO compro vendo conserto e instalo com garantia. Tel. 37-3649. Conservação e manutenção.

CONSERTAMOS, pintamos geladeiras, ar condicionado, bebedouros a domicílio c/ garantia, orç. s/ compromisso. Tel. 26-7711.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Casilio — Telefone 52-4230.

GELADEIRAS Brastemp Frigidaire GE, Philco etc. NCr$ 120, 160,00 200,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da Rua dos Andradas.

GRANDE liquidação, 60 geladeiras, desde 120,00, marcas famosas. Venha escolher a sua. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — 8 pés, retilínia, estado nova, urgente. P. 295,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320/A. S. Cristóvão, Cancela.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120 150 170 180 tôdas gelando bem e pintadas e garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Brastemp, 8 pés, moderna, retilínia, semi-nova, com garantia, urgente. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A S. Cristóvão.

GELADEIRA GE modelo de alto luxo, com prateleira giratória e grande congelador. Vendo urgente, baratíssimo. Rua Sousa Lima 48, apto. 412. Copacabana, pôsto 6.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés, retilínea, prat. na porta, interior em cor, quase nova NCr$ 260,00. R. Barata Ribeiro, 135-D, Roberto.

GELADEIRA Frigidaire 10 pés, pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, Flamengo.

GELADEIRA Hot-Point 12 pés retilínea. Bem conservada. NCr$ ... 250,00. Visconde Moraes, 70. Botafogo. Tel. 46-0953.

GELADEIRAS e "máq. de lavar" Consertos, 36 marcas. A domicílio Nac. e Estr. Qualquer defeito. Tel. 32-9781. Eng.º Raday.

GELADEIRA — Com garantia. Temos o que o senhor precisa, diversas marcas, a partir de NCr$ 80. Faça-nos uma visita, na Rua Camerino n. 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA G. E. americana de 11 pés, em perfeito funcionamento — Vende-se NCr$ 300,00 — à vista — Av. N. S. de Copacabana n. 1 334 —apto. 1 001.

MOTORES para geladeira, tôdas as marcas, NCr$ 60,00, colocamos com garantia. Refritec. Tel. 25-5544.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local com garantia e pintura. Não cobramos visita — Telefone: 27-7589. Antônio.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviços garantidos. Telefones 48-6159 e 28-9465. — Stefan.

TÉCNICO GELADEIRA — Conserto para o mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDO uma geladeira consul tipo escritório, baratíssimo, 130. R. Aires Saldanha, n.º 76, ap. 806. Copacabana.

VENDO ar condicionado Gen. Elec. perfeito estado, sob garantia — Aspirador usado e abajur — Telefone 36-1106.

RÁDIOS — TVs

À VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ATENÇÃO compro 1 TV, 1 piano, 1 estéreo, 1 geladeira. Pago bem e imediatamente. Urgente. Tel. ... 57-8849.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outras, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE novinha, toda automática, mod. 68 móvel caviúna, estéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 150 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa A, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão usada ou seminova, parada ou boa, só serve modelo de 1960 a 1968. Tel. 30-4906. Pago bem.

CONSERTO televisão stereo, Hi-Fi, em sua residência. Telefone 48-0959.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito — Telefone 30-3320 —Araújo.

COMPRO televisão, qualquer marca e radiovitrola mesmo com defeito. Pago bem. Atendo rápido. Telefone 34-2855.

DISCOS — Beatnik vende saldos, compacto desde 1,50, longplay desde 3,00. Rua Voluntários da Pátria, 239, loja 1.

GRAVADOR de fitas Telefunken stereo 4 pistas c/ 2 microfones, vendo urgente, 920,00. Rua do Rosário, 168, s/ 6.

GRAVADOR Stereo Sony 4 pistas (play back) 2 vel. profissional, 500-A c/ saída p/ rádio e t. discos ou guitarra, 50/60 ciclos. 1 600. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR estereo Sony 464 todo equipado. Vitrola portátil Zenith estereo 60 cc. Tuner Heathkit AJ-30, AM e FM estereo. Tel. 34-1743.

GRAVADOR SONY 355 (subst. Sony 350), tape deck, 3 leads, 4 traks, stereos. Último modelo na embalagem. NCr$ 1 750,00. Milton Roberto, tel. 27-3115.

GRAVADORES — 88,00 rádios, 60,00, vitrolinhas com rádio .. 220,00, transistores portáteis ... 120,00, toca-fitas 340,00, gravador stereo, 1 130,00. Tudo importado. Rua dos Marrecas, 36 sala 606. Cinelândia.

RÁDIO-VITROLA Estereo Emerson — Tel.: 47-3572.

RADIOVITROLA — Automática, alta-fidelidade, moderna, seminova, 265,00, Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante, estereofônica, com FM, luxuosa, pouco uso, vendo urgente, baratíssima. R. Sousa Lima, 48, apto. 412. Copacabana, pôsto 6.

RÁDIO vitrola portátil Crown — Modelo TRP 123 — Importada. Nova. 500,00. Ver na Rua Marquês São Vicente, 429 ap. 603. Telefone 47-0771.

STEREOFONO FRANKLIN (Philips) F.M. 60 ciclos c/ saída p/ gravador e 2 stereobox, pouco uso, custa 1 400, vendo urgente só à vista. 450,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO 19", americana portátil, pouco uso barato. Telefone 37-3648.

TELEVISÃO 21", Philco, Telefunken, Admiral, vendo urgente, 230 mil, todas modernas, liquidação. Av. Gomes Freire, 566.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150 160 180 200, 250 todas funcionando bem 21 23 e leva grátis 1 antena interna Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — General Eletric, portátil 15" 114.º americana, último tipo, antena própria NCr$ 350. Rádio carro RV 70. tel. 57-2022.

TELEVISÃO — Admiral 21" ótima imagem de cinema, em todos os canais NCr$ 210,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philco, Predito, imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 290,00, tipo luxo. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV PHILCO — Mod. 68. Tela rayban. 5 canais, verdadeiro cinema. Para flexo. Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel.: 36-4951.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 por 280,00. Av. Atlântica 3308/1. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TELEVISÃO — Standard Electric, 21 pol., ótima imagem conjugada, com rádio, tocadiscos automático, altafidelidade, moderna, com antena 395,00, R. São Luís Gonzaga 1 028-A. São Cristovão.

TELEVISÃO Teleking, moderna, estado de nova, ótima imagem, p. 285,00, Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão, Cancela.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas, panorâmica, luxuosa, pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana, — Pôsto 6.

TV S. ELETRIC 19" portátil, pouco uso, ótima nos 5 canais, à vista 310,00. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILCO portátil 16", mod. 1968, c/ garantia, na embalagem. 560,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Vendo Philco, GE, Semp., Philips, Telefunken, Admiral e outras marcas, tv. port. e de mesa de 19 e 23 polegadas, aproveite vendo baratíssimo, veja Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º and. s/ 701. P. Mauá, aberto até às 19h.

TELEVISÃO 21" GE de mesa 100,00 1 rádio Sharp 2 faixas 40,00. Ótimo som. Rua Benjamim Constant 116 fundos ap. 301. Catete.

TELEVISÃO PHILCO 17 port. perfeita nos 5 canais. Vendo NCr$ 175,00. Rua General Caldwell 265 ap. 102. Cruz Vermelha.

TELEVISÃO 21 pol., moderna, estado de nova, pouco uso, urgente, 255,00. Av. Democráticos, n.º 690-B, perto de Uranos.

TELEVISÃO — Não compre sem antes ver os nossos preços. — Dic'arla tem tvs a partir de NCr$ 170, func. como novas, antena grátis. Av. Mal. Floriano, 176 s/ 33, junto à Light.

TELEVISÃO — Temos grande estoque, todas as marcas, todas funcionando nos 5 canais, todos os tamanhos para todos os preços a partir de NCr$ 120. Rua Camerino n. 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano. (X

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

TELEVISÃO moderna, com antena. Um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TELEVISORES — Hoje, líquido grande quantidade, a preços sem competidor, de 17" a 23". Todas as marcas, cinema nos 5 canais, est. de novas. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mar. Floriano.

TELEVISÕES — Líquido urgente 63 peças de todas as marcas e tipos, de 17" a 23", desde 120, cinema nos 5 canais, est. de novas. Fazemos troca. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Philips, Philco — Emerson, G. E., Standard Electric e outras. Temos para todos os preços, a partir de NCr$ 130 — Leva uma antena de bonificação — Rua Mayrink Veiga n. 11 — sala 302.

VENDO — TV. portátil 11 pág. Av. Copacabana, 435 sala 308.

VENDE-SE gravador de cartucho Muntz, projetor slide Rolei, gravador geloso, último tipo e separador musical em estereofonia. Tratar Jorge, 43-2584.

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. Temos Philips, Philco, GE, Invictus de 17, 19, 21 e 23. Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia orçamentos grátis. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637, Leblon.

BENDIX máq. lavar e Brastemp como novas um ano de garantia e financiados. Av. Bart. Mitre, 637, tel. 47-4262.

COSMOPOLITA — Fogão 4 bôcas forno estufa bem conservado como nôvo. Vendo por NCr$ 110,00 — 46-3945.

ENCERADEIRA Electrolux, vendo equipada, com garantia por 55,00 escovas e flanelas, ainda sem uso. Rua Magalhães Couto, 71-A, próximo ao Schoping Center do Méier.

ELNA — Suiça, máq. de cost. elét., portátil, equipada c/ acessórios e mesa de cost. port. Vendo, est. de nova. 37-9524.

MÁQUINA de cost. Husquarna portátil ziguezague, 130,00. R. Afonso Cavalcante, 147, c/ 3. T. 32-5593.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática, Economat, moderna, semi-nova, 185,00. Máquina de costura, 5 gavetas, perfeita, 75,00, fogão, 4 bocas, tampa branca, perfeito 65,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat, moderna, estado de nova p/ 285,00, Rua S. Luís Gonzaga, 320-A. São Cristóvão. Cancela.

MÁQUINA de costura Vigorelli gabinete com motor e farol em estado de nova. Vendo baratíssimo, urgente. 29-1914.

MÁQUINA de lavar roupa Bendix Economatic, perfeito estado, apenas 200,00. — Rua Haddock Lobo, 370.

VENDE-SE máquina lavar, Bendix Economat "De Luxe", nova, NCr$ 500,00. Rua Barão Lucena, 43.

VENDE-SE fogão 4 bocas Cosmopolita gás engarrafado sem uso. NCr$ 120,00. Tel. 29-0876.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO — Vendo, camisas, blusas e vestidos para adultos e roupinhas para crianças em malha, lindos modelos para verão. 57-6683.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lucia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e famosas Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo, etc., em 24 horas com garantia. Tel.: 37-9476 e 57-8376.

PERUCA — Vendo uma loura e uma castanho escura, de cabelo natural. Por 200 cruzeiros novos. Rua Dona Mariana, 110, 1.º.

PERUCAS — Chanel, rabos, tranças, franjas, 1/2 perucas, perucas de Hena, Ótima confecção. Facilito em 3, 5, 7 vezes. 46-3845.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hena, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinal. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais, fino acabamento meias, rabos, grandes variedades, vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire 176, sala 401. Tel. 52-2539. Centro.

VENDO xales, estolas saias, vestidos em tricot e crochet. Aceitam-se encomendas. 57-6683.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se lindo vestido de noiva com véu e grinalda. Manequim 42/44. Perfeito estado. 57-8387 e 57-8384.

Boutique Barbarella

Participa a suas clientes que já iniciou a sua liquidação de inverno e meia-estação. — Av. Copacabana, 300. Tel. 36-7043.

Perucas Tecedeiras

Precisa-se, Rua Senador Dantas, 117, s/ 1134.

Revendedores e boutiques

Saias, vestidos, slaks, blusas goleiro, dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO, senhores revendedores: Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar.

RELÓGIO — Omega de ouro, com pulseira de ouro, semi nôvo — Vendo por 250,00, na Rua da Relação, 1, sob.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR Pennant 6x6/35mm completo, c/objetiva e marginador, nôvo, sem uso. NCr$ 280,00 — 43-1365.

FILMADORES 16mm c/ 1, 2, 3 objetivas e lente Zoom, próprios p/ festival JB Mesbla, desde 400,00 as melhores marcas, também troco e facilito pagamento. Tel. ... 46-9821. R. Marechal Cantuária, 122. Urca.

MÁQUINA DE FILMAR Bolex "Rex" e acessórios. Estado de nôvo. NCr$ 2.000,00 à vista. Tel. 46-7976.

NIKON — Vendo máquina fotográfica "Nikon Photomic" 1,4, nova, em estojo de couro. NCr$ 2 900,00. Tel. 27-4279.

PROJETOR de filme Bell Howell 16 mm sonoro. Vendo urgente, 860,00. Rua do Rosário, 169, s/ 62.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Minox; outra Ricoh e um projetor automático 8mm Belle Howell. Telefonar para 36-7568.

1 300 — Máq. Olimpus Peen e Iashica, Flash Kakonet e Pic. Ampliador Meteority e Krokus II. Secad, Walterene, Carregador Frala, etc., não vendo separado. Rua Joana Fontoura, 59, casa 3. Renato.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES compro: lustres, lampiões, apliques, candelabros, pratarias, biscuit., prataria, paliteiros, faqueiras, baixelas, salvas, móveis de jacarandá brasileiros e franceses, quadros a óleo modernos e contemporâneos e acadêmicos. Só serve de pintores célebres, mármores, estatuas, colunas, bronze, jóias antigas, tapetes etc. Galeria São Pedro, Pagamos bem. Av. Princesa Isabel, 450-D. 37-1200 e 37-3428.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. — Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

AMERICANO vende secador de cabelos, aspirador, Polaroid com jogo de lente, gravador, cama e mesa de nene, abajures. 45-9776.

APARELHO Rosenthal, vendo novo, sem uso, com desenho, diplomata, bordado a ouro, em alto relêvo. Tratar tel.: 43-1623.

COMPRO — Projetor de cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, máqs. escrever, calcular, etc., à vista, a domicílio, tel.: 57-0222.

GELADEIRA Bergo, 220, máquina de lavar, com defeito, NCr$ 65, fogão de bujão, 40,00. — Sr. Possati. Tel. 29-9743.

MOEDAS ANTIGUIDADES, compram-se móveis, pratarias, lustres, bronzes, porcelanas, santos, etc. Tel. 57-1669.

VENDE-SE uma TV GE 23", sem uso, 1 geladeira 10 1/2 pés na garantia, 1 máquina Singer. Rua Gal. Artigas, 440, portaria — Leblon.

VENDE-SE 1 sala de jantar 80,00., 2 poltronas cada 25,00., 1 mesa centro, 10,00., 1 geladeira, 150,00., 1 cama Patente, 15,00., 1 cadeira balanço, 10,00., 1 máq. costura, 50,00., 1 tapete, 15,00., 1 passadeira, 10,00. Rua Barata Ribeiro, 427, apto. 601.

VENDO TUDO — Por motivo de viagem. Geladeira, vitrola, estereo, gravador. Perfeito estado, conservação, a particular. Galeria Alasca, ap. 304.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel. 36-1219

Compra-se biscuitis, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, pórcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES
Moedas
37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.

Tel. 34-6286

Compro tudo
Tel. 30-3320
ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta etc.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, televisores, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

TUDO MESMO
Tel. 32-5593

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA ATLÂNTICA menores preços, maior perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

ATENÇÃO — Inglês. Prof. Batista. Zona Sul — Conversação. Telefone 27-5545.

ARTIGO 99 — Curso a iniciar dia 15. Poucas vagas. Ótima equipe de professores. R. Conde Bonfim, 375, sl/loja.

APRENDA a dirigir Volks, Auto-Escola Senhor do Bonfim, Instrutora especializada p/ senhoras. R. Xavier da Silveira, 40, s/ 312. Tel. 36-0177.

EXPLICADORA de inglês e matemática. Aceito aluno para ginásio. 58-6711. Vila Isabel.

ESCOLA DE CABELEREIROS matrícula grátis. Ensino perucas. V. da Pátria, 341. Tel.: 26-2126.

ENSINA-SE MANICURA — Curso completo de 1 e 4 meses. De terça a quinta-feira das 20 às 22 horas. Tratar só nestes dias. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

INGLÊS professor ensina sua língua gramática conversação. Rua Laranjeiras, 32, ap. 602. Tel. ... 45-4957.

INGLÊS — Professora com prática ensina principiantes. Tel. 36-6213 na parte da manhã. D. Maria Luíza.

INGLÊS — Aulas de recuperação para alunos de ginásio. Professor Osvaldo. Fone 36-3850.

INGLÊS (25,00 mens.). Se você quer realmente aprender inglês, matricule-se no Curso Squema e saiba que escolheu o melhor. — Início de novas turmas êste mês. Livros gratuitos. Rua Álvaro Alvim, 21/1310. Edif. Delta. — Cinelândia.

JARDIM METRÓPOLIS — Passa-se colégio primário, já todo instalado, motivo viagem, financiado ou à vista. Inf. tel. 30-3249, Sr. Benency.

MATEMÁTICA, universitário dá aulas admissão, ginásio, científico, alunos sem base. S. Campos, 138/702. 36-6901.

MATEMÁTICA — Estudante de engenharia dá aulas em todos os níveis. Antonio Carlos. Tel.: .... 45-0932.

PRECISA-SE professor de português, geografia e história, tratar Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar. Com Sr. Marcos.

PINTURA clássica e moderna em porcelana e azulejos, professora muito paciente ensina, garantindo aproveitamento. Não é necessário saber desenho. Novas turmas em organização. Visitas sem compromisso. Av. N. S. de Copacabana, n. 462, ap. 1102. 36-1071. Lúcia.

PROFESSOR de inglês ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PRECISO PROFESSOR — Para sociedade. Num curso. Disponho de grande salão e ótimo ponto com instalações, na Rua Carolina Machado, 1 880 — M. Hermes.

PROFESSOR (A) INGLÊS — Manhã e tarde. Contrata-se. Telefonar 30-1127 ou 30-1550 das 8 às 12 horas. Urgente.

PRECISA-SE — Professor de matemática. Tratar Rua Leopoldina Rego, 502. Olaria.

TAQUIGRAFIA P. PAULO GONÇALVES — Aprendizado em qualquer dia e hora e velocidade para todos os métodos (turmas homogêneas), de 20 até 140 p. p. m. Dactilografia — Método C.T.B. (Centro Taq. Brasileiro) — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tel. 52-2972 e 52-0618.

VENDO 15 carteiras escolares duplas, pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Copacabana, 647, sala 315.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indv., 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99
GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em 12 de agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

cursos TED
• DATILOGRAFIA
• AUX. ESCRITÓRIO
• AUX. CONTABILIDADE
• ESTENOGRAFIA
• SECRETARIADO
• CORRESP. COMERCIAL
• RECEPCIONISTA
• PORTUGUÊS MATEMÁTICA
• INGLÊS
• ESTENO-INGLÊS
• ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Científico sem ginasial

Nova lei criada para incentivar pessoas (adultas) que não puderam estudar. ESTUDE E ELIMINE 2 MATÉRIAS EM CADA 6 MESES. Conclua em 18 meses. Exames no Colégio Pedro II. Programa próprio. Iniciamos com aulas até do primário. — Diploma válido (por lei) para Faculdades. C.E.S.A. — Rua São José, 50, 6.º andar. Tel.: 22-6793.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLEÇÃO Padre Vieira, inteiramente nova, sem uso, e o 1.º volume História Colonização Port. no Brasil usada, vendo, preços de ocasião. Afonso. Tel. 32-5444, 32-5844.

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

QUADRO a óleo de PANCETTI — 45/65cm marinha — Bahia 1952 — vendo dez mil cruzeiros novos — 28-1753 — inédito.

TENÇÃO — A firma G. Lameno Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. — Telefones: 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apto. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor n. 130, 2.º andar, lojas 218 a 221.

ATENÇÃO — À vista compro urgente direto um piano cauda ou armário. Pagamento e negócio rápido. Tel.: 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete.

ACORDEON Scandali 60-B, 4 abafadores, 7 regist. est. novo. 200,00. R. Afonso Cavalcanti, 147 c/ 3. Tel.: 32-5593.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEÃO SLI 80-b, 10 r. 7 ab. sem uso. Vendo c/ prejuízo ao primeiro que chegar. R. Alm. Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo.

COMPRO UM PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Telefone 57-8849.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, lustro, afino e clareio teclado. Tels. 29-2248. Caixa e cepo.

PIANO MEISTER, nôvo, 68 — Vendo com excepcional sonoridade, 3 pedais, 88 notas, facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PISTON americano. Vendo ótimo preço. Pça. 15 Novembro, 20, sala 508, Ed. Bolsa Valores, das 10 às 18 horas. 2a. a 6a.

PIANO — Meister. Vendo um baratíssimo, tipo apartamento. Está quase sem uso. Rua Sousa Lima 48 ap. 412. Copacabana.

PIANO INGLÊS — De apartamento realmente nôvo e importado, 3 pedais e 88 notas. — Preço de ocasião e facilita-se, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANOS importados Bentley, tipo cartaira (pequeno). Playel, tipo ap. outro Halbem (armário) 88 notas, cepo metal, c/ cruzadas, 3 pedais, estado impecável. À vista desde 1.000 ou financio com 50% ent. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO de estudo NCr$ 380, facilito e máq. de coser e bordar. NCr$ 48. José Bonifácio, 290, C. 4. Tel. 29-2248.

VENDO piano alemão Import. cauda, urgente. Trat. Edmundo Lins, 28, ap. 607. Entre S. Campos e F. Magalhães, Copa.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

Compro

Casal pastores alemães. Necessário excelente pedigree. — Tel. 45-1702, das 18 às 20 horas.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43-4984

AGRICULTURA

Compra-se

Mudas de coqueiro anão. — Tratar com o Sr. Hélio — Tel.: CETEL 99-0405. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

• A União Brasileira de Avicultura vai realizar, às 14 horas de hoje, eleição para os cargos de presidente e secretário da sua junta administrativa, na sede da entidade — Avenida Nilo Peçanha n.º 12, salas 419/421.

• Roberto Salgado vai reiniciar sua criação de aves no Vale do Cuiabá, em Petrópolis, para produzir 10 mil frangos mensais. Todo o estêrco será aproveitado para adubar os seus 100 alqueires de pastos para vacas leiteiras e cavalos de corrida.

• O industrial Salvador Firace (**Cortegg e Tarsum**) pensa sèriamente em fazer ressurgir o Clube do Galo, em São Paulo. Em outros tempos, êsses clubes, de âmbito estadual, promoviam encontros semanais entre todos aquêles ligados à indústria avícola. Caso se concretize a idéia de Firace, é possível que os Clubes do Galo sejam reconstituídos pelos menos na Guanabara e em Minas Gerais.

• Na semana passada, os preços dos ovos registraram, em média, um aumento de NCr$ 2,40 por caixa de 30 dúzias; os de frangos permaneceram estáveis, segundo o Serviço de Informação do Mercado Agrícola, do Ministério da Agricultura. O milho também não sofreu alteração.

• No relatório de sua viagem aos Estados Unidos, publicado na revista **Avicultura Brasileira**, Lauriston von Schmidt observa que "decresce ràpidamente o interêsse pelos resultados de testes de amostragem ao acaso. Isso se verifica principalmente entre os mais importantes participantes dos testes. Acredita-se mesmo que, dentro em pouco, os testes deixarão de ser realizados. Afirmam os produtores concorrentes que êles não mais se prestam para a indicação da verdadeira capacidade da linhagem e que isto é muito melhor demonstrado em campo, nas granjas comerciais."

SEGURO RURAL OBRIGATÓRIO — Foi aprovado pela diretoria da Confederação Nacional da Agricultura o parecer do departamento jurídico da entidade, a propósito da obrigatoriedade do seguro no meio rural, vazado nos seguintes têrmos: — De acôrdo com Artigo 20 do Decreto-Lei n.º 73, de 23 de novembro de 1966 e Regulamento baixado com o Decreto n.º 67 867, de 7-12-67, os empresários rurais ficam sujeitos aos seguintes seguros obrigatórios (1) — de responsabilidade civil decorrente da existência ou utilização de quaisquer veículos automotores, que transitem em vias terrestres, fluviais, lacustre ou marítima (caminhões, tratores, reboques, carretas, autos de passageiros e embarcações); (2) quando pessoas jurídicas, pelos riscos de fôrça maior ou caso fortuito, inerentes aos transportes ferroviários, rodoviários, aéreo e hidroviário no território nacional, desde que seu valor seja igual ou superior a cinco mil cruzeiros novos; (3) rebanhos, plantações e outros bens ligados às atividades agrícolas contra acidentes, fenômenos da natureza, pragas ou doenças, sòmente quando tais bens sejam dados em garantia de empréstimo e até o valor dêstes; (4) não estão sujeitos ao seguro obrigatório os tratores agrícolas que não transitarem em vias terrestres (estradas públicas), pois, de acôrdo com os Artigos 52 e 63 do Código de Trânsito e Artigos 141, parágrafo único, e 162, parágrafo segundo, do respectivo regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 62 127, de 16-1-68, não necessitam licenciamento nem seus motoristas são obrigados à carteira de habilitação;

(5) A obrigatoriedade de que trata o item primeiro teve início a 1.º de janeiro de 1968, desde quando é proibido o tráfego de veículos sem a prova de seguro. Quanto ao item segundo, sòmente aplicável a pessoas jurídicas, depende de instruções, ainda não baixadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. Com relação ao seguro de bens dados em garantia de empréstimos, seria obrigatório a partir de março de 1968, mas ainda não está em vigor por depender também de instruções daquele Conselho.

Como se vê, apenas está em vigor a obrigação do seguro referente ao item primeiro, isto é, dos veículos que transitem em vias públicas. Os demais dependem de regulamentação.

Por oportuno, ressalva-se que as obrigações acima não excluem as vigentes com relação aos acidentes de trabalho, os quais continuam regidos pela legislação anterior, não tendo sido afetadas pela Lei n.º 5 316, de 14-9-67, que integrou êsse seguro na previdência social, exclusivamente para as categorias econômicas não reguladas pelo Estatuto do Trabalhador Rural. Assinado — **Raul Cardoso de Melo Filho.**

Aditamento — O **Diário Oficial** da União publicou, em 22 de março corrente, o Decreto n.º 62.447 — página 2 372 — que confirma expressamente as conclusões do parecer, transferindo a obrigatoriedade dos seguros, que não o de veículos para a data que vier a ser fixada pelo CNSP ao baixar as normas, condições e tarifas dos demais seguros.

PINTOS:

PRONTA ENTREGA

PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)	De 100 a 400	Acima de 500
Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FÊMEAS)	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks

Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A-2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288
(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente à mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Ensino

BÔLSAS PARA PESQUISA NO JAPÃO — O Ministério da Educação do Japão, Mombusho, oferece bôlsas-de-estudo a estudantes estrangeiros em universidades japonêsas, para o ano acadêmico de 1969. O objetivo desta bôlsa oferecida pelo Mombusho é de oferecer oportunidade a estudantes estrangeiros de continuar seus estudos no Japão. Visa também à cooperação e assistência necessárias a essa continuidade, pela promoção do intercâmbio nos setores de educação, ciência e cultura, "contribuindo para a cooperação e compreensão mútuas entre o Japão e os países interessados." Os setôres abrangidos pelas bôlsas são Humanidades e Ciências Sociais, Literatura, História, Estética, Direito, Política, Economia, Comércio, Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Música, Belas-Artes etc.; Ciências Naturais — Ciência Pura, Engenharia, Agricultura, Física, Farmacologia, Medicina, Odontologia, Ciência Doméstica etc. Os requisitos são: ter menos de 35 anos completos a 1.º de abril de 1969, ter antecedentes acadêmicos, ou seja, diplomas de universidade ou estabelecimentos de ensino superior (os que se diplomarem em março ou outubro de 1969 estão incluídos), estar desejoso de aprender a língua japonêsa, possuir sólida saúde mental e física e estar em condições de chegar ao Japão entre 1.º e 10 de abril de 1969, ou 1 e 10 de outubro do mesmo ano. Os interessados podem escolher qualquer das duas categorias — dois anos de bôlsa, de abril de 1969 a março de 1971 e um ano e meio, de outubro de 1969 a março de 1971. Os bolsistas podem requerer prorrogação do período inicial, por menos de um ano, através de procedimento prescrito, quando fornecer razão apropriada, por exemplo, para a conclusão do curso de obtenção do diploma de mestre. A hospedagem do bolsista será fornecida da seguinte maneira: Distrito de Osaka, para os de sexo masculino, na Universidade de Estudos Estrangeiros de Osaka e para sexo feminino, na Casa do Estudante Estrangeiro de Kansai; Distrito de Tóquio, na Casa do Estudante Estrangeiro para os bolsistas de sexo masculino e em outro local para as mulheres. Também haverá outros locais de alojamento. Para requerimento da bôlsa-de-estudo os interessados devem apresentar à missão diplomática japonêsa no seu Estado os dossiês, que não serão restituídos: formulário apropriado de requerimento devidamente preenchido; fotografias de 6 x 4, mostrando o busto, sem chapéu ou boné; certidão de histórico escolar do interessado; referências do reitor da Universidade ou de seu conselheiro; referências do empregador (caso fôr empregado); atestado de saúde; fotocópia do diploma universitário ou do certificado de grau e fotografia da obra de autoria do interessado ou gravação em fita de execução musical (apenas para os diplomados em Belas-Artes e Música). Os dossiês devem estar escritos em japonês, inglês ou francês, ou acompanhados de tradução em uma dessas línguas. Quaisquer informações mais pormenorizadas sôbre a concessão destas bôlsas-de-estudo devem ser obtidas em uma missão diplomática japonêsa. Os endereços da Embaixada e Consulado no Brasil são os seguintes: Embaixada do Japão — Rua das Laranjeiras n.º 192, Rio de Janeiro; Consulado Geral do Japão — Avenida Brigadeiro Luís Antônio n.º 277, 11.º andar, São Paulo; Consulado General do Japão, Rua Santo Antônio n.º 432, 11.º andar, Belém, Pará; Consulado Geral do Japão, Avenida Independência n.º 1 211, Pôrto Ale- 11.º andar, Belém, Pará; Consulado Geral do Japão, Avenida Dantas Barreto n.º 191, 3.º andar, Recife, Pernambuco; Consulado Geral do Japão, Avenida Sete de Setembro n.º 752, 3.º andar, Manaus, Amazonas e Embaixada do Japão, Avenida das Nações, Lote 39, Brasília, Distrito Federal.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Pago retrovenda a vencer ou vencida. Não perca seu imóvel. Quer dinheiro? Traga escritura 22-3487 Dr. Davi.

ATENÇÃO compro dívidas vencidas: prom, dupl, cheques etc. Av. Rio Branco 156 s/ 1 211 — 22-3487 ou 48-1967 Dr. Davi.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638. Olympio.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e apt. Av. Pres. Vargas n. 290, s/ 918.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Atheyde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o cré...

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Ou recibos, compro vinculadas em vendas de imóveis na GB Rua da Conceição 105 s/ 505. 23-9071.

DINHEIRO — Está na gaveta de sua casa. Apanhe contas pagas de luz e leve na Av. Ministro Edgar Romero n. 64, sala 207 — Madureira. Compro GB e demais Estados do Brasil.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antonio José Cepeda. Av. Graça Aranha, n.º 174, sala 807. Tel. 42-0789. Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis. CRECI 106.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 6012. — Telefone 42-1854.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103. Tel. 42-5884.

PARTICULAR empresta 12% sob hip. retro. z. sul Tijuca 50 a 200 milh. neg. direto, compro imóveis para renda 36-4369 — 22-0764.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, s/ 1008, tel. ... 22-3689.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CANTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Discrição e sigilo. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no ...

Brilhantes e cautelas

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47	— Pago: 2.500,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.200,00
Linhas: 26/46 e 30	— Pago: 1.800,00
Linhas: 36/37/56/57	— Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4, Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara, etc. Negociamos com Síndicos, Porteiros, etc. — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 713.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora: 27, 47, 25, 45, 23, 43 ... qualquer oferta. Vendo e transfiro para qualquer estação. Recebo depois de ter feito pedido da transferência ...

A VISTA — Linha 27 ou 47. Compra urgente, para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

ATENÇÃO permuto. Tenho 48/58 ligado, preciso urgente 27/47. Troco ou compro, s/ intermediário. Tratar, 23-9586, Sr. Santana, hor. com.

ATENÇÃO — Compro toda e qualquer estação ligada ou não. Pago bem, basta ligar. 43-7743. Marlene.

ADQUIRA o Tel. 58 transfiro para seu nome e endereço é só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590 s/1705. Sr. Caldeira, 43-6994.

ADQUIRAM telefones — Temos disponíveis 54 e 58. Prontos para transferência. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES Linhas 38, 58, 29, 49, 28, 48, 34, 54, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 30, 31, 32, 52, 23, 43, 36, 37, 57, 56. Líquido no mesmo dia a compra e venda de telefones pelos melhores preços à vista da GB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28/9/66. Contador Rolando. 28-0721 e 54-3658.

COMPRO E VENDO tôdas as linhas é só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590 s/1705. Sr. Caldeira — 43-6994.

COMPRO e vendo telefones seguintes linhas: 26/46 — 28 — 48 — 34 — 54 — 27/47 — 25/45 — 30/32 — 42 — 22 — 52 — 31 — 43/23 e outras inclusive Cetel — Tratar: 43-3933 — D. Valéria.

COMPRO telefone estação 28, 48 ou 34, 54. Pago à vista. Somente de particular. Tratar 37-4477.

CETEL 90 — Compro p/ minha residência, pago à vista (preço a combinar). Não atendo intermediário. Everardo. 42-7024. Horário com.

COMPRO tel. 56, 57, 36 ou 37, para meu uso. Tratar. Tel. ... 34-0967. D. Dora.

COMPRO — Telefone de manivela qualquer estação e da CETEL, pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 498-MH. Etelvina.

ESTAÇÃO 27 tenho instalado e troco por 36 — 37 — 56 ou 57. Tratar com o próprio assinante. 27-5036. Sr. Raimundo ou Jeeira.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me — Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Tel. 26-2616.

PASSO um tel. linha 56, urgente telefonar para 56-4050.

TELEFONES — Compro e vendo, linhas 27, 47, 25, 45, 30, 36 ...

TELEFONE — Vendo um da linha 46, um 52 e um da linha 48. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE 32 — 52 compro com urgência. Pagamento à vista. — Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 23 — 43 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone: 45-2882.

TELEFONE 25 — 45 compro com urgência. Pagamento à vista. — Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE de particular para particular — Permuta-se da linha 48, ou equivalente, por outra da linha 38 ou 58. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 08684.

TELEFONE compro tôdas as linhas do Rio pag. à vista. Lig. Desl. e manivela tel. 37-5954.

TELEFONE compro todas linhas ligado e desl. manivela e vendo pag. após inst. em seu nome tel. 52-3148. Sr. Franz.

TROCO 58 por 47-27 Sr. Carlos. Avenida Ataulfo de Paiva, 269 — 301. Das 9 às 12 horas.

TELEFONE — Compro um urgente ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista. 55-5723.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado, Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602 — Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONES — Permutam-se dois telefones da linha 27 por telefones 43. Negócio urgente. — Tratar 43-9820 ou .... 43-9786. Sr. Ivo ou Monteiro.

TELEFONE. Compra 34, 54, 28, 48, 38, 58. Pago o maior preço da praça à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108, s/ 1203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE. Vendo 42, 52, 32, 22, 29, 49. Melhor oferta. Av. Rio Branco, 108, s/ 1203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE 23. De particular a particular vendo à vista 2 500 tratar pelo tel. 45-8159. Sr. Rogerio, de 8 às 13 h.

TELEFONE. Vende-se 49. 2 000,00 motivo viagem. Tel. 48-8169.

Adquira telefones 38/58 — 29/49 — 54

Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço as linhas acima, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

Compro telefones 27/47 — 30 — 25/45

Pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima ...

ATENÇÃO! QUER VENDER SEU TELEFONE?

Procure imediatamente PROFESSOR RAMOS que paga na hora em dinheiro qualquer linha, inclusive desligados. PODE VIR RECEBER — Rua Barão de Iguatemi n.º 184 Ap. 302 — PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433. (B

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14. 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

Vendo telefones

Possuo tôdas as linhas, transfiro na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66. PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433.

Clubes Tel. 26-7642

Compro títulos do Iate, Jockey, Country, Caiçaras, Fluminense ... Flamengo, proprietário ... Tratar na hora — L. GUERRA.

FIANÇAS

FIADOR — TÍTULOS — SOCIEDADES — LEILÕES — INVENTOS — PATENTES — OPORTUNIDADES DIV.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Máquinas para oficina

Vende-se máquinas de oficina seminovas compostas de tornos — frezas — máquinas de furar — plainas — máquinas de serrar, etc.

Telefone 43-4905. D. Dirce.

O IMPOSSIVEL RESOLVEMOS HOJE. MILAGRE DEMORA UM POUCO MAIS

SE O PROBLEMA É PEDRA, ROCHA OU CONCRETO NÓS O SOLUCIONAMOS

SERVIÇO DE MARTELETES CONSTRUÇÃO PERFURAÇÃO DESMONTE

LENNEBERG LTDA R. URUGUAIANA, 55-8.º AND. TEL 43-7479, 23-3506, 28-1369

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

Ruf — Intromat

Máquina de contabilidade elétrica em perfeito estado. — NCr$ 3.000,00. — Av. Copacabana, 709, sala 1.206.

MATERIAL DE CONSTR.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se, nova, capacidade de 6 a 300 quilos, a prazo. Rua General Caldwell, 217. 32-3156.

CÔFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 32-3156.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaramos para os devidos fins, que foi extraviado o livro de Inventário n.º 1 da firma: I. S. SALAMA & IRMÃOS LTDA. — estabelecida na Rua Conde de Bonfim, 252, durante o trajeto de sua sede para a Rua da Assembléia, 92.

Declaração

Declaro para os devidos fins e efeitos legais, que foi extraviado o cartão de inscrição no F.R.R.I. n.º 170.479, pertencente a firma ANTONIO GOMES DE SOUZA — Borracheiro, estabelecida nesta Cidade, à Rua Fernandes Guimarães n.º 74/A.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1968. — (a.) Antonio Gomes de Souza — Borracheiro.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviços para festas, casamentos e bodas. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada c/ maionese, 5 kg farofa brasileira e mais 3 000 salgadinhos variados, garçons-copeiros e todo material para servir. NCr$ 600,00. N.B. Temos carro particular de luxo para noivas.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Ramos. Tel. 30-2301 — Balthazar.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2/68

Faz-se público que no dia 3 de setembro de 1968 (mil novecentos e sessenta e oito) às 14 (quatorze) horas, na sala própria dêste Departamento, instalado na Rua Espírito Santo, 495, 7.º andar, em Belo Horizonte, realizar-se-á a abertura de proposta para o fornecimento de veículos, adiante especificados, no valor total estimativo de NCr$ 600 000,00 (seiscentos mil cruzeiros novos) regulando-se a concorrência e o fornecimento pelas cláusulas que se seguem:

DAS ESPECIFICAÇÕES

1. O material deverá satisfazer as seguintes especificações:

I — 9 (nove) Caminhões chassis longo — Diesel — 4-5 velocidades avante-potência 130-140 HP (SAE) — capacidade aproximada de carga de 8 a 12 toneladas — sistema elétrico 12 volts — equipados com pneus e sobressalentes.

II — 5 (cinco) Caminhões chassis curto — Diesel — 4-5 velocidades avante-potência ...

...

ta, que não poderá ser inferior a 30 (trinta) dias;

g) fornecer esclarecimentos completos a respeito das características técnicas do material se desacompanhadas de catálogos ou prospectos que as contenham.

DA ABERTURA E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

9. A abertura e classificação das propostas competirá à Comissão de Concorrências do D.A.M. e obedecerá às seguintes normas:

a) encerrado o prazo para a apresentação de propostas o Presidente da mesa fará tomar a identidade e os padrões de assinatura e de rubrica dos representantes das emprêsas licitantes presentes ao ato;

b) tôdas as propostas serão abertas e rubricadas pelos membros da Comissão e representantes das emprêsas licitantes ao ato;

c) anotar-se-ão, em boletim de ocorrências, assinado por todos, as irregularidades constatadas pela Comissão ...

...

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se muito bem. Rua Constante Ramos, 67, ap. 601 — Tel. 57-6907.

COZINHEIRA — Precisa-se com ...

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem. Exigem-se carteira e referências. — Tratar na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque) das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma responsabilidade para cozinhar em casa de família de tratamento. Dorme no emprego. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Codajás, 323. Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

Has vacancies for Rio based air hostesses. Fluent english and portuguese/spanish. Neat appearance. Height 1,60m – 1,70m. Age 21-26. Educational level ginasio required. Experience in nursing or catering advantageous.

Apply Av. Rio Branco 251-B 11:00-16:00, Thursday, August 15 th. (P

Mestre Montador/Marceneiro

Oferecemos EXCELENTE OPORTUNIDADE PROFISSIONAL a candidato que preencha os seguintes requisitos:

★ Experiência adquirida em construção civil, montagens de painéis ou instalações comerciais.
★ Capacidade de liderença e supervisão ★ Leitura de desenhos e plantas ★ Conhecimento e uso de máquinas manuais (serra circular, tupia, serra de sabre, etc.).

O candidato escolhido receberá treinamento intensivo em processos exclusivos de montagem (construção civil) e deverá transmitir êstes conhecimentos a equipes que supervisionará.

Apresentar-se à Av. Presidente Wilson, 165 — 5.º andar, sala 518 — Castelo. (P

Carpinteiros de esquadrias

Precisa-se para a obra da Rua Bulhões de Carvalho, 387. Paga-se por tarefa ou NCr$ 2,20 por hora.

CLAM Ltda.

Seleciona p/ grande firma, 2 chefes de cobrança, sal. até NCr$ 1 000,00; 2 contabilistas, base NCr$ 600,00; 3 datilógrafos, NCr$ 300,00 e 2 boys (de terno), NCr$ 100,00/150,00 — Comparecer à Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar. (P

Datilógrafas

Firma americana instalando-se no Rio, admite 3 datilógrafas sendo 1 bilíngue, base NCr$ 500,00 e 2 p. secretariar, NCr$ 350,00/400,00. Favor comparecer à Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar. CLAM. (P

Ferramenteiro e meio-oficial

Precisamos com bastante prática com conhecimento de leitura de desenhos. Apresentar-se à Rua Eudoro Berlinck, 38-B — Bonsucesso.

Mecânico

Necessita-se mecânico especializado em DKW VEMAG para oficina de autos estabelecida Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. — Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico

Precisa-se, com conhecimentos de máquinas de escritório. Apresentar-se à Rua Senador Dantas n.º 117, salas 1 135 e 1 136, com o Sr. Batista, segunda-feira, de 8 às 11 horas.

Mecânico de refrigeração

Precisa-se de um com prática comprovada. Tratar à Pça. 11 de Junho, 437.

Precisa-se

Lanterneiro, tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A — Vila Isabel.

Precisa-se

Uma recepcionista-telefonista e uma auxiliar de escritório. — Avenida Rio Branco, 257, sobreloja, das 9 às 17 horas.

Torneiro mecânico

METALBEL precisa, para bronzinas, com prática. Falar com Sr. Cazumbe — Rua Bela, 959-A.

Freteiros

CRUSH. — GINI

Admite para venda de seus produtos.

Ótima remuneração por caixa.

Carroceria qualquer uma, fazemos troca ou adaptação da mesma.

Café grátis no local.

Pagamento diário.

Apresentarem-se com veículo e todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. LIAS a partir de 8 horas de 2.ª à Sábado. (P

Mecânico

Com experiência em motoniveladoras e sistemas hidráulicos. Para viajar. Apresentar-se à Avenida Brasil, 6 355, Bonsucesso. Segunda às sextas-feiras.

Môças Principiantes

Admitimos maiores ou menores para início de carreira de aux. de escritório, não exigimos prática anterior, ensinamos todo o serviço, ótima oportunidade.

Tôdas as candidatas que se apresentarem serão admitidas ou treinadas por nossos instrutores e então admitidas.

Entrevistas nos seguintes endereços:

Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha 185 s/loja
Madureira: Rua Maria Freitas 42 s/loja
Méier: Rua Dias da Cruz 185 s/ 223/6
Tijuca: Av. Conde de Bonfim 375 s/loja
Centro: Av. Pres. Vargas 529, 18.º
Catete: Rua do Catete 214 s/loja
Copacabana: Av. N. S. Copacabana 690, 6.º
Niterói: Rua Barão Amazonas 528 s/loja

NCr$ 1.600,00

SÓ PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU

— Curso de psicologia e vendas onde você estará apto em 72 horas.
— Clientes indicados.

Av. Presidente Antônio Carlos, 615, Gr. 802, das 8 às 12 horas — Miss Rose.

Programador – IBM e perfuradora

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A, precisa de Programador com prática "RPG" e funções de contrôle e Perfuradora Conferidora Alfa Numérica com prática. Os interessados serão atendidos no horário comercial à Rua Dom Gerardo, 64 — 3.º andar. (P

Redi S/A Automóveis Revendedor Chrysler

ADMITE:
Vendedores de veículos com experiência comprovada no ramo.

OFERECE:
Ótimas comissões (podendo atingir até NCr$ 4.000,00 mensais).
Semana de 5 dias.

EXIGE:
Curso Científico.
Ótima aparência.
Idade até 35 anos.
Tratar na Rua Bento Lisboa N.º 116 (Catete).

Professôres

Precisa-se de professôres (as) para as seguintes matérias PORTUGUÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA. Admissão imediata. Entrevistas com o Sr. Marcos na Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º. (P

Renomada Emprêsa de Refrigerantes

Precisa de:

LANTERNEIRO
MEIO OFICIAL DE ELETRICISTA DE AUTOS
AJUDANTES DE ENTREGA
MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO
OPERÁRIOS E MOTORISTA CARRETEIRO

Favor comparecerem munidos de todos os documentos, inclusive certificado de primário, à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) a partir de 8 horas de hoje. (P

Secretaria

Inglês — Português — Taquígrafa — Datilógrafa. Semana de 5 dias, firma localizada em São Cristóvão. Tratar à Av. Rio Branco, 138 — 8.º pav.

Secretária

Precisa-se, para escola no Méier, com boa aparência e desembaraço. Pronta admissão. Entrevistas com o Sr. Sérgio na Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1807, a partir das 8,00 hs. (P

Tecladistas Monotipo

Especialistas em tabelas precisam-se para trabalho diurno e noturno. Tratar com o Sr. Jesuino, na Av. Brasil, 15.671 — Lucas.

Vendedores

EDITÔRA SUL AMÉRICA

Estamos admitindo para completar nosso quadro de vendedores da Agência Rio Branco, pessoas com desembaraço no falar, boa aparência e instrução secundária. Nossa firma possui um dos melhores catálogos de obras e goza de grande prestígio junto a seus clientes. Não precisa de prática possibilidades de retiradas acima de 800,00. Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 108, c/908.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 — s/919 — de 8 às 12 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00 hon. Registramos em tôdas repartições públicas em tempo hábil. Tel.: 43-7370.

ADVOGADOS — Precisa-se de 2 para atendimentos. Horários das 10 às 14 hs. de 16 às 21 hs. Rua Montelio. Das 8 às 12 hs. Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

CONTADOR — Aceito escritas avulsas, mesmo atrasadas, e serviços de despachante. Tel.: ....

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes etc. Questões de família. [illegible] sala 5. Telefone 31-1611.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio — Tel.: 45-3141.

DESENHISTAS

DESENHISTA projetista. Precisa-se c/ prática [illegible]. Salário 200,00. Almirante Barroso, [illegible] 1307.

DIVERSOS

LUSTRA qualquer estilo de metais [illegible] Preços razoáveis. 30-5546, Sr. Elo.

PINTURAS E REFORMAS em geral de casas e aptos. Preço módico. Rua Costa Lôbo, 435. Tel. 48-4423. — Sr. Firmino.

PINTURAS E REFORMAS — De casas e apartamentos. Preços módicos. Tel.: 52-4416 ou 29-8791 — ...

PINTURAS GERAL — Em casas e apartamentos. Vicente P. de Conceição, pintor. Rua Marechal Pires Ferreira, 47. Tel. 25-1893, das 7 às 12 horas.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 e 66, ambos equipados, vendo, troco e facilito. [illegible] 382. Tel. 34-2458.

AERO 64 — Última série. [illegible]

AERO 62. Vendo todo equipado. A vista ou pequena entrada. [illegible]

AERO WILLYS 61. Última série, [illegible] 24 meses. Aceito troca. [illegible]

AERO WILLYS 66 — Estado impecável, côr azul, rádio, pneus novos [illegible] Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS 1963 — [illegible]

AERO WILLYS 1966 — [illegible]

AERO 63 — [illegible]

AUSTIN 51 — [illegible]

AERO & VOLKS — [illegible]

AERO WILLYS 65 — Estado nôvo [illegible]

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

AERO 64, todo nôvo. — 2 350, crédito direto. — São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 1965 — [illegible]

AERO WILLYS 65 — [illegible]

AERO WILLYS 67, [illegible]

AERO 63 — Bom estado, linda côr, vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana 9 991 A e B. — Cascadura.

AERO 64 superequip. grafite o mais bonito da GB à qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. ... 28-6839.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres à escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ATENÇÃO — Volks 61/64, com 1 200, 60 mensais apenas. Pça. Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia.

AERO 65 — Espetacular com rádio, prot. pára-choques, persiana, b. branca etc. — 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283.

AERO WILLYS 65, todo revisado, pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

AERO 65 e Itamarati 67. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell, Praça do Carmo.

AERO WILLYS 64, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113.

AERO WILLYS 65/66, bordeaux, branco, radiovitrola etc. Único dono, 3 000 mil ent., saldo 402 m. Troco. 48-7132.

AERO WILLYS 65 — Vendo preço único sem intermediários, 6 870. Ver na garagem, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO 64 — 5 800. máq. 100% c/ rádio. Aero 60, 3 500, adaptado 62. Gordini 65, 3 400. 4a. e 5a. feira a partir das 9,30h. Sebastião ou Amaury. Av. Ribeiro Dantas, 571, atrás do Estádio do Bangu.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63, 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1966 — Grenat e marfim, equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: ... 61-8008 — Sr. King. (B

AERO 66 — Equip. Excelente, vendo, troca e facilito até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo. Aqui V. S. adquire o carro da sua preferência na hora, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00 e o restante em 24, 30 e 40 meses. Volks 59 a 68, 0 km. Várias côres, superequipados a qualquer prova, Aero 62, Chevrolet 65, C-14/16, Gordini 67, DKW 64, todos em ótimo estado. E tantos outros à sua escolha. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 61 luxo painel de couro, forração de courvin, pintura e pneus novos, pode trazer mecânico, vendo melhor oferta. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555 — João.

AERO 62. NCr$ 3 900,00, no estado. Também financiamos. Entrada dentro de suas possibilidades, restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 loja 1.

AERO WILLYS, JK ou SIMCA — Compro. Pago à vista e dou em pagamento direitos de um Consórcio Willys-Ford (4 pagos, NCr$ 4 500,00, faço bom desconto. Dr. Natto. Tel. 22-7817.

AUTOMOVEL Gordini de 1968, 0 km. Vende-se abaixo da tabela. Tratar Av. Pres. Vargas, 435 s/ 901, Sr. Marcos.

AERO WILLYS 1964 — O mais novo da GB, linda cor, equipado, pneus novos, carro para comprador exigente. Vendo à vista, troco ou facilito até 24 meses. .... (2,3%) com 2 000,00 de entrada. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 1967 amarelo equipado, vendo, troco e financio. Rua Gal. Canabarro n. 38. Tel. 54-1016.

AERO WILLYS 1965 — Ult. série, 5 marchas. Azul celeste. Rádio Motorola. Capas napa, tranca etc. Impecável estado. Pneus novos. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 500, saldo até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234-A.

BOA COMPRA? BOA TROCA? Boa Venda? Não há dúvida! Em automóveis usados a Texas sempre lhe oferece mais! Volkswagen 59 a 68, OK; Gordini 62 a 64; Aero 63 e 62; Dauphine 62 e 63; Simca 59 a 64; e muitos outros c/ entradas a partir de ... 650,00 e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Financiamentos até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CHEVROLET super novo 1962, pérola totalmente original de fábrica. Vendo urgente à vista. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

COMPRA-SE Studebaker Farina, Champion, ano 1954, mesmo precisando reparos. Tratar na portaria do Hotel Regente, Copacabana, com Inacio.

CHEVROLET Impala 63, todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

CHEVROLET 65 — Bel-Air St. Wagon — Mec. 6 cil. 8 lug. Excepcional. 4 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

CHEVROLET 53, mecânico, 6 c., 4 portas, equipado, perfeito estado de conservação, pneus novos. Ver garagem D. Associados, Camerino, 128 Sr. João. Bom preço.

CHEVROLET 51, coupé, já emplacado 68, ótimo estado geral. Troco e facilito. Suburbana, 2 908.

CARROS NOVOS E USADOS, entrada a partir de NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo a combinar. Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 — Vende-se, no estado, 2 800,00, Magirus 4 cilindros 1954, 2 600,00 à vista. Rua Luis Câmara, 150. Ramos — Sr. Moacir.

CHEVROLET 68 C 14/16, Tipo Jardineira, zero km, pronta entrega, abaixo da tabela, troco e facilito até 24 meses, Rua Camerino 81. Tel.: 43-8393.

CHEVROLET 65 — C-14-16, NCr$ 3 000,00, qualquer prova, estado impecável. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 loja 1.

CHEVROLET Belair 56 — Mecânico, com placa de milhar. Vende-se ou troca-se. Rua Catumbi, 109 — Tel. 52-9641.

CONSUL 54, 100% mecânica — 1 600 à vista. Av. Atlântica, n. 928.

COMPRO Dauphine ou carro de 4 cilindros. Sr. Ivo, pago à vista. Tel. 48-8412.

CAMIONETA Fargo 51 — Mec. e pneus novos, c/ seg., carga até 2 000 kg., à vista ou financiada. Ver na Trav. Leonor Mascarenhas, 95.

CHEVROLET 54 6 cilindros hidramático, todo original vende-se pela melhor oferta. Ver Rua Ana Neri, 1472. Ribeiro.

CAMINHÃO Chevrolet 59, bom estado, vendo, troco, facilito perta. Av. Mem de Sá, 253-B.

DODGE UTILITY 51, pintura e for. mecânica em ótimo estado. Troco e facilito. Suburbana, 2 908.

DKW 1963 — Vemaguet côr grená, supernova, equipado, entrada de NCr$ 1 500, saldo 24 meses. Capixaba Automóveis, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 62/3. Belcar, equipado, est. geral de 0 km, segurado emplacado 68. Urgente 3 550. R. Pedra Manso, 122. Madureira. Bar Saci.

DKW Belcar 67, tudo pago, excepcional estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW SEDAN 66 e Vemaguete 62 — Vendo, financio. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e .. 52-7937.

DKW 58 Vemag, est. muito bom, pode trazer mecanico, à vista ou facilito com entrada a partir de 1 000. 24 de Maio, 591-C. T. 61-0251. Sampaio.

DE SOTO 57 — Em bom estado, 6 cil., mec., vendo somente à vista por 3 800, não aceito oferta. R. Dias da Cruz, 88, tel.: 49-3612.

VW 64, 65, 66, 67 e 68 — 0 km. Facilito 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9 991, loja C-D.

DAUPHINE 62, um gêlo e outro azul, c/ 800 entr. sem fiador. — Troco p/ americano. Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D.

DKW 62 — Facilito 24 meses sem fiador, é jóia, troco, Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D.

DKW VEMAGUET 65, Caiçara, tôda linda, vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

DKW 62 ótimo estado, vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

DKW BELCAR 1962 — Super jóia com motor na garantia. Auto-Prazo vende com 2 000 prestações de 220 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, n.º 645-B. Tel.: 38-1135.

DÊ O MÍNIMO PELO MELHOR! — Volks 1968, OK, sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V. S. desejar. Troca-se c/ a melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE E GORDINI — 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Tôdas as côres, entradas a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A (Tijuca).

DKW — Vemaguet 62 e 64, 1001 — Estado de novos c/ entradas desde 970,00 e o saldo V.S. determine como deseja pagar até 30 meses. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A (perto do Largo da 2a.-Feira) — TEXAS.

DKW Sedan Vemaguet, 60 A 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Entr. per. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW VEMAG 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palmira Pamplona n. 700. — Jacaré. Tel. 49-5811 — 61-4588.

DKW FISSORI 1965 em ótimo estado, motor novo, equipado com rádio. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

DKW Sedan 65 e 66 — Excelentes, equipados e revisados c/ garantia. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

DÊ-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro do seu orçamento. Temos o carro que V.S. deseja pelo que lhe convém. RIVIERA AUTOMOVEIS LTDA. — R. São Francisco Xavier n. 628. Estacionamento próprio.

FORD 64 — Custom — Mec. em excepcional estado. 3 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD FURGÃO 46 — Vende-se barato, Av. Nova Iorque, 125, Sr. Luís.

FORD 53, 4 portas, seg. pago, pint., forr., mec. 100%, pequena entrada. Troco e facilito. Suburbana, 2 908.

FORD 60, F-100, ótimo estado, pequena entrada, facilito longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD F. 100-58 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor o mais nov da GB carro de rentifica pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero 364 Madureira.

GORDINI 1963 — Vendo hoje, melhor oferta, base 2 250,00 — Rua Joaquim Palhares 595.

GALAXIE 67, todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

GORDINI saldo em 63, equipado est. geral de 0 km, urgente, 2 450, Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

GORDINI 65 — Mod. 1 093 superequip, lindo est., a todo teste à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. saldo 16m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

GORDINI 66 linda cor, igual a novo, 1 450 ent. saldo até 2 anos ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 66 — Vendo à vista ou financio. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 64 — Ótimo estado, .. NCr$ 3 300, tel.: 27-6359.

GORDINI 63 — Ótimo estado, lic. 68 e seg. pago, à vista ou facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63/62 e 65. Diversas côres, troco p/ americano, facilito 24 meses. Av. Suburbana, 9 942.

GORDINI 67 e 66, único dono. 1 800, saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

GORDINI 62/63 e 65. Facilito 24 meses sem fiador, troco p/ americano. Av. Suburbana 9 991, lojas C/D.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 1963 — Estado espetacular, novinho, entrada de 800 e saldo facilitado. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

GORDINI 63, 64 e 65. Equipado, estado impecável. Entrada 350,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

GORDINI 62 — Seguro e licença 68. NCr$ 2 000,00 só à vista. Av. Rio Branco, 53, 20.º andar, sala 2004, c/ José Carlos.

GORDINI 65 — NCr$ 3 200,00 — Ótimo estado, Rua do Catete, 38 apto. 202.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado e revisado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI e DAUPHINE 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todos revisados e equips. Entrada a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro — Rua Conde de Bonfim. 40-A (Tijuca).

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento (rigorosamente dentro de seu orçamento), os menores juros. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua São Francisco Xavier n. 628. — Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67, em estado de novo, vendo, facilito ou troco por carro de menor valor. Ver na Rua Sta. Sofia, 108, ap. 201, Tijuca.

GORDINI 66. Verde novíssimo, 11 000 kms. Um só dono. Licença paga, 4 500. Rua Figueiredo Magalhães, 456/401.

HÁ, REALMENTE, muita oferta para venda de automóveis, mas, dificilmente V.S. encontrará condições iguais a que nós lhe oferecemos. Faça-nos uma visita e verá como é fácil adquirir o carro que V.S. deseja. Aqui o Sr. leva o carro na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier n. 628. Com amplo estacionamento.

ITAMARATY 66, em ótimo estado. Vendo por bom preço à vista. Ver na Rua Sta. Sofia, 108, ap. 201, Tijuca.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo 10 000. Tratar Rua Mariz e Barros, 881. Botequil.

ITAMARATI 67 — Ótimo estado, prata metálica, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

ITAMARATI 66 com 27 000 km, todo nôvo. Rua Teodoro da Silva, 947.

IMPALA 64 — SS, hidr., 8 cil., dir e freio hidr., superequipado, pns. OK b.b., liberado, empl. 68 c/ seguro, meu uso. 25.000 milhas, a mais nova da GB. Troca e fac. até 24 meses c/ 5 000 ent. Felipe Camarão, 138 — Telefone 48-0962.

INTERLAGOS 64 — Equipado, vermelho, pouco rodado. Vendo urgente. Rua Real Grandeza, 218-B. Tel.: 26-9992.

ITAMARATI 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, equip. estado de zero km. Aceita-se carro mais barato e facilita o saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

JEEP 60 e 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

JEEP WILLYS 52 — Seminovo. Procurar Sr. Andrade ou Sr. Dilton. Rua Real Grandeza, 96.

JK 1963 superequipado, em espetacular estado, troco. Facilito. R. H. Lobo, 320-B.

JEEP CANDANGO, 4, em ótimo estado geral, capota de aço. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 125. Dia todo.

JEEP CANDANGO — Vende-se um com capota de aço, máq. bat., caixa e pneus novos. NCr$ 2 480. R. dos Artistas n.º 226 — Vila Isabel.

JEEP WILLYS 62 — O mais lindo da GB. Vendo, troco e facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Novo.

JEEP WILLYS 62 — Vende-se muito bom de motor pintura lanternagem e pneu pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero 364 Madureira.

JEEP WILLYS 67, ótimo estado, financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KOMBI 64 Standard s/ batida emplacada 68, com seguro, máquina nova. Rua Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

KARMANN-GHIA 66 superequip. lindo est. de conservação a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 28-6839.

KOMBI 63 em excelente est. super nova a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, qualquer prova. 3 300. Rua Vinte de Março, 31 — Lins.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, novo de tudo, pneus banda branca. Vendo. Aceito troca, financio c/ peq. entrada, rest. em 24 meses. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

KOMBI 1966 — Estado excelente, submeto a qualquer prova. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem — Vendo, troco e facilito.

KOMBI 60/61 — Vendo, semi-luxo, equipada, 1 dono, só a particular. Rua Silva Teles, 60, c/ B.

KOMBI 61 — Vendo 34-6891 ou 38-9140.

KOMBI 63 — Luxo, últ. série, sem trombada e sem ferrugem, ótimo estado. Só à vista. Mariz e Barros, 470, ap. 411.

KOMBI — 1963 e 62, luxo e stander, ambas como novas, sem batida. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.
AUGUSTO

KOMBI 1963 de luxo, toda reformada. Vendo. Aceito troca. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

KOMBI 61 — Em magnífico estado, mecânica 100%, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, aberto até às 20 horas.

KOMBI 62, ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste, nunca bateu. Fin. c/ ... 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20, começa na Rua Barão de Mesquita, n. 380.

KOMBI 60, ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer prova. Fin. com 1 100,000. Rua São Francisco Xavier, n. 189 — Aberto até 20 horas.

KOMBI 62. Em ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer prova. Fin. c/ 1 300,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a .. 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI — NCr$ 5,00 hora, com motorista para entregas mudanças, passeios, viagens, excursões, turismos etc. O melhor serviço e a melhor segurança. Zonas Norte e Sul. Tel. 31-3157 — 45-4353.

KOMBI 64 — Sujeito a toda teste, vendo à vista ou financia-se uma parte — Avenida Braz de Pina 1242.

KOMBI 68 com 9 000 km verde 12 volts, negócio de ocasião — Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106 Catete — Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 67 — Areia, rádio toca-fitas com 13 000 km, última série vendo troco qualquer carro nacional. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Pamponet.

KOMBI 65 — Único dono. Entrada desde 3 500 restante a combinar — Aceito troca. Rua Dr. Satamini 172 — B. PRAZAUTO Tel.: 28-5500.

KARMANN-GHIA 66 — Última série superequipado, pneus b/b, novos, rádio teclas, excepcional estado à vista, troco e facilito até 24 meses — Felipe Camarão 138 — 48-0962.

KOMBI 68 particular urgente. Rua José Vicente n.º 33 — Grajaú.

KOMBI STD 65. Vendo. Rua Estrela, 71, casa II, Rio Comprido. NCr$ 6 700,00 só à vista.

KARMANN-GHIA 66/67, senhor vende eq. rádio Blaukpunt novo mesmo 4 500 entr., saldo juros bancária. Troco. 48-9579.

KOMBI 62, Standard, vendo à vista. Preço bom, aceito oferta a prazo. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

KARMANN-GHIA 64, lindíssimo, pneus, bateria, pintura, forração, mecânica, tudo 100%, de particular, só à vista, 6 980. Av. N. S. da Penha, 450-A — Penha.

KOMBI 63 — Vendo hoje c/ urgência, perfeito estado de conservação e funcionamento. Negócio à vista. Preço a combinar. — Sousa Lima, 48, ap. 406. Copacabana. c/ Pacífico.

KOMBI 59 — Vendo à vista ou troco. Procurar o Sr. Carlos Tavares — Palácio do Catete — Garagem.

KARMANN-GHIA 67, todo revisado c/ toca-fitas, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 horas.

KARMANN-GHIA 63, espetacular. Vendo à vista ou troca e fac. c/ 3 500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KOMBIS 64, 65 e 66. — Luxo e Standard. Equipados, revisados. Entrada 700,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 66 — Vendo, em ótimo estado. Vendo à vista ou fac. com 2 500. Visc. Itamarati, 172. — Tel. 48-0431.

KOMBI STANDARD 68 0 km, pronta entrega. — Financiamos até 24 meses. — BENAUTO S. A. — Revendedor Autorizado do VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

KOMBI 68 — Standard, estado 0 km, garantia 6 meses, emplacada, c/ seguro. Av. Suburbana, 8641 — Afrânio.

KOMBI 59 — Bom estado. Rua Ibiapina, 295. Garagem Penha. Ferreira.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora. Alugamos c/ motorista para entregas, mudanças, excursões. Tel.: 54-3419. Atendemos na hora. — Luiz ou Ary.

KOMBI 1967 verde caribe, 21 000 kms. ótimo estado, reforço p/choques, batentes, etc. Base 9 000, p/ oferta, com Armando — 28 de Setembro 86.

KOMBI 61 — Bom est. Vendo à vista 3 600,00. Tratar Av. dos Italianos, 514, R. Miranda — Pôsto Eletricista Bigode.

KARMANN-GHIA 63 e 66 em espetacular estado. Crédito até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 66, Standard. Impecável. Toda 100%. Pr. único 6 800 urgente. R. Clar. de Melo, 683. Piedade. T. 29-9007. Amilton.

KARMANN-GHIA — Vende-se part. Ótimo estado ano 1966. 20km melhor oferta. Sr. Adrião, Rua Pontes Correia, 267-G — Andaraí.

KOMBI 65 e 66 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 68 — 0km, verde-caribe, modelo STD. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KARMANN-GHIA 64, em excelente estado, mecânica especial sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 800,00. R. S. Francisco Xavier, n.º 189 até às 20 horas.

KOMBI 63, em excelente estado, mecânica 100 por cento, sujeita a qualquer teste. Financ. com 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

KARMANN-GHIA 63 e 67 — Equipados, vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 382, Tel. 34-2458.

KOMBI 67, 1 só dono, 2 000, 550 mensais. Tratar Sr. Rodolpho, Rua Visconde de Cairu, 23. Tel. 48-7454.

MERCURY 1951, 2 portas, pneus banda branca, mecânica 100% — Vende-se, na Rua Escobar, 40, São Cristovão. Tel. 34-6475. Dr. Saede.

MERCEDES 220 S 1958 — Vendo, 4 portas, em estado de nova, rádio Blaupunkt. Entr. 4 500,00, prest 400,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES 220-S, 1959 — Excepcional com pintura forração e rodagem nova. Radio Becker, Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

MERCEDES-BENZ 57 e Chevrolet 61, jardineira. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell, Praça do Carmo.

OPEL OLIMPIA 1951 — Vende-se. Estrada do Barro Vermelho, 475-A.

ONIBUS Mercedes Benz LPO-457 — Carmava e Carbrasa, tipo urbano, 2 portas, fabricação 65, em ótimo estado de conservação. Vendem-se financiados. Tratar c/ Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando tels.: 22-8747, 52-4934, 52-4935, 22-7049. Av. Augusto Severo, 156-A.

OPEL 1968 0k — Kadett. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PEUGEOT 52 — Tipo 203, uma jóia. Vendo, ótimo preço. Aceito troca. Carro menor valor. R. Visconde Itamarati, 41 — Maracanã.

PEUGEOT 52 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

PEUGEOT 59-403 com rádio, estado de novo e muito bonito, vendo hoje. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PONTIAC 51, bom estado, emp. 68, seguro pago, facilito com 600. Av. Mem de Sá 253-B.

PICK-UP Willys 1962. Vende-se Estrada do Barro Vermelho n.º 475-A.

RENAULT Juva 4, ano 53 — Camioneta. NCr$ 800,00, à vista, emplacado 68. Rua Cuba, 261. Penha, esq. c/ Conde Agrolongo — 30-0363.

RURAL WILLYS 66, 4x4 — A mais nova da GB, verde petróleo, 6 100 financio c/ 3 000. Aceito troca. 24 de Maio, 411-F.

RURAL 1966 de luxo excelente estado, vendo, troco e financio. Rua Gal. Canabarro n. 38. Telefone 54-1016.

RURAL 62 4x4 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

RURAL WILLYS 64, vendo, ótimo carro, boa pintura, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

RURAL 67 STD 4x2 — Nunca bateu, um só dono, mecânica de carro zero, troco e facilito com 2 500, saldo 263 mensal — Rua Camerino 81. Tel. 43-8293.

RURAL 64 — Estado de novo — Entrada desde 2 500 restante a combinar. Aceito troca — Rua Dr. Satamini, 172. B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

RURAL WILLYS 62 — 4x4 excelente estado, capa, rádio e etc. à vista ou financiado aceito jipe 57 como entrada. R. Barão de Itapagipe, 174. Sr. Monteiro de 8 às 14 h.

SIMCA CHAMBORD 61, 1 250,00 última série, motor retificado semi-nôvo. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 60 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. Entr. per. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 66-M. Sul — Estado de novo, Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA EMI-SUL 66, uma jóia. — Vendo. Tel. 29-5247.

SIMCA 64, est. nova, vendo, troco e facilito até 24 meses. — Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

SIMCA 62. Ótimo estado, mecânica especial para pessoa de fino gosto. Fin. c/ 1 000,00. Rua São Francisco Xavier, 189, aberto até as 20 horas.

SIMCA 61 — 2 550,00 à vista. Não aceito oferta. Tel.: 31-2560, Jcaldo das 10 às 17 horas.

SIMCA TUFÃO 64. Superequipada, nas melhores condições possíveis de conservação. Sinal dentro das suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Tôda revisada. Rua das Laranjeiras, n. 251-B.

SIMCA Regente 67, todo equipado, rádio, alto fal., trezeito, pneus b. branca, esc. carro excepcional, 20 mil km. Estudo troca. Rua Real Grandeza, 74, tel. 46-6227.

SIMCA 63 — A mais bonita do Rio, toda nova e a qualquer prova 1 350 ent, saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

STUDEBAKER 51 — Equipado, mecânico, 4 portas, todo original, único dono, emplacado 68. Av. Mal. Floriano, 135.

SIMCA 65 — Superequip. muito lindo em impecável conservação a tôda prova, à vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

SIMCA 64 — Estado nova, côr grená, tôda equipada, urgente 4 500 à vista Praça Monte Castelo, c/ guardador Fernando.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

SIMCA Tufão 1966 o mais novo do Rio, todo original vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

TAXI VOLKSWAGEN 66, enxuto, superequip., vendo hoje urgente à vista 12 500, autonomo. R. Silveira Martins, 139, Garagem, Sr. João.

TAXI — Volkswagen e Vemag a partir de NCr$ 1 200,00 de entrada. Saldo a combinar. Av. Treze de Maio, 23, s/ 1 514.

TAXI SIMCA 1963 — Tudo 100%, licença e seguro já pagos, é só trabalhar. Vendo, facilito parte. Ver Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

TAXI — Aero Willys 63. Lindo de autônomo, 7 800 à vista, fac. pagto. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sobrado. Tel.: 57-7039.

TAXI DODGE 1950 — Cap., lic. 68, pneus novos, todo 100%, pronto p/ rodar. NCr$ 2 850,00. Motivo mudança p/ outro Est. R. André Cavalcanti 16/102.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Pronta entrega. Fat. nome comp. linda cor, NCr$ 9 750. Telefones: 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKS 60, trans. 67, tudo novo, particular. Vendo R. Sirici n.º 4. Mar. Hermes. Ver na 4a. e 5a.-feira.

VOLKS 1961 — Carro em excepcional estado. Equipadíssimo. Transformado para 1968. Vende-se com NCr$ 2 800 de entrada. Av. 28 de Setembro, 387-A.

VOLKSWAGEN 67 — Igual zero quilm. equipado. Financio ou troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, espetacular. transf. p. 64. NCr$ 1 000,00, entr. 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 68, perola, 0 km, NCr$ 7 650,00, entrada, saldo 14 de NCr$ 255,00. Tel. 28-5526.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Entrego hoje, à faturar em nome do comprador. Varias cores. Diversos planos de financiamento. Aceito troca p/ carro nacional. O melhor preço da praça. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 67. Pouco rodado. Muito equipamento. Emplacado, segurado e revisado. Diversos planos de financiamento. Troco p/ carro nacional. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 66. Em estado impecavel. Revisado, emplacado. Segurado. Aceito troca p/ carro nacional. Financio. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474. Aberto até às 21 hs.

VOLKSWAGEN 1963. Equipado. Carro tratado. Motor novo. Tenho todas as notas. Financio e troco p/ carro nacional. Gordini, Volks, Dauphine, Simca etc. R. Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1964, modelo 65, novo, garantia facil. 2 000 ou parcelo entr. Aristides Caire, 353 — Maier. Aceito troca Aero.

VW 63 — Equip., tudo pago, conservadíssimo. 5 700. Ver após 9 hs. Av. Nilo Peçanha, 175 — 6.º andar. Tel. 31-5880, r. 924.

VOLKSWAGEN 62 — Licença e seguro pagos. Mecânica excelente. Facilito c/ NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, novíssimo, financio até 24 meses p/ crédito direto (2,3%). Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583. Tijuca.

VOLKS 1966 — Vendo, equipado, pérola, banda branca. Ver na Av. Gomes Freire n.º 306-A (garagem) das 12,30 às 16,30 horas.

VOLKSWAGEN 63 — 64 — 65 e 67. Revisados e equipados. Ótimo estado. Financio até 24 meses c/ entrada de 1 500. Trocamos por Kombi. Jarrão Automoveis. R. São Clemente, 195-F. F.: 26-8214.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres. — Equipamentos a sua escolha. — Revisados. Entradas em 4 parcelas e saldo até 24 meses. — Entrega imediata. Garantimos o melhor padrão em carros usados. ROTOR STEREO SHOP. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Até 20 horas. (B

VENDE-SE Aero Willys 65, côr grafite e gêlo. Tratar à Rua Comandante Mauriti, 54 — 43-0859.

VOLKS 65 — Teto solar, pérola, licenciado. NCr$ 6 250,00 à vista ou troco VW mais novo. Av. Mal. Câmara, 233, 4.º andar. Balbi. Tels.: 42-5684 e 52-7324.

VOLKS 65 — Pé de boi. Vendo barato, todo modernizado com capas e rádio. Rua Maestro Francisco Braga, n.º 380. B. Peixoto.

VOLKS 63, 64 e 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 65. Perfeito, tôdas as revisões feitas, equipado, rádio, copas etc. 6 750,00 à vista. Tel. 26-1045.

VOLKS 67 — Vende-se, 3.ª série, único dono, estado de nôvo. Ver R. Cândido Benício, 2 370.

VOLKS 65 — Vendo última série bom de máquina, côr verde. Tratar com Sr. José porteiro. Rua México, 70.

VOLKSWAGEN 67 com 10 000 km, azul real c/ rádio. Facilito ou troco. Av. Prado Júnior, 290-A (B

VOLKS 64 — Vendo todo original. Rua Mercúrio n.º 122, ap. 203 — Pavuna.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS